DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

N. 13.067
ANNO XXXVII

ACCUSADOS DE CONSPIRAR CONTRA O GENERAL FRANCO, FORAM CONDEMNADOS A' MORTE VARIOS PHALANGISTAS HESPANHOES

ALTAS PATENTES DO EXERCITO ACCUSADOS DE CONCERTAREM UMA CONSPIRAÇÃO

O general Waldomiro Lima, que fizera uma representação-crime contra o seu collega Góes Monteiro, foi preso e recolhido á Villa Militar

O GENERAL JOSE' PESSOA DIRIGE UMA DECLARAÇÃO-REPTO AOS SEUS CONCIDADÃOS E CAMARADAS DE ARMAS

A representação-crime, apresentada pelo general Waldomiro de Castilho Lima, commandante da 1ª região militar, contra o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, recentemente nomeado chefe do estado-maior do Exercito, causou grande surpresa nos meios militares e profunda impressão na opinião publica.

A' vista da publicidade feita em torno do acontecimento, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, chamou, hontem, pela manhã, ao seu gabinete, o general Waldomiro Lima, afim de saber se partira de sua vontade a divulgação da queixa-crime e se assumiria a responsabilidade da mesma. O commandante da 1ª região militar, incontinenti, compareceu ao gabinete do ministro, em companhia do coronel Boanerges Lopes de Souza, chefe do serviço do seu estado-maior, pouco se demorando ali. Entretanto, logo depois, enviou ao ministro, pelo seu ajudante de ordens, um bilhete, assumindo toda a responsabilidade. Em vista desse acto, foi o general Waldomiro preso, autorizando, a seguir, o advogado Victor Nunes a impetrar ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor.

A's 4 horas da tarde, depois de assignar alguns papeis urgentes, o general Waldomiro de Castilho Lima deixou o seu quartel general, em companhia do seu collega Firmino Antonio Borba, que teve a incumbencia de prendel-o, por ordem do ministro, tomando então o seu automovel, com destino á Villa Militar, sendo ahi recolhido ao quartel general da 1ª brigada de infantaria, commandada pelo general Newton Cavalcante.

Depois de se avistar com o general Waldomiro, o general Eurico Dutra recebeu os seus collegas Firmino Antonio Borba, Manoel Rabello, Cesar Augusto Parga Rodrigues e o procurador da Justiça Militar dr. Washington Vaz de Mello, com os quaes conferenciou, presumindo-se que o assumpto tenha sido troca de idéas com relação á representação do general Waldomiro de Castilho Lima e a divulgação da carta denunciando o general Góes Monteiro. Ultimado o assumpto dessa conferencia collectiva, que foi o exame da denuncia-crime, declarou-nos o coronel Valentim Benicio da Silva, secretario do titular da pasta da Guerra, haver o ministro avocado a si o inquerito sobre o incidente entre os generaes Waldomiro de Castilho Lima e Pedro Aurelio Góes Monteiro, constante da representação que lhe foi entregue pelo commandante da 1ª região.

Accrescentou ainda o coronel Valentim Benicio ao nosso companheiro que trabalha no Ministerio da Guerra que, sobre os outros casos resultantes desse incidente, o general Dutra estava estudando os varios aspectos dos factos, afim de tomar as necessarias providencias.

A' tarde, isto é ás 5 horas, informou-nos ainda o coronel Valentim Benicio haver o ministro, ordenado a prisão, por quatro dias, no quartel general da 1ª brigada de infantaria, na Villa Militar, do general Waldomiro Lima e, bem assim, ter sido nomeado, interinamente, pelo presidente da Republica, commandante da 1ª região militar o general Firmino Antonio Borba.

O ACTO DO MINISTRO PRENDENDO O GENERAL WALDOMIRO

Ao general Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, dirigiu o ministro a seguinte nota:

"Tendo o sr. general Waldomiro Castilho de Lima facilitado ao advogado dr. Victor Nunes documento que devia estar no conhecimento exclusivo das autoridades interessadas e até mesmo uma carta pelo mesmo general escripta ao ministro da Guerra, documento e carta que foram amplamente divulgados pela imprensa desta capital, sem autorização deste Ministerio, a quem taes occorrencias foram trazidas em caracter official e a quem competia proceder a respeito, como estava procedendo, e como a publicação dessas duas peças, antes de qualquer pronunciamento da autoridade a quem são dirigidas, produzindo escandalo publico pela qualidade das pessoas envolvidas no incidente, constitue um acto nocivo aos interesses do Exercito, contrario á disciplina que deve ser observada, com maior attenção por officiaes generaes, e francamente contrario aos preceitos de subordinação pelos quaes se devem reger os actos de todos os officiaes do Exercito — prendo por quatro dias no quartel general da 1ª brigada de infantaria o sr. general Waldomiro Castilho de Lima, incurso nos ns. 24 e 70 do artigo 338, combinados com a letra b do artigo 337, tendo em conta a attenuante prevista no n. 2 do paragrapho 1º do artigo 339 do R. I. S. G.

Tal punição é imposta de accordo com os ns. 1 e 2 do artigo 352 do mesmo regulamento — *General Eurico G. Dutra.*"

O GENERAL WALDOMIRO DE LIMA BATE A'S PORTAS DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O general Waldomiro de Lima, logo que foi scientificado da sua prisão pelo seu collega Firmino Antonio Borba, enviou ao seu advogado dr. Victor Nunes, que desde cedo se encontrava no Supremo Tribunal Militar, um bilhete autorizando-o a impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, visto não ter justificativa o acto do ministro, prendendo-o.

Immediatamente, o patrono do general Waldomiro dirigiu uma petição ao presidente do Supremo Tribunal Militar, solicitando a referida ordem de "habeas-corpus" em favor do seu constituinte.

Neste instrumento, allega o dr. Victor Nunes não existir motivos que justifiquem a prisão do paciente e ser a mesma illegal.

O secretario do Tribunal, dr. Sylvio Motta, ao receber a petição, deu desta conhecimento ao presidente do Tribunal, que, depois de breve leitura, mandou autual-a e distribuir ao ministro togado dr. Barbosa Lima. Esse magistrado, tomando conhecimento do feito, requisitou informações do ministro da Guerra.

O recurso, caso cheguem a tempo as informações solicitadas, será julgado na sessão de amanhã.

UMA DECLARAÇÃO-REPTO DO GENERAL JOSE' PESSOA

O general José Pessoa, que deixou hontem o commando do Districto de Artilheria de Costa, por ter sido nomeado para a 8ª Brigada de Infantaria, dirigiu aos seus camaradas e á nação, a seguinte proclamação:

"Ao Exercito e aos meus concidadãos. Uma declaração e um repto:

Ao ler hoje em varios jornaes desta capital a publicação da denuncia que o sr. general Waldomiro Castilho de Lima dirigiu ao sr. ministro da Guerra contra o sr. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, fiquei estupefacto ao saber que este ultimo havia declarado ao exmo. sr. presidente da Republica que o primeiro daquelles generaes "havia estado, com outros officiaes, generaes, entre elles os srs. Pantaleão da Silva Pessoa, Pantaleão Telles Ferreira e Brasilio Taborda, na residencia do general de brigada José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tomando parte numa reunião que tivera como objectivo conspirar contra o governo constituido".

Sob a minha palavra de honra de official general, que não permitte paire a mais leve suspeita sobre sua honorabilidade pessoal e funccional, declaro aos meus camaradas do Exercito, em particular aos meus commandados da Artilheria de Costa, e aos meus concidadãos, que é falsa e calumniosa a denuncia que, a meu respeito, o sr. general Góes Monteiro fez ao exmo. sr. presidente da Republica.

Para comprovar esta affirmativa, devo declarar, sem temor de contestação, que os citados generaes, ou quaesquer outros officiaes, generaes ou não, jámais compareceram á minha residencia, ou a outro qualquer local, em qualquer época, para, commigo, concertar conspirações ou coisa que com isto se pareça contra o actual governo. Verdade é que, das pessoas citadas, apenas o sr. general Pantaleão Pessoa uma unica vez, quando chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, me visitou no Realengo para solicitar a retirada do pedido de demissão, por mim feito, do commando da Escola Militar, em virtude de haver o mesmo sr. general Góes Monteiro, então ministro da Guerra, determinado, com flagrante desrespeito ás normas regulamentares, a rematricula, naquelle estabelecimento de ensino, onde se preparam os futuros chefes do Exercito, de ex-alumnos que dali haviam sido expulsos, mediante inquerito, a bem da disciplina e da moralidade.

Só agora, eu, que venho de regressar de uma longa viagem de inspecção no norte da Republica, e os meus commandados, todos permanentemente entregues ao devotamento profissional e alheios ás questões que não interferem com suas actividades normaes — ficamos autorizados a attribuir áquella denuncia, de caracter inteiramente demolidora da acção constructiva pela qual tanto anceia o Exercito, o acto que me transferiu, de subito, do cargo de inspector e do commando do Districto de Artilheria de Costa da 1ª Região Militar.

E' assim, desgraçadamente, á custa da intriga, da calumnia e de processos inconfessaveis que alguns elementos, ludibriando a credulidade ou bôa fé alheias, attingem os altos postos de responsabilidade, para mais facilmente, em obediencia a morbidos impulsos, semearem a desharmonia e a desordem.

Comtudo, caso seja apurada, por quem de direito, a veracidade do que contra mim teria affirmado, no caso em apreço, o sr. general Góes Monteiro, comprometto-me a solicitar immediatamente demissão do Exercito; no caso contrario, espero que o meu accusador aja com a mesma dignidade para que o Exercito, com a sua saida, readquira tranquillidade e possa o paiz attingir, no concerto das demais nações, a situação de prosperidade e de respeito que lhe compete. — *General José Pessoa C. de Albuquerque.*"

O INQUERITO E SUA MARCHA

Tendo o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, avocado o inquerito policial militar que deverá apurar os factos allegados na representação do general Waldomiro de Lima contra o general Góes Monteiro, nomeou para o cargo de escrivão o capitão Emilio Maurell Filho, de seu gabinete.

Tendo causado estranheza, em rodas civis, o facto de ter o detentor da pasta da Guerra chamado a si as syndicancias do caso Waldomiro-Góes, podemos garantir que o ministro nada mais fez do que cumprir dispositivo do Codigo Processual Militar, porquanto, em vez de delegar poderes a outrem, avocou o processo. Hoje, deverá o general Dutra iniciar o inquerito, com o depoimento das testemunhas arroladas na representação, que são o presidente da Republica, os generaes José Pessoa e Brasilio Taborda e o coronel Boanerges Lopes de Souza.

Terminada a phase de inquirição e, uma vez ouvidos, naturalmente, os generaes Waldomiro e Góes Monteiro, deverá ser feito o relatorio, com as conclusões a que chegou o general Eurico Dutra, sendo, depois, os autos, encaminhados ao presidente do Supremo Tribunal Militar, que delles dará vista ao procurador geral da justiça, para dizer, como de direito.

QUEM SERA' O NOVO COMMANDANTE DA 1.ª REGIAO

Tendo o governo acceitado o pedido de demissão do general Waldomiro Castilho de Lima do commando da 1ª Região Militar, foi lavrado o decreto de demissão desse official e de nomeação do general Almerio de Moura, que será exonerado do commando da 2ª Região, em São Paulo.

Hontem, foi pelo presidente da Republica designado para commandar, interinamente, aquella região, o general Firmino Antonio Borba, actual presidente da Commissão Central de Requisições. Hontem mesmo esse official general assumiu aquelle commando.

General Waldomiro Lima, preso hontem, por ordem do ministro da Guerra, e recolhido á Villa Militar

AS COMPANHIAS AIR FRANCE E LUFTHANSA ENTRARÃO NUM ACCORDO

Poderão ser utilizadas em commum as respectivas bases

Paris, 16 (Associated Press) — Foi finalmente concluido o accordo que tornará o Rio de Janeiro o ponto terminal na America do Sul de um poderoso consorcio da aviação franco-allemão. De conformidade com esse convenio as principaes companhias de aviação da França e da Allemanha entrarão em estreita cooperação para a exploração das linhas aéreas do Atlantico Norte, do Atlantico Sul e do Oriente.

O accordo abrange a Air France e a Deutsche Lufthansa, tendo sido submettido á approvação dos governos de Paris e de Berlim.

Segundo informam as autoridades, o referido convenio determina a utilização commum das bases francezas para as viagens transoceanicas e dos navios de catapulta allemães.

O porto de Dakar foi designado para base dos vôos através do Atlantico Sul.

O CÔO BABASSÚ POMO DE DISCORDIA ADUANEIRO

Substitue com vantagem outros productos na fabricação da margarina

Washington, 16 (Associated Press) — As vantagens aduaneiras concedidas pelos Estados Unidos ao Brasil e á Republica Argentina constituem um dos pontos do programma da nova campanha dos representantes republicanos ao Congresso contra o governo do sr. Franklin D. Roosevelt. O "leader" republicano na Camara, sr. Snell, que representa os interesses da região de lacticinios no Estado de Nova York dirigiu o ataque ás suppostas vantagens tarifarias concedidas a esses paizes e a outros, sobretudo no que diz respeito aos productos da pecuaria. O sr. Snell referiu-se tambem com acrimonia ao facto do azeite de côco babassú estar incluido na lista de productos livres de taxas nas alfandegas norte-americanas, sem embargo dos protestos das organizações nacionaes de lacticinios.

O Pacto de Buenos Aires approvado pelo Senado

Washington, 16 (U. P.) — A commissão de Relações Exteriores do Senado approvou hoje o pacto concluido na Conferencia da Paz, de Buenos Aires para manutenção, preservação e restabelecimento da paz.

Descoberta ruinas da mais velha cidade americana

Cidade do Panamá, 16 (Associated Press) — Os membros da Commissão de Fronteiras entre a Colombia e o Panamá annunciaram o descobrimento das ruinas da cidade perdida de Santa Maria la Antigua del Darien, sessenta kilometros além da fronteira colombiana em uma floresta das immediações do rio Tanela, que desemboca no golfo de Urraba. Calcula-se que a cidade tenha quatro seculos de existencia, presumindo-se que seja a mais antiga do Novo Mundo.

O automovel dos soberanos britannicos victima de ligeiro accidente

Ascott, 16 (Associated Press) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth da Inglaterra foram victimas de um ligeiro accidente quando a carruagem real, no momento em que se dirigia para o prado de Ascott, bateu de encontro a uma grade. A carruagem nada soffreu e o soberano demonstrou presença de espirito, mantendo uma physionomia sorridente, não obstante houvesse a possibilidade de consequencias sérias.

BILBÁO CONTINÚA A RESISTIR

O sr. Manoel Hedilla, ex-chefe phalangista hespanhol, foi um dos quatorze accusados condemnados á morte

ESPERA-SE, PORÉM, QUE O GENERAL FRANCO COMMUTE AS PENAS

St. Jean de Luz, 16 (Associated Press) — Despachos diplomaticos recebidos da zona hespanhola occupada pelos nacionalistas informam que o sr. Manoel Hedilla, ex-chefe de uma das divisões "phalangistas", foi condemnado á morte, como accusado de conspirar contra o general Franco.

Essas noticias accrescentam que foram julgados em Conselho de Guerra, juntamente com aquelle chefe fascista, mais oitenta outros de menor hierarchia, tendo sido quatorze condemnados á morte, vinte a prisão perpetua e os demais a degredo.

Entre os condemnados á pena capital figuram os chefes "phalangistas" de secções de Salamanca, Burgos, Toledo e da provincia de Biscaya.

O sr. Hedilla respondeu a duas accusações e foi, por ambas, condemnado á morte, em sentença dupla.

As mesmas informações accrescentam que o resultado desses julgamentos foi recebido com grande satisfação pelos monarchistas adeptos dos insurrectos, que "o consideram como "uma grande victoria", pois continuam a julgar os fascistas como "revolucionarios".

Nos mesmos circulos diplomaticos que vehicularam essa noticia admitte-se a possibilidade de serem as penas de morte commutadas pelo general Franco, com a possivel amnistia futura no caso de uma victoria final dos nacionalistas na actual guerra civil.

OS ARREDORES DE BILBÁO BOMBARDEADO POR AVIÕES

Bilbáo, 16 (U. P.) — A estação emissora official noticiou hoje que quatro aviões insurrectos bombardearam pela manhã os arredores desta cidade, causando damnos terriveis, e accrescentou:

"Não obstante, o moral das forças legalistas continua alto e Bilbáo resiste. A' meia-noite de hontem telegraphamos ao general Miaja dizendo que os bascos lutarão até a ultima gotta de sangue. O general Franco vendeu o paiz a Hitler e Mussolini, mas nós resistimos".

A ENTREVISTA CONCEDIDA PELO MINISTRO DA JUSTIÇA AO GOVERNO DE VALENCIA

Valencia, 16 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Irujo, concedeu hoje, á United Press, a seguinte entrevista exclusiva:

Como a Belgica em 1914, o paiz basco soffre hoje a invasão das forças que incendeiam, destroem, violam e matam sem mercê.

Ha, no entanto, uma differença fundamental entre o caso da Belgica, em 1914, e o que acontece em 1937 no paiz basco. Emquanto a invasão da Belgica mereceu a sympathia de todo o mundo, que se levantou em armas para restaurar a autoridade do governo de Bruxellas, o paiz basco — que é a mais antiga das democracias da Europa — recebeu declarações de assistencia indirecta, as quaes, porquanto possam ter valor em si, não podem impedir a passagem dos invasores estrangeiros que pretendem expulsar a raça basca do solo da sua patria.

Durante tres mezes, o povo basco se oppoz, com heroica e tenaz resistencia, ás hordas dos invasores allemães, italianos, mouros e fascistas hespanhoes. Eibar, Durango, Guernica, Elgueta, Amorebieta, Mungia — todas as cidades que outróra foram os expoentes da arte e industria basca, agora destruidas pelas bombas germanicas, não são mais que os pavorosos espectros da maior tragedia da historia dos bascos. Tres mezes de scenas brutaes de guerra, de persiguições, de exterminio, não foram sufficientes para fazer com que o mundo ouvisse — debaixo dos escombros das fabricas de Eibar e Galdácano, das egrejas de Durango e Amorebieta e dos museus de Guernica, o appello da raça, cujo unico crime é o de viver para o trabalho, liberdade, cultura e paz.

Nós, os bascos, nunca impuzemos a nossa lingua, a nossa religião ou as nossas instituições aos outros povos, embora merecessemos do mundo o reconhecimento das nossas lutas seculares pela independencia.

Nós não queremos morrer. Não devemos morrer. A historia accusará a consciencia do mundo do crime monstruoso de permittir, sem fazer um gesto de resistencia, a humilhação e a escravização de um povo que nasceu e viveu para a liberdade, e um povo que defende a liberdade, e que exhalta os seus heróes.

Nós, porém, não nos resignaremos. Quero recordar agora a phrase do Evangelho: Piedade para o homem ou para o povo que podendo impedir um ultraje, não o faz: melhor seria se não tivesse nascido.

Embora ha varios dias uma doença da garganta o obrigasse a guardar o leito, o ministro Irujo desceu hoje ao seu gabinete de trabalho, expressamente para conceder ao correspondente esta entrevista acima.

TOMADA A CIDADE DE YURRE

Amorebieta, 16 (Reynold Packard, da United Press) — Noticiou-se hoje, officialmente, que a cidade de Yurre, ao sul de Galdácano, foi capturada, o que permitte ás forças do general Davila avançarem contra Bilbáo ao longo da costa. As forças nacionalistas ameaçaram hoje a retaguarda de Bilbáo, quando os requetes, depois de capturarem com os carlistas a localidade de Plencia, marcharam para o pharol da aldeia de Guecho.

Com a marcha das tropas do general Davila ao longo da costa, verifica-se que uma parte do exercito do norte se agrupa nas montanhas do estuario, emquanto outra parte se mantém em frente a Bilbáo, em torno da montanha do sector de Santa Marina.

Esta operação parece visar uma manobra compressiva, em que as forças bascas sejam collidas entre a costa e a montanha. A columna mixta de requetes e carlistas marchou contra Plencia sem encontrar resistencia da parte das tropas vermelhas que se haviam retirado apenas ha poucas horas.

Pouco depois de chegar na localidade, encontrei alguns aldeões que haviam permanecido. Um delles me declarou: "Quando os vermelhos principiaram a retirar-se, escondemo-nos nas adegas até que elles tivessem desapparecido: então saimos do nosso esconderijo e fomos ao encontro das tropas do general Franco, empunhando bandeiras brancas". Embora o pharol da aldeia de Guecho diste mais de onze milhas de Bilbáo, é, entretanto, a posição de onde se póde contrôlar toda a navegação de Bilbáo, tanto de entrada no porto como de saida do mesmo.

Em numerosas aldeias por que passei, encontrei indicações de que os vermelhos pretendem dynamitar a ultima linha em volta de Bilbáo. De referencia a isso, soube que a cidade está sendo minada no esforço de impedir qualquer ataque de surpresa, vindo da região montanhosa de Santa Marina.

Continúa sériamente enfermo o autor de "Peter Pan"

Londres, 16 (Associated Press) — Sir James Matthew Barrie, o famoso autor dramatico e romancista escossez passou uma noite agitada, sem que as suas condições de saude tenham soffrido maiores alterações.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

A lei, ora em andamento na Camara dos Deputados, creando a Justiça do Trabalho não é rigorosamente novidade: é lei de consequencia, organica, destinada a dar estructura a principios já victoriosos.

Os principios que ella formaliza estão consagrados por duas maneiras.

Primeiramente, foram as reivindicações de doutrina que os impuzeram, e essas reivindicações, partindo embora da classe operaria, puderam, na evolução natural das idéas e tambem das necessidades creadas para a vida com o advento da civilização industrial, interessar a classe dos patrões.

A legislação do trabalho é a resultante, não da luta de classes, como pretendia a escola avançada ou marxista, e sim da plena communhão das tendencias, realizada menos com fundamento emotivo do que em funcção da propria realidade social adstricta ás questões complexas da producção e da distribuição das riquezas.

Ora, não era possivel instituir sem prover. A legislação trabalhista nada mais significaria, além de mera literatura, omissa que fosse em relação aos apparelhos capazes de applical-a resolvendo ao mesmo tempo os litigios individuaes ou collectivos. As reivindicações que pediam a lei, isto é o direito, reclamavam tambem a sancção, isto é a justiça.

Póde-se, pois, sustentar, sem temor do paradoxo, que a Justiça do Trabalho nasceu antes de existir, porque estava na doutrina tão puramente como nella surgia a idéa da lei.

A segunda maneira de consagração no Brasil dos principios victoriosos da Justiça do Trabalho foi encontrada pelo governo dito provisorio — aquelle que, apezar do nome, ou talvez por causa do nome, durou quasi quatro annos, entre 1930 e 1934.

O governo dito provisorio, completando a acção do Conselho Nacional do Trabalho, creou as Commissões de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento, com poderes para resolver aquellas os conflictos collectivos e estas os conflictos individuaes.

Assim, elaborando mais tarde a Constituição, os deputados á Assembléa Nacional Constituinte nada instituiram quanto á materia, porquanto consagraram unicamente o que havia: o que havia como doutrina triumphante e o que havia como legislação imposta pelo governo dito provisorio. Cumpria-lhes apenas incorporar a Justiça do Trabalho á organização juridica.

Fel-o a Constituição (art. 122), emprestando á formação dos respectivos orgãos o aspecto de corpos electivos, com representação egual das duas classes do trabalho, presididos por pessoas de livre escolha do governo.

São estes orgãos o que a Camara dos Deputados é agora chamada a ordenar.

A Justiça do Trabalho, por sua natureza e pelo preceito constitucional, é justiça especial, quer dizer de especialidade, uma vez que deve *"dirimir questões entre empregadores e empregados, regidos pela legislação social"*.

Todas as questões, por conseguinte, onde não figurem, de uma parte, o empregador e, de outra parte, o empregado, entestados a proposito do cumprimento exclusivo das leis do trabalho, pertencem á Justiça commum.

Este ponto é essencial, e é nelle que se vê toda a delicadeza do assumpto a reger — a reger de modo que os hermeneutas não tomem a expressão *legislação social*, do texto da Constituição, senão no sentido estricto com que ella se refere ao direito especifico enfeixado nas leis acauteladoras das relações do trabalho entre empregadores e empregados. A Justiça do Trabalho applica o direito *do trabalho* e não o direito chamado *social*, cujos vagos principios não cabem dentro da realidade tangivel da *conciliação*, que é toda a base da legislação trabalhista.

E' certo que o estudo comparativo dos termos do artigo 122 da Constituição não admitte nenhuma duvida sobre as intenções do legislador constituinte. O que esse legislador quiz foi manter, com as indispensaveis ampliações de fórma, as Commissões de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento instituidas pelo governo dito provisorio. A lei ordinaria ha de desenvolver esse pensamento e não outro.

A materia rola ainda pelos tramites regimentaes da Camara dos Deputados. Ha evidentemente pressa em liquidal-a. Não seja, porém, a pressa, neste como em tantos casos, a inimiga da perfeição. O direito *do trabalho* é tão novo que o menor descuido na feitura da lei ordinaria póde vir a concorrer para desacredital-o, quando a conveniencia geral é pôl-o de pé, em solido arcabouço.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Estatisticas...

O deputado Teixeira Leite referiu-se ha dias, na Camara, á insufficiencia das estatisticas nacionaes. De facto ellas são lamentaveis, salvante uma ou outra — como por exemplo a de producção de sapatos, de livros ou de papel, as de exportação de mercadorias ou as de recebimentos effectuados pelo Thesouro. Digo recebimentos e não pagamentos. Nunca o publico soube quanto o Thesouro pagou a certa imprensa e aos mantenedores da "ordem", durante os quatro annos do consulado bernardesco. As estatisticas de exportação não devem, ainda, ser tomadas muito ao pé da letra, pois o contrabando é um facto em diversos Estados brasileiros. Exterminal-o parece-me quasi impossivel. Em todo o mundo, as zonas fronteiriças de um paiz sempre foram zonas de contrabando. Se, todavia, não podemos exterminal-o, poderemos sem duvida diminuil-o. Eu sei e affirmo que uma grande parte das nossas pedras preciosas e quasi todo o ouro bateado no Goyaz e em Matto Grosso pula por cima das alfandegas para fóra do Brasil. Nunca se exerceu a menor fiscalização dos garimpos.

Estranha o sr. Teixeira Leite que, em recente publicação official, a producção agro-pecuaria do Brasil figure como sendo de 9.377.788 contos de réis, o que daria a cada brasileiro (segundo os calculos que elle faz) a capacidade acquisitiva diaria de 390 réis para artigos de alimentação. Evidentemente essa estatistica está errada. O bohemio que a fabricou teve a ingenuidade de considerar apenas como "producção agro-pecuaria" a parte que constitue valor de troca, excluindo a que constitue valor-utilidade, isto é: o que o brasileiro produz para si mesmo e não para vender no mercado interno ou externo. Se eu tiver em casa uma criação de gallinhas para meu uso privado, não póde o economista deixar de me considerar um productor de valores, embora eu não seja, de fórma alguma, productor de mercadorias. Ha, por todo esse vasto Brasil, milhares, milhões talvez, de individuos que cultivam milho, arroz, batata doce, etc., para si mesmos, e que para si mesmos criam porcos, bezerros, gallinhas e o mais. Não me repugna acreditar que as estatisticas officiaes ponham de lado essa producção quando fazem os seus calculos. Muito orelhudo.

Aliás, eu acredito mediocremente nas estatisticas. Tenho agora mesmo deante de mim uma declaração do sr. Cummings, procurador geral da Republica dos Estados Unidos. Diz elle (vão pasmando e tomando nota) que nos Estados Unidos se commette um crime de 45 em 45 minutos e que, embora estejam á sombra, nas cadeias publicas, 140.000 criminosos, ha cerca de 400.000 em liberdade.

Lembrou-me escrever uma carta ao sr. Cummings afim de lhe perguntar se está bem certo do que diz. Se está, devo então concluir, em face dos seus algarismos, que cada delinquente na America do Norte commette um crime de trinta e cinco em trinta e cinco annos, — mais ou menos...

Gondin da Fonseca

MIL CONTOS GRATUITAMENTE !!

O Centro Loterico, a partir de hoje, até 23 do corrente — data do sorteio da Loteria de São João — dará, a cada comprador de um bilhete inteiro dessa Grande Loteria, UM CERTIFICADO DE APOLICE DO ESTADO DE SÃO PAULO OU DE MINAS GERAES — á escolha do comprador — já com a 1ª prestação devidamente legalisada e que dá direito aos sorteios do proximo dia 30.

Assim, os nossos clientes além de concorrerem aos grandes premios da Loteria de São João, terão ainda probabilidades de ganharem gratuitamente, 500 ou Mil contos, daquellas apolices. *Centro Loterico — Travessa do Ouvidor n. 9.*

(40316)

O "Combate cégo" contra a egreja na Allemanha

Castel Gandolfo, 1° (U. P.) — Falando hoje a mil peregrinos, entre os quaes muitos são de nacionalidade allemã, o papa Pio XI, expressou o seu pezar pelo "combate cego", que se processa na Allemanha contra a Egreja.

DE SÃO PAULO

O Partido Republicano e a mocidade

SÃO PAULO, 16 de junho de 1937. — A Commissão Directora do Partido Republicano vem recebendo ha dias telegrammas de solidariedade firmados por centenas de estudantes.

Este acto decisivo da juventude, além da natural sinceridade que o reveste, possue uma significação mais profunda e mostra sem duvida, da parte dos signatarios, uma grande percepção da realidade politica.

Se é da maior importancia a escolha de directrizes, pelos homens que estão á frente das forças partidarias e precisam abrir caminho na confusão do instante brasileiro, mais significativa ainda, em certo sentido, é a deliberação da mocidade que chega para as lutas politicas e deve definir-se entre correntes e principios contradictorios.

Os primeiros trazem, no seu acervo, a experiencia de pugnas anteriores, um melhor conhecimento dos homens, certos primordios que outorgam maior confiança nos roteiros, emfim, as aulas do passado, que ainda é o mais seguro dos mestres.

Na mocidade actuam outras forças. O sentimento vale aqui como um diapasão, cujas vibrações a fazem afinar com as vozes que melhor exprimam os anseios da nacionalidade. Um senso divinatorio, que não falha, leva-a sempre para o lado das boas causas, nas encruzilhadas difficeis.

Os homens que já transpuzeram as fronteiras da juventude estudam o futuro, como os estrategistas fixam o proseguimento das marchas, nos mappas dos quarteis generaes: sem abandonar as zonas já percorridas. A mocidade é differente. Ella é livre como os pombos correios que sobem ás alturas, e de lá, guiados por uma força interior, desferem o vôo seguro em busca do pombal longinquo.

Mais uma vez, a juventude acaba de escolher a rota com segurança de descortino. Se para algum quadrante politico devia caminhar, esse era certamente o do mais antigo dos partidos republicanos brasileiros.

Ainda hoje ha entre nós quem diga que evoluir é destruir, primeiro, o antigo, para crear, depois, o novo, como se o Brasil fosse um casarão antiquado e a nacionalidade pudesse viver ao relento, trinta, quarenta annos de historia, emquanto se destróe o velho e se prepara o moderno!

O problema é extremamente diverso. E' da procissão de encontro entre o antigo e o novo, que surge o pensamento médio, mixto de ponderação e de actualidade, de que é em geral expressão objectiva, nas épocas de transfiguração social, a mentalidade do homem de quarenta annos, progenie a Balzac, que ago e serve sob o impulso da juventude, que elle comprehendo, refreado pela experiencia dos mais velhos, que elle respeita.

O principio não é, pois, o da destruição, que é a morte; mas o da transfusão de sangue, que é a revigoração, a eternidade da vida.

Ha quem queira fundamentar a sentença de morte do Partido Republicano, nos erros do seu passado. Ninguem, de bôa fé, póde negar que numa trajectoria de cerca de setenta annos muita coisa merece critica. Mas é um grave erro attribuir ao partido o que pertenceu á época. Para entender-se a superioridade dos seus propositos, é preciso entrar na machina do tempo, que Wells inventou para estas occasiões, e viver dentro do ambiente daquellas gerações.

Erros sempre existem e não será humano quem não erre. Ninguem póde dizer, em politica, em coisa nenhuma, quando detem a pura, a exacta verdade.

Uma coisa, porém, não se lhe póde negar. E' que ajudou a crear a nossa grandeza. E' que recebeu do Imperio uma pequena provincia e a transformou num immenso Estado. E' que soube evoluir, com opportunidade, sem sacrificar o que tem de bom no seu monte mór; não esbanjou o que os outros ameaçharam: não fica encrustado nos erros do passado: corrige-os. Não pára, não se fatiga, não esmorece na marcha para o futuro, carregando no seu bojo toda a historia da Republica.

A prova da sua vitalidade e de que elle é um padrão de terra onde podem florescer e frutificar as mais bellas arvores, na continua renovação dos seus pomares de homens, está precisamente na sua senectude, em ter sido dentro do seu territorio politico que tres juventudes puderam nascer, viver, cooperar e progredir, elevando o nome e a força de São Paulo no concelho da Federação.

E' destino dos moços que agora surgem — herdeiros das mocidades anteriores — continuar a transfundir a hemoglobina do seu sangue novo no organismo que ha quasi um seculo, pela normal e constante renovação dos seus quadros, peleja sadiamente pela nossa prosperidade. Só assim poderemos solidificar e aperfeiçoar e alargar a estructura do nosso edificio politico, sem o qual o paiz seria um abarracamento de nomades, acampando conforme as estações de caça. Só assim o Brasil poderá *continuar*, porque a expressão *continuar* não comporta a idéa de destruir o que fomos.

Parece-nos que não é o reconhecimento de verdades differentes o que emprimem os telegrammas a que de inicio nos referimos.

No quadrante dos partidos de São Paulo, são bem diversos os panoramas. Um quer a destruição da familia e da patria, isto é pleiteia a renegação das mais nobres fontes da vida e de um principio immortal. Outro fundamenta-se na alienação da personalidade, através de uma obediencia sem limites ás contingencias de um só homem, a que faltam, pelo menos, os sopros do genio. O terceiro organizou-se exclusivamente — é notorio — para os deleites presidenciaes do fundador.

Só um partido marcha sereno, com visão superior, pondo o olhar mais distante, no Brasil democracia nova, no Brasil força futura, no Brasil celleiro do mundo, no verdadeiro Brasil.

A mocidade — é nossa opinião — fica bem ao lado delle. Os moços são como os athletas, que devem jogar bem alto e bem longe os dardos olympicos. — M. M.

BARÃO DE RAMIZ GALVÃO

As homenagens que lhe foram hontem prestadas

A familia, os amigos e os admiradores do barão de Ramiz Galvão prestaram-lhes hontem, por occasião do seu 91° anniversario natalicio, significativas homenagens.

A's 9 horas da manhã, celebrou-se, na Egreja dos Frades Dominicanos, no Leme, missa em acção de graças. Grande era a concorrencia.

Depois, na residencia do neto do homenageado, sr. Waldemar Ramiz Wright, houve uma recepção á qual, além de muitas senhoras e senhoritas das relações da senhora Ramiz Wright, tambem compareceram escriptores, advogados, educadores, representantes do clero, membros do corpo diplomatico e as delegações da Academia Brasileira e do Instituto Historico.

Servido o *champagne*, falou o professor Max Fleiuss, que disse caber ao deputado Pedro Calmon saudar, em nome do Instituto, o barão de Ramiz Galvão. O deputado bahiano e professor da Universidade do Districto Federal, fez o elogio da vida e da obra do homenageado, resaltando seus serviços ao Imperio e á Republica como escriptor e educador. O illustre titular agradeceu e alludindo ás manifestações de estima que ali recebia não só do Rio Grande do Sul, sua terra natal, como dos demais brasileiros presentes, declarou que, no declinio da vida, era feliz por poder erguer um viva ao Rio Grande do Sul e ao Brasil.

A senhora Ramiz Wright foi de uma grande distincção para todos quantos quizeram cumprimentar o illustre brasileiro.

O ESTADO DO RIO NA PRODUCÇÃO NACIONAL

Comprovando o que tem sido publicado com referencia ao desenvolvimento do Estado do Rio e á sua importancia cada vez mais crescente entre as demais unidades da Federação, o Departamento de Estatistica e Publicidade organizou um mappa geral das áreas cultivadas em todos os Estados em relação ás suas superficies que accusa as seguintes cifras, tomando como unidade o kilometro quadrado:

S. Paulo — Sup. 247.239; área cultivada, 4.332; Minas: Sup., 593.810, a/c., 2.623; Rio Grande do Sul: sup., 285.289, a/c., 1.158; Rio de Janeiro: sup., 42.404, c/c., 643; Pernambuco: sup., 99.254, a/c., 633; Ceará: sup., 148.591, a/c., 476; Bahia: sup., 529.379, a/c., 458; Espirito Santo, sup., 44.684, a/c., 415; Parahyba: sup., 55.920, a/c., 338; Goyaz: sup., 660.193, a/c., 251; Santa Catharina: sup., 94.998, a/c., 240; Sergipe: sup., 21.552, a/c., 178; Rio Grande do Norte: sup., 52.411; a/c., 167; Alagoas: sup., 28.571, a/c., 151; Maranhão: sup., 346.217 a/c., 132; Piauhy: sup., 245.582, a/c., 68; Pará: sup., 1.362.966, a/c., 56; Matto Grosso: sup., 1.477.041, a/c., 24; Acre: sup., 14.802, a/c., 13; Amazonas: sup., 1.825.997, a/c., 8.

Em exame mais minucioso desses dados fornecidos pelo Departamento demonstra que o Estado do Rio é a unidade em que se verifica o maior aproveitamento de terreno, pois S. Paulo, que numericamente apresenta a maior percentagem de área cultivada, 1,75 %, dispõe de um territorio quasi seis vezes maior que o territorio fluminense, que tem uma percentagem de 1,51 % de área cultivada.

A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

O presidente da Republica, em resposta ao pedido de informações no mandado de segurança requerido pelo dr. Heitor Lima, endereçou á Côrte Suprema, por intermedio do Ministerio da Justiça, o seguinte officio:

"Em resposta ao officio n. 326 de 28 de maio findo, ao qual acompanhou a segunda via da petição do mandado de segurança em que é requerente o dr. Heitor Lima e que se refere á constitucionalidade do uso do systema orthographico resultante do accordo entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Sciencias de Lisbôa, tenho a honra de declarar a v. ex. que, de facto, a redacção do art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal permitte interpretações diversas, mas a interpretação acceita é que o texto não obriga a adopção da chamada orthographia usual, pois o que determina não é a adopção da referida orthographia, e sim a "Constituição escripta na mesma orthographia da de 1891".

O ministro Bento de Faria, relator do mandado, ordenou que os autos fossem com vista ao procurador geral, sendo provavel que o caso seja julgado na sessão de quarta ou sexta-feira da proxima semana.

O dr. Heitor Lima requereu ao presidente do Senado que fossem juntos novos documentos ao processo de reclamação contra o acto do governo federal, que restaurou nos documentos officiaes o uso da orthographia dita *simplificada*. Os papeis foram encaminhados ao senador Nero Macedo, relator, na Commissão de Coordenação de Poderes.

O PRESIDENTE DO D. N. C. EM SANTOS

Santos, 16 (Havas) — O sr. Fernando Costa assistiu ao pregão official da Bolsa. A's 12 horas tomou parte no almoço que lhe foi offerecido pelas associações cafeeiras de São Paulo.

A's 3 horas da tarde, teve logar a reunião da Associação Commercial, á qual compareceram os directores das demais organizações de café.

O ministro da Marinha no Senado

Esteve no Senado, hontem, o ministro da Marinha, que foi agradecer as manifestações daquella casa para com a Marinha Nacional, por occasião da data commemorativa da batalha do Riachuelo.

O ministro demorou-se em palestra no gabinete do presidente Medeiros Netto.

A alimentação das creanças

(E' preciso redobrar de cuidado)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das creanças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás creanças até 6 mezes de edade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bébés, bolachas, pedaços de pão ou de banana, ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

(xxx)

A situação politica

A minoria armandista em socego...

Sente-se que a minoria armandista continua fóra dos eixos, na Camara dos Deputados. Em principio, o sr. Octavio Mangabeira procurava supprir a mudez dos constitucionalistas de São Paulo, continuando de olhos e bôcas fechados no recinto. Mas, já agora, o *leader* da opposição bahiana, na *syncope* dos demais *leaders* da minoria armandista, tambem resolveu descansar um pouco. Só assim se explica que os ultimos acontecimentos se tenham passado, sem um commentario vivaz por parte da opposição, na Camara. Era evidente que os da maioria até esperavam, nestes dias, que o debate se accendesse, primeiro criticando a minoria a attitude do chefe de Policia, querendo impor o estado de guerra, como indispensavel para continuar mantendo a ordem. Depois, estranha-se que não merecesse commentario da minoria a attitude do presidente do Tribunal de Segurança, creando o maior embaraço possivel ao restabelecimento da ordem constitucional. Por outro lado, tambem não se comprehende que não tivessem repercussão, por parte da minoria, os discursos do presidente da Republica e do ministro da Justiça, na ultima manifestação integralista. Estranha-se mais que a carta do general Waldomiro Lima não merecesse o mais ligeiro commentario, por parte dos oppositores. Mas esses factos são estranhos, não por que se queira a luta. A estranheza resulta da verificação da ausencia do espirito de pugnacidade da minoria armandista, em que muito fica á vontade a bancada *peccista*.

O resultado é que a Camara tem estado tão silenciosa, como nos dias calmos da unanimidade.

O CASO DOS DOIS GENERAES

A luta que o general Waldomiro Lima abriu contra o general Góes Monteiro foi o assumpto das conversas. A proposito, dava-se importancia á circumstancia de ter sido a carta do general Waldomiro Lima ao ministro da Guerra datada de onze, e o acto de nomeação do general Góes, para a chefia do estado maior do exercito, ter sido de 14. Por outro lado, observava-se que o general Waldomiro Lima não está bem inteirado do mechanismo das denuncias, no Ministerio da Guerra. Assim, tudo faz crer que esperava fosse o processo iniciado junto ao Tribunal Militar, quando, por força da reforma recente, essas investigações são agora feitas perante officiaes de patente superior aos officiaes envolvidos na investigação. No caso, como é o chefe do estado maior o accusado, tinha que a investigação ser feita sob a direcção do proprio ministro da Guerra.

ACCORDO NA POLITICA CATHARINENSE

Está sendo promovido um accordo na politica catharinense. Visa-se reunir em um só esforço partidario todos os elementos que, no Estado, apoiam a candidatura do sr. José Americo.

UMA CONFERENCIA NO GUANABARA

Conferenciaram ante-hontem, á noite, no Guanabara, com o presidente da Republica, os srs. João Neves, Baptista Lusardo e Benjamin Vargas. O sr. Benjamin Vargas seguiu hontem para Porto Alegre, de avião.

PROPAGANDA DOS UNIVERSITARIOS MINEIROS

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Procedente de Victoria, regressou a esta capital a embaixada do Partido Universitario de Minas Geraes, que foi ao valle do Rio Doce em propaganda da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

Os universitarios mineiros foram recebidos com enthusiasmo em Aymorés, Resplendor, Figueira, São José da Lagôa e em varias outras localidades mineiras, onde realizaram comicios, exaltando os nomes dos srs. José Americo e Benedicto Valladares.

Em Victoria a embaixada mineira foi recebida como hospede official do governador Punaro Bley, demorando-se por quatro dias naquella capital.

ARRECADAÇÃO DE ARMAS NO SUL

Porto Alegre, 16 (Havas) — O commando da Terceira Região Militar arrecadou na capital 1.300 fuzis e 23 metralhadoras pertencentes ao Exercito e que se achavam em poder das forças irregulares.

Tambem entraram no Quartel General da Região trezentos fuzis apprehendidos no interior do Estado por ordem do general Esteves.

CHEGOU A S. LUIZ O SENHOR MAGALHÃES DE ALMEIDA

De São Luiz, recebemos o seguinte telegramma:

"Chegou o deputado Magalhães de Almeida, que, não obstante o máo tempo, teve grande e festiva recepção.

Falaram no cáes, ao desembarque, varios oradores, sendo o nome do sr. José Americo acclamado pela multidão.

Noticias chegadas do interior asseguram quasi unanimidade ao candidato nacional no pleito de 3 de janeiro".

O anniversario do "Correio da Manhã"

Na primeira pagina do nosso supplemento de hoje, relacionamos as manifestações que nos foram dirigidas pelo nosso anniversario.

Devemos assignalar que a visita que recebemos dos deputados dr. Cesar Vergueiro, dr. Eduardo Vergueiro Lorena e dr. Cid de Castro Prado, cujos nomes constam da referida relação, foi nos feita como representantes do Partido Republicano Paulista, gentileza essa que agradecemos.

A estimativa das despesas para o pleito de 3 de janeiro de 1938

O ministro da Justiça solicitou ao Tribunal Superior Eleitoral as necessarias providencias, afim de que se resolva se o credito para occorrer ás despesas das eleições federaes a se realizarem em 3 de janeiro de 1938, poderá ser estimado em 3.500:000$000, ou se outro deve ser o total, determinando o mesmo Tribunal as medidas que forem julgadas necessarias, para facilitar a realização alludida.

O caso terá como relator o sr. João Cabral e deverá ser conhecido do Tribunal na sessão de amanhã.

A SUSPENSÃO DAS VIAGENS DOS DIRIGIVEIS

De accordo com a empresa allemã o governo brasileiro

Como é do dominio publico, o governo allemão, por intermedio de seu Ministerio do Ar, ordenou á empresa proprietaria dos dirigiveis, tendo em vista a necessidade de ser conveniente e rigorosamente apuradas as causas do desastre soffrido pelo "Hindenburg", a suspensão provisoria das viagens de suas aeronaves. Scientificada desa medida preventiva de interesse publico, a empresa "Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H." se dirigiu ao Ministerio da Viação, communicando-lhe o facto e pedindo ser a referida interrupção considerada como motivo de força maior. Despachando agora o requerimento respectivo o ministro da Viação deferiu o pedido, de accordo com o parecer do Departamento de Aeronautica Civil.

A espionagem japoneza applicada ao commercio

Osaka, Japão, 16 (Associated Press) — Um dos maiores estabelecimentos commerciaes desta cidade resolveu empregar turmas de mulheres-espiãs, cuja tarefa principal é percorrer as lojas competidoras para descobrir se estas estão vendendo os artigos a preços menores.

Essas espiãs visitarão as outras lojas, simulando serem freguezas, e comprando quaesquer artigos que cream excepcionalmente baratos. Esses artigos serão examinados pelos patrões das espiãs afim de que sejam descobertos os motivos que permittem sejam elles vendidos por preço tão baixo.

Exonerado, a pedido, um ajudante de ordens do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou um decreto exonerando, a pedido das funcções de seu ajudante de ordens o capitão-tenente do corpo de officiaes da Armada Adhemar de Siqueira.

Prorogado o "modus-vivendi" commercial brasileiro-allemão

Foi prorogado por mais tres mezes, por troca de Notas entre os srs. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, e o sr. Schmidt Elskopp, embaixador da Allemanha, o *modus vivendi* commercial, celebrado no anno passado entre os dois paizes.

NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o general Ivo Soares.

— Apresentou-se ao titular do Itamaraty o consul de 1ª classe Eduardo Porto Osorio Bordini, transferido para a Secretaria de Estado.

— Por portaria de 14 do corrente foram concedidas férias extraordinarias de quatro (4) mezes, de accordo com o § 1° do artigo 39 do decreto n. 24.239, de 15 de maio de 1934, ao auxiliar de consulado Hugo de Macedo.

O ANNIVERSARIO DO REI GUSTAVO V DA SUECIA

Festejou o dia jogando tennis

Stockolmo, 16 (Associated Press) — Sua Majestade o rei Gustavo V da Suecia celebrou o seu 79° anniversario, permanecendo no seu castello de verão de Tullgarn, emquanto os canhões troavam, com as salvas do estylo, na capital embandeirada.

O soberano passou o dia jogando tennis, de accordo com os seus habitos.

A EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA A GRECIA

Estabelecida uma norma de contingenciamento

São Paulo, 16 (Havas) — Do consulado da Grecia nesta capital recebeu a Associação Commercial de São Paulo o seguinte officio:

"Rogo a v. s. o favor de tornar publico que o governo real da Grecia decidiu que as mercadorias de procedencia brasileira, não podem de ora em deante serem importadas no paiz sem prévia permissão do Ministerio da Economia Nacional, excepção feita para o café e couros em brutos, cuja importação depende apenas de approvação do Banco da Grecia".

O casamento em Nova York do sr. Jorge Prado

Marjory Jane Gage

Extrahimos de um jornal americano a noticia do casamento do sr. Jorge Prado, filho do ex-prefeito desta capital, dr. Antonio Prado Junior. Sob o titulo "Aviadora e figura proeminente nos meios sociaes, casa-se depois de um romance de seis semanas", narra o "New York American":

"Em seguida a um romance-redomoinho, iniciado ha seis semanas em um "night club", a conhecida aviadora, figura de nossa sociedade, Marjorie Gage, de 23 annos, casou-se com o sr. Jorge da Silva Prado, de 26 annos, brasileiro, prospero corretor de algodão.

Miss Gage é filha do sr. e da sra. Joseph G. Gage, moradores em Park Avenue, 730 — Park Avenue, como se sabe, é a arteria residencial mais elegante de Nova York. A cerimonia realizou-se deante das autoridades civis, porque a noiva não quiz esperar os prazos exigidos nas cerimonias religiosas.

O sr. Prado é filho de um ex-prefeito do Rio de Janeiro, e passa por ter grandes propriedades no Brasil.

Mrs. Gage, que acompanhava o casal, disse-nos: "Fiquei surprehendida, mas satisfeita. Elles embarcarão no "Queen Mary", e vão viajar a Europa, por prazo indeterminado". Os noivos fixarão residencia em Nova York ou no Rio.

Miss Gage é uma das figuras mais queridas e elegantes do "younger-set" (o que se poderia traduzir: "da mais nova geração de "grã-finas") e participou no Derby Aereo Ruth Chatterton, em 1935. Tambem realizou, sosinha, um vôo transcontinental. Em dezembro ultimo, escapou incolume a um desastre de aviação.

Chegou a assignar um contracto em Hollywood para figurar na fita "The Flying Hostess", mas achou o cinema pouco interessante: "muito trabalho, enorme publicidade, e nada de romantico" — foi sua opinião de Hollywood.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agente Will. Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda., e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

D. MEDEIROS & C. LTDA.
Rua dos Ourives 39 - 2.° andar
Queira comparecer no escriptorio do Dr. Heitor Lima, Ouvidor 71, 2.°.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

ALCINDO VIANNA
Escripturario do Tribunal de Contas
Fica convidado a liquidar o seu debito, no Escriptorio do dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor, 71 - 3.° and.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.°.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

JOÃO MANDARINO
Itaperuna — E. do Rio
Queira vir liquidar seu debito.

EDUARDO CHAME
Rua da Alfandega, 246
Queira vir liquidar seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1030
Reportagens	42-1029
Secretario	42-1048
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	23-5151

Succursaes no estrangeiro
EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street S. W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Peña, 616
EM LISBÔA
R. Garret, 74 - 2°.

Succursal em Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

O ORÇAMENTO DA REPUBLICA PARA 1938

"*Todo o meu esforço tem sido e continua a ser no sentido da verdade orçamentaria, e no de evitar quaesquer processos que visem ferir o principio da subordinação das despesas aos recursos da arrecadação*" — declara nesse importante documento o ministro Souza Costa

"Senhores membros da Camara dos Deputados — Em observancia aos preceitos constitucionaes, tenho a honra de submetter á consideração dessa Assembléa Legislativa, acompanhada da inclusa exposição feita pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, com a qual estou de accordo, a Proposta Geral do Orçamento da Receita e Despesa para o exercicio de 1938 contendo os elementos que a instruem. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1937 — *Getulio Vargas.*"

Excellentissimo senhor presidente da Republica — Em cumprimento á determinação contida no paragrapho unico do art. 50 da Constituição Federal, tenho a honra de submetter á consideração de v. exa. a Proposta Geral do Orçamento para o Exercicio de 1938, elaborada com observancia das regras e principios consubstanciados naquella Carta Politica e nas leis vigentes attinentes á materia.

Não foi ainda transformado em lei o projecto que fixa o prazo para a remessa, a este Ministerio, das propostas organizadas pelos demais, e tal medida é da mais absoluta necessidade, pois, assim, poder-se-á reduzir a nossa tarefa, que continúa ser das mais penosas, dada a escassez do tempo, permittindo, além disso, uma apreciação, melhor e mais detida dos elementos que servem de base á confecção da Proposta Geral.

E' certo que a systematização do orçamento, a unidade de titulos, sub-titulos e de textos para todas as tabellas, veiu simplificar o exame e revisão das propostas parciaes, possibilitando um julgamento seguro e mais rapido das majorações pleiteadas mas nem todos os Ministerios fizeram observar a classificação approvada por v. ex. resultando dahi um trabalho insano para a obtenção daquelle *desideratum*.

Como é do conhecimento de v. ex., o orçamento actual apresenta um *deficit* estimado em réis 252.948:290$600, sem considerar a parcella de réis 290.000:000$000 que foi incluida na Receita deste exercicio como recurso extraordinario (operação de credito), e esse vultoso saldo negativo não poderá ser facilmente eliminado na execução sem o consequente cortejo das innumeras reclamações de todos quantos se julgam com o direito de gastar até o limite fixado na lei de meios.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

O orçamento, ou lei de meios, é o acto emanado do Poder Legislativo que orça a receita e fixa a despesa do paiz para um exercicio financeiro. Elle synthetiza o programma administrativo para um periodo determinado.

E' fóra de duvida que a effectivação das despesas está condicionada á obtenção dos meios provindo da arrecadação da receita votada. Esses encargos devem assim ficar adstrictos á potencialidade dos recursos normaes, afim de que se possa estabelecer o verdadeiro equilibrio entre a receita e a despesa, condição essencial a boa ordem financeira.

Na execução dos orçamentos e sempre na conformidade das reiteradas determinações de v. ex. já conseguimos attingir a uma posição sobremodo digna de especial destaque.

A reducção successiva dos *deficits*, revelando um regimen de rigorosa restricção nos gastos publicos e crescente elevação da receita, determinada em grande parte pela systematização das medidas de fiscalização e controle, é indice eloquente de um trabalho paciente e ininterrupto.

Tal orientação, que julgamos bem consultar os superiores interesses do paiz, soffre os embates de profundas antipathias por parte de todos aquelles que vêem nessa fidelidade aos velhos e salutares principios classicos um indice da mentalidade inaccessivel ao surto de novas escolas e idéas. Entretanto, não vejo razões que justifiquem qualquer mudança de directriz.

Todo o meu esforço tem sido e continúa a ser no sentido da verdade orçamentaria e no de evitar quaesquer processos que visem ferir o principio da subordinação das despesas aos recursos da arrecadação, e foi sopesando as difficuldades que decorrem de uma tal orientação que conseguimos reduzir como o fizemos o *deficit* orçamentario.

A execução desse plano rigido de controle dos dinheiros publicos e desenvolvimento constantes das fontes de renda vêm assegurando o ambiente de confiança cujos effeitos já se manifestam de fórma inequivoca da recuperação do valor de nossa moeda.

REORGANIZAÇÃO DO SYSTEMA TRIBUTARIO E MEDIDAS COMPLEMENTARES

Comquanto indiscutivel a necessidade do equilibrio orçamentario, cumpre alcançal-o sem perturbar o progresso natural das nossas actividades economicas, e sem affectar o desenvolvimento do apparelhamento administrativo.

O Brasil é um paiz novo, em plena phase de evolução economica. Tanto mais vasta a rêde onde se processam e se desenvolvem esses elementos geradores do progresso, tanto maior será inevitavelmente o raio de acção do Estado.

Não é possivel, portanto, admittir, com o augmento sempre crescente das suas actividades, que o Estado deixe de acompanhal-o, sob a allegação da falta de meios materiaes.

E' funcção do proprio Estado, é mesmo um direito que lhe assiste promover a realização dos meios indispensaveis á satisfação das suas finalidades.

O nosso systema tributario ainda está muito aquem das formulas modernas concretizadas nos estudos e observações dos mais eminentes financistas deste seculo. Eivado de incongruencias, a confusão na sua classificação, não se reveste das caracteristicas da proporcionalidade, quer quanto aos individuos, quer quanto á materia sujeita ao tributo, ferindo, por vezes, os principios de justiça que devem servir de base a todo o systema de tributação.

Se não nos é possivel avançar até aos extremos das theorias modernas, cumpre-nos, todavia, melhor conjugar os interesses sociaes com as nossas condições de vida, avançando sempre e cada vez mais no sentido da equidade tributaria, attendendo-se ás possibilidades reaes de cada individuo, isto é, considerando em primeiro plano não a materia tributaria, e sim as possibilidades de cada contribuinte.

E' o nivelamento na razão directa das disponibilidades de cada cidadão.

Considerando essas falhas do nosso systema tributario e tendo em vista a necessidade do estabelecimento de um regimen nacional e equitativo de incidencia que melhor se ajuste aos dictames da justiça social, mandei proceder a estudos sobre este palpitante problema, e espero, dentro em breve, submetter á consideração de v. ex., o resultado desse trabalho, que está sendo elaborado por technicos especializados de reconhecida capacidade.

Não podemos, porém, ficar adstrictos a eventos futuros e susceptiveis das indispensaveis delongas até que se convertam em realidade pratica.

O momento exige a decretação de medidas que venham fortalecer a Receita, proporcionando os meios indispensaveis ao custeio das despesas publicas que não pódem e nem devem ser desattendidas sem prejuizo para a economia nacional.

A civilização brasileira vae a pouco e pouco se distendendo do littoral para o interior e o poder publico tem o dever de augmentar a prestação de sua assistencia material, intellectual e social, marchando parallelamente ao progresso que se verifica.

A nova distribuição das rendas instituida pela Carta Constitucional de 1934 veiu privar a União de somma estimada em mais de 200.000 contos de réis, quando a situação deficitaria do orçamento federal estava a exigir precisamente maiores recursos para cobrir esse saldo negativo, ficando, além disso, a cargo do Thesouro Nacional despesas vultosas que deveriam logicamente passar á responsabilidade dos Estados.

A revisão constitucional, nesse particular, deve ser objecto de deliberação immediata por parte do poder competente, afim de que a partilha tributaria seja feita, melhor considerados os interesses nacionaes.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

O imposto sobre a renda, imposto directo, inspirado nos sãos principios da justiça social, não póde ficar subordinado as resistencias activas e passivas dos que, sobrepondo os seus interesses pessoaes ao da collectividade, se apoiam em falhas da legislação para fugir á contribuição devida.

E' sabido quão vultosa é a lesão que o fisco soffre em virtude das deficiencias das medidas de fiscalização e controle dessa rubrica da receita.

Urge, pois, sanar esses inconvenientes, transformando-se em lei o projecto nº 266 — 1936 já submettido ao Poder Legislativo.

Desde que o fisco fique armado dos meios de defesa contra a fraude e possa exercer o necessario controle, restabelecido estará o imperio da egualdade em relação a essa importante fonte de renda, obtendo-se, ainda, um augmento bem sensivel na respectiva arrecadação.

IMPOSTO DE CONSUMO

A mais volumosa fonte de renda interna no paiz é constituida pela cobrança das taxas do imposto de consumo, abrangendo quantidade apreciavel de generos e especies de mercadorias tributarias.

A lei de taxação vigente é a do decreto nº 22.262, de dezembro de 1932 e o processo fiscal é o que consta do decreto nº 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Apezar do incessante augmento das importancias arrecadadas, sente-se o escoamento de uma parte da renda através das malhas mal dispostas do processo de controle e fiscalização. As providencias administrativas que a pratica diaria preconiza estão sendo estudadas, afim de constituirem projecto que consolide e actualize as disposições em vigor. Adoptadas que sejam taes medidas, estou certo de que immediatamente verificaremos o seu benefico resultado na elevação do nivel da arrecadação.

Mas esse trabalho será apenas providencia preliminar da reforma tributaria. O escopo desta é o de modificar a taxação dos productos de modo mais natural e consentaneo ás necessidades da vida, supprimindo mesmo algumas taxas inexpresivas no computo total da receita e cujo rendimento mal justifica as despesas respectivas.

Ter-se-á em vista que a imposição não póde ser entrave ao desenvolvimento das industrias, as quaes devem contribuir para os cofres publicos de modo inversamente proporcional ao beneficio que tragam á subsistencia da collectividade.

Outra não póde ser a norma dos impostos indirectos, pois nelles o consumidor é, em ultima analyse, quem supporta o onus do tributo. Assim é logico e equitativo que as mercadorias de primeira necessidade estejam gravadas com uma porcentagem menos elevada.

TAXAS E RENDAS DIVERSAS

Não pequeno é o quadro resultante do conjunto das taxas e renda sdiversas que a União arrecada ou deve arrecadar, em virtude de leis, decretos e regulamentos, e que representam apreciavel manancial de recursos na formação da receita publica.

Torna-se, porém, indispensavel canalizar para os cofres do Thesouro Nacional parte dessa receita que fica em poder de estabelecimentos industriaes do Estado e de departamentos de alguns Ministerios. São rendas utilizadas directamente, e essa pratica desfalca o monte que deve constituir o volume de receita centralizada nos cofres do Thesouro, por via da execução orçamentaria. Releva, além disso, observar que taes departamentos ou repartições possuem dotações proprias no orçamento para o custeio das respectivas despesas, e assim, a applicação especial dada a certo grupo de rendas e taxas previstas na lei de meios não se justifica, nem só por isso, mas tambem porque fere o principio constitucional consubstanciado no artigo 50 de nossa Magna Carta.

A collaboração de todos os Ministerios em prol da fiscalização e controle da arrecadação dessas rendas e seu immediato recolhimento ao Thesouro Nacional, na fórma da legislação em vigor, virá sem duvida concorrer para o fortalecimento da receita publica, na phase executoria, com alguns milhares de contos de réis, deixando de verificar-se o que vem acontecendo em attinencia a determinadas rubricas, que não apresentam nenhuma arrecadação ou apresentam-se em quantia aquem das respectivas fontes de producção.

Seria tambem de grande alcance que os Ministerios mandassem proceder á revisão dos regulamentos relacionados com essas fontes de renda, de forma actualizal-as pela adopção de medidas tendentes a melhorar os processos de arrecadação, possibilitando destarte a elevação da competente receita.

Quanto ás taxas cobradas pelos serviços industriaes, pódem e devem ser revistas, com grande proveito para os cofres publicos, abolindo-se por outro lado as concessões e favores que se não ajustem aos termos precisos da legislação em vigor.

FISCALIZAÇÃO E APPARELHAMENTO DAS ESTAÇÕES FISCAES

Tenho procurado, na medida das nossas actuaes possibilidades, incentivar o controle das rendas publicas, fazendo distender a acção fiscal por todos os recantos do paiz, e instruindo os agentes do fisco no sentido de tornar mais facil e mais proficua a sua tarefa, dentro de um ambiente de confiança e de perfeita harmonia com os contribuintes.

Egualmente tem sido considerada a questão de apparelhamento das estações arrecadadoras, notadamente o dos principaes centros, pois, sem o elemento material, crescem ás difficuldades, tornando-se o serviço moroso e pouco productivo.

Com as providencias a que me venho de referir, seguidas com rigor e sem desfallecimentos, não terei duvida em affirmar que a elevação das rendas attingirá ao quanto necessario para estabelecer o equilibrio orçamentario, que é a chave de todo esse complexo problema, por cuja solução nos vimos empregando com o melhor dos nossos esforços.

PROPOSTA GERAL DO ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1938

RECEITA

Com observancia do mesmo criterio adoptado em relação á receita do actual exercicio, procurarei não me afastar das directrizes estabelecidas quanto ás previsões que integram a proposta para o exercicio de 1938.

Os numeros indices da arrecadação no ultimo triennio e o continuo desenvolvimento das principaes fontes de renda — sem falar nas medidas que me permittirei submetter ao julgamento de v. ex. e nas que já constituem objecto de deliberação do Poder Legislativo — tornam possivel, dentro em breve, sem maiores receios, a elevação das previstas dos titulos em permanente linha ascencional.

O augmento global sobre o orçamento de 1937 importa em 385.017:000$000.

E' de salientar que essa differença resulta do confronto dos totaes geraes, computada a parcella de 290.000 contos de réis, de operações de credito, incluida na receita do exercicio em curso.

Não considerando essa cifra de recursos, o excesso se expressa na quantia de 675.017:000$000 — que representa os augmentos das previsões, notadamente das que se prendem ás rendas tributarias, imposto do sello e sobre a renda.

A proposta não inclue quantia alguma como recurso extraordinario a ser obtido por meio de emissão de apolices ou letras do Thesouro.

Os principaes augmentos se verificam nas seguintes rubricas:

a) — Direito de importação para consumo — 200.000:000$000.

Consideradas as differenças para mais que se estão verificando na maioria das Alfandegas, já por si sufficientes para justificar aquella previsão, e tendo em vista o manifesto desenvolvimento economico do paiz, não ha como recelar da majoração feita nessa rubrica.

b) — Imposto addicional de 10% sobre os direitos realmente devidos — 20.000:000$000.

E' consequencia do augmento anteriormente esclarecido.

c) — Imposto de consumo:

I — Fumo . . 40.000:000$000
II — Bebidas . . 50.000:000$000
III — Tecidos . . 27.000:000$000
IV — Cimento . . 10.000:000$000

Todos os titulos do imposto de consumo, exceptuando — *tecidos* — apresentam sensivel augmento sobre as previsões de 1936, e alguns delles em percentagem bem elevada.

Neste exercicio as previsões estão sendo excedidas, de sorte que, se forem postas em pratica as medidas referidas no capitulo sobre o Imposto de Consumo, tenho como certo que essas majorações serão facilmente cobertas.

Egualmente, em relação aos outros titulos, porque identicas são as razões a justificar os accrescimos das respectivas previsões.

Só no que diz respeito a tecidos podemos, com um controle severo e bem orientado, elevar a renda, em curto prazo, de 50% ou 60%.

d) — Imposto de sello — 30.000:000$000.

Com a nova regulamentação e a sensivel majoração que se vem verificando nas rendas do imposto de sello através da fiscalização bancaria e, mais ainda, considerado o augmento que esse titulo accusou em 1936 (mais de 42.000 contos de réis), tenho por justificada a differença apontada.

e) — Imposto sobre a renda — 40.000:000$000.

O seguinte quadro faz resaltar essa diferença:

	Orçamento de 1937	Proposta de orçamento para 1938	Differenças sobre 1937 +	Differenças sobre 1937 —
Presidencia — Camara — Senado e Conselho Federal	22.670:062$800	24.162:538$800	1.492:476$000	—
Ministerio da Fazenda . .	1.073.560:007$300	1.104.181:999$600	67.445:661$300	36.823:669$000
Ministerio da Justiça . . .	132.856:447$100	140.692:466$200	11.365:038$400	3.529:019$300
Ministerio do Exterior . .	47.601:468$000	51.666:700$000	4.065:232$000	—
Ministerio da Educação . .	337.481:959$200	402.342:431$700	66.140:472$500	1.280:000$000
Ministerio do Trabalho . .	64.471:459$000	67.650:754$000	11.379:295$000	8.200:000$000
Ministerio da Viação . . .	825.186:428$600	904.154:391$600	253.083:842$000	174.115:879$000
Ministerio da Marinha . .	305.007:738$000	319.937:083$000	20.749:745$000	5.820:400$000
Ministerio da Guerra . . .	678.512:059$700	718.160:365$700	39.914:706$000	266:400$000
Ministerio da Agricultura .	100.095:800$000	103.518:560$000	4.222:760$000	800:000$000
	3.587.443:429$700	3.836.467:290$600	479.859:228$200	230.835.867$300
	3.587.443:429$700	3.836.467:290$600	249.023:860$900	—

E' uma previsão baixa se forem decretadas, como espero, as medidas de controle que se acham consubstanciadas no projecto nº 266 — 1936.

E' bem de ver que esse imposto não ficará limitado á insignificante parcella de 260.000:000$, quando armado de meios legaes, puder o fisco exercer sobre os seus fraudadores uma acção prompta e efficiente.

A sua evasão é positiva e incontestavel, pois está provado que o total arrecadado em cada Estado não guarda nenhuma relação com os elementos estatisticos reveladores do vulto das respectivas operações de commercio.

A parte restante dos augmentos se distribue pelos demais titulos, segundo os indices e factores outros que demonstram as tendencias de cada uma dessas fontes de renda.

Foi incluida na proposta como "Renda Extraordinaria" — a rubrica — Impostos da Municipalidade", correspondente aos tributos arrecadados pela União em virtude de accordo com a Prefeitura do Districto Federal, estimados em 21.000:000$000.

Despesa

O trabalho de revisão das propostas parciaes apresentadas pelos differentes Ministerios obedeceu ao mesmo elevado criterio que presidiu á confecção da proposta para 1937.

Posso assegurar que a nossa preoccupação foi a de coordenar os elementos fornecidos, mediante um detido exame da materia orçamentaria, de fórma a ajustal-a ás directrizes financeiras traçadas pelo governo, visando a eliminação do *deficit*.

O total da despesa se expressa na cifra de réis 3.836.467:290$600, que se distribue da seguinte fórma:

	Fixa	Variavel	Total
I — Presidencia da Republica — Camara — Senado e Conselho Federal	20.882:358$800	3.280:180$000	24.162:538$800
II — Fazenda	82.968:255$000	1.021.213:744$600	1.104.181:999$600
III — Justiça	93.078:747$300	47.613:718$900	140.692:466$200
IV — Exterior	10.168:200$000	41.498:500$000	51.666:700$000
V — Educação	74.262:148$500	328.080:283$200	402.342:431$700
VI — Trabalho	12.959:752$000	54.691:002$000	67.650:754$000
VII — Viação	199.945:800$800	704.206:591$600	904.154:391$600
VIII — Marinha	123.175:873$000	196.761:210$000	319.937:083$000
IX — Guerra	423.848:001$700	294.312:364$000	718.160:365$700
X — Agricultura	36.230:224$000	67.288:336$000	103.518:560$000
	1.077.510:360$500	2.758.947:930$800	3.836.467:290$600

Confrontando com a parcella global do orçamento vigente tem-se uma differença para mais na proposta para 1938, de réis 249.023:860$900.

Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica

Dr. Arthur Souza Costa, ministro da Fazenda

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

(*Ante-projecto de Lei*)

Orça a Receita e fixa a Despesa para o Exercicio financeiro de 1938:

Art. 1º — O Orçamento Geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1938, estima a Receita em réis 3.583.483:000$000 (tres milhões, quinhentos e oitenta e tres mil, quatrocentos e oitenta e tres contos de réis) e calcula a Despesa em 3.836.467:290$600 (tres milhões, oitocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e sessenta e sete contos, duzentos e noventa mil e seiscentos réis).

Art. 2º — A Receita será realizada, conforme annexo, com o producto do que fôr arrecadado sob os seguintes titulos.

Renda ordinaria

I — Rendas Tributarias:

a) — Importação, entrada, saida e estada de navios e aeronaves e addicionaes	1.219.700:000$000
b) — Imposto de consumo	752.560:000$000
c) — Impostos de renda e provenientes de qualquer natureza	288.500:000$000
d) — Imposto sobre actos emanados do governo da União, negocios de sua economia e instrumentos de contratos ou actos regulados por lei federal	258.120:000$000
e) — Nos Territorios	100:000$000
	2.518.980:000$000
II — Rendas Patrimoniaes	30.643:000$000
III — Rendas Industriaes	431.397:000$000
IV — Diversas Rendas	48.945:000$000
Total da Renda Ordinaria	3.029.965:000$000
Renda Extraordinaria	473.518:000$000
Renda com applicação Especial	80.000:000$000
Total geral da Receita	3.583.483:000$000

Art. 3º — A despesa, conforme os annexos respectivos, distribuir-se-á da seguinte fórma:

ANNEXOS	Fixa	Variavel	Total
1 — Presidencia da Republica — Camara dos Deputados — Senado Federal e Conselho Federal do Serviço Publico Civil	20.882:358$800	3.280:180$000	24.162:538$800
2 — Agricultura	36.230:224$000	67.288:336$000	103.518:560$000
3 — Educação e Saude	74.262:148$500	328.080:283$200	402.342:431$700
4 — Fazenda	82.968:255$000	1.021.213:744$600	1.104.181:999$600
5 — Guerra	423.848:001$700	294.312:364$000	718.160:365$700
6 — Justiça	93.078:747$300	47.613:718$900	140.692:466$200
7 — Marinha	123.175:873$000	196.761:210$000	319.937:083$000
8 — Exterior	10.168:200$000	41.498:500$000	51.666:700$000
9 — Trabalho, Industria e Commercio	12.959:752$000	54.691:002$000	67.650:754$000
10 — Viação	199.945:800$000	704.206:591$600	904.154:391$600
Total	1.077.519:360$300	2.758.947:930$300	3.836.467:290$600

Art. 4º — Fazem parte da presente lei, á qual ficam integrados, os annexos que a acompanham, especificando a Receita e a respectiva legislação, e explicando a Despesa, dividindo-a em fixa e variavel, com a especialização rigorosa da parte variavel e discriminação da parte fixa.

Art. 5º — O presidente da Republica fará proceder á arrecadação da Receita nos termos da lei e fica autorizado a despender com os serviços e encargos da Nação as dotações constantes da Despesa, podendo fazer, por antecipação da Receita, as operações de credito que se tornarem necessarias, até o maximo de réis 300.000:000$000 (trezentos mil contos de réis).

Art. 6º — Fica desde já o Poder Executivo autorizado a abrir, no segundo semestre do exercicio de 1938, os seguintes creditos supplementares:

a) — até a importancia de réis 20.000:000$000 (vinte mil contos de réis) para reforço das dotações orçamentarias relativas a pensões, vencimentos, (inclusive percentagens) de pessoal activo e inactivo marcados em lei, ajudas de custo a funccionarios e a membros do Poder Legislativo, e a communicações ou transportes necessarios aos serviços publicos, desde que se achem consignados na legislação em vigor (art. 46 do Codigo da Contabilidade Publica):

b) — até a importancia de 10.000:0000$000 (dez mil contos de réis), para reforço da dotação destinada ao pagamento de dividas, a que se refere o § 2º do art. 75 do Codigo de Contabilidade Publica e

c) — até a importancia de 20.000:0000$000 (vinte mil contos de réis), para reforço da subconsignação nº 3 — Juros Diversos, commissões e corretagens, alinea a) Juros de bilhetes e contas do Thesouro e despesa de commissões, corretagens e seguro de remessa de valores, da verba 1ª — Divida Publica — b) Divida Fluctuante, do Titulo I, do orçamento do Ministerio da Fazenda.

Paragrapho unico — Esses creditos sómente poderão ser abertos se o total da arrecadação effectuada nos mezes de janeiro a maio tiver excedido de quatro por cento da receita geral prevista para cinco mezes do exercicio.

Art. 7º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias, no termo do exercicio, até o maximo de réis 250.000:000$000 (duzentos e cincoenta mil contos de réis) para cobertura do *deficit* orçamentario que se vier a verificar na execução da presente lei.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario." (33350)

Cumpre sallentar, desde já, que essa differença sobre o orçamento de 1937 resulta, na sua maior parte, do augmento inevitavel das quotas instituidas pela Constituição Federal e de encargos resultantes de leis e regulamentos.

O desenvolvimento dos serviços e crescente elevação de preços justificam plenamente as majorações feitas nas rubricas de material.

Os quadros demonstrativos annexos indicam com precisão as alterações para mais e para menos, por Ministerios e verbas, sendo assim facil, á vista das tabellas explicativas, a apreciação mais detalhada da proposta.

Os córtes realizados por este Ministerio ascendem á cifra de 300.606:917$000; devo, porém, ponderar que essas reducções só se tornaram effectivas depois de amadurecido exame, sendo que, em relação a quasi totalidade dos Ministerios, com a assistencia de seus representantes junto á Commissão presidida pelo chefe do meu Gabinete.

QUADROS DO PESSOAL

Os quadros do pessoal annexos ás tabellas não obedecem rigorosamente ao mesmo modelo, embora exactos quanto ás linhas de carreira e as respectivas remunerações.

Já determinei o levantamento de novos quadros, segundo um modelo unico, e esse trabalho, que estará concluido dentro de tres dias, poderá ser enviado á Camara com a urgencia que o assumpto requer, em substituição aos que acompanhou a proposta.

DEFICIT

Infelizmente, não me foi possivel conseguir o equilibrio orçamentario, e ainda temos a lastimar um *deficit* de 252.934:290$600, que se teria elevado a réis 553.591:207$600 se não houvesse sido feita a reducção de réis 300.606:917$600 nas propostas parciaes enviadas pelos Ministerios.

Se confrontarmos esse saldo negativo com o que apresenta o actual orçamento, verificamos uma differença para menos de 544.557:134$500, sem computar a parcella de 290.000:000$000, incluida na receita para 1937, como renda extraordinaria (operação de credito).

Um pouco mais de esforço e teremos concretizada a nossa idéa fixa, — eliminação completa do *deficit* —, pedra angular da politica financeira que v. ex. tem orientado com mão firme e largo descortino, a bem dos supremos interesses do Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1937. — (a) — *A. de Souza Costa.*

LINGUA BRASILEIRA

A questão de dar-se o nome do paiz ao idioma falado no Brasil é velha, e reveste-se mais de caracter politico do que, propriamente, de caracter philologico. Vem dos tempos da Independencia, quando os animos exaltados justificavam as tendencias contra quaesquer vinculos que acaso nos pudessem prender á metropole. Na Constituinte de 1823 a these foi trazida a plenario, e não teve andamento regimental suffocada pela pressão das causas determinantes da dissolução da Assembléa.

Mais tarde, voltou-se ao assumpto, como ou sem pretexto, e em 1826, no correr de um debate sobre diplomas de cirurgiões e medicos, figuras preclaras do Parlamento deram, sem nenhum proposito deliberado, com a maior naturalidade, a designação de "brasileira" á lingua que herdámos de Portugal. Vale a pena recordar-se o episodio, como elemento historico para a analyse do problema actualizado por um projecto da Camara dos Deputados e por varios escriptores contemporaneos, entre estes Renato Mendonça no seu magnifico "O portuguez do Brasil".

Discutia-se a conveniencia de abolir-se a redacção latina dos titulos de doutoramento em nossa terra, reminiscencia de processo coimbrão. Os defensores da conservação do latim allegavam a sua universalidade, invocavam o intuito de facilitar a sua leitura no estrangeiro, ao passo que os oppoSicionistas sustentavam, com logica, ser isso inutil, pois para os casos de revalidação, unicos em que a hypothese teria merito, se impunha sempre a prova do candidato.

Destes ultimos se destacavam Bernardo de Vasconcellos e José Clemente Pereira, este portuguez de origem e, portanto, insuspeito na attitude. Falou assim o primeiro: "Sou da opinião do illustre deputado e queria dizer o mesmo, porque não sei para que hão de ser passadas estas cartas em latim; passem-se em "lingua vulgar", afim de que todos as entendam". Adeante, foi elle mais nitido: "Nós podemos ser brasileiros sem seguir tanto á risca as instituições de Portugal, e podêmos ser sabios sem tanto nos guiarmos pela Universidade de Coimbra". E accrescentava: "Não sei, sr. presidente, por que razão não se hão de passar as cartas em *lingua brasileira*".

José Clemente assim se manifestava: "Tambem não acho razão para que as cartas se imprimam em latim; bem vejo que, como se quiz que fossem assignadas pelo lente, para tornar os alumnos semelhantes aos bachareis em medicina. se quiz que fossem tambem em latim. Parece-me, porém, que melhor é que seja em "linguagem brasileira", que é mais propria..."

A expressão chocou o ambiente, e Lino Coutinho quiz corrigir os collegas, affirmando ignorar a existencia no Brasil de outra lingua que não fosse a portugueza; porque desconhecia qualquer grammatica brasileira. Era opportuna a contradita, porque na época deviamos usar o idioma de Portugal talvez até com o sotaque lusitano, tão perto estavamos da colonia e das influencias reinóes. Mas não é menos certo que os espiritos educados em Coimbra, quando aqui se erguiam naquelles termos, o faziam com sentido civico, buscando na immediata differenciação das etiquetas o acto inicial para a futura e inevitavel differenciação glottologica.

No correr da monarchia, outros apanharam a idéa no ar. Gonçalves Dias e José de Alencar imprimiram nova orientação á materia, incorporando á escripta corrente os vocabulos indigenas indicadores de objectos de uso, de accidentes geographicos, da flora e da fauna. Verificava-se, nessa altura, o phenomeno da transformação natural do linguajar brasileiro, em vias de adquirir personalidade, com a syntaxe portugueza alterada, mas com prosodia diversa e com numerosas palavras de valor incomprehensivel á gente de além-mar. Baptista Caetano não era menos empênhado nessa tarefa. E Macedo Soares organizou o "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza" de que se imprimiram, na Imprensa Nacional, alguns fasciculos e que no resto ficou inedito, constando-me que os originaes pertencem a seu filho, o desembargador fluminense dr. Julião de Macedo Soares.

Reconhecendo, embora, a realidade do afastamento gradativo dos modos de falar e de escrever, os conservadores nunca deixaram de resistir ás fórmas dissociadoras. Não só no Brasil, aliás, esse apego ao antigo, ao estabelecido, se observa. E' elle de toda a America, e os que mais asperamente se revoltam, contra as infiltrações de seiva rejuvenescente no velho organismo linguistico, são os philologos cisatlanticos, os que se armam sentinellas avançadas dos classicos, especie de avestruzes que de cabeça debaixo da aza negam a tempestade que passa. Modelo no genero é Cuervo, da Colombia, e é tambem um de seus apologistas, Manuel Antonio Bonilla. Prefaciando a edição de um prologo que Cuervo deixou inedito para uma reimpressão de seu "Apuntaciones criticas al lenguaje bogotano" escreve Bonilla: "En la hora actual se está formando en la Argentina y en otras naciones americanas una especie de dialecto convencional entre el alemán, el inglés, el italiano y el español; con perjuicio y detrimento de la belleza y tambien con sumo perjuicio de la lengua española. Bien se vê que siguiendo los veinte pueblos indo-españoles esa manera, es decir, en banda suelta por lo que atañe al lenguaje, dentro de medio siglo no sabran entenderse unos con otros, ni con España." Termina prégando a reacção: "Alto deber patriotico que merecerá perpetua loa, fué, pues, el de Cuervo, cuando, en buena hora enderezó todas sus fuerzas al estudio del castellano y su depuracion cientifica; a ese empeño vigoroso y fecundo parará, no hay duda, la ola arrulladora de la corrupcion de nuestra lengua en America. La lengua española no puede perecer..."

De guarda ao pensamento do philologo colombiano, assim se exprime o seu panegyrista posthumo, Rufino Cuervo, todavia, com todo o seu ranço hispanista, não nega a evidencia: "El hecho de que cada epoca de la lengua se diferencia de las precedentes, no puede tener otra causa sino que hay novedades que se extenden y arraigan hasta formar parte del lenguaje familiar y literario, condenando al olvido algun uso anterior; o, en otros terminos, que voces, formas, acepciones y construciones que fueran en un tiempo locales o extranjeras, o nacidas de una falsa analogia, y, por lo mismo, censurables, por igual razon que las que hoy nos parecen adolecer de los mismos vicios, se generalizaron y obtuvieron la sancion del uso literario; con lo cual lo que antes era provincialismo, barbarismo o solecismo dejó de serlo y perteneció de hecho a la lengua culta nacional."

A replica de Cuervo é, no Brasil dos nossos dias, o sr. Aureliano Leite. Uma replica menos de cultura do que de coração. Quando appareceu o projecto da lingua brasileira esse deputado, recordando o seu exilio de 1932, proferiu um discurso vibrante, do qual merecem destaque estes argumentos: "Custa-nos tão pouco, sr. presidente, respeitar-lhes a sensibilidade, e não romper assim, abruptamente, com o passado!"... "E não me forrarei de accrescentar: duro é tambem o projecto da lingua brasileira para o coração dos portuguezes."

Para contrabalançar com os adversarios lyricos da nacionalização, ha a sabedoria dos que vão ao fundo do problema e o resolvem sem azedume, amparados em conhecimentos seguros. Nesse particular, o sr. Arthur Neiva já leu na Camara uma esplendida monographia, e o professor Edgard Sanches, que é uma das mais fortes mentalidades do momento brasileiro, traçou, segundo me informam, no seu parecer monumental — é elle o relator do projecto na Commissão de Educação e Cultura — todos os aspectos scientificos e politicos da questão, de accordo com os supremos interesses do Brasil.

Escrevo estas notas á margem do precioso livro de Renato Mendonça, "O portuguez do Brasil". E' obra de larga erudição, de philologia comparada, em apoio da idéa de chamar-se lingua brasileira ao nosso falar. Os capitulos da "geographia linguistica", da "historia da lingua no Brasil", de "o problema da lingua brasileira", e os que tratam das vozes africanas e amerindias, do valor do vocabulario, das innovações syntacticas, da lingua do povo nas suas variantes localistas, da lingua dos doutores, são convincentes e fartos de exemplos. Divirjo apenas do autor na parte em que elle dá demasiada importancia a corruptelas tão do gosto de escriptores subversivos...

O que muitos têm feito em demonstrações parciaes — aponte-se como subsidio de valia o trabalho de Rego Lins sobre os termos aborigenes e as notações agudas de Heitor Lima e de Otto Prazeres — Renato Mendonça nos dá, articulado num volume intrepido, rico, sem reservas e desculpas tão communs nos que entram nessa seára sem convicções firmes.

Refere-se Renato Mendonça a uma "Tradução brasileira" de Paranhos da Silva feita em 1879, de uma poesia de Almeida Garrett, como prova das "differenças de estylo de um povo a outro". Não eram, com effeito, muito grandes essas differenças, mas havia qualquer coisa de distincto entre a construcção lusitana e a brasilica, esta mais correntia, mais clara, mais espontanea. De então para cá a separação tornou-se mais nitida, o que a narrativa de um acontecimento recente serve para definir. O comediographo patricio Armando Gonzaga tem uma peça — *Cala a bocca, Etelvina!* — em que os dialogos são vasados na nossa linguagem familiar. O actor portuguez Alfredo Abranches quiz representar-a em Lisbôa, e, para isso, escreveu ao autor uma carta em que pedia licença para traduzir a comedia afim de que a platéa portugueza a entendesse.

O "brasileiro", ou "brasiliano", — como o desejaria o sr. Roquette Pinto — é hoje um idioma affim do portuguez, como este o é do hespanhol, como o hollandez o é do allemão, como o argentino o é do castelhano, como o dos Estados Unidos o é do da Inglaterra. E', porém, um idioma. A ogeriza ao colonialismo se manifesta na propria lei basica onde se adoptam as formulas "lingua nacional" ou "idioma patrio" como que evitando a referencia ás origens. Considere-se nesse numero, para não alludir a muitos, Antenor Nascentes, João Ribeiro, Said-Ali, todos mestres, e mais Portocarrero que compoz uma "Grammatica da Lingua Nacional" usada nos cursos secundarios.

No campo da philologia as duvidas desapparecem com os estudos de Edgard Sanches, de Arthur Neiva, de Renato Mendonça, além de outros. Ha o ponto de vista politico, e esse é da nossa economia interna, é materia de soberania. Fixou-o com clarividencia M. Paulo Filho, interpretando o pensamento dos professores que cumprimentaram o secretario de Educação e Cultura do Districto Federal pelo decreto que deu execução á lei da "lingua brasileira" nas escolas da capital da Republica:

"Lingua brasileira, por que? Porque no Brasil de mais de 40 milhões de habitantes não se fala nem se escreve da mesma fórma que em Portugal. A evolução do idioma neste lado da America, em mais de tres seculos, transformou-o extraordinariamente. Os teimosos, os caturras bradam, sacudidos em rajadas de indignação e desespero. Por felicidade nossa, elles vão se reduzindo e annullando, o que prova que, ao contrario do que scismam os obstinados, a lingua de um povo não se faz nem com os preconceitos, nem com as prevenções. Ella é feita por esse mesmo povo, com a collaboração dos que a conhecem, tratando-a correctamente, incumbidos de policial-a e tornal-a escoimada de vicios e aberrações".

Carlos Maul

LINDA IGNEZ

A presença do sr. Armando de Salles no Rio de Janeiro deveria estimular a campanha *americana*. Estimulou, parece, unicamente o silencio.

A elle, candidato, ninguem o vê; aos amigos, correligionarios, ninguem os ouve.

Na Camara dos Deputados, por exemplo, o sr. Octavio Mangabeira já se desilludiu de encontrar quem deseje tomar a palavra.

Entretanto, assumptos para discurso não têm faltado.

O ministro da Justiça, por exemplo, disse que o chefe de policia fôra favoravel á prorogação do estado de guerra. O governo, sem embargo, deixou terminar o estado de guerra, sem pedir que o prorogassem... Um Pedro Moacyr, um Mauricio de Lacerda, um Irineu Machado, em priscas eras, teriam aproveitado isto para excellentes agitações politicas. Agora, isto não é nada...

O presidente do Tribunal de Segurança, por sua vez, queria e não obteve a continuação do estado de guerra. Silencio...

O presidente da Republica e o ministro da Justiça recebem os integralistas, que muito naturalmente exploram a deferencia merecida. A campanha parlamentar *americana* fica na moita...

E não é tudo. Estruge o incidente dos generaes — materia prima como outra raramente se encontraria. Os deputados *constitucionalistas* permanecem na mesma, como se fossem ainda membros da maioria governamental. Sobre elles deita o sr. João Carlos Machado, egualmente mudo, seu limpido olhar de tartaruga, a cabeça ligeiramente a repontar de dentro do casco. A indifferença é geral.

Emquanto assim morrem os batedores da candidatura *democratica*, o sr. José Americo prepara duas viagens eleitoraes: vae agora a Minas, irá depois a São Paulo; não teme o povo, não prefere o silencio...

* * *

E o sr. Armando de Salles? Que faz o *continuador* do Brasil? Informantes autorizados dizem que passa as horas a lêr Camões... E repete:

Estavas, linda Ignez, posta em socego...

Socego é realmente o que elle pede a todos. Pregar a *democracia* em discursos de sobremesa é uma coisa: dá para livro... Sustental-a em debates parlamentares é outra coisa: é principalmente grande maçada, quando o que se queria é que o sr. Armando Linda Ignez saisse candidato, porém do bolso do collete do sr. Getulio Vargas.

Depois do que houve, é o caso de dizer — Ignez é morta.

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do suéste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro, salvo no sul do Rio Grande, onde será instavel sujeito a chuvas.

Temperatura entrará em elevação. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 15 ás 13 horas do dia 16):

O tempo decorreu bom, com forte nebulosidade por vezes e nevoeiro. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas, observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º1 e minima 16º7 e as temperaturas extremas, registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º4 e minima 18º2, respectivamente até 13 horas e ás 7 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado, em tempo, informes meteorologicos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi pouco nublado, com chuviscos em algumas localidades; ás 9 horas, era pouco nublado, com nevoeiros esparsos. Predominou o regimen de calmaria, tendo, todavia, soprado ventos do quadrante léste, fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi entre limpo e pouco nublado, tendo geado em Palmas; hoje, pela manhã, era pouco nublado, com nevoeiros esparsos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom, nublado por vezes; nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom, nublado por vezes; nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom, nublado por vezes; nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo bom, nublado por vezes; nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes, até parte do E. Santo e instavel sujeito a chuvas no resto da costa; nevoeiro. Visibilidade boa a soffrivel, salvo por occasião d onevoeiro, até parte do E. Santo e soffrivel a fraca no resto da costa. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado até parte do Rio Grande e perturbado com chuvas no resto da rôta; nevoeiros. Visibilidade boa até parte do Rio Grande, salvo por occasião do nevoeiro e soffrivel a má no resto da rôta. Ventos de norte a léste até Rio Grande e do quadrante norte no resto da rôta; rajadas, frescas em Santa Catharina e de muito frescas a fortes no resto da rota.

A City e o armandismo

O movimento que se iniciou na Camara em favor da annullação do fantastico termo additivo ao contrato entre o governo e a City Improvements encontrou éco entre os deputados. Póde dizer-se que todos lhe são favoraveis. E, a fórma como vae sendo encaminhado demonstra que lhe não faltam sympathias da parte do sr. Pedro Aleixo e do *leader* da maioria, sr. Carlos Luz.

Para mais rapida solução, o autor do projecto de annullação, sr. Barreto Pinto, requereu urgencia, que a Camara concedeu. E, então, era preciso que os presidentes das commissões technicas que se devem pronunciar pedissem o prazo minimo indispensavel á elaboração dos pareceres.

Na occasião, só estava presente um desses presidentes: o sr. Waldemar Ferreira. E o *leader* paulista pediu dez dias de prazo, allegando que havia outros assumptos "mais importantes" em estudo.

Houve um appello no sentido de maior pressa e a essa appello o *leader* do armandismo respondeu com mudez e impassibilidade.

O projecto, portanto, está destinado a não ter prompto seguimento ou talvez a encalhar.

Esse incidente vale, porém, por uma revelação. E' uma definição a mais. O sr. José Americo oppoz-se ao termo additivo. Os que precisam da City para a "Campanha Americana" não se preoccupam com a origem anti-hygienica do auxilio que esperam e, assim, favorecem o assalto que a companhia planejou, com o apoio da inconsciencia do Executivo. O andamento do projecto de annullação seria a victoria do Tribunal de Contas: um triumpho para o espirito fiscalizador do sr. José Americo. Já por isto não convinha ao armandismo facilitar-lhe a marcha. Mas prejudicar uma empresa estrangeira que póde concorrer para os fundos de propaganda do candidato plutocrata seria coisa ainda peor...

O sr. Waldemar Ferreira andou acertado, do ponto de vista dos interesses da sua grey. Revelou, porém, á nação que não ha exagero quando se diz que as ligações com as forças ricas estrangeiras são o estimulo do seu partido, estimulo tão apreciavel que a sorte de um povo como o desta capital passa a ser assumpto de "menor importancia". Eis porque, para o *pecelsmo*, tudo se está encaminhando com a preoccupação das... maiores importancias.

Ouro derretido...

A queima do café, a peor das loucuras economicas praticadas em nome da valorização do producto, representa muitos milhões de contos malbaratados. Admittindo-se como base, para o calculo, o volume de 45 milhões de saccas — e já foram incineradas, desde 1932, mais de 46 milhões, — e as 18 milhões que devem ser queimadas ainda este anno, apura-se o montante formidavel de 4 milhões de contos.

Sommados a essa phenomenal importancia 4 milhões de contos pagos pela taxa de exportação e sacrificados ao confisco cambial, sobe a 8 milhões de contos — calculo feito pelos interessados da grande classe productora — o ouro arrancado ao esforço da lavoura cafeeira no Brasil.

Ouro derretido, poderá dizer-se, porque representa dinheiro reduzido a cinza pelas fogueiras ou desapparecido no tonel das Danaides da arrecadação *valorizadora*...

A verdade orçamentaria

Iniciaram-se os trabalhos de elaboração orçamentaria na Camara dos Deputados, com a chegada da proposta do Ministerio da Fazenda.

As disposições regimentaes em vigor não permittem mais a possibilidade do atropelo da ultima hora. A discussão e a votação fazem-se agora normalmente.

Mas resta examinar o orçamento em si mesmo. Nesse tocante, em nada melhorámos. Ha a insinceridade de sempre em sua organização, desde a proposta até á sancção.

Para arranjar *deficit* reduzido, cortam-se verbas escassas, reconhecidamente insufficientes. Se a Camara as augmenta, ouvindo os chefes de serviço, o veto presidencial alcança a differença, apontando o voto do Legislativo como excessivo e inclinado ao esbanjamento dos dinheiros publicos... Em meio da execução do orçamento, apparece, porém, o pedido de credito, não na importancia do côrte feito pelo veto, mas muito superior a ella...

Todos os annos essa historia se repete com precisão notavel despertando criticas e protestos, que não são ouvidos pelos responsaveis. E a maioria da Camara, attingida nas razões do veto, approva os vetos com a mesma docilidade com que depois acceita os pedidos de credito extraordinario ou supplementar...

Não ha de ser com processos desta especie que alcançaremos o que todos desejamos: a verdade orçamentaria.

Tudo muda...

Nossa circulação monetaria subiu a 4.252.227:690$500, somma mais do que respeitavel. Em maio ultimo, só num mez, foram emittidos 181.474:987$500.

Quando era governo o marechal Hermes da Fonseca, porque o sr. Rivadavia Corrêa propoz uma emissão de 100.000 contos, quasi o Brasil veiu abaixo... A grita foi enorme e, para o extincto Congresso concordar com a emissão, houve que appellar-se para a solidariedade partidaria.

Agora, num mez sómente, atiram-se na circulação 181 mil e muitos contos e... ninguem dá por isso...

Productos chimicos e pharmaceuticos

Nossas compras de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas no estrangeiro são vultosas. Crescem de anno para anno. Em 1930, montaram a 40.636 toneladas, no valor de 65.546 contos, e o anno passado a 85.493 toneladas, no valor de 166.685 contos. No primeiro trimestre do anno em curso, importámos 23.842 toneladas, no valor de 42.888 contos, ou sejam mais 10.554 toneladas e mais 8 963 contos do que em egual periodo de 1936.

Possuimos laboratorios de primeira ordem, cujos productos pódem rivalizar com os similares estrangeiros; mas, ainda assim, nossas acquisições no estrangeiro são cada vez maiores, como provam as estatisticas officiaes.

Mantida a mesma proporção do augmento do primeiro trimestre, chegaremos ao fim do corrente anno com uma importação de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas em somma superior a 200 mil contos.

Compensações

Em assumpto de intercambio é sempre motivo para preoccupações a baixa verificada gradualmente, demonstrada em cifras que por si mesmas dispensam quaesquer esclarecimentos, na exportação de certos productos. E quando estes, como o café para o Brasil, constituem pesos de maior actuação na balança commercial, duplicam-se as apprehensões. Até aqui se disse, aliás com a illustração da estatistica, que o nosso paiz começava a ter relativas compensações, para contrabalançar o recúo já considerado alarmante do café, nos mercados externos, centros consumidores que eram nossos e que nos fogem de modo imprevisto. Alludia-se ao algodão, entre as mercadorias em parte compensadoras do collapso do café.

Mas o algodão, ainda além de não offerecer o necessario contrapeso regulador da nossa balança de compras e vendas no estrangeiro, deixou de corresponder a todas as previsões na actual safra. Nos circulos commerciaes de São Paulo já se desfez o optimismo das estimativas referentes á actual safra do ouro branco. Primeiramente calculada em 205.000.000 kilos, a colheita algodoeira de São Paulo, segundo os calculos mais recentes, não ultrapassará de 150.000.000 kilos.

A quéda, para um producto admittido como excellente compensador da baixa no volume exportavel de outras mercadorias, sobretudo o café, não deixa de ser impressionante, embora haja calculos mais optimistas. E apenas fazemos referencia ao algodão paulista porque o caso de que cogitamos entende com a quéda muito sensivel na exportação cafeeira.

De mais a mais, o que egualmente impressiona é a retracção que os algarismos accusam no consenso mundial. No periodo de julho, do anno passado, o maio proximo findo, o volume do café importado para consumo do mundo caiu de 24.070.000 saccas para 23.166.000 saccas.

A differença é muito notavel: 904.000 ou quasi 1.000.000 saccas. Considere-se que, para o supracitado total de 23.166.000 saccas, o Brasil, maior productor e exportador de café, contribuiu com 12.998.000. Apparentemente não será pouco. Mais de metade do volume do café consumido no mundo. Recordemos, porém, a estatistica que não ha muito publicámos: em 1936 o nosso paiz entrára, na importação geral de café, com 15.058.000 saccas, sendo, conseguintemente, de 2.060.000 saccas o alcance do recúo, apenas de uma a outra safra!

E como, em relação ao problema economico do café, além de outras coisas a ponderar, devemos estar de olhos attentos ao que conseguem os nossos concorrentes, vejamos o que se verificou, quanto aos cafés de outras procedencias. A quota global desses cafés, no supracitado periodo, attingiu a 10.168.000 contra o volume de 9.012.000 saccas em 1936. Augmento na entrega de cafés de outros centros productores, 1.156.000 saccas.

Joguemos mais um pouco com os numeros. Accrescentadas a essas 1.156.000 saccas, que os nossos concorrentes ganharam graças ao seu esforço e ao excellente plano de politica do café commercialmente desenvolvida, as 904.000 saccas perdidas pelo Brasil, o total das nossas perdas, nas entregas do producto ouro da nossa economia, nos mercados mundiaes, subiu, entre duas safras, a 2.060.000 saccas! Que tem adeantado, portanto, a queima de cerca de 46.000.000 saccas de café? O quadro não podia ser mais desolador: a lavoura, sem liberdade de vender o que produz, na penuria; o D. N. C. a consumir nas fogueiras tudo o que arrecada e mais o que fica a dever por adeantamento e emprestimos; aggravação de quotas de sacrificio, que em nada concorrem para melhorar uma situação a que nos trouxeram, em materia de café, em parte a imprevidencia e em parte as reincidencias no erro inicial, com emendas e modificações ainda mais desastrosas.

E, á proporção que perdemos terreno nos mercados mundiaes, accumulamos no paiz *stocks* que são uma permanente ameaça a quaesquer compensações que nos proporcionasse a exportação. Pertencente ao D. N. C., aos Estados productores, nas estações ferroviarias, disponiveis nos portos, ha um volume de cerca de 30.000.000 saccas de café, ou sejam, em numero exacto, 29.584.284 saccas. Só esse café, e ainda assim não havendo novas baixas nas vendas no exterior, o que é improvavel, daria para o supprimento de dois annos, por parte do Brasil. E as safras que vão chegando?

O que a dolorosa lição nos doutrina é que, sem mais hesitações, parallelamente a todas as tentativas para rehabilitar a nossa mercadoria ouro, precisamos cogitar, com dobrado esforço, de iniciativas que nos assegurem compensações de intercambio. Fomentem-se, desenvolvendo-as ao maximo, todas as fontes de riqueza de que dispõe o paiz. Ampare-se o trabalho agricola em todo o sentido. Pratique-se a phrase opportuna, mas infelizmente ainda platonica do sr. Souza Costa, quando disse que "precisamos exportar muito e vender muito".

A phrase, a transformar-se em realidade, não deverá ficar no circulo vicioso do café. Para que haja compensações em nossa balança deficitaria é imprescindivel que seja activada a exportação de todos os productos em condições de enfrentar a concorrencia nos mercados do mundo.

Saneamento

As viagens frequentes do presidente do D. N. C. a Santos, a mais importante praça do nosso principal producto de exportação, demonstram o empenho em que está o governo de tomar novas iniciativas, collimando a expansão do consumo. Foi exactamente o que ponderou, naquella cidade, o sr. Fernando Costa, ao referir-se á necessidade de collocar o café brasileiro nos mercados consumidores. E só agora se ouviu que a funcção daquelle apparelho é quasi exclusivamente commercial. Não nos consta que assim se houvesse pronunciado qualquer antecessor do actual presidente do Departamento.

E' facto, porém, que um delles tentou a realização desse programma. Dessa attitude resultou uma pressão do governo paulista — estava então á frente da administração o sr. Armando de Salles Oliveira — e o epilogo foi o afastamento do mesmo presidente da funcção que exercia. Ouvindo os exportadores, o sr. Fernando Costa, como declarou na entrevista collectiva concedida aos jornaes santistas, foi informado de que a situação da praça ainda é consequencia dos ultimos successos havidos no mercado.

Não precisavamos esclarecer muito: é uma allusão ás batotas patrocinadas pelo Instituto de Café. Sendo assim, não se comprehende o motivo da falta de um saneamento funccional, com a retirada dos mais responsaveis pela especulação, entre os quaes figura, em primeira linha, o sr. Cesario Coimbra. O Instituto de Café, causador do collapso, é apparelho autonomo, pela sua natureza regional, mas como orgão está integrado no D. N. C. e conseguintemente a este subordinado na execução do plano de defesa, bem ou mal inspirado.

O sr. Souza Costa destacou em tempo sua policia para impedir mais desastrosas consequencias. Parece que essa medida não foi sufficiente. Ha pouco tempo, baseados em informações, denunciámos a liberação e venda de uma grande partida de café ordenadas pelo Instituto. E, como se tratava de uma informação, pedimos que a desmentissem. A denuncia passou em julgado.

O que se impõe, portanto, é um saneamento, a começar pela saida do sr. Cesario Coimbra. A declaração dos exportadores ao sr. Fernando Costa é uma prova dessa necessidade. E quem póde promover o saneamento indispensavel é o governo de São Paulo... agora muito preoccupado com a propaganda eleitoral *americana*.

Pretores e supplentes

Na ultima sessão da Côrte de Appellação, leu-se o aviso em que o ex-ministro interino da Justiça, ao deixar a pasta, communicava aos desembargadores haver acatado o pronunciamento do Senado sobre uma reclamação dos primeiros supplentes de pretor. A reclamação versava sobre vencimentos dos mesmos, que o antecessor do sr. Agamemnon Magalhães se obstinava em não lhes pagar. Solicitava, então, o ministro interino a providencia de ser organizada, independentemente de concurso, a lista triplice para o provimento do cargo de pretor.

O aviso tinha, portanto, dois objectivos.

Acontece, porém, que a Constituição da Republica estabeleceu, no art. 104, como principios essenciaes da organização judiciaria dos Estados e do Districto Federal, a investidura nos primeiros gráos mediante concurso.

Em cumprimento desse preceito, realizaram-se depois de 16 de julho de 1934 varias dessas formalidades. Os candidatos habilitados — drs. Narcelio de Queiroz, Sylvio Teixeira, Bulhões Carvalho e Prudente de Siqueira — foram respectivamente nomeados para as 3ª, 6ª, 7ª e 8ª pretorias criminaes. E os cargos de primeiros supplentes continuaram a ser providos livremente, sem a habilitação exigida pela Carta Politica.

Assim, se possivel fosse deferir-se a solicitação contida no aviso do sr. Agamemnon, isto é considerar o posto de primeiro supplente como o de grão inicial a que se refere a Constituição, chegar-se-ia á conclusão de que as nomeações dos magistrados referidos estariam nullas por vicio de origem, uma vez que não se obedeceu ao criterio de promoção, como nullas ficariam as dos primeiros supplentes sem concurso. E o peor seria que os actos já praticados pelos mencionados juizes não mais subsistiriam.

A cidade

Cresce a cidade dia a dia com a construcção de novas casas. Os bairros novos transformam-se repentinamente. A valorização dos terrenos é grande, chegando mesmo, em alguns pontos, notadamente na zona sul, a attingir proporções impressionantes.

Augmenta a cidade e sobem os alugueis. O numero de predios novos e das casas de apartamentos em nada influe para a cessação dessa alta. De janeiro a março, foram feitas 981 construcções novas e 556 reformas de predios. Em janeiro, fizeram-se 164 reformas e 810 construcções novas; em fevereiro, 184 reformas e 263 construcções; em março, 208 reformas e 408 construcções novas, e 3 reconstrucções de predios.

Como se vê, em março, a percentagem dos predios novos é de 65,8 %, a das reformas é de 33,6 % e a das reconstrucções, de 1,6 %.

Morticinios na Russia

O communismo é impiedoso nos seus processos repressivos. Basta a simples suspeita de hostilidade aos seus methodos governamentaes para determinar os fuzilamentos em massa.

O que occorre presentemente nas regiões orientaes da Russia é bem expressivo. Noventa e quatro pessoas acabam de ser summariamente executadas pelo crime de sabotagem nas industrias do Estado. Os justiçados eram antigos membros da Tcheka, aproveitados pela G. P. U., organização que começa a pagar, por um desses revezes frequentes sob os regimens de terror, seu doloroso tributo de sangue.

Niveladas, na hora derradeira, aos humildes ferroviarios do Amur, as victimas da nova phase de terror vermelho não figuram sequer com os verdadeiros nomes no obituario collectivo dessa hecatombe.

Como a temivel dizimação dos presumidos ou reaes inimigos de Stalin não está terminada, os pelotões de fuzilamento não pódem ainda repousar. As prisões sovieticas estão cheias e a palavra de ordem de Moscou é que não deve haver contemplações...

Não se fazia necessaria essa recommendação de inclemencia para que a justiça sovietica cumprisse, com a ferocidade habitual, sua tragica missão, á medida da vontade de Stalin. O Codigo Penal dos Soviets reveste-se de dureza excepcional na punição dos crimes contra o Estado. A sabotagem nas industrias officializadas incide em pena capital. Nenhum indiciado escapa ao castigo legal, desde que haja empenho em transformar em crime sua propria innocencia.

As torturas nas prisões vencem sempre as mais sérias resistencias. E, como os summarios de culpa constituem grosseiras deturpações da verdade, as sentenças de morte baseiam-se sempre em confissões extorquidas ou phantasiadas.

E' assim que os Soviets ensinam ao mundo os methodos de defesa dos regimens sem popularidade positiva.

Coisas do reajustamento

A lei do reajustamento assegurou aos funccionarios que tiveram os seus vencimentos reduzidos a percepção dos mesmos vencimentos que percebiam na data da publicação da referida lei. E esclareceu que, para isso, seria aberto credito proprio.

O orçamento, porém, incluiu dotação para aquelle fim, no corrente exercicio. Fel-o, no entanto, em cifra reduzida, aquem do realmente necessario, dahi succedendo estar grande numero de funccionarios sem perceber o que lhe'é legalmente devido.

O Thesouro, ao que parece, procurou attender, com o credito orçamentario, os mais necessitados. Bôa medida, não ha duvida.

O interessante, entretanto, é que ninguem sabe se existe ou não saldo naquelle credito. E o mais interessante ainda é que a secção competente para dizel-o nem sequer tem o total do credito escripturado!

Artigos manufacturados

Nas estatisticas de importação, nossas maiores acquisições verificam-se na classe — artigos manufacturados. Seu montante é sempre superior á metade do que despendemos com animaes vivos, materia prima, e artigos destinados á alimentação.

Ainda no primeiro trimestre do corrente anno, na importação geral de 1.119.802 contos, figuram as manufacturas com 597.961 contos.

Só com as machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas gastámos 214.195 contos; com outras manufacturas de ferro e aço, 122.026 contos; com automoveis, 71.223 contos; com productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, 42.888 contos; e com vehiculos e accessorios (excepto automoveis) 18.942 contos.

O augmento de nossas compras nessa classe tem sido permanente, no quinquennio 1933-1937, subindo de 215.335 contos em 1933 para 378.307 em 1935 e para 597.961 contos no corrente anno.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Iniciou-se a sessão com o sr. Barreto Pinto ao microphone. Justificou um requerimento de urgencia para o seu projecto mandando revogar o termo additivo ao contrato entre o governo e a City Improvements. Tentou uma defesa ao sr. Getulio Vargas, no caso da recepção aos integralistas, em face das censuras feitas pelo sr. Café Filho e pediu a transcripção dos discursos naquella recepção proferidos pelo presidente da Republica e o ministro da Justiça. Por fim referiu-se á carta já conhecida do general Waldomiro Lima, fazendo commentarios a respeito.

*

No expediente, o sr. Acylino de Leão tratou ainda do Plano Nacional de Educação, argumentando com perfeito conhecimento da materia e, de inicio, salientou que, de accordo com o plano, o ensino da lingua portugueza sómente dará grammaticos.

*

Depois do discurso do deputado paraense, o presidente annunciou os dois requerimentos do sr. Barreto Pinto: um sobre a carta do general Waldomiro, o outro o da inserção dos discursos. Ambos teriam a sua discussão e votação adiados por 24 horas, por não haverem sido encaminhados a tempo. O sr. Barreto protestou, mas a decisão foi mantida, em face do regimento.

Pela ordem, o sr. Café Filho pediu esclarecimentos á Mesa. De accordo com a Constituição, terminando o estado de guerra, o presidente da Republica deveria prestar contas ao legislativo dos actos praticados na vigencia da suspensão das garantias. Pediu, assim, as providencias necessarias para o cumprimento dessa obrigação por parte do Executivo. O presidente respondeu que a Mesa não tinha providencias a dar. Não lhe cabia dal-as, além do que o governo precisaria de certo prazo para cumprir sua determinação da carta.

*

O sr. Baeta Neves requereu dispensa de publicação da redacção final do projecto da Universidade do Brasil. O sr. Barreto Pinto manifestou-se contrario. Votação. O requerimento foi approvado. O sr. Motta Lima pediu unificação e, logo a seguir, pela ordem, declarou que acima fizera por que não seria justo approvar-se uma redacção que não era conhecida. Desistiria da unificação se a leitura do projecto fosse feita. Attendido.

*

Entrou em discussão, a esta altura, o requerimento de urgencia para o projecto Barreto Pinto annullando o termo additivo ao contrato da City.

O autor justificou-o. Sobre o mesmo falou o sr. Carlos Luz. Defendeu o parecer Bueno Brandão e disse que não se oppunha á approvação do requerimento, porque é favoravel a um novo exame do assumpto, nos termos do novo projecto. Concordaria em parte com a urgencia e elle offereceu uma emenda, limitando-a ás duas primeiras discussões do projecto. O sr. Barreto Pinto concordou. A urgencia foi concedida, depois de haver falado o sr. Sampaio Corrêa, que fez uma admiravel exposição sobre o caso da City.

Disse o deputado carioca que não acompanhou a discussão do projecto da resolução da Commissão de Tomada de Contas que autorizou o registro do termo additivo. Foi colhido de surpresa com a apresentação do projecto de annullação do sr. Barreto Pinto. Só então examinou o assumpto em debate e faltaria ao dever se não prestasse algumas informações á Camara, pois conhece muito bem os contratos da City, pelo facto de haver exercido o cargo de engenheiro-chefe de fiscalização das obras de esgoto da cidade. Não releu os contratos do Imperio e da Republica. Recorda-se de alguns pontos, entre elles um de grande importancia, no contrato de 1857, em que ficou assentado entre as partes contratantes que poderiam ser assignados termos additivos. Semelhante situação, entretanto, não permittiu a assignatura de termos additivos que accrescentasse novas clausulas sem que as autoridades administrativas para tanto fossem autorizadas pelo Legislativo. Lembrou a primeira questão que surgiu: quando se construiram predios de tres e quatro andares na zona urbana. Houve duvidas de interpretação, houve entendimentos e não houve solução. Esta questão ficou em aberto até agora e o orador chamou a attenção para o facto da clausula IV do termo additivo ora em questão, ao regular as novas condições de esgotamento dos liquidos residuaes, fazer menção aos de piscinas e "economias separadas" em casas de habitação collectiva. E' a promessa de um novo termo additivo.

Falou nos processos de tratamento dos liquidos. Na transformação que se pretendeu para modernizar seus processos por determinada administração e as difficuldades que surgiram para impedir que tal se fizesse, pois o governo teria que fazer vultosas despesas. Referiu-se á questão da taxa, á fórma por que devem ser esta fixada. Considerou incompleta a decisão do sr. José Americo no caso da clausula-ouro, pois só a completaria a fixação immediata e definitiva da taxa a pagar. Disse que o contrato não tem, praticamente, um prazo de terminação; os ultimos termos, extendendo a rêde do esgoto a zonas não esgotadas, vigorarão até a completa amortização do capital empregado nas novas obras e isto determina a continuação do pagamento de taxas, nas zonas já de ha muito esgotadas, com vantagem evidente para a companhia. A pretexto da taxa, fez-se, tambem, a modificação do contrato, sem autorização legislativa. Por isto, o orador era favoravel ao projecto Barreto Pinto, entendendo, porém, que seria util conhecerem-se os contratos existentes. Requereu, por isto, e foi attendido, a publicação dos mesmos no "Diario do Poder Legislativo".

*

O requerimento de urgencia foi approvado nos termos propostos pelo sr. Carlos Luz. O presidente deu a palavra ao sr. Waldemar Ferreira para requerer prazo afim de que a Commissão de Justiça désse o seu parecer. O deputado paulista pediu dez dias. O sr. Barreto Pinto appellou para o "leader" pecelista: reduzisse o prazo, afim de que o projecto não fosse embaraçado. O sr. Waldemar ficou irreductivel: não queria prestigiar o voto do sr. José Americo ao Tribunal de Contas contra a City...

Seu pedido de prazo foi approvado, porque, no tumulto, ninguem atinou ao que elle significava. Entretanto, houve um grande numero de votos contra.

O projecto Barreto Pinto ficou approvado em primeira discussão.

*

Na ordem do dia, propriamente, isto é no exame da materia constante do avulso, entrou em votação o projecto dos corretores de navios. Annunciou-se a votação em globo das emendas com parecer favoravel. Houve verificação e o requerimento nesse sentido foi approvado. Depois, entraram as emendas com parecer contrario. O sr. Salgado Filho perguntou á Mesa se havia destaque para as emendas 11 e 14. A resposta foi affirmativa. Procedida a votação, não havia numero, o que a chamada nominal confirmou.

Pela ordem, o sr. Gomes Ferraz annunciou a remessa de um requerimento com relação ao pronunciamento da Commissão de Finanças sobre o contrato entre a Fazenda Nacional e a Caixa Economica do Rio de transferencia de immoveis e fez commentarios a respeito.

Com isto, terminou a sessão porque o unico projecto a discutir, do avulso, teve a discussão encerrada.

Senado

Presidiu a sessão o sr. Medeiros Netto. O expediente constou da leitura de varios papeis. Inscripto para falar em primeiro logar, o sr. Abel Chermont cedeu sua vez ao sr. Pacheco de Oliveira. Este representante da Bahia alludiu ás noticias das reuniões em que haviam tomado parte os srs. Medeiros Netto, Pedro Aleixo, Waldomiro Magalhães e Alcantara Machado, no ministerio da Justiça. Accentuou que uma dellas se dizia mesmo ter sido assentado que elle, orador, concluisse seu parecer sobre a intervenção no Districto Federal, propondo uma emenda á Constituição, pela qual ficasse cassada a autonomia municipal. Ignorava se taes informações eram ou não veridicas, mas assegurava que ellas não podiam de forma alguma ter o objectivo de resolver que elle procedesse deste ou daquelle modo. Os que tomaram parte nos conclaves mencionados sabiam bem que o representante bahiano tinha personalidade propria, não podendo, por isso, submetter-se a deliberações de terceiros. E concluiu declarando que continuava apoiando o sr. Getulio Vargas.

*

Seguiu-se com a palavra o sr. Abel Chermont. Fez um discurso violentissimo contra o governo, criticando de preferencia a policia civil, que classificou de scelerada. Tratando do estado de guerra, frisou que esse, após cinco prorogações inconstitucionaes, passaria á historia como uma nodoa de sangue e de miseria, e estigmatisou os responsaveis por uma tal barbaria. Ennumerou a prisão dos cinco legisladores, elle inclusive, aproveitando a opportunidade para criticar o Tribunal de Segurança. A proposito, fez acerba critica ao accordão condemnatorio dos parlamentares alludindo a depoimentos falsos, etc. O procurador Himalaya Vergolino foi chamado de calumniador. Exclama, adeante, que contra a facistisação do Brasil se hão de oppor todas as reservas moraes da democracia. Trata, por fim, das attitudes do ministro Macêdo Soares, considerando-as humanitarias e diz que ellas, longe de isentar o governo de responsabilidade criminal de que é réo, constitue, pelo contrario, o mais terrivel libello contra os executores do estado de guerra.

*

Ainda falou o sr. Jeronymo Monteiro, criticou o projecto de lei, já votado, que fixa o numero de representantes á proxima legislatura.

*

Na ordem do dia, foram approvadas, em discussão unica, as emendas apresentadas em terceiro turno á proposição da Camara que altera o regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil. Entre as emendas votadas, figura esta:

"Art. 22 — § 1º — No fôro criminal, sempre, o proprio accusado se poderá defender pessoalmente; sendo tambem facultado o exercicio da advocacia aos solicitadores que, por mais de dez annos continuos, contados até o inicio da vigencia deste Regulamento, hajam exercido, permanentemente, essa advocacia, desde que provem perante o Conselho e seja

(Continúa na 5.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

Materias primas

Em março passado esteve reunida em Genebra, por iniciativa da Liga das Nações, uma commissão internacional incumbida de estudar um dos mais sérios e graves problemas da actualidade: o das materias primas. O Secretariado da Liga, cuja organização é de uma efficiencia extraordinaria e digna de ser melhor conhecida, preparou para essa reunião um memorial que contém dados abundantes e valiosos para quem deseje adquirir um conhecimento razoavel de tão intrincado assumpto.

No estudo desse problema impõe-se, antes de se iniciar qualquer discussão ou de se promover qualquer inquerito, o estabelecimento de uma lista indicativa das materias primas que por sua significação economica e militar devam ser consideradas de maior importancia. Não sabemos ainda se nos debates travados em Genebra tres mezes atrás houve um entendimento a esse respeito. Varios economistas, alguns delles com evidente *parti-pris* inspirado pela nobre preoccupação de defender os seus respectivos interesses nacionaes, já têm, entretanto, catalogado as materias primas que julgam dever figurar na referida lista.

A tentativa nesse sentido que se nos afigura mais bem succedida, justamente pelo facto de não ter o seu autor sido dominado por qualquer outro cuidado, senão o de ser rigorosamente objectivo, é a do economista Wilde, publicada nos *Foreign Policy Reports* em setembro de 1936 e transcripta a titulo de exemplo pelo alludido memorial do Secretariado da Liga. A lista do sr. Wilde comprehende dois grupos: *materias primas basicas e materias primas de importancia relativamente secundaria*. No primeiro elle colloca a hulha, o petroleo, o ferro, o cobre, o chumbo, o zinco, o estanho, o aluminio, o nickel, o enxofre, a borracha, o algodão, a lã, a seda, as sementes oleaginosas e os oleos vegetaes, a madeira e a pasta de madeira. No segundo situa o manganez, o chromo, o tungstenio, o molibdeno, o antimonio, o mercurio, a juta, o canhamo, o linho, os nitratos, os phosphatos, os saes potassicos, a graphite e o amianto. Realmente, sob o ponto de vista da economia mundial e da defesa nacional, parece difficil oppôr-se alguma objecção á divisão feita pelo sr. Wilde.

Tratando-se, de uma questão que preoccupa hoje os dirigentes e a opinião publica de tantos paizes, é bastante opportuno o exame da distribuição actual das materias primas. Os mais favorecidos nesse ponto, segundo se infere da comparação dos dados estatisticos referentes a essa distribuição, são os seguintes imperios: a *British Commonwealth*, a França com as suas possessões, a Hollanda tambem com as possessões, os Estados Unidos e a U.R.S.S. Nessa categoria poderiamos incluir o Brasil e a China que por seu ambito continental fazem jus a isso. Tal posição, sem duvida privilegiada, é tambem altamente perigosa numa época em que a politica internacional vem sendo tão fortemente influenciada pela *fome de materias primas*.

Urbano C. Berquó

Os engôdos sobre a actuação politica e administrativa do sr. Armando de Salles Oliveira

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO, O DEPUTADO DIOGENES DE LIMA VEM FAZENDO SENSACIONAES REVELAÇÕES, CORRENDO A CORTINA DAS ILLUSÕES

Perante a Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, o deputado sr. Diogenes de Lima iniciou uma série de discursos tendentes a exterminar os engôdos, as illusões imperantes em torno da actuação politico-administrativa do sr. Armando de Salles Oliveira. Na primeira oração, pronunciada a 9 do corrente, occupou-se do aspecto politico, enfrentando com galhardia os aparteantes adversarios, expondo a nú ao eleitorado nacional as mystificações que visavam crear uma aureola fulgurante em derredor da personalidade claudicante do candidato que engendrara a "campanha americana".

De inicio foi aparteado pelo sr. Alfredo Ellis, que reviveu seus discursos, adeantando que por elles "toda a população ficou sabendo do desastre e do descalabro que foi esse periodo infausto", referindo-se ao governo sallista. Retrucou o orador, affirmando que nem todos os escandalos do governo do sr. Armando de Salles chegaram ao conhecimento publico, porque a Censura impediu sua divulgação, e passou a analysar os actos desastrosos do ex-governador, advertindo que se, por fatalidade, chegasse elle á chefia da Nação, importaria isto na derrocada da nacionalidade.

E avançou: — "Mas não nos assistimos com a hypothese, que é apresentada apenas como força de expressão. Nem nós, nem elle proprio crê em tão remota possibilidade. Aggressivo e audaz, o que o sr. Armando de Salles pretende é tão sómente o esmagamento ruidoso, a morte suicida em combate maior. O desapparecimento gradual e obscuro na politica provinciana, como uma lamparina que se apaga, não convem ao elegante candidato de si mesmo."

Fez a seguir a prova de que o sr. Armando de Salles é candidato de si mesmo desde 12 de abril de 1934, tanto assim que declarou em livro ser seu programma o que substanciava seus discursos, a partir dessa data... E proseguindo: — "Sr. presidente, desdenhoso e epicurista, rico e "bon viveur", magnata de industrias e aristocrata por temperamento e attitudes, é o sr. Armando de Salles Oliveira, em tudo, a mais radical negação da democracia. O povo, para elle, é quantidade desprezivel. Se o povo não tem pão, que coma bolo, comtanto que os "nossos", os rapazes do Partido Constitucionalista, passem bem, e estejamos com o poder nas mãos!

Essa é, meus senhores, a figura moral do sr. Armando de Salles. E elle sempre foi assim. Agora é peor."

Historiou, então, a genese da ascensão do sr. Armando de Salles, recordando o governo militar do general Waldomiro Lima e a interventoria do general Daltro Filho. Recordou as eleições para a Constituinte, disputadas pela Frente Unica, reunindo o P. R. P., o Partido Democratico, a Federação de Voluntarios, a Liga das Senhoras Catholicas e as classes conservadoras. Alludiu ao facto de haver o sr. Salles, na formação da Frente Unica, lembrado em que só fizessem parte da chapa os paulistas natos, pelo que foi excluido o sr. Gama Cerqueira, o saudoso professor de Direito. Desafiado pelo sr. Pinto Antunes, o orador fez a prova cabal. Fôra elle que, como secretario do Partido Democratico, fizera a lista de dez nomes e foi vencido no embate pelo sr. Salles.

Nessa época o sr. Armando de Salles escrevia no seu jornal "Estado de São Paulo" um artigo intitulado "Com o Brasil, se possivel; contra o Brasil, se fôr preciso". Citou logo mais o facto de na chegada do corpo do sr. Heraldo Pacheco e Silva a bandeira nacional que cobria o ataúde ser retirada e substituida pela bandeira paulista.

Proseguindo, o sr. Diogenes Lima evidenciou que o sr. Armando de Salles impugnou o nome do sr. Antonio Augusto Covello, por ser filho de italiano!

Passou a documentar que só depois de abril de 1934, pelo imperio das circumstancias, abjurou o seu regionalismo tacanho e tornou-se nacionalista "fervoroso".

Nomeado interventor, está no livro das *camouflages*, o sr. Armando de Salles disse que levava o compromisso de "governar acima dos partidos".

Dias depois, desmascarava-se, declarando que "era, sempre fôra e sempre seria do Partido Democratico"... facto citado á pagina 38 do seu livro de ludibrios!

A esse tempo o P. D. estava dissolvido e não possuia sequer séde, tendo os moveis dessa séde sido vendidos em leilão!

Dahi por deante, segundo positivou o orador, o sr. Salles desenvolveu uma verdadeira anthropophagia, visando destruir os partidos e grupos que formavam a Frente Unica e os elementos do P. D. que lhe poderiam fazer sombra. E citou factos: — os casos da Federação, da Acção Nacional e o "nefasto alijamento do sr. Laerte Assumpção". E surgiu então o P. C., na formação do qual o sr. Salles deu preferencia aos seus aulicos.

E, ante o silencio do recinto, disse, sem contestação, o sr. Diogenes de Lima: — "E no discurso de 6 de março de 1934, investe gratuitamente contra o glorioso Partido Republicano Paulista, com uma vehemencia de linguagem que, positivamente, ficava mal ao homem que, para subir, fingira ter animo isento de intensão superior. Nunca fôra s. ex. politico em evidencia. Senhor de magnifica fortuna, todo o seu tempo era para as suas industrias, os interesses particulares, entre os quaes sobrelevava a posse da famosa cachoeira do Marimbondo, vendida por s. ex. a empresa estrangeira, e a do "Estado de São Paulo", propriedade de sua familia e do qual é s. ex., até hoje, principal accionista... Por nunca ter sido politico, e por lhe faltar por completo a experiencia de estadista, necessaria a quem pretender olhar para tão alto, como s. ex. está a fazer agora, era natural que commettesse erros. Mas não se concebe que faltasse á palavra dada, em questão que exige não experiencia politica, mas tão sómente elementar decoro humano. Pois bem. No discurso citado, de 6 de março, apparece, como novidade, o estylista de imagens baratissimas, que gosta de achincalhar os seus adversarios com um misto de vinagre, fél e vocabulos extravagantes. Nós, os do Partido Republicano Paulista, passámos a ser "tatús", que procuramos solapar a barragem de terra paulista, sustentada por s. ex. Indigente comparação, que cobriu de ridiculo o seu autor.

A chave de toda a balburdia está num topico perdido no mesmo discurso de 6 de março, dirigido ao nascente Partido Constitucionalista. A pag. 42, vem elle: *"O vosso partido só não reconquistará se o não quizer para São Paulo o seu pennacho de conductor da Nação"*. Quer dizer: a 3 de março de 1934 já o sr. Armando de Salles se fazia candidato á presidencia da Republica, e já então se apparelhava, posto que ás occultas, para o "supremo sacrificio."

Em periodos seguintes, o orador demonstrou como actuou o sr. Salles em engôdos successivos, para illudir o espirito publico brasileiro, para já agora declarar que só é paulista digno o que lhe dér o voto a 3 de janeiro...

Contrariado pelo sr. Pinto Antunes, o orador repelliu sophismas de defesa e exclamou: — "de depuração em depuração, ficou o sr. Armando de Salles sózinho com o *Estado*, o Partido Democratico, os cofres publicos, a lei de segurança e a censura policial".

Ficou tambem com o governo federal, advertiu, emquanto lhe convinha. O seu jornal, em 1932, via o sr. Getulio Vargas em rotogravura um "lampeão", e, depois, passou a cortejal-o, "na época das viagens ao Rio, dos sorrisos, dos apertos de mão, dos salamaleques e tertulias nos salões acolhedores do Cattete."

A seguir o sr. Diogenes de Lima reduz á expressão mais simples a inconherencia da escolha do P. C., provando que sua "livre" escolha é pura illusão, pois tal partido é um automato do sr. Armando de Salles.

E, concluindo a oração sobre o perfil politico: — "O sr. Armando de Salles Oliveira é paulista quando convem e brasileiro quando julga melhor, mais vantajoso. E' pela união paulista e nacional antes de subir e, pela desunião, depois de se vêr no poder. E' inimigo do chefe da Nação, faz-se depois amigo e de novo rompe, com s. ex. Quer rectilineo e aprumado, mas é tortuoso, dobre o inseguro. De tal forma consegue a ambição desvairar um desconhecido director-industrial."

A CRITICA ESBORCINADORA DO GOVERNO ARMANDO DE SALLES

Em discurso de 12 do corrente, proseguindo no cumprimento da palavra empenhada ao povo paulista, o sr. Diogenes de Lima fez a critica da administração do sr. Armando de Salles. Ao iniciar uma série de analyses disse: — "Se quizer resumir em uma só expressão o governo Armando de Salles, direi que foi uma pretenciosa e onerosissima aventura. Pretenciosa, porque não estava, nem esteve s. ex. á altura das qualidades que diz ter (não apoiados da maioria); onerosa, por demais onerosa, porque sabe Deus quanto custou e ainda está custando ao minguado erario publico a furia iconoclasta com que investiu contra os serviços administrativos.

Não admira. Não é s. ex. liberal, commedido, prudente, democratico. Ou tudo, ou nada. O meio termo não lhe convem. O bom é assumir as redeas do poder, e guiar o carro por onde lhe convenha, aguente ou não a alimaria o capricho sportivo do boleeiro amador. Na oração de São José do Rio Pardo, a pags. 1 e seguintes da "Jornada Democratica", vêm expostas, para quem quizer lêr, as suas convicções fascistas, da democracia forte, do Estado forte, do homem forte... comtanto que seja s. ex. o chamado a felicitar o Brasil com a nova era de felicidade."

Assumindo o governo em agosto de 1933, cercou-se de uma legião de novos funccionarios, dando-lhes vencimentos regios. Para dar uma idéa "da prodigalidade da dictadura civil e paulista, apresentou a seus pares este desolador quadro comparativo da despesa estadual de tres governos:

	1933 Waldomiro Lima e Daltro Filho	1934 Armando Salles	1937
Presidencia	594:800$000	805:606$000	1.152:000$000
Educação	108:883:568$000	116.554:706$800	177.807:840$000
Justiça e Segurança	79.209:806$800	82.373:692$500	141.747:902$000
Agricultura	23.752:410$000	27.273:657$000	71.295:002$000
Viação	104.571:607$100	112.937:046$200	126.519:295$800
Fazenda	37.823:505$000	50.908:994$000	69.578:593$720
	354.837:957$500	390.944:507$440	588.909:255$700
Divida passiva	113.546:894$700	101.655:492$560	161.309:255$700
Totaes	467.384:851$200	492.600:000$000	749.900:853$220

Não executou um unico serviço publico novo e não levou a effeito uma unica obra, elevando os orçamentos para o dobro sem visar, um unico fim reproductivo.

Comprovando suas affirmativas, o orador fez sentir aos aparteantes que até as verbas de conservação das estradas foram supprimidas, as estradas que existem são as velhas, todas estragadas e intransitaveis. Na rodovia Rio-São Paulo, no kilometro 119, ha uma ponte caida ha quatro annos e onde já se verificaram cerca de 60 desastres!

Só com os serviços das secretarias o sr. Salles gastou em um anno mais 300.000 contos do que o general Waldomiro de Lima! Gastou mais 257.309:858$000 do que o ultimo governo do P. R. P. nesses serviços!

E, esmagando apartes adversarios: — "Em 30, quando os democraticos assaltaram o poder, a situação que herdaram do Partido Republicano Paulista era esta: presidencia — 88:808$000. Hoje o sr. Armando de Salles Oliveira gasta, com seus funccionarios, apenas 1.504:000$000!"

Tudo isso, disse o sr. Diogenes de Lima, emquanto o povo morre de fome pelas ruas!

E reprovando: "a situação herdada do P. R. P. era esta:

Presidencia	88:800$000
Interior, hoje Educação	102.197:527$820
Justiça e Segurança	82.599:396$600
Agricultura	31.128:426$300
Viação	134.414:836$000
Total	382.225:125$220

A divida passiva, que hoje é de 160 e tantos mil contos, era naquelle tempo de 113.546:894$700."

"Sr. presidente, excluida a verba da divida passiva, o orçamento da despesa do Estado para 1937 foi augmentado de 53 %, em relação a 1930, e de 52 em relação a 1934, quando, em entrevista collectiva á imprensa, deitada a primeiro de janeiro, o sr. Armando de Salles declarou que o orçamento "attendia a todos os encargos da administração". Agora, indago quem tem razão; — se a fria clareza desses numeros, ou o salvador da democracia". O sr. Armando de Salles realizou o milagre inverso de gastar, com as secretarias, a mais do que o P. R. P. em 1930, a bagatella, a insignificancia de *duzentos e cincoenta e quatro mil contos de réis!*"

"Que fez s. ex. de util, de productivo, de verdadeiramente defensavel? Qual foi o beneficio, a obra publica, o emprehendimento? Nada, absolutamente nada, que justificasse a gigantesca sangria. Nada que revertesse em proveito effectivo da collectividade."

"O Departamento de Estradas de Rodagem gastava, em 1930, 14.201:100$000, realizando os serviços que todos conheciamos e eram um padrão de justificado orgulho das passadas administrações. Emquanto o eminente brasileiro dr. Washington Luis, coberto de apódos pelo jornal do sr. Armando de Salles, realizava a sua maravilhosa politica rodoviaria, com uma economia digna de sincera admiração, o sr. Armando de Salles, que não fez nesse sentido nenhuma coisa digna de nota augmentou a mesma verba, em 1936 para............ 27.494:020$000. Quer dizer gastou a mais do que o honrado e dynamico governo Julio Prestes, nada menos que *treze mil duzentos e noventa e dois contos, novecentos e vinte mil réis* .... (13.292:920$000)!... E as estradas são hoje quasi intransitaveis, tendo sido supprimidas para muitas até mesmo a verba de conserva."

"Proseguimos no ramerrão dos velhos tempos, ou, quando algo de novo se desenhava, era mathematicamente para peor... Chusmas de novos funccionarios, nababescamente remunerados, com a preterição escandalosa de velhos e dedicados servidores do Estado, serviços sumptuarios e inuteis, gastos sem medida, nada que corresponda aos sacrificios e extorsões impostas ao contribuinte."

Em periodos fulminantes, o orador continuou a analysar os esbanjamentos do governo Armando de Salles, e a evidenciar os golpes que vibrara tentando anniquilar os municipios onde seu partido fôra derrotado nas urnas, chegando a extinguir comarcas das principaes do Estado e a supprimir properos municipios, como Araçariguama, Buquira, Capoeiras, Espirito Santo do Turvo, Igaratá, Iporanga, Itaporanga, Jatahy, Lagoinha, Pilar, Pinheiros, Platina, Redempção, Villa Bella, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Vermelho, Sarapuhy, Santa Cruz da Conceição, Bom Successo, Guarehy, Natividade, Campo Largo de Sorocaba!

Historiou a perseguição atroz a magistrados dignos, chefes de serviços no Estado.

E mais adeante: — "Os episodios andarão esquecidos por muita gente, e s. ex. ha de, por certo, andar preparando novas falações, para embahir os incautos desta terra de desmemoriados. Mas nós é que não podemos esquecer. Nós é que temos o imperioso dever de arrolar esses factos, hoje já infelizmente historicos, neste balanço de um governo sombrio e impado de jactancia. Na verdade: pondo de lado a literatura, que resta do governo Armando de Salles senão ruinas, dividas e perseguições?

Mas passemos a outra illustração, e relembremos a historia da restituição da taxa de tres shillings, cobrada no periodo de 1º de junho de 1930 a 30 de junho de 1931, sobre cafés que não gozaram do financiamento previsto na lei 2.422, de 10 de maio daquelle anno e destinados ao Paraná. Um dos interessados, amigo do sr. Armando de Salles e membro de prói do seu partido, requereu a restituição dessa taxa e obteve ganho de causa. Mal proferida a decisão, correu a palacio e, mais que depressa, recebeu do governo a respeitavel importancia de réis 866:721$400, sem o menor entrave, sem a menor difficuldade. No entanto, Botelho, Martins & Cia, Celestino Paraventi e outras firmas, que tambem lograram ganho de causa, em questão identica, absolutamente identica, e que já haviam conseguido ordem de pagamento, tiveram de esperar mezes e mezes; só pelo facto de não serem sympathicos á situação, deviam curtir, como curtiram, para castigo, as incertezas de uma angustiante espera..."

Depois de esboroinar diversos actos inconfessaveis do sr. Armando de Salles, assim concluiu o sr. Diogenes de Lima: — "Emquanto isso, emquanto o governo gastava a rodo, e a bachanal constitucionalista não tinha fim, o doirado governador percorria sem cessar os quatro cantos do Estado, numa irrefreada tagarelice. Nunca, em São Paulo, um chefe de governo fez tão pouco e falou tanto. E' abrir os seus discursos e duvidar do equilibrio mental e da sinceridade do ruymirim. E' ler, uma por uma, as arengas do candidato, e toca a julgar o homem que, como governador de um dos Estados mais proeminentes da Federação, foi sempre impellido pela preoccupação morbida, constanto, apaixonada de denegrir os homens do campo opposto, a gente verdadeiramente fiel ao passado bandeirante, o Partido Republicano Paulista, que soube cair com dignidade, mas não morreu, como quer s. ex., e aqui está, vivo, forte, coheso, orgulhoso, triumphador, prompto para todos os embates, rejuvenescido, pugnar, armado com todas as iras, amparado pela multidão, nesta hora em que é preciso marcar, com ferro em brasa, na testa, o traidor."

Um pedido de Prestes em favor de Harry Berger

O MINISTRO DA JUSTIÇA COMMUNICOU O FACTO, HONTEM MESMO, AO CHEFE DE POLICIA

Noticiámos, ha dias, que em vista das condições materiaes do presidio em que se acham detidos os chefes extremistas Luiz Carlos Prestes e Harry Berger, ambos condemnados pelo Tribunal de Segurança, resolveu o ministro da Justiça suggerir ás autoridades competentes uma melhoria de situação para aquelles presos.

E ficou, então, resolvida a transferencia de Prestes para a Casa de Correcção, indo Berger occupar o actual alojamento daquelle, no quartel da Policia Especial, onde os dois chefes extremistas sempre estiveram detidos.

Sciente dessa resolução, Luiz Carlos Prestes acaba de encaminhar um pedido ao ministro da Justiça: deseja que, invés delle, seja transferido Berger para a Correcção, não se importando de esperar mais algum tempo ali mesmo onde se encontra.

O pedido foi communicado ainda hontem pelo sr. Macedo Soares ao chefe de policia, com o qual teve demorada conferencia, devendo o mesmo ser objecto de apreciação por parte do presidente do Tribunal de Segurança. Espera-se que, até sabbado vindouro, seja Harry Berger transferido para a Correcção.

A SITUAÇÃO DOS CO-RÉOS

Tem sido ventilado nestes ultimos dias, em virtude da extincção do estado de guerra, cujo prazo findou hontem, á meia-noite, o caso dos presos politicos processados como co-réos do movimento de novembro de 1935.

Detidos á ordem do Tribunal de Segurança, esses co-réos, entre os quaes se encontram o sr. Mauricio de Lacerda e o ex-coronel Felippe Moreira Lima, não foram ainda submettidos a julgamento. Essas prisões subsistirão? Parece que não, pois esses presos fatalmente vão recorrer ao "habeas-corpus", medida juridica que os tribunaes regulares não lhes poderão negar.

Soubemos que a esse respeito o ministro da Justiça conversou com os juizes do Tribunal de Segurança, manifestando o seu ponto de vista. E' de crer que o Tribunal, antecipando-se á medida que certamente será impetrada, ponha em liberdade desde logo os referidos presos, para que se defendam soltos no processo que lhes move a Justiça especial, o qual, aliás, se encontra já na sua phase final.

CONVERSANDO COM O CHEFE DE POLICIA

Quando deixava hontem o Ministerio da Justiça, á rua Senador Dantas, o capitão Filinto Muller foi abordado pela nossa reportagem.

Ha varios dias que o chefe de policia não era visto pelos jornalistas, assoberbado como se achava pelo trabalho de liberação dos presos politicos, todos elles relacionados em listas que depois foram apresentadas ao ministro da Justiça.

Julgámos opportuno, por isso, ferir o assumpto do momento. O sr. Filinto Muller informa-nos, então, que já se acham soltos quasi todos os detidos. Tratando-se de um numero tão avultado de presos — cremos que mais de seiscentos — o trabalho das autoridades policiaes na organização de sua soltura tem sido insano.

Cerca de trezentos presos que recobraram a liberdade devem agora ser recambiados para os Estados donde provieram. Como se achem sem recursos nesta capital, o chefe de policia permittiu que os mesmos continuassem a tomar refeições na Casa de Detenção.

Muitos delles dormem no pateo da Policia Central. Mas, por estes dias, serão todos embarcados para os seus Estados, fornecendo-lhes a policia, além das passagens, algum dinheiro para as pequenas despesas.

Perguntamos ao sr. Filinto Muller se, além de Prestes e Berger, existiam outros presos na Policia Especial.

Respondeu-nos que não. Ali apenas estiveram, ha dias, seis investigadores, não propriamente presos, mas isolados por medida disciplinar, para inquirição num caso estrictamente interno da Policia.

— Fala-se, por ahi, na prisão de vendedores ambulantes, sem licença, e outros infractores das posturas municipaes, que são levados irregularmente para a Policia Especial...

— Esse é um caso que já não existe, respondeu-nos o capitão Filinto. Sabedor da occorrencia, determinei logo que isso não se repetisse.

— E quanto á reforma da Policia?

— Estamos trabalhando. A minha preoccupação é entregar esse trabalho prompto ao ministro da Justiça quanto antes. A necessidade de uma reorganização do apparelho policial se faz sentir desde muito tempo. Precisamos levar avante o projecto de creação de uma policia technica, dotada de todos os elementos para o exercicio de suas elevadas finalidades. Não é bem uma reforma, mas uma concatenação melhor dos differentes orgãos da Policia, sob um commando unico. Ninguem desconhece a utilidade da formação de um corpo de policiaes technicamente instruidos, dispondo de um amplo museu e uma boa bibliotheca para o seu aperfeiçoamento. Esses elementos nós os possuimos, mas se acham dispersos. Tambem o Instituto Medico Legal e outras repartições technicas auxiliares precisam ser ampliados.

O capitão Filinto Muller terminou declarando-nos que o projecto, depois de passar pelas mãos do ministro da Justiça, será encaminhado á Camara para ser approvado.

O SIGILLO POSTAL E TELEGRAPHICO

Ao seu collega da pasta da Viação, o ministro da Justiça enviou o seguinte *officio*:

"Approvada pelo presidente da Republica a exposição em que suggiro a desnecessidade do Estado de Guerra, tenho a honra de solicitar a v. ex. se digne de providenciar no sentido de serem expedidas immediatamente communicações a todas as repartições dependentes desse Ministerio, notadamente aos Correios e Telegraphos e empresas que explorem serviços telephonicos e de radio communicação, afim de que se torne effectivo o sigillo da correspondencia postal e telegraphica e desappareça por completo a censura telephonica, onde quer que se pratique, dando-se assim integral cumprimento á restauração das liberdades do cidadão. Reitero a v. ex. os protestos de alta estima e consideração. — *J. C. de Macedo Soares*, ministro da Justiça."

O presidente da A. B. I. visita os dois candidatos á presidencia da Republica

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa visitou, hontem, os dois candidatos á successão presidencial, srs. José Americo de Almeida e Armando de Salles Oliveira.

O relatorio da Paulista

Em outro local desta folha, publicamos o relatorio da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a primeira da electrificação nos serviços ferro-carris do paiz.

Apreciando-se o jogo de numeros nos balanços que acompanham o relatorio, se verifica a magnifica situação economico-financeira da mesma, principalmente tomando em conta que, geralmente, todos os serviços de transportes ferroviarios são difficitarios.

A Paulista, no entanto, atravessou todas as suas quadras nacionaes e mesmo os momentos mais fortes da crise internacional, numa situação de folga.

O dividendo de 8 % distribuido no ultimo balanço aos accionistas é prova eloquente da capacidade administrativa de sua directoria tanto na parte commercial como technica.

Foram annulladas as eleições do municipio de Pomba

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, julgou o recurso eleitoral interposto por Ultimo de Carvalho, contra decisão proferida pelo Tribunal Regional de Minas, que entendeu não annullar as eleições de Pomba.

No Superior o caso foi relatado pelo professor João Cabral, sendo revisor o professor Candido de Oliveira.

O Tribunal deu-lhe provimento para annullar a eleição da Mesa da Camara e do prefeito do municipio de Pomba.

O caso mysterioso do "Raul Soares"

Tudo indica que Dadiani é o mesmo individuo preso, ha tempos, com outro nome, aqui no Rio

O desapparecimento do escoteiro Peroni, de bordo do "Raul Soares" e consequente prisão, na fronteira belgo-franceza, de Dadiani, vem prendendo a attenção de todas as autoridades e, especialmente, as nossas, porque o indigitado matador do escoteiro se declarou brasileiro de nascimento.

Logo após os lutuosos acontecimentos de novembro de 1935, a policia politica se entregou a incessantes diligencias, no sentido de prender alguns individuos que teriam tomado parte no movimento subversivo, entre elles Leon Jules Vallée, até hoje foragido.

Disso rsultou, certo dia, ser preso, na avenida Rio Branco, esquina de Almirante Barroso, um individuo estrangeiro, cujos traços physionomicos coincidiam com os de Vallée.

Interpellado pelo investigador que o abordára, o estrangeiro que coisa alguma falava de portuguez ou fingia não saber, fez-se explicar, dizendo que morava em uma pensão da rua do Rezende, mas nenhum documento trazia em seu poder que provasse sua verdadeira identidade.

Na busca dada em seu quarto, a policia encontrou uma declaração do consul brasileiro em Paris, na qual o dava como nascido no Brasil, com o nome de Juan Chomsky, filho de Etienne Chomsky e Margarida da Silva Paradós Chomsky, brasileira, emquanto que o pae era polonez; certificado de uma escola superior da Allemanha, dando-o como formado em cirurgia plastica e uma apresentação da ordem dos padres lutheranos ao dono da pensão em que elle residia, occupando uma "vaga" num dos quartos.

Juan Chomsky, que se presume seja o mesmo Dadiani

Chomsky declarou, então, ao sr. Emilio Romano, áquella época, que seus paes, cuja união se realizou no Paraná, vieram para o Rio, onde elle nasceu, indo com a edade de tres annos para Petersburgo, hoje Leningrado, onde seu pae exercia funcção junto ao Imperio do Tzar, sendo ali internado em um collegio, de onde saiu para seguir com destino a Varsovia, ali fallecendo seus progenitores.

Coincidiu com a morte de seus paes a inversão do regimen na Russia e elle se transportou para a Allemanha, onde adquiriu o certificado de cirurgia especializada.

Mais tarde, foi para Paris e ali, devido á apresentação do sr. Raul Bopp ao consul do Brasil, conseguiu ser registrado como brasileiro, podendo, com esse documento, obter uma passagem no consulado brasileiro em Hamburgo, aqui chegando a bordo do "Monte Sarmiento", em 1936, quando foi preso, seguindo depois para São Paulo, isto em meiados do anno passado.

Como se vê, entre a narrativa de Chomsky o anno passado e a do Dadiani agora, ha pontos que se unificam e detalhes que coincidem.

Dahi a presumpção do sr. Emilio Romano de que Juan Chomsky e Dadiani sejam a mesma pessoa e, por isso, vem desenvolvendo diversas diligencias, no sentido de apurar sufficientemente o caso, com elementos comprobatorios, restabelecendo a verdadeira identidade de um e de outro.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas das Relações Exteriores e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando consul de terceira classe o auxiliar de consulado Claudionor Augusto de Campos.

Na pasta da Agricultura

Transferindo o agronomo interino Francisco de Mesquita Chaves, do Estado da Bahia para o de São Paulo.

Concedendo autorização á Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco para reformar os seus estatutos e funccionar na capital daquelle Estado.

Concedendo autorização para se constituirem e funccionar: a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco de Credito Popular de Itapetininga, no Estado de São Paulo; e a Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco Nacional de Credito Popular, no Districto Federal.

A commissão do Hymno Nacional

A Commissão do Hymno Nacional tem continuado a se reunir no gabinete do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Ainda hontem realizou-se uma das suas sessões ordinarias. Trata-se naquella commissão de fazer cuidadoso trabalho de revisão do hymno patrio.

Nomeações na Directoria de Segurança da Prefeitura

O interventor federal no Districto, assignou actos na Secretaria do Interior e Segurança, nomeando para o cargo de delegado de Segurança, o contratado Dionysio Rodrigues de Moura; para o cargo de commissario, os contratados José Egydio de Oliveira Bello, Benedicto de Mattos Trindade e o cidadão José de Faria Lemos; para os cargos de fiscal de 1ª classe, os contratados Manoel Francisco Guimarães e Mario dos Santos Lage e para o cargo de escripturario Alvaro Ferreira Agostinho.

OS DOIS TESTAMENTOS ERAM FRANCEZES E AS SENTENÇAS TAMBEM

A Côrte Suprema não homologou a decisão da Côrte de Appellação de Paris

Marthe Donat, franceza de nascimento, natural de Gironda, promoveu a annullação do testamento de Alexandre Antonio da Costa, no qual instituira legataria universal a sua esposa Sylvana de Souza Costa, ora casada em segundas nupcias com Alfredo Maia, e por elle devidamente assistida.

A acção correu pelo Tribunal Civil de 1ª instancia do Sena, que por decisão de 22 de junho de 1934, reconheceu a validade do testamento, ficando sem effeito o testamento mystico de 8 de abril de 1905; em que a supplicante Marthe era contemplada. Posteriormente, porém, Donat obteve, em recurso de appellação, a reforma da sentença de primeira instancia, por decisão proferida pela Côrte de Appellação de Paris, que annullou o testamento de 1912, mantendo o de 1905.

Foi com tal sentença, que compareceu á Côrte Suprema do Brasil, para pedir a sua homologação.

O relator fixa, anteriormente o ministro Pedro dos Santos, que não homologou, sendo voto vencedor. Intervieram os embargos, hontem, julgados, sendo, agora, relator o ministro Carvalho Mourão. Os embargos foram rejeitados.

10.000 CONVIDADOS!

O casamento de Jeannette Mac Donald e Gene Raymond

Hollywood, 16 (Associated Press) — A actriz cinematographica Jeanette Mac Donald, que se casa hoje, á noite, com seu collega Gene Raymond, mostrando-se supersticiosa, recusou-se a dar detalhes sobre os arranjos para o seu enlace, dizendo: "Dá pouca sorte falar sobre estas coisas".

Jeannete Ma-Donald

A colonia cinematographica desta cidade está cheia de enthusiasmo pelo acontecimento, adeantando-se, mesmo, que não se registra uma animação egual, desde o casamento de Wilma Banky com Rod La Rocque, ha dez annos passados.

A egreja estará guardada por cem policiaes, que deverão conter cerca de 10.000 convidados. Farão parte do cortejo as artistas Ginger Rogers, Fay Wray e figuram entre os "chevaliers d'honneur" Harold Lloyd, Allan Jones e Basil Rathbone.

A JUSTIÇA ARGENTINA PEDIU A EXTRADICÇÃO DE DUAS PUNGUISTAS

Mas o ministerio da Justiça já ordenára a sua expulsão

A justiça argentina, por intermedio da embaixada daquelle paiz, solicitou ao governo do Brasil a extradicção das criminosas Berta Espinosa de Alfaro e Maria Elena Sepulveda. O caso já deu entrada na Côrte Suprema, tendo sido distribuido ao ministro Bento de Faria, que o relatará na sessão de amanhã. O Ministerio da Justiça já havia providenciado para a expulsão das mesmas, como punguistas, presas em flagrante, quando da ultima façanha verificada nas Lojas Americanas, da rua do Ouvidor.

Luiz Rodolpho de Lima e Silva

Telegramma particular, vindo de Milão, informa o fallecimento, naquella cidade, após uma intervenção cirurgica, do sr. Luiz Rodolpho de Lima e Silva, filho do ministro Luiz de Lima e Silva e irmão do consul Sergio de Lima e Silva.

PODER LEGISLATIVO

(Continuação da 4.ª pag.)

averbado, por determinação do mesmo, na respectiva inscripção". A proposição voltou á Camara.

*

Reuniu-se a commissão de Viação e Obras Publicas, perante a qual o sr. Ribeiro Gonçalves procedeu á leitura do seu parecer, contrario á emenda offerecida em plenario ao projecto n. 13 de 1937, que autoriza o Poder Executivo a celebrar contracto para o serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso. Posto em discussão, usou da palavra o sr. Leandro Maciel tecendo commentarios a respeito do projecto e elogiando o trabalho do sr. Ribeiro Gonçalves. O parecer foi approvado e assignado. E' um trabalho longo e fundamentado em que o assumpto é versado com abundancia de conhecimentos technicos.

Outras Informações do Exterior

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

O GOVERNO BRITANNICO NÃO ESTÁ' SATISFEITO COM O PLANO DE NÃO-INTERVENÇÃO

Londres, 16 — (Associated Press) — o sr. Antony Eden, referindo-se hoje, na Camara dos Communs, á situação geral na Hespanha e á sua reacção sobre as potencias interessadas, teve occasião de dizer que o governo britannico "não está satisfeito" com o desenvolvimento que está tendo o plano de não-intervenção, mas "continuará a prestigiá-lo e executá-o", até obter um accordo sobre a retirada dos voluntarios.

O titular do "Foreign Office" accrescentou que, desde o accordo de 20 de fevereiro, a entrada de taes voluntarios estrangeiros está sendo controlada com o rigor possivel. Assim sendo, e embora reconhecendo como pouco satisfatorio o funccionamento da commissão de não intervenção, aconselhava a Camara a estudar cuidadosamente a situação antes de tomar qualquer attitude, uma vez que o accordo de não-intervenção foi assignado "por todas as potencias européas, nos interesses da paz".

OCCUPADA LAS ARENAS

Hendaya, 16 (Associated Press) — A radio "Requeté", transmittindo de Durango, annunciou hoje que tropas insurgentes haviam occupado Las Arenas, porto de mar de Bilbáo.

Accrescentou a referida emissora que a captura significou um avanço de 12 kilometros para as columnas italianas que operam na Costa.

AS TROPAS NACIONALISTAS ESTÃO PASSANDO POR GALDACANO

Junto ás tropas nacionalistas em Galdacano — Edward J. Neil, da Associated Press) — Fortes destacamentos de tropas insurrestas estão atravessando est ponto, cognominado a chav do "cinto de aço", de Bilbáo, á cavalleiro dos reservatorios de agua localisados justamente ao sul da capital basca. A cidade talvez caia dentro de algumas horas, mas a entrada dos insurrectos não é esperada antes do proximo sabbado.

Faz um sol resplandecente em Galdacano. Todas as janellas da cidade estão esburacadas pelos constantes bombardeios verificados antes que as forças de infantaria basca que a defendiam se retirassem. Oitenta e dois habitantes da cidade estão refugiados nas adegas de suas casas. Esqueletos de cavallos e mulas formam um cinto em torno do coreto da praça principal, da cidade; entretanto, as arvores que rodeiam essas carcassas, sobrepassando-as, parecem não terem sido attingidas pelos canhões. Galdacano é o coração do "cinto de ferro" de Bilbáo, mas os seus defensores nada puderam fazer para mantel-a em seu poder.

As condições desta região são um labyrintho de trincheiras, casamatas, e muralhas, construidas de cimento armado, com oito pollegadas de espessura.

De um dos lados das collinas existem oito cercas de arame farpado. Ninhos de metralhadoras, feitos de cimento, estão collocados nos pontos estrategicos.

E' maravilhoso observar-se este systema de defeza que não chegou a ser usado, porque as forças nacionalistas conseguiram quebral-o na sua parte mais fraca, a muitos kilometros daqui, avançando nesta direcção. Assim, verifica-se que os responsaveis pela defeza de Bilbáo construiram as suas fortificações numa direcção errada.

O proprietario de uma tabacaria, em Larrabezua, a noroeste daqui, e dentro das linhas nacionalistas que cercam Bilbáo, resolveu voltar da capital basca — para onde tinha fugido quando o cinto de aço", foi rompido — afim de ver o que acontecera a sua loja. Assim, neste dia de sol resplandecente, Miguel Uriguem deixou sua cidade, zig-zagueando através de sete kilometros de estrada dentro das linhas insurrectas, que de Galdacano, e atravessando, se dirigem para a capital basca.

"Ninguem me molestou", affirmou Uriguem aos officiaes nacionalistas que examinavam os morros com os seus binoculos para capturar mais soldados legalistas, ou conquistar novas posições, antes da occupação definitiva de Bilbáo.

"Não vi nenhum solado basco. o caminho para a cidade está inteiramente livre", accrescentou aquelle informante.

A situação parece ser exactamente essa. Centenas de prisioneiros, enquadrados por columnas de tropas nacionalistas, estão sendo enviados por varias direcções do territorio basco até as costas de Bilbáo.

Estou escrevendo esta chronica sentado á margem do rio Baizabal, emquanto as tropas insurrectas deixam Galdacano, que foi occupada hontem, terça-feira, por volta das oito horas da noite. Os bascos esqueceram-se de dynamitar a ponte, permittindo a travessia do rio para o outro lado do valle do Uervion. As tropas nacionalistas estão hoje occupadas em se apossar das alturas que dominam Bilbáo pelo oéste, da mesma maneira que o fizeram pelo lado de léste.

CAÇA-MINAS SUBSTITUIRÃO OS TORPEDEIROS

Londres, 16 (U. P.) — O almirantado annunciou hoje que uma flotilha de caça minas partirá de Portland no proximo dia doze de julho com o objectivo de substituir temporariamente destroyers", que exercem o controle maritimo no Mediterraneo occidental.

Depois de um descanso que se faz necessario para sua officialidade e tripulação, os "destroyers" voltarão ás aguas hespanholas no dia dezesseis de agosto vindouro quando regressarão á Portland os caça-minas britannicos.

RECEBIDO COM SATISFAÇÃO EM BERLIM A VOLTA DA ALLEMANHA E ITALIA AO COMITE' DE NÃO-INTERVENÇÃO

Berlim, 16 (Associated Press) — A volta da Allemanha e da Italia ao Comité de Não-Intervenção foi recebida com satisfação. Nos circulos officiaes, o accordo realizado pelas quatro potencias relativamente ao patrulhamento das aguas hespanholas é encarado não sómente como uma justificação da violenta reacção allemã ao incidente de Iviça, como tambem uma demonstração de que o methodo empregado pelas quatro potencias, para resolver os problemas europeus, é perfeitamente exequivel.

Desde que se verificaram as recentes execuções em Moscou, o governo nazista iniciou uma intensa propaganda, orientada no sentido de tirar partido da situação russa, procurando, com aquelles acontecimentos, convencer a Inglaterra e a França de que a "asiatica" Moscou não deve ter o direito de opinar sobre assumptos concernentes á paz europêa. O successo da conferencia das quatro potencias é posto em relevo como corroborando esse argumento.

Num inspirado editorial o jornal "Boersen-Zeitung" manifesta a esperança de que venha a se tornar claro que as discussões em torno do pacto occidental venham a ser "libertas da influencia sovietica, e avocada ás potencias que são responsaveis pela Europa". Os recentes acontecimentos demonstraram que "nem sequer a ponta do manto da paz européa" póde ser confiada a Moscou com segurança. As quatro potencias que negociaram o accordo de patrulhamento das aguas hespanholas, "pódem se congratular por não ter esse accordo ficado na dependencia das disposições da Russia sovietica."

O EXERCITO DA CATALUNHA AVANÇA ENTRE HUESCA E ZARAGOZA

Madrid, 16 (Associated Press) — O exercito da Catalunha, que ha uma semana deixou a inactividade em que se acha para ir em auxilio indirecto de Bilbáo, continúa a avançar impetuosamente, afim de procurar introduzir uma "cunha" entre Huesca e Saragoça.

Hoje pela manhã, unidades da 26a divisão, depois de um bombardeio que durou toda a noite, atacou as posições nacionalistas ao longo da montanha de Alcubierre, conseguindo apoderar-se de dois importantes pontos estrategicos, após duas horas de luta intensa. Segundo os relatorios dos officiaes catalães, os insurrectos fugiram, deixando no campo de batalha cerca de oitenta mortos, numerosos prisioneiros e algum material de guerra, inclusive tres metralhadoras. Entre os mortos nacionalistas figuram um capitão e dois tenentes.

Além da captura desses dois pontos referidos, esses ataques são uma prova de que os catalães estão agora desempenhando um papel importante na guerra, chegando a ameaçar os insurrectos com a necessidade imperiosa de distrairem forças da frente basca para outros sectores, até aqui julgados de menor importancia.

Quanto ao que se passa em Madrid, o governo local informa que no bombardeio de hontem morreram quatro pessoas, e vinte outras foram feridas, tendo sido de cerca de 300 o numero de granadas despejadas sobre o bairro operario de Quatro Caminos.

As baterias governamentaes, entretanto, bombardearam violentamente a collina denominada "Cuesta de los Caminos", um dos pontos estrategicos escolhidos pelos sitiantes para base de sua artilheria pesada.

Entre os ultimos actos da Junta dirigida pelo general Miaja figuram as novas medidas "inexoraveis" contra os açambarcadores e aproveitadores de generos alimenticios, e, a partir de hontem ás 11 horas da noite, a adopção, em todo o territorio sujeito ao governo legal, da "hora de economia de luz".

Praticamente, porém, reina sobre Madrid um importante factor de anciedade: a falta de noticias directas de Bilbáo, pois as que chegam são retransmittidas de Londres ou da França.

OS BASCOS UTILIZARAM-SE PELA PRIMEIRA VEZ, DA AVIAÇÃO E LANÇARAM FEROZ CONTRA-ATAQUE

Hendaya, 16 (Associated Press) — A estação de radio de Santander informa que os bascos lançaram um furioso contra ataque com o fito de paralyzar o avanço dos nacionalistas jás ás portas de Bilbáo. O radio Requeté, emittindo de Durango, admitte o referido contra ataque mas adeanta que o mesmo foi repellido.

A informação de Santander sobre o ataque basco detalha que as tropas do general Aguirre conseguiram fazer 70 prisioneiros rebeldes, e se apoderaram de grande quantidade de material de guerra. Segundo as mesmas informações, os governistas, usando pela primeira vez aviões, nas operações de guerra em Bilbáo, fizeram seus apparelhos combater com os nacionalistas sobre a cidade, conseguindo derrubar quatro apparelhos franquistas.

A artilheria e aviões nacionalistas proseguiram bombardeando o coração da cidade, provocando a fuga de milhares de mulheres e creanças. Os bascos iniciaram um fogo de barragem com seus canhões postados no centro da cidade envidando todos os esforços para impedir que as legiões nacionalistas prosigam em seu avanço. Emquanto isso a população não combatente procura todas as saidas possiveis para pôr-se a salvo das bombas aereas e das granadas.

Retirantes francezes informam que a população da cidade está impressionada quasi até o panico e que a cidade e todos os seus arrabaldes estão sendo duramente castigados pelas bombas aereas.

Todas as estradas estão cheias de milhares de pessoas que abandonaram a cidade. A estrada principal que liga Bilbáo a Santander foi destruida pelos aviões nacionalistas. As baterias postadas pelos nacionalistas ao longo do estuario do Nervion dominam completamente a entrada do porto e já fizeram voltar varios navios que pretendiam entrar na bahia. Adeantaram ainda alguns dos refugiados que o presidente Aguirre está no firme proposito de resistir até á morte mas que não se renderá.

De fonte nacionalista chegou a noticia de que varios milicianos bascos se tinham passado para as suas fileiras pois julgavam ter sido illudidos pelo governo de Bilbáo que lhes fizera crêr que o "cinturão de ferro" era inexpugnavel.

Noticia-se tambem que dois navios hespanhoes foram postos a pique na bahia de Bilbáo. Essa informação porém ainda não foi confirmada.

Tambem foi recebida a noticia, da mesma fonte, de que se tinham verificado varias desordens em Bilbáo, registrando-se mesmo combates entre os bascos e os communistas que querem incendiar a cidade antes da entrada dos insurgentes.

Em Santander, todos os edificios disponiveis foram transformados em hospedarias para acolher os refugiados da capital, que affluem de todos os lados, de trem, a pé e por mar. Ainda hoje chegaram áquella cidade quatro navios mercantes e uma esquadrilha de pequenos navios pesqueiros, ostentando as insignias da Cruz Vermelha e que levaram muitos retirantes.

Segundo as ultimas informações os nacionalistas dominam posições em tres lados da capital basca.

O PROVAVEL PRESIDENTE DA HESPANHA NACIONALISTA

Saint Jean de Luz, 16 (U. P.) — Noticias de fonte segura informam que o general Franco tenciona, depois da captura de Bilbáo, nomear o sr. Gomez Jordano, filho de um ex-alto commissario do Marrocos, para o cargo de presidente da Hespanha Nacionalista.

Para o posto de ministro do Interior, o generalissimo tenciona nomear o general Martinez Amido, que já chefiou a mesma pasta no governo Primo de Rivera.

DEZ MIL BASCOS PRISIONEIROS DOS NACIONALISTAS

Sevilha, 16 (Associated Press) — O general Quipo de Llano, na sua habitual irradiação, informou que os nacionalistas fizeram dez mil prisioneiros bascos durante a ultima semana, durante a qual os governamentaes tiveram quatro mil mortos. O general accrescentou que hoje, quarta-feira, os insurrectos se apossaram de toda a margem direita do rio Nervion, tendo capturado as localidades de Mandoya, Arrieta, Algorta, Arganda, Lejona, Malmatin, e San Roque.

FECHADAS AS CASAS DE DIVERSÕES DE VALENCIA

Valencia, 16 (Associated Press) — O director de segurança ordenou hoje o fechamento de todos os "cabarets", "Dancings", e "Music-halls", da provincia de Valencia allegando que não se justifica estarem "certas pessoas envolvidas nessas privolidades emquanto seus irmãos em armas se batem heroicamente em todas as frentes, especialmente em Madrid e Bilbáo".

ABSOLUTA ORDEM E DISCIPLINA NA 5.ª REGIÃO

São Paulo, 16 (Havas) — O general Guedes da Fontoura, de passagem por esta capital, vindo de Curityba, declarou á imprensa que no seio da região que commanda "reina absoluta ordem e disciplina, nada havendo a salientar". O commandante da 5ª região militar seguirá amanhã para o Rio.

SO' AMANHÃ CHEGARA' AO RIO O GENERAL GUEDES DA FONTOURA

São Paulo, 16 (Havas) — O general Guedes da Fontoura visitou o governador do Estado, sr. Cardoso de Mello Netto, e conferenciou com o general Almerio de Moura, commandante da 2ª região militar. O seu embarque para o Rio está marcado para amanhã, ás 10 horas da noite, pelo nocturno.

FOI SEPULTADO O GENERAL HUNGARO MATEI LUKAS

Valencia, 16 (Havas) — Foi enterrado hoje o general Matei Jalka Lukas, ex-jornalista hungaro, commandante da 12ª Brigada Internacional, morto ante hontem na frente de Huesca com dois officiaes de seu estado maior.

Assistiram ao enterro os srs. Negrin, presidente do gabinete, e Indalecio Prieto, ministro da Defeza Nacional.

O GENERAL FRANCO APERTOU AINDA MAIS O CERCO DE BILBÁO, MAS NÃO QUER CAIR NUMA ARMADILHA MINADA

Fronteira franco-hespanhola, 16 (Harrison Laroche da United Press) — O general Franco apertou hoje mais um pouco a capital basca, por tres lados, e recusa-se a apressar a conquista da cidade, a qual é considerada uma armadilha minada e cairá logo que os nacionalistas terminarem a methodica investida contra todas as elevações que a cercam.

A linha de retirada das centenas de milhares de civis que se acham dominados pelo terror, foi deixada aberta, constituindo um triste espectaculo a sua migração dia e noite ao longo da estrada para Santander, a despeito dos terriveis bombardeios feitos dos ares.

Os metralhadores bascos pelejando heroicamente, mas conservando-se na defensiva, ainda occupam posições importantes do Circulo de Ferro, especialmente ao sul da capital, no valle do Rio Nervion e a sudéste, em Ibaizabal, onde contém a principal columna nacionalista. Entrementes, o governo basco, ainda dentro de Bilbáo, estuda o plano de contra-ataque.

O exercito do general Franco atravessou ambos os rios principaes da região a despeito da resistencia basca. De Nervion foi cruzado em Archanda e o Arroitia nas immediações de Galdácano, logo após a conquista desta cidade. A' passagem dos rios pelas tropas invasoras, compelliu os bascos a bater em retirada para as elevações ao longo do Nervion, de Ordunha a Miravalles, o que permitte o ataque contra Bilbáo pelo sul.

Verificaram-se tambem consideraveis progressos na margem léste do Nervion, entre Bilbáo e o mar, onde os voluntarios italianos da Brigada Flechas Negras e os legionarios do Tercio marcharam ao longo do estuario, conquistando Plencia, no littoral, Urfuiz e Sopelana, no interior, e em seguida, rumando para sudéste, na direcção de Las Arenas, conquistaram Barango, Guecho e Algorta, permittindo assim que o exercito nacionalista domine inteiramente todo o estuario desde Galea — pharol — até o quebramar léste do porto de Las Arenas.

Não resta a menor duvida de que a decisão do general Franco em retardar a entrada em Bilbáo, por meio da força, tem sido dictada em parte pelos informes chegados ás fileiras nacionalistas, e até a esta fronteira, de que os derrotistas estão ganhando ascendencia dentro da cidade. Além do mais, á guisa de bandeiras, em multas casas — especialmente nos suburbios — foram pendurados lenços, em signal de submissão, e muitos grupos de habitantes percorrem as ruas exigindo em altos brados a retirada das tropas, para que os civis se passam entregar, evitando-se desse modo a destruição da capital.

Tanto quanto os nacionalistas puderam saber, nem o presidente Aguirre nem o governo Euzkadi pretendem [illegible]

[illegible]

Os fortes do Circulo de Ferro [illegible]

[illegible]

A VISITA DE VON NEURATH A INGLATERRA VISTA COM DESCONFIANÇA NA ITALIA

Os commentarios feitos nos circulos politicos de Roma

Roma, 16 (Francisco Rea, da United Press) — Certos meios politicos fascistas interpretam a proxima visita a Londres, do barão von Neurath, — visita, esta, que se effectuará a convite do governo britannico, como uma manobra da Grã Bretanha, tendente a debilitar, senão a quebrar, o "eixo Roma-Berlim", [illegible]

Recorda-se a esse respeito que já fôra realizada anteriormente uma tentativa analoga, quando o sr. Julio Alvarez del Vayo, no seu relatorio apresentado ao Conselho da Liga das Nações [illegible]

[illegible]

Uma concessão do governo canadense ao Brasil

Ottawa, 16 (Associated Press) — Em uma ordem de conselho publicada hoje á noite o governo do Canadá concede ao Brasil o tratamento tarifario de "Nação mais favorecida".

NASCEU O PRINCIPE HERDEIRO BULGARO

Grandes festejos em Sophia

Sophia, 16 (Associated Press) — Registraram-se hoje nesta capital grandes manifestações por motivo do nascimento do principe herdeiro do paiz.

[illegible]

Alguns observadores consideram que o nascimento do principe herdeiro virá a consolidar grandemente a dynastia.

ROSITA DIAZ REGRESSOU A HOLLYWOOD

Dada como fuzilada, presa e desapparecida está novamente na California

Hollywood, 16 (John Dunlap, da United Press) — Depois de um periodo agitado em meio á Hespanha ensanguentada pela guerra, a bella actriz hespanhola Rosita Diaz regressou á Hol-

Rosita Diaz

lywood, afim de representar em uma nova série de filmes cinematographicos da empresa "Cantabria".

A sta. Diaz, que é a primeira actriz do cinema hespanhol, foi alvo ha alguns mezes passados de vastas noticias da imprensa, [illegible]

[illegible]

Um programma de nacionalização da industria de tintas, esmaltes e vernizes

Depois de realizar com grande exito cerca de doze industrias no Brasil, todas hoje em pleno desenvolvimento e representando valioso papel economico e commercial no parque brasileiro, o senhor M. E. Marvin iniciou em setembro de 1930 a complexa industria de tintas, esmaltes e vernizes, e productos chimicos pertinentes á mesma, conseguindo pelas qualidades de notavel chefe de industria, que o distinguem, crear em apenas seis annos, a maior organização no genero na America do Sul.

A Condoroil & Paint S. A., proprietaria da Fabrica Ypiranga nesta capital, está concluindo o seu impressionante programma de nacionalização daquella industria, uma das mais difficeis e complexas pela variedade da materia prima e dos productos fabricados, como pela alta technica que exige a fabricação.

Para a execução do seu patriotico programma de nacionalização da referida industria, incorporou o sr. M. E. Marvin, a Brasil Oiticica S. A., com fabricas no Nordeste Brasileiro, tendo promovido o renascimento e universalização do oleo brasileiro de oiticica, que representa hoje uma das mais importantes riquezas do Norte, a qual se ia perdendo por falta de aproveitamento technico e organização commercial. Em dois annos apenas o oleo brasileiro compete victoriosamente nos mercados mundiaes com os similares estrangeiros, impondo-se pelas suas excellentes qualidades, depois de eliminados por chimicos competentes os elementos negativos que o tornavam inapplicavel na industria.

Os pigmentos e solventes nacionaes tambem estão sendo empregados pela Condoroil com grandes vantagens, depois de penosos e constantes trabalhos chimicos que annullam as impurezas e estandartizam esses productos para uma efficiente fabricação.

O laboratorio chimico da Condoroil produz já a maior parte dos productos chimicos mais recentemente empregados na melhor industria similar estrangeira, com os quaes a Fabrica Ypiranga consegue entregar ao consumo tintas, esmaltes e vernizes de alta qualidade, não superada pela melhor fabricação estrangeira.

A organização M. E. Marvin representa, pois, para o Brasil, um elemento de grande expressão economica, não só pela importancia vultosa da industria de tintas, esmaltes e vernizes de qualidade insuperavel pela melhor concorrencia estrangeira, como principalmente pelo programma de nacionalização dessa vasta industria, pela creação de importantes industrias complementares, que afinal, representam outras tantas industrias tão importantes como a central. Assim como a economia nacional está sendo beneficiada por esta grande industria de tintas, esmaltes e vernizes, com a manutenção, dentro do paiz, de milhares de contos antes escoados para o exterior, tambem a creação das industrias complementares para trabalharem a materia prima desperta novas fontes de riqueza em numerosos Estados do Brasil, como acontece com o Nordeste, que recebe ha dois annos uma forte injecção de sangue novo com o exito alcançado pela exploração de oleo seccativo da oiticica.

O nosso paiz precisa de homens como o senhor M. E. Marvin, que não se contentem em explorar o que já está estudado e organizado, mas dediquem as suas altas qualidades de emprehendedores ao estudo, exploração e organização das numerosas riquezas representadas pelas materias primas que existem em abundancia em todos os Estados brasileiros, arruinadas, desconhecidas ou abandonadas por falta de technica e de organização.

(39233)

INVENTADO UM APPARELHO PARA REGISTRAR CONTINUAMENTE O VÔO DE AVIÕES

Os apparelhos poderão viajar com mais segurança

Los Angeles, 16 (Asociated Press) — Um apparelho destinado a registar os progressos continuos de um avião, desde o momento em que este deixa o aeroporto até o' instante em que aterrissa, acaba de ser posto a prova, hoje, em uma viagem aérea de Los Angeles a Bakersfield, na California. O dr. Samuel Spitz, que já criou um instrumento destinado a sondar a profundidade dos mares é o seu inventor e mostra-se satisfeito com as experiencias realizadas, que, segundo affirma, foram coroadas de pleno exito.

De conformidade com o novo apparelho é collocado um mappa translucido no aeroporto de onde parte o avião. Emquanto este se acha em vôo, uma série de luzes coloridas avança continuamente ao longo do mappa da rota, assignalando-se inclusive as alterações de velocidade do aeroplano.

Ondas curtas de radio emittidas de um transmissor portatil a bordo do avião influenciam os movimentos das luzes. Spitz declarou que o apparelho de sua invenção permitte aos peritos guiarem o avião quando as condições atmosphericas sejam desfavoraveis, acompanhar-lhe o curso e localizal-o em casos de perigo.

O LEVANTE DOS KURDOS EM DERSIM

Mais de cinco mil mortos e feridos

Istanbul, 16 (Associated Press) — Segundo um communicado official dado á publicidade, hoje, durante a ultima revolta dos kurdos foram mortas ou feridas cerca de 5.000 pessoas. O governo enviara um contingente de 25.000 homens apoiados em varias esquadrilhas de aviões que puzeram termo a revolta em menos de tres mezes.

Segundo o mesmo communicado, a situação actualmente está normalisada em toda a região rebellada. Os chefes da rebellião, Habeb Kijo e seu filho, apezar de feridos, conseguiram refugiar-se nas montanhas e não foi possivel a sua captura.

REVOLTOU-SE O NAVIO DE GUERRA HESPANHOL "CISCAR"

La Pallice, 16 (U. P.) — O torpedeiro francez "Audacieux" e um torpedeiro inglez, cujo nome não foi possivel verificar, estão no momento com os canhões apontados sobre o navio de guerra hespanhol "Ciscar", devido a attitude ameaçadora da tripulação que revoltou-se.

Dois officiaes escaparam de bordo do "Ciscar" e pediram protecção á policia franceza. Quando o "Audacieux" saudou o navio hespanhol, de accordo com o habito naval, os amotinados responderam apontando os canhões contra o vaso de guerra francez.

O prefeito de La Rochelle pediu ao consul hespanhol que subisse a bordo do "Ciscar", afim de tentar acalmar os amotinados.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO REICH

Causa surpresa a prisão de varios pastores allemães

Berlim, 16 (U. P.) — A prisão dos pastores Jacobi, Nesel e Von Levetzow encheu de estupefacção os circulos confessionaes, nos quaes foi expressada a preoccupação acerca da liberdade nas eleições da Egreja.

Soube-se que o pastor Nie Moeller tambem esteve detido durante meia hora, mas foi posto em liberdade.

Não foi dada a conhecer a natureza exacta das accusações que pesam sobre os detidos, tendo sido declarado, unicamente, que são accusados de "Exitação é desobediencia".

Acredita-se, entretanto, que a causa das detenções surgiu das divergencias em torno das eleições da Egreja.

Soube-se que os confessionaes estão preparados para solicitar aos seus adeptos que boycotem as eleições, a menos que o governo garanta que não será feita tentativa alguma no sentido de nazificar a egreja. No caso em que esse boycote se verificasse, a consequencia muito provavel seria a divisão da Egreja em dois grupos — um retendo a orthodoxia confessional e o outro adoptando o estylo nazista. Entretanto, o governo mostra-se muito ansioso por evitar essa divisão, de vez que o seu objectivo consiste em unificar a Egreja dentro dos moldes determinados pela maioria ao envez de o ser pela opinião dos peritos em theologia. O governo espera que a maioria dos membros da Egreja apoie os christãos allemães de preferencia ao confessional. O que o governo procura evitar em tal emergencia é que a decisão da maioria seja repudiada pelos theologos, baseados em razões doutrinarias.

Entrementes, os porta-vozes governamentaes não deixaram margem a duvidas de que considerariam a rejeição da decisão da maioria como uma desobediencia ao Fuehrer e um acto de sabotagem á pacificação da Egreja.

A detenção de pastores confessionaes é considerada uma advertencia de que a recusa por parte dos confessionaes, em acceder a decisão da maioria christã allemã, seria encarada como um acto de illicita politica de opposição e não como uma expressão delgitima de convenções religiosas.

"Onde vivem allemães está a Allemanha"

Dantzig, 16 (Associated Press) — A cidade fez hoje uma grande manifestação a 500 veteranos pertencentes á velha guarda do partido nazista e que hoje chegaram aqui e que se destinam á Prussia Oriental onde saudarão o chanceller Hitler durante a sua visita a Marienwerder, no proximo dia 19.

O sr. Albert Forster, "leader" do partido nazista de Dantzig, saudando os visitantes disse textualmente: Os senhores puderam vêr, pessoalmente, durante a curta estada em Dantzig, que não ha maior mentira do que a affirmativa de que a cidade está satisfeita por não pertencer á Allemanha."

O sr. Robert Ley, dirigente da organização dos Trabalhadores, respondendo em nome da "velha guarda" proferiu as seguintes palavras: "Nós viemos para o léste para mostrar aos nossos compatriotas que onde vivem allemães está a Allemanha."

A SIGNIFICAÇÃO DA VISITA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO Á FRANÇA

Mais animadora a perspectiva de um accôrdo franco-britannico-germanico

Paris, 16 (U. P.) — Relativamente á visita do general Beck, chefe do estado-maior do exercito allemão, primeiro official germanico de egual patente que vem á capital da França durante a existencia da Terceira Republica, um porta-voz do Quai d'Orsay declarou a um representante da United Press: "A perspectiva de um entendimento entre a Allemanha a França e a Inglaterra, é agora mais animadora que nos ultimos annos. A vinda do general Beck, que estava marcada para hoje, mas fôra necessario adiar por vinte e quatro horas, despertá o mais vivo interesse nos circulos diplomaticos e nos meios officiaes. Tambem a visita do ministro das Relações Exteriores da Allemanha sr. Von Neurath a Londres é um novo indicio do desejo do Reich de discutir as principaes questões politicas tendentes, com as potencias occidentaes, entre as quaes destacam-se a guerra civil hespanhola e o novo Locarno.

Julga o Quai d'Orsay que as visitas do general Beck e Von Neurath, são devidas ao desejo do ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha de destruir o chamado eixo Roma-Berlim, mas ao mesmo tempo reconhece as boas disposições da Allemanha e o seu proposito de discutir claramente os assumptos pendentes de solução. No que diz respeito á França desejamos dar a Berlim, pelo menos uma segurança para attenuar a maior anciedade do chanceller Hitler de que o pacto franco-sovietico de assistencia mutua não se transformará em um pacto de alliança militar nas conversações dos estados-maiores dos dois paizes. O tom da imprensa franceza parece insinuar que nos circulos diplomaticos predomina a opinião de que a França não tem confiança nas vantagens de uma alliança com a Russia tendo mudado completamente a attitude dos membros do governo e dos parlamentares francezes com relação á União Sovietica em consequencia das execuções em massa ordenadas pelos dirigentes de Moscou. A opinião publica franceza soffreu forte choque ao saber que o marechal Tukhachwsky, um dos principaes negociadores do processo de applicação pratica do tratado de assistencia mutua, figurava entre os fuzilados."

Entre os possiveis resultados concretos da visita do general Beck, póde esperar-se a conclusão de novo tratado de Locarno. A United Press foi informada hoje em circulos officiaes que a França está disposta a examinar todas as suggestões da Allemanha sob a condição de que os accordos sejam concluidos dentro do quadro da Liga das Nações. Diz-se a esse respeito que o general Beck vem a Paris afim de preparar a discussão das questões ligadas á defesa aerea do projectado convenio e para estudar os detalhes do tratado com o chefe do exercito francez, general Gamelin.

Relativamente ao problema hespanhol, não se observa optimismo na França. Friza-se, entretanto, que o general Beck, é o maior adversario da participação da Allemanha na guerra civil hespanhola e póde, portanto, ouvir o pedido da França no sentido de serem retirados os voluntarios estrangeiros.

Embora a visita do general Beck, não tenha caracter official, sabe-se que o chefe do exercito allemão renovára as conversações sustentadas entre os generaes Blomberg e Gamelin. Em Londres durante as festas da coroação dos soberanos britannicos, O general Beck visitará a Exposição Internacional e tomará parte em diversos almoços officiaes, devendo seguir depois para Londres.

CONTINUA A AFFLUIR AOS ESTADOS UNIDOS O OURO FRANCEZ

Nova York, 16 (Associated Press) — Wall Street permaneceu hoje de olhos fitos em Paris, onde a evasão de capital ameaçava a estabilidade do franco e o gabinete Blum recebia approvação do Parlamento para o decreto concedendo ao gabinete plenos poderes para enfrentar a situação. No mercado local de cambio as cotações do franco mantiveram-se estaveis, hontem, graças ao fundo de controle official francez.

Os observadores tem como certo que a Conferencia dos altos funccionarios do Thesouro e da Reserva Federal em Washington, hontem, visava o estudo da situação franceza e essa impressão tornou-se mais generalizada depois que foi nomeado o sr. Winfield Riefle, da Universidade de Princeton e perito conhecido em problemas monetarios para consultor especial junto ao fundo de estabilização.

Entrementes a affluencia de ouro para a America do Norte proseguiu incessantemente. As autoridades da Reserva Federal de Nova York afiançam que durante as ultimas quarenta e oito horas o total de ouro chegado aos Estados Unidos da França foi equivalente a vinte e oito milhões e duzentos e oitenta e cinco mil e duzentos dollares (ou sejam approximadamente trezentos e vinte e quatro mil e duzentos e setenta e oito contos de réis em moeda brasileira).

Não foi revelado a parte desse total procedente da França. Causou grande impressão a noticia aqui divulgada de que o sr. Auriol teria declarado ao Parlamento francez que um total de sessenta bilhões de francos em capital francez se acha investido presentemente no estrangeiro.

A EXTREMA VIGILANCIA DAS FRONTEIRAS

Nenhuma correspondencia passa da Russia para Polonia

Varsovia, 16 (Associated Press) — Uma vigilancia extrema caracteriza a attitude da Polonia com relação aos ultimos acontecimentos da União dos Soviets, de onde não se recebe nenhum jornal sequer, e nenhuma carta desde ha dois dias. A fronteira permanece aberta, entretanto, para os viajantes, e no dia de hontem dez pessoas, munidas de passaportes russos, passaram para a Polonia, em seguida a uma inspecção particularmente severa. O numero de guardas sovieticos na região da fronteira foi consideravelmente augmentado. O Departamento dos Correios da Polonia está negociando com as autoridades dos Soviets sobre o reinicio pelo menos do serviço postal.

A CRISE FINANCEIRA FRANCEZA

As operações em torno do padrão monetario

Londres, 16 (U. P.) — Acredita-se nos circulos financeiros da City que o ouro do Fundo de Estabilização francez está virtualmente esgotado e por esse motivo o presidente do Conselho de Ministros sr. Léon Blum pede ao Parlamento poderes dictatoriaes para proteger o franco. As perdas experimentadas desde quarta-feira da semana passada são calculadas em 2.700.000.000 francos ou 25..000.000 esterlinos. Essa perda excedeu á registrada em outras crises. A importancia porém não reside no volume, senão na convicção de que o Fundo de Estabilização foi gasto e no futuro tornar-se-á necessario recorrer ás reservas do Banco de França, facto que será observado por todo o mundo.

No mercado de cambio predomina opinião pessimista a respeito do eventual successo do sr. Blum em sua campanha em defesa do franco. Baseia-se essa opinião no facto de ter soffrido a moeda franceza descontos. O franco funccionou firmemente sustentado, como é de praxe, sendo porém reduzido o total das operações effectuadas.

SALVA UMA ANTI-NAZISTA ALLEMÃ

Seria extraditada como falsaria

Paris, 16 (Associated Press) — Ingeborg Hermann, uma rapariga de nacionalidade allemã que vem desenvolvendo uma activa campanha anti-nazista fóra da Allemanha, foi salva de extradição para esse paiz graças aos tribunaes francezes. Ingeborg fôra detida em Paris no dia 23 de março ultimo, a pedido das autoridades policiaes allemãs, quando estava para seguir rumo a Nova York afim de falar durante um comicio anti-nazista nos Estados Unidos. A Côrte verificou que as provas fornecidas pela policia allemã accusava a senhorita Hermann de falsaria, eram insufficientes para apoiarem a denuncia.

Vae ser iniciado o rearmamento naval dos Estados — Unidos —

Washington, 16 (Havas) — Os circulos competentes accentuam que o rearmamento naval dos Estados Unidos será iniciado amanhã com a communicação dos planos de construcção de dois encouraçados de 35.000 toneladas, apresentados por firmas norte-americanas. O custo de cada couraçado está orçado em 61.700.000 dollares. Um será construido nos estaleiros do Estado, e outro entregue á industria particular.

Serão tambem, apresentados os planos para construcção de quatro submarinos, dois dos quaes em estaleiros nacionaes.

A possivel estabilização do franco

Paris, 16 (U. P.) — A allusão á possivel estabilização do franco, feita hontem pelo sr. Léon Blum, foi seguida hoje por certas noticias procedentes de Nova York e dadas a conhecer pela "Agence Economique et Financiére", de que os circulos financeiros dos Estados Unidos, assim como os francezes, prevêm uma revisão do accordo monetario tripartite, revisão esta que incluiria eventualmente a reducção do preço do ouro.

E' a seguinte a informação dada a publico pela referida Agencia:

— Varios importantes banqueiros novayorkinos manifestam seu scepticismo em relação aos desmentidos de Washington de que estaria sendo cogitada uma revisão do accordo monetario das tres potencias. Os mencionados banqueiros expressam a opinião de que, seja qual fôr sua intenção actual o governo será dentro em breve levado pelas circumstancias a tomar uma iniciativa nesse sentido. Alguns circulos acreditam que a reducção do preço do ouro é necessaria embora não desejavel a menos que as outras grandes potencias recebam garantias a esse respeito.

A proposito da approvação dada pela Camara na madrugada de hoje, a que sejam outorgados ao primeiro ministro plenos poderes em materia financeira, a imprensa de hoje suggere que talvez o sr. Léon Blum tivesse em mente, justamente, a reducção do preço do ouro e a revisão do accordo monetario entre as medidas financeiras a serem tomadas dentro em breve, além daquellas indicadas pelo ministro das Finanças. Para apoiarem esta opinião, os jornaes citam a declaração do sr. Blum na qual o primeiro ministro — depois de serem adoptadas as emendas ás medidas financeiras — prometteu que o franco seria mantido na sua actual paridade e que seria evitado o contrôle de cambio, dizendo: O accordo tripartite não póde impedir o exercicio da soberania do Estado francez sobre as riquezas da França, onde quer que estiverem.

A "Agence Economique et Financiére", a proposito das noticias relativas á revisão do accordo tripartite, informa que o addido financeiro á embaixada da França em Washington, se encontra actualmente em Nova York, onde, segundo consta discute a actual situação financeira com os banqueiros da metropole, especialmente com os que se encontram á frente do Federal Reserve Bank.

CORREIO MUSICAL

QUE PENSA MADAME LONG SOBRE A CARREIRA PIANISTICA

A celebre virtuose e professora franceza, madame Marguerite Long, que tanta celeuma provocou (infelizmente) nos nossos meios artisticos, quando convidada pelo professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica, para ali realizar um "curso de interpretação", acaba de conceder ao "Paris-Soir" uma entrevista muito curiosa.

O reporter abelhudo (como todo reporter que se preza) perguntou-lhe de sopetão que pensava do futuro de tantos jovens pianistas que pretendiam dedicar-se á carreira de virtuose?

Mme. Marguerite Long, professora da primeira classe do Conservatorio de Paris, refere-se, em primeiro logar, com emoção, a essa grande escola de trabalho e de disciplina, ás classes instrumentaes admiravelmente dirigidas e frequentadas por numerosos alumnos do mundo inteiro, e, em seguida, responde á interpellação, nestes termos:

— Como para tudo mais, diz ella, a situação geral da actualidade póde ter evidentemente repercussão sobre a musica, mas esta não me parece tão attingida como querem fazer crêr. Os musicos são cada vez mais numerosos e encontram trabalho, em melhores condições do que outróra. Os concertos, em numero de tres, diarios, antes da guerra, multiplicaram-se. Cada posto de radio possue hoje a sua orchestra, os seus virtuoses. Existem orchestras, por toda a parte: nos theatros, nos music-hall, nos grandes cinemas, nos casinos, nos cafés, sem contar as que são exigidas pelo registro de discos e de films sonoros. Vejo em torno de mim toda uma mocidade occupando situações invejaveis. Nunca faltam bons contratos para os bons musicos. Por egual, aos bons professores tambem não faltam alumnos, visto ninguem deixar de dedicar-se á musica.

— E o piano deve temer a concorrencia da musica mecanica? indaga o reporter, com ares victoriosos de quem faz uma pergunta embaraçosa:

— De modo algum, contesta mme. Long. O gramophone e o Radio são meios maravilhosos de auxilio para a diffusão da musica e não temos necessidade de enumerar os serviços que elles nos prestam diariamente, assim como os recursos que trouxeram para o dominio musical. Mas, para apreciar essa musica e obter o prazer artistico que ella nos póde dar é preciso conhecel-a, estudal-a. Ora, que instrumento póde ser superior ou mesmo comparavel ao piano para conseguir esse desenvolvimento de cultura geral musical? Por seu intermedio podemos conhecer as obras symphonicas e lyricas. Eis porque o ensino do piano merece extrema attenção para que, vulgarizando-se, a musica nada perca do seu caracter elevado. Os alumnos que formamos no Conservatorio encontram grandes recursos nesse ensino.

— Qual é o seu methodo? insiste ainda, um pouco indiscretamente, o jornalista.

— Não me parece possivel ter um. Com effeito, ha alumnos com conformações physicas, intelligencia e dons differentes. Não se póde exigir de cada um o mesmo trabalho como caracter e duração. E' absolutamente pessoal. Mas para conseguir tocar com verdadeiro agrado e ser bom musico não é necessario accumular as horas de estudo. Para ser um virtuose, sim, a coisa é differente... Ha uma grande escola de interpretação musical, com solidez de *métier*, principios rigidos, habitos de perfeição que parecem, ás vezes, perdidos... Os jovens artistas de hoje estão possuidos do desejo frenetico que agita o mundo inteiro de conseguir depressa e custe o que custar a fortuna. Não se dão conta do esforço constante e profundo que é preciso para ser um bom servidor da arte. Esses talentos ephemeros são victimas da sua ambição prematura.

— Em summa, concluo então o reporter, é preciso dedicar a vida á arte, seguindo o seu exemplo?

Madame Marguerite Long, toda paixão pela musica, responde:

— A musica não póde perecer. Tem influencia moral e mesmo importancia social. Desperta nos adolescentes sentimentos puros e deliciosos; provoca nos adultos generoso ardor. Como muito bem disse o presidente Edouard Herriot: "Iniciar os homens ao culto da musica é preparal-os para uma civilização superior".

Quem nos dêra que esta opinião de um dos mais notaveis politicos francezes fosse tambem partilhada pelos nossos homens de governo. — *JIO*

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se no proximo sabbado, 19 do corrente, um grande concerto de musica brasileira no Departamento de Campos do Conservatorio Nacional de Musica.

Na segunda parte será prestada uma homenagem ao glorioso autor do "Guarany", o immortal Carlos Gomes. Seguirão para Campos, afim de assistir a essa festa de pura arte, que tanto interesse está despertando entre a população campista, os maestros O. Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone, respectivamente director e inspector technico do Conservatorio.

SEGUNDO CONCERTO DE NICOLAI ORLOFF

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto de Nicolai Orloff, com o seguinte programma:

"Rhapsodia", em si menor, de Brahms; "Estudos Symphonicos", de Schumann; "Ballada", em fa menor, seis "Estudos", "Berceuse", "Tarantella", de Chopin; "Toccata", "Reflets dans l'eau", de Debussy; "Islamey", de Balakireff.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Conservatorio de Musica do Districto Federal levará a effeito no proximo domingo, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma audição de alumnos das classes infantis. Será uma interessante audição em que varias creanças revelarão as suas qualidades artisticas.

BIDU' SAYÃO COBERTA DE LOUROS NO APOGEU DA SUA CARREIRA ARTISTICA CHEGA HOJE AO RIO

O publico carioca far-lhe-á ao desembarque carinhosa manifestação de apreço

Bidú Sayão volta á patria que a extremece e della se orgulha, na "Pan American", que ás 10 horas da manhã deverá estar atracando no cáes da praça Mauá. Legitima gloria da nacionalidade, acaba de alcançar nos Estados Unidos a consagração maxima, colhendo enthusiasticos applausos do grande publico da Metropolitan Opera House e da critica da grande Republica do norte do continente. Sua excursão, após a temporada, foi um rosario de exitos refulgentes e de triumphos absolutos. Cada vez que cantou, todo o Brasil vibrou de enthusiasmo e abrasou-se no mais sublimado ardor civico. A artista sem par elevava ás mais altas cumiadas o nome da terra que lhe foi berço, cobrindo-se e cobrindo-a de glorias.

A cidade do Rio de Janeiro irá receber hoje com flores e applausos a diva excelsa. O povo de mistura com as figuras representativas de nossa sociedade, intellectualidade e vida artistica, saberá manifestar-lhe sua admiração e a satisfação que sente de revêr a cantora magnifica que faz parte, hoje, do patrimonio artistico do Brasil como gemma preciosa e rara, expressão da genialidade.

A OPERA ESTE ANNO NO MUNICIPAL

A razão para o surprehendente successo da assignatura da temporada lyrica official

Continúa a extraordinaria affluencia de pretendentes á assignatura da temporada lyrica official a realizar-se na primeira quinzena de agosto. Já assignalamos o interesse invulgar, surprehendente mesmo, que o publico vem manifestando pela temporada, o que o leva a garantir-se logares no Municipal tomando desde já a assignatura que comprehende quatorze recitas com operas differentes.

Deve-se inquestionavelmente á excellencia do quadro de artistas esse movimento excepcional, mas pode-se attribuil-o, tambem, á selecção do repertorio, ao bom numero de espectaculos de alto merito lyrico, incluidos no grandioso programma deste anno.

Essas as razões do exito da assignatura. E são as mais justificada, como se vê.

Depois de amanhã, sabbado, ás 5 horas da tarde, termina o prazo para os novos pretendentes inscriptos retirarem as suas localidades, sendo que a partir de segunda-feira, 21, serão attendidas todas as pessoas que desejem novas assignaturas para as quatorze recitas nocturnas com quatorze operas differentes.

UMA NOITE DE ARTE NO THEATRO REPUBLICA — A CEIA DOS CARDEAES

Alves da Silva é um tenor portuguez cujo nome transpoz as fronteiras de Portugal, irradiou-se pela Italia, França, Belgica e chegou até nós. Alves da Silva fôra applaudido e apreciado nessas platéas. No Brasil, o artista lyrico, porém, não se conhece ainda, sem embargo dos triumphantes concertos que tem realizado.

O que será Alves da Silva, o tenor lyrico-spinto portuguez, que cantou em Milão, Roma, Antuerpia, em Monte Carlo, nos principaes theatros da Italia sob a direcção dos grandes mestres, encarnando personagens de opera?!

Essa é a pergunta que fazem aquelles que não sabem que, para se vencer fóra dos limites territoriaes, mistér se faz ter-se valor, e é o que tem Alves da Silva.

Ora, no proximo sabbado, vamos vel-o interpretando duas operas completamente differentes — "A Ceia dos Cardeaes" e "Pagliacci".

A "Ceia dos Cardeaes" é uma novidade para o Brasil e foi partiturada pelo saudoso mestre Luiz Figueiras. Além de Alves da Silva que faz o cardeal de Montmorency, tomam parte Ignacio Guimarães (Ruffo) e Miguel Orrico (Gonzaga). Em "Pagliacci", apresentar-se-ão: Alves da Silva (Canio), Miguel Orrico (Tonio), Luciano Cavalcanti (Sylvio) e a sra. Tita Ferreira (Nedda). Dirigirá as duas operas o maestro Martinez Grau.

Solucionada uma consulta da Alfandega de Santos

Em solução a uma consulta da Alfandega de Santos, o ministro da Fazenda mandou declarar que não só as empolas de vidro para perfumarias, lança-perfumes, mas tambem as destinadas a injecções têm sua classificação na primeira parte do artigo 667, da Tarifa Aduaneira.

Recorreram das decisões proferidas pelos Conselhos de Contribuintes

Havendo varias firmas recorrido de decisões proferidas pelos Conselhos de Contribuintes, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido dos requerentes, entre os quaes a firma Zitrin & Irmão, em face do artigo 165 do regulamento da administração da Fazenda Nacional.

Dispositivos extensivos aos funccionarios civis da Guerra

O ministro da Guerra em aviso dirigido ao chefe do Depratamento do Pessoal do Exercito declarou que para a nomeação de funccionarios civis, em caracter interino, nas differentes repartições deste Ministerio, ficam extensivas as disposições contidas no artigo 4° do regulamento baixado com o decreto n. 871, de 1 de junho de 1936.

O presidente da Republica mandou cumprimentar o representante diplomatico da Suecia

O presidente da Republica, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, enviou cumprimentos ao representante diplomatico da Suecia, por motivo do anniversario natalicio do rei Gustavo V.

Para que voltem ao exercicio de suas funcções

Attendendo ao que expoz a Directoria do Dominio da União, o ministro da Fazenda resolveu que todos os funccionarios daquella Directoria que estão afastados de suas sédes, voltem immediatamente ao exercicio de suas funcções proprias, quaesquer que sejam as commissões ou serviços que estejam actualmente desempenhando.

REGRESSOU O SECRETARIO DA EMBAIXADA DO BRASIL NA HESPANHA

O addido militar boliviano na Allemanha

Esteve no porto desta capital, hontem, o "General San Martin", procedente de Hamburgo e escalas.

Figura entre os passageiros aqui desembarcados o sr. Luiz Guimarães Pinheiro Fernandes, secretario da embaixada do Brasil na Hespanha. Ao irromper a revolução nesse paiz, aquelle funccionario diplomatico seguiu para Lisboa, a serviço.

Na capital portugueza esteve até agora, tendo tido, assim, occasião de acompanhar as manifestações prestadas aos estudantes brasileiros, que estão em visita aos seus collegas portuguezes, manifestações essas muito significativas de estima e apreço.

E' passageiro do paquete allemão o general Carlos Quintanilla, addido militar da Bolivia na Allemanha.

O referido official, que teve parte saliente na guerra do Chaco, achava-se em Berlim ha algum tempo e, ultimamente, esteve em Londres, fazendo parte da delegação boliviana ás festas da coroação de Jorge VI.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4.°, salas 402|406.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Jorge S. Castro.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia e das 2 ás 5 horas da tarde.

— A secretaria do Syndicato informa a seus associados, os seguintes pagamentos de impostos:

Imposto sobre a renda — Exercicio de 1937 — Termina a 30 de junho corrente. o prazo para a entrega das declarações de renda do exercicio de 1937, com base nos recebimentos de 1936.

Pagamento do sello simples dos copiadores de faturas na Recebedoria do Districto Federal — O sr. director da Recebedoria do Districto Federal, torna publico para conhecimento de quem interessar possa, que, segundo consta da ordem da Directoria de Rendas Internas do Thesouro Nacional, n. 232, de 28 de maio proximo findo, o sr. ministro da Fazenda, por despacho proferido em data de 21 do referido mez, approvou o acto daquella Directoria que decidiu pela incidencia do sello nos livros copiador de faturas, registro de duplicatas e registro de vendas á vista, ainda mesmo no Districto Federal (ordem n. 170, da citada directoria a esta Recebedoria, publicada no "Diario Official", de 2 de abril ultimo), sendo que o mesmo sr. ministro da Fazenda determinou, entretanto, a tolerancia de um prazo de trinta (30) dias, a contar de 21 do referido mez de maio, durante o qual se deverá cobrar o imposto simples aos contribuintes que se apresentarem para effectivação do pagamento.

Imposto predial — Taxas sanitarias e de conservação de calçamento — Primeiro semestre — Exercicio de 1937 — Cobrança do Imposto Predial relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio, para os predios situados nos 33° ao 48° districtos:

A Directoria da Receita, conforme autorização dada pelo sr. interventor federal, e seguindo a praxe estabelecida em annos anteriores, afim de attender aos contribuintes que desejam effectuar os seus pagamentos em *coupons* de emprestimos municipaes, receberá, ainda, sem multa, durante dez dias uteis, contados de 1° de junho corrente o imposto dos predios situados nos districtos acima indicados.

Findo esse prazo, e o concedido aos despachantes pelo artigo 8° do decreto n. 4.822, de 30 de maio de 1934, não haverá qualquer prorogação do prazo estabelecido para a cobrança do imposto em causa.

— Pelo motivo do anniversario do "Correio da Manhã", o Syndicato dos Lojistas, pela sua directoria, e em nome de todos os seus associados dirigiu expressivo telegramma de felicitações, com votos de prosperidades.

LIGAÇÃO AEREA RIO-ASSUMPÇÃO

Será o assumpto estudado convenientemente pelas pastas militares

Em requerimento dirigido ao titular da Viação, pede a "Pan American Airways, Inc"., permissão para estabelecer uma linha aerea entre o Rio de Janeiro e Assumpção capital do Paraguay, utilizando a rota Rio-São Paulo-Curityba-Assumpção. Despachando o referido papel, assim se manifesta aquelle titular: "Attendendo ás vantagens que, "do ponto de vista economico advirão para o Brasil e para o nosso intercambio com o Paraguay" faça-se expediente para que o pretendido estabelecimento da linha internacional Rio de Janeiro-Assumpção seja apreciado pelos Ministerios da Guerra e da Marinha, com os quaes este Ministerio estudará a possibilidade e a conveniencia de revisão do decreto n. 24.572, de 1934."

Para as despesas de um Horto em Sergipe

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 10:00$000 á Delegacia Fiscal em Sergipe, para as despesas do Horto Florestal de Ibura, do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização do referido Estado.

O automovel dispersou a procissão

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Telegramma de São João D'El Rey informa que um automovel, em disparada, precipitou-se sobre uma procissão, dissolvendo-a. Ficaram feridas varias pessoas.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro interino da Fazenda e o ministro do Trabalho; e, em conferencia, o director presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos em audiencia os srs. João Maria de Lacerda e Henry Braunstein.

O presidente da Republica fez-se representar

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, na missa em acção de graças pelo anniversario do sr. Ramiz Galvão.

De malas promptas para Campo Grande

Por ordem do ministro da Guerra o major Jairo Jair de Albuquerque Lima deverá seguir para Matto Grosso nos primeiros dias do proximo mez de julho.

A collaboração da Associação Commercial ao

...ma vae installar junto ao Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica, que, na primeira quinzena de julho proximo se realizará nesta capital.

Por intermedio da sua Secção de Bibliotheca e Intercambio, dirigida pelo sr. Aloysio Rolim, a Associação Commercial fornecerá áquelle escriptorio um amplo archivo, com endereços de exportadores e importadores, dados sobre producção, exportação e importação, cotações de mercados nacionaes e estrangeiros, dados estatisticos em geral, monographias, etc. Desse modo, os congressistas poderão ter immediatamente todas as informações e esclarecimentos de que precisarem, como fontes subsidiarias de seus estudos e discussões.

O Departamento Nacional da Industria e Commercio já scientificou a commissão executiva do referido congresso dessa valiosa cooperação da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A VIDA SOCIAL

Leão XIII

Depois da missa em acção de graças, na egreja dos Frades Dominicanos, pelo 91º anniversario do barão de Ramiz Galvão, houve hontem recepção em casa de seu neto sr. Waldemar Ramiz Wright. O velho titular, educador e hellenista, é da Academia de Letras e do Instituto Historico. O joven escriptor Pedro Calmon, em nome de ambas as sociedades de cultura, fez uma saudação ao anniversariante, com a eloquencia que lhe é habitual. Ao terminar, disse que desejava que o homenageado chegasse ao centenario. Voltaria, feliz, para brindal-o novamente.

O sr. Levi Carneiro, tambem academico e jurisconsulto, observava-me ao lado:

— O desejo do Calmon lembra-me agora um caso occorrido com o papa Leão XIII. O prelado-estadista commemorava o 90º anno de seu nascimento. Grandes festas na Côrte Pontificia. O cardeal Rampolla pronunciou um bello discurso, pedindo a Deus que conservasse o Santo Padre até um seculo de vida. No intimo, o orador sonhava com a herança do throno de S. Pedro. Depois, Leão XIII agradeceu. Ironico e subtil, Sua Santidade perguntava a Rampolla porque limitar assim a munificencia divina? Não seria, talvez, de boa politica.

Tomei nota da informação do sr. Levi Carneiro. E logo recordei o que foi a successão desse papa illustre. Candidatos não faltaram. O proprio Rampolla era um delles. As potencias européas, catholicas e protestantes, estavam vivamente empenhadas em ter um alliado na direcção do Vaticano. Prenuncios de grande guerra. Leão XIII sabia de tudo. Sua resposta ao ex-secretario e amigo tomava, por isso mesmo, um alcance muito maior do que parecia.

João Paraguassú

—◎—

Para o Album de Mlle...

ARTE DE AMAR

Na posse ha duas phases, e é [prudente
marcal-as com um minuto de in- [tervallo:
— não lances a galope o teu [cavallo
sem fazel-o trotar primeiramente.

Julio Cezar da Silva

— Muito util á Patria é fazer-se grandes planos para seu povoamento. Mais util ainda é fazer-se — pequenos.

BASTOS TIGRE — *Uma coisa e outra.*

—◎—

—◎—

União Nacional de Educadores

No auditorio do Instituto de Educação será hoje ás 4 horas da tarde, solennemente installada a União Nacional de Educadores.

A novel instituição é resultante da fusão de tres prestigiosas associações das classes de professores do Districto Federal: a Liga de Professores, a Associação dos Professores Primarios e a Ordem dos Professores.

Falarão na solennidade representantes das associações citadas, executando o Orpheão de Professores, sob a regencia do maestro Villa Lobos, alguns numeros do seu repertorio.

Para a referida sessão as associações fundadoras e o Departamento de Educação convidam o magisterio publico e particular bem como todos os que se interessam pelos assumptos educacionaes.

Protecção á infancia

Acaba de ser creada, em acto publico de 28 de março proximo passado, a Associação de Protecção á Maternidade e á Infancia de Santa Quiteria.

Santa Quiteria é uma prospera cidade do interior do Ceará e que agora se colloca, graças ao espirito de iniciativa do seu prefeito, sr. Francisco de Assis Lobo, no rol daquelles municipios brasileiros dispostos a enfrentar o grave problema da protecção a nossa infancia. A nova A. P. M. I. de Santa Quiteria está situada na cadeia de associações de protecção á infancia cuja creação a divisão de protecção á maternidade e á infancia do Ministerio da Educação e Saude vem animando e promovendo.

—◎—

—◎—

Machado de Assis

O Centro Carioca prestará, a 21 do corrente, ao autor de "Quincas Borba", pelo anniversario de seu nascimento, uma homenagem civica que terá logar ás 10 1|2 horas, no edificio da Academia Brasileira de Letras, fundada por Machado de Assis, cuja estatua será ornamentada com flores pelo Centro Carioca, devendo falar sobre o homenageado o consocio professor Modesto de Abreu, brilhante escriptor e nosso confrade.

O Centro Carioca, por nosso intermedio, convida todos os escriptores e admiradores de Machado de Assis a participarem da cerimonia.

—◎—

Exposição canina de 1937

Devendo realizar-se no dia 20 do corrente a Exposição Canina, promovida pelo Brasil Kennel Club, vão ser encerradas as inscripções.

Este certamen promette ser dos mais interessantes e concorridos, não só pelos esforços desenvolvidos pela directoria do Kennel Club, que tudo vem fazendo para o seu completo exito como tambem pela variedade de raças e bellezas dos specimens.

A festa será realizada, conforme já foi noticiado, no Parque de Producção Animal, á av. Maracanã, ás 13 horas em ponto.

As ultimas inscripções estão sendo feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á av. Rio Branco, 9, 1º andar, onde são fornecidas todas as informações aos interessados.

—◎—

Instituto dos Advogados

Sob a presidencia do dr. Targino Ribeiro, secretariado pelos drs. Alvaro Onety de Figueiredo e Mario Ferreira de Abreu, esteve hontem reunida a directoria do Club dos Advogados.

Lida a acta da sessão anterior foi a mesma approvada.

No expediente foram lidos officio da Ordem dos Advogados do Brasil secção do Rio Grande do Norte, communicando a eleição de sua nova directoria para o biennio de 1937|38; officio da Federação Brasileira de Contabilistas enviando circulares e exemplares do regulamento e programma de theses a serem debatidas no 4º Congresso Brasileiro de Contabilidade; officio do dr. Salles Malheiros solicitando que seja dado conhecimento dos "Pregões" escriptos na "Gazeta Juridica" aos socios do Club a respeito do discurso pronunciado pelo presidente da Côrte Suprema por occasião da visita do ministro da Justiça aquelle Tribunal, os quaes se encontram na "Gazeta Juridica" de 11 do corrente mez: Indicação do dr. Salles Malheiros no sentido de ser officiado aos membros do Poder Executivo e Legislativo appellando para suas excellencias afim de serem dados na capital do paiz installações condignas a Justiça de accordo com a sua alta funcção social.

O dr. Rego Lins lembrou a conveniencia de ser realizado o almoço da amizade, ficando resolvido que seria promovido no proximo mez de julho.

O dr. Salles Malheiros propoz um voto de congratulações com o "Correio da Manhã" pelo transcurso de mais um anniversario, tendo o presidente nomeado para cumprimentar o referido orgão de publicidade uma commissão composta dos drs. Salles Malheiros, Francisco Baldessarini e Alexandre Barbosa da Fonseca.

O dr. Baptista Bittencourt, a seguir, propoz e foi approvado se officiasse ao "Diario de Noticias" cumprimentando pela passagem do 9º anniversario.

O dr. Baptista Bittencourt, thesoureiro, apresentou o balancete referente no mez de abril, accusando saldo em caixa, o qual foi approvado.

Reune-se, hoje, ás 8 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, continuando a occupar-se dos problemas relativos á justiça do trabalho, acção popular e constitucionalidade da lei organica do Districto Federal.

Receberá ainda o Instituto — a commissão da Sociedade Polono-Brasileira que fará a entrega do donativo destinado ao auxilio da erecção á estatua Ruy Barbosa.

—◎—

—◎—

C. R. Flamengo

Realiza-se hoje ás 9 horas da noite, na séde do Club de Regatas do Flamengo, a annunciada festa sportiva do departamento de gymnastica.

Os associados e suas familias terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo de junho.

Traje de passeio.

—◎—

Syndicato Medico Brasileiro

Reune-se amanhã, ás 9 horas, em sua séde á avenida Almirante Barroso n. 1, 3º andar, o conselho deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, que tratará da seguinte ordem do dia:

1ª parte: posse dos dois conselheiros eleitos: drs. Rocha Vaz e Severino de Resende.

2ª parte: projecto Castro Goyanna — creação de departamentos do S. M. B.; proposta Roberto Pessoa (creação commissão de constituição); projecto Abelardo Marinho transformando a 5ª resolução da commissão executiva em projecto de lei; projecto Olavo de Souza Carvalho — reivindicações minimas da classe medica.

—◎—

Riachuelo Tennis Club

A petizada riachuelense, no proximo domingo, 20, vae tomar logar aos papás, pois a directoria do Riachuelo T. C. lhes offerece uma matinée infantil, das 3 ás 6 horas da tarde, que promette grande exito.

—◎—

—◎—

Festas

Realiza-se no domingo, nos luxuosos salões da Casa da Italia, na esplanada do Castello, o grande baile com que a directoria da Opera Nazionale Dopolavoro recepcionará o volante Carlo Pintacuda, recente vencedor do circuito da Gavea e bem assim os seus collegas de equipe, marquez Antonio Brivio e Gazzabini.

O enthusiasmo em torno dessa festividade é enorme por parte dos "dopolavoristas" que aguardam o momento de presenciarem á entrega de uma taça de ouro a Pintacuda, offerecida pela colonia italiana do Rio de Janeiro, pelo seu brilhante feito.

O ingresso dos socios do Dopolavoro e bem assim os associados das demais instituições italianas se fará com a apresentação dos seus respectivos talões de quitação referente a junho, além da carteira de identidade.

Trajo completo para os cavalheiros e o de passeio para as senhoras.

—◎—

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas. Está marcada a seguinte ordem do dia: 1ª parte — Posse do novo membro correspondente, dr. José Borges de Carvalho, que será saudado pelo academico Alvaro Cumplido de Santana. 2ª parte: 1 — Conceito clinico dos rheumatismos, pelo sr. Rocha Vaz.

2 — Paraganglios e tensão arterial, pelo sr. J. Moreira da Fonseca.

3 — Prophylaxia da Lepra, pelo sr. Eduardo Rabello.

4 — Indicações da Gastreotomia, pelo sr. Alfredo Monteiro.

5 — Considerações sobre o emprego da ouobaina, pelo sr. A. Pamplona.

6 — Sarampo hemorrhogico (com apresentação do doente) pelo sr. Floriano de Lemos.

7 — Gangliectomia lombar no tratamento cirurgico dos aneurysmas, pelo sr. Augusto Paulino.

Apresentação dos pareceres sobre memorias a premio.

—◎—

Condecorações

O governo colombiano vem de condecorar com a Ordem da Cruz de Boiacá, o coronel Themistocles Paes Brasil e o capitão Guiomard Santos, chefe e subchefe da commissão brasileira de caracterização de fronteiras do Sector Oéste.

—◎—

Syndicato de Commerciantes Atacadistas

Com a presença do representante do sr. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, do sr. Mario de Sá Freire, procurador do mesmo departamenot, do sr. José Lourdes Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, e de elevado numero de associados, empossou-se a nova directoria do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Orlando Soares de Carvalho; 1º vice-presidente, Cornelio Jardim; 2º vice-presidente, Raul de Mello Senra; 1º secretario, Antonio Bessa Torres; 2º secretario, Walfrido Martins Tinoco da Silva Gomes; 1º thesoureiro, Vasco Borges de Araujo; 2º thesoureiro, Manoel da Silva Mattos; procurador, Eduardo de Souza Romero; bibliothecario, José Monaco; directores, Adolpho Justino Pereira, Alcebiades Antongini e Emilio Perestrello da Camara.

Conselho Fiscal — Membros effectivos — Victor Lasserre G. Laport, Julius Arp Junior e Paul Beck.

Membros supplentes — Francisco Antonio Giffoni Filho, Vasco Santos Araujo Guimarães e Attila Machado Soares.

—◎—

—◎—

Campanha pró-assistencia social

Como nos dias anteriores a reunião de hontem, presidida pelo sr. Aires Pinto de Miranda Montenegro com a presença do sr. Leonardo Truda e sra., teve cunho de alegria. Houve a presença da senhora ministro Odilon Braga, sr. e sra. desembargador Alvaro Belford e sra. Carmen Hermanny. Fez-se ouvir o sr. Raphael Pinheiro. Este orador abordou os assumptos principaes da campanha, louvando a sua acção, na sua missão de phylantropia.

Falou ainda num improviso o desembargador Alvaro Belford, sendo que as suas palavras de estimulo dirigidas aos legionarios da caridade, calaram nos assistentes.

—◎—

Juan Albertoti

Na ultima reunião de Directoria do Centro Carioca, foi prestada significativa homenagem á memoria do consocio do quadro Amigos da Terra Carioca, Juan Albertoti, cidadão argentino que tributou uma grande amizade ao Brasil e carinho especial á infancia da terra carioca, tendo ainda cooperado com o embaixador Carcáno para maior approximação entre a Argentina e o Brasil.

O professor Ariosto Berna, secretario do Centro Carioca, exaltou a figura do inesquecivel consocio, lembrando os seus dotes de caracter e alto espirito humanitario.

O Centro Carioca assignalou em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento de tão digno cidadão.

—◎—

Botafogo F. C.

Depois de amanhã, sabbado, dia 19, os salões do Botafogo F. C., se abrirão para o grande baile que o Azul e Branco Club fará realizar em commemoração do seu 9º anniversario. Essa festa, que deverá marcar um exito completo, será abrilhantada pela orchestra de Napoleão Tavares.

O traje será a rigor, sendo permittido o branco completo. Para essa festa, os convites poderão ser adquiridos com as socias do club.

—◎—

Chás de Santa Therezinha

Realiza-se hoje mais uma das elegantes reuniões que se estão realizando diariamente no Palace Hotel (7º andar), em beneficio da construcção da Matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, e do seu ambulatorio.

Estes chás têm motivo tambem de grande alcance social, porque a associação de senhoras que os dirige mantêm um dispensario que actualmente soccorre vinte e oito familias com 82 creanças.

O chá de hoje é patrocinado pelas senhoras: dr. Bento Ribeiro de Castro, desembargador Costa Ribeiro, desembargador Edgard Costa, dr. Adhemar Jobim, dr. Alvaro Lessa, dr. Alceu Amoroso Lima, dr. Barbosa de Oliveira, dr. Fontoura Lopes, dr. Cezar Proença, Carmen de Freitas Guimarães, T. B. Morley e dr. Afranio Peixoto.

Senhoritas que servirão o chá: Yvone Macedo, Mercedes Gomes, Thereza Santos Leitão, Lysia Gomensoro, Elza Souza Barros, Celina Sá, Maria Luiza Souza Dantas, Neyda Areia Leão, Yêda P. de Carvalho, Yvone Athayde, Maria Luiza Ferreira, Nicia Ferreira, Yvette Bragança, Maria Murtinho, Helena Murtinho.

—◎—

Centro D. Vital

Em sessão solenne que se realizará amanhã, sexta-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, na sua séde social á praça 15 de Novembro 101, sobrado, receberá o Centro D. Vital o illustre poeta portuguez sr. Antonio Corrêa de Oliveira, que se encontra actualmente em visita ao nosso paiz.

Será mais uma festa da intelligencia e da cordialidade luso-brasileira, das muitas que se têm realizado deste a chegada do embaixador da poesia portugueza ás plagas do Brasil. E festa tanto mais significativa quanto se trata de uma homenagem a um poeta christão, de obra nitidamente christã por parte de uma associação cultural tambem christã, como o Centro D. Vital.

Do relevo dessa festa se pode aquilatar pelos nomes dos numerosos oradores que se farão ouvir, saudando o illustre vate portuguez: os srs. Augusto Frederico Schmidt, Jorge de Lima, Rosario Fusco, Abgar Renault, Lauro Barbosa, Durval de Moraes, Arthur de Salles e Tasso da Silveira.

A sessão, que promette revestir-se de singular brilhantismo, será publica, sendo convidados todos quantos se interessam pelo intercambio espiritual luso-brasileiro.

Exposições

Henrique Salvio e Petrunculo de Moraes, continuam apresentando no salão de Exposições da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, suas exposições, respectivamente, de aquarellas e decorações. Sobre ambos os artistas a imprensa já teceu os mais vivos commentarios e o desfile dos que lá vão applaudir, tão interessantes mostras de arte, confirma o valor de seus expositores. O salão está aberto diariamente, das 16 ás 19 horas.

A entrada é franca.

A data da Suecia

Com o anniversario do rei Gustavo V, a Suecia commemorou, hontem, a sua festa nacional.

A data de 16 de junho assignalou, pois, dupla ephemeride, a que o povo brasileiro se associou com justiça, cultuando, como cultua, a amizade da Suecia e a admiração pelo seu rei.

Setenta e cinco annos festejou Gustavo V, sendo de todos os brasileiros reconhecida a nobreza dessa longa vida, sempre posta a serviço dos mais elevados anceios do povo sueco.

Por tudo isso, o "Correio da Manhã", faz chegar ao sr. Gustaf Weidel, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da grande nação, acreditado junto ao governo brasileiro, as homenagens de sua felicitação.

—◎—

Concursos

Attendendo aos pedidos endereçados á directoria da Associação dos Artistas Brasileiros, foram prorogados os prazos das inscripções para os concursos de amadores, abertos naquella Sociedade. Continuarão assim, sendo inscriptos por mais quinze dias, os candidatos ao cinema brasileiro, e os conjuntos de amadores para interpretação de uma peça em tres actos, cujo premio constará de um espectaculo de gala.

Os bailados de Eros Volusia

Eros Volusia vae dar agora um novo espectaculo de bailados brasileiros. A interprete dos numerosos motivos nacionaes em applaudidas creações choreographicas levou, não ha muito, esses trechos da nossa arte a Buenos Aires onde conquistou uma victoria para o seu talento e para o nosso paiz. Depois desse exito, Eros Volusia vae reapparecer á uma platéa, desta feita no Municipal, num programma cheio de novidades, e á convite do Ministerio da Educação.

O recital de Eros Volusia será nos primeiros dias do proximo mez de julho.

—◎—

Homenagens

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que recebeu a noticia do fallecimento do nosso confrade Gomes Netto, fez hastear em funeral o seu pavilhão, tendo telegraphado á viuva expressando as suas condolencias pelo passamento daquelle jornalista.

— Transcorrerá á 26 do corrente a data natalicia de Francisco Martins Guerra, "leader" commerciario. Um grupo de amigos e admiradores de Martins Guerra, desejando testemunhar-lhe apreço offerecer-lhe-á um jantar.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 16º dia util: Montepio da Viação, de J a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Parte do 13º dia da tabella — Livros 63, no guichet 2; 64, no guichet 4; 65, no guichet 6. Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros 145, no local; 179, no guichet 13; 181, no guichet 11; 182, no guichet 9. Na 3ª Secção — Adeantamentos: Officio 90, da Escola Technica Rivadavia Corrêa; officio 10, da Directoria de Receita. Contas de 1937 das Commissões de Compras: Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha; Atlantic Refining Co. of Brasil. Contas de contrato: Antonio Cid Loureiro; Companhia Constructora Continental Ltda.; Amorim Vianna & Cia. Ltda.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º

Superior de dia, major Carneiro; official de dia no quartel general, capitão Lucena; medico do dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Jorge de Oliveira, do R. C.; 2º tenente Agenor, do 6º B. I.; 2º tenente Paulo, do 4º B. I.; guarda da Policia Central, 2º tenente Jesus, do 1º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Juvenal, do 4º B. I.; guarda do hospital, aspirante G. Carneiro, do 3º B. I.; ronda de sargentos: Nilo e Alcides, do 1º; Pichel, do 3º; Freitas, Honor e Esteves, do 5º; Nestor, do 6º; Abel, do 1º; ronda do empregados: sargentos Evandro, da S. G.; Canuto, do R. C.; Sarinho, do R. C.; Moncorvo, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento B. Sampaio, da I. G.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Aguiar; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Mussoleni; no 2º, 1º tenente Corynthe; no 3º, 1º tenente Sampaio; no 4º, capitão Alcindor; no 5º, 1º tenente Sobrinho; no 6º, 1º tenente Achilles; no regimento de cavallaria, capitão Euclydes; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Luiz Pereira.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Lucio; no 2º, 2º tenente Macedo; no 3º, 2º tenente Faustino; no 4º, 2º tenente Alcides; no 5º, 2º tenente Philemon; no 6º, aspirante Araripe; no regimento de cavallaria, aspirante Sobral.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"General Artigas", para Bahia, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Southern Cross", para Trinidad e New York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Capella", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica até 7 horas.

Amanhã:

"Pan America", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Duque de Caxias", para Victoria e Manáos, recebendo impressos, até 3 horas; objectos para registrar, até 16 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

A GORDURA COMO DESINTOXICANTE

A descoberta de um medico americano

Boston, 16 (Associated Press) — O dr. Garth W. Boericke, medico nesta cidade, descreveu hoje um novo methodo para libertar o corpo humano de toxicos, mediante a introducção de gorduras na circulação do sangue, para que sejam absorvidas.

Declarou o dr. Boericke que, apparentemente, a gordura funcciona como um "mata-borrão" do corpo humano, sugando os elementos toxicos.

Accrescentou o dr. Boericke que o sangue, normalmente, está repleto de milhões de particulas gordurosas, mas que desapparecem nos casos de molestias graves, taes como a meningite, a pneumonia e a peritonite. Disse mais o dr. Boericke que nessas molestias uma dose de seis onças (177 millimetros cubicos), applicada pelo mesmo methodo da transfusão de sangue, tem dado resultados surprehendentes.

Uma dose de um copo de tamanho commum contem uma proporção de gordura cujo volume seria comparavel ao de um grão de ervilha.

Finalizando as suas declarações, o dr. Boericke, que assiste nesta cidade á Convenção Annual do Instituto Americano de Homoepathia, affirmou que 64 casos tratados em seu hospital pelo methodo exposto, forneceram resultados favoraveis.

O professor Maranon vae fazer uma conferencia sobre "Puberdade"

Paris, 16 (Havas) — O professor Gregorio Maranon, que acaba de regressar da America do Sul realizará, a 23 do corrente, no Hospital Tenon, uma conferencia sobre o thema "Puberdade".

Annuncia-se que o famoso endocrinologista tem em preparação um estudo sobre a vida do imperador Tiberio, que será uma obra de "biographia biologica".

"ELLE ME MATOU!"

INDO VISITAR A CUNHADA, A MOÇA FOI ASSASSINADA PELO SOBRINHO DESTA

Voltando a arma contra o proprio peito, o matador varou-o com duas balas

Piedade, a risonha localidade, geralmente tranquilla e cuja população vive entregue ao seu labor, foi, hontem, á tarde sacudida por uma tragedia brutal, que constituiu uma verdadeira surpresa para os moradores da casa em que occorreu.

A dupla e violenta scena de sangue foi o assumpto obrigatorio, até tarde, de todas as palestras na laboriosa localidade suburbana, tanto mais quanto os seus protagonistas não deixavam transparecer que algo de grave entre elles se passava.

Eram ambos, assassinada e matador, moços. Elle, solteiro e funccionario da nossa principal via-ferrea, fôra visitar sua tia, a dona da casa em que occorreu a tragedia. Ella, casada e separada do marido, vivendo maritalmente com outro homem, procurára, na mesma residencia, vêr a esposa de seu irmão que é justamente aquella parente do principal protagonista do drama.

OS PROTAGONISTAS DA TRAGEDIA

Iracy da Rocha Serzedello, a morta, contava 20 annos de edade. Era casada com o sr. Djalma Serzedello, de quem se separára ha pouco, talvez devido á seu genio de doudivanas. Tornára-se amante de Milton Rodrigues, em cuja companhia residia, á rua Dionysio Fernandes n. 88.

O sr. Joaquim da Rocha Baptista, irmão de Iracy, é casado com a sra. Elvira Mattos Baptista, tia de Gino de Mattos Almeida, rapaz brasileiro, conferente da Central do Brasil solteiro de 24 annos de edade. Não é conhecido ainda seu domicilio. O referido casal reside á rua Caldas Barbosa n. 157 na Piedade.

Foi ahi que occorreu a tragedia. Iracy dissemos já, tinha um genio de doudivanas. Além do amante "official", segundo corre, ella acceitava tambem a côrte de Gino. O rapaz tinha por ella grande paixão, que a moça, com seu espirito futil e despreoccupado, acceitava sem grande interesse.

No entanto Gino queria que ella lhe pertencesse unicamente. Mas Iracy ia alimentando esse sentimento do rapaz, sem querer assumir com elle, abertamente, qualquer compromisso.

— Quero-te minha só! — dizia-lhe Gino.

Ella gargalhava, mas não dava uma solução cabal. Isso mais desesperava o amante.

O ENCONTRO FATAL

Não está ainda sufficientemente apurado se os dois sabiam que iriam se encontrar na residencia do sr. Joaquim Baptista da Rocha. O que é certo é que Iracy ali já se achava quando Gino chegou.

O dono da casa não se achava, entregue ao seu labor diario. Ella entrou, a irradiar alegria e mocidade, cerca de 3 horas da tarde. Foi logo dizendo á sra. Elvira Baptista, sua cunhada:

— Estava com saudades de vocês. Vim passar a tarde e matal-as. Esperarei o Joaquim.

A visita foi considerada "bemvinda". Parente, com toda a intimidade na casa, Iracy entrou para o interior. Momentos depois, bateram na porta. A sra. Elvira foi attender. Era seu sobrinho Gino de Mattos Almeida. O rapaz entrou tambem, indo encontrar, lá dentro, a moça por quem tinha paixão.

Seria o encontro fatal.

SURPRESA DOLOROSA

A sra. Elvira Baptista deixou a cunhada e o sobrinho a palestrar na sala e foi para o interior tratar dos arranjos domesticos, como dona da casa que é. Bem longe estava ella de calcular que, dahi a momentos, seu lar servisse de palco a uma tragedia brutal.

Estava a sra. Elvira occupada nas arrumações da casa, quando ouviu os estampidos de tres tiros. Correu para o corredor que dá para o quintal. Lá estava, caida, numa poça de sangue, sua cunhada.

— Que foi isso, Iracy?

A moça, a se contorcer, apenas respondeu:

— Elle me matou!

— Elle, quem?

Iracy não falou mais. Estava ferida mortalmente e, antes de qualquer soccorro, entrou em agonia e falleceu. Correu então a sra. Elvira para a outra sala. Outra surpresa, bem dolorosa tambem, a aguardava: estirado no sólo, a esvair-se em sangue, estava seu sobrinho.

O rapaz disparára um tiro contra Iracy, que correu, indo cair no corredor, onde a cunhada a achou. Em seguida, virando a arma contra si deu mais duas vezes ao gatilho, varando o peito com duas balas e morrendo sem tempo para qualquer declaração.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Paes da Rosa, do dia ao 23º districto, recebeu, pelo telephone, aviso do que occorria na casa n. 157 da rua Caldas Barbosa.

Partiu para o local a autoridade, que requisitou a presença dos technicos da D. G. I., afim de proceder á necessaria pericia.

Não conseguiu o commissario Paes da Rosa apurar bem os antecedentes do facto. Soube, no entanto, que Iracy era casada, separada do marido e que vivia em companhia de outro homem, distribuindo com este e Gino de Mattos Almeida seu amor.

Os dois cadaveres foram, com guia daquella autoridade, removidos, já á noite, para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Cinco armazens de polvora explodiram

Irvine, Escossia, 16 (Associated Press) — Registrou-se nesta cidade a explosão de cinco armazens da fabrica de polvora, o que occasionou a morte de tres pessoas e ferimentos graves em mais duas. A fabrica que é uma das maiores do mundo e pertence á Imperial Chemical Industries e a Nobel's Explosiv e Company foi isolada pelos guardas e bombeiros.

HORA DO BRASIL

Declarações do director do Departamento de Propaganda

O sr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda, em carta que hontem nos escreveu, fez-nos estas declarações:

"Um topico do "Correio da Manhã" de hoje, sob o titulo "Hora do Brasil", censura este Departamento pelo facto de haver em recente irradiação feito "a propaganda de um film estrangeiro a ser passado como negocio particular".

Permitto-me rectificar a informação que foi transmittida ao "Correio da Manhã" por um ouvinte radiophonico. No programma de 14 deste mez, da "Hora do Brasil", a parte musical esteve a cargo do maestro Dario Silva, pianista brasileiro, que vem de regressar de uma viagem á Europa, tendo dado concertos em Portugal que alcançaram verdadeiro successo. Nessa parte do programma, o referido maestro, depois de executar varios trechos, executou um arranjo da sua autoria em variações para piano sobre o fado portuguez "Severa".

E' sabido que a conhecida e applaudida peça de Julio Dantas e o não menos conhecido fado são de muito anteriores ao film do mesmo nome, que já foi, aliás, exhibido no Brasil. Ao incluir no programma esse numero de musica, nem ao maestro nem aos organizadores do programma passou siquer pela mente qualquer intuito de propaganda, que não cabia no caso. Cogitaram tão sómente da parte artistica, não tendo, pois, razão de ser a observação levada ao "Correio da Manhã" e que motivou o topico em questão. Aproveito o ensejo para renovar os meus protestos de estima e consideração. — *Lourival Fontes*, director."

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Reuniu-se o Syndicato de Advogados sob a presidencia do dr. Aurelio Silva.

Do expediente constou o appello do dr. Salles Malheiros para que o Syndicato cooperasse no sentido do melhoramento das installações do serviço judiciario.

Foi resolvido que se officiasse ao presidente da Côrte Suprema, pela franqueza com que falou sobre as deficiencias do serviço judiciario da União, e ao presidente da Côrte de Appellação sobre o estado de abandono e immundicie em que se encontra o Pretorio da rua dos Invalidos.

Em seguida, por proposta da Mesa approvou-se unanimemente um voto de regosijo pelo anniversario do *Correio da Manhã*.

O dr. Rodrigues Neves deu sciencia aos presentes de que o Conselho Federal da Ordem dos Avogados se pronunciasse expressivamente contra a creação dos syndicos judiciarios das fallencias. O orador, detendo-se em considerações sobre as reformas de que necessita a justiça, condemnou o julgamento secreto nos tribunaes.

Disse o dr. Rodrigues Neves que todo o fôro do Rio de Janeiro se associava a essa manifestação de protesto, porque não estava ainda esquecido dos males irreparaveis dessa fórma de decisão que esteve outróra em vigor na Côrte de Appellação.

Todos os presentes apoiaram o ponto de vista do orador, o qual pediu ainda que se designasse um dos membros da directoria para emittir opinião sobre o projecto que instituem os tribunaes de circuito.

O presidente designou o dr. Alberto Rego Lins.

A Vida Social

Club das Victorias Régias

Tendo, na ultima reunião de maio, as associadas que compareceram resolvido sobre o jantar correspondente ao mez de junho, a commissão que foi nomeada para tratar dessa festa, e que ficou constituida pela cantora Adjaldine Pereira Fontenelle, escriptora Zeny Miranda e pintora Odette Torres Carneiro Sampaio, acaba de marcar, para a noite de 23 do corrente, no Automovel Club do Brasil, o grande jantar festivo, para o qual as convidadas cavalheiros, segundo os dispositivos dos estatutos do club.

A proxima festa do Club das Victorias Regias, será em homenagem ao poeta Paula Barros e aos principaes artistas que tomaram parte na representação do "Guarany", em portuguez, que marcou um grande triumpho para a arte nacional.

Pede-nos a commissão das Victorias Regias, encarregada da organização da festa do dia 22, convidar todas as associadas do club, a comparecerem, com a maxima urgencia, á redacção da revista "Brasil Feminino", á avenida Rio Branco, 117, sala 317, das 14 ás 18 horas, para fazerem suas inscripções, e de seus convidados, nas mesmas condições dos anteriores jantares, que terá um caracter de cerimonia, e será enriquecido por uma esplendida hora de arte, em que tomarão parte, entre outros, os homenageados, poeta Paula Barros, a cantora Carmen Gomes e o tenor Reis e Silva.

E' de esperar, pois, que a proxima festa do elegante Club das Victorias Regias se revista de aquella encantador aspecto de reunião brilhante de elite social e cultural, que sempre tem tido e que todos tem louvado.

Sociedade Brasileira de Criminologia

A Sociedade Brasileira de Criminologia realizará sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, na séde social, á sua sessão mensal.

De inicio, o presidente exporá o plano da Campanha pela Reforma da Legislação Penal, que a Sociedade emprehenderá, no mez de julho entrante, e submetterá ao voto do conselho technico propostas de novos membros.

Estão inscriptos para falar:

Dr. Adelmar Tavares, (jurista, literato, professor) — esboço biographico do seu patrono, Oscar de Macedo Soares — (20 minutos).

Dr. Ary Azevedo Franco, (magistrado, professor) — "A Assistencia Judiciaria nos Processos Penaes e a Ordem dos Advogados".

Dr. Floriano de Lemos, (medico, professor) — "Psychanalyse do ciume".

Dr. Octavio Pimentel do Monte, (promotor publico, professor), — "Da tentativa de suicidio após o crime e a perturbação de sentidos".

Dr. Stelio Galvão Bueno, (advogado) — "Da lei penal para os doentes incuraveis".

A sessão que é publica, começará á hora exacta e estará terminada antes das 6 horas da tarde.

Conferencias

A convite da Sociedade de Artistas Brasileiros, da Sociedade Dante Alighieri e sob o patrocinio do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o theatrologo italiano Bragaglia fará uma conferencia, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, hoje ás 5 horas da tarde. O thema do conferencista é: "Directrizes do Theatro Moderno", devendo ser irradiada aquella conferencia, pelo Serviço de Radio-Diffusão do Ministerio da Educação.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume chegou o avião "Curupira" do Syndicato Condor Ltda.,

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs. Ely Loureiro de Souza, dr. Roberto Cardoso e senhora, dr. Moysés Vellinho, Americo La Porta e d. Geny Rosa; de Paranaguá os srs. dr. Civis Pereira, Edgard Cunha Franco Ferreira, Arlindo Suplicy de Lacerda e Guilherme Garcia.

Natalicios

Oswaldo Camargo — Passa hoje a data natalicia do nosso querido companheiro dr. Oswaldo Camargo. Jornalista e medico, exercendo em ambos os sectores com o maior brilhantismo as suas actividades, o anniversariante soube grangear entre os que com elle convivem uma legião de amigos e admiradores, dos quaes, por certo, receberá nesta data as mais jusas homentagens.

Mr. Charles A. Barton

Faz annos hoje, Mr. Charles A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tracção e Officinas da Light and Power.

Como sempre admirado pela reconhecida competencia e operosidade no posto que occupa e do ameno trato dispensado aos seus subordinados, rendem-lhe justas homenagens os seus collegas e admiradores. (Q 20018)

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio de d. Noemia Bittencourt Brigido, esposa do general Rodolpho Vossio Brigido, ex-professor do Collegio Militar desta capital.

— Faz annos hoje o interessante menino Newton Gonçalves Dias Filho, filho do dr. Newton Gonçalves Dias, alto funccionario da Inspectoria de Aguas, e, de d. Iracema Accioli Gonçalves Dias.

— Completou, hontem, mais um anniversario a senhora d. Henriqueta Caselli, muito relacionada na sociedade carioca. Por esse motivo, reuniu a anniversariante, em sua residencia á rua Senador Vergueiro, ás suas melhores relações, a quem offereceu um almoço.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Maria Bailar Rodrigues. A anniversariante goza de innumeras relações na colonia hespanhola e no seio da sociedade carioca.

— Faz annos hoje d. Maria Gedeão, esposa do dr. Luiz Gedeão, medico. Muitas serão as manifestações de sympathia de que será alvo a distincta senhora.

Club de Regatas Icarahy

O Club de Regatas Icarahy, em officio dirigido á Associação Fluminense de Imprensa, communicou que ainda em commemoração ao anniversario de sua fundação occorrido no dia 11 do corrente, realizará no proximo dia 20, uma "regata intima", cujo 4º pareo está aberto aos chronistas sportivos e será corrido em yoles a dois remos, qualquer classe e um "concurso intimo de natação", que se realizará no dia 27, tambem do corrente mez, cuja 9ª prova está aberta á imprensa e será corrida em cem metros livres, qualquer classe.

Casino Icarahy

O Casino Icarahy, desde o inicio do seu funccionamento, vinha distribuindo, ás terças-feiras, valiosos brindes, por sorteio, ás senhoras e senhoritas que comparecem aquelle centro de elegancia mundana.

A Empresa Fluminense de Diversões, Limitada, que tem á sua frente a figura sympathica do sr. Alberto Quatrini Bianchi, procurando corresponder a preferencia da sociedade, resolveu distribuir brindes não só ás terças-feiras, mas tambem ás sextas-feiras e domingos.

Casamentos

Contrae nupcias hoje á 1 hora da tarde, na 3ª pretoria civel, a senhorita Francelina da Costa, estimada enfermeira do Hospital S. Francisco de Assis, com o sr. Epaminondas Menezes.

O acto será paranymphado pelo sr. Manoel Gomes da Faixão e senhora, por parte da noiva; e, o sr. Edgard Menezes e senhora, por parte do noivo.

Aos convidados será offerecido um banquete seguido de dansas.

Dr. José Prudente Siqueira-Clelia Gloria Kerth — Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Clelia Gloria Kerth, neta do commendador João Volardi, com o dr. José Prudente Siqueira, juiz da 3ª pretoria criminal e filho do desembargador Galdino Siqueira. O acto civil teve logar na 5ª pretoria civel, á 1 hora, tendo servido de padrinhos, por parte do noivo, o dr. José Cesar de Oliveira Costa e desembargador Costa Ribeiro e, por parte da noiva o professor Frederico Eyer e senhora.

A cerimonia religiosa foi celebrada, ás 5 horas da tarde, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, tendo paranymphado o acto, por parte do noivo os drs. Thadeu de Araujo Medeiros e Agenor Porto e, por parte da noiva, o desembargador Galdino Siqueira e senhora.

Estiveram presentes a ambos os actos muitos magistrados, promotores e funccionarios de justiça.

Fallecimentos

Falleceu hontem o dr. Evangelista de Figueiredo Lima, conhecido e estimado professor e redactor-chefe do "Diario Official". Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro ás 9 horas da Casa de Saude S. José. O saudoso educador deixa viuva d. Zilda Rezende Figueiredo Lima e dois filhos: o academico de medicina Marcello e a senhorita Maria Augusto de Rezende Figueiredo Lima. Era cunhado das directoras do Collegio Rezende, dos coroneis Antonio e Dalmo Rezende, e do do Leonidas de Rezende.

Enterramentos

Repercutiu dolorosamente a noticia da morte de Mr. Arthur Wangler, superintendente geral do Departamento do Trafego da Light, occorrido ante-hontem ás 11 horas da noite, em sua residencia á rua Clovis Bevilacqua n. 60.

Grande foi onumero de pessoas de todas as classes sociaes bem como empregados daquelle departamento que levaram á familia do extincto sentidas demonstrações, logo em seguida ao desenlace e no transcorrer do dia de hontem até á hora da saida do enterro.

A's 4 horas saiu o carro funebre com grande acompanhamento para o cemiterio de São João Baptista, notando-se, além das pessoas da familia e amigos pessoaes, Mr. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light e Companhias Associadas, Mr. J. M. Bell, superintendente geral da Light, Mr. H. L. Banfill, engenheiro-chefe encarregado da administração da Companhia Telephonica Brasileira e Mr. H. Greig, gerente interino da Societé Anonyme du Gas, além dos superintendentes e chefes de outros departamentos, commissões de todas as secções do Trafego e do Centro dos Operarios e Empregados da Light e do Syndicato dos Empregados da Light e Companhias Associadas.

Entre as innumeras corôas depositadas sobre o feretro conseguimos destacar as seguintes:

Mr. Miller Lash, Mr. C. A. Sylvester, Mr. J. M. Bell, Mr. K. H. McCrimmon, dr. J. G. Aragão, Mr. A. W. K. Billings, Mr. H. H. Couzens, Zulmira, Tonho e filho; 4ª secção do Trafego, Viação Excelsior, Pessoal do escriptorio da Companhia Jardim Botanico, Departamento de Linhas, S. M. Town; João, Nenem e Dusi; Cia. Ferro Carril Carioca; Familia Lindolpho Xavier, 2ª secção do Trafego, Pessoal da Fiscalização, F. C. Scoville e Publicidade da Light; secção de Chaveiros e Vagões, Familia Dias Vieira, Light Trafego F. C.; C. N. Ryan e sra. J. L. Teixeira, Otto, Eva e netos; Auxiliares da Inspectoria Geral seus filhos Tuty e Dinorah; M. Graham Fulton, Dina, Joe Gutwerth, C. A. Barton e senhora, conductores e motorneiros da 1ª secção do Trafego; 2ª secção do Trafego; Armstrong Read; São Paulo Tramway Light and Power; Pessoal Interno da 1ª secção; G. Hearn; Societé Anonyme du Gas Yáyá e Jayme; Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited; Companhia Telephonica Brasileira; R. E. Peterson; Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico; Familia Riecher; J. L. Jewel e familia; Escriptorio da Companhia Jardim Botanico.

Missas

Rezam-se amanhã as seguintes missas por alma de: major Joaquim Olegario da Silva, ás 10 horas, na egreja São Francisco de Paula; major Moacyr S. Manoig, ás 10 horas, na egreja São José Mary Catta Preta, ás 9 horas na capella da Casa Santa Ignez, á rua Marquez de S. Vicente n. 441; e Giovanni Bernardi, ás 8 1|2 horas, na egreja Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os feitos hontem julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de hontem, julgou os seguintes feitos:

Habeas-corpus 32, do Districto Federal, relatado pelo dr. Candido de Oliveira, sendo requerente Ignacio Pereira da Silva. O Tribunal não conheceu do pedido por ser originario.

Recurso eleitoral 609, de Minas Geraes, relatado pelo dr. João Cabral, sendo revisor o sr. Candido de Oliveira, recorrente Alfredo Barbalho Cavalcante e recorrido o Tribunal Regional. A desistencia foi homologada, a vista dos poderes especiaes conferidos para o caso.

Recurso eleitoral 653, do Rio de Janeiro, relatado pelo sr. João Cabral, sendo revisor o sr. Candido de Oliveira, recorrente Elpidio Veiga Carvalho Pessanha e recorrido o Tribunal Regional. O Tribunal tomou conhecimento e negou provimento, pelo voto desempate do presidente, contra os votos dos srs. Laulo Camargo, Ovidio e Candido de Oliveira Filho.

Recurso eleitoral 692, da Baria, relatado pelo sr. João Cabral, sendo revisor Candido de Oliveira; recorrente Oscar da Costa e Silva e recorrido Antonio da Costa Bittencourt. O Tribunal negou provimento.

Recurso eleitoral 697, de Minas. Deram provimento.

Recurso eleitoral 520, do Pará, relatado pelo sr. Candido Oliveira, sendo revisor o sr. Plinio Casado; recorrente Bernardo Borges Leal e recorrido Oswaldo Leaffi. O pedido de deferencia foi indeferido, contra os votos dos srs. Plinio Casado e João Cabral e o julgamento foi adiado.

O caso do "Raul Soares"

A SENSAÇÃO CAUSADA EM PORTO ALEGRE SOBRE A IDENTIDADE DE JOÃO HENRIQUE DADIANI

Porto Alegre, 16 (Associated Press) — Causou aqui grande sensação a noticia, transmittida desta capital para os jornaes daqui, de que a policia carioca havia conseguido estabelecer a verdadeira identidade de João Henrique Dadiani, como Juan Chomsky, natural do Districto Federal.

Justamente hoje se havia dado á publicidade nesta cidade a ficha de Dadiani ao ingressar para o corpo social do Automovel Club de Porto Alegre, na qual consta chamar-se João Henrique Dadiani, ser natural da Rumania, ter 37 annos de edade e residir em Varsovia. Na mesma ficha figura a seguinte nota: "Observador da Federação dos Escoteiros da Polonia, encarregado de uma missão especial administrativa para o Sexto Congresso Nacional dos Escoteiros da Polonia".

O sr. Nielsenlorentzen, secretario daquella sociedade automobilistica, quem assignou a mencionada ficha, teve occasião de declarar que um mez depois de Dadiani ter sido admittido como socio, escreveu uma carta datada da cidade de Cachoeira, solicitando a quantia de 200$000 e acrescentando: — "se não lhe for possivel attender ao meu pedido, peço-lhe appellar para a sociedade".

Da Cachoeira continuam a vir informações sobre a permanencia de Dadiani naquella cidade. Relatam essas informações que Dadiani além de se utilizar da venda dos "tijolos" para a propaganda escotista, realizou varias conferencias, jámais tendo prestado contas do dinheiro recebido.

Adeantam as mesmas informações que, depois de haver fundado ali um quartel para escoteiros, Dadiani não mais regressou áquella cidade, allegando ter que emprehender uma viagem á Europa afim de receber uma herança legada por um seu tio que estatuiu em testamento que seu sobrinho entraria na posse da primeira parte da fortuna depois de casado, na segunda quando nascesse seu primeiro filho e finalmente na terceira quando se verificasse o nascimento do segundo filho.

Foi tambem hoje divulgado o texto de uma circular assignada por Dadiani e enviada a diversas pessoas de destaque desta capital, na qual procurava elle negociar o titulo de "benemerito", honraria que, segundo a circular, só era dada aos que trabalhavam de facto para o escotismo concorrendo com a "bagatela" de réis 200$000.

Pessoas estreitamente ligadas ao escotismo local affirmam que o teôr da citada circular não passa de um plagio extrahido do livro "Guia do Escoteiro", de autoria do capitão de corveta Benjamin Sodré.

Bruxellas, 16 (U. P.) — Acredita-se agora que João Dadiani continuará á disposição do Ministerio da Justiça por alguns dias mais, e que, se no fim desse tempo nenhum governo estrangeiro tiver solicitado a sua entrega, elle será conduzido á fronteira do paiz que escolher, o qual será provavelmente a França.

Faz-se notar que Dadiani poderá ser tratado na Belgica como indesejavel apenas, sem entrar em julgamento por assassinio.

Porto Alegre, 16 (Havas) — Informam de Cachoeira que em meiados do anno passado Henrique Dadiani chegou áquella cidade, a cavallo, dizendo-se capitão-medico do exercito polonez e escoteiro internacional. Depois de alguns dias de demora, regressou para Porto Alegre, de onde voltou casado com uma senhora de nome Arlinda e acompanhado de João Secretari. Dadiani começou a leccionar linguas, e declarou que pretendia installar em Cachoeira um gabinete de pesquisas clinicas. Peroni e Dadiani pareciam muito amigos. Ambos eram trabalhadores. Dadiani fundou a Associação dos Escoteiros de Cachoeira, installando o respectivo quartel no antigo club recreativo Sete de Setembro, que era tambem séde do Partido Integralista. Dadiani arrecadava o dinheiro dos socios e sympathisantes do escotismo, mas comprava a credito tudo quanto necessitava, allegando que ia receber uma verba concedida pelo governo do Estado e enviada para as suas divisas(?). Além disso fazia constar que tinha uma herança a receber na Polonia ou na Rumania e por isso precisava de recursos financeiros. Tudo era confirmado por João Peroni.

Mais tarde, Dadiani deixou Cachoeira, onde nunca mais appareceu. No concernente á herança, asseverava que um tio lhe deixára grande fortuna, mas tinha determinado no testamento que só entraria na posse da primeira parte quando se casasse, da segunda parte quando nascesse o primeiro filho e a terceira quando nascesse o segundo filho. Ha pouco foi divulgado que Peroni tinha seguido para o estrangeiro munido de documentos para receber a herança e quando regressasse Dadiani construiria casas e laboratorios em Cachoeira. Dias depois, a esposa de Dadiani tambem deixava Cachoeira, onde possuia uma casa, que tentou vender(?). Este, depois de vender alguns moveis, tambem seguiu para Porto Alegre, allegando que a esposa estava doente. E nunca mais voltou, ficando abandonado o quartel dos escoteiros.

A PENHORA DO "POCONE" AINDA NA CÔRTE SUPREMA

Os embargos foram recebidos

No caso da penhora do vapor "Poconé", do Lloyd Brasileiro, julgado valida pela Côrte Suprema, aquella companhia oppoz embargos de declaração, para que ficasse devidamente esclarecido, que a condemnação proferida condemnando a embargante apenas ao pagamento do principal e as custas em proporção, de vez que a União figurou como assistente da embargada e, como tal, não podia ser condemnada, e o pagamento integral das referidas custas.

A Côrte Suprema, na sessão de hontem, sendo relator o ministro Ataulpho de Paiva, rejeitou os embargos oppostos, por entender que pelo accordam o mesmo, portanto, cabe á mesma o pagamento(?) das custas. Foram, porém, rejeitados os embargos postos posteriormente pela Fazenda Nacional, sendo condemnada cada uma das embargantes nas custas dos respectivos embargos.

NA RUSSIA TRAGICA

Moscou, 16 (U. P.) — A imprensa sovietica em peso, desde Khabarovich, no Extremo Oriente, até Minsk, na fronteira com a Polonia, está preoccupada em noticiar a realização de reuniões diarias do Partido Communista em que grupos de pessoas são denunciadas como derrotistas, espiões, traidores, trotskystas, tsaristas, bandidos, diletantes(?), nacionalistas e inimigos do povo.

A applicação de qualquer desses qualificativos equivale á prisão e, na maioria dos casos, ao fuzilamento. Toda lista de nomes, geralmente, termina com a expressão "e outros". E' impossivel avaliar o total de denunciados, mas o numero é alto.

As ultimas prisões reveladas hoje no jornal "Russia Branca" são as de Kalmanovich, antigo commissario das propriedades agricolas do Estado; Henek, ex-commissario da Agricultura; Dinkov(?), ex-commissario da Educação da Russia Branca; Golodotz(?), antigo primeiro ministro da Russia Branca.

O unico jornal a noticiar as execuções, até agora, foi o "Estrella do Oceano Pacifico", de Khabarovsk. O total é de noventa e quatro executados.

As repercussões de identica natureza que se seguiram ao julgamento de Kamenev e Zinoviev, em agosto de 1936, ou de Radek e Sokolnikov e outros, em janeiro do corrente anno, não se comparam com as que se seguiram ao julgamento e execução dos oito officiaes superiores do Exercito, accusados de traição.

Os jornaes de Moscou denunciam o fracasso de certas industrias quanto á producção, como por exemplo as industrias automobilisticas. Oito dias antes do prazo de dez concedido a Dybedz, chefe da industria auto-motora e antigo residente na America, para fabricar automoveis e distribui-los, ou ter de comparecer a julgamento. O proprio Mezhlauk, commissario das industrias pesadas, foi atacado pelo jornal "Pravda", com a advertencia de que é tempo de introduzir a ordem bolchevista na industria de automoveis e accessorios.

AS DENUNCIAS ATRAVÉS DA IMPRENSA

Moscou, 16 (Por Normann Deuel, da United Press) — Tentando revelar a situação politica do paiz em consequencia dos recentes processos, a imprensa sovietica, comprehendendo os jornaes que chegam diariamente a Moscou de todo o paiz, denuncia constantes depredações. Muitas das denuncias parecem ao observador estrangeiro mas accusações vagas. Outras porém apontam os nomes e especificam os actos attribuidos aos denunciados. Durante uma semana, talvez no decurso de um mez, os directores dos jornaes ou os membros do Partido Communista fizeram activas investigações cujos resultados só agora foram revelados. Essa demora será comprehendida, quando se verificar que entre os accusados figuram muitos chefes de partido que se encontravam bem entrincheirados, oradores ou burocratas que em tempos normaes não seriam vigiados.

O que agora se passa, porém, não pode ser considerado "tempo normal".

O jornal "O Trabalhador" de Minsk, publica energico editorial, formulando accusações sensacionaes a respeito da destruição das fazendas do Estado na Russia Branca, que segundo diz a referida folha foi ordenada pelo commissario encarregado da administração das propriedades ruraes da União Sovietica, Kalmanovich, antigo presidente do Banco do Estado.

Relativamente á impossibilidade de augmentar a população animal da Russia, devido a causas mysteriosas, "O Trabalhador" de Minsk, diz que o Instituto Veterinario é actualmente o ninho dos depredadores, de onde são enviadas culturas de doenças, ao envez de vaccinas, para o gado doente das fazendas do Estado".

Tratando de casos mais proximos o jornal "Accusador" de Moscou formula accusações detalhadas contra Mariassin, director geral da Fabrica(?) em Moscou e da Fabrica de Productos Chimicos Dorogomilovo(?), que era "trotskista inimigo do povo", emquanto a Fabrica de Borracha de Stalingorsk e Productos Chimicos, a Manufactura de Dynamite de Moscou ou são dirigidas por trotskistas ou estão sendo prejudicadas secretamente por malfeitores desconhecidos.

O jornal "Industria Ligeira" declara que o consumo desses mezes, calçados e artigos de tricot(?), perdeu a cabeça e dedica-se a falar ao invés de dedicar-se ao trabalho bolchevista, que deve consistir em liquidar as consequencias da sabotagem". Essa folha lembra a seus leitores que não é possivel falar em relaxamento na organização do systema Stakhanovita ou em relaxação no methodo de reforma dos salarios que agora baseiam-se na producção por peça, em virtude do qual o capataz frequentemente ganha menos que os operarios e os engenheiros e technicos ainda menos que os capatazes.

Relativamente a esse assumpto deve-se observar que os chefes da industria algodoeira de Moscou e Leningrado já foram submettidos a processo. O jornal "Em Guarda", orgão do Osoviakhim (sociedade de defesa aerea contra a chimica) declara: "As sociedades de depredadores tem como a "Punchovsky" e a "Chireikin" artificialmente retardam a distribuição de mascaras contra gazes á população.

AGITADORES SOVIETICOS PRESOS NA POLONIA

Varsovia, 16 (U. P.) — A policia politica desta capital desenvolve hoje uma subita actividade, prendendo 83 agitadores communistas que se negaram(?) recentemente procedentes da União Sovietica, afim de desfazerem uma possivel má impressão resultante das execuções em massa de elementos das fileiras communistas. A policia declarou possuir provas de que agitadores especialmente treinados tinham sido enviados para a Polonia e outros paizes da Europa, com instrucções para iniciarem uma nova campanha de propaganda a favor de Stalin, e contra os "trotskystas" e provocadores fascistas. Entre os presos effectuados estão incluidos os de alguns elementos retardatarios que chegaram agora da Russia. A policia(?) foram expedidas ordens para que a vigilancia na fronteira sovietica fosse redobrada, afim de se evitar a maioria(?) das idéas e evidencia de uma nova propaganda de Stalin.

SUICIDOU-SE O PRESIDENTE DA COMMISSÃO EXECUTIVA CENTRAL DA RUSSIA BRANCA

Moscou, 16 (A. P.) — Suicidou-se hoje, em Minsk, o sr. Alexander G. Tchervjakoff, presidente da Commissão Executiva Central da Bielorussia, ou Russia Branca.

O gesto desse alto personagem da U. R. S. S. vem logo a seguir á noticia de que foram presos cerca de cincoenta membros de destaque dequelle Estado sovietico e do respectivo partido, como envolvidos em uma vasta conspiração.

A noticia official do suicidio attribue-o a "razões de familia", mas sabe-se que esse acto está intimamente ligado ao recente fusilamento do general Uborevitch, chefe da guarnição militar da Russia Branca, e á prisão do sr. N. Goloded, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo da mesma republica sovietica, além de mais dez ex-commissarios de Estado e numerosos membros da Commissão de que Tchervjakoff era presidente. As accusações que pesam sobre estes altos funccionarios são as mais variadas, taes como a destruição voluntarias de colheitas e de gado e actos de espionagem em favor da Polonia.

Os auxiliares mais directos do suicida de hoje eram tambem accusados de terem se acumpliciado ao sr. Kalmanovich, ex-commissario da U. R. S. S. para as granjas do Estado, no sentido de obterem o auxilio de um scientista do Instituto de Veterinaria para inocularem no gado germens do cholera.

O sr. Tchervjakoff, que exercia aquelle cargo desde 1924, era tambem membro da Commissão Executiva da União Sovietica, que dirige os negocios do partido communista, e que agora está sob a acção do expurgo recentemente iniciado com milhares de prisões.

Tambem de Rosteve, no Caucaso do Norte, chega a noticia do suicidio de outra alta personalidade sovietica, o sr. Kolotilin, que era egualmente accusado de actos de "sabotage" nas granjas collectivas do Estad oe em usinas industriaes da região que superintendia. Juntamente com este foram presos mais de trinta membros do partido e do governo.

STALIN COMPARECE A UM ALMOÇO OFFERECIDO AO CHANCELLER DA LETTONIA

Moscou, 16 (A. P.) — O sr. Stalin compareceu hoje ao almoço de gala offerecido pelo sr. Molotoff, no Kremlin, em honra do sr. William Munters, ministro das Relações Exteriores da Lettonia, aqui chegado hontem em visita de cordialidade.

Foi essa a primeira vez que o chefe supremo da U. R. S. S. se avista com um diplomata estrangeiro, desde a visita do sr. Anthony Eden, a esta capital, em 1935.

O sr. Munters compareceu hontem a uma recepção que lhe foi offerecida pelo sr. Litvinoff na residencia official de Spiridonovka, á qual têm accorrido, nestes ultimos dias, numerosos diplomatas estrangeiros.

Durante a sua visita a Moscou, o chanceller da Lettonia tem sido assistido e acompanhado constantemente pelo vice-commissario da Defesa, sr. Yegoroff, que ha pouco visitou aquelle paiz e que é, actualmente, uma das personalidades mais importantes do governo sovietico, depois de Litvinoff.

O Banco Hollandez foi absolvido, em executivo — fiscal —

A Fazenda Nacional propoz, na 3ª Vara Federal, executivo fiscal contra o Banco Hollandez, para cobrança da quantia de réis 500$000, proveniente de multa que lhe fôra imposta. Feita a penhora, o executado embargou e o juiz julgou improcedente o executivo, recorrendo para a Côrte Suprema. A Fazenda aggravou, e o caso foi, hontem, relatado pelo ministro Ataulpho de Paiva, tendo o Tribunal negado provimento ao aggravo.

QUEIMOU-SE COM LEITE FERVENTE

Gisella foi recolhida ao H. P. E.

A Assistencia prestou soccorros á menor Gisella, de 3 annos, filha de dona Mercedes Santos, residente á rua Theodoro da Silva, 885, em consequencia de graves queimaduras de que a menor fôra victima, no domicilio.

Quando d. Mercedes preparava o alimento para Gisella aconteceu que o vasilhame, contendo leite fervente, caira sobre a innocentinha, ferindo-a. Gisella foi recolhida ao H. P. S.

Os soldados italianos prohibidos de praguejar

Roma, 16 (Associated Press) — O sub-secretario da Guerra general Alebrto Pariani ordenou a abolição das blasphemias no exercito italiano dizendo que os soldados que forem ouvidos infringindo esta ordem serão primeiramente advertidos e, em caso de reincidencia, punidos.

Os avisos appostos nos quarteis dizem textualmente: "praguejar deshonra o soldado e é prohibido pelos regulamentos militares".

Os capellães do exercito foram convidados a pregar contra esse malem seus sermões.

PIO XI

Castel Gondolfo, 16 (Associated Press) — S. S. o Papa XI encarregou especificadamente os padres allemães e hungaros recenordenados pelo Collegio Hungaro-Allemão de Roma, de voltar á Allemanha para combater pela Fé "no momento em que uma batalha cêga e furiosa é travasad contra a Egreja e contra Christo".

Falando aos novos sacerdotes e aos peregrinos allemães, o Papa declarou que "os allemães estavam unidos na hora dolorosa", e deu aos jovens padres uma benção especial para a sua proxima luta na Allemanha, onde "sómente a Egreja Catholica é a podtadora da redempção e a guardadora desse glorioso thesouro — a Verdade".

O orgão official do Vaticano, "Osservatore Romano", publicou uma parte do discurso do Papa que diz textualmente o seguinte: — "Acima de tudo, os nossos votos são dirigidos aos jovens padres do nosso conhecido e querido Collegio Hungaro-Allemão, que acabam de deixar definitivamente o seu querido seminario para voltar aos seus paizes, para onde vão levar o thesouro de sciencia e o apostolado de santidade que ali receberam e guardaram".

"Congrtulamo-nos com elles por esses elevados dons, mas certamente ainda mais pelo trabalho de apostelado que vós, novos sacerdotes, levareis justamente num momento que exige o vrdadeiro e corajoso apostolado, especialmente nos paizes germanicos, onde uma cêga e odiosa batalha está travada contra Deus, e contra a Egreja de Christo. Assim sendo, nós vos concedemos uma grande benção que vos aconpanhará por todos os annos de vossas vidas".

Voltando-se, então, para os peregrinos allemães o Santo Padre disse que elles tinham chegado a elle "no momento em que os allemães se uniram na hora dolorosa, na hora — nós bem podemos dizer — da perseguição, durante a qual todos são perseguidos pela sua fé em Christo. Não obstante, só a Egreja Catholica é a portadora da redempção e a guardadora desse glorios thesouro da Fé".

O Papa deu então aos peregrinos a benção especial, dizendo que "era uma benção especial que póde ser uma consolação para vós, e para as vossas familias".

NUM ACCESSO DE DESESPERO

Golpeou-se a navalha, indo fallecer no H. P. S.

Na casa n. 94, da rua da Harmonia desenrolou-se, hontem, uma scena commovedora. Acommettida, ao que parece, do subito accesso de desespero, d. Aurora Maria Azevedo, ali residente, viuva e de 52 annos de edade, apossára-se de uma navalha e, com ella, retalhou o ventre, rasgando, ainda, com a mesma arma, o pescoço. Em estado gravissimo foi a senhora, internada no H. P. S., onde, á noite, falleceu. Dona Aurora vinha apresentando signaes de perturbação mental. Estava, por isso mesmo, sob a vigilancia de parentes, os quaes nada puderam fazer no sentido de evitar o facto por ter a victima se recolhido a uma dependencia nos fundos da casa, onde praticára o acto de desvairo.

ALLEGANDO NULLIDADE DE PROCESSO

Pediu revisão criminal á Côrte Suprema

Deu, hontem, entrada, no protocollo da Côrte Suprema, um pedido de revisão criminal, formulado pelo réo Alberto Babouth, que em tempos foi processado e condemnado a 4 annos de prisão.

O requerente, que é conhecido jogador de football, allega nullidad de processo.

Situação politica

O SR. PISA SOBRINHO VEM ASSUMIR O CARGO DE SECRETARIO DA U. D. B.

São Paulo, 16 (Havas) — Em declarações á reportagem o sr. Luiz Piza Sobrinho disse que regressará domingo proximo ao Rio afim de assumir o cargo de secretario geral da Commissão Executiva da União Democratica Brasileira.

Informou que a U. D. B. alugára um andar do edificio da rua do Ouvidor 183, onde serão installados, na proxima segunda-feira, os escriptorios da commissão executiva.

O CONVENIO DO CAFE' SERA' APRECIADO PELA ASSEMBLÉA DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Havas) — Na sessão de hoje da Assembléa Legislativa, foi lida a seguinte mensagem do governador do Estado:

"Senhor presidente — Por intermedio de v. ex. tenho a honra de submetter á apreciação dessa illustre assembléa para as providencias que se fizerem necessarias o incluso officio de 28 de maio ultimo, com o qual o sr. presidente do Departamento Nacional do Café transmitte, em sua integra, o texto do convenio dos Estados cafeeiros, assignado a 14 do mesmo mez, na capital da Republica, assentando medidas e suggestões relativas á politica do café.

Aproveito-me da opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha elevada consideração e distincto apreço."

AO LADO DO SR. JOSE' AMERICO

Fortaleza, 16 (Havas) — O deputado federal sr. José Borba enviou uma nota á imprensa explicando os motivos pelos quaes se desligou do Partido Social Democrata e resolveu apoiar a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica.

EM APOIO AO SR. JOSE' AMERICO

Fortaleza, 16 (Havas) — O sr. Ruy Costa Souza, director da "Gazeta de Noticias" recebeu o seguinte telegramma do sr. José Americo: "E' com grande alegria que vejo a "Gazeta de Noticias" a meu lado cumprindo o seu programma impessoal de mais pura brasilidade e interesse publico pelo nosso querido Ceará".

Fortaleza, 16 (Havas) — Por iniciativa do folk-lorista cearense Leonardo Motta, está sendo organizada a "Frente Intellectual Pró José Americo".

O "MEETING" FICOU SENDO PRO' JOSE AMERICO

O ministro José Americo recebeu hontem á noite, do escriptor Olivio Montenegro, o seguinte telegramma:

"*Recife*, 16 — O "meeting" convocado pelos "Diarios Associados", em favor da candidatura do sr. Armando de Salles, transformou-se em vibrante comicio favoravel á sua candidatura, falando varios oradores, sendo o seu nome acclamadissimo. Congratulações. — *Olivio Montenegro.*"

O SR. JOSE' AMERICO SEGUIRA' PARA MINAS NO DIA 19

E' depois de amanhã que o ministro Jsé Americo, attendendo ao convite do governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, seguirá em visita áquelle Estado central.

O candidato nacional á presidencia da Republica embarcará no nocturno mineiro, acompanhado de varios outros convidados do governador.

A QUE SE REDUZ O APOIO DO P. S. D. DO CEARA' AO SR. ARMANDO DE SALLES

A proposito da realização do Congresso do P. S. D. do Ceará, em que esse gremio opposicionista resolveu prestar o seu apoio ao sr. Armando de Salles, o senador Edgard Arruda, chefe do situacionismo daquelle Estado, declarou-nos o seguinte:

— Compareceram ao tal Congresso na verdade representantes do P. S. D. nos 81 municipios do Estado. Esses delegados, porém, não representam os municipios, mas apenas a facção dos irmãos Tavora.

Para que se veja quanto vale essa facção, basta mencionar que nas eleições municipaes de 29 de março de 1936 ella só conseguiu eleger 22 prefeitos entre os 81 do todo o Estado. Dos 22 que elegou, dois já estavam comnosco antes do lançamento da candidatura do ministro José Americo, restando, portanto, vinte. Destes, dois já hypothecaram apoio á candidatura desse grande brasileiro. E precisamente dois dos municipios de maior eleitorado, a saber os de Joazeiro e de Aracaty. Nos demais municipios, onde o situacionismo venceu, o P. S. D. ficou em grande minoria e é essa minoria, aliás, já grandemente desfalcada, que agora se representou no Congresso de que me fala. Digo grandemente desfalcada, porque ella perdeu os seus correligionarios de Itapipoca, Guarany, Paracussú e Uruburetama, que totalmente adheriram á candidatura do sr. José Americo, agindo de accordo com o seu chefe, deputado José de Borba, que dissentiu dos irmãos Tavoras.

O SR. MEDEIROS NETTO FELICITADO

O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, recebeu do governador da Bahia o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 14 — Retribuo as congratulações do presado amigo pelo patriotismo e discernimento politico inspiradores da fecunda deliberação de não prorogar o estado de guerra evidenciando á Nação os honestos intuitos que nos levam á grande campanha democratica. Abraços. — *Juracy Magalhães.*"

VIOLENTA COLLISÃO DE AUTOS

O 10841 jogou o 5972 sobre um bonde

Pouco antes de 1 hora da madrugada de hoje verificou-se na avenida Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, um desastre de auto, do qual resultaram duas pessoas na Assistencia.

Subia a avenida Mem de Sá, contra a mão, em excesso de velocidade, o carro 10.841, de propriedade de José Gaspar Pereira. No vehiculo está matriculado o chauffeur José Contisano, sendo o vehiculo guardado na garage da rua Conde Bomfim, 255. Em sentido contrario, e na mão, vinha, em marcha aliás, vagarosa, o carro n. 5.972, dirigido por seu proprietario, Flavio Peixoto, residente á rua Cabaça, 55, que trazia, em sua companhia, sua esposa, d. Yvonne Peixoto. O carro numero 10.841, na furia em que vinha, abalroou violentamente o de n. 5.972, e de tal modo que este foi projectado sobre um bonde que passava, linha Praça da Bandeira, n. 518, dirigido pelo motorneiro Zeferino Silva. Com a violencia do choque d. Yvonne soffreu fractura de varias costellas e o seu marido contusões e escoriações.

O carro n. 10.841 fugiu. Dizem testemunhas que iam, nelle, em farra, gritando e articulando, varias mulheres.

O auto 5.972 e o bonde soffreram avarias. O commissario Celso Mello, do 6º districto, registrou o facto. As victimas foram pensadas na Assistencia.

Voando para Calcuttá

Karachi, 17 (Associated Press) — A aviadora Amelia Earhart levantou vôo para Calcuttá ás 7 horas e 25 minutos da manhã de hoje, hora local, correspondendo a 9 horas e 55 minutos da noite de hontem, quarta-feira, no Rio de Janeiro.

A VIAGEM DO SR. SOUZA COSTA A WASHINGTON

Washington, 6 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa e os technicos que acompanham o chefe do Thesouro brasileiro serão recebidos e cumprimentados no Aeroporto de Miami por um representante da secção do protocollo do Departamento de Estado, por occasião da chegada do avião da Panair, amanhã, ás 7,10. O sr. John S. Lord, funccionario da secção do protocollo, que fôra encarregado de dar as boas vindas aos viajantes brasileiros, está agora a caminho de Florida.

O Departamento de Estado ainda não informou se a missão brasileira seguirá de Miami por via aerea, ou ferrea com destino a Washington.

O ministro da Fazenda do Brasil e sua comitiva serão recebidos nesta capital pelas altas autoridades nacionaes.

Serão estudadas as questões do commercio entre os Estados Unidos e o Brasil

Washington, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado num detalhado estudo sobre as relações commerciaes americano-brasileiras e teuto-brasileiras á luz dos effeitos destas ultimas sobre as primeiras, estudo este preparatorio á missão Souza Costa, antecipou que as questões de commercio occuparão muito tempo durante as discussões. O ponto de vista dos Estados Unidos na situação do commercio brasileiro, foi a United Press informada, ainda não foi definitivamente formulado; no entanto, uma alta autoridade declarou que os Estados Unidos desejam em primeiro logar que o Brasil não renove com a Allemanha nenhum accordo sobre marcos compensados nem entre com esse paiz em nenhum accordo commercial após a expiração do presentemente em vigor no dia 4 de julho, que impeça uma livre competição dos productos dos Estados Unidos com os da Allemanha.

Os meios officiaes insistem em que a livre concorrencia dos Estados Unidos tem sido obstada pela exportação allemã que, subsidiada pelo governo, permitte a seus exportadores venderem abaixo dos productos manufacturados nos Estados Unidos, os quaes productos, em situação normal, competiriam vantajosamente com os allemães.

O estricto sigillo na Allemanha em torno dos negocios e dos productos contemplados com subsidio governamental para o commercio com o Brasil constitue um formidavel obstaculo a qualquer tentativa de analysar-se a extensão do prejuizo que tal subsidio causa ás relações commerciaes entre os Estados Unidos e o Brasil.

O embaixador Oswaldo Aranha declarou que muitas mercadorias que antigamente o Brasil comprava dos Estados Unidos estão sendo agora compradas da Allemanha, mas quanto a saber se o facto é devido ao accordo sobre marcos compensados ou aos subsidios, os brasileiros daqui nada poderiam dizer.

As autoridades americanas estão empenhadas num detalhado estudo sobre a situação ha já varios mezes, e seus resultados, conforme é accentuado aqui, constituirão importante introducção ás discussões com o ministro Souza Costa.

O BANCO ITALO BRASILEIRO ABSOLVIDO EM S. PAULO

O Banco Italo Brasileiro foi executado, na Justiça Federal de São Paulo, movendo-lhe a Fazenda Nacional, pelo procurador seccional, executivo fiscal para cobrança da quantia de 1:683$. Feita a penhora foi a mesma embargada e o juiz absolveu o Banco da instancia. A Fazenda Nacional aggravou para a Côrte Suprema, onde o recurso foi, hontem, relatado pelo ministro Carvalho Mourão, tendo o Tribunal negado provimento.

THEATRO MUNICIPAL

Segunda recita da companhia italiana

Em segunda recita de assignatura foi hontem representada, no Municipal, a peça de Henri Bernstein "Cuore" conforme a traducção de Silvano d'Arborio.

A representação foi bôa para mostrar as qualidades dos artistas da companhia italiana, que constituem excellente conjuncto. Mas, entre o espectaculo de ante-hontem, com Pirandello, no drama *Tuto per bene*, e o de hontem foi grande a differença. Pirandello está para Bernstein como, na ordem natural dos predicados humanos, estão a limpidez de uma pelle luzidia, as revoltas impenetraveis da alma. Entre dois dramaturgos francezes, que durante algum tempo disputaram a primazia da scena parisiense, a saber, Henri Bernstein, Henry Bataille, o primeiro era mais objectivo e photographava os aspectos externos da existencia humana, emquanto o segundo dissecava os sentimentos. Ora, basta lembrar com que acuidade de percepção Pirandello realizou essa segunda especie de subjectivação psychologica, para mostrar a distancia entre o seu theatro e o de Bernstein, portanto entre a peça de ante-hontem e a de hontem no Municipal.

Henri Bernstein lançou na peça de hontem mão da antithese: para tirar todo o seu effeito dramatico, pintou duas gerações, que mais se differenciam na apparencia ditada pelas contingencias oriundas da vida moderna do que realmente na sua essencia. O homem é o mesmo, e não serão duas gerações, de pae a filho, que conseguirão transformal-o em seres oppostos. A antinomia existente entre Vicenzo Mongueyon, figura romantica para quem o coração fala mais alto do que o cerebro, e seu filho Gianclaudio, não era absoluta. A vida de um e outro é que o fazia apparentemente desiguaes. Aguilhoado, porém, pela desventura, o filho mostrou que tinha o coração tão grande quanto o do pae.

Ninguem melhor do que o celebre creador de "Samson" sabe urdir as scenas de effeito, fazer o theatro propriamente dito, e a peça que acaba de representar a companhia italiana é mais uma prova disso. Movimento, dialogos, vida, o que se pode esperar da scena ali se encontravam.

O sr. Renzo Ricci confirmou suas qualidades de grande dramatico. O sr. Sabbatini, no papel de sogro, velou a mesma sobriedade de maneiras e viva expressão de ante-hontem. Merece, todavia, particular referencia a sra. Laura Adani.

Em liberdade os presos politicos do Paraná

Curityba, 16 (Havas) — O chefe de policia mandou pôr em liberdade os presos politicos.

Quando as senhoras envelhecem devem tomar veneno de cobra

Boston, 16 (Associated Press) — O doutor Roy Upham, de Nova York, falando durante a Convenção Annual do Instituto Americano de Homoepathia, communicou aos presentes o resultado de suas pesquizas sobre a applicação do veneno das cobras. Adeantou o dr. Upham que varios milhares de mulheres que soffrem de disturbios mentaes quando se approximam da meia edade, e muitas vezes são recolhidas a clinicas psycopathas podem muito bem ficar livres dos seus padecimentos com a absorpção do veneno de cobras, em pequenas doses.

Tambem os que padecem de cancer não operavel, podem ter os seus soffrimentos alliviados com o mesmo remedio, terminou por affirmar o dr. Upham.

No primeiro caso, o veneno ophidico pode ser applicado por injecção hypodermica ou por via bucal.

O dr. Roy Upham declarou ainda que está estudando meticulosamente a cura dos disturbios digestivos, tambem com a applicação do veneno das cobras.

ULTIMAS SPORTIVAS

NOS JOGOS DE HONTEM

O Athletico e o Bomsuccesso conseguiram classificação para a parte final do Torneio Aberto

Regular concurrencia esteve no campo americano, hontem, á noite, para os dois ultimos jogos da parte de classificação do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

No primeiro jogo, o campeão dos campeões, custou a derrotar o Barroso, e no seguinte tambem só no final o Bomsuccesso decidiu a partida.

Os vencidos foram definitivamente excluidos do certamen.

O MATCH ATHLETICO x BARROSO

Foram estes os quadros disputantes:

Barroso — José, Lizinho e Armando; Faca, Leandro e Emiliano; Picolé, Manduca, Tião, Rubens e Alvaro.

Athletico — Clovis; Florindo e Quim; Olavo, Lola e Bala; Paulo, Rezende.

Juiz — R. Porto.

1º tempo — 0x0.

Só a custo o Athletico fez o 1º goal, de Rezende, e seguir outro de Paulista.

Tião tira o zero do seu club, mas Guará faz o 3º goal dos mineiros.

Termina o match com a victoria do Athletico, por 3x1.

O ENCONTRO SIDERURGICA x BOMSUCCESSO

Foram estes os quadros:

Siderurgica — Romeu; Chico Preto e Mascotte; Geraldo, Azize e Ferreira (Edilson); Tonho, Moraes, Chiquito, Paulo e Romulo.

Bomsuccesso — Pinheiro; Ignacio e Braga; Camisa, Hermes e Alvaro; Nelson (Durval), Paranhos, Gradim, P. Nunes e Odyr.

Juiz — G. Gomes.

Com segundo apenas, Gradin fez o 1º goal do Bomsuccesso, e logo a seguir, o 2º ponto, score que é mantido até o final do tempo. Chiquito, no 2º, abriu o score dos mineiros. Animam-se estes, e o Bomsuccesso cede terreno para ser vasado por Moraes, empatando o jogo.

A partida torna-se renhida e nos dois ultimos minutos, numa escrimage, Paranhos faz o goal de victoria do Bomsuccesso.

Mascotte, jogador sempre insubordinado, aggrediu o juiz, formando-se um sururu, que termina pela saida de campo do Siderurgica.

Assim, o Bomsuccesso teve confirmado o seu triumpho, por 3x2.

America x Portugueza

Para domingo, no campo dos rubros, está marcado um amistoso entre os quadros principaes dos clubs acima.

O S. Christovão jogará no Perú

Lima, 16 (U. P.) — Os emprezarios sportivos desta capital pediram á Federaçao Peruana de Football para acceitar as datas de 18 de julho e 2 de agosto para a realisação da serie de matchs entre o club brasileiro São Christovão e os clubs peruanos de Lima.

Tres volantes italianos partem para Nova York

Genova, 16 (U. P.) — Pelo transatlantico "Rex", partiram hoje para os Estados Unidos os volantes italianos Nuvolari, Trossi e Dusio, que vão tomar parte na grande corrida automobilistica "Taça Vanderbilt" com carros "Alfa Romeo" de doze cylindros. Em sua companhia, seguiram tambem para Nova York tres mecanicos e o volante de reserva, Maroni.

A corrida será realisada em Long Island, na pista Roosevelt.

Os torneios de Wimbledon

Wimbledon, 16 (Associated Press) — Os tennistas Budge e Helen Jacobs, dos Estados Unidos constituem os primeiros nomes da lista dos disputantes do Torneio de Wimbledon, que terá inicio na proxima segunda-feira.

Seguem-se aos dois nomes dos representantes norte-americanos os de Henkel, da Allemanha; Austin, da Inglaterra; Grant, dos Estados Unidos; Menzel, Tchekoslovaquia; Mc. Grath, Australia; Parker, Estados Unidos.

Para as simples de senhoras, após o nome de Helen Jacobs, seguem-se os da senhora Marble, Estados Unidos; Sperling, Dinamarca; Annita Lizana, Chile; Jedrzejowska, Polonia e Mathieu, da França.

Os resultados dos jogos de tennis

Londres, 16 (Associated Press) — Em proseguimento ao torneio ora em realisação no "Qeens Club" tiveram logar hoje varias partidas que unccusaram os seguintes resultados: Sabin, dos Estados Unidos venceu a Richtie, inglez por 6|3 e 9|7; Surface, Estados Unidos, bateu Harris, tambem norte-americano por 6|2, 3|6 e 6|1; Austin, da Inglaterra, sobrepujou a Caws, seu compatriota pelo score de 6|1 e 6|1; Grant, norte-americano ganhou de Mako, tambem norte-americano, por 6|3, 6|2; Austin, pouco mais tarde, eliminou tambem a Shayes, inglez, por 6|1 e 6|0.

Nas provas de "singles" de senhoras os resultados foram: Saunder, ingleza, venceu a Winthrop, norte-americana por 6|4, 3|6 e 6|2, a senhora Stammers, da Inglaterra, bateu a senhora Andrus, dos Estados Unidos por 6|1 e 6|3.

Carlos Zabala venceu uma corrida na Dinamarca

Vejle Dinamarca, 16 (Associated Press) — O athleta argentino Carlos Zabala venceu hoje á noite a corrida da hora, cobrindo um percurso de 18 kilometros e 71 metros.

Os allemães Luethgens e Patzwahl conseguiram apenas completar as distancias de 17 kilometros e 422 metros e 17 kilometros e 159 emtros, respectivamente.

O unico concurrente dinamarquez desistiu da prova.

James Braddock e Joe Louis aprimoram seus trenos

Chicago, 16 (U. P.) — O campeão mundial James Braddock e seu futuro adversario Joe Louis, continuam nos seus treinos para a proxima luta do dia 22 do corrente, a ser realisada nesta cidade. Embora ambos tenham produzido bôa impressão nos technicos de box, não conseguiram até agora satisfazer os seus respectivos "managers", os quaes prevêm uma victoria rapida como desfecho do encontro, e tambem aos milhares de afficionados do meloceste, que já pagaram cerca de 700.000 dollars de entradas aos empresarios da pugna, apesar de ainda faltar quasi uma semana para a realisação da mesma. O menager de Braddock, Joe Gould, diz que com o seu "hook" de esquerda e mais a sua direita, que já é perigosa, o campeão porá Louis a knock-out, mais ou menos entre o 8º e 10º rounds, a despeito do facto das recentes lutas de Braddock com seus treinadores terem sido mediocres devido a grande molesa e falta de energia no socco, por parte de todos.

Os conselhos technicos de Louis, segundo consta, desejam que elle tire o maximo proveito da sua agilidade e ligeireza, afim de conseguir um knockout logo de inicio, mas Louis, nestas tres ultimas semanas, tem estado tão indifferente que se tornou evidente que elle não nutre grande interesse pela luta, sabendo-se que está cançado do ring, tendo já accumulado na sua curta carreira uma fortuna que lhe dá uma renda annual de 10.000 dollars. Louis não têm nenhum desejo de continuar a boxear e gostaria de se retirar definitivamente, depois de conquistar o titulo de campeão mundial e dar a Schemelling uma opportunidade em setembro.

Os "partners" de Joe Louis

Kenosha, Wisconsin, 16 (Associated Press) — Os responsaveis pelo boxeador Joe Louis procuram no momento melhores "sparrings partners" para os proximos treinos de seu pupillo.

Espera-se que uma grande multidão compareça aos ultimos ensaios do pugilista de côr, ensaios estes que se realisarão quinta-feira, sabbado e domingo proximo.

O "menager" de Joe Louis permittiu que o mesmo descançasse todo o dia, hoje.

Braddock lento nos movimentos

Grand-Beach' 16 (Associated Press) — O campeão mundial de peso pesado James J. Braddock, pretende apressar os seus treinos durante a semana, afim de conseguir a sua melhor forma para a luta com Joe Louis, no proximo dia 22.

Os criticos que assistiram os ensaios do campeão, hontem, acharam certos defeitos, especialmente, na movimentação dos pés e nas esquivas.

Os resultados do campeonato internacional de Xadrez

Riga, 16 (U. P.) — O primeiro torneio do campeonato internacional de xadrez que está se realizando nesta cidade, teve os seguintes resultados: Alekhine venceu Stainer, Reshevisky venceu Petrov, Tartakower triumphou sobre Bocoek, Berg venceu Mikenas, Ozols empatou com Stahlberg, tendo sido adiadas as partidas entre os seguintes jogadores: Landau e Fine, Feigin e Hasenfuss, Flohr e Keres, Apschenieks e Rellstad.

A GESTÃO DO SR. MACEDO SOARES NA PASTA DA JUSTIÇA

Congratulações pela suppressão de censura

O ministro da Justiça, sr. J. C. de Macedo Soares recebeu os seguintes telegrammas:

"*Therezina*, 15 — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. em nome da Assembléa Legislativa do Estado, por ter sido autorizada a suppressão da censura á imprensa em todo o territorio nacional. Esta moção de apreço a v. ex., proposta pelo deputado José Auto Abreu, foi votada unanimemente pelo plenario. Attenciosas saudações — *Gayoso Almendra*, presidente da Assembléa."

"*Rio Grande do Sul* (Cruz Alta), 15 — A Associação Serrana de Imprensa congratula-se com v. ex. pela suppressão da censura á imprensa, confiando no seu alevantado espirito de justiça, na defesa dos interesses da classe. Saudações cordiaes. — *Alcides Rossler*, presidente; *Prado Junior*, secretario."

"*Manáos*, 14 — A Associação Amazonense de Imprensa congratula-se com v. ex. pela alta visão patriotica do grande espirito de liberalismo que determinou a suppressão da censura á imprensa no momento em que o Brasil necessita da manifestação livre da opinião collectiva, garantida pela amplitude dos debates de assumptos nacionaes. Attenciosas saudações — *Vicente Reis*, presidente."

"*Therezina*, 15 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Legislativa do Estado por proposta do deputado Jonathas Corrêa, approvou unanimemente uma moção de congratulações a v. ex. por ter mandado pôr em liberdade varios brasileiros que se encontravam presos sem formação de processo. — *Gayoso Almendra*, presidente da Assembléa."

"*São Paulo*, 15 — Em nome da Associação Paulista de Professores Secundarios, congratulo-me com o eminente brasileiro J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça, pelas medidas que marcaram a abertura aurea da actuação na pasta de tão sérias e graves responsabilidades actual momento. — *Alfredo Gomes*, presidente."

São Paulo (Serra Negra), 15 — Felicitamos a v. ex. pela patriotica actuação do Ministerio da Justiça, implantando normas constitucionaes com observancia e ditames da justiça de sua consciencia juridica, de que já destes inequivocas provas, quando eminente ministro das Relações Exteriores. Os actos de v. ex. praticados em tão curto lapso de tempo nesse Ministerio revelam a vossa esclarecida orientação. Apresentamos a v. ex. os nossos protestos de alta estima e solidariedade. — *João Zelante*, prefeito municipal."

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO NO REGINA — O insubstituivel Procopio dá-nos esta noite, no Regina, a ultima representação de "Paulo e Virginia", comedia portugueza na qual tem elle, no heroe masculino, um trabalho comico feito com muita graça e que, sem exaggero, alcança o fim colimado de fazer rir. Amanhã Procopio põe no cartaz de seu theatro nova peça interessantissima, "Beijo na face", com outro trabalho seu de grande exito e admiravel observação. Será essa a ultima comedia que Procopio representará aqui nesta temporada, pois a 3 do mez proximo estreará no Municipal, de Bello Horizonte, com essa mesma comedia "Beijo na face".

—:—

"AS DOUTORAS", NO RIVAL — Jayme Costa representa hoje pela ultima vez, no Rival, a linda comedia "Uma loura oxygenada", de Henrique Pongetti com a qual inaugurou a sua temporada official. Amanhã dar-nos-á o festejado actor patricio uma velha comedia que tem sempre novos atractivos, "As doutoras", de França Junior, a primeira satyra ao feminismo que se fez no theatro.

—:—

"A MASCOTTE DO MORRO", NO RECREIO — Iza Rodrigues continua a ser o attractivo numero um do Recreio. Nesta segunda peça que Freire Junior escreveu para ella, a interessante garota tem um trabalho magnifico na protagonista, trazendo enlevadas as creanças que se encontram na platéa e arrancando calorosos applausos da gente grande.

Representando com uma naturalidade verdadeiramente notavel, a pequena Iza Rodrigues assegura o successo das peças em que intervem, como esta que está ha tanto tempo no cartaz.

Hoje na matinée e nas duas sessões da noite "A mascotte do morro" com a prodigiosa pequena.

—:—

ALDA GARRIDO, NO CARLOS GOMES — Continua em scena, no Carlos Gomes, a revista "Becco sem saida" de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade. Os papeis principaes estão confiados a Alda Garrido, elemento de muito destaque no genero. O quadro politico de "Becco sem saida" provoca grande hilaridade, porque focaliza com graça os actuaes acontecimentos.

Hoje, nas duas sessões, "Becco sem saida".

—:—

NO JOÃO CAETANO — A Companhia dos Irmãos Celestino representa esta noite, no João Caetano a linda opereta de Franz Lehar, "Eva", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino nos dois papeis principaes. Dado o absoluto agrado que a companhia está alcançando é de esperar que o João Caetano se encha esta noite com a representação da opereta que é para muitos a obra-prima do popular autor da "Viuva Alegre".

—:—

JARARACA, NO OLYMPIA — Jararaca continua a satisfazer [illegible] numero de seus admiradores, no Olympia. Esta noite [illegible] as sessões do costume.

Chamado á Directoria do Serviço do Exercito

Deverá comparecer com urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva o aspirante da reserva Oscar Machado Vieira.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Estarão abertas as matriculas ao curso official na Escola de Enfermeiras Anna Nery até o dia 15 de julho de 1937.

São exigencias de matricula ser a candidata brasileira, maior, entre 21 e 35 annos, ter titulo eleitoral e possuir certificados de registro civil, vaccina, idoneidade moral e diploma ou certificados de curso secundario completo.

As candidatas que puderem apresentar diploma de Escola Secundaria officializada ou equivalente poderão entrar sem exame.

As que puderem apresentar attestado de curso secundario incompleto comprehendendo 10 annos de instrucção primaria e secundaria, poderão se candidatar ao curso, mediante o exame de admissão, que consta das seguintes: portuguez, arithmetica, geographia, Historia do Brasil, Historia Natural, Physica e Chimica. O exame abrange todo o programma de cada disciplina, de accordo com as disposições em vigor para o curso gymnasial.

O curso de enfermagem é de tres annos. Os cinco primeiros mezes serão considerados como de adaptação, devendo as canddatas demonstrarem se estão ou não em condições de proseguir na profissão.

Por motivo da fixação de limites entre a Colombia e o Brasil

Por motivo da conclusão dos trabalhos de demarcação de limites entre o Brasil e a Colombia, o general Candido Mariano Rondon, presidente da Commissão Internacional de Leticia, enviou ao coronel Themistocles Brasil, chefe da Commissão de Limites do Sector Oéste, o seguinte telegramma:

"*La Victoria*, 14 — Abraço-te effusivamente pela approvação trabalhos demarcação [illegible] definitivamente limites entre limites Brasil-Colombia, o que [illegible] nações amigas consolidando condições de paz existentes entre os dois vizinhos. Congratulo-me com a tua benemerita commissão por tão importante serviço prestado ao Brasil e ao continente, lançando assim as bases seguras do solido fraternidade entre os dois povos. Gratissimo pela gentileza do teu telegramma. — *General Rondon.*"

Gratificação addicional para um escrivão da policia fluminense

O governador do Estado do Rio, dr. Heitor Collet, baixou hontem um acto, concedendo gratificação addicional de 25% sobre os vencimentos annuaes do escrivão da 2ª Delegacia Auxiliar, sr. Luiz de Souza Pinto.

Os agricultores capichabas se reunem em Victoria

Para assistir os trabalhos da "Semana da semente" que o Ministerio da Agricultura fará realizar de 20 a 27 deste mez, em Victoria estão se reunindo na capital capichaba os fazendeiros e pequenos agricultores que vão expor o producto de suas lavouras e ao mesmo tempo fazer os cursos praticos de preparo do sólo, escolha de sementes, tratos culturaes, defesa contra pragas e molestias, beneficiamento e padronização da producção, além das demonstrações praticas de lavoura mechanica.

Aos concorrentes que expõem seus productos e que forem classificados nos primeiros logares o Ministerio offerecerá premios em machinas e instrumentos agrarios.

Caiu e feriu-se

No hospital Miguel Couto foi pensado, hontem, o operario José Francisco da Silva, morador á rua professor Saldanha n. 36, em consequencia de ferimentos recebidos numa queda, no domicilio. Soffreu fractura do frontal. Retirou-se após os curativos.

INGERIU UM TOXICO

Por motivos que não quiz declarar Diva Santos, em sua residencia, á rua Moraes e Valle n. 35, ingeriu um toxico, sendo levada á Assistencia, onde a livraram do perigo.

TENTOU SUICIDAR-SE

Na avenida Gomes Freire, n. 114, Eugenio Schyleff tentou suicidar-se, fazendo ingestão de uma substancia toxica.

Medicado na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

O corpo balançava pendente de uma corda

Moradores vizinhos do predio do largo de Santa Rita n. 12, depararam hontem com o corpo de um homem balançando pendente de uma corda passada pela bandeira da porta do quarto sanitario e do facto deram conhecimento ao guarda do trafego n. 318 que se dirigiu ao local, interditando a casa e dando do facto conhecimento ao commissario Barreiro, do 3º districto, que immediatamente para alli se transportou.

Apurou, a referida autoridade que o suicida era o dentista Domingos Gonçalves, com 65 annos de edade, e que ali tinha consultorio.

Não tinha elle nenhum parente, segundo apurou a policia, presumindo-se que o seu gesto tivesse como consequencia difficuldades financeiras.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Kermesse heroica", film do programma Serrador, com Jean Murat.

BROADWAY — "Oh Marietta", film da Metro com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald.

GLORIA — "Avião Mysterioso", film da Fox com Jane Withers.

IMPERIO — "Capitão Blood", film da Warner com Errol Flynn e Olivia Havilland.

METRO — "Flirt", film da Metro com William Powell e Louise Rainer.

ODEON — "Ondas Sonoras de 1937", film da Paramount com Jack Benny.

PALACIO — "A Historia começou á noite", film da United com Charles Boyer e Jean Arthur.

PARISIENSE — "Cavadoras de Ouro de 1937", "Fugitiva a Bordo" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Inimigo Maldito", film da Metro com Robert Young.

PLAZA — "Porque o diabo quiz", film da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

REX — "Pilluelos Endiablados", film da R. K. O. com Joe E. Brown.

RIO — "A mulher mysteriosa", film da R. K. O. com Lee Tracy e Gloria Stuart.

PARIS — "Os Peccados de Theodora", "Musica na Serra", Nacional e Palco.

S. JOSÉ — "Quando canta o Rouxinol", film da Ufa com Martha Eggerth.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Mulher Sublime", Aventura em Nova York", e Nacional.

IPANEMA — "Fugitiva a bordo", e "Amores de uma diva".

MASCOTTE — "Cavadoras de Ouro de 1937", "Legião do Terror" e Nacional.

NACIONAL — "Boneca do Diabo" e "Daria o proprio sangue".

ORIENTE — "Meu filho é meu rival", "Cadeira Electrica" e Nacional.

PARAISO — "Daqui a cem annos", "Presas de Lobo" e Nacional.

PENHA — "Balas e votos", "O caso das pernas bonitas", Nacional e série.

POPULAR — "Amores de uma diva", "Os Navios desembarcaram", "Os Trovadores" e Nacional.

PIRAJA' — "Port Arthur", film da Ufa com Adolf Wolbrueck.

PRIMOR — "Ziegfeld, o creador de Estrellas", desenho e Nacional.

RAMOS — "Vias de ruinas", "A queima roupa", e Nacional.

SANTA CECILIA — "Amphitryão", "O boladeiro e o orphão" Nacional e série.

VARIETE' — "Mulher Sublime", "Aventura em Nova York", e Nacional.

VARIAS NOTAS

TYRONE POWER OU DON AMECHE!... — Loretta Young, Tyrone Power e Don Ameche, estão juntos em "Quem bem ama... castiga", a comedia da 20th Century Fox, que será estreada na proxima segunda-feira na tela do cinema Odeon!

E quem será o preferido de Loretta? Qual será o seu galã? [illegible]

A interprete de "Quem Bem Ama... Castiga"

[illegible]

LUIZ TRENKER, EM "O IMPERADOR DA CALIFORNIA" — [illegible]

[illegible] rendo a odysséa desse rapaz que abandonou a Suissa, sua terra natal, por perseguições politicas, rumando para a America do Norte e se sentindo attrahido para o que se dizia existir além dos Montes Rochosos [illegible] Luis Trenker foi o escolhido para personificar esse typo formidavel, e o seu

Luis Trenker "O Imperador da California"

romance com Viktoria von Ballasko se desenvolve em quadros de extrema belleza.

—□—

"GENTE DO BARULHO" — [illegible]

—□—

AMANHÃ, NO PLAZA, EM "VENTURA ROUBADA" — "Gostosamente supportaria toda uma vida de dor, por um momento de felicidade, em teus braços!" [illegible]

Kay Francis, em "Ventura Roubada"

as concorrações... No entanto, Nicole Picot tinha a morte na alma, porque o homem que amava não podia ser seu marido!

Como bem aprenderá a conhecer o beijo que extasía e o beijo que se odeia, a

linda protagonista de "Ventura roubada"... essa incomparavel Kay Francis!

Ell-a que volta, já amanhã, á tela do Plaza, com os mais bella e mais elegante mulher de Paris, a cidade mais frivola e mais "potinière" de todos os tempos!

Com ella estão Ian Hunter, como o homem que tinha "passaporte diplomatico" para tudo conseguir.. menos um beijo da mulher que amava! — e Claude Rains, como o rei dos vigaristas, o homem cujo "affaire" fez estremecer a machina administrativa de varias nações, cujo nome encheu os cabeçalhos dos grandes jornaes, pela debacle que causou nos meios financeiros, com seus grandes "negocios"!

Michael Curtiz dirigiu "Ventura roubada" e seu nome, agora que já vimos obras suas como "Capitão Blood" e "Carga da brigada ligeira", é a mais firme garantia de um espectaculo maravilhoso.

Por sua vez Orry Kelly não foi dos que menos trabalhou e menos merecem as honras do triumpho desse film da Warner, porque teve Kay Francis, no papel de manequim numero um de Paris, como a rainha da moda e da belleza. As toilettes que desenhou para a Mais Bella vão estasiar as fans eleguntissimas, a partir de amanhã, no cinema Plaza.

—□—

RITUAES AFRICANOS... TRIBUS INDIGENAS... — James Fitzpatrick é um vagabundo do mundo. Um vagabundo no elevado sentido do vocabulo... Vagabundagem assim, quem não a desejaria praticar? Passagens pagas nos mais caros e luxuosos transatlanticos. Camera no hombro com carta livre para percorrer os recantos mais exoticos, os mais civilizados ou os mais poeticos do planeta. Hospedagens de primeira... E, sobre todo esse conforto, o livre arbitrio de fazer uma devassa em regra nos sectores até ond ainda homem algum civilizado penetrou...

Foi reunido material excellente, dessa natureza, que James Fitzpatrick produziu "O explorador das selvas", uma pellicula de aventuras, onde o entrecho é quasi nada e a divulgação dos rituaes africanos é quasi tudo... Tribus indigenas, seus usos e costumes, divulgação de caracteristicas até agora conservadas na maior incognita, de tudo um pouco se encontrará em "O explorador das selvas", que por intermedio da United Artists, segunda-feira proxima, dia 21, assistiremos no Gloria. Um cast de bons interpretes da vida e acção a esse film inedito, differente dos que habitualmente assistimos, e, desse "cast", sobresae o nome de Percy Marmont, que é um veterano do cinema silencioso, um artista probo, hoje ainda prestando o melhor de seu concurso ao moderno cinema britannico.

Não percam, portanto, "O explorador

Percy Marmont, em "Explorador das Selvas"

das selvas", ou tereis perdido um dos mais instructivos, curiosos e originalis-

simos espectaculos que já nos foram dados a conhecer na presente temporada.

—□—

"PALADINOS DE ARIZONA", UM FILM INEDITO NO PATHÉ — O Pathé a partir de hoje exhibirá um film inedito: "Paladinos de Arizona". E mais um film da Paramount, encenado com grande capricho e com um [illegible] que merece menção. "Paladinos de Arizona" que o Pathé vae dar a partir de hoje, é um film que [illegible] no mais [illegible]

Um film que mostra as façanhas de dois intrepidos "cow-boys" na luta contra uma quadrilha de bandidos de gado e [illegible] o papel romantico.

O famoso escriptor Zane Grey, no que tem de mais espontaneo, de melhor, [illegible] por um grupo de interpretes

que lhe realçam os typos e valorizam a melada dramatica: Larry Buster Crabbe, Raymon Hatton, Marsha Hunt, Jane Rhodes, Johnny Downs, etc.

—□—

"VIVA VILLA", SEGUNDA-FEIRA, NO BROADWAY — Reprisando uma sequencia magnifica de obras primas da

Wallace Beery em "Viva Villa"

cinematographia, o cinema Broadway nos dará segunda-feira "Vila Villa", uma producção da Metro Goldwyn Mayer que é incontestavelmente, a maior creação de Wallace Beery.

Feito especialmente para encarnar o typo de um bandido ou de um heroe, Wallace transformou o Pancho y Villa da realidade, num Pancho y Villa mais completo, mais perfeito, mais de accordo com a sua alma de guerreiro antigo. E, por isso, a ficção cinematographica teve mais um vulto e mais realce e mais authenticidade que a realidade historica.

A seu lado, Fay Wray e Leo Carrillo compõem dois outros typos magnificos, dignos de hombrear com o artista principal no scenario immenso das campinas mexicanas. E toda uma coborte de comparsas forma a moldura onde a acção se desenrola.

Todos esses motivos fazem de "Viva Villa" um film admiravel que todos quererão ver, a semana proxima, na tela do Broadway.

UM RESTAURANTE Á ALTURA DO RIO

O Rio é uma cidade encantadora, cujo desenvolvimento cresce a olhos nús.

Para bem servir ás multiplas necessidades cariocas, o Bar e Restaurante Brahma, á Avenida Rio Branco, fez, ha tempos, uma grande e luxuosa reforma, adaptando o seu estabelecimento no maior conforto dos que o frequentam.

E, com essa reforma, lucrou enormemente a cidade maravilhosa, dotada que ficou de um restaurante á altura das exigencias da grande "urbs", onde não se sabe o que mais admirar: se a excellencia de seus serviços, se a gentileza captivante dos que o dirigem.

"A Brahma", o mais conhecido e tradicional estabelecimento culinario do Rio de Janeiro, por tudo, merece do carioca, amigo da elegancia e do conforto, a preferencia de que desfruta. (39251)

A CREAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

As escolas que lhe ficarão subordinadas

A Camara dos Deputados acaba de approvar a lei que reorganiza a Universidade com séde no Rio de Janeiro dando-lhe a denominação de Universidade do Brasil.

Foram conservadas as actuaes faculdades como as de Medicina, Direito, Engenharia, Pharmacia e Odontologia, Chimica, Bellas Artes, Musica e creadas outras, constituindo um plano total de 15 faculdades a saber: Faculdade Nacional de Philosophia, Sciencias e Letras, Faculdade Nacional de Educação, Escola Nacional de Engenharia, Escola Nacional de Minas e Metallurgia, Escola Nacional de Chimica, Faculdade Nacional de Direito, Faculdade Nacional de Politica e Economia, Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinaria, Escola Nacional de Architectura, Escola Nacional de Bellas Artes e Escola Nacional de Musica. Além de 16 institutos de pesquizas, fará parte da Universidade o Hospital das Clinicas.

Será finalmente iniciada a construcção da Cidade Universitaria, cuja area abrangerá os terrenos nas proximidades da Quinta da Boa Vista e está delimitada pelo art. 10 da referida lei. Os predios serão edificados progressivamente dentro de um plano architectonico previamente traçado por uma commissão especial. Os recursos financeiros são assegurados no capitulo V da lei. Em primeiro logar, com a quantia de 30 mil contos de réis, productos da alienação de varios bens federaes, será feita a acquisição de terrenos situados no perimetro universitario e ainda não pertencente á União. Serão, a partir do corrente exercicio financeiro empregados 20 mil contos cada anno exclusivamente para a construcção de predios. No corrente exercicio financeiro serão iniciadas as obras da Faculdade Nacional de Direito e do Hospital de Clinicas. O orçamento approximado da Cidade Universitaria monta a 150 mil contos de réis, segundo os dados da Commissão de Finanças da Camara. Dentro de oito annos, pois, estarão totalmente realizadas essas gigantescas obras.

O ensino — A creação de novas escolas e dos institutos de pesquizas, bem como diversas disposições concernentes ao ensino, aos professores e alumnos, asseguram a esperança de que a Universidade a ser effectivamente organizada receba organização modelar.

Regularizada a situação dos professores supplementares do Collegio Pedro II

Em virtude de ordem do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, foram abertas, de 15 a 25 do corrente mez, as inscripções para o concurso de titulos mediante o qual serão providos os cargos de professores supplementares do Collegio Pedro II (Externato e Internato).

Melhorando as installações do Lyceu Cuyabano

O sr. Isaac Povoas, secretario do Interior de Matto Grosso, communicou ao director do Departamento Nacional de Educação, que o governo daquelle Estado determinou fossem tomadas as providencias solicitadas pelo director do Departamento no sentido de serem melhoradas as condições de installação e os serviços da secretaria do Lyceu Cuyabano.

IMPRENSADA PELO ELEVADOR

Na Casa em que trabalha, á rua Toneleros n. 38, foi victima, hontem, de accidente quando punha em movimento o ascensor, a domestica Celia Tavares, de 18 annos, ali empregada e residente, no apartamento n. 11.

Celia teve o braço esquerdo imprensado entre o elevador e a parede, soffrendo fractura, além de contusões diversas.

Depois dos curativos Celia retirou-se.

O Lloyd Brasileiro e a exposição nacional de pecuaria

Attendendo á solicitação que lhe foi feita pelo ministro da Agricultura, o director do Lloyd Brasileiro determinou as necessarias providencias no sentido de ser concedidos abatimentos nos preços de suas passagens para as pessoas que desejarem visitar a Exposição Nacional de Pecuaria que se realizará de 24 a 31 de julho em São Paulo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Exames da época especial

5º anno medico:

MEDICINA LEGAL — Prova esc., prat., oral ás 2 horas da tarde no Instituto Anatomico — Edmur Goulart — Hachem José — Carlos Guilherme de Campos.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Communica-se aos interessados que se acham abertas, até o dia 3 do corrente, as matriculas para este Curso, cujas aulas terão inicio no proximo dia 1 de julho.

Os candidatos deverão requerer ao director, juntando ao requerimento, os seguintes documentos: Diploma de medico, diploma do Instituto Oswaldo Cruz e o recibo de pagamento da taxa do 1º trimestre.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Foi approvado pelo Conselho Technico o trabalho da commissão incumbida de se organizar a planta da Faculdade de Engenharia que será edificada na Villa Universitaria e cuja construcção será iniciada ainda este mez. A Sociedade Propagadora do Ensino, dando o seu assentimento a essa construcção, mandou abrir o necessario credito, ficando o sr. Arthur Vieira incumbido de estudar o melhor meio de effectuar a construcção; se administrativamente ou por contrato confiado a firma constructoras. As obras do Hospital Henry Ford que estão sendo feitas pela propria engenharia da Sociedade Propagadora do Ensino deverão estar promptas no mez de outubro, sendo a notavel construcção um attestado honroso para a engenharia nacional, pois o Hospital Henry Ford apresenta na sua estructura detalhes que muito recommendam a direcção da engenharia da Sociedade Propagadora do Ensino, honrando a engenharia nacional.

COMPAREÇAM !

O presidente da 1ª Circumscripção de Recrutamento da 1ª Região Militar pede o comparecimento á séde da Junta do Alistamento Militar do 6º Districto, á rua da Lapa nº 66, sobrado, de todos os reservistas do exercito residentes no Districto de Santa Thereza, afim de que seja feito o registro de rsidencia dos mesmos.

Esse registro é considerado de grande importancia.

MAU DESPERTAR

Ao procurar a roupa deu por falta desta e do dinheiro

E' estabelecido á rua Progresso n. 1 o commerciante Antonio da Rocha Marques que veiu á cidade e se dirigiu a um banco de onde retirou a quantia de sete contos de réis.

Ao voltar para sua casa, deixou a roupa em uma cadeira no corredor á porta de seu quarto e deitou-se.

Hontem, pela manhã, ao levantou-se e ao procurar a roupa, deu por falta da mesma, bem como do dinheiro que deixára em um dos bolsos.

Forçando uma das portas, os ladrões ali penetraram, carregando o que encontraram.

O lesado apresentou queixa ao commissario Lopes Pereira, do 6º districto, que registrou o facto.

Aggredido á barra de ferro, em Nictheroy

Lucindo Rodrigues Gomes, morador á rua da Fonte nº 7 por questões de familia foi aggredido á barra de ferro, pelo individuo Cid Borges.

Apresentando ferida contusa com humatoso ao nivel da região frontol, Lucinda foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

O aggressor, que já foi envolvido em outros processos de egual natureza, evadiu-se.

A victima apresentou queixa ao commissario de dia, na delegacia de policia de Nictheroy.

Augmento de salarios do pessoal da Companhia Cantareira

O superintendente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, dr. Justino Lisboa, approvou as tabellas do augmento de salarios do pessoal da secções de carris, de navegação e da via permanente.

Esse augmento começou a vigorar a partir de hontem.

Um principio de incendio na rua Pedro I

Devido ao aquecimento de uma caldeira originou-se um principio de incendio em um tanque de graxa nas officinas da fundição da rua Pedro I n. 26, subindo as chammas á regular altura.

Chamados, os bombeiros compareceram e dominaram promptamente o fogo.

Esteve no local o commissario Jayme, do 10º districto, que registrou o facto.

Falleceu uma victima de auto

Noticiámos, hontem, o desastre occorrido na Parada de Lucas, onde um automovel colheu o carregador Arthur Mendes, deixando-o cheio de graves lesões pelo corpo.

O infeliz, medicado pela Assistencia da Penha e removido, em seguida, para o Hospital de Prompto Soccorro, não resistiu e veiu ali a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhida por um carro da empresa, a menina ficou gravemente ferida

A Empresa Funeraria fez, hontem, uma victima, nos suburbios da Leopoldina.

Chama-se a victima Odette e tem 10 annos de edade. Reside com Oswaldo Rocha, seu pae, á avenida Suburbana n. 1.903.

A creança procurava atravessar a via publica, em frente ao domicilio, quando surgiu, a correr desenfreadamente, o auto n. 215, daquella empresa. Já se achava o vehiculo muito perto da menina, e o chauffeur fez funccionar a buzina.

Odette ficou attonita e, não tendo tempo de fugir, foi colhida pelo vehiculo, soffrendo, em consequencia, graves lesões pelo corpo.

A infeliz menina foi medicada pela Assistencia do Meyer e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CORRIA EM EXCESSIVA VELOCIDADE

O auto-caminhão derrapou, victimando um negociante

Verificou-se á tarde de hontem, na esquina da rua Carolina Machado com Carvalho de Souza, desastre de vehiculo de que resultou uma victima, o commerciante Bernardino Marques Corrêa, de 49 annos de edade, solteiro, proprietario de uma padaria á rua Fernandes Marinho n. 55.

O accidente occorreu com um auto-caminhão, de propriedade de uma fabrica de moveis estabelecida á rua Adelaide Badajoz, dirigido pelo motorista Joaquim Banouves.

O vehiculo, ao dobrar a esquina dos sobreditas ruas, guardando excessiva velocidade, derrapou, emborcando, saindo illeso o motorista e com fractura exposta da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas o negociante. A victima, depois de medicada na Assistencia, retirou-se, instaurando inquerito o commissario Sá Pereira, do 24º districto.

"CORREIO" ESPIRITA

Africa do Sul — O carrião de um fantasma — Ha coisas, que parecem incriveis, mas que não deixam de ser verdadeira, e, por isso, já dizia Shakespeare que ha mais coisas no céo e na terra do que sabe a nossa philosophia.

Conta-nos "Psychica", revista que se edita em Paris, que um jornal sul-africano relata a seguinte historia contada por Wilfred Alexander, nome sobejamente conhecido e que dispensa apresentações.

Viajava, elle, uma tarde, de Port Elizabeth para Grahamstown, onde sua esposa estava muito doente num hospital, quando notou que dois carros caminhavam em direcções oppostas e ouviu grande ruido de um encontro, atraz do seu vehiculo.

Elle parou immediatamente e voltou-se para ver a quem deveria prestar soccorro.

Com grande espanto seu, não existia nenhum carro visivel, donde concluiu que devera ter sido engano.

Nesse momento, appareceu-lhe um velho e lhe pediu que o levasse a Grahamstown, onde sua esposa se achava muito doente, num hospital.

Emquanto viajavam, o velho não respondeu ás tentativas feitas por mr. Alexander para entabolar conversa, excepto para dizer em determinado ponto: — E' cá o hospital, eu desço aqui.

Antes de afastar-se, deu a mr. Alexander um cigarro, parecendo muito velho, e um cartão de visitas e, accrescentou o escriptor, observei-o e o vi chegar á porta e ser recebido por uma enfermeira.

Dois minutos mais tarde, entretanto, esfregou os olhos, porque o hospital tinha desapparecido e, em seu logar, via-se uma pequena casa commum de habitação.

Chegando a Grahamstown, verificou que o cigarro era de marca havia muito tempo extincta e o nome escripto no cartão desbotado demonstrava ter pertencido a um antigo habitante, que morreu num desastre de vehiculo, quando ia visitar sua esposa doente em um hospital.

Até aqui o relato, agora as nossas conclusões. O phenomeno visualizado pelo sr. Alexander, que era apenas sensitivo e não espirita não é mais do que a confirmação de tantos outros que vemos nas manifestações dos espiritos.

O falecido conseguiu reproduzir, fluidicamente e, por certo, involuntariamente, o scenario que me ia no espirito perturbado.

Havendo desencarnado, de repente, num accidente de carro, quando ia ver a esposa, ficou com aquella idéa gravada na mente| Era o monoidismo dos perturbados. Todo o seu pensamento se synthetizava naquella idéa de ir ver a esposa. Ficou por muitos annos, naquella sofreguidão de chegar ao hospital. Provavelmente, por muitas vezes, succedeu pedir aos viajantes que o levassem até onde estava a consorte, até que conseguiu dar forma tal á sua idéa, que o phenomeno se passou como foi descripto, por um autor sincero, do qual não podemos duvidar.

Ha ainda a accrescentar que o facto não é insolito.

(DO "REFORMADOR") ..

VIDA DE JESUS

Baseada no espiritismo

O livro que sob o titulo acima foi dado á luz no Natal do anno findo, devido á penna amestrada do laborioso confrade Antonio Lima, teve o "record" da procura entre as publicações espiritas até hoje apparecidas, pois exgotaram-se 2.150 exemplares em menos de seis mezes, tal a acceitação que obteve o exhaustivo trabalho daquelle companheiro de lides, que, para a sua documentação historica, teve de consultar 60 obras de exegese religiosa e outras de elucidação doutrinaria.

Aconselhamos os confrades que ainda não adquiriram o excellente trabalho do velho escriptor a fazel-o com urgencia antes que se exgottem os ultimos volumes restantes, pois a reedição talvez demore algum tempo e as remessas para o interior estão continuando diariamente.

REUNIÕES DE ESTUDO
CENTRO ESPIRITA IRMA CATHARINA
Rua Conselheiro Octaviano 68

Haverá hoje, uma palestra doutrinaria a cargo do orador inscripto desta noite, sr. Edgard Ismael da Silveira, que discorrerá, ás 8 e meia horas, da noite, interessante thema: "A Melancolia Salvadora". A reunião como sempre é publica.

ENSAIOS PHILOSOPHICOS

Encontra-se essa obra com o sr. Vaz de Carvalho, na Federação.

AMPARO THEREZA CHRISTINA
Rua Magalhães Castro, 211 — Riachuelo

Domingo proximo, dia 20, ás 4 horas da tarde, occupará a tribuna dessa conhecida Casa Espirita, o sr. Luiz Autuori, redactor do "Correio da Manhã", que irá defender a seguinte e opportuna these "Fanatismo Espirita". Aos estudiosos, o Amparo convida a essa reunião publica.

CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE ISMAEL
Rua General Caldwell, 278-sob.
Sessão solenne

Commemorará hoje o dia de Ismael, as 8 horas da noite, em sua séde, sendo orador official, o nosso caro sr. Ismael da Silveira, de dotes oratorios sobejamente conhecidos e de vasto cultura espirita.

A todos convidamos para o preito de homenagem ao nosso guia, ao grande iluminado Ismael.

UNIAO ESPIRITA "TRABALHADORES DE JESUS"

Hoje, quinta-feira, ás 8,30 da noite, em sua séde, á rua Riachuelo nº 119, occupará a tribuna o illustre confrade Josué Gonçalves.

PADRE, NO C. E. FE' E CARIDADE

Na segunda-feira dia 21 do corrente, irá especialmente ao Centro Espirita Fé e Caridade, á rua Philomena Nunes, 226, Olaria, um ex-representante da egreja, para, ás 8 horas da noite, ali realizar uma instructiva conferencia.

"Os segredos do confissionario", deverá ser o thema, que abordará o conferencista.

CORREPONDENCIA

Será qualquer aqui inserta si fôr enviada ao escriptorio do redactor, á avenida Rio Branco nº 17, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio").

Para attender ao serviço de Prophylaxia da Malaria

Tendo o Ministerio da Educação solicitado o adeantamento de 50:000$000 ao escripturario do mesmo Ministerio, Arminio Peixoto de Lima, para attender ao serviço de Prophylaxia da Malaria, no 2º trimestre do corrente anno, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para que o Ministerio informe sobre a propriedade da classificação dada á despesa em apreço.

SÃO INCORRIGIVEIS OS DOIS MELIANTES

Hontem, em Jacarépaguá, foram novamente presos em plagrante de roubo

Jacarépaguá continua a ser o paraiso dos larapios.

São frequentes, mercê do despoliciamento de longinquo suburbio, os assaltos ás casas de residencia da população local.

Hontem, a policia do 24º districto logrou prender dois meliantes, quando se entregavam, audaciosamente, á pratica de roubo no predio n. 411 do bairro de Agua Grande.

José dos Santos, vulgo "Sidininho", e João Francisco Dias, vulgo "Kerozene", deixaram ha poucos dias a colonia correccional.

Como fossem de longa data recalcitrantes, seu passos foram acompanhados pela policia, que breve os deteria em flagrante de roubo.

O guarda 1.522, da Policia Municipal, observando as attitudes dos larapios, antevendo que da approximação delles da casa n. 411, algo de anormal succederia, telephonou para o commissario Fausto Barreto, que enviou para o local dois auxiliares seus.

José Santos e José Dias, ao serem presos, procuraram resistir. Baldados, porém, os seus esforços, com o producto do roubo foram autuados na séde da delegacia pela autoridade acima assignalada.

Esmagado por um caminhão, morreu no Prompto Soccorro

Na avenida Suburbana occorreu, hontem, um desastre de funestas consequencias.

O menor Armando, de nove annos de edade e filho de Bernardo Sant'Anna, em cuja companhia morava á rua Tenente Vieira n. 20, quando procurava atravessar a via publica, foi colhido por um auto-caminhão, soffrendo esmagamento do abdomen.

Foi o pobre menino medicado no Posto de Asistencia do Meyer e, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, não resistindo, veiu a fallecer horas depois.

O cadaver de Armando foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tomou conhecimento do facto a policia do 21º districto.

A ACCEITAÇÃO DE LETRAS A PRAZO

Não ha inconveniente desde que não resulte prejuizo

Em portaria hontem baixada, a Directoria das Rendas Internas declarou que, desde que da liquidação da operação não resulte prejuizo á Fazenda Nacional, não ha inconveniente quanto á acceitação de letras a prazo, em vez de letras á vista, isto, porém, na vigencia do contrato.

Antes da acceitação de cambiaes em taes condições é imprescindivel autorização prévia da Fiscalização Bancaria a cargo do Banco do Brasil.

Technicos do Ministerio da Agricultura vão ao Paraná

Afim de acompanhar os trabalhos da Commissão mixta brasileiro-paraguaya

Para a realização do programma da segunda "Semana da semente" em Curityba seguem para aquella capital, ainda nesta semana, varios technicos do Ministerio da Agricultura. A "Semana da semente" deste anno em Curityba vae alcançar grande successo. Basta considerar que em 1936 apenas se inscreveram 200 e poucas amostras e agora já estão inscriptas cerca de 1.300 interessados.

Por portaria de 14 do corrente, foi designado o primeiro secretario de legação Antonio de Vilhena Ferreira Braga para acompanhar, na qualidade de representante do Ministerio das Relações Exteriores, os trabalhos da Commissão Mixta brasileiro-paraguaya, instituida pelo accordo celebrado entre os governos do Brasil e do Paraguay, por troca de notas em 16 de abril do corrente anno.

Casa de Castro Alves

A Casa de Castro Alves, que vem homenageando o poeta Antonio Corrêa d'Oliveira, desde a sua chegada ao Brasil, realizará hoje quinta-feira, 17, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, uma sessão solenne que constará de abertura, pelo poeta Jorge de Lima declamação de um soneto á lyrica portugueza, da lavra do poeta academico Pereira da Silva, saudação em nome dos intellectuaes brasileiros, pelo escriptor Augusto Frederico Schmidt e conferencia sobre a vida e a obra devato homenageado pelo critico literario Agrippino Grieco, sendo esta a principal parte do programma, pela natureza da conferencia que o escriptor de "Caçadores de Symbolos" estructurou sobre a personalidade consagrada do cantor das "Tentações de San Frei Gil".

A entrada é franca e o traje de passeio.

O atrazo na publicação dos accordãos dos Conselhos dos Contribuintes

Pelo director geral da Fazenda foram solicitadas providencias afim de serem publicados os accordãos dos Conselhos de Contribuintes, publicação essa que se acha em atrazo, o que difficulta o andamento de processos dependentes de tal publicação, consoante a exigencia da lei que creou aquelles conselhos.

Congresso Sul Americano de Chimica

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo á solicitação do Departamento Nacional da Industria e Commercio, resolveu collaborar com essa repartição no Escriptorio de Informações Economicas que a mes-

Apresentação e passagem de commando

Chegou ante-hontem de Bello Horizonte, onde commandava a 8ª Brigada de Infantaria, o general José Pompeu Cavalcanti de Albuquerque.

Hontem esteve S. S. em revista de apresentação ao titular da pasta da Guerra, devendo hoje, á 1 hora da tarde, assumir o commando do Districto de Artilharia de Costa, que lhe será transmittido pelo general José Pessoa.

NOTAS RELIGIOSAS

ENGENHEIROS CATHOLICOS

A União Social de Engenheiros Catholicos da França conta actualmente dez mil socios, entre elles o presidente do Conselho Municipal de Paris. Esses socios estão agrupados em 55 filiaes. Como ponto principal da organização da União, foi destacada unanimemente a reforma e renovação da moral publica. Triplice é a tarefa que a União se propoz a desempenhar: repartimento equitativo e justo das mercadorias; dirigir a evolução actual para o caminho da verdade e da justiça; trabalhar pela regeneração moral do individuo.

PELA BOA IMPREISA

Os bispos dos Estados Unidos dirigiram um appello aos fieis para que soccorram a imprensa catholica. Em Cleveland, 40.000 jovens tomaram o compromisso de realizar annualmente uma cruzada de duas semanas em beneficio da imprensa catholica.

SACRILEGIO

Na veneranda Toledo, que está ligada a Portugal por laços historicos de sobra conhecidos, existia até o seculo XVI o convento das concepcionistas, fundado por uma piedosa senhora portugueza da mais nobre estirpe, e, que, pelas suas excelsas virtudes, foi elevada ás honras dos altares. Beatriz da Silva, cuja campa era alvo do respeito e culto das Irmãs Concepcionistas, foi beatificada, não ha muito, por Pio XI. Quando a horda marxista se assenhoreou de Toledo, um dos pontos escolhidos para satisfação da sua sanha destruidora foi o convento. Queriam encontrar as riquezas das monjas, mas, afinal, naquella casa de penitencia e de renuncia, só acharam objectos de extrema modestia e pobreza. Ao verem o tumulo da beata Beatriz da Silva, pensaram que ali estaria a riqueza procurada. Enganaram-se e, para se vingarem do logro, espalharam pelo chão e calcaram aos pés os ossos da santa.

REFORMA MORAL DO CINEMA

Sob a direcção do bispo de Londres trabalha-se intensamente pela reforma moral do cinema e pela organização de programmas cinematographicos para creanças e menores. Motiva esta acção saneadora, que vae ter o concurso do congresso, a displicencia por parte de professores que, embora para isso tivessem ordem, deixaram de apontar o perigo que ha para creanças na assistencia a programmas mixtos, com films muitas vezes improprios para menores. A' mão de estatisticas bem elaboradas, chegou-se na Inglaterra á conclusão de que a criminalidade de menores é effeito do máo cinema, principalmente dos films norte-americanos.

FRADES

O orbe catholico conta actualmente 250.000 religiosos de Ordens e Congregações masculinas. Destes são 24.270 Jesuitas, 22.527 Franciscanos, 15.125 Irmãos das Escolas Christãs, 12.613 Capuchinhos, 10.971 Salesianos, 9.070 Benedictinos, 6.700 Dominicanos, 6.612 Maristas, 6.239 Redemptoristas, 4.955 Oblatos da SS. Virgem, 4.449 Franciscanos conventuas, 4.063 Missionarios da Immaculada Conceição. As demais Ordens e Congregações têem menos de 4.000 membros.

PELA PUREZA DO CULTO CATHOLICO

Afim de obstar á introducção de novas reformas no culto e extinguir os abusos existentes, acaba a Congregação do Santo Officio de publicar importante decreto, lembrando que já por occasião do Concilio de Trento fôra chamada a attenção dos bispos para os abusos verificados em certas praticas religiosas, especialmente no que se refere ás imagens sagradas e ao culto dos santos.

Denunciando algumas reformas, as vezes ridiculas, que se propagam entre os fieis, esse decreto pontifical dirige prementе appello aos bispos, no sentido de que exhortem os fieis ao mais estricto respeito pelas prescripções da Santa Sé e energicament etrabalhem pela extirpação de todos os abusos que attentam contra a pureza do culto catholico.

MAIS UMA IGA CATHOLICA J. M. J. EM MINAS

Ao sacerdote agostiniano fr. Cypriano Alvares, concedeu o arcebispo de Bello Horizonte licença para erecção canonica da Liga Catholica Jesus Maria e José na parochia de Calafate.

A ENCYCLICA "DIVINI REDEMPTORIS" E A ASSEMBLÉA PAULISTA

A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo mandou inserir nos seus annaes a recente encyclica do Santo Padre Pio XI sobre o communismoatheu, intitulada "Divino Redemptoris". Em virtude do tão louvavel resolução, o importante documento pontificio foi publicado no "Diario Official do Estado.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Domingo proximo, ás nove horas, realizar-se?á no altar-mór da Cathedral Metropolitana a missa de communhão geral dos membros da Acção Catholica Masculina. Será celebrante monsenhor Leovigildo Franca.

"SEMANA VICENTINA"

No salão nobre do Externato Santo Antonio Maria Zaccaria, á rua do Cattete nº 113, realizar-se-á ás 8,30 horas da noite, mais uma sessão da "Semana Vicentina", obedecendo ao programma seguinte: a) — Musica (canto inicial); b) — Instrucção vicentina: "Sessão semanal", pelo sr. Furtado de Menezes; c) — Musica (violino); d) — Instrucção vicentina: "Os vicentinos e o clero", pelo padre Colombo, barbanita; e) — Canto de encerramento (Hymno de São Vicente de Paulo).

MATRIZ DE S. JOSE'

Em preparação á festa de communhão paschoal collectiva das Irmandades e Associações da parochia, principiará hoje, ás 8 e 30 horas da noite, na matriz de S. José, um triduo de prégações, a cargo do proprio vigario, conego Benedicto Marinho. O thema da prégação de hoje será: "Deus, ultimo fim do homem."

MATRIZ DA CANDELARIA

Occorrendo hoje, a festa de S. Manoel, martyr, a Veneravel Irmandade da Candelaria fará celebrar missa festiva, ás 10 horas, no altar do referido santo.

.. MATRIZ DE SANT'ANNA ..

A Conferencia Vicentina de Sant'Anna realizará hoje, ás 8,30 horas da noite, uma reunião geral. Solicita-se o comparecimento de todos os confrades.

PAROCHIA DE Nª Sª APPARECIDA

Em beneficio das obras da matriz de Nª Sª da Conceição Apparecida, do Meyer, promove a respectiva irmandade, para domingo proximo, uma excursão pela bahia de Guanabara, a bordo do navio "Mocanguê", gentilmente cedido pelo Lloyd Brasileiro. Haverá a bordo serviço completo de "buffet", e uma banda de musica executará variados numeros, de modo a proporcionar horas bastante divertidas aos excursionistas. Os cartões são individuaes e custam 10$000, encontrando-se á disposição das pessoas interessadas nos seguintes pontos: Matriz de Nª Sª Aparecida, rua Ferreira de Andrade, 33; Pharmacia Nª Sª Aparecida, rua Archias Cordeiro, 310; Leiloeiro Alberto, avenida Passos, 40; "Luneta de Ouro", rua do Ouvidor, 141; Sociedade União Commercial dos Varejistas, rua Buenos Aires, 217; "Ao Bijou do Meyer", rua Archias Cordeiro, 295; Armazem Central, rua Cachamby, 396. As creanças, uma vez acompanhadas de suas respectivas familias, terão ingresso gratuito a bordo.

Victimas de quédas, em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, duas victimas de quédas:

— O menino Paulo, filho de José Antonio dos Santos, de 6 annos de edade, residente em Jurujuba, apresentando fractura completa do radio esquerdo.

Antonio Garcia, lavrador, domiciliado na estrada do Capim Melado, em São Gonçalo, apresentando forte contusão no dorso do pé esquerdo.

PARTIU PARA ASSUMPÇÃO O GENERAL JOÃO GOMES

O ex-ministro da Guerra vae visitar o filho que se acha doente

Afim de visitar seu filho, que se encontra enfermo, major Annibal Gomes Ribeiro, nosso addido militar em Assumpção, partiu hontem de avião para a capital paraguaya o general João Gomes. A partida do avião verificou-se pela manhã do aeroporto Santos Dumont, achando-se presentes muitos officiaes do exercito, entre eles o general Coelho Netto, director da Avião Militar, e numreosos amigos do ex-ministro da Guerra. Acompanhou o general João Gomes até Campo Grande, em Matto Grosso, o capitão Renato Ribas. Caso tenha permissão dos medicos que o assistem em Assumpção, o major Annibal Ribeiro virá para esta capital no mesmo avião, em companhia de seu pae, que para isso obteve a necessaria permissão do ministro da Guerra.

Autuado por andar armado

Foi preso hontem, na praça Martim Affonso, na fronteira capital fluminense, o individuo Ignacio Teixeira, por ter sido encontrado com uma pistola automa.

A arma foi apprehendida e Teixeira foi autoado em flagrante pelo delegado de Policia de Nictheroy.

Continuará substituindo o medico legista licenciado

Tendo obtido prorogação de licença para tratamento de saude, o dr. Alberto Duque Estrada, medico legista da policia fluminense, continua a substituil-o, interinamente, o dr. Alvaro Correia de Barros, ficando destarte, sem effeito, por decreto do governador, dr. Heitor Collet, o acto que nomeou para exercer o referido cargo ,interinamente, o dr. Helio Lopes de Oliveira Lyrio.

O auto, colhendo o menor, o projectou sobre o bonde

A VICTIMA, UM COLLEGIAL, MORREU SOB AS RODAS DO ELECTRICO

Na rua Visconde de Itaúna, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, verificou-se hontem, á tarde, doloroso, horrivel desastre. Um menor, ao tentar atravessar aquella rua, foi colhido por auto e arremessado sobre um bonde, vindo a morrer sob as rodas deste ultimo.

O AUTO CAUSADOR DO DESASTRE

Tem o numero 13.832 o carro de praça que descia, sob a direcção do chauffeur Manoel Fernandes, a referida rua. Quando o vehiculo se approximava do Hospital São Francisco de Assis um pequeno, o collegial Henrique Corbel, de 12 annos, filho de Max Corbel e Dreisia Corbel, cortou a frente ao carro. Dada a velocidade por este trazida, não póde o motorista tentar qualquer recurso, no sentido de evitar o desastre. Colhendo o pequeno, o auto o projectou sobre um bonde que, no momento, por ali passava. A pequenina victima, arremessada, assim, sobre o electrico, rolou, caiu sobre o trilho sendo, então colhida pelas rodas que lhe reduziram o corpo a pedaços. O menor não deu, sequer, um gemido. As testemunhas do drama ouviram, apenas, o ruido cavo do corpo sobre o revestimento em madeira da frente do bonde, emquanto o motorneiro, attonito, fazia funccionar os freios sem tempo, todavia, de poupar á morte o inditoso Henrique. O salva-vidas entrou em acção mas tardiamente.

DESESPERO

Pessoas que assistiram á scena desviaram o olhar do quadro horrivel. Henrique, com as visceras á mostra, os braços partidos, as pernas decepadas, era uma massa informe envolta em sangue. Do Hospital São Francisco de Assis saía, áquelle instante, o dr. Carvalho Ferreira, medico da 15ª enfermaria, o qual presentindo tratar-se de um desastre, rompeu a onda de curiosos que cercava o bonde, verificando, então, que, infelizmente, nada mais havia a fazer.

O CHAUFFEUR PRESO

O carro n. 13.832 era dirigido por Manoel Fernandes, que foi detido por um policial e apresentado ao commissario Pecego, do 13º districto, com testemunhas que accentuam o excesso de velocidade trazido pelo vehiculo. O motorneiro Salvador Santos Ribeiro, do bonde Alegria, tambem foi detido e apresentado á mesma delegacia. As testemunhas o dão como inculpado, no caso.

Scena ainda mais dolorosa estava reservada aos que, tendo assistido ao desastre, permaneciam, em torno ao cadaver, commentando o facto. Quando o dr. Carvalho Ferreira, que reside á rua General Padilha, 24, em São Christovão, se retirava, após ter constatado a morte de Henrique, uma senhora se atirou ao corpo em pedaços da creança, chorando e gritando num desespero indescriptivel. O medico, voltando-se, a afastou do local, levando-a até, a custo, auxiliado por populares, ao interior do Hospital de São Francisco de Assis onde lhe ministraram um calmante, de modo a attenuar o estado de nervoso em que se encontrava. Tratava-se de d. Dreisia Corbel, casada com o vendedor ambulante Max Corbel, de nacionalidade poloneza, paes do menor Henrique. A pobre senhora, que reside á rua Senador Euzebio, 412, casa I, fôra logo informada do desastre, correndo, em companhia de uma sua filhinha, a menina Gilda, de 5 annos, a vêr o corpo estraçalhado do filho. Gilda, contagiada pelo desespero da progenitora, chorava e gritava pelo irmão, causando dó a todos. Henrique é alumno de uma escola publica nas redondezas. Regressava do collegio quando a morte o surprehendeu.

PARA O NECROTERIO

O commissario Pecego fez remover o corpo do mallogrado Henrique para o necroterio.

UMA PHRASE

Os livros, a pedra, os lapis do collegial foram jogados longe, ao ser elle colhido pelo auto que o projectou sobre o bonde. Um caderno, em branco, de Henrique caiu, aberto, sobre a calçada, deixando vêr uma pagina, a primeira, em que o menino havia escripto, na sua letra irregular e fina, uma phrase. Um popular, apanhando o caderno, leu o que estava escripto. A phrase dizia isto:

"EU GOSTO DE VOCÊ, MAMÃE DO CORAÇÃO"

O sepultamento de Henrique deve ser feito hoje, após á necropsia, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Classificados, afinal, os carcereiros do Estado do Rio

O nosso regulamento da Repartição Central de Policia do Estado do Rio, dividiu os carcereiros em tres categorias distinctas.

Tal exigencia, só agora porém, acaba de ser ultimada, em decreto baixado hontem pelo governador fluminense, dr. Heitor Collet.

Essa classificação, que será considerada em vigor desde 1º de janeiro do corrente anno, é a seguinte:

— Carcereiros de 1ª classe: — Macario Monteiro, de São Gonçalo; Manoel Goges Barreto, de Macahé; Olympio Christiano da Silva, de Campos; Alfredo Lopes Adriano, de Nova-Friburgo; Alexandre José da Silva, de Petropolis; João Pereira Boracho, de Barra do Pirahy; Florentino Antonio Peçanha, de Itagueruna; e Aniceto Cunha, de Iguassu'.

— Carcereiros de 2ª classe: — Pedrario Reclins Goeth, de Santo Antonio de Padua; Amador Gomes da Silva, de Valença; Francisco Chaves Pacheco, de Therezopolis; Jorge Nogueira da Silva, de Parahyba do Sul, Gentil Piedade, de Barra Mansa; Manoel de Freitas Abreu, de Cantagallo; Aviz Soares Lougado, de Angra dos Reis; João de Carvalho Guimarães, de Vassouras; Francisco de Almeida Pulcherio, de São Fidelis; Juventino de Miranda, de São Francisco de Paula; Irineu da Silva Vieira, de Itaocára; Osorio Alves de Souza, de Sant'Anna de Jaquithybá; Ramiro de Siqueira, de Magé; Antonio José Gonçalves da Silva Junior, de Itaguahy; e Antonio de Souza Almeida, de Sapucaia.

— Carcereiros de 3ª classe — Quintino Fernandes, de Paraty; José Venga, de Saguarana; Lind Teres, Quintanilha, de Araruama; João Vargo das Neves, de Santa Maria Magdalena; Manoel Gonçalves Pinto, de Itaborahy; Antonio Nogueira dos Santos, de Mangaratiba; Aljualmo Jayme de Sá, de Coquivary; Monoel José Romão de Duas Barras; Francisco Pinto Ferreira Junior, de S. Pedro d'Aldeia, Luiz de Mattos Dias Junor, de Lumidouro; Manoel Pereira da Fonseca, de Bom Jardim; Antino Alves Baptista, de Pirahy; Luiz Pereira Francino, de Rio Bonito; José Cyrillo Martins Rabello, de Santa Thereza; Chilperico Lemos de Oliveira Pinto, de São João de Barra; José Rodrigues Peixoto, de Cambucy; Francisco Ribeiro de Almeida, de Cabo Frio.

— Carcereiros de 4ª classe: — Joaquim de Oliveira Torres, de Rio Claro; Alfredo Pimenta de Oliveira, de Maricá; Bertino Moreira, de Barros de São João; Antonio Fortunato da Costa Soares, de Carmo; Candido Pacheco da Costa, de Rezende e Gostão Pereira, de São Sebastião do Alto

PARA A BOA ORDEM DE CAXIAS

Nomeado um delegado militar

Vêm se repetindo de uma fórma lamentavel, os conflictos em Caxias e outros districtos do municipio de Iguassu.

Animado do louvavel proposito de consolidar a ordem publica na referida localidade, o governador fluminense, dr. Heitor Collet, nomeou hontem o 1º tenente Manoel Mourão official da Força Militar, que exerce as funcções de delegado militar, especial, em commissão, com jurisdicção nos 4º e 8º districtos de Iguassu', São João de Merity e Caxias respectivamente

CORREIO SPORTIVO

TENNIS

TORNEIO INDIVIDUAL DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Os jogos de hoje e de sabbado

A disputa do torneio individual da "Taça Babolat Maillot", promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, terá continuação hoje e sabbado, com a realização dos seguintes jogos:

Hoje — Quadras do Tijuca Tennis Club — A's 8 ½ da noite — Odilon de Almeida x Gunther Seume.

Arbitro — S. Luiz Aguiar.

Sabbado — Quadras do Tijuca Tennis Club — A's 1 ½ da tarde — Augusto Couto x Vencedor do jogo (Godofredo Menezes x Claudio Brandão).

Antonio L. Costa x Vencedor do jogo (Odilon de Almeida x Gunther Seume).

Celestino Basilio x Ernani Schlobach.

Ruy Ribeiro x Joaquim Loureiro.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

As partidas marcadas para sabbado

Dando proseguimento ao campeonato feminino, inter-clubs, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar no proximo sabbado, mais os seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde — Germania x Club Allemão — Quadras do Germania.

Paysandú x Tijuca Tennis Club — Quadras do Paysandú.

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO DE SENHORAS

Com os ultimos resultados verificados no campeonato de senhoras, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes:

1 — Country Club — Quatro jogos, quatro victorias e zero derrotas.

2 — Tijuca Tennis Club — Tres jogos, duas victorias e uma derrota.

3 — Paysandú — Um jogo, zero victoria e uma derrota.

4 — Germania — Dois jogos, zero victorias e duas derrotas.

5 — C. D. Allemão — Dois jogos, zero victorias e duas derrotas.

*

DEL CASTILLO E RUSSELL VÃO INAUGURAR A NOVA QUADRA DO SYRIO LIBANEZ

Os tennistas argentinos Lucilio Del Castillo e Alejo Russell, foram convidados a tomar parte num festival que o Syrio Libanez levará a effeito em sua nova quadra, amanhã á noite.

Del Castillo e Russel acceitaram o convite e dessa fórma os adeptos do tennis paulista, terão a opportunidade de assistir um novo cotejo entre destacados jogadores do fidalgo sport.

*

TAÇA "MARIA DO CARMO ASSUMPÇÃO"

A provavel equipe da S. Harmonia para competir com o Fluminense F. C.

Para a primeira competição do turno, da "Taça Maria do Carmo Assumpção" que será realizada em São Paulo, nos dias, 20, 21 e 22 do corrente, entre as turmas do Fluminense F. Club e da Sociedade Harmonia de Tennis, é bem provavel que a representação do club paulista, conte com os seguintes elementos:

Virginia Boyes, Annita Burmak, Ida Cramer, Jatherine Boyes, Alcides Procopio, Arnaldo Serra, Brasilio Machado, Erasmo Assumpção Junior e Romeu Trussardi.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

O proximo torneio de duplas inter-clubs, organizado pelo gremio Cajuti

O departamento do Tijuca Tennis Club promoverá no dia 20 do corrente, um animado torneio de duplas, inter-clubs, que constituirá um notavel acontecimento nos meios tennisticos da cidade. A iniciativa do querido gremio cajuti deve ser olhada com viva sympathia pelos tennistas cariocas, para o completo exito do brilhante certamen.

E' permittido a cada club concorrer com duas duplas. O Tijuca offerecerá premios aos vencedores.

Ainda, neste mez, terá inicio o torneio de duplas mixtas, com partido. O torneio de simples de cavalheiros, com partido, está sendo realizado com muito successo, esperando-se, portanto, para este, o mesmo desenrolar empolgante e interessante.

TORNEIO PERMANENTE

Estão marcados os seguintes jogos do torneio permanente.

Até o dia 19 — Dermeval Rocha x Celestino Basilio.

Até o dia 20 — Dr. Carlos Abranches x Raul Seidl.

Dr. Homero Barbosa x José M. Fernandes.

Até o dia 22 — Floriano Brilhante x Rodrigo Rosa.

Capitão Roberto Ramos x F. Gusmão.

Wesley Quintella x Paulo Lopes.

Até o dia 23 — Helio Garcia x Ernesto Cahn.

Jorge Brandão x J. M. Pereira.

Roland Souza x J. Manier.

*

"TORNEIO RICARDO PERNAMBUCO"

Os jogos de amanhã e depois no Fluminense F. C.

Em continuação ao torneio Ricardo Pernambuco, serão realizados amanhã e sabbado, no Fluminense F. Club os seguintes jogos:

Amanhã — A's 5 horas da tarde — Oswaldo Freitas x Ruy Ribeiro.

Ignacio Nogueira x Cesarino Rangel.

Sylvio Pedrosa x Julio Isnard.

Sabbado As 4 horas da tarde — Será jogado o segundo turno.

TORNEIO "ALBERTO LAGE"

(Inscripções Abertas)

Estão abertas até o dia 30 do corrente, as inscripções para esse torneio cujo inicio está marcado para 25 do mesmo.

De accordo com a regulamentação desse torneio, só poderão concorrer ao mesmo, os tennistas da terceira, quarta, quinta e sexta classes do club.

*

BRUNO SCHWETZ VENCEU ALVARO OZORIO NUMA COMPETIÇÃO AMISTOSA

Em Pelotas, realizou-se ha dias, uma animada competição, entre as principaes figuras dos gremios, T. C. Valhala e E. C. Pelotas.

A principal partida, anciosamente aguardada, foi disputada entre Bruno Schwetz campeão do Estado e Alvaro Ozorio vice-campeão.

Mais uma vez o tennista metropolitano impoz a sua alta classe, através de uma brilhante partida, cheia de lances emocionantes.

A numerosa assistencia acompanhou, com desusado interesse, o desenrolar da disputa no decorrer da qual Schwetz, mais uma vez derrotou o seu valoroso adversario.

O primeiro "set" manteve-se parelho até o quarto game, quando o tennista portoalegrense começou a tirar vantagem, vencendo a primeira série, pelo score de 6x8.

Na segunda série, Ozorio manteve-se na liderança até o quinto "game", quando vencia, por quatro "games", a um Schwetz, numa fulminante reacção, consegue empatar a partida, para, finalmente, vencer por 7x5.

A terceira série foi rapida, embora Ozorio levasse uma vantagem no inicio do "set".

Schwetz, a seguir, passa a commandar o jogo, vencendo a partida por 3x0, com os seguintes resultados: 6x3, 7x5 e 6x2.

Logo a seguir, na quadra principal do Sport Club Pelotas, teve logar a entrega do artistico trophéo, denominado "Taça Continental", á representação do Tennis Club Valhala, usando da palavra o dr. Francisco Ozorio, que em brilhante improviso fez a entrega da taça dizendo esperar que novas pugnas tennisticas sejam realizadas, futuramente, entre as veteranas sociedades.

Respondeu-o o sr. Bruno Schwetz, capitão da equipe visitante, que agradeceu a saudação.

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

FORAM ABERTAS HONTEM AS COTAÇÕES DOS DOIS PROGRAMMAS

Para as corridas que o Jockey-Club realizará depois de amanhã e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Q. E. Q. A. — 1.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Prateada	52	35
	2	Belgrano	55	35
2	3	Filhinho	55	30
	4	Madureira	55	30
3	5	Egro	55	50
	6	Pourquoi?	55	40
	7	Resoluto	55	40
4	8	Fidelité	58	60
	9	Raymunda	53	50

Premio Esplin — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Mouresco	51	35
	2	Commodoro	58	30
2	3	Domitilla	49	40
	4	Salvarsan	55	40
	5	Cannes	58	50
3	6	Apressado	48	30
	7	Coroada	58	30
	8	Irapuazinho	54	35
4	9	Papae Noel	48	50
	10	Cuba	48	30

Premio Jaulanita — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Seu João	55	50
	2	Bracatéa	58	30
2	3	Moleque Doze	55	30
	4	Veronica	58	40
3	5	Caciula	58	35
	6	Marechal	55	35
	7	Decidido	55	35
4	8	Urussanga	55	40
	9	Muxaxa	58	50

Premio Oitava — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Tapirapé	52	30
2	2	Ortruda	51	40
	3	Patrulha	49	50
3	4	Milord	55	35
	5	Miroró	49	60
4	6	Finis Dreno	58	25
	7	Bellegra	58	30

Premio Muxaxa — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Q.E.Q.A.	55	35
	2	Jaulanita	53	35
	3	Toby	52	40
2	4	Fingidor	54	50
	5	Ordenança	58	35
	6	Sylpho	56	35
3	7	Efectivo	58	50
	8	Ponta Negra	48	50
	9	Pelotense	48	40
4	10	Estrategia	49	40
	"	Coeur d'Or	53	40

Premio Toby — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Hockeridge	58	35
	2	Guitarrita	50	40
	3	Bilhete	56	50
2	4	Stayer	52	40
	5	Marujita	55	40
	6	Cow Boy	58	30
	7	Pendenciero	58	40
3	8	Lord Breck	48	60
	9	Micuim	49	60
4	10	Zulamita	55	40
	11	La Sarre	56	25
	"	Zug	48	25

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Niebla — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Cobre	55	50
	2	Euro	55	40
2	3	Segura	53	20
	4	Violet le Duc	55	40
	5	Laila	53	35
3	6	Inhapa	53	35
	7	Mercurio	55	40
	8	Zeni	53	35
4	9	Kasicó	55	50
	10	De-Jaguaribe	55	20
	"	Observador	55	20

Premio Omega — 1.200 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Tapir	54	18
	2	Colorado	54	60
2	3	Dragão	54	60
	4	Ih! Ta! Tan!	54	35
3	5	Litoral	54	50
	6	Doyatangá	52	30
4	7	Sucuruvy	54	40
	8	Varejão	54	25

Premio Licas — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Soissons	52	30
	2	Tinteiro	52	50
2	3	Medoo	49	35
	4	Galopador	58	40
3	5	Ouro Velho	54	60
	6	Sabre	51	35
	7	Nô Cego	50	70
4	8	Mecenas	58	60
	9	Triste Vida	53	30
	"	Ijuhy	55	30

Premio Alsaciano — 1.800 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Carreteiro	55	30
2	2	Thales	57	25
	3	Trenador	50	50
3	4	Nhá	52	35
	5	Muricy	53	60
4	6	Moacyr	58	40
	7	Dolerita	48	60

Classico José Carlos de Figueirêdo — 1.200 metros — 15:000$.

			Ks.	Cot.
1	1	Toca	50	25
	"	Faceirice	48	25
	2	Divertido	54	50
2	3	Xaco	50	40
	4	Léa	48	50
	5	Patuska	48	60
3	6	Satania	48	50
	7	Lido	50	30
	8	Rigueira	52	27
4	9	Pasto Fuerte	55	60
	"	Corumbá	55	60

Premio Negresco — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Alubia	54	35
	2	Miss Praia	40	40
2	3	Picaflor	58	30
	4	Tarjador	49	40
3	5	Yeoman	40	50
	6	Madreperla	52	35
4	7	Claxon	58	60
	8	Lumine	53	40

Premio Liniers — 1.800 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Jolly Miss	50	50
	2	Stefan	57	60
2	3	Cheerio	51	40
	4	Louvain	49	50
3	5	Mi Flete	53	35
	6	Oh!	57	50
	7	Oyapock	49	40
4	8	Papary	56	25
	9	Timely	58	30

Premio Consul — 2.400 metros — 8:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Pasos Largos	50	50
2	2	Rio	62	30
3	3	Mon Secret	58	40
4	4	Marrueca	56	30
5	5	Viboron	53	50
	6	Brunorb	54	40

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Sylvio François . . 57—83
2 — M. Reis . . . . 56—81
3 — A. M. Dias . . . 48—75
4 — Izaias Guedes . . 43—75
5 — Cyro Werneck . . 47—73
6 — A. Duque Estrada . 46—71
7 — A. Marques . . . 46—65
8 — O. Silva . . . . 41—62
9 — R. D. E. Barros . 42—61
10 — R. Barbosa Netto . 40—60
11 — A. M. Martins . . 39—58
12 — Belartes . . . . 37—58

Record de Pontas: 140$000 — Raphael D. Estrada de Barros, Belartes e Arnaldo M. Martins.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Vem montar uma concorrente ao classico de domingo

O jockey Timoteo Batista, que reappareceu no nosso turf, na ultima corrida, dirigindo Papary, terceiro collocado no grande premio Cruzeiro do Sul, voltará a esta capital, afim de montar a potranca Rigueira, no classico José Carlos de Figueiredo, a realizar-se na reunião do proximo domingo, no hippodromo da Gavea.

Vae defender outra jaqueta o ganhador do Derby de 1936

O sr. C. Pinto Coelho vendeu a uma coudelaria do turf paulista, o cavallo Tomate, filho de Kaól e Newnham. O ganhador do Derby Brasileiro do anno passado, foi entregue aos cuidados do entraineur João de Castro Godoy.

Um potro que volta a pertencer aos seus criadores

Voltou a pertencer aos seus criadores srs. A. L. & A. Werneck, o potro inédito Cabito, ex-Gatilho, que o sr. Edgard Carvalho havia adquirido aquelles proprietarios do Haras das Garças. O filho de Ministro encontra-se presentemente aos cuidados do entraineur Levy Ferreira.

Animaes chegados hontem da capital paulista

Chegaram hontem, da capital paulista, os animaes Arbolito, Linda Luz, Mica, La Mejor, Karella's Last e Verseira, que vêm intervir nas reuniões do hippodromo da Gavea.

Vae reapparecer a jaqueta azul braçadeiras e bonet branco

A egua Silhueta, que pertencia ao sr. Hugo Bina, defenderá doravante as côres da sra. Arminda Mourão, continuando entretanto, a filha de Stayer e Pureza, aos cuidados do entraineur Alcides Miranda.

Vendidos quatro productos do Haras Paulista

Os productos paulistas de dois annos Pinhal, Pyrrho, Piracuama e Pataquada, de criação do Governo do Estado de S. Paulo, adquiridos pelo sr. Eugenio Pacheco Artigas.

Mudou de proprietario uma egua argentina

Passou a pertencer a Coudelaria Rocha Faria, a egua Rêve d'Amour, que ultimamente defendia as côres do sr. Francisco Alves. A descendente de Pulgarin e Nirvana II, foi transferida hontem, para as cocheiras do entraineur João Baptista Ribeiro.

Os estreantes das proximas corridas

Estrearão nas proximas corridas do hippodromo da Gavea, os seguintes animaes:

Sucuruvy, masculino, zaino, 2 annos, S. Paulo, por Sucury e Vera, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, e propriedade do sr. Humberto S. de Vasconcellos. Entraineur, João Coutinho.

Divertido, masculino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e Dalila, de criação e propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos. Entraineur, José Martins.

Litoral, masculino, castanho, 2 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, de criação e propriedade do sr. Juliano Martins de Almeida. Entraineur, Americo de Azevedo.

Rigueira, feminino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Thermogene e Riga, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do sr. Kurt von Pritzelwitz. Entraineur, Aurelio Olmos.

Ih! Ta! Tan!, masculino, zaino, 2 annos, São Paulo, por Santarem e Vertigem, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade da sra. Beatriz Rocha. Entraineur, Lavinio Santos.

Varejão, masculino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Middle West e Orfan, de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos. Entraineur, Paulo Rosa.

Zeni, feminino, zaino, 3 annos, S. Paulo, por Impartial e Miss Oliver, de criação do Governo do Estado de São Paulo e propriedade do sr. Julio de Azurem Furtado. Entraineur, José Lourenço.

Corumbá, masculino, zaino, 2 annos, Argentina, por Santos Perez e La Presilla, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. Antenor Lara Campos. Entraineur, Paulo Rosa.

Pasto Fuerte, masculino, zaino, 2 annos, Argentina, por Santos Perez e Yerba Buena de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. Antenor Lara Campos. Entraineur, Paulo Rosa.

Hockeridge, feminino, zaino, 3 annos, Inglaterra, por Brumeux e Valeta, de importação do sr. Walter Noble e propriedade do sr. Edgardo de Azevedo Soares. Entraineur, Ernesto Scolari.

Marujita, feminino, zaino, 4 annos, Uruguay, por Onil e Cabriola, de importação e propriedade do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. Entraineur, Ramon Rojas.

Timely, masculino, zaino, 4 annos, Irlanda, por Aramis e Troubled Times, de importação do sr. J. G. Fredriks e propriedade dos srs. Fleury & Assumpção. Entraineur, Manoel Branco.

Marrueca, feminino, zaino, 4 annos, Argentina, por Trelawny e Monicha, de importação do sr. Ricardo Fassanello e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Entraineur, Americo de Azevedo.

Acquisições no Rio da Prata para o turf de Porto Alegre

Chegaram na semana passada, a Porto Alegre, dezoito animaes de importação dos srs. Marcilio Camisa e Attilio Irulegui. Entre os novos elementos adquiridos pela Protectora do Turf para reforço dos programmas de suas reuniões no hippodromo dos Moinhos de Vento, figuram Fray Pepe, alazão, 4 annos, por Mandinga e Fleur de Lis; Papichito, zaino, 4 annos, por Cocles e Nebraska; Companhia, zaino, 3 annos, por Gauchazo e Eva; Consagrada, zaino, 5 annos, por Timy e Consigna; Perfil, tordilho, 4 annos, por Amstel e Perla Gris; Dr. Rante, alazão, 4 annos, por Amstel e Rubia Linda; Fogonero, zaino, 4 annos, por Asteroide e Flor de Luz; Buen Sol, alazão, 4 annos, por Beware e Pura Sol; Mosabien, tordilha, 3 annos, por Stayor e Buena Mosa; e Arafo, alazão, 6 annos, por Aral e Pyra.

O resultado do Prix Paul de Pourtalés

Paris, 16 (Havas) — O premio Paul de Pourtalés, no valor de 120.000 francos e num percurso de 1.600 metros, foi hoje disputado no Tremblay, tendo sido ganho por Drap d'Or.

Classificaram-se em segundo e terceiro logares Colette Bauwoche e Lavardac.

Fairplay levanta a Royal Hunt CCups em Ascot

Ascot, 16 (Associated Press) — O animal Fairplay de propriedade de R. Middlemans, que estava cotado nas apostas a 18|1 conquistou a taça Royal Hunt chegando em primeiro logar no segundo dia das corridas do prado de Ascot. O segundo logar coube ao animal favorito que era o Couvert de propriedade de H. G. Blagraves, que estava cotado a 100|6. A differença entre Couvert e o vencedor foi de um pescoço. O terceiro collocado foi o animal Pegasus de propriedade de J. P. Harnung, que estava cotado nas apostas a 25|1 e que chegou com uma differença de uma cabeça depois do segundo collocado.

Correram trinta e tres animaes, inclusive o potro Fairey de propriedade de sua majestade o rei Jorge VI.

esta é a marca fabris da melhor casimira — AURORA (40732)

GOLF

GAVEA X ITANHANGA'

Um match que marcará o auspicioso inicio de competições golfistas officiaes

Graças ao offerecimento do sr. Herbert Pretyman, presenteando uma taça que foi baptisada de "Carioca Cup", o Gavea Club vae ser no proximo domingo dia 20 de junho ás 9,30 da manhã a scena do primeiro match de golf entre o Gavea e o Itanhangá Golf Club.

O segundo match será disputado no campo do Itanhangá logo após terminação dos 18 "greens", o que é esperado para dentro de dois mezes.

Esse torneio certamente ha de rendundar em amistosa rivalidade entre os dois clubs e será disputado todos os annos, consistindo de dois matches de 18 "greens", para serem disputados um no campo do Gavea e o outro no do Itanhangá.

Os seguintes jogadores representarão os seus respectivos clubs no primeiro match.

Gavea: — Woolley, Jewell, Crocker, Pritchett, Woodwoord, McGregor, Demarest, Collerick.

Itanhangá: — Ap-Thomas, Gunningham, V. Santos, H. Pretyman, Neels, Patten, Scotten, Dougherty.

Ahi está, pois, um facto deveras auspicioso para todo o sport metropolitano, porque assim o Rio terá o inicio de uma série de competições golfistas, de cunho official — pelo apoio que lhe emprestam os clubs cariocas do difficil sport do golf.

Ha muito que essa lacuna se vinha fazendo sentir nos sports metropolitanos, disco se louvando o "Correio da Manhã, para festejar o acontecimento como um marco auspicoso do que abrirá, com certeza, um accentuado progresso do golf carioca.

Oxalá assim seja.

Campeonatos Brasileiro e Carioca de Pesos

A Federação Brasileira pede o patrocinio do "Correio da Manhã"

Recebemos o seguinte amavel officio da Federação Brasileira de Gymnastica:

"Exmo. sr. Redactor do "Correio da Manhã" — Nesta — Presado senhor.

Ao ter o prazer de apresentar-lhe os melhores agradecimentos da F. B. G. pela sua gentileza publicando em o "Correio da Manhã" as leis e regulamentos da entidade que dirijo, desejo solicitar-lhe a honra insigne para a F. B. G. de dignar-se o "Correio da Manhã" de tomar sob o seu alto patrocinio os Campeonatos Brasileiro e Carioca de Pesos, que a F. B. G. promoverá no corrente anno.

O "Correio da Manhã", que tem posto a serviço da causa patriotica dos sports a acção do seu reconhecido prestigio, por certo não se negará de emprestar aos certamens em apreço a cooperação valiosa da sua experiencia e da sua incontestavel autoridade.

Reitero a v. ex. os meus protestos de alto apreço. Dr. Iberê Bernardes — Presidente".

NATAÇÃO

VAE SER APURADO O PREPARO DOS UNIVERSITARIOS

Uma optima competição F. A. E. X L. S. M.

Em preparo para os Jogos Universitarios de Paris, a Federação Athletica de Estudantes, a qual está affecta a organização da equipe nacional, vem desenvolvendo intensa actividade em todos seus sectores.

E um delles, onde o Brasil poderá apparecer melhor, é o de natação, graças aos elementos que dispõe as nossas academias.

Organizando uma série de competições preliminares da selecção final, espera a F. A. E. dentro em breve ter os nossos rapazes — que não têm se descuidado do seu preparo individual — em fórma, de maneira que possam desenvolver uma boa figura no confronto mundial dos valores universitarios.

Assim, é que os srs. Anckyses Carneiro Lopes, da Federação, e Heriberto de Paiva, da Liga de Sports da Marinha, responsaveis technicos dessas duas entidades, organizaram uma interessante e proveitosa competição para 4 de julho proximo, provavelmente na piscina do C. R. Botafogo.

Nesse concurso, sem que haja contagem de pontos, só participação concorrentes, um de cada entidade, e interessantes duellos serão apreciados como justo desejo de "revanche" do Campeonato Brasileiro de Natação.

Nas sete provas do programma, cada qual no seu estylo, veremos Arp x Mosquito, Nelson Reis x Villar, Hugo x Moraes, Haroldo x Leonidas, e outros conhecidos campeões.

As provas devem ser bastante animadas, dado o interesse que ambas as equipes têm no seu resultado, estando a da Marinha empenhada em offerecer marcas mais baixas do que as que foram registradas no certamen da Federação Brasileira.

As provas serão realizadas na seguinte ordem:

1ª — 400 metros livre.
2ª — 100 metros de costas.
3ª — 200 metros de peito.
4 — 100 metros livres.
5ª — 1.500 metros livres.
6ª — Revesamento — 3x100 (tres estylos).
7ª — Water-polo: scratch da F. A. E. x Internacional de Regatas.
8 — Revesamento — 4 x 200 livres.

*

A GURIZADA DA L. C. N. COMPETIRA' DOMINGO

Na piscina do Tijuca T. C. será realizado, domingo proximo, ás 9 horas, o Concurso de Outomno promovido pela Liga Carioca de Natação.

O promissor certamen é destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes seleccionados, em grupos homogeneos ,pelo Departamento Medico da entidade especializada.

O publico que assistir ao desenrolar brilhante do Concurso de Outomno terá occasião de constatar, uma vez mais, o progresso da nossa natação, pelas representações que os clubs levarão á piscina.

O Flamengo terá a seguinte turma:

50 *metros, infantis, nado de peito* — Alexis Sauer.

100 *metros, juvenis-seniors, nado de costas crawlado* — Odyr Matheus Ferreira, Luiz Fernando Bocayuva Cunha e Mauricio Poncy Brandão.

50 *metros, meninas-infantis, nado crawl* — Luiz Maria Pontes, *nado de costas crawlado* — Theoguinides Vieira Gomes.

50 *metros, juvenis-juniors, nado de peito* — Florentino de Oliveira e Silva e Jayme Fredmann.

100 *metros, juvenis-seniors, nado crawl* — Mauricio Poncy Brandão, Sylvio Dias Barretto e Luiz Fernando Bocayuva Cunha.

100 *metros, aspirantes, nado de costas crawlado* — Didino Affonso da Veiga.

100 *metros, juvenis-seniors, nado de peito* — Julio Dias da Rocha.

50 *metros, meninas-infantis, nado de costas crawlado* — Luiza Maria Pontos.

100 *metros, meninas-juvenis, nado de peito* — Theoguinides Vieira Gomes.

100 *metros, aspirantes, nado crawl* — Jordano Sodré.

*

O PROXIMO CONCURSO DOS MAIORES

A Liga Carioca de Natação, já iniciou os preparativos para a realização, em 1 1de julho vindouro, do 1º Concurso de Inverno que obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — 100 metros, seniors, nado livre.
2ª prova — 200 metros, novissimos, nado de costas.
3ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado livre.
4ª prova — 100 metros, seniors, nado de peito.
5 prova — 100 metros, juniors, nado livre.
6ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado livre.
7ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado livre.
8ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de peito.
9ª prova — 200 metros, novissimos, nado de peito.
10ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de costas.
11ª prova — 100 metros, seniors, nado de costas.
12ª prova — 200 metros, novissimos, nado livre.
14 prova — 100 metros, moças-seniors, nado de peito.
15ª prova — 100 metros, juniors, nado de peito.
16ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de costas.
17ª prova — 100 metros, juniors, nado de costas.

AUTOMOBILMO.

COMMENTARIOS E PREVISÕES SOBRE A TAÇA VANDERBILT

Nuvolari terá serios concorrentes na prova do dia 3 de julho

Nova York, 16 (Por Sidney J. Williams — correspondente da United Press) — Enthusiastas do Automobilismo estão antecipando um duello emocionante entre a Italia e os Estados Unidos quando alguns de seus volantes mais arrojados accelerarem os motores de seus bolidos para a segunda disputa da Taça George Vanderbilt Club, que terá logar no dia 3 de julho, na pista Roosevelt.

Tazio Nuvolari, da Italia, considerado hoje como o volante numero um do mundo, venceu a prova no anno passado de ponta a ponta, e pretende repetir a façanha no proximo mez. Entretanto, a pista passou por algumas modificações. As voltas muito asperas foram eliminadas e as rectas foram augmentadas em seu comprimento. Uma unica curva forte que a pista conservou foi abaulada, de modo a tornar possivel que os carros ao sairem da curva possam attingir a velocidade de 170 milhas (272 kilometros) por hora, na recta principal. Os enthusiastas americanos dizem que as modificações da pista muito auxiliarão os corredores deste paiz, e portanto, espera-se que Nuvolari enfrente forte competição.

O az italiano pilotará novamente uma Alfa Romeu vermelha, assim como o fará o outro concorrente italiano, conde Carlo Trossi. Estes dois corredores constituirão a representação italiana a este Congresso Internacional de velocidade. Espera-se que o vencedor attinge uma media de 100 milhas horarias no percurso de 300 milhas.

Embora a performance de Nuvolari, o anno passado foi digna dos maiores applausos, — manteve uma velocidade de de 65.998 milhas por hora durante 300 milhas na pista sinuosa de 4 milhas de extensão — os, outros corredores classificaram a exhibição do Conde Trossi — que substitue Fredy McEvoy, da Australia — como formidavel. Trossi, que chegou aos Estados Unidos um ou dois dias antes da prova, não pretendia correl-a. Mas, a ultima hora, tomou a direcção do carro de McEvoy, uma Maserati.

Trossi tomou o volante quando McEvoy encontrava-se em 27ª logar, faltando ainda 200 milhas para terminar a prova, e conseguiu a 6ª collocação, competindo contra os maiores volantes da America, França, Inglaterra e Italia. Foi uma performance que classificou, o grande corredor italiano como um dos maiores pilotos do mundo

Segundo dizem os seus "fans" Nuvolari tem um "contrato com o Diabo". Por diversas vezes escapou milagrosamente de desastres espectaculares. Não ha hospital que possa detel-o por mais de alguns dias. Ainda no dia 15 de abril ficou ferido em Turin, na Italia, numa eliminatoria, quando seu carro captou á velocidade de 120 milhas por hora. Em poucos dias teve alta do hospital.

Babe Stapp, conhecido como o "homem mão", do Texas, annunciou a sua intenção de competir este anno pela Taça Vanderbilt, com o objectivo de capturar o trophéu que se encontra em poder de Nuvolari. Stapp é considerado como o mais arrojado piloto de Indianapolis. Um de seus bolidos é uma Maserati, de oito cylindros e de grande potencia, com a qual o francez Etancelin conseguiu uma bôa collocação na competição do anno passado. Stapp é natural, de Dallas, Texas, e iniciou a sua carreira como corredor de automoveis ha quatorze annos atrás. Tomando parte em provas realisadas em Indianopolis, Stapp já estabeleceu diversos records de velocidade.

Stapp acredita que a pista, como se encontra, beneficiará grandemente os corredores americanos, especialmente a grande curva abaulada situada na entrada da recta principal. Esta curva é muito semelhante ás curvas da pista de Indianopolis, sendo de 13 pés de altura na parte externa e inclinada a 67 gráos.

Um outro concorrente americano é George Connor, de San Bernadino o California, que com um Miller Special de quatro-cylindros disputou um renhido duello com Wilbur Shaw, vencedor do classico de Indianopolis, em 31 de maio passado. Outros corredores americano são William Cantlon, de Detroit, tambem considerado um dos grandes ases de Indianopolis, que dirigirá um outro Miller Special, e Henry Banks, um novato, de Royal Oaks, estado de Michigan. Este dirigirá um Offenhauser de 12 cylindros que foi equipado com breques e transmissão especial, e que poderá causar grande surpreza aos "invasores estrangeiros"

FOOTBALL

OLARIA x S. CHRISTOVÃO, MADUREIRA versus BANGÚ e ANDARAHY x BOTAFOGO

O cartaz de domingo no Campeonato da Cidade

O turno do campeonato da cidade caminha para o fim. As posições dos concorrentes não estão, porém, definidas. Os jogos restantes servirão para que cada um procure melhorar ou conservar a sua situação na tabella Olaria e São Christovão, que se medirão domingo no campo do primeiro, são exemplos caracteristicos. Aquelle tem probabilidades de melhorar, conseguindo, no fim, uma collocação expressiva. Este nada mais deseja que conservar a sua actual situação de "leader" e unico invicto.

O jogo entre o club leopoldinense e o quadro da rua Figueira de Mello reveste-se, por isso, de expressão. Lutarão o quadro mais regular e aquelle cujos progressos mais impressionaram, sendo plenamente justificados os prognosticos de uma peleja sobremodo interessante.

O quadro que o São Christovão terá pela frente domingo já não é mais aquelle que perdeu por 5x0 em vinte minutos de jogo. Offensiva e defesa soffreram modificações sensiveis, que vieram imprimir outra feição ao conjunto.

Os quadros deverão jogar assim constituidos:

Olaria — Inglez; Enéas e Fraga; Zarcy, Del Popolo e Mario; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

São Christovão — Walter; Fernandes e Oswaldo; Picabéa, Dódó e Affonso (?); Roberto, Villegas, Caxambú, Quintanilha e Carreiro.

MADUREIRA X BANGU' E ANDARAHY X BOTAFOGO

O Madureira, que perdeu para o São Christovão por 2x1, jogará, em seu campo, com o Bangú.

E o Botafogo irá a Barão de São Francisco Filho afim de enfrentar o Andarahy.

Quadros provaveis:

Madureira — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Popó.

Bangú — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Paquera, Estanisláo e Anatole.

Andarahy — Francisco; Pita e Dondon; Tido, Flodoaldo e Pintado; Oscar, Russo, Romualdo, Camillo e Ovidio.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Antenor, Russo, Pirica e Patesko.

*

REUNE-SE HOJE O DEPARTAMENTO AUTONOMO

Em sua reunião de hoje, o departamento de football da F.M.D. deverá apreciar o relatorio do juiz Carlos de Souza Carvalho sobre o jogo Vasco x Bangú e a aggressão de que foi victima.

*

UM TORNEIO INTERNO NO S. CHRISTOVÃO

O departamento de football do São Christovão vem trabalhando com enthusiasmo na organização do seu torneio interno deste anno. Pensa o instructor Palestine, que está á frente do movimento, constituir dez equipes de quinze homens cada uma, que receberão os nomes dos directores do club.

As inscripções já estão abertas.

*

DOMINGO Á L. C. DESCANSARA'

Tendo terminado hontem a parte de classificação do Torneio Aberto, a Liga Carioca de Football nada tem marcado officialmente para a tarde de domingo proximo.

Salvo algum amistoso, a Liga Carioca só voltará a actividade a 27, quando será realizado o classico do football: Flamengo x Fluminense.

*

O URCA VENCEU O ATLANTICO

Ante numerosa assistencia realisou-se no campo do S. C. Brasil, o jogo amistoso entre as esquadras do Urca F. C. e Atlantico S. C., em disputa da taça "Oriovaldo Pires".

O Urca, mais homogeneo, conseguiu sobrepujar o adversario em ambos os teams por 3x1 e 2x1, respectivamente.

O quadro principal do vencedor, tinha a seguinte organisação: João; José, Antonio — Eduardo, Meirelles e Mendonça — Machado, Costa, Antero, Mario e Gouvêa.

Arbitrou a partida o sr. Togo Renan Soares (Canella).

*

NOTAS DO C. R. DO FLAMENGO

O Departamento de Gymnastica realiza hoje sua festa.

Conforme vem sendo annunciado o Departamento de Gymnastica do C. R. do Flamengo realizará hoje á noite, ás 9 horas, no salão da séde, uma interessantissima festa com numeros de barra, parallela e demonstrações sensacionaes de força. Na festa de hoje será levado a effeito o seguinte programma:

Primeira parte: — 1º Apresentação dos gymnastas. 2º Escola — barras, parallelas, pelos athletas inscriptos. 3º Pyramide na parallela. 4º Escola — Gymnastica suéca, pelos gymnastas escalados. 5º Pyramide por outros gymnastas inscriptos.

Segunda parte: — 7º Escola — Barra fixa. 8º Pyramide na barra. 9º Extra — "Os 3 paradistas". 10º Extra — Numeros de força pelo sr. Jack Kracoviack, com rupturas de correntes e envergamento de barras de ferro, etc. 11º Extra — Outras demonstrações de força e equilibrio pela dupla rubro-negra. Final — Pelo conjuncto de gymnastas do departamento.

O Departamento de Escoteiros do Mar do C. R. do Flamengo communica que haverá as seguintes reuniões na séde do club: escoteiros — ás terças e quinta-feiras, das 5 ás 7 da noite; rowers ás segundas-feiras, das 8 ás 10 da noite.

Para que o C. R. do Falmengo seja representado no campeonato do box, luta livre e jiu-jitsu, a iniciar-se por estes dias, os athletas rubro-negros vem se submettendo a rigoroso treinamento, ensaio que vem sendo realisado na séde ás terças e quinta-feiras, das 8 horas da noite em deante.

Isidor Kurschner, o technico hungaro, deu hontem os ultimos retoques no team do C. R. do Flamengo que enfrentará domingo proximo, em São Paulo, o quadro da A. A. Portugueza de Sports. O ensaio, proveitoso sobre todos os aspectos, serviu para dar, aos seus numerosos torcedores, uma prova dos resultados e ensinamentos ministrados por esse technico.

*

REUNE-SE O CONSELHO DA DA LIGA CARIOCA

Reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, afim de deliberar sobre assumptos de certa importancia.

E' bem possivel, que nessa reunião a liga tome conhecimento das demarches processadas pelo Flamengo, para a proxima vinda de um scratch argentino á nossa capital, empresado por esse club.

*

VAE SER FUNDADA A LIGA COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE FOOTBALL

De accordo com o que foi deliberado ha dias, hoje, quinta-feira, ás 8 horas da noite, na séde do Club Sul America (av. Rio Branco n. 243 — 1º), terá logar mais uma reunião para a fundação definitiva da Liga Commercial e Industrial de Football.

Farão parte da novel liga, como socios fundadores, todos os clubs commerciaes e industriaes desta capital, desde que:

1º) Compareçam á reunião supra;

2º) Satisfaçam, immediatamente, o compromisso assumido anteriormente sobre a *quota de fundador*.

Os clubs interessados que desejarem quasquer esclarecimentos, poderão se dirigir á secretaria do Standard Football Club, (edificio Standard — avenida Presidente Wilson n. 118, telephone 22-2100).

*

WALDEMAR E SANTA MARIA COM SEUS CONTRATOS NA CENSURA

Deram entrada hontem, na Censura, os contractos dos players Waldemar de Brito pelo Club de Regatas do Flamengo, e Carlos Santa Maria pelo Fluminense F. C.

BASKET

COMEÇARA' A 22 O CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE

A tabella dos jogos marca dois jogos por noite

A Liga Carioca de Basketball vae iniciar na proxima terça-feira, a disputa do Campeonato Official da Cidade, ao qual concorrerão os nove clubs, que foram classificado no ultimo torneio realizado pela mesma entidade, e que são os seguintes:

Fluminense, Boqueirão Grajahú, Riachuelo, Tijuca, Botafogo, Flamengo, Villa Isabel e Guanabara.

O ultimo club é o mais novo filiado da Liga, e a custo de accentuado progresso conseguiu classificar-se, desbancando um veterano, o Mackenzie.

Nesta temporada que é a V da especialisada e o XIX da cidade, não haverá tres jogos por noite, como era costume nos certamens anteriores, e sim dois, o que dá margem para uma folga maior dos disputantes e dos officiaes.

A tabella de turno organizada por sorteio, ficou constituida nesta ordem, tendo como preliminares dos jogos os teams da Segunda Divisão dos mesmos classificados para o XIX Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro:

23 — Fluminense F. C. x Boqueirão do Passeio e Riachuelo T. C. x Grajahú.

26 — Tijuca T. C. x C. R. Flamengo e Villa Isabel F. C. x C. R. Botafogo.

29 — Guanabara F. C. x Grajahú T. C. e C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Julho, 2 — C. R. Botafogo x Riachuelo T. C. e Tijuca T. C. x Villa Isabel F. C.

6 — Boqueirão do Passeio x C. R. Flamengo e Guanabara F. C. x C. R. Botafogo.

9 — Fluminense F. C. x Villa Isabel F. C. e Riachuelo T. C. x Tijuca T. C.

13 — Grajahú T. C. x C. R. Botafogo e Boqueirão do Passeio x Villa Isabel F. C.

16 — Guanabara F. C. x Tijuca T. C. e Fluminense F. C. x Riachuelo T. C.

20 — C. R. Flamengo x Villa Isabel F. F. e Grajahú T. C. x Tijuca T. C.

23 — Boqueirão do Passeio x Riachuelo T. C. e Guanabara F. C. x Fluminense F. C.

27 — C. R. Botafogo x Tijuca T. C. e Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo.

30 — Grajahú T. C. x Fluminense F. C. e Boqueirão do Passeio x Guanabara F. C.

Agosto, 3 — Villa Isabel F. C. x Riachuelo T. C. e Fluminense x C. R. Botafogo.

6 — C. R. Flamengo x Guanabara F. C. e Grajahú T. C. x Boqueirão do Passeio.

10 — Tijuca T. C. x Flumi-

ATHLETISMO

O BRASIL NO CERTAMEN INTERNACIONAL DE DALLAS

Parte hoje a equipe nacional integrada por seis athletas

Pelo "Southern-Cross", parte hoje, ás 4 horas da tarde, para os Estados Unidos, a equipe athletica brasileira que vae competir no certamen pan-americano de Dallas.

Conforme noticiámos, a turma nacional é integrada por seis elementos e irá chefiada pelo ten. Sylvio de Magalhães Padilha, o valoroso athleta brasileiro que se classificou, nas Olympiadas de Berlim, o quinto homem do mundo na prova dos 400 metros sobre barreiras.

Dessa maneira, a delegação que representará na America do Norte o athletismo brasileiro, será a seguinte:

Chefe — Sylvio Padilha (65 metros sobre barreiras).

Membros — Marcio de Oliveira (salto em distancia).

Walter Hhedex (salto com vara).

Bento de Assis (60 metros rasos).

Antonio Damaso (200 e 400 metros).

Genesio Silva (marathona).

Além dos athletas brasileiros, seguem no mesmo navio os peruanos Mera, Castro e Sayan; os uruguayos Bonifacio e Garia e os argentinos Cavanas, Holffmeister, Gonçalez, Di Pino, Ibarra, Cuello, Kleger e Fiascadori.

*

A OLYMPIADA DE COPACABANA SERA' DOMINGO INICIADA

Conforme noticiámos, será iniciada no proximo domingo, a 1ª Olympiada de Copacabana, que o Botafogo F. C. houve por bem promover.

A cerimonia inaugural constará, além da solennidade de abertura, de uma parada athletica, que será seguida de um relay, actos esses que se deverão effectuar na extensão da avenida Atlantica.

Formarão todos os athletas inscriptos nas diversas provas constantes da Olympiada, esperandose que cada posto de Copacabana apresente um minimo de 20 homens.

O relay será disputado do Forte de Copacabana ao Forte Duque de Caxias, no Leme, percurso ese que será dividido em seis etapas. A chegada da prova será no portão do Forte Duque de Caxias, cabendo ao vencedor o direito de accender a chamma olympica.

A's 9,15 horas, terá inicio a parada, seguindo-se immediatamente o "relay". Findo o "relay" terá logar, então, a solennidade de abertura da 1ª Olympiada de Copacabana.

*

O PROXIMO CERTAMEN DA F. M. D.

O departamento autonomo de athletismo da Federação Metropolitana de Desportos organizou o seguinte programma para o annunciado certamen do proximo domingo"

9 horas — 800 metros — handicap. — Altura.
9,20 — 5.000 metros — handicap. — Disco para moças.
9,50 — 80 metros rasos para moças.
10,00 — Lançamento do peso.
10,20 — 1.500 han-dicap.
10,30 — 4 x 100 Relay.

As inscripções acham-se abertas para todos os clubs filiados, sendo illimitado o numero de athletas por prova.

Serão distribuidas medalhas de prata e bronze aos athletas classificados em 1º e 2º logares.

*

OS CAMPEONATOS DE INFANTIS E JUVENIS DA L. C. A.

O departamento technico da L. C. A. avisa aos clubs que hoje, ás 6 horas da tarde, encerram-se as inscripções e os prasos de registro para os campeonatos de Infantis e Juvenis, a se realizarem nos dias 27 de junho e 4 de julho proximo.

*

MAIS UMA VICTORIA DO OLYMPICO WHITLOCK

Segundo annunciam as agencias telegraphicas, o Grande Premio Internacional de Joinville foi vencido pelo corredor inglez Whitlock, campeão olympico da marcha, o qual logrou fazer o percurso francez de 22 kilometros em 1 hora, 51 minutos, 12 segundos e 4|5.

O francez Laisne, que chegou em segundo logar, conseguiu o tempo de 1 hora, 52 minutos, 29 segundos e 1|5. Em terceiro logar, classificou-se Bussieres, da França, em quarto Cambral, tambem da França e em quinto Fletcher, da Inglaterra.

*

O VASCO DA GAMA NO CAMPEONATO DE NOVOS

Para o Campeonato de Novos, que a F. M. D. vae realizar, a equipe athletica do Vasco da Gama vem se preparando cuidadosamente.

O director da secção de athletismo do gremio de São Januario, avisa que não serão incluidos na equipe do club os athletas faltosos nos trenos. Nesse sentido, dirige appello a todos os representantes vascaínos, afim de obter o maximo do rendimento athletico de que são capazes, se se sugeitarem ao preparo technico adequado.

*

A PROXIMA RUSTICA DO SÃO CHRISTOVÃO

Será corrida do campo do Botafogo ao da rua Figueira de Mello

O departamento do athletismo do São Christovão incluiu, no programma de festas de anniversario do club, uma corrida rustica, com o percurso de doze kilometros, com inscripções abertas a quaesquer athletas. A data escolhida foi a 4 de julho, devendo a saida ter logar no campo do Botafogo e a chegada no da rua Figueira de Mello.

Os organizadores da interessante prova instituiram premios para os primeiros vinte collocados e as inscripções já estão sendo recebidas na séde do club, com o instructor Palestino.

O percurso da corrida será o seguinte: rua da Passagem, avenida Beira Mar (Botafogo), avenida Oswaldo Cruz, praia do Flamengo, avenida Beira Mar (Gloria), praça Paris, avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma, avenida Marechal Floriano, praça da Republica, rua Visconde de Itaúna, avenida Francisco Bicalho, rua Francisco Eugenio e rua Figueira de Mello.

nense F. C. e Villa Isabel F. C. x Guanabara F. C.

15 — C. R. Botafogo x Boqueirão do Passeio e C. R. Flamengo x Grajahú T. C.

17 — Riachuelo T. C. x Guanabara F. C. e Tijuca T. C. x Boqueirão do Passeio.

20 — Villa Isabel F. C. x Grajahú T. C. e C. R. Botafogo x C. R. Flamengo.

Os jogos que deixarem de se realizar devido ao máo tempo serão transferidos para o dia immediato.

A preliminar terá inicio ás 8,30 da noite, e o match principal, ás 9,30 da noite.

REMO

ENCERRADAS AS INSCRIPÇÕES PARA A REGATA DA F. A. R. J.

Só o Vasco inscreveu 22 guarnições. — O programma

A Federação Aquatica já encerrou suas inscripções da regata promovida pelo C. R. Vasco da Gama, para o dia 27 do corrente, na enseada de Botafogo, pela manhã, na qual todas as guarnições vencedoras receberão medalhas de "vermeil".

O programma está assim elaborado, onde se vê que o grande promotor do certamen, inscreveu 22 barcos:

A's 8 horas — 1º pareo — 1.000 metros — Manoel Hilario Fabião — Juniors — Outriggers a 2 remos.

6 — Zaire — C. R. Vasco da Gama.

8 — Cruzeiro do Sul — C. Natação e Regatas.

9 — Marcilio — C. R. Vasco da Gama.

8 — Guapo — C. R. Guanabara.

10 — Tucano — C. R. S. Christovão.

A's 8,15 horas — 2º pareo — 1.000 metros — Carlos Lisboa — Principiantes — Yoles franches a 4 remos.

4 — Botafogo — C. R. Lage.

2 — Alcyon — C. R. Vasco da Gama.

9 — Pinto das Santos — C. R. São Christovão.

5 — Yara — C. R. Guanabara.

8 — Lagoense — C. R. Piraquê.

6 — 16 de Dezembro — C. Natação e Regatas.

7 — Mariz — C. R. Icarahy.

10 — Gioconda — S. C. Fluminense.

A's 8,30 horas — 3º pareo — 2.000 metros — Joaquim Carneiro Dias — Seniors — Double skiffs.

9 — Léo — C. R. Guanabara.

3 — Sotto Maior — C. R. Guanabara.

A's 8,45 horas — 4º pareo — 1.000 metros — Associação de Chronistas Desportivos — Juniors — Outriggers a 4 remos.

4 — Carneiro Dias — C. R. Vasco da Gama.

6 — Pinga — C. R. Guanabara.

A's 9 horas — 5º pareo — 2.000 metros — Campeões sul Americanos de Athletismo — Seniors — Skiffs.

4 — Cyclone — C. R. Guanabara.

6 — Vasco da Gama — C. R. Vasco da Gama.

A's 9,15 horas — 6º pareo — 1.000 metros — Taça "Montevidéo Rowing Club" — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos.

2 — Vascaino — C. R. Vasco da Gama.

2 — Provenzano — C. R. Vasco da Gama.

5 — Luiz — C. Natação e Regatas.

3 — Ubirajara — C. R. Guanabara.

6 — Osmundo Pimentel — C. R. São Christovão.

2 — Orpheu — S. C. Fluminense.

3 — Mattos — C. R. Icarahy.

9 — Arthur Azevedo — C. R. Piraquê.

10 — Haydée — C. R. Lage.

A's 9,30 horas — 7º pareo — 2.000 metros — Real da Silva Campos — Juniors — Double skiffs.

2 — Léo — C. R. Guanabara.

4 — Ruy — C. R. São Christovão.

6 — N. Januario — C. R. Vasco da Gama.

8 — Jurúna — C. Natação e Regatas.

A's 9,45 horas — 8º pareo — 2.000 metros — Prova classica "Pereira Passos" — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos.

6 — Henrique Maggioli — C. R. São Christovão.

— 8 Gago Coutinho — C. R. Vasco da Gama.

A's 10 horas — 9º pareo — 1.000 metros — Radio Cruzeiro do Sul — PRD 2 — Novissimos — Double skiffs trineado.

2 — Dourado — C. R. São Christovão.

4 — Kanguru — C. Natação e Regatas.

6 — Henrique Ladgen — C. R. Vasco da Gama.

8 — Simoun — C. R. Guanabara.

10 — Fox — C. R. Vasco da Gama.

A's 10,15 horas — 10º pareo — 1.000 metros — Antonio de Almeida Pinho — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

6 — Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama.

4 — Tupy — C. R. São Christovão.

6 — Mossoró — C. R. Icarahy.

8 — Az de Ouro — C. R. Lage.

10 — Estrella Solitaria — C. R. Guanabara.

A's 10,30 horas — 11º pareo — 2.000 metros — Club de Regatas Vasco da Gama — Seniors — Outriggers a 2 remos.

4 — Marcilio — C. R. Vasco da Gama.

8 — Zaire — C. R. Vasco da Gama.

10 — Cruzeiro do Sul — C. Natação e Regatas.

A's 10,45 horas — 12º pareo — 1.000 metros — Club de São Christovão — Novissimos — Yoles franches a 2 remos.

2 — Judex — C. Natação e Regatas.

4 — Mocury — C. R. São Christovão.

6 — Aida — S. C. Fluminense.

4 — Abbe — C. R. Vasco da Gama.

6 — Anacaó — C. R. Piraquê.

5 — Dois de Outubro — C. R. São Christovão.

6 — Marcolle — C. R. Icarahy.

8 — Bilé — C. R. Vasco da Gama.

8 — Ivo — C. R. Lage.

10 — Machadinho — C. R. Piraquê.

A's 11 horas — 13º pareo — 2.000 metros — Vinte e um de Agosto — Seniors — Outriggers a 4 remos.

6 — Brasil — C. Natação e Regatas.

8 — Pinga — C. R. Guanabara.

10 — Carneiro Dias — C. R. Vasco da Gama.

A's 11,15 horas — 14º pareo — 500 metros — Pedro Pereira Nunes — Moças — Yoles franches a 2 remos.

4 — Dose de Outubro — C. R. Christovão.

6 — Ahibe — C. R. Vasco da Gama.

8 — Sarah — C. R. Icarahy.

10 — Ilda — C. R. Vasco da Gama.

A's 11,30 horas — 15º pareo — 1.000 metros — Taça "Federacion Uruguaya de Remo" — Juniors — Skiffs.

2 — Rex — S. C. Fluminense.

Rem.: João Ferreira Caridade.

4 — Vasco da Gama — C. R. Vasco da Gama — Rem.: Waldy Fadel.

6 — Boy — C. R. Guanabara — Rem.: Cesarino do Nascimento Maia.

8 — Raul Campos — C. R. Vasco da Gama — Rem.: Albino Bastos Chaves.

10 — Rath Ferreira — C. R. São Christovão — Rem.: Benjamin Escobar.

A's 11,45 horas — 16º pareo — 2.000 metros — Prova classica "Gustavo Merker" — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.

2 — Mattos — C. R. Lage.

4 — Az de Ouro — C. R. Lage.

6 — Pereira Passos — C. R. Vasco da Gama.

AUTOMOBILISMO

ROSEMEYER BATEU UM RECORD

Frankfurt, 16 (U. P.) — Pilotando um carro Auto-Union, o corredor allemão Rosemeyer estabeleceu hoje, na nova auto-estrada Frankfurt-Darmstadt, um novo record mundial de velocidade para um kilometro em 2".40.81, equivalente á velocidade de 360,27 kilometros á hora. O record anterior, que era de 233,48 kilometros horarios fôra estabelecido por Caracciola.

CYCLISMO

O TROPHÉO TOURISTE VENCIDO POR UM ITALIANO

Ilha de Man, Inglaterra, 16 (U. P.) — O T. T. (Tourist Trophy) para motocyclistas leves, na distancia de 264 milhas, foi vencido pelo corredor italiano O. Tenni, que pilotou uma "Moto Guzzi" (italiana). O percurso foi feito em tres horas, trinta e dois minutos e seis segundos, tendo sido estabelecido um novo record mundial: 74.72 milhas horarias. Pela primeira vez o T. T. foi ganho por um corredor estrangeiro.

Em segundo logar classificou-se S. Wood, montado em "Excelsior", que cobriu o percurso em tres horas, trinta e dois minutos e quarenta e tres segundos. Media horaria: — 74.50 milhas horarias.

Terceiro logar E. R. Thomaz, em "D. K. W." com o tempo de tres horas, trinta e seis minutos e trinta e seis segundos. Media: 73.17 milhas por hora.

Quarto logar, L. K. Archer, em "New Imperial", com o tempo de tres horas, trinta e sete minutos e nove segundos, A média horararia de 72.98.

Todos os corredores mencionados, excepção feita ao primeiro collocado, são de nacionalidade ingleza.

Em quinto logar o allemão Wunsche, em "D. K. W." com o tempo de tres horas, trinta e oito minutos e quarenta e dois segundos. Media horaria: 72.47 milhas á hora. Participaram da grande prova 26 motocyclistas.

ESGRIMA

ATIRADORES QUE TÊM MEDALHAS A RECEBER

A actual directoria da "Federação Carioca de Esgrima", empenhada em proceder a devida entrega de medalhas aos atiradores que conquistaram esse direito em velhos certamens officiaes da entidade metropolitana do nobre sport das armas, já distribuiu innumeras dezenas de medalhas a antigos esgrimistas que as reclamavam.

Resta ainda á Federação, porém, fazer a entrega das ultimas nove medalhas que deve. Para isso effectuar, a F. C. E. insistentemente convidou os atiradores beneficiados a comparecer em sua séde afim de as receberam.

Como tal não se haja verificado, a Federação Carioca de Esgrima ainda uma vez solicita, e já agora por nosso intermedio, a presença dos esgrimistas abaixo mencionados, em sua séde social, á avenida Rio Branco, edificio Guinle, 5º andar, ou nas salas d'armas do C. R. do Flamengo e Botafogo, para que a entrega das medalhas a que têm direito se pôssa effectuar:

Eduardo Guildão da Cruz — vermell.

Alexandre Assumpção — prata e bronze.

Eurico Nogueira — prata.

José Augusto da Fonseca — prata.

Antonio Carlos Murlay — bronze.

Fausto Gerji — bronze.

Rosauro de Araujo Suzano — bronze.

Haroldo Ramos de Castro — bronze.

*

BOX

JOE LOUIS NA PHASE FINAL DO TRENAMENTO

O regimen a ser observado até o dia da luta com Braddock

Kinosha, Wisconsins, 16 — U. P.) — O pugilista Joe Louis entrou hoje na phase final de seu treinamento para o seu proximo encontro com o campeão peso-pesado James Braddock, estando determinado a reconquistar o prestigio que já desfrutou como invencivel.

Comquanto até agora o grande lutador negro não tenha demonstrado nenhum golpe de effeito decisivo para uma peleja, qualidade que lhe mereceu durante dois annos o titulo de um dos maiores "Boxeurs" de peso-pesado do mundo, os seus enthusiastas estão convencidos de que mais uma semana de trenamento o porá completamente em forma.

Joe Louis tenciona treinar na quinta-feira, sabbado, e no domingo proximo, devendo, provavelmente, partir de Kennosha no dia vinte e dois do mez corrente, afim de se pesar em Chicago.

*

CHEGA, JA' E' DEMAIS

Walter Neusel não gostou de apanhar pancadas de Farr

Londres, 16 .U. P.) — Tommy Farr, pugilista britannico e campeão da classe dos pesos-pesados do Imperio, que ainda hontem á noite derrotou o allemão Walter Neusel por knock-out, no terceiro assalto, segundo consta pretende enfrentar Max Schemilling pelo titulo maximo, pois o vencedor de Joe Louis na memoravel luta do anno passado diz ter o direito do titulo de campeão do mundo, em vista de Braddock não ter comparecido ao tablado no dia tres de junho, quando os dois deveriam ter disputado o titulo, em Madison Square Garden, Nova York.

Entretanto, após a luta de hontem, Schemelling declarou ao correspondente da United Press que é possivel que enfrente Tommy Farr, mas tudo depende, pois tem esperanças de lutar contra o vencedor da pugna Braddock-Joe Louis, que terá logar em Chicago no dia 22 deste mez, possivelmente no proximo mez de setembro.

Um dos factos interessantes da luta entre Tommy Farr e Walter Neusel, hontem, foi que durante o terceiro round, a despeito dos segundos do pugilista allemão insistirem que o mesmo levantasse, elle permaneceu sentado no chão e, gesticulando, disse: "chega".

*

OS ESTATUTOS DA NOVA ENTIDADE

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da F. M. D., a commissão encarregada de elaborar os novos estatutos da Federação Metropolitana de Pugilismo.

TIRO

BRASIL X DINAMARCA

Importantes provas internacionaes de Pistola e Carabina

Serão realizados nos dias 27 e 29 do corrente, importantes certamens internacionaes de tiro ao alvo, por correspondencia, entre o Brasil e o Dinamarca.

A prova de Pistola livre será disputada em 60 tiros, com alvo internacional a 50 metros; a prova de Carabina Reduzida será disputada em 30 tiros, com o alvo á mesma distancia da prova anterior.

Como condições para o certamen, foi estabelecido entre a Federação Brasileira de Tiro e a entidade official dinamarqueza do sport que glorificou Gulherme Paxanse, que seria elle disputado por equipes de cinco atiradores, apurando-se os tres melhores resultados.

As provas realizadas no Brasil serão realizadas no stand do Fluminense, devendo assistil-as o sr. Sivert Bartholdy, consul da Dinamarca que ora responde, nesta capital pelos interesses da legação.

PENSÕES E APOSENTADORIAS NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Os beneficios concedidos na ultima reunião do conselho administrativo

Foram os seguintes os processos julgados na reunião de sabbado ultimo do Conselho Administrativo do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios:

Relator: Cons. C. Marcondes da Luz — 5ª Região — S. Salvador — Convertido em diligencia o processo em que Maria Augusta Lopes Reis, pede pensão, para que seja satisfeito a exigencia da Procuradoria Geral.

8ª Região — D. Federal — Foi homologada a decisão que nega a Iricina Gomes Tristão, a pensão requerida por falta de apoio legal, bem como a que concede a Maria da Conceição Ferreira, a pensão de 137$500 mensaes.

4ª Região — Recife — Por não ter sido considerado invalida, negou-se a José Mathia de Oliveira a aposentadoria requerida.

5ª Região — S. Salvador — Homolou-se a decisão do C. R. que autoribou a Aurelio Souza, a transferenir as contribuições do I. A. P. C. para a C. A. P. T. T. A., tendo sido attendidos mais os seguintes interessados que requereram identica providencia: Antonio Hermelindo Souza, Agrario Joaquim Cerqueira e Manoel Marques de Carvalho, para a Cx. A. P. T. T. e Armz.

8ª Região — D. Federal — No processo em que Manoel Rodrigues pede a exclusão do Instituto de dois de seus empregados, o Conselho autorizou a restituição de 900$000 certificada pela Contadoria Regional.

1ª Região — Manáos — Attendeu-se a Antonio José da Cunha que pede restituição da importancia de 276$300.

6ª Região — B. Horizonte — Autorizou-se a Carnevalli a restituição de 720$000.

7ª Região — Nictheroy — Autorizou-se a Usina Poço Gordo S. A., a restituição de contribuições na importancia de réis 459$500.

6ª Região — B. Horizonte — Autorizou-se a Luiz Maselli & Filho, a restituição de 263$400.

9ª Região — S. Paulo — Autorizou-se a Emp. de Transportes Bandeirantes a restituição de 1:229$400, a Licio R. Miranda a restituição de 480$000 e a Gardano & Cia. Ltda., a restituição de 636$000.

10ª Região — No processo em que Jeronymo Thadeio, requer restituição de contribuições, o Conselho indeferiu o pedido, mandando, no entanto, cancelar a inscripção do associado.

Relator — Cons. E. Cyrillo da Silva — 2ª Região — Belem — Concedeu-se a pensão de 50$000 a Alice Augusta Mattos de Mello.

9ª Região — S. Paulo — Concedeu-se a Rosa Maria Cortez Mendonça a pensão de 50$000.

4ª Região — Recife — Foi negada a José Salustiano da Silva a aposentadoria requerida, em vista de não ficar provada a sua incapacidade.

8. Região — D. Federal — Concedeu-se a Annibal Blanco, Lopes, a aposentadoria de réis 80$000.

3ª Região — Fortaleza — Na consulta si as pensões de hospedagem e alimentação, estão sujeitas, sem excepção, ao regimen do Instituto, o Conselho resolveu responder de accordo com o parecer da Procuradoria Geral.

9ª Região — S. Salvador — Homologou-se a decisão do C. R. que autorizou Braz Bispo da Cruz e Evaristo Moreira a transferir contribuições para a C. A. Trab. Trap. e Armz. Café.

7ª Região — Nictheroy — Negou-se a Luiz Catão de Castro a inscripção do I. A. P. C., por ter dado entrada no C. R. o seu pedido fóra do prazo.

10ª Região — Curityba — Mandou-se archivar o processo em que Aron Kleinar, pede sua não inclusão no quadro de associados do I. A. P. C., e converter em diligencia o que pede o mesmo Francisco Rodrigues Torres; o Conselho approvou o balancete do mez de abril do D. Regional, bem como o do balancete de março.

7ª Região — Nictheroy — Ficou convertido em diligencia o processo em que Armando Vianna & Cia. pede restituição, para preliminarmente o D. R. recolher as contribuições atrasadas; o conselho indeferiu o pedido de restituição de José Augusto Madeira; e autorizou a Aristotenes Pereira do Nascimento a restituição de contribuições, no valor de 48$000; indeferiu o pedido de restituição de Alfredo Ignacio da Silveira e autorizou a Alvaro Beauclair a restituição de 230$000.

8ª Região — D. Federal — O Conselho determinou subir ao C. N. T. o processo em que Ventura & Cia. requerem restituição de contribuições.

9ª Região — S. Paulo — Autorizou-se a Emp. Auto Omnibus Tremembé Ltda., a restituição de 1:667$000; converteu-se em diligencia o processo em que Falcão & Rinaldo pede restituição, e autorizou-se á Losso & Cia. a restituição da importancia de 924$000, certificada pela Contadoria Regional.

11ª Região — P. Alegre — Autorizou-se a Lucheinger, Madorin & Cia, Ltda. a restituição de contribuições, no valor de réis 4:455$000.

Relator — Cons. Raul de Vasconcellos — 4ª Região — Recife — Concedeu-se a pensão de 50$000 a Minervina Pereira Lemos.

9ª Região — São Paulo — Concedeu-se a Maria Genga Locoselli a pensão de 378$000, e a Adelia Camargo Penteado a pensão de 500$000 mensaes.

10ª Região — Curityba — Concedeu-se a pensão de 50$000 a Leonor Pereira Leite d Aguiar.

4ª Região — Recife — Concedeu-se a aposentadoria de 55$000 a José Marinha de Souza.

5ª Região — S. Salvador — Aposentou-se com 100$ Romana Guerreiro Ramos.

7ª Região — Nictheroy — Foi aposentado Arthur Leite de Castro Brochado, com 200$000 mensaes, determinando-se porém a cobrança das contribuições atrazadas.

8ª Região — D. Federal — Aposentou-se com 657$500 Lourival Soares.

9ª Região — S. Paulo — Aposentou-se Benedicto Silva Santos com 109$100.

11ª Região — P. Alegre — Aposentou-se José Carlos dos Santos com 500$000. Na consulta si o laudo medico de documentos referentes a exames de laboratorio, estão sujeitos á sellagem, o Conselho resolveu que os laudos e exames bactereologicos não estão sujeitos ao imposto do sello e nem ao reconhecimento de firma, pelos processos serem feitos pro medicos do Instituto ou por profissionaes de sua confiança.

6ª Região — B. Horizonte — Indeferiu-se a Heitor Menin a restituição requerida, ficando no entanto cancelada a sua inscripção.

7ª Região — Nictheroy — Autourizou-ce a Cecilia Augusto Loureiro a restituição de réis 168$0000.

8ª Região — D. Federal — Autorizou-se a Alfredo Londré a restituição de 1:324$000, restituição esta que só poderá ser feita, quando estiver regularizada a situação do vendedor Maciel Azamor, cujas contribuições que não foram recolhidas ao Instituto, devendo ainda o requerente sellar a documentação de fls. 3 e 7, antes de effectuar qualquer pagamento.

No processo referente ao conflicto de jurisdicção entre o I. A. P. C. e a caixa de A. P. dos Trabalhadores de Trapiches e Armazens, o Conselho resolveu decidir de accordo com os termos do paracer do dr. procurador geral, chamando-se a attenção dos directores, dos Departamentos Regionaes para o prazo das opções que está presies a terminar.

Relator — Cons. Sylvio Figueira — 6ª Região — B. Horizonte — Concedeu-se a Paula Campos a pensão de 50$000.

8ª Região — D. Federal — Concedeu-se a pensão de 150$000 a Dila Brasil Pinto e aposentadoria de 124$000 a Claudio Prophota dos Anjos, e de 133$300 a Francisco João Varella.

Adm. Central — O Conselho converteu em diligencia a suggestão apresentada pelo inspector geral, referente a mudança da Caixa Local de Triumpho para Villa Bella, para que o C. R. opine sobre o assumpto.

4ª Região — Recife — Foi deferido o requerimento em que Amalia Morato Vermelho tendo transferido sua residencia, pede que sua pensão seja por intermedio da 8ª Região.

5ª Região — S. Salvador — Concedeu-se a João Gonçalves Estrella e a Nicolau Santos, e a Enedino Pereira de Oliveira, a transferencia de contribuições para a C. A. P. Trapiche e Armz. reformou o Conselho a decisão de C. R. para negar a Seraphim José Villaça & Cia., a restituição de contribuição requerida. Autorizou a devolução de 180$000 a Alvaro Sampaio, que só a effectuou depois de recolhida a quóta de previdencia devida e as contribuições referentes ao empregado Frederico Sampaio. Autorizou tambem á J. Moreno Garcia a restituição de 126$000 só paga depois de recolhida a taxa de previdencia.

7ª Região — Nictheroy — Autoriu-se á Alcebiades Schwartz a restituição de 49$500.

8ª Região — D. Federal — Autorizou-se a "Viação Botafogo" a restituição de contribuições, no valor de 402$000.

9ª Região — São Paulo — Autorizou-se á Southern Brazil & Colonization Co. a restituição de 310$500.

LIVROS NOVOS

O DIABO EM FÉRIAS, de Berilo Neves

Berilo Neves, o ironista subtil da "Costella de Adão", um dos grandes successos de livraria, constatado pelas suas set edições (e a oitava já se annuncia para muito breve) cujas chronicas maliciosas de "Cimento armado" tanto divertiram as mulheres, nellas deliciosamente alvejadas, acaba de reunir num volume as ultimas paginas que escreveu no seu estylo cheio de imaginação e de um atticismo cujo agulha não se propõe a passar da flor da pelle das victimas. Sujeitou-as ao nome de "O Diabo em Férias" talvez por astucia, para lograr a leitora desprevenida que corta as paginas na esperança de que, estando sem afazeres o Espirito das Trevas, deixe em paz as representantes do sexo que foi outrora o da fragilidade.

O interessante é que exaggerando ás vezes, não os defeitos mas as fraquezas das mulheres são estas que em maior numero concorrem para que se esgotem os livros de seu pertinaz "inimigo". E não os olhos femininos os que mais se demoram e primeiro lêm os artigos, as chronicas, os contos, os aphorismos de Berilo Neves nos livros, nas paginas das revistas e dos jornaes, de todo vasto Brasil. E a mesma graça que nós achamos nas definições do interessante escriptor tambem as mulheres encontram e não se furtam de mostral-a no sorriso que lhes aflora aos labios. E dessa unanimidade de agrado resulta o exito que conseguem ter todos os livros que Berilo Neves de quant em vez atira á voracidade do publico leitor, como está succedendo agora com "O Diabo em Férias".

Carcereiro interino para Vassouras

O governador fluminense, dr. Heitor Collet, nomeou o cidadão José Marques, para substituir, interinamente, o carcereiro de Vassouras, João de Carvalho Guimarães que se acha licenciado para tratamento de saude.

Prisão de um larapio em Nictheroy

Moacyr Marinho conhecido amigo do alheio accusado de ter ha tempo roubado de uma officina particular de relogieiro, onze relogios, foi encontrado, hontem, pela policia, na rua Visconde de Sepetiba, em Nictheroy.

Percebendo a approximação dos policiaes, Moacyr tentou fugir. Perseguido, foi afinal preso, proximo ao quartel da Força Militar, e conduzido ásecção de Roubos e Furtos, da 3ª Delegacia Auxiliar, afim de ser processado.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Radio São Paulo, PRA-5, em commemoração ao aniversario da sua fundação.

Das 7,30 ás 7,45, em italiano, programma de gravação. 1) Abertura do programma. 2) "Choro n. 7" de Villa Lobos, orchestra Victor Brasileira. 3) Noticiario. 4) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora da gymnastica. A's 7,55 — Informações. A's 8 — Intervallo. A's 12 — Hora do ouvinte. A's 12,55 — Informações. A' 1 — Intervallo. A's 6 — Musicas seleccionadas. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. A's 12 — Almoço musiçado. A' 1 hora — Programma variado. A's 2 — Intervallo. A's 4 — Informações A's 6 — Programma sportivo. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 em deante — Programma de studio. A's 10 — Caixinha de musica.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. A's 5 — Hora certa. Transmissão directamente do salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes da conferencia do theatrolog italiano Bragaglia, sobre o thema: "Directrizes do Theatro Moderno". A's 6 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. A's 9 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da sessão solenne da Casa de Castro Alves em homenagem ao poeta Corrêa de Oliveira. Falarão os srs. Jorge de Lima, Pereira da Silva, Augusto Frederico Schmidt e Agripino Grieco.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 2,30 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Programma humoristico. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 9 horas — Hora juvenil. Das 10 ás 11,30 — Programmas variados. Ao meio-dia — Almoço musicado. Da 1 ás 2 — Programma variado. A's 3 — Intervallo. A's 5 — Variedades. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9,30 — Programma de studio. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e orchestra de salão.

Directoria de Educação

A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios Sciencias, recentes acquisições pelo professor Maciel Pinheiro. — Supplemento musical: Discos.

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8,45 — Discos. Das 8,45 ás 9,15 — Hora educativa. Das 9,15 ás 9,30 — Informações. Das 11 ás 11,45 — Informações. Das 11,45 ás 2 e das 5 ás 6,15 — Discos. Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 7,30 — Retransmissão da Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Programma de studio. Das 8 ás 8,30 — Informações. Das 8,30 ás 10 — Programma de studio. Das 10 ás 11 — Discos e informações.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 461, extraida em 16 de junho de 1937:

3.220	200:000$	— Belém, Pará.
22.056	100:000$	— Rio.
26.170	20:000$	— São Paulo.
32.417	10:000$	— Bello Horizonte.
30.604	5:000$	— Recife.
4.165	3:000$	— Rio.
17.270	2:000$	— São Paulo.
34.768	2:000$	— São Paulo.

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

Declarações

ESTRADA DE FERRO RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

EDITAL DE CHAMADA

De conformidade com o art. 8 das instrucções do C. N. do Trabalho, para os inqueritos administrativos de que trata o art. 53 do decreto n. 20.465, de 1º de outubro de 1931, modificado pelo decreto n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, saibam todos quantos o presente edital virem que o sr. João Francisco, manobreiro de 1ª classe, com séde na estação de Cruzeiro, da Rêde Mineira de Viação, está sendo chamado para prestar declarações no inquerito administrativo determinado pela directoria da Estrada de Ferro Rêde Mineira de Viação, para apuração de falta grave de abandono de emprego que lhe é attribuida, devendo o mesmo comparecer em qualquer dia util, das 9 ás 17 horas, no Escriptorio Central da 1ª Divisão da referida Estrada, em Cruzeiro, e apresentar-se ao sr. presidente da Commissão de Inquerito.

Estão indicadas, desde já as seguintes testemunhas de accusação, que vão depôr na fórma do direito: José Ribeiro e Orozimbo de Oliveira, podendo o accusado fazer-se acompanhar de advogado ou do representante do Syndicato de sua classe.

Eu, João Marques, secretario da Commissão de Inquerito, o escrevi e vae assignado pelo sr. presidente.

Cruzeiro, 25 de maio de 1937. — Alvaro Teixeira Pinto, presidente da Commissão de Inquerito. (Q 15823)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

3ª convocação

De accordo com os artigos 34 e 35 dos Estatutos, são convidados os srs. Socios com direito a voto a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria (segunda convocação), no proximo dia 21 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco nº 193, afim de tomarem conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e do Relatorio, actos e contas da Directoria, relativos ao anno de 1936.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1937 — Alfredo Loureiro Bernardes, secretario. (xxx)

A. DORET

Ex-proprietario e fundador da casa A. Doret Cabelleireiros para senhoras, declara que nada tem com a firma que ora explora o titulo, sendo meu nome proprio; e não tenho sido pago, o nome A. Doret é litigiosa, será sujeito a um pleito judicial brevemente. — A. Doret. (Q 17181)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Serão pagas hoje, 17, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações:

"Coupons" de 7% até 837

Cautelas de 7% até 108

Rio, 17/6/37 — Arthur Felicissimo, superintendente. (Q 17189)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PA RA 22-2190

Apartamento mobilado Copacabana - Posto 6

Aluga-se até outubro o apartamento n. 3 da rua Francisco Octaviano n. 33 frente; tratar com o sr. João; garage na mesma rua n. 35. (Q 13344)

APARTAMENTOS

Alugam-se acabados de construir á rua Almirante Cockrane esquina de Fernando Figueiro na Tijuca optimos apartamentos. A tratar avenida Rio Branco 91 8º andar — sala 14 — Telephone 43-4191. (Q 13304)

Praia do Flamengo

Traspassa-se um magnifico e luxuoso apartamento á praia do Flamengo 116, com 4 janellas para o mar, 3 salões, hall, sala de jantar, 3 quartos de dormir, 2 salas de banho completas, 1 gabinete de toilette, cosinha, copa e 3 quartos para empregados, a quem ficar com alguns moveis novos trata-se com o porteiro. (Q 13345)

Apolices extraviadas

Foram extraviadas em Petropolis as seguintes apolices nominativas uniformizadas federaes no valor de 1:000$000 cada uma 105.949 a 105.952. (Q 16140)

Sementes de Capim

ARTHUR VIANNA & CIA LTDA. vendem sementes safra de 1937, á rs. 6$000 o kilo. R. ALFANDEGA, 59. (Q 15834)

TERRENO BOTAFOGO

Vende-se terreno a poucos metros distante da Pia de Botafogo em rua asphaltada e arborizada com 18 metros de frente por 22 de fundos preço de occasião com o proprietario no Edificio da Beira 3º andar sala 308 praça 15. (Q 15821)

GAVEA TERRENO

Vende-se proximo a praça Santos Dumont, á rua Regional, o unico lote n. 1 com 25 m. 40 x 11m50. Trata-se no Banco Regional. (Q 13380)

Chimica industrial

Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni. Exemplar: — 2$000. (Q 17096)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado, patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá 183. (Q 14178)

VENDEDOR

Precisa-se de um, que conheça o suburbio desta capital, para artigo de boa venda, com boa commissão. Exige-se todas as garantias. Trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 559 — Nictheroy. (Q 13272)

COLCHÕES

LUIZ PINTO Colchões de Damasco, desde 55$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$000. Cama turca e colchão, 23$000.

R. Frei Caneca, 44

TELEPHONE 42-1809. (Q 14251)

BANHOS TURCOS E MASSAGENS

Para senhoras e cavalheiros, diariamente das 8 ás 14 e das 16 ás 19 horas. No balneario do Copacabana Palace, av. Atlantica 374 tel. 27-0020. Massagista L. MAURICIO. (Q 13307)

JARDIM BOTANICO

TERRENO

Vende-se na rua Frei Velloso 14 x 24. Informações pelo telephone 26-4183. (Q 17070)

Praia do Flamengo 278

Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para bahia e para o Corcovado, a preços optimos. Apartamentos Paulo de Frontin. (Q 15794)

FAZENDA

Vende-se uma, distante desta capital 1 hora e 30 m. por optima estrada de rodagem, com 70 alqueires mineiros e 300.000 pés de bananeira em franca producção. Tem terras proprias para o cultivo de laranja. Preço e outras informações, das 10 horas ao meio dia, na avenida Rio Branco 7, andar, sala 3. (Q 15810)

PHARMACIA

Vende-se uma em Nictheroy, proxima do centro, em zona de operarios — Tratar A. Silva á rua Miguel Lemos 48. — Ponta d'Areia. (Q 16341)

CONTADOR

Precisa-se de rapaz ou moça, habilitada em contabilidade moderna para logar effectivo. Cartas com indicações onde trabalhou, pretenções de ordenado minimo e referencias, para Industria Nacional neste jornal. (Q 16364)

Guarda-Livros avulso Experiente - Idoneo

Acceita escriptas de qualquer movimento commercial, industrial ou agricola, por maior que seja, a preços accessiveis. Queira deixar recado, por obsequio a Silva pelo tel. 43-1988, ou, rua S. Pedro n. 205. (Q 16371)

TEM DEFEITO: AQUECEDOR E SEU FOGÃO?

Gas escapa chame o unico gazista, Baptista. Concerto geral. Garantido — tel. 29-1328. (Q 15822)

APARTAMENTOS BOTAFOGO

Acceitam-se propostas de aluguel para os apartamentos, com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo e demais dependencias inclusive morada para empregados, á rua Muniz Barreto n. 66. As propostas devem ser encaminhadas á Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (Q 14376)

COLLEGIOS

COLLEGIO INDEPENDENCIA

A CIDADE ESCOLAR DO ENG. NOVO

A Directoria avisa que acceita transferencias de outros Collegios Officializados para o curso secundario até 30 do corrente. Continuam abertas as inscripções no curso nocturno especializado, Artigo 100, e bem assim, no curso primario.

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 226 Tel. 29-1770 (Q 16125) 71

COLLEGIO AMERICANO

Santa Thereza — Copacabana

Optimos internatos, em Santa Thereza, clima de altitude, para ambos os sexos, em edificios separados.

ENSINO OFFICIALIZADO

Acceitam-se transferencias de 15 a 30 de junho, Cursos: Primario e Secundario. Departamento Mixto de Copacabana: Rua Copacabana, 1.277 e Av. Atlantica, 996. Tel. 27-0834.

Departamento Masculino: Rua Mauá, 5, Santa Thereza. Telephone 22-0053.

Departamento Feminino: Rua Mar. Pilsudsky, 288. Santa Thereza. Tel. 22-0053. (xxx) 71

GRATUITAMENTE

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPREGOS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relaciona com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta $ 500 em sellos postaes a Miss NILA MARA. - Rincon 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina) (xxx)

SULFATO DE COBRE — Enxofre, adubos diversos — SALITRE. Tem stock permanente. Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 59. (Q 14374)

Sua machina de costura tem defeito ?

O Mello concerta a domicilio colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova tel. 48-0893 (Q 14407)

Psychologia da timidez

Moderno e scientifico methodo destinado aos timidos. Madame Riché — Rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2223 (Q 16340)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 200 contos, sob predio mesmo para construcção com direito a amortização em qualquer tempo. Adeanta dinheiro para impostos, etc. Uruguayana 96, 3º andar — (esquina de Ouvidor). Tel. 22-9051. Silveira. (Q 14371)

Detective -- ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º, 22-7957. (P 14006)

DROGA PARA EVITAR O SUICIDIO ?

Discutiu-se, recentemente, em uma sociedade de chimica americana, sobre a elaboração de um composto synthetico capaz de evitar o suicidio.

Absurdo Será possivel? Não, tudo isso não passa de pura fantasia do adeantado povo yankee. O verdadeiro, o melhor, o unico meio de evitar o suicidio é tomar as afamadas Pilulas Maratú, que dão alento, força e vigor aos exgotados, aos que soffrem de impotencia e neurasthenia sexual. Estas pilulas contem extractos de plantas indigenas que não prejudicam nem viciam o organismo. As Pilulas Maratú dão alegria de viver.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. (xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

EDIFICIO PLAZA

Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (xxx)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

MACHINAS SINGER

Em estado de novas. Vendas a prestações mensaes de 50$000.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 (xxx)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (xxx)

DORES !! "SANADOR"

E' fulminante. Em fricções, nas dôres musculares, rheumatismos, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (xxx)

Grandiosa Chacara

Vende-se no melhor ponto da Gavea sumptuoso predio para residencia de grande familia de tratamento, sanatorio, collegio ou hotel, situado no centro de terreno medindo 40 mil metros quadrados, atravessado por 2 riachos, nascente propria, bosque, etc. Preço muito inferior ao valor. Uruguayana, 104 1º — Eduardo Dale. (Q 20060)

SAIA DE BAIXO

Dinheiro debaixo de chave não rende. Compre emquanto é tempo Acções Preferenciaes da Cia. Terras Villas e Cidades que dobram de valor nos dez primeiros mezes e dão juros minimos de 7 o|o ao anno. Informações á rua Uruguayana 104 1º andar. — Eduardo Dale. (Q 20059)

Piano Bechstein novo

Vende-se um riquissimo, para pessoas de fino e muito apurado gosto. Av. Rio Branco n. 25. (Q 14395)

CARROS USADOS

Pequenas prestações, a longo prazo. De todas as marcas, em optimo estado e a preços muito abaixo do seu valor real.

Visite o deposito de carros usados da COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
Rua Mayrink Veiga n. 9 (Q 13361)

SANTO ANTONIO E FREI FABIANO

Agradeço a graça concedida. JULIETA. (Q 20003)

PHARMACIA

Vende-se uma boa em optimo ponto do bairro da Tijuca, por motivo do proprietario ter que se ausentar. Tratar com Mauricio á rua 7 de Setembro, 63 — Casa Huber. (Q 15858)

MOEDAS

Medalhas e sellos do Brasil, compram-se pagando bem. Rua Rodrigo Silva 9 — loja. (Q 20049)

FREI FABIANO

Joaquim agradece a concessão das graças pedidas. (Q 20050)

EDIFICIO EMOINGT

A' rua Candido Mendes nº. 99

Tem optimos apartamentos para alugar com uma linda vista sobre a bahia de Guanabara.

Tratar com os srs. F. R. Aquino & Comp. Avenida Rio Branco 91 — 6º — sala 3. (Q 20056)

(xxx)

Radios - Apparelhos de illuminação – Bicycletas. A' vista e a prazo – Concertos em Radios. Rua do Rosario, 141 — CASA HOLLANDA — Tel. 23-0832. (Q 13355)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelloppe sellado e subscripto para resposta sem o que não será attendido. Caixa postal, 2.557 — S. Paulo. (xxx)

SUPERIOR AOS SIMILARES ! !

O notavel e bemquisto medico portuguez, DR. ERNESTO FERNANDES DE SOUZA, clinico nesta Capital, diz que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções syphiliticas, razão pela qual considero-o um medicamento superior aos similares não hesitando em recommendal-o aos que soffrem.

Rio de Janeiro, 4/5/1933. (Firma reconhecida). (xxx)

A MALA TURISTA

Malas armarios desde 120$, saccos de lona com fecho éclair, chapeleiras de fibra e couro, malas de mão, malas de porão e camarote, completo sortimento de artigos para viagens.

ATTENÇÃO
Th. 22-0279.
40 — Carioca — 40 (Q 17042)

FRAQUEZA SEXUAL!?

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$, pelo correio, 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua de São José, 74 — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro nº 249 — Rio. (xxx)

MINHA SENHORA

A PASTA SEABRINA LIMPA, CLAREIA E EMBELLESA A CUTIS (Q 20020)

Para digestões difficeis

peso no estomago, prisão de ventre. Deve-se usar sem demora as famosas

PILULAS VICTORY (Q 20021)

TYPOGRAPHIA

Vende-se. Tem 2 machinas de cylindro 3-B e 1-A para a impressão de jornaes e revistas; 4 minervas, guilhotina, etc. Tem grande variedade de typos. Preço reis 35:000$000 está funccionando. Informações á rua Gomes Freire n. 43, com o sr. Nelson. (Q 17164)

LOTES DE LINHO

Ourives, 61 (Q 20015)

JOCKEY CLUB

Compra-se e vende-se nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (Q 17190)

Palacete Copacabana

Vende-se novo á rua Sá Ferreira por 500 contos trata-se directamente av. Rio Branco 109 3º com sr. Rubens. (Q 20034)

Titulo Jockey Club Compro um

Tel. 23-3383 Sr. Rubens. (Q 20035)

Terreno em Caxias

Vende-se 300 lotes. Planta approvada pela Prefeitura. Informações. Tel. 26-2811. (Q 20044)

SEU FOGÃO-AQUECEDOR TEM DEFEITO?

Escapa o gaz? O mecanico gasista Carlos concerta, limpa, pinta, gradua com seriedade garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 17108)

CASA MOBILADA COPACABANA

Aluga-se a familia de tratamento até dezembro; rua Francisco Octaviano 15 em centro de terreno com garage a vinte metros da av. Atlantica maiores informações telephonar para 27-1733. (Q 20051)

Stores.

de etamine com franjas de linho a 8$000

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 6$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

VENDAS — EM — 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tel. 22-4064 (xxx)

PIANOS NOVOS

Bechstein-Steinweg

1/4 DE CAUDA E ARMARIOS — A 20 MEZES — GRANDE STOCK Peçam prospectos. Unico agente A. MATHIAS. Av. Rio Branco, 25 Não tem filiaes. Tel. 23-4286. (Q 20008)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.

RUA DO ROSARIO N. 143
M J DE ALMEIDA & CIA. (38043)

GRATIS

Está doente ? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereço á CAIXA POSTAL 600 — RIO. (Q 18356)

Importante

PARA OS CONTRATANTES DA

Constructoras Reunidas do Brasil S. A.

E PARA OS CONTRATANTES DA

Auxiliadora Predial S. A.

Querendo amparar, da melhor e mais duradoura maneira, os interesses dos seus mutuarios, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da **CONSTRUCTORAS REUNIDAS DO BRASIL S. A.**, devidamente convocada por editaes no "Diario Official da União" e realisada em 22 de Maio de 1937, resolveu, por unanimidade de votos, acceitar a offerta de incorporação á **AUXILIADORA PREDIAL S. A.**, autorizando os seus directores a praticar os actos necessarios para effectuar a incorporação, conforme publicação da acta, feita no "Diario Official da União", de 26 de Maio de 1937. Assim, por escriptura publica, lavrada em 16 de Junho de 1937, nas notas do 11º tabellião da cidade do Rio de Janeiro, foram incorporados os circulos de mutuarios da

CONSTRUCTORAS REUNIDAS DO BRASIL S. A., RIO DE JANEIRO

(e os antigos da **FINANCIADORA ECONOMICA** e da **COOPERADORA NACIONAL**) com o seu activo e passivo á **AUXILIADORA PREDIAL S. A.**

Para deixar tudo bem esclarecido, queremos mencionar expressamente !

1) que todas as prestações pagas pelos mutuarios dos planos: "Financiadora", "Cooperadora" e "com juros" da **CONSTRUCTORAS REUNIDAS DO BRASIL S. A.**, continuam a ser administradas separadamente, isto é, de 17 de Junho de 1937 em deante, pela Filial da **AUXILIADORA PREDIAL S. A.**, no Rio de Janeiro.

2) que os fundos communs, assim accumulados, só podem ser usados para as distribuições trimestraes de emprestimos aos contratantes respectivos dos planos "Financiadora", "Cooperadora" e "com juros" da antiga **CONSTRUCTORAS REUNIDAS DO BRASIL S. A.**, rigorosamente de accordo com os direitos e a classificação de cada contratante no seu respectivo circulo de mutuarios, de conformidade com as clausulas dos contratos de promessa de emprestimo dos respectivos planos, de accordo com a legislação vigente e com as determinações das autoridades competentes, tudo sob a fiscalisação do Snr. Dr. Fiscal no Rio de Janeiro, nomeado pelo Governo Federal.

3) que a Filial da **AUXILIADORA PREDIAL S. A.**, no Rio de Janeiro, se promptifica a dar todos os esclarecimentos desejados pelos mutuarios da antiga **CONSTRUCTORAS REUNIDAS DO BRASIL S. A.**

Assim, as distribuições das 7 circumscripções da **AUXILIADORA PREDIAL S. A.**, á qual tambem já foram incorporados, por escriptura publica, lavrada em 23 de Maio de 1936, em Porto Alegre, os circulos de mutuarios da

AGESA — PREVIDENCIA DO BRASIL S. A., PORTO ALEGRE

com os seus activos e passivos, elevar-se-ão, até 30 de Junho de 1937, inclusive, á somma total de

53.000:000$000

Certamente, trata-se de um enorme successo da maior e mais antiga Caixa Constructora do Brasil, dentro do espaço de 6 annos de persistente e seguro trabalho.

Com a habitual pontualidade, realiza-se no dia 30 de Junho de 1937, a 18ª distribuição,

de emprestimos hypothecarios BARATOS e a longo prazo

da circumscripção do Rio de Janeiro, sob o controle directo do Fiscal do Governo Federal.

Com a presente, convidamos todos os contratantes, que por este ou aquelle motivo, estão em atrazo com as suas prestações mensaes, a pagarem as mesmas, ou a effectuarem o pagamento da importancia necessaria para completar a quota minima de accôrdo com o contrato,

até o dia 21 de Junho de 1937

Sómente aquelles contratantes que completarem o minimo contratual e que estiverem em dia com as suas prestações mensaes, estão habilitados a participar das contemplações

por antiguidade, por pontos ou por sorteio

A **AUXILIADORA PREDIAL S. A.**, não poupará esforços para levar a economia collectiva para seu successo final e para proporcionar aos seus contratantes, dentro da equidade e dentro do menor praso possivel, sua

CASA PROPRIA

Os prasos de espera de todos, tanto mais curtos serão, quanto mais firme e duradoura fôr a cohesão dentro de um circulo de mutuarios, quanto mais pontualmente os contratantes pagarem suas prestações mensaes e quanto maiores forem as importancias que os contratantes depositarem para os fundos communs, além das suas prestações mensaes obrigatorias.

Nosso Plano B, no qual aliás são abonados juros de credito á razão de 5 % ao anno, é, de accôrdo com a opinião de todos os technicos, um dos mais modernos e mais perfeitos planos de economia colectiva e da mais perfeita equidade para todos os contratantes.

Na Inglaterra, Estados Unidos da America do Norte e na Allemanha, paizes que deram origem á Economia Collectiva, as caixas constructoras, financiaram milhões de lares proprios para os seus contratantes. Naquelles paizes as Caixas passaram por crises. Mas os desertores das bôas Caixas de lá, na sua maioria, bem em breve voltaram outra vez para o seu antigo circulo de mutuarios. Aquelles que não quizeram voltar a ser mutuarios da sua caixa constructora, um dia chegaram á conclusão, e muitas vezes tarde de mais, que não ha outro caminho mais curto e mais vantajoso para familias menos abastadas, para a acquisição da casa propria, senão o systema de economia collectiva.

Auxiliadora Predial S. A.

Rua do Ouvidor, 75. Rio de Janeiro — Tels. 23-5930, 23-5939
Caixa Postal 1677 (40011)

Terrenos á Beira - Mar

VENDEM-SE magnificos terrenos, para edificação, ao lado de optimas praias de banhos, e a 35 minutos do centro.

Longo praso, modicas prestações mensaes.

Informações á Av. Rio Branco, nº 138 — 1º andar. (xxx)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 3266. — RIO. (xxx)

(xxx)

ESTUDE DE GRAÇA

O PRITANEU dispõe sempre de vagas gratuitas para os mais capazes. Em cada série, os primeiros *estudam de graça*.

TRANSFIRAM-SE em Junho os mais capazes. OMNIBUS para conducção de alumnos. Rua São Francisco Xavier, 791. — Phone, 28-5638. (xxx)

ARNALDO DE CASTRO

Alfafa — Milho — Mamona Feijão, Arroz, e todos os Productos do Brasil

Telegramma: — "VIDSE" — Rio.

Compra qualquer quantidade pagando integralmente no Centro de Producção, com creditos BANCARIOS, contra a entrega dos conhecimentos de embarque, aos melhores preços, deste mercado.

R. 1.º Março, 95 — 1.º and. — Tel. 23-2823 — Rio. (37758)

ECZEMAS, DARTROS, ERUPÇÕES, PRURIDOS

SANODERMA
FERRAZ
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS (xxx)

APPARTAMENTOS MOBILADOS

Alugam-se com 2 quartos, sala, cosinha e banheiro, roupa de cama, enceramento e serviço completo de café pela manhã. Podem ser vistos a qualquer hora. Ed. Hotel Mem de Sá — Rua dos Invalidos n. 153, na esquina da Avenida Mem de Sá — Telephone 22-9930 — Não exigimos contrato. (Q 14387)

ACTOS RELIGIOSOS

Dona Wolfanga Crissiuma Paranhos

(Agradecimento)

A familia da saudosa extincta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todos os bons amigos que acompanhando-a na sua immensa dôr, lhe manifestaram o seu pezar com a sua presença, por telegrammas, cartões, enviando corôas, flôres e assistindo a missa de 7.º dia, immensamente penhorada, o faz por este meio assegurando-lhes a sua perenne gratidão. (Q 15857)

Wolfanga Crissiuma Paranhos

(Agradecimento)

O Doutor ARMANDO AGUINAGA, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecer a todos que tiveram a bondade de comparecer a seu convite ao sepultamento e missa de 7.º dia em suffragio da alma de sua veneranda amiga confessam-se gratos por essa prova de amizade e bondade christã. (Q 15857)

Viuva Oscar de Cotta Gama

Sua mãe, seus filhos, genros, irmãos e cunhados, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, vem agradecer sensibilisados a todos os amigos as demonstrações de conforto recebido no doloroso transe por que acabam de passar. (15856)

Amelia Gonçalves Bezerra

(BOLÉ)

30º dia

Abelardo Cardoso Bezerra, na impossibilidade de, pessoalmente, agradecer a todos que o confortaram no transe doloroso por que passou com o fallecimento de sua pranteada e inesquecivel esposa, o faz por este meio, hypothecando sua immorredoura gratidão. Outrosim, convida a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo 30º dia do passamento de sua querida e idolatrada BOLÉ, manda rezar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula ás 10 1|2 horas do dia 19 do corente, pelo que renova o seu agradecimento. (Q 20028)

Domitilia Coelho

(NENÊ)

Zulmira, Idilio Coelho e familia agradecem a todos que acompanharam no transe porque passaram e convidam para assistir a missa de 7º dia, que será celebrada no altar de N. S. da Conceição da Egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de hoje, quinta-feira, 17 do corrente. (Q 16353)

Mary Catta Preta

A Casa Santa Ignez profundamente penalizada pelo fallecimento de sua benemerita amiga D. MARY CATTA PRETA, manda rezar pelo repouso eterno de sua alma bondissima, uma missa que se realizará amanhã, 18 do corrente, na capella do estabelecimento, á rua Marquez de São Vicente nº 141, ás 9 horas da manhã e para a qual convida os parentes e amigos da extincta. (Q 20004)

Hans Steinbach

Irene Palm Steinbach, Alexandre von Usslar, senhora e filhos, Henrique F. Palm, senhora e filhos, Nomi Palm e Astrea Palm communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento, occorrido hoje na Bahia, do seu bondissimo esposo, pae, avô, cunhado e tio, Hans Steinbach. Rio de Janeiro, 16 de junho, 1937. (Q 20015)

Beatriz de Almeida Gama

A Confraria de Nossa Senhora das Victorias, convida os parentes e amigos de D. BEATRIZ DE ALMEIDA GAMA, para assistir a missa que por sua alma fará celebrar no dia 19, sabbado ás 7 1|2 horas no altar de Nossa Senhora, na Egreja de Santo Ignacio.

Pede-se o comparecimento das sras. socias Propagadoras da Confraria. (56373)

Giovanni Bernardi

Os funccionarios da Casa da Moeda, cultuando a memoria de Giovani Bernardi, progenitor de seu director, sr. Mansueto Bernardi, mandam celebrar, amanhã, dia 18, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja Bom-Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, missa em suffragio de sua alma, convidando para esse acto de caridade e religião, os seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos, pelo seu comparecimento. (Q 20031)

Major Moacyr S. Marroig

Aurea Cantuaria Marroig e filho, Publio Marroig, filhos, nóras e genro, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que será rezada por alma de seu querido MOACYR, na egreja de S. José, sexta-feira, dia 18 ás 10 horas. (Q 17177)

Dr. João Evangelista de Figueiredo Lima

Zilda Rezende de Figueiredo Lima, Marcello José de Figueiredo Lima, Maria Augusta de Figueiredo Lima, Virgilio Rezende, coronel Antonio Rezende, senhora, filhos, nóras e netos, coronel Dalmo Rezende e senhora, dr. Leonidas Rezende e senhora, Marietta Rezende, Carmita Rezende, Alice Rezende, Silvia Rezende, Viuva general Santa Cruz e filha, dr. Cesar Leal Ferreira, senhora e filhos, Miguel Coelho, senhora, filhos, noras, genros e netos (ausentes), Viuva João Coelho, filhos, genros, noras e netas, Viuva Pedro Coelho, filhos e netos, Julieta Coelho da Costa, João Araujo Filho e senhora e Heloisa Cordeiro e filhos participam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, cunhado, tio e primo, DR. JOÃO EVANGELISTA DE FIGUEIREDO LIMA e convidam para o seu enterro, hoje, quinta-feira, ás 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude São José (Largo dos Leões) para o cemiterio de São João Baptista. (Q 20009)

Major Joaquim Olegario da Silva

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

A viuva, filhos, genro, noras e netos do major Joaquim Olegario da Silva convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, do dia 18 do corrente. A' todos que comparecerem antecipam seus agradecimentos. (Q 20011)

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate da Fazendas Pretas, executa o ultimo modelo de Costumes, Vestidos e redencoto exclusividade só para Senhoras. Preço medico. T. 22-3179. Rua Assembléa, N. 85. (17168)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1896

280$000 280$000

ACCESSORIOS EM GERAL

A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL"

Unica depositaria ha mais de 30 annos

CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 (xxx)

BAZAR HOLLANDEZ

Gigantesco emporio de brinquedos — Optica.
Perfumarias européas. — Sempre novidades.
BAZAR HOLLANDEZ — Ph.: 23-4531
AV. MARECHAL FLORIANO 36-38. Rio (xxx)

Feridas ? Ulceras ? Queimaduras ?

Algumas applicações da

POMADA ALPHA

são bastantes para operar a sua cicatrização. Formula anti-infecciosa e seccativa.

A POMADA ALPHA é uma preparação consagrada dos Laboratorios de De Faria & Comp.

Rua São José, 74 e Archias Cordeiro, 240
Phone: 22-2247 (xxx)

(xxx)

GONORRHÉA — TRATAMENTO RAPIDO — GRATIS

Medico especialista fornece receita gratis para tratamento infallivel. Envie endereço e nome á Caixa Postal 876 — São Paulo. (C. M.) (xxx)

O PROCURANTE

Encarrega-se da procura e remessa de todo e qualquer artigo de praça de São Paulo. Optima secção de compras de objectos domesticos, peças para machinas de toda e qualquer industria, preparados chimicos, tecidos, livros, etc.... — P. SOUZA — Rua Xavier de Toledo, n. 16-A, 1º andar, sala 11 — São Paulo, Caixa Postal, 4273. (40199)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, esse mercado foi aberto em posição fraca, obtendo-se cambiaes sobre Londres de 75$130 a 75$200 e sobre Nova York de 15$200 a 15$240 e collocação para o papel particular de 74$500 a 74$600 e de 15$050 a 15$100, respectivamente.

Durante o dia, o mercado passou a funccionar em condições calmas, com sacadores de libra de 75$010 a 75$200, de dollar de 15$200 a 15$240 e de francos a $678.

As letras de cobertura sobre Londres eram cotadas a 74$600 e sobre Nova York a 15$100.

O mercado fechou sem accusar nova modificação digna de registro.

Lira	—	$810
Peso uruguayo	8$520 a	9$000
Pesetas	—	1$100
Lei	—	$165
Zloty	—	2$900
Yen (Japão)	—	4$390
Shilling austriaco	2$890 a	2$900
Corôas slovaquias	—	$533
Escudos	$680 a	$695
Corôas dinamarquezas	3$300 a	3$370
Corôas suecas	3$880 a	3$890
Belgica (ouro)	2$570 a	2$575
Belgica (papel)	$514 a	$515
Peso chileno	—	—
Florim	8$370 a	8$380
	A 90 d/v	
Libras	75$050 a	75$100
Dollar	15$180 a	15$190
Francos	$676 a	$677
	CABO	
Libras	75$250 a	75$300
Dollar	15$310 a	15$250
Francos	$682 a	$683

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Londres	—	76$000
	A' vista	
Londres	—	56$050
Paris	—	$505
Nova York	—	11$350
Italia	—	$595
Hollanda	—	6$200
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$585
Buenos Aires	—	3$430
Montevidéo	—	6$230
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	50$150
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para venda no mercado official não affixou tabella.

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	75$120 a	75$040
" Nova York	—	15$200
" Paris	—	$690
" Hollanda	—	8$300
" Allemanha	—	6$000
" Portugal	—	$635
" Italia	—	$805
" Suissa	—	3$485
" Belgica	—	2$570
" Buenos Aires	—	4$670
" Montevidéo	—	8$000

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 16$800 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	9.565,626
Do dia 15	222.583,425
Até o dia 16	232.089,051

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	123$010
Dollar	25$297
Franco	4$872

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	75$150 a	75$200
Dollar	15$210 a	15$220
Marcos (Registermark)	—	3$750
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	6$100 a	6$105
Franco francez	$679 a	$680
Franco suisso	—	3$490
Peso argentino	4$600 a	4$670

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$500	$400
Escudos	$730	$710
Peso uruguayo	8$700	6$500
Liras	$600	$650
Franco francez	$720 a	$680
Franco suisso	3$450	3$300
Franco belga	$500	$480
Guldens (Hollanda)	8$500	8$000
Kroners (Noruega)	3$600	3$300
Kroners (Suecia)	3$800	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$300	3$000
Dollar americano	15$400	15$300
Dollar canadense	15$000	14$500
Yen (Japão)	4$500	4$200
Marcos	7$000	3$200
Marcos (prata)	4$500	5$500
Corôa Tchecoslovaquia	$530	$450
Shilling austriaco	2$800	2$600
Lei (Rumania)	$095	$070
Dinar (Servia)	$280	$260
Marco (Finlandia)	$350	$330
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$670 a	4$600
Libras (Perú)	36$000	35$000
Libras (Inglaterra)	76$500	75$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 15

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	—	75$000
Paris	—	$677
Italia	—	$812
Allemanha (Reichsmark)	—	6$100
Allemanha (Reisemark)	—	3$727
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$058
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$701
Portugal	—	$686
Suissa	—	3$487
Belgica (ouro)	—	2$571
Belgica (papel)	—	$512
Tcheco Slovaquia	—	$532
Hespanha	—	1$200
Nova York	11$360	15$204
Suecia	—	3$850
Noruega	—	—
Montevidéo	—	—
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$667
Hollanda	—	8$360
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$588
Canadá	—	15$200
Polonia	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 15

Libra esterlina	75$873
Escudos	$721
Dollar americano	15$102
Liras	$710
Peso argentino	4$633
Franco francez	$711
Peso uruguayo	8$800
Franco belga	$527
Zloty	2$970

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 50$050 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.94.15	$ 4.93.00
" Genova á vista por £	L. 93.87 1/2	L. 93.85
" Paris á vista por £	F. 110.88	F. 110.90

[illegible]

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JUNHO DE 1937

Procedencia	Companhia	Ch.	Pt.ª	Destino
Bolivia/M. Grosso	Condor	17	—	
Santiago (Chile)	Condor	17	—	
	Condor	—	17	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	17	Europa
Porto Alegre	Condor	18	—	
Belém	Condor	18	—	
	Condor	—	19	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	20	—	
	Condor	—	20	M. Grosso/Bolivia
	Condor	—	20	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	21	—	
	Condor	—	21	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	23	—	
	Condor	23	—	Santiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	24	—	
Santiago (Chile)	Condor	24	—	
	Condor	—	24	Porto Alegre
	Condor-Lufthansa	—	24	Europa
Porto Alegre	Condor	25	—	
Belém	Condor	25	—	
	Condor	—	26	Belém
Europa	Condor-Lufthansa	27	—	
	Condor	—	27	M. Grosso/Bolivia
	Condor	—	27	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	Condor	28	—	
	Condor	—	28	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	30	—	
	Condor	—	30	Santiago (Chile)
Chile	Air France	20	20	Europa
Europa	Air France	22	23	Chile
Chile	Air France	27	27	Europa
Europa	Air France	29	30	Chile

Procedencias	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destinos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
Porto Alegre	17	Panair	18	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Estados Unidos	21	Panair	22	Porto Alegre
	—	Panair	23	Belém do Pará
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
Porto Alegre	24	Panair	25	Acre-Est. Unidos
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Acre - Amazonas	27	Panair	—	
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Estados Unidos	28	Panair	29	Porto Alegre
	—	Panair	30	Belém do Pará

Titulos diversos

City of S. Paulo Imp. Freehold Land (Pref.)	53.0.0	53.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	6.5.0	6.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd	24.37	24.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.1 1/2	0.1.1 1/2
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.2.6	6.0.0
Ocean Coal Wilson & Cia.	0.17.3	0.17.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.0	1.16.10 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	37.0.0	35.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3.1.6	3.1.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.0.0	1.0.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.12.0	1.12.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	89.0.0	89.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	102.15.0	102.15.0

Titulos estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1027/47	100.17.6	100.15.0
Consols 2 1/2 %	74.17.6	74.12.6

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, sem procura de maior monta e com os preços inalterados. Verificaram-se volumosas saidas e não houve entradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.637
MOVIMENTO DO DIA 15	
Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	5.602
Saidas	1.656
Desde 1 do mez	5.763
Stock actual	9.981

Cotações

Fibra longa — Typo. Sertão:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 4	47$500 a 48$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	42$500 a 43$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	46$000 a 46$500
Typo 5	43$000 a 43$500

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE JUNHO DE 1937

Entradas:	Fardos
De Santos	3.180
Da Parahyba	708
Do Maranhão	747
Do Rio Grande do Norte	558
Do Ceará	400
Total	5.602
Saidas	5.702
Stock em 15	9.981

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Julho	n/v.	44$200	+ $700
Agosto	44$500	43$200	—1$200
Setembro	43$200	42$000	—1$000
Outubro	43$000	41$700	— $700
Novembro	43$000	41$500	—1$300

Vendas, não houve.
Estado do mercado, paralyzado.

CONTRATO "B"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho	n/v.	37$000	+ $300
Julho	n/v.	37$300	+ $200
Agosto	37$800	36$700	+ $700
Setembro	37$300	36$700	+ $200
Outubro	37$100	36$700	+ $500
Novembro	37$000	36$500	+ $100

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

2.ª Bolsa:

Junho	n/v.	38$200	+ $500
Julho	38$500	37$500	+ $500
Agosto	38$200	37$000	+ $500
Setembro	37$700	37$200	+ $700
Outubro	37$700	37$000	+ $800
Novembro	37$500	36$800	+ $600

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

CONTRATO "C"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Junho		N/c.	
Julho	34$300	33$500	—
Agosto	34$500	33$500	—
Setembro	34$800	33$500	—
Outubro	34$300	33$500	+ $500
Novembro	34$300	33$200	+ $200

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

2.ª Bolsa:

Junho		N/c.	
Julho	35$000	33$500	+ $600
Agosto	35$000	33$800	—
Setembro	35$000	33$800	—
Outubro	35$000	33$800	—
Novembro	35$000	33$500	—

Vendas, não houve.
Mercado, paralyzado.

S. PAULO, 16.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	60$200	—
Algodão para entrega em julho	57$000	57$2000
Algodão para entrega em agosto	57$100	57$700
Algodão para entrega em setembro	57$500	—

S. PAULO, 16.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	56$200	57$200
Algodão para entrega em julho	56$700	57$400
Algodão para entrega em agosto	57$100	—
Algodão para entrega em setembro	57$500	58$300
Algodão para entrega em outubro	57$800	58$000
Algodão para entrega em novembro	58$200	58$500
Algodão para entrega em dezembro	58$800	58$900
Algodão para entrega em janeiro	59$500	59$600
Algodão para entrega em fevereiro	60$600	—

Vendas: 3.000 kilos.
Mercado, estavel.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	500	1.500
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	270.800	270.300
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	29.500	29.300

LIVERPOOL, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.53	6.44
Pernambuco Fair	6.53	6.44
Maceió Fair	6.78	6.69
Universal standards 1935	6.98	6.89
American Futures, para julho	6.81	6.72
American Futures, para outubro	6.75	6.66
American Futures, para janeiro	6.71	6.62
American Futures, para março	6.73	6.65

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos. Disponivel americano, alta de 9 pontos. Termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

em setembro	2.51	2.51
Assucar para entrega em janeiro	2.48	2.43
Assucar para entrega em março	2.42	2.43

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	6/7 ¼	6/6 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/7 ¼	6/6 ¾
Assucar para entrega em setembro	6/7 ¼	6/6 ¾
Assucar para entrega em outubro	6/7 ¼	6/6 ¾

CAFÉ

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1937.
Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas
Pela Leopoldina:	
Do Rio	—
De Minas	—
Pela Maritima:	
Do Rio	—
De São Paulo	—
De Minas	—
Cabotagem:	
De Minas	—
Regul. Fluminense (Rio)	—
Regulador Es. Minas Geraes	—
Regulador Espirito Santo	—
Total	—
Idem o anno passado	6.183
Desde 1 do mez	67.637
Média	4.509
Desde 1 de julho	2.308.193
Média	6.576
Desde 1 de julho do anno passado	2.987.778
Café retirado do stock desde 1 de julho	33.715

EMBARQUES

Europa	3.036
Asia	—

NOVA YORK, 16.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	7.23	7.22
Café para entrega em setembro	7.12	7.10
Café para entrega em dezembro	7.04	7.02
Café para entrega em março	6.98	6.98

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	7.05	7.22
Café para entrega em setembro	6.91	7.10
Café para entrega em dezembro	6.80	7.02
Café para entrega em março	6.73	6.98
Vendas do dia	15.000	10.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 25 pontos.

HAVRE, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	231 ¾	231 ¾
Café para entrega em setembro	237 ¾	239
Café para entrega em dezembro	246 ½	252 ¾
Café para entrega em março	251 ½	252 ¾
Vendas do dia	20.000	50.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 1 1/2 de francos.

HAVRE, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	231 ¼	231 ¾
Café para entrega em setembro	237 ¾	239
Café para entrega em dezembro	246 ½	247 ¾
Café para entrega em março	251 ½	252 ¾
Vendas do dia	40.000	50.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 1/2 de franco.

LONDRES, 16.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	50/9	50/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	41/3	41/3

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores em condições animadas, tendo as apolices da Divida Publica permanecido em boa posição, com as diversas ao portador firmes.

As municipaes não apresentaram alteração e ficaram firmes, mantendo-se inalteradas as de sorteio. Tambem as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas ficaram inalteradas. As acções de bancos e companhias, assim como as debentures em evidencia regularam sem alteração, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port. 1, 1, 5, 12, 79, 10, a	845$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 2 semestres, 1, a	403$000
Dito idem, 3, a	406$000
Dito idem, 1, a	408$000
Dito de 1:000$000, 14, 28, 255, a	817$000
Dito idem, 8, a	818$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.999, de 200$ 7% port., 45, a	171$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 2, a	164$500
Ditas idem, 2, 5, 5, 10, 15, a	165$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port. 50, a	733$000
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2.348, 50, a	420$000

(Castello)	—	165$000
Ditas decreto 2.330 (Lagos) port.	—	165$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	734$000	—
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	51$000	50$000
Ditas de Pelotas de 1:000$, 8 %, port.	—	900$000
Bancos:		
Brasil	—	380$000
Portuguez do Brasil	—	95$000
Ditas, nom.	—	92$000
Commercio	—	210$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	503$000
Funccionarios Publicos	54$000	53$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	315$000	270$000
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	—	72$000
Brasil Industrial	—	330$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana	—	200$000
Progresso Industrial	—	340$000
Industrial Mineira	—	220$000
Alliança	—	100$000
Nova America	810$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	600$000	500$000
Garantia	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	249$000	247$000
Ditas, nom.	—	230$000
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	215$000
Brasileira de Phosphoro	220$000	150$000
Hoteis Palace	1:020$	1:005$
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasil	202$000	—
Docas de Santos	197$000	195$000
Manuf. Fluminense	215$000	212$000
Antarctica Paulista	—	197$000
Nova America	—	1:012$
Federal de Fundição	—	200$000
Progresso Industrial	200$000	198$000
Mercado Municipal	212$000	—
Tecidos Alliança	—	195$000
Docas da Bahia	46$000	40$000
Brasileira Diamantifera	—	25$000
Bellas Artes	—	208$000

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou hontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura destituida de interesse.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	88.080
MOVIMENTO DO DIA 15	
Entradas:	Saccos
De Campos	2.696
De Minas	206
Total	2.902
Desde 1 do mez	55.621
Saidas	3.278
Desde 1 do mez	72.347
Stock actual	87.701

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demerarna	— —
Mascavo	44$000 a 47$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE JUNHO DE 1937

Entradas:	Saccos
De Campos	50.403
De Pernambuco	1.150
De Minas	2.629
De Sergipe	1.439
Total	55.621
Saidas	72.347
Stock em 15	87.794

RECIFE, 15.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, frouxo.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 63$000; anterior, 63$000.
Usina de 2ª: hoje, 60$000; anterior, 60$000.
Crystaes: hoje, 55$000; anterior, 55$.
Demeraras: hoje, 43$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior, 7$500 a 8$000.

Julho	18$450	18$350	—
Agosto	17$875	17$850	—
Setembro	17$725	17$625	—
Outubro	17$625	17$525	—
Novembro	17$450	17$400	—

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado, sustentado.

SANTOS, 16.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Abertura Para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	21$150	21$150
Julho	21$075	21$075
Agosto	21$125	21$125
Setembro	21$175	21$175
Outubro	21$125	21$125
Novembro	21$075	21$075
Dezembro	20$950	20$975
Janeiro	20$900	20$950
Fevereiro	20$875	20$950

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 1.000 saccas; anterior, 7.000 saccas.

SANTOS, 16.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Fechamento Para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	21$150	21$150
Julho	21$075	21$075
Agosto	21$125	21$125
Setembro	21$175	21$250
Outubro	21$125	21$125
Novembro	21$050	21$075
Dezembro	20$950	20$975
Janeiro	20$900	20$950
Fevereiro	20$875	20$950

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 5.500 saccas; anterior, 7.000 saccas.

SANTOS, 16.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura Para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	24$950	24$950
Julho	24$625	24$625
Agosto	24$675	24$675
Setembro	24$675	24$675
Outubro	24$650	24$650
Novembro	24$625	24$625
Dezembro	24$650	24$650
Janeiro	24$525	24$525
Fevereiro	24$550	24$550

Estado do mercado hoje, estavel; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 1.500 saccas; anterior, 3.500 saccas.

SANTOS, 16.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento Para entrega em:	Hoje	Anterior
Junho	24$950	24$950
Julho	24$625	24$625
Agosto	24$675	24$675
Setembro	24$675	24$675
Outubro	24$650	24$650
Novembro	24$600	24$625
Dezembro	24$550	24$650
Janeiro	24$175	24$525
Fevereiro	24$475	24$550

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Vendas: hoje, 7.000 saccas; anterior, 3.500 saccas.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Escola de Intendencia do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construcção de muros de cimento armado no Cemiterio de Cães, á Avenida Bartholomeu de Gusmão.

Dia 17 — Escola de Intendencia do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos ns. 1 a 4.

Dia 18 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11, 12, 14, 17, 20 a 23, 27, 30, 32, 33, 41 a 44, 46, 47, 50 a 53, 55, 59 e 61.

Dia 18 — Sexto Regimento de Infantaria, para installação e funccionamento de uma alfaiataria.

Dia 18 — Directoria do Dominio da União, para a venda de ferro velho.

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 21 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversos trabalhos no edificio do Pretorio.

Dia 21 — Commissões de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 14 e 16.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de curvas de ferro preto electroduto, fusiveis, interruptores, medidores de corrente alternada, placas nickeladas, parafusos etc.

Dia 21 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude, para o fornecimento de sarjelino azul e brim pardo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 219; vitellos, 23; suinos, 10.

Rejeitados: Bois, 1; vitellos, 1/4; suinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$280; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 172 e 2/5; vitellos, 9; suinos, 11 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$280; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 161; vitellos, 57; suinos, 16.

Rejeitados: Bois, 1 1/4; suinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$280; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$280; vitellos, 1$700; suinos, 3$400.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.961:707$700
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	22.629:777$500
Em egual periodo de 1936	21.158:830$200
Differença para mais em 1937	1.460:947$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	12.74	12.23
Para entrega em agosto	12.49	12.05
Para entrega em setembro	12.39	11.90

[illegible]

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas nacionaes de s/a "W. Prince" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor inglez "Sabor" — C. geral.

Armazem 5 — Dragagem.

Pateo 5-6 — Vapor inglez "Bright Wings" — Desc. trigo.

Armazem 6 — Chata nacional "L. B. 6" — Descarga.

Pateo 8-9 — Hiate nacional "Vencedor" — Descarga.

Pateo 8/9 — Falua nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem 9 — Vapor inglez "Glenbank" — Descarga.

Pateo 9/10 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.

Armazem 10 — Chata nacional "Ipanema" — Carga.

Pateo 10/11 — Chata nacional descarregando inflammaveis.

Armazem 11 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itabité" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Olinda" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Betty Henderson" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Alliados" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Marietta Nombkos" — Carga.

Prol. — Vapor grego "Eugenio Livanos" — Descarga.

Prol. — Vapor grego "Nicoláo M. Embericos" — Carga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Ponta d'Areia, vapor nacional "Araguá".

De Rotterdam e escalas, vapor italiano "San Giuseppe".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De Hamburgo e escalas paquete allemão "Geral San Martin".

De Prado e escalas, motor nacional "Dova".

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Minnie de Larrinaga".

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Lipari".

SAIDAS DE HONTEM

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alphacca".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Rosario e escalas, vapor inglez "Glenbank".

Para Copenhague e escalas, rebocador inglez "Seamen".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Capivary".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "General San Martin".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Havre e escalas, paquete francez "Lipari".

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

21 DE JUNHO

B. Moreira & CIA.

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 23 de maio p. p. (40320) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 7

23 de Junho de 1937 (Q 17045) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 88 Bomsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.

Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Sylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Alzira Marti.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se, independente, c/ ou s/ pensão de 1ª ordem, mobilado ou não, p/ casal ou pessoas só. Av. Mem de Sá n. 108, 2º. (Q 17180) 1

ALUGAM-SE optimos predios, bem localizados, á rua do Riachuelo, 7, 9 e 11; acceitam-se propostas. Trata-se na Empreza de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014/15. Tel. 23-4703. (Q 17178) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 131. Trata-se na rua Frei Caneca n. 55, loja. (Q 15849) 1

ESPAÇOSO ANDAR, PARA ESCRIPTORIO COMMERCIAL DE GRANDE EMPRESA — A' Avenida Rio Branco Nos. 66/74, passamos o contrato de locação do segundo andar, magnificamente situado no lado da sombra da Avenida entre as ruas General Camara e Alfandega, occupando approximadamente 600 metros quadrados de área util para escriptorio em andar corrido. O andar acha-se completamente apparelhado com bôas armações, divisões, lambris, e etc., que estarão incluidos no preço da locação, a ser feita numa base extremamente modica, considerando o local e accessibilidade. — Tratar — pessoalmente, com: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4.º andar. Tels. 23-2772 & 43-3718. (40319) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 100, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no apart.º 1. (Q 16359) 4

URCA — Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 11, proximo ao balneario, optimo apartamento moderno á pequena familia sem creanças. Pelo teleph. 25-1165 ou 23-0303. (Q 14243) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala de frente com banhos quentes e café, pela manhã, em optimo apartamento na r. Santo Amaro, esquina do Cattete. Preço 200$. Informações pelo telephone 42-1561. (Q 20026) 5

ALUGA-SE um optimo apartamento, com tres quartos, sala, banheiro e cozinha, por 620$, inclusive taxas. Predio novo, sito á rua Andrade Pertence, 50. Informações na Alpha S. A. Lg. da Carioca, Ed. Carioca, 7º andar, sala 707. Tel. 22-6006. (Q 20030) 5

ALUGA-SE confortavel palacete com linda situação. Sto. Amaro, 195 (Bairro dos Estrangeiros). Inf. teleph. 48-2676. (Q 20045) 5

TRASPASSA-SE contrato de bom apartamento com 3 peças em conjunto, banheiro completo, cozinha e area. Predio novo. Pode ser visto das 12 ás 14 horas. Rua Andrade Pertence, 50, ap. 16. Al. 320$ e taxas. (Q 17192) 5

GLORIA — Alugam-se excellentes apartamentos desde 280$000, á rua Candido Mendes n. 40 — Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (40181) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE novos apartamentos com jardim na frente, com entrada independente para cada apartamento, logar para guardar auto, á rua Francisco Octaviano n. 31. Trata-se no local. (Q 20028) 8

APARTAMENTO de frente — Aluga-se moderno á rua 6 de Fevereiro n. 8, aluguel mensal 600$, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 14373) 8

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana — Alugam-se optimos, com 3 e 4 peças e dependencias, desde 450$000. Rua Leopoldo Miguez, 169. Telephonar 27-0084 e 23-0673. (Q 14347) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$000, no Petit Manoir n. 18, da rua Nova junto ao n. 107, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (Q 14348) 8

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos á rua Barata Ribeiro n. 501, com 2 salas, hall, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, bom quintal e garage. Trata-se na mesma das 9 ás 11. (Q 13351) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia distincta uma sala e um quarto bem mobilado á rua Copacabana n. 852. (Q 17175) 8

EXCELLENTE casa em Copacabana, rua Tonelero, Aluga-se a quem comprar cortinas, tapetes e alguns moveis. Aluguel Rs. 1:000$. Tel. 27-2962.

[...]

Medicos e Pharmaceuticos

ESTOMAGO — FIGADO e INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e tratamento ulceras do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarrhéa, dispepsias, acides e prisão de ventre rebelde. Asthma, nevralgias, e diabetes e obesidade. Radiothermia ondas ultra-curtas.

Dr. Ernesto Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, rua Quitanda — 22-8862. (Q 11988) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 80

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74 — 1.º — DAS 1½ A'S 2 E 6 A'S 7 HS

Facilidades no tratamento

Trata o interior por correspondencia — Cons. 30$000

(Q 14314) 80

DR. PEDRO DE CASTRO

Docente e assistente da Universidade

Clinica medica — Tuberculose. Rua dos Ourives, 5-3º andar. — Das 15 ás 17 horas (Q 14256) 80

ADQUIRAM o methodo Riché. — Rua Andrade Pertence, 20. Telephone 25-2223. (Q 10347) 80

USA OCULOS? Veja no espelho si estão tortos, pois assim poderão offender sua vista! Procure a nova secção de OPTICA da conhecida Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50 — onde seus oculos serão endireitados em poucos minutos, sem despesa alguma, e receberá gratis, um panno para limpeza dos vidros. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos de gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrasos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 113, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (Q 11925) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 11914) 80

Dr. Crissiuma Filho

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação [...]

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

[...]

---

29) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÉRE

A menina Josselin estorcia os dedos de encontro ás palmas das mãos. Tinha a impressão de que os olhos da paralitica a estavam chamando num desespero louco!

— Minha pobre Clemencia! — murmurou Bernadette, ajoelhando-se tão proximo da enferma que os cabellos, desprendendo-se como uma onda de vida intensa, cairam sobre o rosto disforme e descarnado da infeliz.

Ao mesmo tempo colhera a mão inerte que se lhe entregava por baixo da roupa, e o mesmo som rouquejante que ha pouco se ouvira escapou-se novamente da garganta da enferma.

— Vossemecê não me conhece — disse Bernadette numa voz ardente — mas eu tenho muito dó de si. Precisa de alguma coisa?

Clemencia fez com a cabeça um ligeiro signal affirmativo.

— Mas olhe que eu estou aqui para lhe dar o que quizer! — exclamou Valeria.

Depois, dirigindo-se a Bernadette:

— Ella não precisa de nada, menina. O quarto não póde estar mais arejado e na melhor ordem posso garantil-o. E' quente é bem arejado! Olhe para este pé direito e para as duas janellas que deitam par ao parque! Os medicos acharam que era um bellissimo quarto, e só mandaram tirar os cortinados e os tapetes... O que recommendaram principalmente é que deixassemos a doente socegada e não fizessemos barulho...

Adella, não tendo ouvidos que percebessem este aranzel, tinha-se approximado do leito, e agitava uma colher dentro de uma chavena. Era uma mulher que parecia ser condoida e incapaz de se prestar conscientemente a uma iniquidade... Mas, estupida e surda como era, não podia compromettor fosse quem fosse, ainda que quizesse.

Agitada pelo abalo que soffrera, a donzella encostava-se á parede, emquanto a robusta Adella, soerguendo Clemencia pelas espaduas, lhe introduzia na bocca algumas colheres do liquido que tinha na chavena.

— Ora muito bem! — disse a normanda, compondo as almofadas — ella agora vae dormir; e a menina, se fizesse favor, retirava-se para a deixar descansar.

eBrnardette inclinou-se pela ultima vez sobre a paralitica, que tinha os olhos cerrados, e depois saiu, sem nada mais comprehender, sem poder coordenar um unico pensamento. Apenas uma impressão lhe ficara gravada na retina: aquelle olhar da infeliz que parecia seguil-a ainda, através das palpebras flacidas e das muralhas espessas!

Voltou para o quarto. Assim que entrou, deixou-se cair sobre o canapé, com as mão fincadas no rosto. Diligenciou fazer um raciocinio, deduzir uma conclusão logica do que acabava de presenceiar; mas unicamente esta idéa se lhe aferrava ao espirito: a sequestração daquella mulher. Tinha a impressão de que aquella infeliz creatura vivia sequestrada naquelle recondito aposento.

E senão, porque estaria envolta no mysterio a pobre desgraçada? Porque lhe teriam escolhido aquelle quarto, que deitava para um recanto inaccessivel do parque, aonde ninguem podia ir? E Valeria? Que papel desempenharia ella naquelle drama? Quem lhe pagava para se desobrigar de uma missão, para a qual bastaria toda a dedicação de uma religiosa?

Bernadette tirou as mãos do rosto e, instinctivamente, soltou um grito. A porta do quarto tinha ficado aberta, e Valeria surgiu dahi a pouco no limiar.

— Que tem? Amenina está gelada de todo — modulou ella num ar de compaixão. — Se quizer, vou-lhe aquecer os lençoes.

— Não, não é preciso! — respondeu eBrnadette, encolhendo-se, como se visse junto de si um reptil.

A creada de quarto começou a girar de um lado para o outro, espevitando a luz da lamparina e compondo as roupas da cama, meio desfeita.

— A menina ha de desculpar — volveu ella hesitante — mas quero recommendar-lhe que não diga a ninguem que foi ao quarto daquella infeliz, porque o patrão deu ordem para que lá não entrasse...

— Vá-se embora, deixe-me!

Esta exclamação foi tão espontanea que Bernadette não póde já evital-a. A serva estremeceu, relanceou, de sosialo, um olhar repassado de odio, e, ao atravessar o corredor, resmoneou por entre os dentes:

— Eu bem sei quem é que se ha de ir embora! Não hei de ser eu, não...

X

— Que é que tem, Bernadette? — interrogou no dia seguinte Martigue, com sequidão, sentado á mesa, na companhia de Brégay e da sua pupila.

Bernadette, que estava com uma disposição differente da dos mais dias, parecia distraida, enervada, batendo com o garfo na porcelana do prato, o que fazia estremecer desagradavelmente o fidalgo.

A' pergunta formulada tão de improviso, as feições transtornadas da donzella purpurearam-se, e numa subita resolução, respondeu:

— Olhe, senhor Martigue, é que não consigo acalmar o espirito, excitado por uma dolorosa commoção que hontem me acolheu. Vi hontem á noite Clemencia...

Xavier Martigue mal fez um movimento de surpresa. O industrial que, muito elegante e sorridente, estava sentado ao lado da menina Josselin, nem sequer ergueu a fronte meio velada por uma pavela de cabello; mas o annel que lhe adornava a mão esquerda, pousada sobre a toalha, scintillou rapidamente.

— Viu a Clemencia? — perguntou o senhor de Rochevigné, deitando agua no copo.

— Vi, por acaso. Não sabia — accrescentou ella com voz tremula — que esse facto pudesse ir de encontro a um aprohibição da sua parte.

— Desde que com isso não occasionasse uma crise perigosa, não ha inconveniente — respondeu laconicamente o tutor.

— Mas era preferivel não repetir a experiencia. — interveiu Brégay. Além disso, o meu amigo sabe que tinhamos combinado, antes de vir a Dona Josselin, não a sujeitar a um tão triste espectaculo, impressionante em demasia para uma imaginação debil.

— Mas o senhor Martigue ordenara que me occultassem a existencia dessa pobre mulher? — interrogou Bernadette, voltando-se para o negociante da manteiga.

— Não quero dizer isso, minha senhora. Além de que teria sido impossivel occultal-a por muito tempo ao seu espirito investigador. Mas o senhor Martigue já lhe falou em Clemencia?

A donzella interrogou o fidalgo com o olhar.

— Para que havia de eu falar-lhe nella, Bernadette, se estava combinado não a deixar approximar dessa creatura? — respondeu elle. — E demais, eu rarissimas vezes tenho a honra de trocar comsigo algumas palavras... Mas quer que lhe dê uma explicação? — continuou elle, com alguma impaciencia. — Olhe: Meu primo Le Darrois quiz que eu tomasse o compromisso de conservar Clemencia aqui no castello, emquanto fosse viva. Eu annuhi á sua proposta e, tanto a respeitei, que, quando a pobre mulher passou á invalidez, não a quiz mandar para o asylo, preferindo garantir-lhe aqui em casa todo o tratamento necessario. Nem á Bernadette nem ninguem conseguo fazer por ella mais do que eu tenho feito; portanto, é inutil... Oh! então que quer isso dizer?

Estas ultimas palavras eram dirigidas a Valeria, que andava a servir á mesa e acabava de entornar proximo de Brégay, um pouco de môlho sobre a toalha. Bernadette olhou fixamente para a creada de quarto, que tinha o rosto de uma pallidez terrosa. Não tornou a falar-se mais em Clemencia. Acabada a refeição, a menina Josselin, anciosa por tomar ar, ergueu-se num impeto quasi selvagem, foi pôr o chapéo e saiu, com a cabeça a arder em brasa. Mal entrou no pateo, o vento, que soprava rijamente, levantou-lhe o chapéo e desmanchou-lhe os cabellos. Bernadette subiu ao quarto a compor-se, tirou de dentro de um bahú um capuz que usava nos Pireneus e que ainda não tinha trazido em Barfleur, pol-o na cabeça a substituir o chapéo, e saiu, finalmente, a caminho da praia, aconchegando ao rosto aquella cobertura côr de neve que parecia exhaler em volta della todos os perfumes dos montes.

Naquelle dia, em que o céo era côr de prata brilhante, as vagas estalavam a extensão verde do mar, escabujando sobre os recifes que se erguiam á superficie da agua, e onde ressaltava, em palhetas de neve, a espuma murmurejante, de cruas laminações.

A hora da maré attrahia á praia uma multidão de curiosos. Alguns banhistas e outros nadadores intrepidos andavam pelo meio das ondas encapeladas, di-

(Continúa)

PALACIO

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A UNITED ARTISTS apresenta

Charles Boyer
Jean Arthur
— EM —
A historia começou á noite
(History is made at night)

A MÃE DA NINHADA — Symphonia colorida.
PARAMOUNT NEWS e CINEDIA JORNAL 76 — D. F. B.

REX

Telephone: 22-85-29

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

Joe E. Brown
MARIAN MARSH — EDGARD KENNEDY
— EM —
FEITICEIRO ENFEITIÇADO
(When's your Birthday)

FOX MOVIETONE NEWS
PAGINAS SONORAS — Nacional da D. F. B.

SÃO JOSÉ

TELEPHONE 42-0592

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

HOJE HOJE

ART FILMS apresenta uma opereta de Franz Lehar convertida num film deslumbrante para maior gloria de

Martha Eggerth
— EM —
Quando canta o Rouxinol

Complementos: COSSACOS — "short" com os Cossacos do Don — ILHA DO GOVERNADOR — Nacional da D. F. B.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

2.ª feira: Sabine Peters e Lil Dagover em "SEGUNDO AMOR" — Art Films — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Improprio para creanças até 10 annos) — Só 3 dias.

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

A 20 TH CENTURY FOX apresenta

JANE WITHERS
EL BRENDEL — LEAH RAY em
Avião Mysterioso
(The Holy Terror)

KIKO ENGANA A RAPOSA — Desenho
FOX MOVIETONE NEWS
PARQUE IMPERIAL — Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta

Ondas Sonoras de 1937
(The Big Broadcasting of 1937)
com SHIRLEY ROSS — RAY MILLAND

GEORGE BURNS — GRACE ALLEN
BOB BURNS — MARTHA RAYE — JACK BENNY
O VALENTE AO VOLANTE — desenho do Marinheiro Popeye
PARAMOUNT NEWS — e Brasil — D. F. B.

IMPERIO

Telephone 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A WARNER FIRST apresenta

CAPITÃO BLOOD
(CAPITAIN BLOOD)
(Improprio para menores até 10 annos)
com ERROL FLYNN OLIVIA DE HAVILLAND

BRASIL EM FO'CO N. 36 — D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27-0935 e 27-0936

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MARTHA RAYE
SHIRLEY ROSS
— EM —
FUGITIVA A BORDO

MAE WEST
WARREM WILLIAM
RANDOLPH SCOTT em
AMORES DE UMA DIVA

FINAL FELIZ — desenho com Betty Boop.
O TRAMPOLIM DO DIABO — nacional D. F. B.

AMANHÃ — QUANDO CANTA O ROUXINOL com MARTHA EGGERTH — (UFA-ART)

PIRAJÁ

Telephone: 27-0958
HORARIO: 2 - 4 - 8 e 10 hs.

A CINE ALLIANÇA apresenta

ADOLF WOLBRUECK
— EM —
PORT ARTHUR

AMIGOS NOVOS — desenho — Fox Movietone News.
PAGINAS SONO'RAS — Nacional — Só na matinée
AVENTURAS DE REX E RINTY

Segunda-feira: A MARCHA DA LIBERDADE - Horario 8 e 10 horas.

RIO

Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO RADIO apresenta

GLORIA STUART LEE TRACY em
Mulher fantasma
(Wanted Jane Turner)

BAMBAS DO BANHO — desenho do MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEWS
BRASIL EM FO'CO N. 40 — D. F. B.

Um film gigantesco inspirado numa novella de Gogol, adaptada ao cinema por PIERRE BENOIT...

Tarass BOULBA

MILHARES DE COSSACOS ESPALHANDO O TERROR PELAS ESTEPPES RUSSAS!

HARRY BAUR
DANIELLE DARRIEUX

SEGUNDA FEIRA NO **PALACIO**

AVENTURAS — LUTAS — PERIGOS — PERIPECIAS
em um romance de AMOR

Luis TRENKER

"O Imperador da California"

2ª FEIRA **REX**
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Como J. A. SUTTER varou os sertões americanos para chegar á California!
Um film da TOBIS — da Alliança

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE: — HORARIO: 2 - 3,40 - 6 - 8 e 10 hs.

PROGRAMMA SERRADOR apresenta a super-producção TOBIS

Kermesse Heroica

(Improprio para menores até 18 annos)

Complementos: "CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTO MOVEIS DE 1937" (D. F. B.) — Fox Movietone News — CIRCUITO DE 1910 EM SÃO GONÇALO.

REMINISCENCIAS CINEMATOGRAPHICAS

(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil — "Duo dos Patos", "Duo do Chateau Margaux" por C. Montenegro e S. Pepe e "I Pagliacci" — 1 acto).

Uma obra maravilhosa, um trabalho de grande talento artistico. — L. S. Marinho.

---

da 1.ª á ultima parte na TELA GIGANTE! HOJE

Beverly Roberts -- George Brent

MAXIXE CARIOCA EM — HAVANA —
(Magnifico "Short" com a Orchestra Cubana
NACIONAL

Phone: 22-1097

PLAZA

1,00 — 2,50 — 4,40
6,30 — 8,20 e 10,10

ULTIMO DIA!!!

2.ª feira: Kay Francis em "VENTURA ROUBADA"

Sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados ás 10 horas. — Poltronas — 2$200. Meias entradas e estudantes — 1$100.

VICTOR MOORE — GLENDA FARREL e 250 pequenas de Busby Berkley —

Martha Raye e Robert Cumings em **FUGITIVA A BORDO** Nacional.

2.ª Feira — Fred Mac. Murray em VALSA DA CHAMPAGNE
CARA DE ESPHINGE e NACIONAL.

BROADWAY

HOJE
Tel. 22-6788
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
Uma reprise, que vale por uma estréa!

JEANETTE MAC DONALD
NELSON EDDY
OH! MARIETTA

POLTRONA 3$

Complemento: MARAVILHAS DE MATTO GROSSO Nacional

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em matinée e soirée A M. G. M. apresenta o bello film: por LIONEL BARRYMORE e MAUREEN O' SULLIVAN
A BONECA DO DIABO
— E —
Daria a propria Vida
por TOM BROWN e FRANCES DRAKE

RIVAL THEATRO

TEMPORADA NACIONAL DE 1937

Com a cooperação do Ministerio da Educação

POLTRONAS .. 4$000

HOJE — HOJE

VESPERAL ELEGANTE ás 16 horas
A' NOITE — ás 21 horas
JAYME COSTA
e sua Companhia nas ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da brilhante comedia em 3 actos de H. Pongetti.

Uma loura oxigenada

AMANHÃ
"AS DOUTORAS"

Uma comedia palpitante! Um successo de todos os tempos! 4 actos original de FRANÇA JUNIOR
POLTRONAS .... 4$000
Bilhetes á venda
A Companhia apresenta essa comedia com toda a actualidade

Kermesse Heroica

VALORES

A — grado	....	8 pontos
B — ilheteria	...	8 pontos
C — inematico	..	8 pontos

O Programma Serrador reapparece ao publico carioca apresentando um film que faz lembrar seus aureos tempos, quando nos dava no velho Odeon "Lyrio Partido", "Intolerancia" e outros trabalhos de arte do verdadeiro cinema.

"Kermesse Heroica", sem ser um producto do moderno cinema de "montage", está, entretanto, muito acima do que temos visto apresentado pelo film americano ultimamente, sendo, mesmo, no genero satyrico, um dos trabalhos mais perfeitos e melhor realizado que já temos assistido.

Baseado numa historia brejeira, por vezes ousada até, o film é um destes espectaculos que ficam, pelo seu bom humor, pela sua realização e, principalmente, pela sua linguagem cinematographica.

Grande sobre todos os aspectos, o film mostra ainda de maneira inconfundivel, o trabalho directorial de Jacques Feyder, o grande cineasta francez.

"Kermesse Heroica" é um destes films que só de raro nos é dado assistir.

Nora:

O Programma do Alhambra esta semana mostra bem o quando póde um espirito emprehendedor, para apresentar alguma coisa de differente e inédito dentro deste marasmo de realizações.

Francisco Serrador, o pae da cinematographia, além de "Kermesse Heroica", nos apresenta um programma completo que é um agrado certo para qualquer publico.

Assim vemos ainda no mesmo cartaz uma reconstituição historica da primeira corrida automobilistica realizada no Brasil, filmada em 1910, e na qual o proprio Serrador foi um dos corredores.

No mesmo programma vemos ainda algumas reminiscencias dos primeiros films falados realizados no Brasil, pelo systema de acompanhamento vocal pelos proprios artistas, isto em 1907 e 1908, com os actores Santiago Pepe e Claudina Montenegro.

Parabens Serrador, e para o futuro nos dê sempre espectaculos assim, como novos do valor e agrado de "Kermesse Heroica", que bem sabemos, não é film para apparecer todos os dias.

("Diario da Noite", 11-6-1937).

KAY FRANCIS
VESTIDA POR ORRY KELLY
E ACOMPANHADA POR
IAN HUNTER e
CLAUDE RAINS

EM **"VENTURA ROUBADA"**

DIRECÇÃO — DE — MICHAEL CURTIS PARA — A — "WARNER"
— STOLEN HOLIDAY

NO **PLAZA** Amanhã

THEATRO RECREIO

HOJE A'S 15 HORAS HOJE

3ª MATINE'E ESCOLAR

A 3$000 A POLTRONA e com distribuição de photographias de ISA RODRIGUES e Caramellos "RUSI"!

A maravilhosa peça de costumes cariocas de FREIRE JUNIOR

"A MASCOTTE DO MORRO"

com a encantadora menina ISA RODRIGUES na protagonista!! — OSCARITO em alta comicidade!!

BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODA A COMPANHIA!!!

... A NOITE — A's 21 horas — ESPECTACULO COMPLETO — FESTIVAL DO MEIO CENTENARIO da peça "A MASCOTTE DO MORRO" com grande ACTO VARIADO
Preços communs — POLTRONA 6$000

SABBADO — A's 16 horas — MATINE'E DA MOCIDADE a preços reduzidos

---

POPULAR — HOJE

Matinée a partir das 10 hs.
MAE WEST e WARREN WILLIAM em AMORES DE UMA DIVA
Imp. para menores
LEW AYRES em **Os Navaes Desembarcaram**
GENE AUTRY em OS TROVADORES
— NACIONAL —
Sabbado: Testemunha Inesperada — Destino Vingador — Musica na Serra — Imperio Submarino, 7º e 8º eps. — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir de 14 hs.
A Warner Bros, apresenta: DICK POWELL e JOAN BLONDELL em CAVADORAS DE OURO de 1937
Bruce Cabot e Marguerite Churchill em **A Legião do Terror**
Imp. para menores
— NACIONAL —
IMPERIO SUBMARINO 9.º e 10.º episodios
2.ª feira: O Que Ellas não Suspeitam — A Grande Cavação — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
WILLIAM POWELL e MIRNA LOY em
ZIEGFELD
O Criador de Estrellas
— NACIONAL —
2.ª feira: Cavadoras de Ouro de 1937 — Furia, Imp. para menores — Nacional.

Cinema Santa Cecilia

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

— HOJE —
AMPHITRIÃO
O Bocadeiro e o Orphão
DEUSA DE JOBA 3.º e 4.º episodios e
— NACIONAL —
Amanhã: "Entre a Cruz e a Espada", Flash Gordon, 7.º e 8.º eps. e NACIONAL.

CINE THEATRO PARIS - HOJE

Matinée a partir das 13 horas
IRENE DUNN e MELVYN DOUGLAS em **OS PECCADOS DE THEODORA**
CHARLES STARRETT em MUSICA NA SERRA — NACIONAL —
No PALCO: ás 4 — 8 e 10 horas o celebre professor **SARDIO**
e miss Mary, medium notavel.
Moderno espectaculo de magia electrizante
A REDE DE SATAN e UM FORMIDAVEL ACTO VARIADO
Apparições de multidões de fantasmas e almas perdidas do outro mundo, auxiliares do mago. Impressionante, nunca visto no Rio...
2.ª feira: Da-me teu Coração — Fugitiva a Bordo — Nacional.

VARIETE' e Haddock Lobo -- Hoje

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta: JOAN CRAWFORD e ROBERT TAYLOR em
MULHER SUBLIME
JOE MAC CREA e JEAN ARTHUR em AVENTURA EM NOVA YORK — NACIONAL —
Só em matinée do Varieté: IMPERIO SUBMARINO, 3.º e 4.º episodios.
2.ª feira: VARIETE': O Homem que Viveu Duas Vezes — Astucia de Criminoso — Nacional.
H. LOBO: Dois Aguias em Vôo — O Homem que Viveu duas Vezes — Nacional.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 22-7581.

COMPANHIA ALDA GARRIDO

HOJE, ás 8 e 10 hs., HOJE

A melhor revista do dia

BECCO SEM SAHIDA

da parceria consagrada LUIZ PEIXOTO — GILBERTO ANDRADE, com musica de festejados compositores.

Exito retumbante dos quadros politicos: RETIRO DA SAUDADE e CABARET POLITICO.

Successo de ALDA GARRIDO, e AFFONSO STUART

Duas apotheoses lindissimas: "Noite de São João" e "O Brasil", com fim patriotico e empolgante!

SABBADO — ás 16 hs. — "matinée" com preços reduzidos.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Quinta-feira, 17 de Junho de 1937

O NOSSO ANNIVERSARIO

Muito nos penhoraram as felicitações que nos foram enviadas ou trazidas pessoalmente a esta redacção por occasião da passagem do 36º anniversario desta folha, como tambem nos sensibilizaram sobremaneira as palavras com que a maioria dos nossos collegas desta capital registrou o acontecimento. Transcrevendo os conceitos dos nossos distinctos collegas e divulgando a relação daquellas pessoas, como das que estiveram presentes á missa de acção de graças celebrada na capella de N. S. das Victorias, da egreja de São Francisco de Paula, deixamos consignados a todos, nestas columnas, os nossos mais cordiaes agradecimentos.

AS AMAVEIS REFERENCIAS DA IMPRENSA

São deveras captivantes, as expressões com que os nossos collegas noticiaram o transcurso de mais um anniversario do "Correio da Manhã", e é com prazer que transcrevemos as amaveis referencias.

*

O "O Globo", illustrando o seu amavel registro com o retrato do dr. Edmundo Bittencourt, disse o seguinte:

"Passa hoje a data do anniversario da fundação dos nossos collegas do "Correio da Manhã", cuja existencia se tem assignalado por uma série de campanhas vibrantes, e cujo nome se associa de maneira indissoluvel ao de Edmundo Bittencourt, que é uma das tradições mais vivas da imprensa brasileira, pela sua intrepidez e brilhantismo e ainda pelo seu sentimento superior da capacidade e dos deveres da profissão, melhor diriamos da missão da imprensa independente que é o de servir com sinceridade aos interesses supremos da communhão, por muito que varie de jornal a jornal a maneira de os considerar. E' nesse sentido que a escola de combatividade de Edmundo Bittencourt é um exemplo e um estimulo de bravura e confiança, de denodo e sinceridade. Registrando hoje a passagem da maior data do grande matutino, ainda achamos que o melhor modo de lhe prestar a homenagem da nossa admiração é o de illustrar esta nota com o nome e figura de seu illustre fundador, sem embargo dos parabens especiaes que, pelo dia de hoje, aqui endereçamos aos que têm, como Paulo de Bettencourt, antes de todos, e como Paulo Filho e Costa Rego, profissionaes de rara vibração, a responsabilidade de continuação da obra e tradições daquelle eminente jornalista."

*

O "Diario Carioca", o vibrante matutino de Macedo Soares, disse o seguinte:

"Transcorreu, hontem, o 36º anniversario do "Correio da Manhã". Esse acontecimento constitue motivo de jubilo para o jornalismo brasileiro. O "Correio da Manhã" é um orgão que honra a cultura, o destemor, o idealismo da imprensa do nosso paiz. Fundado pelo senhor Edmundo Bittencourt, desde o seu primeiro numero o jornal se impoz pela energia, civismo e elevação de suas attitudes. E através de uma longa existencia não se afastou uma linha dessa norma de conducta, adquirindo um prestigio excepcional como legitimo interprete da opinião nacional. A' sua frente se encontram duas altas expressões do nosso periodismo, os srs. Paulo de Bettencourt e Paulo Filho, sendo seu redactor-chefe o senador Costa Rego, figura de escol da intellectualidade do Brasil.

O "Correio da Manhã" exerce na sociedade brasileira uma grande influencia. Inflexivel deante de quaesquer injuncções, colloca sempre acima de quaesquer conveniencias os superiores interesses do paiz. A opinião publica encontra no grande jornal, diariamente, ao lado de amplo serviço de informações, commentarios precisos e justos sobre todos os factos que se verificam no interior do paiz e no estrangeiro. Dahi as suas preferencias geraes pelo "Correio da Manhã".

A data do seu anniversario é, por tudo isso, uma data da imprensa e da collectividade brasileira. O "Diario Carioca" registrando o acontecimento, associa-se jubilosamente ás homenagens prestadas ao illustre confrade, enviando a todos que nelle trabalham as mais effusivas saudações."

*

Os nossos confrades d'"O Imparcial", assim se referem:

"O "Correio da Manhã", commemorou hontem, o seu 36º anno de existencia.

Orgão dedicado exclusivamente a interpretar os anceios do povo, o grande matutino carioca mereceu desde a sua fundação as sympathias e as preferencias populares, o que vem mantendo galhardamente até hoje.

O seu fundador, o eminente jornalista Edmundo Bittencourt, póde apresentar uma folha de serviços ao paiz das mais brilhantes e dignas de applausos. Por isso mesmo, apezar de já retirado das lides da imprensa, é para a sua figura empolgante que se voltam todas as attenções, quando se fala no "Correio da Manhã". Póde-se dizer a seu respeito o que disse Eça de Queiroz de Ramalho Ortigão em referencia ás "Farpas". Não foi Edmundo Bittencourt que fez o "Correio da Manhã", foi o "Correio da Manhã" que fez Edmundo Bittencourt.

Em verdade, foi á frente do seu jornal, em combate exhaustivo a erros e desmandos, que Edmundo Bittencourt conquistou o alto prestigio que lhe deu o posto singular que tem na Imprensa Brasileira.

Felicitamos, pois, o illustre jornalista, assignalando a data anniversaria do "Correio da Manhã"."

*

A "A Nota", o victorioso vespertino, publicando o retrato do dr. Edmundo Bittencourt, teve estas amaveis palavras:

"A data de hontem foi sobremodo festiva para a imprensa brasileira. E' que nella o velho orgão fundado por Edmundo Bittencourt viu decorrer seu anniversario.

Jornal de larga projecção na opinião nacional, contando em seu activo varias campanhas victoriosas em beneficio da collectividade, o "Correio da Manhã" soube impôr-se no conceito publico desde os seus primeiros dias, quando a penna brilhante e fustigadora de seu fundador zurzia os fantoches e os vendilhões do templo do nosso mundo politico, apontando os rumos que melhor convinham ao paiz, recem-dando os primeiros passos na experiencia democratica.

Mais tarde, fatigado talvez das lides desinteressadas em prol do progresso da nação, mas com a consciencia em jubilos pelo dever cumprido, o velho batalhador entregou a direcção do prestigioso matutino a seu filho Paulo de Bettencourt, que, coadjuvado por Paulo Filho e Costa Rego, vem contribuindo para augmentar o seu acervo de glorias e benemerencias.

Por essas e outras razões é que, associando-nos ao jubilo dos nossos confrades, daqui lhes enviamos os nossos votos de prosperidades, na certeza de que continuarão a merecer os justos gabos e o merecido preito devidos á sua actuação impeccavel no seio da imprensa brasileira."

*

A "A Noite", o decano dos vespertinos, sempre amavel, nos penhorou com o seguinte registro:

"O "Correio da Manhã" entra hoje no seu 37º anno de vida. Fundado por Edmundo Bittencourt, que lhe imprimiu a vigorosa orientação do seu talento e do seu caracter, o grande matutino cedo conquistou irrestricta preferencia popular.

Em momentos culminantes da vida nacional o "Correio" tem assumido, com brilho, uma incontestavel preeminencia nos movimentos da opinião publica, de que sabe captar os mais legitimos reflexos e cuja direcção exerceu, com rara felicidade, em transes reconhecidamente difficeis.

Tendo passado á direcção de Paulo de Bettencourt, seu actual proprietario, e de Paulo Filho, o grande orgão não esqueceu, porém, as licções do seu eminente creador, cuja palavra e cujo exemplo constituem, sem duvida, o seu mais precioso patrimonio e o melhor titulo de gloria. Costa Rego, um publicista de nome firmado na tradição da imprensa brasileira, e um corpo de redacção e administração acima de qualquer elogio asseguram, por sua vez, ao vibrante e prestigioso matutino a continuidade da sua esplendida situação."

*

Os nossos prezados confrades do "Jornal do Brasil" tiveram essas palavras para registro da nossa data:

"Faz hoje annos o *Correio da Manhã*, fundado e victoriosamente conduzido pelo intrepido jornalista Edmundo Bittencourt, que durante longo tempo imprimiu a esse grande diario o cunho da sua personalidade, fazendo-o um orgão popular e prestigioso.

Os continuadores do vibrante confrade, hoje retirado das lides effectivas da imprensa, têm sabido manter com brilho as tradições da folha, que é hoje um dos mais expressivos padrões do jornalismo moderno em nosso paiz.

Noticioso e combativo, o *Correio da Manhã* conquistou um logar de relevo entre os diarios mais diffundidos do Brasil, e a data da sua fundação, que recordamos com prazer para enviar aos distinctos collegas as nossas felicitações, representa sem duvida um marco de progresso no jornalismo brasileiro."

*

A "Gazeta de Noticias", disse, gentilmente:

"O "Correio da Manhã" faz annos hoje, tanto vale dizer que é uma data bem jubilosa para toda a imprensa brasileira.

A acção desassombrada e independente do tradicional orgão de nossa imprensa é um patrimonio ligado aos factos mais importantes de nossa vida politica nestes ultimos trinta annos.

Dahi resulta ainda a situação invulgar do prestigioso orgão, entre os jornaes da Republica, que reflectem as aspirações populares e as situam no sentido conservador da patria.

Aos collegas do "Correio da Manhã" enviamos na data de hoje, as nossas effusivas saudações."

*

A "Offensiva", o orgão da Acção Integralista Brasileira e um dos bons diarios da cidade, assim se referiu ao nosso anniversario:

"O "Correio da Manhã" festejou, hontem, o seu 36º anno de existencia.

Fundado em 1901, o "Correio da Manhã" desde logo passou a exercer decidida influencia no seio da opinião publica, collocando-se á frente dos grandes movimentos civicos e politicos, impondo-se pela vehemencia de seus editoriaes, pelo interesse com que defendia os direitos populares.

Defendendo o paiz contra a voracidade da baixa politicagem, tornou-se a guarda avançada do regimen, a sentinella sempre alerta e sempre prompta para sustar a marcha de todas as olygarchias retrogradas.

Durante annos, guiado pelo fulgurante jornalista Edmundo Bittencourt e por outros illustres expoentes do jornalismo brasileiro, o grande diario empenhou-se em arduas e memoraveis campanhas civicas. Sua longa trajectoria, creou-lhe um nome de relevo entre os jornaes do paiz, e, por isso mesmo, um conceito que o tempo não desmerece.

Solennizando o seu anniversario, o "Correio da Manhã" appareceu, hontem, numa edição especial, trazendo copiosa materia de redacção e de collaboração. Ainda hoje, e amanhã, deverá sair a publico com grande augmento de paginas, em regosijo á data que se commemora."

*

Os nossos collegas d'"A Patria", em logar de destaque, estamparam as seguintes palavras:

"Festeja, hoje, a passagem do seu 36º anniversario de sua fundação o conceituado orgão da imprensa carioca, "Correio da Manhã".

Pela sua tradição, pelo seu apparelhamento e pela sua directriz, esse nosso collega marcou um logar á parte na imprensa do paiz, tornando-se um dos seus mais dignos representantes.

Caminhando pelos annos, sob notaveis direcções, o "Correio da Manhã", chegou aos nossos dias, conquistando victorias successivas. Actualmente, sob a direcção de Paulo Filho, o grande matutino, continúa sendo uma expressão de força e de brilhantismo no seio da imprensa brasileira.

E, naturalmente, pelo seu passado e pelo feitio com que se apresenta, seguirá para a frente, mantendo o brilhantismo em que se envolveu durante os seus trinta e cinco annos de existencia."

*

O "O Estado", um dos principaes orgãos da imprensa fluminense, disse o seguinte:

"A data de hontem foi de jubilo para os nossos collegas do "Correio da Manhã".

Com a sua passagem registrou-se mais um anniversario de fundação do grande orgão, que teve na acção de Edmundo Bittencourt, que é uma tradição das mais brilhantes do jornalismo brasileiro, um grande exemplo e um estimulo de bravura e confiança para alcançar a situação que hoje desfruta na imprensa do paiz.

Dirigido presentemente pelo jornalista Paulo Filho e tendo como redactor-chefe a figura brilhante de Costa Rego, a situação do "Correio da Manhã" é das mais solidas e brilhantes no periodismo da metropole fronteira.

Aos prezados collegas endereçamos daqui as mais effusivas saudações."

*

A "A Nação", assim noticiou o nosso anniversario:

"Passou hontem o 36º anniversario do "Correio da Manhã". Sua victoria como orgão da opinião publica é obra de Edmundo Bittencourt, continuada agora pelo seu actual director Paulo Filho e pelo seu corpo de redacção e administração."

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Como de costume, mandamos celebrar, ás 10,30 da manhã, no altar de N. S. das Victorias na egreja de São Francisco de Paula, missa em acção de graças pela passagem do nosso anniversario. Compareceram á cerimonia, além de diversas personalidades de destaque da nossa sociedade, representantes de varias associações, redactores, collaboradores, funccionarios da administração e empregados das Officinas do "Correio da Manhã".

Entre os presentes conseguimos notar as seguintes pessoas:

Dr. Edmundo Bittencourt e senhora, dr. Paulo de Bettencourt e senhora, dr. Paulo Filho, José P. Lisboa, Heitor Mello, ministro José Americo de Almeida, senador José Eduardo de Macedo Soares, ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora, Francisco Muniz Freire, José Augusto Prestes e senhora, Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa, embaixador Oscar de Teffé, Mario Alves da Fonseca, senador Jeronymo Monteiro Filho, Solano da Cunha, Mario Magalhães e Erico C. Quinau, pelo "Correio da Noite", R. P. Motta Lima, deputado Ribeiro Junqueira, Aloysio Neiva, Julio do Valle, Heitor Lima, Alberto Rego Lins, commandante Reginaldo Teixeira, José Leandro, Euclydes Machado, Albino Dias, José Marques de Carvalho, Mario Melloni, Eugenio Giraldi, Alpheu Domingues, Washington dos Santos, Alcides Abreu, R. G. Aspinall, Adjalme Corrêa, Waldemar Magalhães, Mario Caruso, Raul Brandão, pela "La Nacion", Reginaldo Barroso, Carlos Amalio Filho, Ary Franco, pela Liga Carioca de Football, Valerio Coelho Rodrigues, Ennio Rosa, dr. José da Silva Gordo, Osmundo Pimentel, Aderson Magalhães, Salvador Corrêa, René de Gaillard Moreira, Isidro Peixoto, João Nogueira, Luis Alves da Silva Pinto, Renato de Castro, João de Lima, Geraldo Werneck, Pavão de Castro, Felippe de Lima, José Caruso, Pedro Spyer, Candido Mendes Junior e senhora, Ary Marinho Machado, José Tiziano, Bento e Bruno Ferreira Gomes Wolney Teixeira de Souza, Herminio Ferreira, Eugenia Sande Perez, José Thomaz Alves, Raul W. Alves, dr. Guido de Bellens Bezzi, Juvenal Martins Torres, Heraclyto Campos, dr. Rogerio Coelho, Leonidas Freire, Murillo Pessôa, Orlando Boudet, Frederico Gracie, Arthur Bacellar, Eloina Bacellar, Alda Bacellar, Francisco Teixeira, Henrique Duarte, Flaviano Medrado, Paulo Robillard de Marigny, Bento De Wilton Morgado, R. Ordonia (representado) pela Associated Press, Gualter de Pinho Bastos, Liga Maritima Brasileira, Wladimiro di Roma, Armando Magalhães Corrêa, Antonio Ferreira Gomes, Pedro Carvalho, Ulysses Muniz Freire, Annibal Porto, Casa do Pobre de N. S. de Copacabana, Januario Argondizzio, Luiz Bueno, Luiz Bueno Filho, d. Ferreira Gomes, Luiz Cunha, Lafayette Silva, dr. Francisco de Paula Leite e senhora, Oswaldo Camargo, José Vidal, pela Sociedade de Amigos de Alberto Torres, Waldeck Sampaio, Heitor Beltrão e familia, Homero Campista, Manoel Ferreira Guimarães, Eduardo Victorino, Carlos Maul, A. Simas Magalhães, por si e pelo Icarahy Praia Club, Clovis de Campos, e Affonso Magalhães.

AS FELICITAÇÕES QUE O "CORREIO" RECEBEU

Pessoalmente ou por cartas, cartões e telegrammas, recebemos felicitações das seguintes pessoas, sociedades e instituições:

Ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema; dr. J. C. Macedo Soares, ministro da Justiça; dr. Heitor Collet, governador do Estado do Rio; dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco; dr. Medeiros Netto, presidente do Senado; dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; da Embaixada do Japão; dr. Julio Sardim, ministro da Venezuela; general Lauro Sodré, ministro José Roberto de Macedo Soares, senadores Góes Monteiro, Leopoldo Cunha Mello, deputados Levi Carneiro, João Neves da Fontoura, Celso Machado, monsenhor Leoncio Galrão, Noraldino Lima, João Cleophas, Aldo Sampaio, Freire de Andrade, Claro de Godoy, Laerte Setubal, Antonio Penido, Henrique Dodsworth, José Augusto, Gasper Libero, director d'"A Gazeta", de São Paulo; dr. Irineu Malagueta, dr. Ildefonso Simões Lopes, Romeu Medeiros (Recife), Miguel Coury, Conservatorio de Musica do Districto Federal, dr. Magalhães de Almeida, audictor de Marinha, Alcides Gentil, desembargador Vicente Piragibe, Raphael Xavier, director da Estatistica do Ministerio da Agricultura; dr. França Filho, Francisco Martins Guerra, Anisio Alves, dr. Jayme Poggi, Radio Club do Brasil, Radio Cruzeiro do Sul, Associação Fluminense de Imprensa, Theodoro de Camargo, dr. Alberto Ruiz, dr. Saboia Lima, juiz de Menores; Edgard Baptista Pereira, Fox Film, Revista de Chimica Industrial, tenente-coronel Francisco Pessoa Cavalcanti, deputado Helenio Miranda Moura, capitão Frederico Trotta, dr. Lourival Fontes, Agencia Havas, Companhia Finlandeza, dr. Luciano Lopes, redactores do "Correio Imparcial", dr. Bricio Filho, Instituto Brasileiro de Ensino, França & Cia., Miguel Barroso, Tavares de Macedo, dr. Manoel Lavrador, nosso collega d'"O Povo", de São Paulo; Sociedade Nirmanakaia, Publicidade do Ministerio da Agricultura, Sociedade Scientifica Supermentalista, dr. Sebastião Calvet, deputado Vandoni Barros, Sergio Santelices, Syndicato dos Lojistas, pelo seu presidente José de Freitas Bastos; dr. Affonso Bandeira de Mello, dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, Antonio Ribeiro França, dr. Gustavo Armsbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; jornalista Povoas Junior, Alves Barroso, Antonio Gusmão, Publicidade da Light, pelos seus directores Scoville e Bomfim; Touring Club do Brasil, pelo seu presidente Cerqueira Lima; Alberto Woolf Teixeira, director do Turismo, Palmyro Persegani & Cia., Fred Collin Kopp, Federação 25 de Junho, Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, consul Henrique Schuller, Grant Keener e Mario Gama, Empresa Paschoal Segreto, Directoria dos Serviços de Obras Sociaes; dr. João Alves Borges Junior, Nelson Medrado Dias, commendador Arthur de Castro, Centro Loterico, Camara de Commercio Argentina do Brasil, Associação dos Collectores e Escrivães Federaes, Linotypo do Brasil S. A., José Pinheiro Chagas, Lux Jornal, Associated Press, pelo seu vice-presidente James I. Miller; Dan Campbell, redactor da United Press; Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Oliveira Vianna, Academia Carioca de Letras, dr. Manoel Gonçalves, secretario d'"O Globo" e nosso antigo companheiro; dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; Saul de Navarro, Associação Commercial do Rio de Janeiro, pelo seu presidente Salgado Scarpa; jornalista Heitor Beltrão, coronel Alvaro de Alencastro, almirante Francisco de Mattos, dr. Carvalho Netto, director d'"A Noite"; dr. Mario Guedes, Theo Filho, dr. Manoel Mendes Campos, Syndicato dos Capitães da Marinha Mercante, pelo seu secretario Oscar Miranda; dr. Adelmar Tavares, Lyceu Literario Portuguez, pelo seu presidente commendador José Rainho; João Pernambuco, Ulysses Grant Keener, pelas Empresas Electricas Brasileiras; José Claro de Menezes Mello, F. R. Moreira Rabello, Manoel de Teffé, general José Ribeiro, J. Gabriel de Carvalho, dr. Mario de Andrade Ramos, dr. Ribas Marinho, Luigi Jovane, da Associação Paulista de Imprensa, Mario Gama, Sebastião Mello de Lima, dr. Silvino Mattos, dr. Waldemar de Vasconcellos, João Lima, director de "Actualidade"; dr. Francisco Baldassarini, Alexandre Barbosa da Fonseca, Francisco de Salles Martins, dr. Macedonio Costa, Financial Standard Limitada, que nos enviou linda cesta de flores; Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, Centro dos Reporters de Policia, pelo seu secretario Melchiades Rocha; Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, pelo seu presidente Nestor Guimarães; dr. Siegfried Horn, representante official da Associação da Imprensa do Reich; Centro Carioca, pelo seu secretario Ariosto Berna; directores da Companhia Financial (Loteria Federal), dr. Alcino Cacella, por si e pelo dr. Alcindo Cacella, prefeito de Belem (Pará); Joaquim Romão da Silva, por si e pela Companhia Santa Cruz; srs. Aapro e Mobert, directores da Companhia Finlandeza; Otto Stein, Sul America Capitalização, Sociedade Auxiliari della Stampa, por uma commissão composta dos srs. Pasquali Bottino, Alberto Carelli, Pasquali Novello e Luigi Mandarino, dr. Max Fleiuss, Lloyd Atlantico, pelo seu presidente João Augusto Alves; Club dos Advogados, pelos seus consocios drs. Francisco de Salles, Alexandre Barbosa da Fonseca e Francisco Baldassarini, Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, R. S. Club Gymnastico Portuguez, Grajahú Tennis Club, Liga Carioca de Football, Club de Regatas do Flamengo, Federação Brasileira de Gymnastica, pelo seu presidente dr. Iberê Bernardes, Federação Metropolitana de Desportos, Icarahy Praia Club, pelo seu presidente Simas Magalhães; Liga Commercial e Industrial de Football, Standard Football Club, Club A. E. C., Tijuca Tennis Club, pelo seu presidente Heitor Beltrão, Federação Carioca de Esgrima, pelo seu presidente Ennio Daudt de Oliveira, dr. Arnaldo de Moraes, Georges Lecca, ministro da Rumania, dr. Carlos Olyntho Braga, commandante Villar, H. Araujo Gomes, dr. Roberto Etcherbane, Leopoldo de Freitas, dr. João de Lourenço, Liga Naval Brasileira, Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, dr. Costa Miranda, almirante Americo Silvado, Mario de Andrade Ramos, J. R. Simões Couto, senador Waldomiro Magalhães, Jayme de Vasconcellos, dr. José Azevedo (São Paulo), Kurt Ahlert, director do Banco Germanico da America do Sul; directores do Syndicato Condor, dr. Alexim Miranda Jordão, dr. Cezar Vergueiro, Liga Maritima Brasileira, pelo seu director Gualter Pinho Bastos; T. Janer & Cia., Banco do Commercio, pelo seu gerente Vicente Noronha; Empresa de Propaganda Epoca, dr. Ayres Martins Torres, presidente da Associação Paulista de Imprensa, de Porto Novo, uma amavel saudação assignada pelos srs.: Nicolau Teperino, Luiz de Marca, José Mayrink da Silveira, Waldemar Martins, A. Mercadante Sobrinho, Manoel Cardoso, Malvina Mello Vieira, José de Marca, Sebastião Lobo, Pedro Freitas, Luiz Adolfo Torino, Degenor Pinto, Teixeira, Bastos & Cia., Caetano Tepedino, Cestino Ralento, Elpidio Vallim de Paula, Guilherme Dehule Antunes, Mario de los Silbos, Orlando Cerqueira, Sylvio Cobretto, Alvaro Antunes, Christiano Filgueiras, G. dos Prazeres Ramos e Zeli Valento de Mello.

NOS ESTADOS

"A GAZETA" ASSIM NOTICIOU O NOSSO ANNIVERSARIO

Publicando o retrato do dr. Edmundo Bittencourt, "A Gazeta", o popular diario paulista, assim registrou o nosso anniversario:

"Completa hoje mais um anno de proveitosa existencia inteiramente dedicada ao bem publico e aos magnos interesses da collectividade, o "Correio da Manhã", que se publica na capital da Republica, sob a direcção do nosso prezado confrade dr. Paulo Filho, e um dos orgãos mais prestigiosos da imprensa brasileira.

Durante os seus trinta e seis annos, aquelle jornal tem se empenhado em campanhas agitadas, contando cada uma dellas como victorias e successos alcançados, sem haver transigido com o erro ou com o crime.

Os grandes problemas da nacionalidade têm merecido criteriosa analyse do popular matutino carioca, pugnando para que tenham elles as soluções mais consentaneas com os nossos habitos e costumes e com a nossa cultura.

Por isso mesmo a brilhante folha fundada pelo eminente jornalista Edmundo Bittencourt é ainda e continuará a ser uma força capaz de exercer decidida influencia para salvação das nossas liberdades democraticas.

Felicitando calorosamente o "Correio da Manhã" pela grata ephemeride, fazemos sinceros votos pela continuação da sua prosperidade.

Uma edição especial — Rio, 15 (11) — O "Correio da Manhã" que celebra hoje o seu 36º anniversario, publica uma edição especial, cheia de interessante material informativo. Varios estudos são consagrados ao desenvolvimento economico e industrial de S. Paulo."

"Dois nomes illustres da nossa Marinha"

por Garcia Junior

ERA esse o titulo com que devia ter saido em nossa edição especial de hontem, o artigo do nosso brilhante collaborador Garcia Junior. Um engano de paginação motivou a omissão do titulo acima e do autor. Houve troca de titulos e dahi levar o artigo de Garcia Junior o cabeçalho de outra collaboração, do professor Luciano Lopes, intitulada "A rainha Victoria".

Relação das firmas, empresas, companhias e bancos que nos distinguiram com publicações para as nossas edições de 15, 16 e 17 do corrente, commemorativas do 36.° anniversario desta folha, as quaes destacamos aqui

Manoel Ribeiro de Souza
Joaquim Alves Branco
Dias Garcia & Cia. Ltda.
Teixeira Fonseca & Cia.
Soc. An. Marvin
Klabin Irmãos & Cia.
Machado Carvalho & Cia.
E. Galano & Cia.
Cia. de Acidos
L. B. Almeida
Alexandre Ribeiro
J. G. Pereira
J. Queiroz & Cia.
Ag. Financial de Portugal
Dolabella & Cia. Limitada
Sociedade Suissa
Cia. Carbonifera Sul-Rio Grandense
P. Kastrup & Cia.
Magalhães & Cia.
Dr. José Muniz Mello
Breissan & Cia.
Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções
Cia. Expansão Territorial
Italmar S|A.
Magalhães Sucupira & Cia.
Carlos Jaimovich
Cia. Progreso Ind.
Arthur Donato & Cia.
Braga & Wolmann
R. Petersen & Cia. Ltda.
Casa Saude Dr. Eiras
D. Watts
Arlindo Costa
Usinas Queiroz Jr. Limitada
Hotel Avenida
Fonseca Almeida & Cia.
Gomes Irmão & Cia.
Gonçalves Fonseca & Cia.
Paulo Galati
Itajubá Hotel
F. Soria
Banco Borges
Francisco Leal & Cia.
Estrada de Ferro Central do Brasil
Cia. Commercio e Navegação
Mala Real Ingleza
Dorfmann & Irmão
Emp. Dist. Annuncios Ltda.
Escola Urania
Bar Adolf
Felippe Crosman
Fredrik Engelhardt & Cia.
Adolpho F. Silva
A Arte Floral
Adrião F. Porto
Maurelio Chiorboli
Portella & Cia.
Bar e Restaurante Mimi
Dr. Jacob Ranedi
T. Janer & Cia.
Emp. Electricas Brasileiras
Z. Werneck & Cia.
N. Guimarães & Cia.
Banco Allemão Transatlantico
Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes
Alberto Russo
Inst. Assucar e Alcool
Fabrica Filtros Fiel e Senun Limitada

Dr. Oscar B. Rodrigues
Cia. Souza Cruz ..
Inst. Nac. de Previdencia
Carlos Whers & Cia.
Sul America Cia. Nac. de Seguros de Vida
Alesandre Fernandes
Banco Germanico da America do Sul
Casino Copacabana
Bryngton & Cia.
Air France
Banco do Brasil
Cia. Bras. Artefactos de Borracha
Light And Power & Cia.
Caixa Economica Federal (Rio)
Cia. B. Aurea Brasileira
Daut Oliveira & Cia.
D. R. Moura
Casa de Saude Dr. Abilio
Serafim Ferreira & Cia.
Banco Mineiro do Café
Prefeitura de Bello-Horizonte
Paul J. Christoph C°.
Parc Royal
Seabra & Cia.
Sardi & Sauer
C. Fuerst & Cia. Ltda.
Casa Vianna
Faustino Chaves
Lloyd Nacional
Boaventura J. de Carvalho
Cia. Siderurgica Belgo-Mineira
Ernani Lomba
M. D. Cardoso Filho
Jayme de Araujo Motta
Dahme Conceição & Cia.
Dr. Mario Lemos
Departamento Nacional do Café
Sec. das Finanças de Minas
Ministerio da Fazenda
Nazareth & Cia.
Governo do Paraná
Cia. Rêde de Viação Paraná
Leão Junior & Cia.
Sebastião S. Arêas
França & Cia.
Paulo Marinho
Alfredo, Falcão
Julio Berto Cirio & Cia.
Cia. Metropole
Cia. Paulista de Estradas de Ferro
Cia. Vitivinicola Paulista S|A
Empr. Fluminense de Diversões
Governo do Estado do Rio
Auto Viação Progresso
Schlick & Nogueira
Motores Marelli S|A.
Casa Lohner S|A.
Alliança Commercial de Madeiras Folheadas S|A.
Hotel Myata S|A.
Castro Sobral & Cia.
Glossop & Cia.
Pub. Internacional
N. W.. Ayer & C°.
J. Walter Thompson & C°.
Standard Limitada

Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
Mappin Stores
Empreza Titulos Capitalizados
Cia. Fornecedora de Materiaes
Fabio Bastos & Cia.
Cia. Seguros "A Fortaleza"
Vianna, Irmão & Cia.
Nadir Figueiredo S|A.
R. Miranda & Cia.
Moinho Inglez
Jardim Carioca
Luiz Hermanny Filho & Cia.
Almeida Fontes & Cia.
Aristides & Moreira
Oscar Menezes
Waldemar Vasconcellos
José Trindade
Almeida Cardoso
Bernardo da Silva
Freitas Bastos & Cia.
Luiz Dias Brandão
Cia. Brasileira de Terrenos
Heitor Coupé
Ramos Sobrinho & Cia.
F. R. Moreira & Cia.
Lemos & Garcia
Oscar Mauro
A. Reis Filho
Cia. Const. Perderneiras S|A
Biondi, Antonini & C° Ltda.
Cia. Sul Mineira de Electricidade
Palmiro Persegani
Eduardo Costa & Cia.
João Paim M. Camara
M. Ventura & Cia.
Léon Israel & Cia.
Cia. Nac. Mineração de Carvão de Barro Branco.
Wilmann Xavier & C° Ltda.
Corrêa Leite & Cia..
Paulo Affonso
Condoroil & Paint S| A.
Cia. Nac. Navegação Costeira
Gymnasio Pio Americano
A. P. Oliveira & Cia.
Eugenio Fiorencio
Montana & Cia.
Alfredo Moreira & Cia.
Pillati & Vianna
J. Noronha dos Santos
Freitas da Silva
Cia. Cantareira Viação Fluminense
M. Cann Erickson C°.
Castro Santos & Cia.
Cia. Souza Cruz
Oscar Flues
Dr. H. Vasconcellos
Dr. José Buarque de Macedo
Jacob Voloch
Mauricio Fineberg
Casa Palermo
Casa Guimarães Ltda.
Casa Bayer
Casa Pratt
Anglo Mexican
Standard Oil
Cia. Anglo Brasileira de Industrias de Borracha S|A
Leuenroth & Cosi

General Electric
Cia. Armazens Geraes Ypiranga
Exposição de Paris
Ford Motor Company
Cia. Commercial e Immobiliaria de São Paulo
Neves & Gonçalves
Mappin & Webb
Prefeitura do Districto Federal
Cia. Santa Cruz
Banco da Lavoura de Minas
Cia. America Fabril
Belmiro Rodrigues & Cia.
Hime & Cia.
Banco dos Funccionarios Publicos
Albertino Maia
Banco Com° e Ind. do Estado de Minas Geraes
Banco Boavista
Cia. Finlandeza S|A.
Banco do Commercio
Cia. Garantia Ind. Paulista
Monaco & Cia.
Edgard M. Rodrigues
Banco Mercantil do Rio de Janeiro
Loteria Federal do Brasil
Ch. Lorilleux & Cia.
Cia. Argos Fluminense
Fred Figner
Leopoldina Railway C° Ltd.
Raul Leite & Cia.
Academia Scientifica de Belleza
Banco Hypothecario Lar Brasileiro
Canabarro & Cia.
Viuva Silveira & Filhos
Laubisch & Hirth
A Equitativa dos E. U. do Brasil
Heitor Ribeiro & Cia.
Cervejaria Rio Claro Ltda.
Soc. Const. Bras. Limitada
Banco Financial Novo Mundo (São Paulo)
Cacique S|A.
Caixa Economica Fed. de São Paulo
Alberto Bonfiglio & Cia.
S. A. Moinho Santista
Banco de São Paulo
Banco Italo-Brasileiro
Banco Noroeste do Estado de São Paulo
João Jorge Figueiredo S|A.
Cia. Prado Chaves
Anderson, Clayton & C° L.
Cappellificio Crespi S|A
Ceramica São Caetano S|A.
Laboratorio Lysoform S|A.
Cia. Antarctica Paulista
Cia. Italo Brasileira de Seg. Ger.
Cia. Editora Nacional
Soc. Anonyma Fabrica Votorantim
Cia. Hanseatica
Eduardo Guinle
A. R. Lisboa & Cia.
Amadeu Alves
Soc. Mech. para Ind. Lav. Limitada
Palermo & Cia.
Sul-America Capitalização

O SENHOR BONCHON E SEU CÃO

(MARCEL BERGER)

ONZE horas da manhã, na rue St. Jacques.

O senhor Bonichon encontra-se deante da sua porta; mas hesita em entrar, pois o seu cão Rip, todo preto, novinho, agil, de olhos brilhantes installa-se ao longo da calçada em frente de um grande osso de carneiro.

— Rip!... Rip?... — chama o senhor Bonichon.

Alguns transeuntes se voltam — e a cauda de Rip se agita.

— Rip!... — repete o senhor Bonichon, mais suavemente, como numa oração.

Rip é tocado; levanta-se, approxima-se devagarinho, transportando solennemente na bocca a sua presa.

O senhor Bonichon dá de hombros, afasta-se, manobra para encurralar Rip no canto do portal; mas Rip, abaixando a cabeça, nega-se, esquiva-se e esgueirando-se subtilmente por entre as pernas do dono enfia-se pela porta, depois atravessa o pateo num trote vencedor.

— Contanto que a porteira não te veja! — pensa o senhor Bonichon.

Elle ageita no nariz o pince-nez. Mas a porteira não está no cubiculo. O senhor Bonichon mette-se pela escada escura onde o precede o tilintar de um guiso.

Com a barulheira de uma voz conhecida elle diminue o passo, ergue a cabeça, para; é a porteira que, de vassoura na mão, ameaça Rip de longe e o admoesta grosseiramente; no terceiro pavimento Rip agachou-se sobre o seu osso que segura entre as patas e voluptuosamente lambe, de quando em vez rosnando.

O senhor Bonichon desce um andar.

A porta do quarto andar entreabre-se.

— Rip! — lança uma voz secca. E Rip solta a sua presa, rasteja pela escada, achata-se, encolhe-se, insinua-se como um fantasma pela porta entreaberta, vae se agachar Deus sabe onde!

A porta do quarto andar se fecha.

Então o senhor Bonichon sóbe com ar desembaraçado; comprimenta com bom sorriso a porteira de ar impertinente; toca a campainha.

— A senhora Bonichon vem abrir a porta.

— Bom dia, querida! — diz elle um pouco esbaforido.

Ella se volta sem proferir palavra; o senhor Bonichon está consternado. Põe-se a ler o seu jornal; nada ha, hoje, nesse jornal. O senhor Bonichon escuta, anciosamente... Mas Rip não late lá na cozinha. E' bom signal O caso está encerrado, talvez.

Chegou a hora do almoço. Põem-se á mesa. Rip, raspando a parede, reapparece; Rip tem remorsos; está reservado e correcto; não põe as patas na mesa; funga com ar penoso na mão caida do seu dono.

— Tomei uma resolução — diz a senhora Bonichon.

O senhor Bonichon, que bebia, quase se engasgou.

— Qual?

Elle sorriu com ar gentil.

— Vaes me livrar do seu cão; estou farta de supportar as reclamações da porteira; bem foste prevenido.

O senhor Bonichon adora a paz no lar; mas as circumstancias exigem que haja emoção.

— Vejamos — diz elle. — Reflictamos!

E' a sua formula favorita; ella nunca teve sorte.

— Que queres que eu faça com este cão.

— Vende-o.

— Vender Rip?!

— E' verdade: quem é que o compraria? Pois bem, mata-o!

— Tudo, menos isso!

— Então faze-o perder-se; ha não pouca gente que perde cães, visto que ha imbecis que os acham, como tu encontraste esse no anno passado...

O senhor Bonichon abaixou o rosto.

Duas horas. — O senhor Bonichon apanha o chapéo; chama Rip baixinho; elle se vae sem ruido...

A' porta do seu quarto surge a senhora Bonichon.

— Não me voltes com esse cão — diz ella; — vá bem!

O senhor Bonichon dirige-se a ella com ar conciliador.

— Vejamos — diz elle; — reflictamos!

Elle reflictirá sózinho; a senhora Bonichon lhe fecha a porta na cara.

O senhor Bonichon sáe, desanimado.

Já na escada, Rip, exultando, pula, desce aos saltos. O senhor Bonichon desce segurando-se bem no corrimão.

No pateo a porteira resmunga, ao passarem, confusas palavras.

— Animal sujo... immundo... porco...

O senhor Bonichon, chocado, córa.

Rip mergulhou o nariz na sargeta immunda e bebe precipitadamente revolvendo os olhos.

O senhor Bonichon espera um pouco, depois o chama, por fim assobia; e Rip, de repente, com um pulo cordeal lhe suja de lama o casaco.

— E' demais — vae pensando o senhor Bonichon, pela rue Soufflot, emquanto limpa machinalmente o casaco; — em summa, este animal me está trazendo complicações em demasia; a minha mulher, tão nervosa, está certa; minha porteira, que antigamente me estimava, não mais me leva a correspondencia a hora fixa. Rip não é caçador, penso eu, pois se enfiou em baixo da minha cama quando do foguetear de 14 de julho. Não possuo Rip pelo prazer por um cão de guarda, visto que a minha mulher lhe bate desde que elle late; Rip é sujo, Rip é barulhento; Rip é voraz...

Assim pensa o senhor Bonichon descendo o boulevard St. Michel; mas segue com os olhos, ternamente, a Rip, que vagabundeia, de cauda erguida, galopando, parando, accorrendo e se agachando subitamente nas pernas dos transeuntes.

Eis as pontes; elles atravessam o Sena; depois Rip volta á esquerda na rue de Rivoli e o senhor Bonichon o segue, preoccupado.

Approximam-se das Tulleries. O senhor Bonichon franze as sobrancelhas, aperta os labios, depois suspira, procurando a quietude das decisões tomadas. Chama Rip, que acóde aos pulos; elle se inclina, tira-lhe a colleira, abraça-o na cabeça, recebe uma lambidella no nariz.

Com um passo firme o senhor Bonichon entra no jardim; senta-se num banco proximo e abre o seu jornal.

Rip planta-se deante do dono, contempla-o com olhos brilhantes.

— Sem corrente! Sem colleira! Então! Então! Que? E' a liberdade? A liberdade neste paraiso? E o dono, absorvido pelo jornal, a nada se oppõe, não diz: "Não, Rip!" Deuses poderosos! Rip, louco de alegria, atira-se na gramma espessa, nella se espoja, rola, gira atrás da cauda, dahi corre, persegue pardaes, escangalha um tufo de flores, late perto de uma velha senhora, revira o seu cãozinho. E' um escandalo publico. Dois guardas condecorados com a medalha militar accorrerem fazendo grandes gestos.

E o senhor Bonichon, todo pallido, foge, evade-se, sáe do jardim, sóbe ás tontas no primeiro omnibus que passa...

Esse omnibus o põe na estação de St. Lazare.

— E' preciso descer, voltar para casa.

Lentamente o senhor Bonichon caminha por vias entupidas de gente; sente-se abatido e melancolico, falta-lhe alguma coisa — antes, alguem. Como está hoje isolado no meio da multidão! Nas passagens difficeis surprehende-se a assobiar baixinho procurando com os olhos em torno de si uma silhueta familiar; e para si evaporou-se essa doçura de velar por uma creatura ainda mais tonta do que elle.

Caminhando deante de si, ao acaso, é em frente das Tulleries que torna a se encontrar. Acaso? Sem duvida, pois é o seu caminho, antes do mais. Sim, mas tambem uma força mysteriosa reconduz os criminosos ao local do crime.

— O senhor Bonichon erra lamentavelmente no longo das grades. Que espera elle?

O senhor Bonichon para; o seu olhar se fixa; o seu velho coração bate. Porque esse ajuntamento acolá?... Porque esse bando de creanças que se empurram e que fazem circulo? E esse guarda, gordo, vermelho, digno, que arrasta elle, que arrasta elle na ponta dessa corda?

O senhor Bonichon apoia-se numa arvore.

Enlameado, humilhado, dilacerante, é que Rip, esse cão negro, rebelde, que uma aspera corda estrangula, e que se crispa ao chão com as suas pobres patas esfoladas. No entanto cabe a força á lei; o guarda alcança a grade, amarra solidamente a corda num varão de ferro.

Os pequenos riem com gosto.

— Pânham-se a andar — diz o guarda, severo.

Põem-se a andar, dispersam-se.

Um outro cão já ahi estava amarrado: um cãozinho branco, um innocente de longo pello que se deitava na areia, ao sol, e sonhava docemente, com a cabeça entre as patas.

Como Rip funga em torno delle com ar tonto, o outro entreabre um olho, ergue-se, espreguiça-se, vem cheirar Rip com delicadeza, depois o olha com desanimo.

Mas Rip não está resignado; Rip senta-se e lança ao céo a sua lugubre queixa da innocencia perseguida.

O senhor Bonichon não se póde conter. Dá dois passos. Assobia.

E acolá o guarda se volta, ao offegante, com a lingua caida, os ouvir um estertor. Rip erguido, olhos parados, o corpo agitado, sapateia, geme, debate-se contra a corda que o suffoca.

E o senhor Bonichon, que se approxima, correria se ousasse.

O guarda comprehendeu; franze as sobrancelhas e avança.

— E' seu, este cão?

— E' Rip!

— E a sua colleira?

O senhor Bonichon córa; tira a colleira do bolso. O homem puxa um caderno de apontamentos.

— O senhor será processado. Seu endereço?

Mas que importam essas miserias! Rip, solto, dansa como um louco e, renunciando ao exito da povoação a todas as chimeras, atira-se aos pardaes proximos num galope sem furia.

— Um de menos para o canil! — conclue o guarda.

O canil! O senhor Bonichon sente a sua alma innundada de alegria perfumada das boas acções.

Toca no chapéo; elle se vae embora: Rip, a alguns passos, o olha e espera. Mas o senhor Bonichon se volta; sentiu na mão esquerda um sopro quente.

Um cãozinho branco, de compridos pellos frisados, confiante, timido, affectuoso, o olha e implora — o seu humilde e grandes olhos verdes e, pondo-se de pé, passa-lhe gentilmente a sua lingua rosea na mão.

Como o guarda se afasta, com passo majestoso, o senhor Bonichon corre para elle e lhe diz, um tanto corado:

— Senhor guarda, senhor guarda, o cãozinho branco tambem é

OBSERVAÇÕES

(JULIO CAMBA)

ESCULPTURA KODAK

Em certa avenida do Retiro (Madrid) ha um grupo esculptorico dedicado a D. Ramon de Campoamor. O publico, geralmente, o contempla com admiração e isso é muito logico. Para que são os monumentos senão para se os admirar?

— Que naturalidade! — Parece que estão falando!

E, com effeito, parece que estão falando. O artista dispoz o seu grupo como se fosse fazer um instantaneo de centesimo de segundo. Aqui as pessoas maiores. As creanças adeante e de pé. Esta cabeça um pouco mais para a direita... Clic!...

D. Ramon apparece sentado num banco sobre o qual deixou umas luvas de marmore e um chapéo de coco do mesmo material. Tem umas botas cujo preço em marmore eu ignoro, mas que, em pellica ou marroquim, deve ter oscillado por volta de vinte e cinco pesetas. Estas botas nunca levaram novos saltos ou meias solas; conservam todos os seus botões e, provavelmente, são umas botas recem-estreiadas. Quanto ao chapéo de coco, de marmore, como dissemos, é macisso, e certamente não pesa menos de trinta kilos. Como se arranjaria o poeta, já ancião e sem forças, para cumprimentar com instrumento tão pesado?

Não se indique o autor do monumento com estes calculos que faço sobre a densidade do chapéo de coco campoamorino. Ou somos realistas ou não somos. A gente não póde, á vontade do artista, fixar a sua attenção em taes detalhes e afastar taes outros. O autor parece haver posto um grande interesse em nos fazer observar que as botas do poeta têm seis botões cada uma. Como poderá em seguida nos passar inadvertido o peso daquelle chapéo de coco tão ostensivel? E, demais, que faz ahi esse chapéo de coco, já que o poeta está descoberto?

Se a esculptura representa a eternidade pode-se dizer que D. Ramon de Campoamor nella entrou como se fosse permanecer apenas por alguns breves momentos. Entrou a passo na eternidade, com botas, e deixou ao alcance da mão, para quando chegar o momento de se retirar, o seu chapéo de coco de marmore e as suas luvas do mesmo material. Vem-me a idéa de que foi de bonde e de que ahi está um pouco preoccupado, como numa visita de ceremonia. Os seus personagens — a anciã da touca, a menina que tem peito de crystal, etc., — o rodeiam e, segundo dizia a admiradora desconhecida, parece que estão falando. Parece que estão falando e falando em prosa, e isto é mão, porque em esculptura se não deve falar. Parecem, emfim, um grupo photographico de esculptura *Kodak*.

Algumas vezes acariciei o proposito de ser um grande homem, como tantos outros; mas agora resolvi renunciar definitivamente a semelhante idéa. Emquanto a immortalidade fôr uma coisa tão parecida com a vida corrente, e emquanto nella dever a gente meu.

A QUARTA ESQUADRA

Com o Brasil desarmado quasi que totalmente no mar, orçam em rs. 30.138.000:000$000 as dividas externas, consolidadas, e internas, consolidadas e fluctuantes, da União, dos Estados e Municipios. Seria melhor devermos um pouco mais, elevando-se o paiz á situação de grande potencia. Uma esquadra de 800.000 toneladas deve custar 8 milhões de contos. Ou melhor, de 8 a 10 milhões. Seria bem mais interessante, em vez dos 30 milhões actuaes, devermos 40 milhões, mas possuindo a quarta esquadra do mundo. Teriamos aggravado os nossos compromissos, mas a tranquillidade armada, dahi decorrente, recompensará os sacrificios, principalmente resguardando-nos de possiveis vexames, que todos os brasileiros, recondita e amargamente, receiam. Esses vexames serão mais provaveis com a divida actual de 30 milhões, desarmado o paiz, do que com a de 40, que preconisamos, estando o Brasil prevenido, seguro nas suas fronteiras, graças aos seus armamentos.

A condição de devedores não nos deve trazer nenhum desanimo, uma vez que a situação economica do mundo é sobremodo grave e todas as nações estão assoberbadas de dividas.

Vejamos o quadro que se segue, representativo das dividas publicas de alguns paizes em 1934 e já convertidas ao mil réis:

Inglaterra . . .	644.167.800:000$
E. Unidos . . .	468.250:200:000$
França	365.000.000:000$
Italia	279.000.000:000$
Japão	30.302.000:000$
Brasil	30.138.000:000$

Segundo dados publicados pela Sociedade das Nações, era a seguinte a divida externa de diversos paizes em 1933, "per capita" e em libras:

	£
Belgica	184
Inglaterra	169
França	93
Argentina	45
Estados Unidos . .	28
Uruguay	29
Brasil	4

Conclue-se, por ahi, que temos uma grande margem ainda para applicar em defesa do nosso territorio e principalmente do nosso extremo litoral, exposto á cobiça, intimamente acalentada, de potencias imperialistas.

Por outro lado, tendo-se desmoronado, ultimamente, o dogma da seguranç acollectiva, e sabendo-se que a communidade internacional, daqui por deante, deverá presenciar, impassivel, a qualquer eventual desrespeito á integridade territorial, os povos, para assegurar a sua independencia, têm apenas de contar com os seus proprios recursos militares e com as allianças na base da assistencia reciproca.

Presentemente, a ambição de determinadas potencias já levou-as a conclusão de que paizes como Portugal, Belgica e Hollanda possuem imperios coloniaes em desharmonia com as respectivas populações metropolitanas. Em breve, poderão sentenciar, tambem, que o nosso paiz possue um hinterland muito vasto e em desaccordo com a densidade das populações litoraes, incluindo o Brasil entre as nações passiveis de soffrerem uma revisão em seus patrimonios territoriaes.

E' bem verdade que, no caso das terras, estamos formulando remotas hypotheses e, tambem, que a experiencia historica, as lições do passado, nos autorizam a suppor que acabariamos repellindo qualquer aggressão que por infelicidade viessemos a experimentar. Todavia, a simples insinuação de taes attentados abate o animo individual de cada brasileiro e o collectivo da nacionalidade, porquanto nivela-nos com a Cafraria, o Zanzibar e outras civilizações estacionarias na historia.

Se desejassemos iniciar a jornada naval, numa arrancada semelhante á que outrora emprehendeu o Japão, estarrecendo o mundo, poderiamos effectuar, de diversos paizes, compras macissas de navios em actividade, porém, com um limitado tempo de serviço. Esses navios, certamente heterogeneos, iriam constituir a esquadra "B". Futuramente, organizariamos a esquadra "A", homogenea, e encommendada ás nossas carreiras ou a outros estaleiros.

Para adquirir 200 mil toneladas de barcos, os nossos recursos actuaes permittem e comportam uma despesa de dois milhões de contos. E ninguem certamente iria considerar superflua ou descabida uma tal despesa, se, com as 50 mil tons. que já possuimos, viessemos a ficar, afinal, com uma esquadra de 250 mil tons., isto é, com a 6ª ou 7ª frota do mundo, valorizada estrategicamente, ainda, pela vantagem destes nossos mares longinquos.

As 200 mil tons. de navios comprados e mais as 50 mil que temos, já nos trariam um grande desafogo no ambito internacional, pouca apprehensão devendo nos causar o valor externo do mil réis, que, entretanto, não se aviltaria, suppomos, com a exportação do ouro que temos enthesourado no Banco do Brasil e com a emissão da quantia complementar necessaria á acquisição da esquadra, ou com o accrescimo de duas vezes 500 mil contos em dois, tres ou quatro orçamentos futuros, que, de antemão, podemos já suppor deficitarios.

O ouro em barra depositado pela União no Banco do Brasil não representa nenhum papel na economia do paiz. A sua estatica é perfeitamente inutil. Poderiamos guardal-o para o caso de uma necessidade grave, na hypothese, por exemplo, de uma aggressão. Mas não seria muito mais conveniente empregal-o agora no afastamento dessa hypothese, do que esperar pela aggressão para depois utilizal-o?

Pode-se admittir que o ouro está, servindo de agente psychologico na valorização da nossa moeda. Mas, nesse caso, devemos admittir tambem que a força militar constitue um factor psychologico muito mais importante, não sendo outra a causa de se manterem em alto nivel os valores externos das modedas de diversas nações européas, a despeito da situação sabidamente anarchica em que internamente se encontram as suas economias e as suas finanças, muitas dellas tumultuadas exactamente em virtude das cyclopicas sommas invertidas na corrida armamentista.

A esquadra despertaria o orgulho nacional e nos traria a industria pesada e a projecção internacional.

A frota nipponica trouxe a notoriedade ao Japão e tudo o mais que essa nação hoje representa ao sol, entre as grandes civilizações actuaes.

Não fôra a esquadra e a sua situação seria presentemente obscura, talvez como a de outras ilhas do extremo Oriente e da Oceania.

Nós tambem, com outras possibilidades, decorrentes de nossa extensão geographica e de maiores riquezas jacentes, poderemos extrair da nossa desordenada pujança um Brasil respeitado.

Os precursores do movimento serão pelos scepticos inexoravelmente tratados com escarneo e taxados de maniacos e sonhadores.

Entretanto, as primeiras grandes divisões de navios, entrando nos portos, irão convencer o paiz de que podemos tornar o Brasil ainda muito mais grandioso.

J. GABRIEL DE CARVALHO

O SYSTEMA DE COMPENSAÇÃO

Por E. NICOT

(Conselheiro do Commercio Exterior da França)

JORNAES e revistas especializadas dedicam-se hoje á defesa ou ataque do regime economico conhecido como "systema de compensação". Publicistas de nomeada consagram editoriaes em grandes orgãos da imprensa quotidiana, com o intuito de defender este systema de trocas, digno da pre-historia. E nisso vae um desperdicio enorme de tinta e de talento para uma causa deveras ingrata, sobretudo quando se trata do Brasil, paiz de vasta potencialidade economica, nas vesperas de tornar-se um dos grandes celleiros da humanidade, pela abundancia de suas materias primas.

Não é minha intenção criticar actos em via de realização, mas tão somente ventilar idéas de interesse geral porque, afinal de contas, a orientação que parece seguir a economia official não diz somente respeito ao Brasil, mas tambem os que ha longos annos lhe estão ligados por innumeros laços de mutuos interesses. Julgo-me bastante á vontade para abordar esta questão, não só porque ha cinco lustros que venho estudando a evolução economica deste paiz, como tambem porque meu paiz, cuja contribuição para os saldos favoraveis do intercambio brasileiro com o exterior bem merece alguma consideração, não será, afinal, o que mais soffrerá com este systema de trocas commerciaes.

Sem embargo, tratando-se de intensificar este regime de compensações com um paiz cujas relações politicas com o meu não são das mais cordiaes, é meu desejo deixar bem claro que escrevo estrictamente em meu nome pessoal, sem empenhar a responsabilidade de quem quer que seja, e apenas com o fim de debater uma questão de principios.

Em que se resume o systema de compensações? Theoricamente, elle nada mais é do que a troca directa, sem intermediarios, do excesso do pão de um productor contra o excesso da manteiga de outro. Assim se negociava na éra biblica e o processo não parecia erroneo, pois existia a resalva de que se a manteiga estivesse rançosa, o troco era feito não com uma farinha de trigo de primeira qualidade, mas com alguma mistura de centeio, um "*ersatz kk*" qualquer. Com ou sem moeda, impunha-se a lei da equivalencia.

Desde então o mundo mudou muito. Descobriu-se um padrão de troca — a moeda — que define a qualidade ou o valor dos productos e facilita sua troca. A variedade das moedas, cuja equivalencia oscilla consoante seu poder acquisitivo, é um complemento a mais para que o comprador possa, pela comparação dos valores, adquirir as mercadorias no mercado em que as condições sejam as mais favoraveis em relação á moeda de que dispõe.

Ora, que vemos com o systema de compensações actualmente em uso? Theoricamente, troca-se uma mercadoria cujo valor se considera equivalente; praticamente, vende-se mercadorias cotadas em mil réis, moeda negociavel, contra outras mercadorias cotadas em marcos "bloqueados", moeda, seja dito "en passant", sem equivalencia internacional, servindo apenas de contra-valor para mercadorias cujos preços, por não terem um ponto de comparação, só podem ser arbitrarios. Seja o que fôr, será que os defensores das compensações pensam seriamente que os paizes com os quaes tratam sobre esta base fazem milagres, comprando mais caro e vendendo mais barato? Terão elles a ingenuidade de acreditar que os intermediarios abrem mão de seus direitos nas operações financeiras a que dão logar os negocios de compensação? Na reposta a estas perguntas parece residir a justificativa da attitude dos paizes que commerciam sob o regime de trocas.

O facto de ter a Allemanha passado do quarto ou quinto logar para o segundo, na lista dos compradores de productos brasileiros, será prova bastante para provar o augmento de sua capacidade normal de absorpção destes productos? O desenvolvimento de sua industria textil explicará, por acaso, as formidaveis compras de algodão bruto, principalmente o de baixa qualidade que realizou no Brasil e pretende continuar a realizar, sobre bases identicas? Qual o destino dos tecidos fabricados? Será que a industria metallurgica allemã esteja tão prospera ao ponto de poder competir, em preço e qualidade, com os productos de seus concorrentes, sendo obrigada, como effectivamente é a importar mensalmente uma média de um milhão de toneladas de ferro somente da França e da Suecia, com as quaes não negocia em marcos bloqueados? Nada permitte fazer acreditar em semelhante incremento industrial e as verdadeiras razões destas compras massiças ninguem as ignora.

Que o Brasil aproveite a occasião que se lhe depara para collocar productos que difficilmente encontrariam mercado no exterior, é muito comprehensivel, mesmo porque é melhor, tudo bem considerado, livrar-se desta mercadoria, mediante qualquer troca, mesmo de valor incerto, do que, destruil-a para sanear o mercado. O perigo não reside nisso, mas no encorajamento que esta medida representa para os productores de algodão de baixas qualidades, que persistirão no seu erro, em grande prejuizo dos que se esforçam em levantar o nivel qualificativo da producção nacional. E' de se temer que a lição do café tenha sido inutil.

Apenas como referencia, falaremos dos effeitos desastrosos que esta politica economica terá sobre o valor da moeda brasileira. Outros mais competentes do que nós tratarão deste assumpto e proseguirão na sua offensiva até o dia em que os factos se encarreguem de abrir-lhes os olhos. O Brasil possue clientes normaes, que desde longos annos lhe asseguram uma balança favoravel em seu intercambio, razão porque nunca deixaram de offerecer lhe seu apoio financeiro, justamente porque sabiam que seus saldos favoraveis permittiam ao Brasil fazer face a seus compromissos. Durante as crises economicas, este clientes e banqueiros nunca lhe negaram confiança e provaram sua innegavel boa vontade negociando com elle varios *fundings*. E é esta clientela fiel, de rendimento certo, que o Brasil se arrisca a indispôr, dando preferencia a clientes ou clientes eventuaes, cujos pagamentos são feitos em "monnaie de singe", em detrimento dos que trabalham e se esforçam pelo renome do Brasil.

VARIAS QUESTÕES

O SYNDICALISMO COMO BASE DE NOVA ANTHROPOLOGIA

Afinal os syndicalistas se não propõem uma coisa tão extraordinaria como se pode crer. Que ha de melhor em que os homens estejam classificados pelas nações do que pelas profissões? A raça, o idioma, a religião, os costumes... Convenho em que tudo isso seja um pouco vago e um pouco confuso; mas é a serralharia?

Os syndicalistas pretendem que onde hoje diz: *Hespanha, Inglaterra, França* ou *Allemanha*, diga amanhã: *Syndicato do Ferro*,

(Continúa na 3.ª pag.)

A RAINHA VICTORIA

Prof. Luciano Lopes

NA manhã de hoje, caro leitor, quando estivermos lendo o nosso jornal predilecto, o "Correio da Manhã, lembremos por alguns momentos da vida gloriosamente victoriosa daquella menina que justamente ha cem annos passados, quando mal acabava de completar dezoito annos de edade, subia ao throno da Inglaterra para conduzir o seu paiz a um elevadissimo grão de riqueza, poder e majestade, do qual já começa a lembrar com saudade, sem talvez, muita esperança de vel-o de novo.

Sim faz hoje precisamente um seculo que Victoria, com a singeleza e innocencia angelica da sua mocidade, abria pela primeira vez o conselho de ministros, para assumir as rédeas do poder, proferindo com serenidade, o pequeno discurso escripto, talvez, pelo seu secretario: *"Visto que aprouve a Providencia collocar-me neste logar, farei todo o possivel para cumprir os meus deveres para com o meu paiz. Sou muito joven, e em muitas coisas, senão em todas sou muito inexperiente; duvido, porém, que se encontre facilmente uma pessoa de melhor boa-vontade e que com mais sinceridade deseje fazer o que é bom e justo"*.

Conta-se que os ministros sentiram-se profundamente impressionados com a grandeza da alma que a joven rainha deixava transparecer através da sua mocidade e da imperturbavel calma do seu espirito. Isto é muito natural, porque os inglezes foram sempre habituados a encarar com profundo respeito a pessoa dos reis e dos que estão á frente do governo.

Depois da cerimonia, volta aos seus aposentos para sacudir, de modo delicado, o jugo materno que até aquelle momento a trouxera em permanente escravidão.

— "Minha mãe, sou eu realmente rainha"? disse ella á duqueza de Kent.

— "De certo minha filha, bem, vêdes que sois rainha".

— "Pois bem, desejo que me concedaes o primeiro pedido que, como rainha, vos faço. Permitti-me ficar a sós durante uma hora".

Dito isto, encerrou-se no quarto, e, quando de lá saiu, deu a primeira ordem na sua vida, mandando que se tirasse immediatamente a sua cama do quarto de sua mãe, que se viu profundamente ferida por este inesperado acto de rebellião.

De facto a princeza achou-se desde muito cedo sob o peso de uma escravidão permanente dos cuidados maternos. Como desde antes de nascer já lhe anteviam como possivel caminho do throno, cercaram-na de cuidados especiaes, de sorte que desde os primeiros annos, achou-se sob uma vigilancia continuada.

Orphã de pae quando contava apenas um anno de edade, o palacio de Kensington, onde vivia, era quasi uma especie de convento em que não era muito frequente o contacto com pessoas do outro sexo.

Desde cedo, quando menina, manifestou um espirito de rebeldia no estudo das primeiras lições, espirito que só foi domado graças á extraordinaria habilidade de Lady Lehezen, filha de um pastor, que lhe deram como preceptora. A sua professora conquistou-lhe o coração, e graças a isto, conseguiu della notavel progresso nos estudos, não obstante não ter Victoria conseguido jamais uma cultura superior, como se póde perceber através da leitura do seu diario.

Grande foi a gratidão que revelou para com a sua professora que chegou a exercer grande influencia nos actos da rainha durante os primeiros annos do seu governo.

Mais do que o espirito cultivaram-lhe o coração, procurando moldar-lhe o caracter nos principios religiosos. Nisto não foi de modo nenhum baldado o esforço como se póde ver da admiravel austeridade do seu caracter, que impressionou tão prufundamente o seu tempo e fel-o alvo da admiração e respeito dos reis da Europa.

NO GOVERNO

O mundo apresentava então um aspecto de extraordinaria agitação muito semelhante ao momento presente.

A ideologia da Revolução franceza espalhava revoluções por toda a parte, justamente como está acontecendo em nossos dias depois da revolução russa.

Após o Congresso de Vienna as agitações se succederam na França, na Belgica, Grecia, Italia, Polonia, Hungria, Hespanha, Portugal e nos paizes do Novo Mundo.

Isolada do continente pelas liquidas muralhas do oceano, as idéas revolucionarias não chegaram a precipitar os acontecimentos na Inglaterra; especialmente porque o inglez, com o seu bom-senso peculiar, soube adoptar aos poucos aquellas idéas mais urgentes e necessarias ao ponto de se tornar mais tarde o modelo de liberalismo perante o mundo.

Esta grande transformação operou-se durante o reinado da rainha Victoria.

Havia naquelle tempo na Inglaterra dois partidos politicos: um de tendencia conservadora, inimigo de reformas: era o *Tory*; o outro era o liberal, denominado *Whig*, que estava no poder quando a rainha Victoria subiu ao throno.

Era então chefe do governo Lord Melbourne, espirito esclarecido que foi para a rainha um precioso auxilio nos seus primeiros dias de governo, e é certo que ella deixou-se influenciar demasiadamente por elle ao ponto de provocar commentarios improprios.

Não obstante certas difficuldades que surgiram, como o doloroso caso de Lady Hastings, os primeiros annos de governo decorreram felizes para a rainha, satisfeita na sua vaidade natural em poder governar sobre tão grande povo.

A sua tarefa foi grandemente facilitada pela actuação feliz de Lord Melbourne que representava o mesmo partido a que a rainha Victoria e a duqueza de Kent da ha muito pertenciam.

O PRIMEIRO ATTRICTO

Não tardou, porém, a apparecer quando subiu ao poder o partido adversario. Devido a circumstancias proprias do momento de grande crise, o governo *Whig* não poude enfrentar certos problemas que surgiram e, por este motivo teve que ceder logar aos *torics* aos quaes a rainha detestava. Ella que achava impossivel poder passar sem o auxilio e sem a presença de Melbourne teve que despedil-o com lagrimas, e receber o novo ministerio organizado por Roberto Peel, austero e um tanto intratavel.

Logo na primeira conferencia rompeu o conflicto entre o novo governo e a rainha. Aquella rebeldia dos primeiros annos repontou quando recusou despedir as suas damas de honra que deviam ser substituidas por outras do partido *Tory*, segundo exigia Peel, por ser de praxe em cada mudança de governo. De nada valeu a intervenção de Wellington e outros homens eminentes. Peel teve que demittir-se para voltar pouco mais tarde ao governo, quando então a rainha, em quem já se havia desenvolvido mais aquelle admiravel bom-senso inglez abriu mão da questão e nunca mais entrou em conflicto sério com o chefe do governo.

O ROMANCE DA RAINHA VICTORIA

Nós clamamos sempre contra a escravidão dos pobres, mas o certo é que os nobres tambem nem sempre gozam de liberdade. O facto é que só muito raramente o casamento ali se realiza por amor. Os preconceitos de sangue e os interesses politicos suffocam tyranicamente os impulsos do coração.

O romance de amor da rainha Victoria teve a sua phase de luz e tambem o seu periodo escuro. Ella teve a felicidade de poder casar por amor e gozar deste amor durante vinte annos da sua existencia, para depois perder o seu querido Roberto, e mergulhar-se numa tristeza da qual não saiu jamais.

Elevada ao throno tão cedo na vida, ella se viu logo cercada da attenção de muitos principes que pretendiam, de qualquer modo, e a todos os instantes, conquistar-lhe a sympathia. Mas a sua alma já se achava de certo modo presa a do seu primo, o principe Roberto de Saxe-Coburgo-Gotta filho do rei Leopoldo da Belgica.

A rainha Victoria, o principe consorte e a familia real, nos primeiros annos do seu reinado. — (Quadro de WINTERHALTER, no BUCKINGHAM PALACE). — No medalhão: um dos ultimos retratos da rainha.

Mas aqui teve de novo que fazer valer a sua vontade, rebellando-se contra a de sua mãe e contra a do partido Tory, então no poder, que tinham as vistas voltadas para outro condidato que melhor satisfizesse os interesses politicos da nação.

O casamento realizou-se em 1840 e a rainha passou a dedicar ao seu esposo um amor profundo, com que chegou a uma especie de veneração.

Deste casamento nasceram nove filhos, dos quaes apenas cinco chegaram á maturidade e ligavam-se em casamento ás principaes familias da Europa. Entre os filhos da rainha Victoria convem mencionar Eduardo VII, que lhe succedeu no throno em 1901, e Alice que foi mãe de Guilherme II, da Allemanha.

Na sua vida de familia a rainha Victoria foi um exemplo para o seu povo.

Pegada aos costumes tradicionaes da familia, não encarava com sympathia certas innovações da época, as quaes julgava perigosas. Sentiu-se afflicta com o movimento feminista que ali surgiu com uma força irresistivel e fez todos os esforços para combatel-o. E, segundo escreve Theodoro Martin, ella procurou mesmo pessoas que pudessem falar e escrever contra o feminismo. Tal attitude, provém, sem duvida de certa limitação de conhecimentos.

Com a morte do principe Roberto, em 1861, começou o lado sombrio da sua vida. Encerrada no palacio de Windsor, só raramente apparecia em Londres. Passou a detestar as recepções, e, para fugil-as, fazia frequentes viagens á Europa, especialmente á terra em que o seu venerado Roberto passara a infancia. Tão profunda foi a sua tristeza que jamais se lhe estampou no rosto o sorriso da felicidade.

TRANSFORMAÇÃO DA INGLATERRA

O longo reinado da rainha Victoria foi caracterizado pela maior transformação na historia da Inglaterra que apresentou um aspecto inteiramente differente do que havia sido até então.

Depois das guerras napoleonicas o paiz sentiu-se em grandes difficuldades economicas, e, com o fim de evitar a revolução, o governo teve que entrar pelo caminho de reformas de caracter radical que mudaram a face politica da Inglaterra.

Cada novo governo, liberal ou conservador, como que porfiava em reformas para resolver os problemas novos que surgiram.

Foi assim que Robert Peel, em 1841, sendo conservador, adoptou francamente o livre — cambismo, o que não era nada menos que uma verdadeira revolução que arrancava o paiz de um regimen agricola para tornal-o puramente industrial e commercial.

O *Chartism* foi outro extraordinario movimento popular que chegou por algum tempo a empolgar a nação. Se o povo não viu satisfeitas de vez todas as suas aspirações, sentiu que as ia conquistando aos poucos.

Assim foi que passou a lei eleitoral num sentido mais democratico, melhoraram as condições dos irlandezes até então sob o peso de uma insupportavel sujeição economica e religiosa; deram vigoroso impulso á educação popular e a assistencia aos pobres etc.

Emquanto isto se passava uma nova classe a dos industriaes e commerciantes, ia surgindo para diminuir de certo modo o prestigio da nobreza, ao mesmo tempo que os numerosos operarios se agitavam dando inicio ao movimento socialista com um vigor extraordinario.

Em todas as suas maiores crises, porém, o povo inglez soube dar prova do seu *bom-senso* proverbial, mostrando ao mundo como se póde fazer uma série de revoluções sem derramamento de sangue.

Durante o seu longo reinado de 64 annos a rainha Victoria assistiu passar pelo governo as maiores figuras da politica ingleza: Melbourne, Robert Peel, Russell, Derby, Alberdeen, Palmerston, Salisbury, Rosebery, Disraeli e Gladstone.

Estes dois tornaram-se famosos especialmente pela grande luta em que se empenharam numa vigorosa campanha politica que se tornou memoravel dentro do Parlamento inglez.

Disraeli, judeu genial, que vencendo todos os obstaculos conseguiu logar de alto relevo na politica, era na realidade um rival digno de Gladstone. O seu ponto de vista em politica era inteiramente opposto ao do seu competidor, especialmente, nisto que elle julgava que sua majestade devia ter uma voz mais activa nas questões politicas. A ella devia caber, em ultimo caso, todo o poder com o qual o primeiro ministro, depois de apresentar todas as objecções, cumpria concordar.

Gladstone pensava de modo contrario. Não obstante o seu sentimento de respeito e fidelidade para com sua majestade, mantinha, entretanto, a opinião de que todo o mundo, sem excluir a rainha, tinha o dever de concordar com o seu ponto de vista. Nem podia ser de outro modo, porque a tendencia natural de todo homem guiado por uma moral mui severa, é querer que todos sigam as suas opiniões. Tal era o caso de Gladstone que se fez o campeão do liberalismo inglez.

Não é de admirar, pois, que a rainha Victoria se sentisse mais á vontade na presença de Disraeli, com quem depositava mais confiança e com quem tinha mais intimidade, do que na do austero Gladstone, cujo liberalismo era uma continua ameaça ao poder da corôa.

Morto Disraeli, Gladstone dominou sem competidor, e chegou ao extremo de propor a autonomia da Irlanda.

VICTORIA, IMPERATRIZ DAS INDIAS

Durante todo o reinado da rainha Victoria, a Inglaterra proseguiu sem interrupção a sua politica de expansão imperialista.

Mesmo ao meio das agitações da politica interna, havia sempre logar para as conquistas externas.

Em 1841, no governo de Robert Peel, a Inglaterra fez guerra ao Aganistão e adquiriu novos privilegios no Oriente.

Na mesma occasião, quando o governo chinez fez a prohibição do uso do opio, a Inglaterra moveu-lhe a mais injusta das guerras para obrigar a China a comprar-lhe este veneno, e tomou por esse tempo posse de Hong-Kong, o que lhe facilitou muito a expansão commercial no Oriente.

Na India, onde as possessões adquiridas por companhias particulares, haviam sido annexadas á corôa, as revoltas como a dos Cipayos e outras offereceram opportunidades a novas guerras e com ellas, ao crescimento dos dominios britannicos.

Em 1856, a Inglaterra tomou parte na Guerra da Criméa, ao lado da França e Turquia contra a Russia, e obteve com isto vantagem para o seu commercio no Mar Negro.

Novas guerras no Oriente, contra a Persia, Afganistão, India, China, Abissynia, deram-lhe occasião de estender os seus dominios.

Em 1874, graças a habilidade genial de Disraeli, o governo inglez adquiriu do Khediva do Egypto, a maior parte das acções do canal de Suez, que Lesseps abrira pouco antes, e ficara assim de posse da chave do caminho para o Oriente, e consequentemente, para a sua expansão imperialista.

Logo depois, ainda graças a actuação de Disraeli, o Parlamento approvou o decreto que proclamou a rainha Victoria, *Imperatriz da India*.

Todavia o imperio não interrompera o seu crescimento, porque novas guerras surgiam que lhe davam opportunidade para augmentar de qualquer modo os seus dominios. Destarte, quando em 1896, celebrou-se em Londres o *Diamond Jubilee*, da rainha, havia representantes de todas as partes do mundo, porque então a Inglaterra havia atingido o apogeu do seu crescimento e dominava já sobre uma população de 450 milhões de habitantes.

O FIM

Os ultimos annos da rainha Victoria foram ainda muito amargurados. Além da morte do esposo que lhe ferira tão profundamente o espirito, muitos dos seus netos e outras pessoas da familia, muitos dos seus amigos foram passando para as regiões mysteriosas do além-tumulo. Dir-se-ia que o explendor de grandeza e gloria a que attingira não lhe seduzia já de modo nenhum o espirito.

Finalmente, no desabrochar deste seculo, (22 de janeiro de 1901 emquanto os homens ainda a contemplavam na grandeza da sua majestade, ella foi passando serenamente desta vida, depois de haver ajudado o seu paiz a galgar o apogeu da sua gloria.

Depois de haver ajudado o paiz, dissemos, porque erro seria pensar que todo o progresso da Inglaterra neste periodo se deva a rainha. Nos paizes absolutistas, como a Russia, os grandes acontecimentos devem-se aos reis; mas naquelles onde existe a liberdade o progresso deriva mais do proprio povo e dos seus estadistas.

Tal é o caso da Inglaterra. A Robert Peel, a Disraeli, a Gladstone, e aos inglezes em geral é que se deve o notavel desenvolvimento do imperio britannico. A' rainha cabe a gloria de, mais com o seu admiravel bom-senso do que com a cultura, ter sabido moderar, sem contrariar, as aspirações do povo.

OBSERVAÇÕES

(Continúa na 2.ª pag.)

Syndicato do Carvão, Syndicato da Madeira, Syndicato do Papel... De começo, naturalmente, os membros de uns syndicatos apparecerão misturados com os de outros, e no que hoje é a Hespanha, por exemplo, haverá homens de papel em vez de homens de madeira, de carvão e de ferro; mas, de modo amplo, é logico suppor em cada syndicato se vá localizando dentro do possivel onde encontrar as suas materias primas. Então surgirá não só uma nova Geographia politica mas tambem uma nova Anthropologia. Os trabalhadores do carvão constituirão uma raça muito morena. Os alvaneis constituirão uma muito loura. Se hoje já se parecem todos os alvaneis do mundo, mesmo que não sejam filhos de alvaneis e a alvenaria seja o unico vinculo que os une, que não occorrerá nos seculos de syndicalismo? Provavelmente os differentes syndicatos darão origem, tambem, a religiões diversas, já que não é facil conceber como se podem ter as mesmas crenças e os mesmos sentimentos no paiz da cal. E se é verdade que a terminolog' das profiss es constitue o mais rico manancial onde se nutrem todos os idiomas modernos, como não suppor que cada syndicato chegará a ter uma lingua propria intelligivel para os outros?

Para que os syndicatos vão fazer uma revolução terrivel; porém nos dois seculos de syndicalismo o mundo estará, pouco mais ou menos, como agora. Um syndicato muito forte quererá dominar os outros, declarar-lhes a guerra e morrerão milhões de homens de ferro, de homens de carvão, de homens de papelão e de homens de celluloide...

Indubitavelmente não ha grande differença entre classificar os homens por profissões e classifical-os por idiomas, raças, religiões e costumes. E não só não ha grande differença como é egual. Na realidade os homens jámais se classificaram por idiomas, raças, religiões e costumes. Classificaram-nos assim os historiadores muito depois delles terem feito a sua propria classificação; mas os primeiros homens sempre se classificavam por profissão, nem mais nem menos, como se tivessem ouvido Pestana ou *Noy del Sucre*. Os pescadores se reuniram para se estabelecer nas margens dos rios ou construir cidades lacustres; os caçadores iam para os bosques. As nacionalidades modernas nada mais são do que uma consequencia directa daquelle syndicalismo primitivo. E por isso eu creio que não muito difficil imaginar-se o resultado do syndicalismo actual.

A TYRANNIA DO TRABALHO

Permitte-me o leitor que lhe dê minhas opiniões sobr ea questão social? Para mim toda a questão social se reduz a uma coisa: que o homem não quer trabalhar e que é preciso que trabalhe. O homem não quer trabalhar doze horas, nem oito, nem cinco, nem dias; não quer trabalhar em um trabalho desagradavel nem em um trabalho agradavel; não quer trabalhar absolutamente nada. Pretender estabelecer o trabalho collectivo como base da sociedade futura parece-me, portanto, um absurdo.

Toda a civilização nada mais é do que uma luta desesperadora do homem para não ter que trabalhar. Se se inventaram machinas, se se canalizaram rois, se se domesticaram animaes e se se embranqueceram negros foi com o unico objectivo dos negros, dos animaes e das machinas trabalharem por nós.

— Quanto inventam os homens para não trabalhar! — dizia o sujeito do conto vendo como um pintor copiava a paisagem.

E, com effeito, os homens têm inventado muito e têm trabalhado raivosamente para se emancipar da horrivel escravidão do trabalho. Crearam a Arte, a Sciencia, o papel-moeda e até algumas enfermidades infecciosas...

E' claro que os trabaladores fazem bem em pretender que toda a gente trabalha. Quando todo o mundo trabalhar menos trabalhará cada homem, e a dôr dos demais será attenuada; mas...

Mas na sociedade actual a gente sempre tinha uma esperança de libertação e na sociedade futura não se terá nenhuma. O mal será menor, mas fará parecer mil vezes maior o seu caracter de mal iniludivel. Até agora a gente sempre podia pensar, segundo suas aptidões ou suas preferencias, em commetter um crime, praticar uma velhacaria ou installar uma fabrica de vidro e salvar-se. Salvar-se á custa dos outros; mas salvar-se, emfim. Amanhã, em troca, não haverá possibilidade de salvação para nenhum de nós. Teremos todos que trabalhar seis horas ou quatro horas ou duas horas; mas teremos que trabalhar e a questão social permanecerá de pé.

Até que umas machinas maravilhosas nas façam tudo... e emquanto se não derem conta de que as exploramos.

VELHOS PENSADORES

PHOCYLIDES

Phocylides viveu no sexto seculo depois de Christo e sua cidade natal foi Mileto.

Conquistou fama como homem sabio e de muito pensar profundo. Como os seus antecessores nesse dominio do saber, exprimiu o seu pensamento em versos cheios de clareza e revestidos de muita elegancia.

Da sua abundante producção pouco nos chegou com sello de authenticidade. Na grande maioria os fragmentos dados como sendo seus são de paternidade duvidosa, por muitos tidos como apocryphos e preparados. Seja como fôr, ahi vão varios de uns e de outros, sendo daquelles os tres primeiros

A. F. L. G.

ALGUNS DOS PENSAMENTOS DE PHOCYLIDES

Se desejas enriquecer cultiva com zelo um campo fertil, pois se diz que um bom campo é a cornucopia de Almathéa.

Isto ainda é de Phocylides: Uma cidadezinha situada sobre uma rocha, se ahi reinar a ordem, vale mais do que a extravagante Ninive.

E' preciso que se ensine bellas lições ás creanças.

Que saibas viver do que justamente adquiriste: despreza as riquezas que a iniquidade traz. Contenta-te com o que possuires e abstente-te do que te não pertencer.

Que os teus primeiros respeitos sejam para com os deuses, os segundos para com os teus paes; dá-se a cada um o que lhe é devido, sem jámais te deixares corromper.

Respeita a virgindade; conserva sempre a boa fé.

Tem horror ao falso testemunho. Que a tua lingua seja o orgão da equidade.

Não tranies velhacarias, não mergulhes as mãos no sangue.

Não contrates casamento furtivo e escandaloso; não te entregues a amores infames.

Receia em tudo os extremos. No que quer seja a belleza resulta da justeza das proporções.

Se prestares falso testemunho a tua propria ignorancia não te servirá de desculpa; qualquer que seja o perjurio o dio de Deus te perseguirá.

Nã roube sas sementes do lavrador; todo ladrão é objecto da exacração publica.

Não te contentes em ser apenas justo, não consintas a injustiça.

Dá agora mesmo ao infeliz; não lhe digas que volte amanhã e lembra-te do que é ás mãos cheias que se deve dar ao indigente.

Serve de guia ao cego, abre tua casa ao exilado.

Toda navegação é incerta; compadece-te do infeliz que naufragou.

Dá a mão ao que cáe; salva o infortunado que não póde encontrar apoio. A dôr é commum a todos os homens. A vida é uma roda e a felicidade nada tem de estavel.

Possam todos os homens só ter um sentimento, uma fortuna, uma vida.

Segura a espada para tua defesa e não para atacar e praza a Deus que jámais precises de te armar, mesmo para uma causa justa, pois não pódes dar a morte ao inimigo nem tuas mãos sujar.

Não tenhas um sentimento no coração e outro nos labios. Não te assemelhes ao camaleão que muda de côr como de logar.

O homem voluntariamente injusto é atroz. Não ouso dizer o mesmo do que obedece á necessidade, mas sonda bem o coração do mortal que vês agir.

Não te envaideças por tuas riquezas, tua força e tua sabedoria. Só Deus é sabio, só Elle é rico e poderoso.

A audacia é perniciosa nos máos; é de grande auxilio para os, que querem fazer o bem.

Não creias levianamente. Considera primeiro qual o objectivo do que te fala.

E' bello avantajar-se em muitas coisas, mesmo em relação aos que fazem o bem.

Mais vale immediatamente offerecer ao hospede uma mesa frugal do que fazel-o esperar para lhe dar, talvez a contragosto, um banquete esplendido.

Não carregues ao mesmo tempo todos os passaros do ninho, respeita pelo menos a mãe para ainda ter filhos.

Não deposites tua confiança no povo; elle é sempre inconstante. O povo, o jogo e a agua não podem ser domados.

Conserva a moderação, mesmo nos sacrificios que offereces aos deuses.

Não poupes tuas vãs riquezas. Lembra-te de que és mortal. Gozaremos nós nossas riquezas nos infernos, carregaremos os nossos thesouros?

Aprende a te conformar com as circumstancias e não soprar contra o vento. Um instante traz a dôr, um instante traz a consolação.

A razão é uma arma mais penetrante do que o ferro.

Não te comprazas com ambições e ruidosa eloquencia. Não procures brilhar pelos teus discursos, e sim por os tornares uteis.

Não recebas de modo algum para guardar o saque do salteador. Aquelle que rouba e o que encobre são culpados do mesmo crime.

Distribue a cada um o que lhe é devido: nada é preferivel á equidade.

Corta o mal pela raiz; cura a chaga antes que se arruine.

Ergue mesmo o cavallo do teu inimigo mortal que caiu no caminho. E' bem agradavel adquirir um amigo sincero na pessoa do seu inimigo.

Repõe no seu caminho o viajante desviado; arranca á furia das ondas os infelizes que ellas vão tragar.

Respeita a pureza das ternas virgens; nem mesmo a mão lhes tome com violencia.

Quando a guerra se accender foge das disputas e das dissenções.

Não lances os teus beneficios sobre os máos; é semear nas ondas do mar.

Trabalha; deves pagar tua vida com os teus trabalhos. O preguiçoso rouba a sociedade.

Não conserves o celibato se quizeres evitar que os teus dias se acabem ao abandono. Restitua á Natureza o que lhe deves: foste gerado, deves gerar por tua vez.

Não prostituas a honra da tua mulher; não imprimas uma mancha infamante aos teus filhos. No leito de uma adultera nascem filhos que se não parecem.

Respeita as segundas nupcias do teu pae. Que o leito da sua nova esposa te seja sagrado. Venera-o como se fosse tua mãe, cujo logar ella tomou.

Não accrescentes nupcias novas ás tuas primeiras nupcias, nem novas dôres ás tuas primeiras calamidades.

Não mostres aos teus filhos um rosto severo; que a tua doçura conquiste o amor delles. Se commetterem alguma falta faze corrigil-os por sua terna mão, reprehendel-os pelos mais velhos da tua familia, por anciões respeitaveis.

Não consintas que os teus filhos estejam frisados como as moças e que deixem mollemente fluctuar sobre os hombros os cachos dos seus cabellos. E' ás mulheres que fica bem o cuidado do cabello; esta vaidade é indigna do homem.

Teme desposar uma má mulher e que a attracção de um dote funesto não te torne escravo de uma esposa indigna de ti. Como somos imprudentes! Corremos todas as casas de uma cidade á procura de corceis de fina raça, de touros vigorosos e de cães ardentes na caça, mas não nos damos a trabalho algum para encontrar uma mulher virtuosa. As mulheres, não menos estonteadas pelo brilho do ouro, não respeitam ricos e despreziveis esposos.

Dá aos teus creados alimentação sã e sufficiente. Queres que elles te estimem, não lhes recuses, então, o que têm direito a esperar de ti. Não abuses do poder que a fortuna te deu sobre elles, e não accrescentes novos soffrimentos aos seus males, novo aviltamento á humilhação delles. Não accuses levianamente ao seu senhor um creado estranho.

O teu creado é prudente, não córes, então, de receber os seus conselhos.

Tua alma é sã, o teu corpo sempre será puro. Taes são as leis da justiça. Conforma por ellas a tua conducta e a felicidade te acompanhará até a extrema velhice.

EPICURO

Epicuro era filho de um atheniense; nasceu na ilha de Samos em 342 A.C. e falleceu com 72 annos, em 270 A.C.

A sua infancia foi penosa, devido á pobreza que affligia a sua familia. Chegado a homem entregou-se de todo ao estudo da philosophia, avido de por si proprio obter a explicação das coisas, do mundo e do céo. Bem cedo dedicou-se ao ensino, tornando-se chefe de escola — adquirindo fama por onde ia lançando o seu saber. Colophon, Lesbos, Lampsaca e Athenas. Nesta ultima cidade se fixou definitivamente: comprou um jardim, onde, como era de uso, estabeleceu a sua escola, que rapidamente floresceu. Homem de infinita bondade e grande elevação espiritual, em cada discipulo fazia um amigo para sempre e dedicado. A incomprehensão dos seus ensinamentos nuns casos, a inveja noutros, levaram á mais triste das diffamações conhecidas na historia da philosophia: adulteraram-lhe o pensamento, tornaram-no um ignobil materialista, cheio de vicios, glutão ao excesso. Tudo isso em relação a um homem de vida simples e frugal, de habitos singelos e delicados, inimigo da deslealdade, da franqueza do pensamento, da injustiça.

Dilatando a theoria de Democrito, apresenta-se como atomista profundo. Considera o mundo perfeitamente distincto dos deuses; estes se não envolvem nas coisas humanas, o mesmo succedendo em relação a estas com os outros. Por isso não ha necessidade de sacrificios nem de orações. O homem vale pela sua belleza espiritual e deve ter como objectivo a felicidade, somma dos prazeres. Mas (e aqui está o ponto delicado e sempre adulterado da sua philosophia), não são todos os prazeres os que conduzem á felicidade, só são os nobres, os de ordem moral, porque são os unicos que satisfazem de todo e assim, não occasionando a insatisfação, não geram a dôr. Os prazeres inferiores, materiaes, comquanto naturaes nunca anniquilam o desejo' pelo que não podem produzir bem-estar, sempre a trazer soffrimento, como é o caso do amor, de todos os prazeres o mais funesto.

Na intelligencia tem o sabio o seu escudo, o terreno dos seus prazeres e a verdadeira consolação para os males da existencia, ensinou Epicuro, trazendo um pouco de libertação espiritual para os homens do seu tempo.

A. F. L. G.

ALGUNS PENSAMENTOS DE EPICURO

O ser feliz e immortal não se embaraça com cuidados de especie alguma nem os cria para os outros, pelo que não manifesta colera nem benevolencia; tudo isso é proprio da fraqueza.

A morte nada é relativamente a nós, pois o que é dissolvido está privado de sensibilidade, e o que está privado de sensibilidade nada é relativamente a nós.

O limite dos prazeres é a eliminação de tudo quanto provoca a dôr. Ah! onde com effeito se encontra o prazer e pelo tempo que ahi ficar ha ausencia de dôr e de pezar, ou de ambos ao mesmo tempo.

Não é possivel viver feliz sem ser sabio, honesto e justo, nem sabio, honesto e justo sem ser feliz. Aquelle que está privado de uma dessas coisas, como, por exemplo, da sabedoria, não póde viver feliz, mesmo que seja honesto e justo.

Prazer algum é em si um mal, mas certas coisas capazes de gerar prazeres trazem comsigo mais males do que prazeres.

Se nós não estivessemos perturbados pelo temor dos phenomenos celestes e da morte, inquietos com o pensar que esta poderá interessar ao nosso sêr, e ignorantes dos limites estabelecidos para as dôres e os desejos, não teriamos necessidade de estudar a Natureza.

Em nada adeanta adquirir a segurança do lado dos homens se as coisas que se passam acima de nós, as que se encontram sob a terra e as que estão espalhadas pelo universo infinito nos inspiram temor.

Comquanto possa por-se até certo ponto em segurança do lado dos homens por meio da força e da riqueza, obtem-se segurança mais completa, no entanto, vivendo-se tranquillo e longe da multidão.

O justo desfruta de perfeita tranquillidade de alma, o injusto, pelo contrario, está dominado pela maior perturbação.

Aquelle que conhece perfeitamente bem os limites que a vida nos traça sabe quanto é facil obter o que supprime a dôr, cansada pela necessidade, e torna a vida de todo perfeita, de modo que não mais ha precisão de coisas cuja acquisição exige esforço.

Não se deve perder de vista o fim que se fixou nem a evidencia sensivel á qual conduzimos as nossas opiniões, do contrario tudo estará obvio de confusão e de perturbação.

De todos os bens que a sabedoria nos traz para a felicidade de toda a nossa vida o da amizade é o maior.

O direito natural é uma convenção utilitaria feita para que os homens se não prejudiquem mutuamente.

A justiça não existe por si mesma, ella é um contrato concluido entre as sociedades, em qualquer logar e em qualquer época que sejam, para se não causar nem soffrer prejuizos.

Na maioria dos homens a calma é lethargia, a emoção, furor.

A necessidade é um mal, mas não ha necessidade alguma de viver sob o imperio da necessidade.

O velho que esquece o bem de que gozou é como a creança que acaba de nascer.

Toda amizade deve ser procurada por ella propria. No entanto ella tem a utilidade por base.

Os sonhos não têm caracter algum divino nem nenhum poder adivinhatorio, são devidos á invasão de simulacros.

E' evidente que o discurso comprido e o discurso curto chegam ao mesmo ponto.

A pobreza medida pelas necessidades da nossa natureza é uma grande riqueza; a riqueza, pelo contrario, para quem não conhece limites, é uma grande pobreza.

Não se deve approvar nem os que são muito rapidos nem os que são muito hesitantes no travar relações de amizade; deve-se, tambem, saber arriscar alguma coisa por ella.

Ha pessoas que, durante toda a sua existencia, se preparam para a vida futura, sem se aperceberem de que um veneno mortal foi posto na fonte da nossa vida.

A gente póde se pôr em segurança em relação a todas as coisas, mas no que concerne á morte todos nós habitamos, taes como somos, uma cidade sem defesa.

Aquelle que sente veneração pelo sabio goza de grande bem.

Temos menos necessidade dos serviços dos nossos amigos do que da segurança de que elles estão promptos para nos servir.

Não se deve estragar o presente desejando coisa que nos fazem falta, mas sim tomar em consideração que o que nos é dado figurava outrora entre as coisas desejaveis.

A natureza é fraca contra o mal e não contra o bem, pois os prazeres contribuem para a sua conservação, as dôres para o seu perecimento.

Aquelle que tem muitas razões bem fundadas para deixar a vida merece toda a nossa compaixão.

Quando o sabio está reduzido á necessidade encontr ameios, ainda mais de dar do que de receber, pois possue um thesouro que se basta a si mesmo.

Afugentemos para longe de nós os máos habitos como sendo máos companheiros que nos causaram durante muito tempo prejuizos consideraveis.

Ninguem deve ser invejada, pois os bons não merecem a inveja e os máos quanto mais prosperam mais acceleram a sua ruina.

Não se deve fazer philosophia na apparencia, mas sinceramente, pois nós não precisamos de uma cura apenas apparente e sim real.

Cada um de nós deixa a vida com o sentimento de que mal acaba de nascer.

O homem desconfiado fica toda a vida indeciso e agitado.

O sabio não soffre mais quando é torturado do que quando o seu amigo o é.

Póde-se attenuar as grandes infelicidades pensando com reconhecimento nos sêres desapparecidos.

E' inutil pedir aos deuses o que se póde obter por si mesmo.

A nossa compaixão pelos amigos desapparecidos deve ser manifestada não com lagrimas mas pelo uso da meditação.

Nada basta a quem considera como pouco o que é bastante.

Não commettas acto algum em tua vida que seja de natureza a te fazer temer que o teu vizinho o saiba.

Na discussão em commum o que é vencido obtem o maior proveito, pois aprende o que ainda não sabia.

Quanto devem Estados e municipios ao Banco do Brasil até dezembro de 1936

Os Estados e municipios deviam ao Banco do Brasil a 31 de dezembro de 1936 a somma de 580.101 contos, sendo 520.903 contos a divida dos Estados e 50.199 contos a dos municipios.

Os Estados devedores e suas dividas são estas:

	contos
Amazonas	3.005
Bahia	10.607
Espirito Santo	13.200
Goyaz	2.333
Maranhã	1.471
Matto Grosso	4.500
Minas Geraes	15.822
Pará	7.605
Paraná	16.444
Pernambuco	21.000
Piauhy	1.406
Parahyba do Norte	4.840
Rio Grande do Norte	1.214
Rio Grande do Sul	60.411
Rio de Janeiro	15.977
Sergipe	9.332
São Paulo	378.248

Os municipios devedores são: Districto Federal, 46.584; Petropolis, 892; Porto Alegre, 946; S. Salvador, 1.725; Ribeirão Preto, 72 contos.

COMO SE TRABALHA NO MUSEU NACIONAL

QUANTO CUSTARIA UMA NOVA "FLORA BRASILEIRA"

(por *ADALBERTO MARIO RIBEIRO*)

A FIM de colher alguns dados sobre protecção á natureza, e em especial sobre as questões florestaes no paiz, procuremos no Museu Nacional o professor A. J. de Sampaio, chefe da Secção de Botanica. Tivemos então opportunidade de assistir a uma sua aula, da Escola de Sciencias, da Universidade do Districto Federal, ás 9 haras da manhã na esplendida sala de conferencias do Museu.

Era uma licção, para o 3º anno, do Curso de Formação de Professores para o Secundario. O professor Sampaio dissertava sobre Systematica, cogitando especialmente de systema phylogeneticos, comparando sob o ponto de vista da evolução os modernos systemas de classificação das plantas (em especial o Systema de Engler, como profissional por excellencia) com os de Wettstein, de Scharfetter-Schmut, em face do Methodo Serologico de Mez, etc. tudo explicado por meio de pia positivos que tornavam muito clara a exposição.

Por ultimo ,como de regra, foi passado um film natural do rio Branco, film esse da Commissão Rondon, e que faz parte da filmotheca organizada no Museu Nacional pelo professor Roquette Pinto.

Então o assumpto passou a ser a Phytogeographia do Brasil, explicada como se os alumnos estivessem realmente em excursão botanica na região filmada.

Terminada a aula, apresentamonos ao professor Sampaio, solicitando-lhe a sinformações que desejavamos sobre questões florestaes. Ao mesmo tempo fizemos ver o interesse que tinhamos em divulgar as actividades scientificas de nossos institutos e de cada scientista em particular ,para estimulo dos novos.

— Estou ás suas ordens, respondeu-nos o professor, no que puder ser util ponderou ,especialmente quanto á botanica, pois em relação a todo o Instituto, seria materia da alçada de sua directoria. Informações sobre botanica, sobre o modo pelo qual se desenvolvem os trabalhos botanicos no Brasil e sobre os que tenho em andamento, pessoalmente e com os meus assistentes, darei com prazer. Posso fazel-o tambem sobre a parte que me compete da intensa actividade scientifica desenvolvida por todas as secções do Museu, onde cada um dos meus illustres collegas é um nome de grande projecção no mundo scientifica universal, como é sabido.

Como botanico, fico sempre muito satisfeito quando me procuramh para cogitar de progresso scientifico. Tenho sempre o maior prazer em focalizar as questões principaes e entrar em detalhes relativos a realizações de utilidade immediata principalmente, sem esquecer nunca a importancia da sciencia pura, uma vez que propriamente não ha sciencia applicada, mas applicação da sciencia, sendo esta dę facto a fonte de novos conhecimentos para novas applicações. Assim se manifestou, ha poucos annos, o rei Alberto, da Belgica, em Congresso Internacional de Sciencias.

Haja vista o desenvolvimento dos estudos botanicos no Brasil, a partir da monumental "Flora Brasiliensis", da Martius, em 40 volumes, elaborada por 65 botanicos, em 66 annos (1840 a 1906,) sob a direcção successiva dos grandes sabios Martius, Endlicher, Eicler e Urban e que descreve cerca de 20.000 plantas. Essa obra memoravel, muito justamente considerada o maior monumento da moderna Phytographia, custou ao governo brasileiro a subvenção de 660 contos, á razão de 10 contos annuaes e á casa editora outro tanto.

Hoje são conhecidas cerca de 50.000 especiaes na flora brasileira. Por esse motivo, uma nova "Flora Brasiliensis" teria re ser duas vezes e meia maior que a de Martius. Accrescentando-se, padarias e para o Complementar: Um dos alumnos do Curso de Botanica, o Inspector Escolar do Sera calculo do custo, o encarecimento das coisas ,temos que hoje essa nova "Flora" custaria 20... contos.

São, assim, os grandes trabalhos botanicos, muito dispendiosos. Quanto a parte de financiamento, só são possiveis para os paizes que possam contar com uma grande tiragem, de acquisição universal compensadora. Mesmo assim a preferencia editorial é para as floras universaes, dado o alto custo das publicações. Por isso, todos os paizes tendem hoje a basear seus trabalhos profissionaes de Systematica e Phytographia, na obra classica e moderna de Engler — "Das Pflanzenriech" ("O Reino Vegetal)", limitando-se cada paiz a fazer, á parte, floras regionaes resumidas e essencialmente didacticas, de preferencia como iniciação de jovens naturalistas, na consulta efficiente da obra classica de Engler; e como a contribuição ao desenvolvimento dos conhecimentos que essa obra classica encerra.

Por isso, os botanicos, que trabalham no Brasil são por assim dizer obbrigados a limitar-se a obras pequenas de cada vez, de publicação possivel, pois as obras grandes exigem, forçosamente, elevados dispendios de impressão.

No emtanto, uma vez por outra, as obras de vulto como o "Sertum Palmarum", de Barros Rodrigues, encontram appoio official e são publicadas, com grande honra e utilidade para o paiz obra essa relativa sómente ás palmeiras e que custou 200 contos, ao que consta.

— Que nos póde informar o professor quanto as obras sobre protecção á natureza?

As informações que deseja sobre a protecção á natureza, estão reunidas no Relatorio Geral da 1ª Conferencia Brasileira de protecção á natureza, realizada no Museu Nacional, em 1933, por iniciativa da Sociedade dos Amigos das Arvores. No mundo inteiro o assumpto é contralizado pelo Bureau International pour la Pretection de la Nature, com séde em Brusellas, e que está subordinado ao Conselho Internacional de Pesquizsas". Nos Estados Unidos, por exemplo, onde os parques nacionaes dão logar a grande desenvolvimento da industria turistica, muitas publicações são distribuidas pelo National Parks Sedvice, de Washington, que em uma das exposições internacionaes do Rio de Janeiro distribuiu aqui muitos folhetos sobre os parques e o Serviço Florestal nos Estados Unidos.

— E sobre cursos no Museu?

— São realizados cursos de extensão universitaria e do aperfeiçoamento profissional. Eu, por exemplo ,já fiz um curso sobre Phytogeographia do Brasil, publicado na integra pelo "Correio da Manhã", com illustrações de Magalhões Corrêa. Actualmente estou preparando um curso sobre Botanica Systematica, em especial do Brasil, o qual exigirá cerca de quinhentos diapositivos, além de vario sgraphicos, quadros muraes, etc. Logo que estejam promptas as illustrações realizarei esse curso, que dará um volume, como o de minha Phytogeographia do Brasil. Como Instituto subordinado ao Ministerio da Educação, o Museu é muito procurado por professores e por pessoas que se destinam ao magisterio; de regra, recorrem primeiro á Secção do Assistencia ao Ensino, creada recentemente pelo professor Roquette Pinto, e depois ,para os detalhes botanicos dirigem-se á secção a meu cargo. Desse modo, ha no Museu cursos individuaes permanentes, para os interessados, que podem isoladamente aperfeiçoar-se em certos detalhes de technica profissional ou didactica.

Para esses casos, os cursos collectivos, com programmas prestabelecidos não serviam os mais cvonvenientes, porque algumas vezes são pessoas que estão de passagem no Rio e dsjam aprovitar a opportunidad de um estagio no Museu Nacional, por uma semana, quinze dias, um ou dois mezes, com objectivos limitados. Os cursos regulares são os de extensão universitaria e bemassim os que são feitos, por professores do Museu em Escolas, como por exemplo o curso de botanica, que tenho a meu cargo na Escola de Sciencias.

As aulas são dadas ás 9 horas da manhã ,na Sala de Conferencias do Museu onde quasi diariamente tambem se realizam as para professores de escolas secundarias e primarias, com projecções de films e diapositivos. Como teve occasião de verificar na aula que assistiu, ponho em pratica a technica da diapositivos em cellophone e em laminas de vidro commum, feitos a bico de penna, com nankin, preto e de cores, de accordo com a nota que apresentei recentemente á Academia Brasileira de Sciencias, sobre Diapositivos de Emergencia, são muito faceis de confeccionar a prestam servirços relevantes, pois abreviam muito o tempço necessario para os desenhos a giz no quadro negro, desenhos que nem de longe se approximam, quanto a detalhes analyticos, aos previamente feitos a bico de penna em diapossitivos. Além das divisões collecções diadacticas de quadros muares estrangeiros e dos confeccionado pelo Museu Nacional, o curso conta hoje optimos quadros feitos por alumnos, inclusive a cores, o que nos permitte affirmar que, dentro de algum tempo, muitas plantas brasileiras poderão figurar entre esses quadros muraes muito uteis para o ensino. Ha ainda a preparação de projectos de parques paras as Escolas Segundario dr. Adalberto Corrêa Senna, tendo em conta meus trabalhos já publicados sobre esses parques, seja em folheto recentemente editado pela Directoria Municipal de Educação, do Rio de Janeiro, seja em trabalho que fiz como o professor Mello Leitão, editado nos Archivos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria ,resolveu fazer pois sua vez um projecto de parque escolar para o Secundario e o Complementar, paar o que lhe forneci um esboço que o dr. Senna immediatamente desenvolveu, o que deu em resultado um projecto para um terreno de 1000 metros quadrados. Tendo-me fornecido uma copia, já tive o prazer de expol-o ao publico em um armario das Salas de Exposição, de Botanica, no Museu Nacional. Esse projecto divide o Parque Escolar ou Horto Didactico em cinco secções que matuamente se completam quanto a exemplos morphologia, Botanica, no Museu Nacional ,estando agora encarregado o naturalista dr. Gastão Sampaio, de ultimar a confecção do "Guia das Salas de Exposição", baseado nesse fichario. Assim os trabalhos botanicos se succedem, sempre na dependencia de morosos trabalhos preparatorios.

Quando deixei o Museu, minha impressão era de franco enthusiasmo, de satisfação completa pelo que havia observado na secção de Botanica. Cá fóra ninguem sabe do que se vae fazendo em todos os Departamentos daquella casa de trabalho e de sciencia e onde se sente movimento intenso de renovação, no preparo de jovens professors qu s tornam aptos. a transmittir pelo Brasil inteiro ensinamentos e licções preciosissimas, que muito concorrerão, de certo, para a elevação do nosso nivel intellectual e para a formação de uma elite necessaria á vida e ao progresso do paiz.

Quanto a mim, que nada sei, só me cabe offerecer modesta contribuição no sentido de diffundir o trabalho daquelles que, em silencio, não alimentar coutra preoccupação que a de bem servir a sociedade, na elevada e nobre funcção do magisterio.

Espero voltar ainda ao Museu Nacional e colher outras notas, como as que acabo de conseguir, e nas quaes me limito a simples registro, que póde conter algumas falhas, mas que é feito com boa vontade e espirito de cooperação. E não tenho duvida de que terei a perfeito correspondencia aos meus propositos por parte de professores e alumnos do estabelecimento.

Rio, 14 de Julho de 1936

OS SANTOS DO MEZ

S. João Baptista

Pedro e Paulo

A navegação estratospherica é um sério problema

Nova York (N. T.) — Os partidarios dos vôos a enormes altitudes apoiam-se na theoria de que na estratosphera os aviadores não encontrariam os obstaculos e outros perigos a que estão sujeitos nas camadas inferiores da atmosphera. Mas embora varias empresas aeronauticas já tenham elaborado planos para a construcção dos chamados aviões estratosphericos, ainda será preciso realizar muitas experiencias no dominio da pratica, pois são ainda reduzidas as informações de caracter scientifico até hoje colhidas sobre a questão.

São porém já conhecidas certas condições geraes relativas aos vôos na estratosphera; assim, sabe-se que é necessario que a cabine dos aviões seja hermeticamente fechada, e que a pressão no seu interior augmente para compensar a differença de pressão atmospherica entre grandes e pequenas altitudes. Torna-se necessario egualmente um apparelho de acondicionamento do ar capaz de manter fresco o interior da cabina quando esta se encontre debaixo de pressão, e quente — caso a estação assim o exija — quando o avião desça.

Além disso, o motor deve ser provido, naturalmente, de um alimentador com mistura muito forte, porque de contrario, voando o avião a 10.700 metros de altura, por exemplo, o motor não poderia desenvolver senão approximadamente 20 por cento da força que desenvolve ao nivel do mar. Tambem está reconhecido que, graças a semelhante alimentador, poderiam se attingir a grandes altitudes velocidades de 8 kilometros por minuto, com muito menos despendio de energia do que se requer a menores altitudes para velocidades inferiores.

Mas noutros pontos do problemas as opiniões dos theoricos divergem consideravelmente. Assim emquanto uns sustentam que na estratosphera a velocidade dos ventos oscilam entre 80 e 137 kilometros á hora, e que elles sopram quasi constantemente para oéste, affirmam outros que essa velocidade póde attingir 724 kilometros; é esta ultima que foi tida em conta nos calculos de um tunnel, de provas que está sendo construido pelo Instituto Technologico de Massachusetts. Por outro lado, nem todos estão de accordo em que os aviões não estariam sujeitos a sobreventos e "poços" na estratosphera.

São numerosos os symptomas de perturbações physicas produzidas em aviadores e passageiros pelos vôos mesmo a 6.000 metros de altura. E se é verdade que essas perturbações pódem se corrigir por meio duma opportuna applicação do oxygenio, tambem o é que ella se constitue só por si um problema de não pequena importancia. Entre esses symptomas figuram a lentidão das reacções naturaes do organismo, o atordoamento, a perda momentanea da memoria, a falta notavel de coordenação dos movimentos e difficuldades em concentrar as idéas.

No que respeita ás condições atmosphericas nas grandes altitudes, realizou-se ultimamente nos Estados Unidos um vôo de experiencia, em que se conseguiram dados de alto valor. O avião voou a altitude variando entre 10.700 e 11.000 metros, num momento em que, devido ao máo tempo que estão reinava, nenhum aeroplano podia voar nas camadas inferiores da atmosphera.

D. W. Tomlinson, piloto que levou a cabo o vôo de experiencia, revelou que a 11.000 metros de altitude lhe fôra impossivel erguer-se acima das grandes massas de nuvens. O mais que conseguiu foi alcançar uma zona de claridade crescente no redemoinho nebuloso, em que a temperatura se achava a baixo do zero Fahrenheit o que indica que nevoa se estendia até 300 metros mais acima, approximadamente. Mas não ha certeza sobre se essa é a altura maxima das nuvens, e ainda ha muito por descobrir para poder se precisar se é perfeitamente possivel voar por cima das tempestades e da nevoa.

A AGRICULTURA PORTUGUEZA

VAE TER ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA MEDIANTE A CREAÇÃO DO GREMIO DA LAVOURA EM TODOS OS CONSELHOS

A nova politica agricola de Salazar terá profunda influencia na economia do paiz

(Especial para o "Correio da Manhã", da nossa succursal em Lisboa)

Lisboa, maio — O governo resolveu dar organização corporativa á Agricultura portugueza. E' uma das medidas mais transcendentes tomadas pelo Estado Novo, pois Portugal é um paiz essencialmente agricola — passe o velho logar commum — A lei tendente a realizar este objectivo terá profunda influencia, não só na economia nacional mas na propria organização do paiz.

A base da nova politica agricola serão os Gremios da Lavoura, que exercerão a sua acção na área do respectivo Conselho, ao qual poderão ser annexadas, para este effeito, uma ou mais freguezias de conselhos vizinhos. Excepcionalmente, poderão existir organismos corporativos de um unico producto, sempre que se verifique não ser efficientemente realizavel, através dos Gremios, a disciplina das condições da sua producção e defesa economica.

Os Gremios da Lavoura terão os fins seguintes: exercer por si e pelos organismos de grão superior as funcções politicas conferidas pela Constituição aos organismos corporativos; desenvolver o espirito de cooperação e solidariedade de todos os elementos da producção — capital, technica e trabalho — para realização do maximo bem commum da collectividade; contribuir pelos meios ao seu alcance, para o desenvolvimento economico e para o aperfeiçoamento technico da producção agricola, com o fim de melhorar as suas condições economicas e sociaes; fazer cumprir na sua área de acção as disposições legaes, regulamentos ou instrucções emanados dos organismos corporativos e de coordenação economica; orientar e disciplinar a actividade dos agremiados na defesa dos seus interesses legitimos e no plano do interesse superior da Nação; auxiliar os agremiados na collocação e venda dos seus productos ou promover a venda dos mesmos, por incumbencia dos productores e em execução das regras estabelecidas para defesa da economia nacional, podendo aproveitar para isso as bolsas de mercadorias; facultar a acquisição collectiva de materias e artefactos necessarios ao trabalho agricola com destino aos seus agremiados; possuir armazens, celleiros, adegas, machinas, alfaias, utensilios agricolas e animaes, bem como montar installações ou serviços de interesse commum dos agremiados; collaborar com os organismos officiaes de indole agricola ou pecuaria para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento technico da producção e para a preparação profissional dos agricultores e trabalhadores ruraes; cooperar com as Casas do Povo na realização dos fins destas instituições, designadamente para melhoria das condições materiaes e moraes das populações agricolas, regulamentação e disciplina do trabalho rural e desenvolvimento das suas instituições materiaes e moraes das populações agricolas, regulamentação e disciplina do trabalho rural e desenvolvimento das suas instituições de previdencia e assistencia.

As Casas da Lavoura exercerão, por delegação dos Gremios, as attribuições da competencia destes. Os Gremios da Lavoura podem promover a creação de caixas de credito agricola, cooperativas de producção e de consumo, ou qualquer outra fórma de cooperação permittida pela lei, incluindo as mutuas de gado, em beneficio exclusivo dos seus agremiados e dos trabalhadores agricolas. Ficam sujeitos ás fiscalização e vigilancia do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, no que respeita á sua posição no quadro da organização corporativa nacional e ás suas relações com os demais organismos corporativos, á acção social, disciplina do trabalho, salarios e desenvolvimento de previdencia.

Os Gremios da Lavoura representarão a producção agricola nos organismos de coordenação economica já constituidos ou que venham a constituir-se. Não serão reconhecidos, como representantes da agricultura, outros organismos.

Os Gremios terão secções privativas, nas quaes serão inscriptos os agricultores que cultivem productos differenciados na organização corporativa e de coordenação economica, para o effeito de realizarem de fórma mais efficaz a politica nacional de cada um desses productos. Poderão agrupar-se em federações, com base nas provincias, com a faculdade de annexação de conselhos das provincias vizinhas, para o effeito da sua representação nas corporações agricolas e nos organismos de coordenação economica ou na organização politica e administrativa do Estado. Poderão ainda constituir-se uniões regionaes, quando as circumstancias o aconselhem.

Os Gremios da Lavoura terão competencia para exercer acção disciplinar sobre os seus agremiados.

Os Syndicatos Agricolas actualmente existentes integrar-se-ão na organização corporativa da producção agricola, podendo continuar a regular-se pela legislação em vigor que não contrarie os preceitos do estatuto do Trabalho Nacional, ou as disposições da nova lei. Os syndicatos das freguezias, que subsistirem, adoptarão a denominação de Casas de Lavoura e terão as attribuições que receberem por delegação dos Gremios, além das que possam desempenhar nos termos anteriores.

Cada secção dos Gremios da Lavoura terá um director e um adjunto podendo o mesmo individuo ser eleito director ou adjunto para duas secções.

A eleição será feita pelos agremiados, e só será valida depois de sanccionada pelo sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, sobre parecer favoravel do ministro da Agricultura. Transitoriamente, pode effectuar-se o provimento dos cargos directivos dos Gremios e Casas da Lavoura por nomeação do governo.

Consideram-se productores agricolas todas as entidades singulares ou collectivas que forem proprietarios ou explorem como rendeiros, moeiros, parceiros, ou na ausencia do proprietario, como administradores, sejam ou não seus parentes, quaesquer predios rusticos e as demais entidades assim consideradas pela legislação reguladora dos organismos corporativos ou de coordenação economica correspondentes ás secções em que devam ser inscriptas.

TERRA NATAL

(PAGINA DE SAUDADE)

"Vi ravviso, o luoghi ameni,
In cui lieti, in cui sereni
Si tranquillo i di passai
Della prima gioventú.
Cari luoghi, io vi trovai,
Ma quei di non trovo piu"

Felice Romani

Depois de uma longa ausencia da terra natal, onde se viveu sob outro regimen, depois de tão fundas transformações politicas e sociaes, affeito a diverso meio, entre gente a que nos prendemos por laços tantos, devemos voltar ao patrio ninho, ou guardar no coração a na memoria, como no "TEMPLO SEEULTO" do escriptor flamengo, a lembrança das coisas santas e logares santos, que vimos e amamos nos albores da adolescencia?

Adolescencia! Onde vae isso?

Quando aos vinte annos, nessa esperançosa quadra da existencia, manhã risonha da vida, me assaltou o desejo de vêr novas terras, novos climas, outras cantigas, outro sentir; quando o navio se afastava mansamente, rumo Sul, deixando as aguas da gentil Noe-roa, aquellas aguas que, no dizer do Ruy, têm a côr de garapa transparente, meu desejo era partir, ("Mourir un peu",) vencer, voltar. Mas, quem póde traçar o rumo dos acontecimentos? Quem saberá o que o Destino aguarda ?

E demais aqui, como lá, pisando sempre o territorio sagrado da patria, sob a mesma constellação do Cruzeiro, estamos no que é nosso, e o cantinho onde nascemos vae para o altar da saudade, com outras tantas imagens que nos passa mpela memoria, nos momentos de quietude e meditação.

Mas, o desejo não se apaga, a distância e o tempo o engrandecem.

E' preciso rever. E assim fiz. E fui. Mas, em meio caminho, em busca da desejada terra, já saudade da que deixava me obrigaria a encurtar a ausencia.

Um coração e dois amores: — tera natal, terra de adopção.

Deixava familia, gente d'aqui: amigos verdadeiros, são Paulo antigo, São Paulo moderno, berço da minha descendencia, logar sagrado onde fechâram os olhos e repousam eternamente pedaços de minha alma.

Tera abençoada e grande, como tudo que é deste Brasil — nosso bem, noso tormento.

Raiava o dia, sob o glorioso sol dos tropicos, quando revi depois de vinte annos, a colina sagrada, da tera mater, surgindo das ondas, sacudindo a corôa dos coqueiros, como a vencedora a cabelleira de ouro, repousando nos flocos de espuma. Tudo esqueci do tempo ausente. Era outra vez a hora em qu parti.

Phenomeno exquisito! Debruçado á amurada do navio, fiquei absorto, revendo o casaredo colonial nos seus monumentos mais notaveis.

E, a proporção que os divisava, assaltavam-me á mente as tradições de cada um. Ali — o collegio de Jesus, — a cathedral de pedra lioz, com suas imagens de prata e seu sacrario de ouro, os altares de tartaruga, as pinturas muraes dos mestres anonymos, o tecto esculpido, lembrando motivos do Apocalypse.

Naquelle recinto, sob aquellas abobadas, expandiu-se o verso augusto de Vieira, de Fluza, de Lobo, luzeiros do clero e da tribuna sagrada.

Ao lado, a escola de Medicina, dos grandes professores — Abboot, Oliveira Botelho, Ferreira França, Manoel Victorino e tantos outros que souberam honrar a Sciencia Medica e o nome do Brasil.

Mais além, S. Francisco, com o seu claustro de azulejos raros, offerta de d. João V, lembrando cada quadro um verso de Horacio ou uma passagem biblica — S. Francisco celebre pela sua riqueza artistica e muito mais notavel ainda pelo talento de seus monges — Frei Bastos, o Bossuet Brasileiro, Frei Sepulveda, Itaparica, cada qual mais eloquente e zeloso em guardar as glorias da tribuna franciscana.

A cupula azulada de S. Bento do poeta monge, Junqueira Freire, — que um romance de amoi jogou na solidão do claustro, — renegando o momento maldicto em que tranpoz os penetraes do mosteiro, "pasta de lama enreegrecendo os ares" na phrase sua desesperada.

E desse sonho celeste despertou-me o chamamento de alguem do governo do Estado, que me destinava transporte e honras officiaes.

Recebido assim, com distincções que me não cabiam individualmente, mas destinadas ao Estado de S. Paulo, cuja Associação Commercial representava, era febril a ancia de rever tudo que recordava a infancia — logares, recantos, gente de então. Na vestimenta da cidade tudo que era dantes. "Gemia em cada canto uma saudade. Chorava em cada canto uma illusão".

Pouco a pouco iam, força é dizel-o, caindo prazer e alegria. "Com o tempo, o proprio tempo desparece".

Daquelles com que vivi, muitos foram-se dav ida, outros de condição mudada, perderam-se na garôa espesa da desgraça.

Estes, que então nada representavam nem por feitos, nem por merito, occupavam logares de destaque na oPlitica, na Burocracia, no Commercio.

Novas fortunas. Novas miserias.

As casas senhoris de pedra de armas tinham pasasdo dos nobres a burguezes obscuros, ou a politicos do novo regimen.

A um desses solares, de gente antiga e boa, generosa e acolhedora, junto á qual passei a meninice, destinei a minha primeira visita, certo de encontrar ali os meus amigos, na mesma opulencia de outrora.

Nem esses, nem esta!

Queria relembrar horas tão bem vividas na admiração que todos tinham pelo talento e graça do filho primogenito da casa, tão elegante no verso quanto na prosa, tão fino no espirito quanto no trato pessoal e distincção no trajar e no gesto, alma feita de essencias finas.

ePla maneira especial de falar e no escrever de estylo que o distingula entre todos os da sua geração, tornara notavel tudo que produzia

Peregrino.

Era outro o proprietario da bela vivenda e dos então desconheciam o paradeiro. Num paranheciam o paradeiro. Num pardieiro proximo, quasi em ruinas, morava, ao que constava, uma das filhas desa familia — ao que constava — não sabiam bem.

Foi a resposta que me deu um criado insolente, quando cheio de emoção, bati naquella porta, outrora sempre aberta á amisade e ao soffrimento. No pardieiro vizinho tive então a descripção completa do quadro de martyrios, da odysséa de todos. Era a ruina da casa portentosa, o desalento e a miseria...

Certo dia, ouvi no hotel em que me hospedára o governo, forte discussão entre o servente e alguem que insistia em visitar-me.

Um individuo maltrapilho, esqualido, quasi repugnante.

O poeta B... disse-me o criado — não convinha recebel-o.

Era o meu amigo de infancia.

Um espectro da figura elegante de outrora.

Caimos nos braços um do outro, em lagrimas banhados.

Recordas-te do nosos jardim, onde colhias as violetas que offerecias ao teu cuidado, aquella menina incomparavel do Caquende?

"Foram-se as violetas, foi-se o jardim. Colhi, porém, dentro do meu peito, estas flores dalma ungidas de saudade carinhosa:

WELCOME

"Que alegria que sinto, que con- [forto,
Como que volto ao tempo de [creança,
Estreitando-te ao peito. Que lem- [brança
Do meu tempo feliz agora morto!

Um dia demandaste o immenso [porto,
Onde da vida o bem estar se al- [cança,
E eu.. fugindo-me a esperança,
Fiquei, e de martyrio estou num [horto.

Hoje ao ver-te, depois de tantos [annos,
Esqueço o soffrimento, os desen- [ganos
Para identificar nossos destinos.

Como me sinto alegre e satisfeito!
E' porque, unindo o teu contra [meu peito,
Vejo nós dois brincando peque- [ninos".

A minha permanencia na terra natal deveria ser de vinte dias.

Ao fim de doze voltei — dilacerado o coração.

— Para que fui despertar a saudade?

Não seria melhor deixal-a dormir, sonhando com as impressões antigas de um pasado risonho?

— Para que?...

SAMUEL DAS NEVES

Os sub-productos do côco babassu'

Da casca da "Babassu'" que até hoje tem sido jogada quasi toda fóra, podem extrair-se, entre innuemros outros, os seguintes sub-productos; acetato de cal; alcool methilico; acido acético; vinagre; derivados de acido pyrolenhoso; oleos lubrificantes, leves e pesados; anilinas; phenoes; acido phenico; creosol; tintas para ferro; pixe, breu; derivados de alcatrão e, finalmente, carvão mais denso que o de madeira. Essa planta, abundantissima, em Goyaz, Matto Grosso, Maranhão, e Piauhy, é a maior das palmeiras brasileiras, e seus cachos comportam, por vezes, 400 côcos, sendo que só uma palmeira produz cerca de 2.000 côcos annualmente! Cada côco contém de tres a cinco amendoas, ricas em oleos empregados como lubrificantes; na fabricação de sabonetes; na perfumaria; na alimentação, como substitutivo de banha de porco e de azeite de oliveira; como combustivel; e a sua manteiga, tão bôa e tão nutritiva como a do leite de vacca, á tem grande consumo universal.

A VIDA NOVELESCA DO PETROLEO

Nova York (N. T.) — Substancia mysteriosa e de pouco interesse para a humanidade de ha um seculo; para a de hoje, alma do mundo mecanico: tal é o petroleo. O cerebro essencialmente scientifico e a mão extraordinariamente habil do homem moderno arrancaram do "ouro negro", esse summo gordo que as entranhas da Terra segregam, innumeros productos que vieram dar á civilização uma riqueza e uma pujança que ella nunca sonhou ter, e que irão augmentando á medida que a analyse chimica fôr pondo mais a claro a sua natureza. Dessa assombrosa substancia saida da terra, desse liquido mineral carbonoso, o engenheiro chimico extrahiu productos que fazem girar suavemente as rodas da industria, que devoram o tempo e a edistancias, que dão luz, e que sob a fórma de cremes, de loções e outros artigos, são auxiliares poderosos da belleza feminina.

Não foi num abrir e fechar de olhos que se conseguiu triturar as molleculas do petroleo em bruto, alterar a sua mysteriosa estructura atomica e combinal-a de novo num infinito numero de fórmas. Foi necessario empregar todo um caudal de sabedoria, proceder a minuciosas e arduas investigações scientificas, e foi preciso ir reformando continuamente machinas e apparelhos. Foi além disso necessario recorrer a temperaturas elevadissimas, a formidaveis pressões e a milhares de milhões de dollares. E em tudo isso vão já gastos setenta e sete annos...

Desde o dia em que, pela primeira vez, saiu do alambique a naphta, ou petroleo de illuminação, até esta data, a industria petroleira tem marchado na vanguarda do progresso, fomentando inventos, fornecendo productos destinados a um sem conto de usos, reduzindo o custo das actividades fabris, o dos transportes, e até o da propria vida.

A' refinação do petroleo deve a industria automobilistica em grande parte o formidavel desenvolvimento que attingiu, e ella foi tambem factor importantissimo do progresso realizado nas machinas de alta compressão. Mal iam surgindo os novos automoveis de preço cada vez mais baixo, as refinarias iam produzindo novos e mais baratos combustiveis. E vieram-nos creando especialmente appropriados para os modernos calorificos a petroleo, as estufas, os motores Diesel, as machinas de grandes paquetes, as de comboios rapidissimos, os motores de velozes aviões, e puzeram egualmente á disposição das casas de familia, para os seus fogões, o gaz liquido, pouco importante assim que estejam mesmo muito afastados da canalização do gaz aeriforme.

O MILEGRE DA TRITURAÇÃO DAS MOLLECULAS

Varios são, e muito importantes, os processos a que principalmente se deva a grande diversidade de productos derivados do petroleo, e um dos mais notaveis entre elles é o da trituração das molleculas, isto é, a decomposição mollecular do petroleo por meio do calor e da pressão em apparelhos especiaes. A gasolina desse modo produzida, e submettida a um tratamento chimico de purificação, chegou a graduações que vão de 65 a 80 "octanos".

Processo notavel é tambem o da hydrogenação, que consiste em combinar o hydrogeneo com as molleculas do petroleo, de onde resulta grande variedade de productos derivados. Por meio de tal processo póde se converter integralmente um barril de petroleo bruto em gasolina, se assim se quizer.

Não ha processo mecanico a que se não adapte em particular tal ou qual producto derivado do petroleo. Os estabelecimentos industriaes de onde saem as materias primas convertidas em artigos manufacturados, taes como automoveis, aviões, artigos de aço, tecidos, sapatos, moveis, cimento, machinas e muitos mais, têm necessariamente de recorrer ao petroleo e seus derivados, para as suas actividades fabris. Assim por exemplo, na roupa que vestimos, como no conforto domestico, na preparação, transporte e conservação dos alimentos, na impressão dos jornaes, revistas e livros, assim como no fabrico do papel em que se imprimem, e no fabrico de muitos remedios, lá iremos sempre encontrar o petroleo. Deste modo, o liquido mal cheiroso e espesso que por milhões de annos se escondeu nas entranhas da terra, veiu a tornar-se indispensavel ao homem, desde o berço ao tu-

Problemas das Explorações Polares

Os aviadores e os exploradores polares são os grandes aventureiros de nossa época, herdeiros audaciosos dos navegadores inquietos dos seculos XV e XVI. Se na aviação, porém, já dominamos quasi todos os quadrantes da Terra, excepto os proprios Polos, na exploração das zonas glaciaes estamos apenas no começo de uma aventura quasi sem precedentes. O homem, entretanto, não esmorece na realização do grande emprehendimento que se impoz, utilizando, para isto, todos os meios que a sciencia e a technica põem ao seu alcance.

E' assim que, cançados de enfrentar os continentes de gelo, pelos meios communs de navegação, exploradores e scientistas americanos fizeram construir um poderosissimo submarino, capaz de ficar seis dias debaixo dagua. Munido de um corta-gelo especial que se estende de pôpa a prôa, proprio para facilitar as emersões, o "Nautilus" — assim foi chamada a engenhosa embarcação — destina-se a alcançar o Polo por baixo do gelo, evitando, assim, o perigo dos "icebergs" e do congelamento imprevisto da superficie liquida.

O mais curioso, porém, é que, a exemplo do que fez o Almirante Byrd, com o seu famoso "Jacob Ruppert", — o "Nautilus" possue um equipamento completo de apparelhos General Electric, inclusive um refrigerador. Isto, aliás, não é uma simples excentricidade, coisa tão commum nos sobrinhos de Tio Sam, mas uma necessidade imperiosa, pois mesmo no Polo, um refrigerador é absolutamente indispensavel á saude, ao conforto, ao bem-estar.

(39352)

Columna Espirita

A humanidade ouve mais attentamente a voz do orgulho que os incitamentos a humildade e á renuncia ás coisas transitorias do mundo terreno. Não admira, pois, que o progresso da sciencia, as grandes realizações da industria, servida pela machinaria moderna, dia a dia mais aperfeiçoada em vez de beneficiar o homem, realizador dessas maravilhas, concorrem para o seu tormento.

Esta observação, a meude assignalada em muitos escriptos da imprensa, nos adverte de que a verdadeira causa das dores do mundo contemporaneo não reside apenas nos problemas de ordem material. Ellas têm origem mais profunda e para comprehendel-o basta percorrer com olhos de ver a historia da humanidade desde os primeiros tempos do Christianismo, quando pela palavra e pelo exemplo de N. S. Jesus Christo, foram codificadas as leis moraes para servirem de guia ás criaturas em expiação terrena.

Conhecidas as causas da encarnação do espirito nos planetas de vida material difficil e incerta, reveladas, as bôas normas a ser seguidas pelos filhos do peccado para vencerem os soffrimentos, nada mais faltava á humanidade para caminhar com segurança pela estrada da vida, se os "cégos conductores de cégos" não pretendessem sem as credenciaes divinas, reformar, desvirtuar o Codigo instituido pela evangelisação do missionario divino.

As consequencias estão patentes a quantos tenham perlustrado as paginas do Evangelho de N. S. Jesus Cristo.

Vemos da propria séde do pretenso vigariado de Christo partirem as vozes justificadoras das guerras fratricidas. Ante este exemplo vindo de tão alto, outros vigarios menores na escola da organização ecclesiastica, julgam-se por egual com direito de abençoar espadas afiadas para a ceifa de vidas terrenas concedidas pelo Criador como expiação de crimes contra as suas leis sabias e justas. Outros, ainda justificam o direito de intervenção dos ministros da palavra divina, nas paixões politicas, esquecendo-se da recommendação do divino Mestre: "Não se póde servir a Deus e a Mamom".

Attingida esta penosa etapa da peregrinação pelas vias do progresso vemos á beira dos caminhos percorridos os marcos que assignalam a responsabilidade de cada geração no preparo destes dias azigos. E querem aprisionar as consciencias em torno da instituição a qual cabe maior somma de responsabilidade no desvirtuamento das leis moraes instituidas, por Jesus, desvirtuamento que orphanou os corações de sentimento christão, tornando as praticas religiosas meras formalidades inexpressivas e inuteis para as almas soffredoras!

Não, não será por tal caminho que baixa o Novo Messias, o Consolador Promettido. Elle virá após a cavalgada do Apocalypse para conduzir o seu rebanho aos pés do Pae Creador, purificado e redimido pelas grandes dores expiatorias.

A esse respeito, mais uma communicação recebida em nosso grupo:

"Deus vós abençõe, meus filhos, e vós dê forças para vencer os impecilhos da vossa estrada de urzes".

Quão difficil é, para o homem, avantajar-se á sua epoca na comprehensão dos ensinos que foram testemunhados para o futuro! Somente poucos espiritos logram, na Terra, elevar-se do meio em que vivem, para buscarem, acima delle, a essencia da verdade, que jaz escondida na Letra das Escripturas.

Estas passagens da vida de N. S. Jesus Christo constituem cabedal do futuro. Quando as almas, equilibradas pelo coração e intelligencia, puderem penetrar o entendimento no Laboratorio onde se prepara a execução de Leis ainda ignoradas pela Terra, surgirão os mediuns capazes de servir de intermediarios aos luzeiros, da sciencia espiritual, e dissiparão as duvidas que dividem o campo da Seara, sobre o Christo homem e o Christo Espirito.

Em vossos dias, alguns de vós acceitam, pelo coração, esta verdade, que, tambem, não sabem explicar, senão pelas affirmações dos Evangelistas, sem possuirem ainda elementos para demonstrações proprias.

Resta comprehendaes como se póde adquirir cabedaes de tal valor, capazes de trazer a paz no campo das controversias.

Tendes mesmo na doutrina a resposta. O espirito se eleva mais pelo coração do que pelo cerebro, conclusão logica de que facil lhe será adquirir este, após possuir grande copia dos sentimentos que lhe dêm, por affinidade a companhia dos espiritos familiares á sciencia do Infinito.

Meus filhos, quando os crentes da doutrina esposarem esta verdade e fizerem esforços para affirmal-a de publico, a uma voz, vereis como caminhará o rebanho que continua separado por dilatados valles, a espera da frauta que reuna em torno do Pastor.

Vós vindes a este banquete onde a iguaria é o Evangelho! Não como o que a "Igreja pequena" ensina e diffunde, mas o Evangelho dos Apostolos, dos pescadores, dos que possuem poucas luzes e muito coração.

Estudae, mas o estudo precisa ser assimilado. O espirito necessita da meditação, da analyse diaria dos seus pensamentos e actos, que é como que um exame do aproveitamento desse mesmo estudo, sem o que, não podereis aquilatar do progresso que vós mesmos fazem estas reuniões.

Fazei este trabalho em vós mesmos, corrigindo as falhas que fordes encontrando.

Em breve sentireis que os males irão sendo afastados de vós. O bem estar que demonstra a bôa companhia espiritual vós assegurará a certeza dos passos no caminho da felicidade.

Paz eu vós desejo.

Que ella acompanhe a todos os que vêm dos seus lares e os abençõe, em nome do Espirito excelso da Virgem Nazarena.

Romualdo
A. F.

O MILAGRE DE BENJAMIN CONSTANT

A convite da distincta Commissão de Homenagens á memoria do general Benjamin Constant Botelho de Magalhães venho, por alguns minutos, occupar vossa attenção para vos falar dessa nobre e grande personalidade patria. Ao lhe examinar os contornos cao tentar-lhe a penetração da psychologia para esclarecer o milagre de sua collossal influencia sobre a mocidade do Brasil e os destinos da Republica, me sinto commovido e perplexo. Commovido pelo valor dess afortissima individualidade, cuja actuação no scenario nacional nos incute a evidencia de uma predestinação.

Perplexo, porque não sei como exprimir toda a minha admiração e toda a gratidão de minha patria pelos seus insuperaveis meritos, pela sua fecunda actividade e pela sua indizivel superioridade moral.

Não estranheis, porém, affirmar-vos que sua biographia é desprovida de rasgos espectaculares.

Não divisamos nella aquelles episodarios cavalleirescos e estrepitoso de um Osorooi ou de um Caxias.

Militar, parte para a guerra, cumpre lá denodadamente seu dever, sobresaindo mais como engenheiro do que como combatente.

Sua existencia se confinou entre um lar purissimo e uma escola onde passou a maior parte de seus dias, já como alumno, já como mestre.

Não escrevia em jornaes. Pouco frequentava a tribuna. Não era agitador das massas.

Historiando a propaganda republicana, inutil, uma tentativa de lhe medir a acção pela craveira de um Lopes Trovão, Quintino Bocayuva ou Silva Jardim.

Entretanto, nenhum desses pelejadores da Republica, nenhum desses ardorosos campeões do regimen inaugurado a 15 de novembro, concorreu com mais efficiencia para o advento das novas instituições e nenhum influiu para sua consolidação como elle!

Como explicar esse phenomeno?

Para o conseguirmos, mister perlustrarmos os meandros da sciencia da educação, cujo mecanismo nos parece ainda pouco conhecido!

Nenhuma palavra talvez possua tantas definições quanto essa.

Platão dizia que ella visa dar ao corpo e á alma toda a belleza de que sejam capazes. Kant ensinava que ella é o desenvolvimento do homem em toda a perfeição que a natureza permitta. Spencer a considerava como a preparação do homem para a vida. Froebel a enxergava como obra de liberdade e espontaneidade. Pestalozzi a via como a arte de desenvolver harmoniosamente nossas aptidões naturaes. Rousseau pregava que ella é a arte de conduzir uma creança e formar um homem.

Nesto respigar de conceitos tão variados e dispares, caracterizar, não as idéas de Benjamin Constant, — mas sua obra de educador?

Logral-o-emos, combinando e harmonizando as definições de Platão e Rousseau, e assentando que a educação é a arte de formar a alma, dando-lhe ao corpo toda a belleza e perfeição de que forem capazesC

Partindo desete conteudo do prestigioso vocabulo, comprehenderemos o phenomeno Benjamin Constant.

Advirtamos, porém, ao nosso paciente auditorio, que enquadrando o nosso insigne homenageado nessa definição, alçamol-o a alturas só attingidas por escassos e portentosos vultos da humanidade, de onde em onde vindos ao mundo para extraordinarias missões de renovação, evolução, paz ou amor.

Devemos, neste confronto ou classificação, guardar as necessarias proporções quanto á acção, projecção e natureza de cada um.

O notavel Ministerio de Benjamin Constant nos evoca, pela sua forma, pela sua dedicação, pela sua belleza os de Socrates, Spinosa e, sob outro sentido, sem nenhum caracter religioso mas apenas moral, o de Jesus.

Como Socrates, como Jesus, como Spinosa e como outros raros educadores, formou almas, fecundou espiritos, semeou idealismo, exemplificou a moral pratica, formando caracteres!

Como Socrates, pouco escreveu e cremos, pouco discursou.

Regendo a cadeira de mathematica na Escola Militar, não lhe sobrariam ensejos de expansões oratorias e apostolares.

Como, portanto, fez discipulos, grangeou admiradores, adquiriu immorredouro prestigio?

Como póde conquistar a mocidade e os homens cultos de seu tempo?

Essa influencia, ao nosso ver, nascia de duas fontes. A força interior, emanada de um alma cheia de elevação e grandeza, bondade e cordura e o exemplo concretizado num procedimento correctissimo.

Todos nós, sujeitos ás acções e razões do meio physico e social, sabemos das difficuldades em conformar pensamentos e actos.

Por isso, já o velho Vieira proclamava que o homem é suas acções.

E Jesus, falando numa feita a escribas e phariseus de Jerusalem, admoestava-os desta maneira cruciante:

"Este povo me honra com seus labios, mas seu coração está longe de mim." (Mat. XV, 8).

Extremamente difficil acertar pensamento, sentimento e actos!

Pregar e fazer, ensinar e executar, sentir e provar reclamam tremendos sacrificios e muitos apostolos da humanidade não conseguiram conciliar a idealidade com a realidade!

Eis porque, com as indispensaveis reservas e cuidados, hombreamos, na nossa citação acima feita, aquelles nomes Socrates, accusado de corruptor da mocidade, prefere morrer a renegar seus principios.

Jesus, consciente de seu fim tragico, sobe o Golgota com a maxima coragem.

Spinosa domina todas as attenções para não abjurar suas convicções.

Todos elles foram caracteres invulneraveis.

E a essa fortaleza moral se deve a sua poderosa e avassaladora influencia sobre os homens e sobre o tempo.

Ora, Benjamin Constant era um caracter na mais alta e pura acepção deste termo.

"Elle não commandava — disse Vicente Licinio Cardoso, (pg. 277 "Pensamentos Brasileiros"), — inspirava, excitava, conduzia, conduzindo."

Sendo um caracter, a sua moral era a moral da acção, a moral pragmatica, a moral dos factos, a moral viva, a moral impressionante dos exemplos.

Sua figura excedeu, por isso, a dos educadores, scientistas, militares, desmoratas e homens de sua época.

Explica-se esse caso pela sua força interior, por aquella "dynamis" accusada em Jesus por seus contemporaneos, consoante a feliz observaçõo de Merejekovsky. ("Jesus Desconhecido". pg. 319).

Essa força interior foi, durante toda sua vida de professor, militar, cidadão e homem publico, confirmada por uma conducta cheia de pureza e desprendimento. Extremava-se na subordinação dessa norma severa.

Por isso padecia cruelmente quando solicitado a transigir com os costumes faceis da sociedade e da politica.

A sua tortura repercutiu confrangedoramente em seu testamento politico, quando confessou, com o coração estrangulado:

"Não sei como tenho podido resistir serenamente a tantos desgostos que me vão nalma."

E' que o mundo desejava conspurcal-o, talvez, não lhe acreditasse na pureza.

O puritano lutava rosto a rosto com a corrupção.

Certa occasião querem offerecer-lhe um palacete. Recusa. Insistem pela sua promoção. Estado, conforma-se.

Mas isto lhe custa um traumatismo moral, que lhe abrevia os dias.

E' nessa rigidez de caracter que encontraremos a explicação de seu duradoiro e nunca excedido prestigio sobre a mocidade.

E justificando a irradiação desse providencial influxo, affirmou Vicente Licinio Cardozo:

Professor, elle attraia para junto de si a mocidade militar brilhante de seu tempo. Era cortejado. Ao contrario dos professores amaveis de hoje, que cortejam os alumnos em nossas escolas superiores, Benjamin, austero, era reverenciado como uma bandeira e admirado como um idolo."

"Havia um apostolo dentro do professor, e, reverente, uma pleiade de moços energicos, emigrados d todas as provincias do Brasil, que ouviam attentos sua palavra clara e persuasiva."

"Foi nesse ambiente precisamente que vingou a idéa republicana. Aquelles jovens pobres que vestiam a farda de cadetes e aquelles outros já officiaes, que repetiam as licções do mestre, não descendiam, como os filhos da nobreza, de senhores de escravos." (pg. 278, op. cit.). Temse repetido muitas vezes a affirmação de que em 1889 não estavamos preparados para a Republica. E' mentira!

A historia de todos os movimentos revolucionarios de antes da independencia, durante o imperio e depois da Republica contestam aquella asseveração insidiosa.

De facto. Basta compulsarmos a nossa historia e perguntarmos ao nosso glorioso passado:

— Que queria Vieira de Mello, em 1710, em Pernambuco? Felippe dos Santos em 1720 e Tiradentes em 1789, em Minas? Cayrú em 1798, n aBahia, Frei Caneca em 1817 em Pernambuco, Paes de Andrade em 1824 nessa mesma provincia, as revoluções da Bahia em 1832 e 1834, a immensa revolta dos Farrapos desde 1835 a 1845? A Republica, apenas a Republica, sempre a Republica,- obstinadamente, teimosamente, irredutivelmente a Republica!

Essa a resposta da historia. Essa a nossa tradição alimentada por tres seculos de continuadas lutas pelo mesmo, esplendido e incomparavel ideal!

Não era isso apenas. A Benjamin Constant coube a radiosa tarefa de contaminar da idéa republicana aquellas gerações de cadetes da Escola Militar, vindas de todos os quadrantes do Brasil e pertencentes, não á aristocracia, não á plutocracia, não aos poderosos da minarchia, mas do povo, das camadas onde viçava o cerne invencivel de nossa raça!

Para ouvil-o, acorreram das mais remotas regiões do Brasil, simples caboclinhos, impellidos pela ansia de conhecer o mestre e apostolo e lhe aurir as licções sublimes que exudavam o mais puro idealismo e o mais elevado democratismo!

Essas centenas de rapazes, ao contacto do professor estupendo, ficavam para sempre fascinadas pela sua singular figura, preso de infinita admiração pela sua incoruptibilidade, pela sua abnegação e pela sua pureza e pelo seu caracter, partiam para o Brasil, levando ás casernas, aos lares, á vida nacional o éco e o reflexo daquella evangelização republicana! Formou-se assim vasta e profunda camada de fervorosos democratas, inspirados e conformados á licção e exemplo do notabilissimo mestre da Escola Militar.

Proclamada a Republica, vimos o afastamento e a proscripção de seus propagandistas, muitos delles desilludidos.

Por que se deu isso?

Por uma fatalidade social e politica, difficil de evitar!

Reconstituiram-se os velhos partidos da monarchia, como consequencia da adhesão em massa dos chefes politicos do imperio.

Não tardava muito, liberaes e conservadores tinham totalmente refeitas suas hostes, calejadas nos antigos vicios.

Dahi a derrota dos verdadeiros republicanos.

Mas não nos illudamos. A consolidação da Republica só foi possivel mercê da primitiva e efficiente evangelização de Benjamin Constant.

Os cadetes que elle magnetizara com suas licções e seus exemplos collocaram-se ao lado de Floriano Peixoto, apoiando-o enthusiasticamente e intrepidamente. Emquanto assim agiam os egressos da Escola Militar, os aspirantes da Marinha, vinculados á nobreza, defendiam valentemente a monarchia e succumbiam no Campo Osorio, em massa, ao lado do almirante Saldanha da Gama!

Modelador de caracteres, formador de almas, Benjamin Constant preparou muitas turmas de moços, profundamente democratas, cuja vida foi e ainda é perene efluvio de magnificos exemplos de probidade, pureza, abnegação e austeridade.

Mestre insobrepujavel, deixou legiões de discipulos ainda hoje fieis á sua memoria, ao seu apostolado e aos seus ideaes, concretizados numa Republica que foi a de seus sonhos, foi a de sua realidade e á unica compativel com as tradições de nossa terra e nossa gente!

RAUL GOMEZ

Portugal na Exposição Internacional de Paris

Lisboa — Entre os varios paizes que se fazem representar na Exposição Internacional de Paris, Portugal tomará o seu logar e marcará dignamente a sua posição. Os principios e as normes de orientação da exposição no nosso Paiz, deram a conhecer á Nação os fins altamente patrioticos e nacionalistas que levaram o governo portuguez a acceitar o convite para aquelle grandioso certamen internacional. A Europa e o Mundo, por certo, já conhecem mais ou menos, melhor ou peor, através da imprensa e dos livros, a grandeza da obra do Estado Novo e da Revolução Nacional e o que vale uma politica quando se desprende de muitos e de abstrações para se vincular ás realidades nacionaes. Na Exposição de Paris, porém, o estrangeiro poderá verificar com mais exactidão o que tem sido o trabalho persistente dos homens da governação publica portugueza, depois que a *politica de verdade* póde em Portugal condicionar a acção dos governantes.

Atravessamos uma época em que os povos e as nações por esse mundo além, com raras excepções não sabem bem o que querem nem para onde vão. As democracias em crise ou agonisantes preparam o terreno á investida do communismo contra a ordem tradicional, e o mundo burguez afflicto, não encontra remedio para o mal que alastra duma forma assustadora, pavorosa, parecendo que vamos entrar num novo ciclo da Historia. Finanças em desequilibrio, vida administrativa desorganizada, economia sem ordem, idéas contraditorias eis o quadro que as sociedade burguezas e liberaes nos apresentam.

Pois apezar de tudo isto, as nações que vão á Exposição Internacional de Paris, farão o possivel por mostrar ao Mundo que a sua vida publica corre bem, com prosperidade, com paz e com alegria...

A realidade, a dura realidade, porém, muitas vezes hade andar longe das apparencias!

Portugal, graças a Deus, não precisará de compôr o ramo para mostrar que a casa lusitana está em ordem, de ha paz, alegria e prosperidade numa nação que não precisa da democracia nem da Liberdade (de maiuscula, já se vê) para ser feliz e para firmar os fundamentos da sua grandeza futura.

Os visitantes atentos e observadores poderão ver, na Exposição de Paris, que só foi possivel dar á vida nacional portugueza um rumo certo e seguro, como condição da obra de restauração ja realizada, quando se conseguiu pôr á margem da vida politica e social do Paiz doutrinas e processos de trabalho condemnados pelas realidades, vivas da Nação e pela intelligencia, que, firmada em taes realidades, formula principios politicos e sociaes.

Noutra exposição, realizada tambem na Grande capital da França, já o governo portuguez da Ditadura Nacional soube mostrar o que foi e o que é ainda a obra dos portuguezes como colonizadores. Fez-se isso, então, numa hora cheia de opportunidade, pois eram feitas contra Portugal accusações infundadas e malevolas no que respeita do nosso modo de colonizar e de administrar as colonias.

Agora, não deixa tambem de ser bem opportuna a nossa presença na Exposição Internacional de Paris. Na verdade, ali saberemos mostrar a toda a gente e sobretudo, á gente das frentes populares, que é fóra da democracia e contra o communismo que Portugal prospera e se engrandece, que Portugal consegue ter ordem assegurada.

Poderemos ali servir de exemplo aos povos que desejam encontrar o caminho que os leve á paz e á prosperidade internas.

O valor da nossa Revolução Nacional lá será visivel a todos os olhos que querem ver, a todo o que, desapaixonadamente, analyse e conclua consoante a verdade verificada.

A verdade, só a verdade leva Portugal á Exposição Internacional de Paris. Que o Mundo a veja.

ENTHUSIASTA DA MUSICA LATINO-AMERICANA

Nova York, 22 de maio de 1937 (N.T.) — Depois de ter passado cinco annos em diversos paizes latino-americanos na qualidade de correspondente do "New York Times", regressou ha tempos a esta cidade a sra. Irma Goebel Labastille, que decidiu consagrar as suas energias a expor neste paiz a cultura e, em especial, a musica dos povos que visitou. Foi assim que, antes do maestro mexicano Carlos Chávez ter vindo dirigir a Orchestra Symphonica e Philharmonica de Nova York, a sra. Labastille fez uma série de palestras a respeito desse musico insigne.

Desde então vem dando concertos em universidades, museus e clubs, escrevendo artigos em diarios e revistas, publicando *arreglos* seus de musica popular latino-americana, etc. A convite da União Pan-Americana, prometteu pôr em execução um projecto vastissimo, que consiste em preparar uma grande série de programmas destinados ao estudo da musica latino-americana, para a Federação Nacional de Clubs Musicaes dos Estados Unidos, que abrange mais de 5.000 organizações.

Foi uma velha canção haitiana, cuja melodia, que parecia fluctuar no ambiente, lhe ficou gravada no ouvido, que despertou, pela primeira vez, o interesse da sra. Labastille pela musica latino-americana. Até então, só a musica da Europa Central, a do Proximo Oriente e a dos Estados Unidos tinham retido a sua attenção; mas aquella toada haitiana revelou-lhe subitamente um novo dominio musical, romantico e fascinante, que o resto do mundo parecia ignorar.

Do espirito vivissimo, e amante do exotico e do pittoresco, esta senhora illustre acabou por percorrer, no espaço de cinco annos, grande parte da America Latina, annotando as suas melodias e compilando dados que mais tarde lhe servissem para divulgar o resultado de seus descobrimentos, não só no que respeita á musica antiga mas tambem á moderna. Dedica-se agora a expol-a, nesses dois aspectos, ao publico estadunidense, ao mesmo tempo que, por meio de estações de ondas curtas, vae divulgando nos paizes latino-americanos as obras dos compositores estadunidenses. A sua actividade já lhe valeu ser reconhecida neste paiz como verdadeira autoridade em materia de musica latino-americana.

TRES TYPOS DE MUSICA LATINO-AMERICANA

Numa entrevista á imprensa, disse recentemente a sra. Labastille: "Em cada republica latino-americana ha tres typos de musica: os rythmos e melodias das culturas indias, anteriores ao advento de europeus nesta parte do mundo; os que surgiram da amalgama de indios e europeus — e nalguns casos, tambem, de negros — e que constituem a chamada musica criola; e a musica moderna, que é em parte um éco daquellas e em parte a expressão emotiva do novo espirito nacionalista.

Poderia se dizer que tanto a musica aborigene como a criola constituem a musica folklorica; mas ao passo que na Europa a musica folklorica é uma especie de reliquia que torna necessario conservar cuidadosamente, e até talvez reconstruir, na America Latina é um organismo vivo, ainda em via de crescimento.

Para nos convencermos disso, não ha como ouvir os gauchos dos pampas argentinos improvisando de guitarra na mão, lindas e melancolicas canções e tcompanhamentos arrebatadores. E' impossivel dizer por agora quantas desses canções nocturnas, inspiradas pela vastidão das planuras e o céo cravejado de estrellas, eu transcrevi.

Desde o meu regresso a este paiz reproduzi grande numero dellas em discos de phonographo, e alguns dos meus *arreglos* foram publicados. Tenho musica velha dos valles andinos do Perú, da Martinica, das margens do Amazonas e de diversos Estados brasileiros, e composições modernas dos maestros de hoje.

Mas é grato observar nestes a influencia da velha musica, doce e melodiosa, rythmica e fascinante, que vibrou na America antes dos europeus a terem pisado. Tenho a firme convicção de que a musica latino-americana do futuro continuará a enriquecer o thesouro musical do mundo."

PORQUE CONSUMIMOS MENOS VINHO DO PORTO?

De 1913 a 1936, o Brasil consumiu menos de 40 mil hectolitros!

DE um jornal portuguez extraimos estes commentarios e estatistica, que realmente não deixar de ser curiso, a baixa enormemente sensivel de um producto, que se consumia em larga escala entre nós.

O que o commentarista portuguez não se lembra, é do preço em que é vendido hoje em dia no varejo o vinho do Porto, e da concorrencia vantajosa sobre todos os pontos de vista do vinho nacional, que de anno para anno melhora o seu fabrico e embalagem, tornando um producto cada vez mais vendavel pelo seu baixo preço, favorecido que é pelas tarifas e transportes.

Vejamos o que diz o jornal portuguez:

"O que é verdadeiramente desolador é o desinteresse dos brasileiros pelo vinho do Porto, ouro liquido que se bebe por prazer e por therapeutica, como o tonico de mais formidaveis qualidades e de mais saboroso gosto. O vinho do Porto, rei em todas as bôas mesas da Europa e da America, está a esquecer-se do Brasil; porque?

Portugal, que em 1913 exportou 288.896 hectolitros, vendeu a todo mundo, em 1936, 457.109 hectolitros desse precioso vinho, cujo consumo, na Inglaterra e na França, é cada vez maior. Pois, o mercado brasileiro comprar cada vez menos, como se vê por estes numeros, referidos a hectolitros: 1913 — 45.467; 1926 — 33.673; 1927 — 28.039; 1928 — 24.303; 1929 — 19.827; 1930; — 14.521; 1931 — 3.537; 1932 — 5.732; 1933 — 10.436; 1934 — 5.231; 1935 — 4.139, e 1936 — 4.550. Em 23 annos, o consumo de vinho do Porto no Brasil baixou de cerca de 40 mil hectolitros!"

EXPOSIÇÃO PAULA FONSECA

O pintor João Baptista de Paula Fonseca, que foi o discipulo dilecto de outro João Baptista — o João Baptista da Costa — firmou, entre os artistas de sua geração um credito que, com o correr dos tempos, se vae affirmando cada vez mais, através da obra que produz incessantemente. Por isso mesmo, a popularidade de seu nome cresce de dia para dia. Porque Paula Fonseca explora precisamente o genero que mais de perto fala á sensibilidade do publico: — a paizagem, isto é, a expressão de arte, que nós, brasileiros, nos habituamos a admirar, desde o berço, por toda parte e em tudo que nos cerca.

Premio de viagem á Europa e premio de viagem ao Brasil, o pintor produz incansavelmente — Um pouco para cumprir a sua bella finalidade, um pouco porque, carioca como é, a natureza maravilhosa que o rodeia, vive a desafiar-lhe a palheta, tocando-lhe a corda sensivel.

Essa formosa cadeia de montanhas que cercam o Rio de Janeiro, contribuindo para a sua belleza com uma percentagem notavel, é uma successão de attractivos para a sensibilidade emotiva dos artistas.

Paula Fonseca já tem passado para a téla um sem numero de seus aspectos mais tentadores, mais bellos, mais suggestivos, pela imponencia dos conjuntos, pela suavidade dos contornos, pelo encanto dos detalhes. Agora mesmo, o pintor reuniu em uma exposição alguns desses aspectos, tão nossos familiares ou melhor tão familiares da nossa emoção. E os olhos que os observam, embevecidos, ficam integralmente satisfeitos, porque, o artista nos toca á alma, com a sinceridade de sua arte, realmente suggestiva.

Os quadros com que Paula Fonseca se apresenta na exposição que está realizando na Galeria Santo Antonio, á rua d Quitanda, 25, dirão melhor do valor dessa mostra de arte, do que o simples registro de seus titulos, nesta nota feita ás pressas.

Através de todos elles, sente-se o profissional em pleno dominio de todos os segredos da technica de seu "metier", e o enamorado do bello, em plena posse de sua forte emoção de artista.

Tapajós Gomes

SEGUNDO nos ensina um velho proverbio inglez, "invento não ha que por necessidade não venha". De facto, é uma verdade. E quando acontece surgir uma invenção antes da necessidade (pois os ideiosos sempre se antepõem ao seu tempo), como, para citarmos uma, se deu com as garrafas thermicas, a coisa fica por ahi sem tomar impulso, até que desapparece. Essas garrafas, por exemplo, surgiram ha mais de cincoenta annos e, apezar de bem annunciadas, não se popularizaram. A companhia que se organizou para explorar a novidade falliu em pouco tempo. E' que, embora preenchendo uma necessidade, não era esta bastante forte para dar saida ao curioso artigo.

Passaram-se annos. Surgiram os autos. Melhoraram os autos. Abriram-se novas estradas, ampliando-se, desta sorte a raia das viagens e excursões individuaes, o que poz em moda o gosto dos pic-nics domingueiros... Estava ahi, portanto, a imperiosa necessidade das garrafas thermicas, que de facto resurgiram em todos os feitios e de todos os preços, creando-se um prospero negocio. E, se lhes não tivesse surgido á frente um inimigo invencivel — os refrigeradores electricos — é difficil calcular até onde teriam ellas chegado. Talvez se tivessem mesmo convertido em grandes urnas, para o engarrafamento de gente na época do calor...

A necessidade, pelo menos, existia.

Identico é o caso dos isqueiros mecanicos. Idéa bastante antiga, não havia ella logrado implantar-se como pequena industria. Mas, lá veiu um dia, as mulheres aprenderam a fumar, e os isqueiros resurgiram, de mil formatos, havendo alguns tão engenhosos e de tão fino acabamento, que são como verdadeiras joias.

Ahi fica outra prova da utilidade — mais o momento — incentivando a procura.

POR VIA DE EXEMPLO...

Ora, as crises economicas correspondem a grandes necessidades, que se synthetizam numa só — a necessidade de tudo. Em meio ás crises, porém, quasi todo mundo se vira para a machina social, que aos olhos de todos — e não sem alguma razão — se faz a responsavel pelo grande mal. Ferve então a inventiva dos ideologos a engendrar medidas economicas de todos os geitos. A necessidade, mãe dos inventos, não descansa: põe mais ovos do que a gansa da lenda, e, na apparencia, todos são de ouro...

Durante a ultima depressão, que felizmente vae passando, os Estados Unidos se viram atulhados com uma enormidade de planos salvadores. Era o Credito Social do major Douglas, já hoje fracassado no Canadá; era o *Share-the-Wealth* do finado senador Huey Long, que nunca foi posto em pratica. Eram, ainda, o plano E. P. I. C. de Upton Sinclair, o das "pensões rotatorias" do dr. Townsend, o da Utopian Society, de Eugene J. Reed, o da Justiça Social do padre Coughlin, o dos *Estados Unidos Incorporados* de Jay Franklin, o da Technocracia de Scott e seus discipulos, e mais um plano denominado "pyramidal" de uma senhora cujo nome agora nos escapa.

Todos esses planos e *planistas*, como logo se vê, se inspiravam na missão redemptora de arrancar o paiz ás garras da crise que o jugulava. Entretanto, apezar da larga propaganda e dos esforços envidados, nem um delles conseguiu criar raizes.

Certo, se alguns eram por demais radicaes, como o *Share-the Welth* do senador de Louisiana, cujo objecto era "rachar" fraternalmente a riqueza nacional, outros havia, menos afoitos, que se estribavam em reformas justificaveis, embora soffressem oppostamente de alguns senões. Mas, seria por isso, por causa dessas falhas, que elles não tivessem passado á pratica? Do certo que não. Falha, por falha, tambem as tem o velho Capitalismo (de que as crises periodicas são tragicos symptomas), e, sem embargo, é esse plano de acceitação universal — talvez, mesmo, em virtude dos seus defeitos...

Ao nosso ver, a causa que mais fortemente militou — e militará — contra esses planos, baseava-se no facto de que não podiam elles prescindir, sem excepção de um só, de uma certa fórma de apoio official, para que começassem a viver. Esbarravam, assim, de encontro á muralha de antigo tradicionalismo commercial, como iam de testa contra direitos adquiridos pelo plano mais velho — o Capitalismo — que, apezar de suas lacunas, póde se estabelecer em qualquer parte, por conta propria, sem precisar, pelo menos no começo, de implorar favores ao governo. O nosso bodegueiro de esquina, crivado de impostos, é um bom exemplo...

Não importa quaes as bases sobre que assente o Capitalismo. Não resta duvida, porém, que elle funcciona de maneira mais liberal, quando isento de certas praticas adoptadas pelo moderno industrialismo, do que qualquer dos planos acima referidos. Estes tinham que implantar certos principios arbitrarios que difficultavam sua acceitação. Ademais, exigiam um prazo em que devia haver algum sacrificio das partes a que iam affectar, para que dahi por deante começassem a dar fructos.

Mas, se a depressão economica apontava a necessidade das reformas que esses planos geralmente englobavam, faltou-lhes sempre o apoio do momento, que por capricho se negava a lhes dar o primeiro impulso. Sim, o "momento" não cooperava...

O PLANO DAS COOPERATIVAS

Ao passo que os outros planos, de natureza por assim dizer progressiva, exigiam um determinado prazo, uma certa accumulação de "energia", para que viesse a série de beneficios de que deviam gozar seus associados, as Cooperativas, de acção liberal como o Capitalismo democratico, o que promettiam estava ali, ao alcance da mão que se estirasse em busca do promettido. Não havia que esperar: *cooperou, lucrou!*

Esse pormenor, do associado começar a ter vantagens no proprio momento em que entra a funccionar, como élo pequenino que seja, da grande cadeia das Cooperativas, é de um poder catechista enorme, e a elle se deve, não ha duvida, a marcha crescente desse interessante movimento economico.

Mas as Cooperativas, como o exemplo que demos acima das garrafas thermicas, são uma idéa antiga, renovada aqui pela conjugação dos mesmos elementos a que nos referimos — a necessidade, mais o momento.

O Cooperativismo não é bolchevismo, nem socialismo, nem fascismo.

E' essa coisa simples e clara como agua: produzir para consumir, tudo por um minimo de preço. Nada de excessos de manufactura, de açambarcamento de mercadorias para a subida exorbitante de preços e o amontoamento indevido de lucros. Produz-se o necessario (quando a mercadoria não é adquirida, em atacado, no mercado livre), para ser vendido pelo preço de producção e mais uns tantos por cento destinados á conservação das Cooperativas e á sua entrada em novos ramos de actividade productora.

Eis mais uma caracteristica democratica do plano não se esforçando por vender abaixo do preço em vigor, não póde o commercio livre accusar as Cooperativas de "concorrencia desleal", arma com que os capitalistas constantemente se degladiam. O Cooperativismo, por dispôr de outras vantagens, não precisa de recorrer a essas guerras...

No fim de cada anno, verificado que a percentagem de "lucro" excedeu ás necessidades de expansão das Cooperativas, é o total distribuido em abonos ou dividendos entre os socios. Por outro lado, em havendo necessidade de capitaes para a abertura de novas actividades, são ainda os socios que se cotizam para reunir o dinheiro necessario.

ONDE SURGIU O COOPERATIVISMO ?

Foi a miseria collectiva que dictou esse principio de economia a um grupo de operarios de Rochdale, na Inglaterra, em 1844. Dahi é que, aos poucos, as Cooperativas se espalharam, existindo hoje, segundo os dados mais recentes, 465.000 sociedades desse genero na maioria dos paizes, com um total de socios de 130.000.000.

A historia numerica das Cooperativas não admitte contestação. O primeiro grupo de Rochdale, que consistia de 28 socios, começou com um capital cotizado correspondente a 140 dollares. Essa gente, que trabalhava nas tecelagens das 6 ás 8 da noite, e percebia um salario semanal de 45 cents, não podia dispôr de maior capital. Mesmo assim, eliminada a especulação dos intermediarios na venda de uns poucos generos com que iniciaram o plano, no cabo do primeiro anno o pequeno armazem tinha feito um volume de negocio no valor de $3.500, — o numero de socios subira a 74 e o capital passara de 140 para 900 dollares. Sete annos depois, seguindo á risca o seu principio, a Cooperativa de Rochdale comprava o seu primeiro moinho de farinha, e, dois annos mais tarde, sua primeira fabrica de calçados. Em 1855, já possuia tecelagens proprias de algodão e de lã.

Como diz Ryllis A. Goslin no livro "Cooperatives" — o sonho desses pobres operarios de um dia possuirem suas proprias fabricas, para proverem o necessario á vida, não se deu, segundo o principio hoje muito pregado, de a massa terem direito por trabalharem nas fabricas; elles realizaram o seu sonho levados pelo facto realissimo de serem consumidores! Que mais legitimo direito — pergunta — que o do consumidor vir a ser possuidor?

O principio estatuido pelos cooperativistas de Rochdale é de incrivel simplicidade. Resume-se em poucas regras: 1) Admissão voluntaria; 2) Administração e contrôle democratico: cada socio, sem menção ao numero de acções que possua, tem direito a um voto; 3) O capital percebe os juros regulares no territorio onde a Cooperativa se estabeleça; 4) as mercadorias são vendidas aos *preços correntes*, e todo o lucro, assim como os excedentes que houver, devem ser distribuidos aos socios, na proporção das compras feitas durante o anno.

O *surplus*, que constitue um pavor para o commercio geral — pois tendo sempre a abater o preço da nova producção e a crear forçosas inflações de credito, afim de que o mercado compre mais do que realmente póde, — o *surplus*, diziamos, não representa nenhum problema sério para as sociedades cooperativas. Esse excesso, que o commerciante commum vê com assombro, pois é capital empatado e quasi perda, é para as cooperativas um detalhe de somenos. Em primeiro logar, como as sociedades sabem de anno para anno a quanto monta o effectivo de seus socios, a producção, assim estudada, cresce de accordo com as necessidades, havendo, portanto, pequena margem para sobras.

Entretanto, se, a despeito de tudo, houver excesso de producção, as Cooperativas fazem a distribuição dos productos, no fim de cada exercicio, na mesma base em que são distribuidos os lucros em dinheiro.

Nada mais facil, nem mais pratico.

Regendo-se por esse principio, em que o consumo é que mui justamente controla a producção — sem os excessos a que se expõe o commercio adoidado das competições — reduz-se toda a machina economica dos centros cooperativistas a um simples calculo elementar.

Não admira, pois, o seu progresso na Inglaterra, onde ha hoje sete e meio milhões de pessoas que pertencem e se abastecem nas mil e tantas Cooperativas inglezas. Só Londres possue, em suas sociedades, um effectivo de 535.000 socios. Ha na cidade 200 estabelecimentos de seccos e molhados e 50 lojas cooperativas de armarinho. Annexos a esses estabelecimentos ha ainda agencias para a compra, a preços razoaveis, de quaesquer artigos que os socios não encontrem nos armazens geraes. E assim, a despeito da crise, de 1929 a 1934, as Cooperativas inglezas pagaram de dividendos a seus associados a importancia de $600.000.000.

Não menos intenso é o crescimento das Cooperativas nos paizes escandinavos. Em 1882 adquiriam as Cooperativas dinamarquezas o seu primeiro estabelecimento de lacticinios. Hoje ha lá 1.400 centros dessa ordem, onde se mercadeja cerca de 90% da producção de leite, queijo e manteiga entregue por 182.000 associados agrarios, de um total nacional de 206.000.

A MARCHA DO MOVIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

Os grupos cooperativistas existiam no paiz desde as primeiras decadas do experimento progressivo de Rochdale. Mas, segundo Bertram B. Fowler ("Consumer Cooperation in America", The Vanguard Press, Ed., Nova York, 1936), essas associações, como os "National Granges", fundadas a meiados do seculo passado, falliram por se não terem cingido aos principios de Rochdale, acima descriptos.

Embora se dissessem "centros cooperativistas", na realidade não passavam de armazens de uma corporação vulgar para a venda a retalho daquillo que compravam por atacado. Os socios, que valiam na sociedade pelo numero de acções que possuissem, percebiam dos lucros na razão do capital empregado e não, como no systema de Rochdale, pelo total das compras feitas ás Cooperativas. E, como diz Mr. Fowler, "esses centros funccionavam isoladamente, como experimento passageiro; não havia uma unidade de vistas, que abarcasse todas as possibilidades economicas do movimento, como organização nacional, capaz de solver definitivamente os problemas sociaes de consumo e da manutenção do poder acquisitivo dos seus associados".

Foi preciso que viessem algumas crises, para que das cinzas das "Granges" se levantassem as verdadeiras Cooperativas, cujo progresso, nestes ultimos trinta annos, tem sido de espantar. As reformas politicas de muito pouco serviam, porque não iam ao amago da questão. As populações ruraes norte-americanas tiveram que comprehender que contra o estado de asphyxia em que os collocavam os "caixeiros viajantes" da Wall Street, só podia haver um remedio: — o surto de revolução branca das Cooperativas.

Era bastante curiosa essa situação. Como a serpente do Eden, entravam Oeste a dentro os agentes das manufacturas, com seus "prodigios-prohibidos", tentando os jécas americanos a provar das delicias de tais innovações... Ah! mas com a acquisição vinham as dividas! Logo depois, mancommunados com os agentes dos manufactureiros — por sua vez controlados pela Wall Street — vinham os financiadores. O agrario, acordando da promessas de se libertar pela expansão e pelo melhor apparelhamento technico, fazia o emprestimo necessario dando a terra como garantia... Uma hypotheca, outra hypotheca, mil hypothecas — sujeitas a juros e confiscações! A drenagem dessa riqueza da zona rural para fóra importava num systematico escravisamento do homem da gleba e, em se desencadeando uma crise como a de 29, dava-se o que já sabemos: a confiscação em massa de todas as granjas e propriedades. Para evitar essa catastrophe, só a lei providencial das moratorias agrarias, como a que ha pouco se fez preciso...

Cada machina vendida era um consumidor de gazolina que se creava: cada melhoramento technico ia arredando o agrario do seu elemento — a terra e sua lavoura — para o collocar sob o guante dos especuladores. E as dividas crescendo, e o trabalho de negro, mal dando para cobrir as despesas...

Mas os "caixeiros viajantes", os piratas da Bolsa de cereaes, os revendedores de leite e manteiga, jogando com a vantagem do lucro descontrolado, faziam rios de dinheiro, iam todos os annos aquecer-se ao sol da Riviere... ou correr mundo nos seus hiates luxuosos...

Era demais! O agrario revoltou-se!

Começou por libertar-se do jugo dos gazolineiros. Montou bombas cooperativistas, comprando o producto a petroleiros independentes. Os resultados foram esplendidos, passando dahi a se fundarem Cooperativas de outros generos: de sementes, adubos chimicos, forragens, implementos agricolas, cimento, arame farpado, electricidade, calçados roupas...

Em seis mezes a Consumer's Cooperative Association (de North Kansas City) fez um volume de negocios de $1.170.000 em 1935, comparado com $917.000 em egual periodo de 1934. Essa associação serve hoje a 300 filiaes naquella zona. Outra Cooperativa, no Colorado, tendo se iniciado com $14.000 de cotização, fez em poucos annos uma reserva de expansão de $100.000 e pagou $650.000 de dividendos a seus consumidores .Em 1925 começou a Eastern States Formers Exchange a fabricar adubos chimicos e forragens em moinhos proprios, em Buffalo (Estado de Nova York). Em 1935, a Exchange, cuja filiação attinge hoje a 60.000 agrarios, viu-se obrigada a montar nova fabrica no valor de $300.000 e desenvolveu nesse anno um volume de negocios de 14 milhões de dollares!

Até onde, nesse marchar, poderão ir as Cooperativas?

O *New York World-Telegram* de 20 de junho de 1936 publicou uma entrevista que teve com Mr. Albin Johannson, chefe das Cooperativas da Suecia, que realizam por anno $140.000.000 de negocios, e ainda continuam crescendo. O jornalista do *World-Telegram* disse, no curso da palestra, que, a seguir nessa marcha, em mais algumas décadas, as Cooperativas estariam ali de posse de toda a Suecia.

A isto respondeu Mr. Johannson: — Se assim se dér, teremos fracassado no nosso objectivo, porque um tal facto irá collocar-nos nas mesmas condições do communismo russo, do nazismo allemão, ou do fascismo italiano. A nossa suprema victoria transformar-nos-ia num "estado totalitario", tendo por base o monopolio de todos os centros de producção e consumo, o que seria a negação ou o reverso de todo o nosso principio — que é o usofruto democratico dessas fontes de substancia.

Mas, desejem ou não as Cooperativas chegar a esse ponto, o facto é que, se o movimento não perder o seu impeto actual, esse será o resultado inevitavel. Todo o valor moral e social do cooperativismo só se torna devéras apreciavel — e, digamos, desejavel — quando, como agora, está elle em aberta porfia competidora com o Capitalismo. Se em uma dada época futura tudo se converter em Cooperativas — onde o ponto de referencia, para que aquilatemos de suas virtudes?

Entretanto, emquanto as Cooperativas não chegarem a esse *impasse* logicamente possivel, continuarão sendo um poder regenerador de primeirissima importancia.

HISTORIA DO VINTEM FRANCEZ

Não é bem o nosso vintem, porém é como se fosse. Trata-se do "sou", ou soldo, que, em brasileiro tem significado differente. Parte, como é do centimo, o "sou" já não corresponde á curva dos preços da vida actual e, portanto, das necessidades que della derivam. Como o vintem brasileiro, não tem valor algum. Nada se compra com um "sou" como coisa alguma se adquire com um vintem.

Para que, portanto, o "sou", se para nada serve? Recolhamol-o ao Museu historico como o nosso vintem foi recolhido. Afinal, nem por ser francez o seu destino de imprestavel deve ser differente. Nesse ponto, o "sou" francez e o vintem brasileiro se equivalem. Chegaram ao par...

E passará, assim, para a historia, uma moeda cuja origem remonta ao seculo IV de nossa era. A etymologia do "sou" deriva do latim — "solidus nummus" — que designava uma peça solida. Applicaram originalmente a denominação latina ás moedas de ouro cunhadas pelo imperador Constantino o Grande e pelos seus successores.

Na França, os merovingios adoptaram o "sou" como unidade monetaria, mas cunharam especialmente terços de "sou" de ouro, denominados "trins".

Sob os carolingios, a moeda de ouro desappareceu e foi substituida por "sous" de prata, que valiam, cada uma, doze dinheiros. Os primeiros "sous" cunhados em prata são da época de S. Luiz. Pesavam um pouco mais de 4 grammas e ostentavam, no reverso um castello, e no verso uma cruz.

Depois, circularam numerosos sous de prata e bronze. Cada provincia tinha a sua moeda, que valia menos dos dois "sous" reaes, que se empregavam em todo o reino: — "sou parisis", cunhado em Paris,e o "sou" "tournois", cunhado em Tours, de valor pouco menor do que o parisiense.

Luiz XIV creou "sous" de 15 a 30 dinheiros. Luiz XV e Luiz XVI fizeram cunhar "sous" de cobre com suas ephigies. Em 1793 as esphigies desappareceram e foram substituidas por balanças e taboas da lei.

Adoptou-se, depois, o systema decimal e puzeram-se em circulação os meios-decimos que conservaram até hoje o nome de "sous" — e que dentro de pouco tempo não serão mais do que uma moeda que se usava no passado...

E veremos então, daqui a annos, quanto valerá cada moedinha dessas que hoje nada valem...

O QUE SE E' E O QUE SE QUERIA SER

Quantas vezes sonhamos ser uma coisa e acabamos sendo outra? Muito mais vezes do que se pensa. O homem geralmente segue uma profissão que não está de accordo com os seus sonhos. Com os seus sonhos e com as suas tendencias.

Ha creaturas que nasceram para soldados. São, entretanto, poetas. Outros nasceram para artistas. São funccionarios publicos.

O arcebispo de Cantorbery, que ha poucos dias coroou o rei Jorge VI, sempre desejou ser professor, até chegar a reitor de algum grande collegio. Pensou tambem em ser escriptor. Tudo isso, porém, não passou de um erro de mocidade.

Macdonald desejou dedicar-se exclusivamente a estudos scientificos. A saude delicada, porém, não lhe permittiu. Acabou politico.

Stanley Baldwin aspirava enriquecer com creação de gado e com a agricultura.

Seguiu a politica tambem.

Disraeli ambicionava crear fama como poeta. Mas a fama veiu-lhe como primeiro ministro, que aliás quiz sempre ser e foi.

O exemplo mais sensacional, nos nossos dias, do destino contrariado, o mundo acaba de apreciar no romance do duque de Windsor. Democrata, liberal e progressista, o destino fel-o rei da Grã Bretanha... Ironico destino, que elel recusou seguir, em toda linha!

Guerra ás doenças

Cincinnati (SIPA) — Perante um numeroso grupo de homens de sciencia e de negocios, ultimamente reunidos na Universidade de Cincinnati, o dr. C. M. A. Stine, chimico notavel e vice-presidente de E. I. du Pont de Nemours & Company, pronunciou um discurso relativo aos problemas de actualidade, em que advogou uma alliança da chimica e das outras sciencias para dar combate, em escala formidavel ás doenças, alliança semelhante ás firmadas pelas nações para enfrentar um inimigo commum.

"Só por meio dessa alliança — disse elle — poderiam se fazer grandes descobrimentos destinados a salvar a vida a milhares de seres humanos, e a mitigar os horriveis soffrimentos que as doenças a todos nos causam, para não falar já das angustias a que num sem-numero de casos dão logar.

Encontra-se hoje, o mundo na Edade Chimica ou Scientifica. A Edade Mechanica não póde ultrapassar os limites que lhe fixavam os materiaes da natureza, de modo que se limitou de certa maneira a aperfeiçoar coisas reconhecidas ha muitos seculos. A Edade Scientifica está nos levando mais longe, está nos conduzindo a um reino de materiaes que não se encontram na natureza, e graças aos quaes estamos creando coisas que não existiram nem podiam ter existido antes.

Esta nova faculdade criadora do homem, com o novo panorama que veiu desdobrar-nos ante os olhos, está dando logar tambem a uma nova economia que vem pôr a riqueza — no seu sentido verdadeiro, que é o do maior gozo possivel da existencia — ao alcance de milhões de seres que nem sequer sonharam nunca possuil-a; uma economia que está criando novas opportunidades de trabalho, conforto e recreio, e novas fontes de saude. E, sobretudo, está criando uma nova sabedoria, para a qual já quase nada é impossivel.

A campanha contra o cancro tem-se desenrolado em muitos campos de batalha, em que se têm alcançado alguns triumphos importantissimos. O descobrimento de certas causas de demencia e a melhoria e mesmo a cura radical em grande numero dos seus casos, mostram até que ponto chegou nessa materia o progresso scientifico do mundo. Tem-se visto assim que certas formas de criminalidade infantil obedecem a determinadas causas physiologicas, e que fazendo desapparecer estas se consegue que as creanças atingidas adquiram uma mentalidade normal.

Tem sido além disso curados certos casos de deformidade physica, e o conhecimento que já se tem das respectivas causas levou-nos a prevenir com tempo que taes deformidades se produzam em muitas creanças. Por outro lado, a descoberta dos segredos de algumas das qualidades que constituem a personalidade contribuiu tambem para modificar notavelmente a maneira de ser de certos individuos, mesmo no aspecto material.

Apezar de tudo isso, na campanha emprehendida contra as doenças, não se tem lançado mão, nem muito menos, de todos os recursos de que dispomos. Estamos ainda muito longe de ter medidas tão sérias e de tanta intensidade, para combater esses inimigos mortaes que nos rodeiam, como as que tomamos para nos defender de algum problematico invasor que, a vir, apenas traria armas e munições. Quando na verdade cheguem a se reunir todos os elementos nacionaes para combater as doenças, e só então, conseguiremos ganhar o terreno que devemos ganhar nessa campanha.

Precisamos de fundar mais institutos de investigações scientifica, em grande escala, em busca de armas capazes de ser esgrimidas contra inimigos tão formidaveis como o cancro, a pneumonia, a grippe, a escarlatina, a lepra, para não mencionar senão alguns; e entregar esses institutos a verdadeiros homens de sciencia, que se interessem mais no trabalho dos seus laboratorios do que em ver os seus nomes na primeira pagina dos jornaes, a individuos cujo enthusiasmo por esta grande causa se sobreponha á rivalidade mesquinhas e á ignobil inveja.

A COOPERAÇÃO E' INDISPENSAVEL

Precisamos de uma cooperação muito mais intima do que a que agora existente, entre a chimica organo-synthetica, a biologia e a pharmaceutica, a physica biologica e a therapeutica E' nella que reside a possibilidade de fazer grandes descobertas destinadas a salvar a vida a milhares de seres humanos e a mitigar os soffrimentos horriveis que as doenças nos produzem a todos.

Não ha que temer que a sciencia se prostitua, se torne mercenaria, como alguns parecem receiar. Pelo contrario, a invasão crescente, dos homens de sciencia na industria não póde deixar de produzir effeitos saudaveis. Os professores actualmente empregados nos laboratorios de investigação scientifica dependentes da industria, são os mesmos que ha uns vinte annos, pouco mais ou menos, não tinham outras opportunidades de trabalho que não fossem as das universidades e outros centros de ensino, e tambem talvez nas clinicas e hospitaes e numa ou noutra obscura instituição scientifica do Estado. Na realidade, muitos dos que hoje estão ao serviço da industria vieram daquellas origens, onde sempre foram respeitados e admirados pelas luzes do seu saber e pela abnegação com que trabalharam em pról do genero humano.

A industria pouco deve ter modificado esses homens, si é que em alguma coisa os modificou. A simples circumstancia de passar de uma cidade para outra, de um centro de actividade para outro da mesma natureza, ou a de ausentar-se do um grupo de amigos para fazer parte de outro, não transforma o caracter dos homens. Esses individuos puzeram seu altruismo e seus idéaes ao serviço das universidades, e a industria offerece-lhes agora a opportunidade de darem ao mesmo altruismo e aos mesmos idéaes uma nova forma, uma expressão nova.

Uma só coisa pede a industria aos homens de sciencia que a servem: que ponham em acção as suas faculdades criadoras, para beneficio dos seus semelhantes."

PETROLEO DE CARVÃO

Nova York, (N.T.) — Entre os exitos mais extraordinarios que a chimica tem conseguido, figura, sem duvida, a conversão da hulha em petroleo. Por fundadas que sejam — se nellas pode haver real fundamento — as prophecias relativas ao esgotamento dos depositos naturaes de petroleo, numa data relativamente proxima, ninguem põe em duvida que as jazidas de carvão de pedra são consideravelmente mais ricas, e na verdade quasi inesgotaveis. Por outro lado, estas estão mais bem distribuidos, e muitos dos paizes que não têm jazidas de petroleo têm grandes minas de carvão de pedra, que é perfeitamente convertivel em petroleo mesmo quando, no ponto de vista commercial ainda não seja pratico fazel-o.

Referindo-se a este assumpto, que é de interesse mundial, diz o sr. Frank A. Howard, presidente da Standard Oil Development Company, que "a conversão directa do carvão de pedra em um hydrocarbureto quasi identico a alguns typos de petroleo natural, parece, mesmo aos que estão familiarizados com o facto, qualquer coisa de maravilhoso. Com a hulha e a agua como materias primas, sem accrescentar nenhuma outra, obtem-se petroleo.

No que respeita á utilização pratica — accrescenta o sr. Howard — tal como é agora entendida, as jazidas mundiaes de carvão de pedra, presentemente disponiveis para tal fim, são illimitadas. As já descobertas nos Estados Unidos têm seguramente carvão de pedra para muitas centenas de annos. E este gigantesco reservatorio mundial de hulha tornou-se parte integrante das reservas de petroleo. Não podia encarecer-se demasiado a significação economica do laço de união que assim se estabeleceu entre as duas industrias. A petroleira, inaugurada ha coisa de setenta e cinco annos, nunca póde obter o que chamariamos uma apolice de seguro de vida por um periodo de mais de quinze annos em cada caso. Por vezes as reservas de petroleo conhecidas parecem bastar para um numero indefinido de annos, outras, a sua duração parece limitada a poucos annos; mas cada uma das gerações que tem se succedido desde o inicio dessa industria, tem-se visto ameaçada pela possibilidade, pelo menos theorica, do petroleo existente não durar mais do que ella propria. Não era questão de que o petroleo valesse tanto ou quanto mas de que o houvesse ou não.

Fóra das jazidas de petroleo descobertas, sempre se contou com grandes depositos de schistos; mas a situação é tão delicada no que a estes respeita, que a industria escoceza de ardozias petroleiras, apezar de ser tão grande — a mais velha e a principal do mundo, com o capital invertido na exploração já liquidado por meio do fundo de depreciação com provisões de materia prima em geral de boa qualidade, e com o mercado á porta, por assim dizer — se considera por via de regra como insolvente, e isso apezar de receber uma compensação equivalente a cerca de 14 centavos de dollar para cada 3 litros e 78 centilitros de gazolina extraida do schisto.

O custo actual da producção da gazolina extraida do carvão de pedra pelo processo da hydrogenação, é triplice ou quadruplo do custo da gazolina extraida do petroleo bruto nos Estados Unidos. Mas não ha duvida de que é possivel reduzir consideravelmente o custo da hydrogenização do carvão de pedra. Na realidade, esse custo vem sendo reduzido de anno para anno, por meio do esforço intensivo combinado de multas das principaes empresas industriaes do mundo.

Por agora, e por muito liberaes que quizessemos ser no campo das hypotheses, não nos parece razoavel admittir que dentro de cinco a dez annos o custo de producção chegasse a ser inferior ao dobro do que custa neste paiz extrair gazolina do petroleo bruto. E no tocante a outros productos derivados deste, a comparação ainda resultaria mais desfavoravel. Assim, pois, no ponto de vista commercial, não se justificaria de modo algum o esforço de fomentar nos Estados Unidos a producção em escala commercial, de petroleo extraido da hulha emquanto houvesse petroleo disponivel em quantidade bastante.

Muito diversa é a situação nos paizes em qu eactualmente está se procedendo com toda a actividade e em escala commercial á hydrogenização do carvão de pedra, porque, desprovidos quasi por completo de jazidas petroliferas, se veêm forçados a importal-o. Necessidades imperiosas da defesa nacional, e ainda a pressão causada pelo desemprego e pelo saldo devedor da balança commercial, crearam uma situação tal, que a industria deixou de se reger pelos principios economicos normaes.

Desses esforços intensivos surgiram duas variedades do processo de hydrogenização por meio do qual se converte a hulha em petroleo. A primeira é aquella em que se começa por converter o carvão de pedra em gazes, que em seguida são postos em presença de catalyzadores que os transformam em liquidos de grande peso molecular. No fabrico synthetico do methanol e de outros alcoes, o processo é pratico no ponto de vista commercial. Já não succede o mesmo no que respeita ao fabrico dos hydrocarburetos liquidos, embora seja de esperar que dentro em pouco, embora em escala restricta, tal se verifique. A outra variedade é a que consiste em extrair da hulha, por meio de um dissolvento, o alcatrão, e em combinar este com o hydrogenio, obtendo-se assim o petroleo. Ainda não é possivel predizer-se se este processo deve ou não empregar-se em escala commercial.

A isto se reduzem as differenças essenciaes existentes entre o carvão de pedra e o petroleo, e que consistem em ser este um liquido, e em que o petroleo é absolutamente combustivel, ao passo que a hulha deixa cinzas. A prodigiosa hydrogenização da hulha faz desapparecer por completo essas duas differenças."

Uma expedição scientifica em um caminhão

Nova York, (Sipa). — Quando, em 1926, o dr. Alfred C. Kinsey, professor de Biologia da Universidade de Indiana, emprehendeu uma das suas famosas expedições scientificas ao Mexico e á Guatemala, com o fim de continuar estudando os habitos e tudo o mais que diz respeito á vespa causadora da *galha* nas arvores, serviu-se do um caminhão International C — 1, para o transporte do pessoal scientifico e dos instrumentos e outros utensilios de que tinham necessidade. Serviram-lhe de assistentes nessa occasião os snrs. O. P. Breland e J. H. Coon.

A expedição sahiu de Blomington a 29 de Setembro e regressou a 15 de Janeiro seguinte, e tendo os expedicionarios passado a noite de Natal na selva ou *manigua* guatemalteca, chegaram á capital daquella republica a 1 de Janeiro. O trajecto total que deviam percorrer desde o ponto de partida da expedição era de 14.000 kilometros, 11.000 dos quaes percorridos no caminhão de que falámos. Presta-se este especialmente para excursões dessa natureza, dada a sua resistencia extraordinaria e o seu reduzido consummo de combustivel e de lubrificante.

Com effeito ,diz o dr. Kinsey que foi insignificante, relativamente, a quantidade de ambos os artigos de que houve necessidade em toda a viagem, é que nas regiões montanhosas e nas selvas do Mexico e da Guatemala o consumo de gasolina foi em media de 3 litros e 78 centilitros aos 16 kilometros. E o que é mais surprehendente ainda, no que toca á economia do seu funccionamento, é que de regresso, de Nova Orléans a Bloomington, depois de o caminhão ter andado por matagaes e montanhas e desertos pedregosos, exposto a temperaturas extremas, esses 3 litros e 78 centilitros de gasolina continuavam a bastar-lhe em media para 28 kilometros.

Durante os vinte e oito annos que o dr. Kinsey tem consagrado ao ensino e á investigação scientifica, percorreu ao todo 121.000 kilometros. E' autor de *New Introductions to Biology*, que serviu de texto escolar a uns 500.000 estudantes, approximadamente, das escolas preparatorias e de ensino primario superior deste paiz.

VINTE E CINCO ANNOS DE ESFORÇOS EM PROL DA AMIZADE PAN-AMERICANA

NOVA YORK (Sipa). — Em fevereiro de 1912, quer dizer, ha já um quarto de seculo, o eminente estadista Elihu Root convidou um grupo de sessenta homens a reunir-se nesta cidade, com o fim de organizarem uma sociedade, que, completamente alheia á politica e ao commercio, consagrasse exclusivamente a sua actividade ao fomento da amizade entre as republicas do Novo Mundo.

Ora precisamente no dia 11 de maio deste anno teve logar, num espaçoso salão do hotel Waldorf-Astoria, um banquete a que assistiram approximadamente 500 pessoas, para celebração do 25° anniversario da fundação daquella sociedade, que de dia para dia vae adquirindo maior prestigio e influencia, e cujos membros, que eram de começo apenas 60, passam hoje de 800, estando representados entre elles todos os estados desta republica e diversos paizes latino-americanos.

Fiel aos ideaes a que deve a sua existencia a Sociedade Panamericana (pois é deste organismo que se trata) continuamente tem posto em contacto homens de importancia social dos Estados Unidos com latino-americanos eminentes que aqui têm vindo de visita, dispensando-lhes todas as merecidas attenções, e, sempre longe do terreno politico, tem feito tudo quanto estava ao seu alcance para fomentar o melhor entendimento possivel e a verdadeira amizade entre os governos e os povos de todas as republicas americanas.

Além da sua obra de conjunto, por meio de comités especiaes esta sociedade consagra attenções directas á Argentina, á Bolivia, ao Brasil, á Colombia, a Costa Rica, a Cuba, ao Chile, ao Equador, á Guatemala, ao Haiti, ás Honduras, ao Mexico, á Nicaragua, ao Panamá, ao Paraguay, ao Perú, ao Salvador, a S. Domingos, ao Uruguay e á Venezuela.

O primeiro presidente da referida sociedade foi Henry White, um dos mais distinctos diplomatas e estadistas dos Estados Unidos. Seu immediato successor foi John Bassett Moore, reconhecido no mundo inteiro como autoridade em materia de Direito Internacional, que ao ser eleito juiz do Tribunal Permanente de Justiça Internacional da Haya, foi substituido na presidencia por Severo Mallet-Prevost, figura de grande relevo na relações inter-americanas.

Em 1927 tomou posse da presidencia da sociedade John L. Merrill, de quem pode se dizer que consagrou toda a sua vida ao estreitamento dos laços de amizade que unem as republicas deste continente, e sob cuja gerencia augmentou o numero de membros da sociedade, de que ainda é presidente, de 570 para mais de 800, e se estabeleceu além disso uma filial em São Francisco e outra em Los Angeles, California. Figuram como seus presidentes honorarios os srs. Cordell Hull, Hadrian Recinos, Leo S. Rowe, John Bassett Moorr, Severo Mallet-Prevost, Frank L. Polk e James A. Farrell.

No decurso da sua presidencia da Sociedade Panamericana, o sr. Merrill foi honrado com as seguintes condecorações, ennumeradas por paizes:

Brasil — Grão Mestre e Commendador da Ordem Nacional.

Colombia — Official da Ordem de Boyacá.

Chile — Grande Officiol da Ordem "Ao Merito".

Equador — Commendador da Ordem "Ao Merito".

Haiti — Official da Ordem "Honra e Merito".

Peru' — Placa de Grande Official de "O Sol do Peru".

Venezuela.— Official da Ordem do Libtrtador.

AS ACTIVIDADES DA SOCIEDADE

No quarto de seculo decorrido desde a sua fundação, a sociedade deu um total de 525 banquetes em honra de latino-americanos, eminentes, figurando entre elles chefes de governo, diplomatas o membros de missões economicas, financeiras, arbitraes, culturaes, medicas, etc.

Os membros da sua Junta Directiva tem tomado parte em radio-emissões, tem feito conferencias a respeito da America Latina em clubs, eshcolas e diversos institutos. Todos os annos a sociedade celebra dignamente o Dia Panamericano, a 14 de abril, e, por meio de imponentes cerimonias que têm logar junto da estatua de Simon Bolivar, no Parque Central desta cidade, o dia anniversario do Libertador, a 24 de julho.

Mas a sociedade está muito longe de se limitar a essa especie de actividade; presta tambem diversos serviços a todos os que, estando interessados em assumptos relativos á America Latina, alli accordem ,e fornecer-lhes toda a informação de que dispõe; serve de guia aos latinos-americanos que visitam os Estados Unidos, quer para estudar, quer para outro qualquer effeito; coopera com escolas e outros estabelecimentos de ensino e camaras de commercio, em favor da approximação panaamericana; premia com medalha os alumnos das escolas de ensino primario superior que se distinguem no estudo da lingua castelhana, e em tudo o que tenda para o fomento da cordialidade panamericana; dirige mensagens de felicitações aos presidentes e outros altos funccionarios das republicas latino-americanas em occasiões de importancia nacional para ellas, etc. O anno passado accorreram aos escriptorios da sociedade, em Broad Street, 67, varias centenas de pessoas solicitando dados, que lhes foram fornecidos, relativamente á America Latina.

Nesse mesmo anno, o presidente sr. Merrill foi enviado, á testa duma missão promovida pela sociedade, á America do Sul. Por essa occasião fez-se entrega da insignia de ouro da sociedade ao presidente da Argentina, sr. Agustin. P. Justo; ao do Brasil, sr. Getulio Vargas, ao do Chile, sr. Arturo Alessandri; ao do Peru', sr. Oscar R. Benavides; e ao do Uruguay, sr. Gabriel Terra. No decurso dessa viagem organizaram-se cincoenta solennidades publicas e foram pronunciados discursos perante mais de trinta importantissimas assembléas. Sociedades civicas e culturaes, centros de ensino secundario e professional, funccionario e outras entidades dos respectivos paizes, deram as boas-vindas, em actos solennes, a essa missão!

A insignia de ouro da sociedade foi tambem conferida ao presidente dos Estados Unidos, o sr. Franklin Roosevelt, e ao ministro de Estado, sr. Cordell Hull; ao presidente do Haiti, sr. Stenio Vincent,; ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. José Carlos de Macedo Soares, e a outros homens eminentes da America.

O liberalismo e o commercio internacional

Nova York, (Sipa). — "A descoberta subita de que a Allemanha tinha pela frente uma escassez enorme de grãos alimenticios — diz o *Exportador Americano* — deve ter dado muito que pensar aos que advogam uma politica nacionalista e o control governamental das importações e exportações, em opposição ao livre desenvolvimento das forças economicas através das fronteiras internacionaes.

"Porque, só com excepção da União Sovietica, a Allemanha constitue o exemplo mais notavel da politica que consiste em impôr a autoridade governamental no commercio internacional, em vez de o deixar desenvolver-se livremente.

"O facto de esse systema ter dado tão maus resultados, veio demonstrar aos commerciantes internacionaes, para quem as fronteiras pouco significam, que a funcção que exercem é necessaria á civilização bem entendida."

"A Repartição Economica da Sociedade das Nações definiu assim ha pouco a situação em que presentemente se encontra o commercio mundial e as tendencias antagonicas que a caracterizam:"

"Na actualidade o mundo debate-se entre duas tendencias contraditorias. Existe de um lado a firme tendencia para restringir a importação, subvencionar a exportação, fiscalizar as operações de cambio e centralizar a liquidação das dividas e utilizal-a como instrumento de politica nacionalista".

"Por outro lado, muitos dos paizes de verdadeira importancia mantem e procuram até dar maior impulso ao systema de acção individual na troca de mercadorias através das fronteiras, unicamente regulado pelas tarifas aduaneiras e dependente quasi exclusivamente da iniciativa particular dos individuos interessados nesse commercio.

"O maior esforço até hoje realizado para lhe dar impulso, é o que se refere á clausula de *nação mais favorecida* e que tende a generalizar a reducção dos direitos aduaneiros. A serie de tratados de reciprocidade commercial ultimamente celebrados pelos Estados Unidos, teve como consequencia a reducção desses direitos, em beneficio não só dos Estados Unidos e das restantes nações signitarias dos tratados, mas tambem doutras nações cujos governos applicam, sem qualquer discriminação, a clausula de nação mais favorecida.

"E' assim que os Estados Unidos e a Inglaterra, nações que seguem uma politica liberal, accusam um notavel augmento da exportação e uma melhoria ainda mais consideravel da sua situação economica interna. A França, tendo abandonado finalmente o padrão-ouro, tambem registrou em Novembro ultimo no seu commercio uma actividade nunca vista neste ultimos quatros annos. Em compensação, a Allemanha esát exportando agora menos do que em 1932 e 1933, e menos da metade do que exportava em 1913."

Relatorio da Directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro para a Assembléa Geral em 18 de Junho de 1937

Senhores Accionistas,

Em obediencia ao que dispõem os estatutos, a directoria tem a honra de vos apresentar o relatorio dos factos mais importantes occorridos durante o anno de 1936, e, ao mesmo tempo, submetter ao vosso esclarecido juizo as contas e o balanço relativos ao referido exercicio, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram em tempo á vossa disposição.

DIRECTORIA

Expirando a 31 de dezembro do corrente anno o mandato dos directores em exercicio, deveis eleger os membros da directoria que têm de funccionar no triennio de 1 de janeiro de 1938 a 31 de dezembro de 1940.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e os supplentes do Conselho Fiscal que devem servir durante o proximo anno de 1938.

TRAFEGO

Correu regularmente o serviço de transporte nas linhas da Companhia.

O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encommendas e cargas, o numero dos telegrammas expedidos, durante o anno de 1936, bem como os dados relativos aos quatro annos anteriores, constam do seguinte quadro:

ANNOS	Passageiros	Animaes	TONELADAS DE			Telegrammas
			Bagagens e encommendas	Café	Mercadorias diversas	
1932	3.008.879	405.337	85.295	1.029.506	1.236.724	316.379
1933	3.268.438	439.275	70.619	703.854	1.499.350	377.563
1934	3.825.604	535.818	85.158	836.467	1.674.981	455.458
1935	4.910.142	573.657	90.586	537.024	1.898.906	462.557
1936	5.521.221	596.963	87.176	516.639	2.278.630	473.538

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas, no ultimo quinquennio, pode ser apreciado pelo numero de toneladas-kilometro de peso util que se transportaram, constantes do quadro adeante:

	toneladas kilometros
1932	482.768.047
1933	489.080.155
1934	566.056.883
1935	561.432.359
1936	637.937.929

Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de immigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 42.285 o numero dos que conduziu no ultimo anno.

Nos 54 annos decorridos do inicio desse serviço até 1936, tem ella dado passagem gratuita em seus trens, muitos dos quaes formados exclusivamente para esse fim, a 1.279.366 immigrantes cujo transporte teria custado, réis 9.800:098$710.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Segundo mostra detalhadamente o balanceto da receita e despesa em annexo, o movimento financeiro do exercicio proximo findo accusa um saldo de réis 45.084:770$555.

Os algarismos respectivos, bem como os dados correspondentes aos quatro exercicios anteriores, constam do quadro abaixo, não estando comprehendida na columna da despesa a importancia dos juros pagos da divida externa:

ANNO	RECEITA	DESPESA	SALDO
1932	103.740:473$869	52.655:463$073	51.085:010$796
1933	93.729:231$674	53.849:614$467	39.879:617$207
1934	107.481:254$007	58.021:502$687	49.459:752$220
1935	103.166:790$030	66.440:502$190	36.725:887$840
1936	116.324:283$845	71.239:513$290	45.084:770$555

A renda liquida de 1936, accrescida de 14.640:803$419, importancia dos lucros que passaram em suspenso do exercicio de 1935, eleva a 59.725:573$974 o saldo disponivel da Companhia em 1936, ao qual foi dada a seguinte applicação, que a directoria ora submette á vossa sancção:

Dividendos dos 1º e 2º semestres	31.576:203$200
Contribuições para a Caixa de Aposentadorias e Pensões	2.101:320$600
Juros da Divida Externa	3.199:105$300
Para o Fundo de Reserva	1.000:342$418
Para o Fundo do Serviço Florestal	338:925$774
Para o Fundo de Melhoramentos e Expansão do Trafego	140:964$438
Juros de materiaes importados	5.368:712$344
Lucros que passam para o exercicio de 1937	16.000:000$000
Somma	59.725:573$974

ACCORDO PARA LIQUIDAÇÃO DOS CONGELADOS AMERICANOS

Conseguiu a Companhia, depois de grandes esforços, incluir no Accordo dos Congelados Americanos vultosa parte dos compromissos assumidos em exercicios anteriores, provenientes de fornecimentos de trilhos, material rodante e materiaes importados para a electrificação de sua linha tronco. Essas compras, feitas a prazo, não puderam ser pagas nos respectivos vencimentos, devido ás restricções cambiaes, e figuravam nos Balanços da Companhia sob a rubrica "por fornecimentos e outros".

O accordo para liquidação dos creditos americanos congelados, firmado em 21 de fevereiro de 1936 proporcionou á Companhia opportunidade de pagar grande parte dos compromissos acima, na importancia de $5.432.064,93, á taxa official de 12$050 por dollar quando a taxa do mercado livre era, na epoca, de 17$880. — Economizou, pois, a Companhia, a importancia de 31.668:938$500 na liquidação dos seus compromissos despendendo apenas 65.456:382$400, que, de outra fórma, lhe teriam custado 97.125:320$900.

DIVIDA EXTERNA

A unica divida consolidada da Companhia é a de U. S. ...... $4.000.000,00, contrahidas em New York, em 1922, reduzida hoje apenas a U. S. $2.610.500,00, cujo serviço de juros está em dia, não tendo, porém, havido amortização em 1936.

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA

A conta deste Fundo que montava a 108.938:078$522, não soffreu alteração em 1936.

FUNDO DE MELHORAMENTOS E EXPANSÃO DO TRAFEGO

Attinge a 25.200:000$000 o montante deste Fundo, com o accrescimo da importancia de réis 140:964$438, creditada á sua conta em 1936.

FUNDO DE RESERVA

A totalidade das quantias lançadas a credito desta conta montava a 9.000:000$000, que foi em parte applicada na compra de apolices das dividas Federal e do Estado de São Paulo e, em parte, empregada em immoveis na capital.

O augmento de 1.000:342$418 provém do rendimento dos titulos e immoveis acima referidos e outras rendas, conforme o disposto nos artigos 81 e 66 dos estatutos.

FUNDO DE AUGMENTO, MELHORIA E RENOVAÇÃO DO MATERIAL FIXO E RODANTE

Por decreto n. 4.202, de 10 de março de 1927, resolveu o governo autorizar as estradas de ferro de concessão do Estado a cobrarem uma taxa addicional de 10 % sobre as bases das tarifas, em vigor, para formação de um fundo especial, destinado a occorrer ás despesas com o augmento, melhoria e renovação do seu apparelhamento fixo e rodante.

A importancia arrecada e levada a credito do referido fundo especial, desde seu inicio até 31 de dezembro de 1936, monta a réis 89.161:497$865, inclusive os juros pagos pelo Banco do Estado de São Paulo.

FUNDO DO SERVIÇO FLORESTAL

Com a retirada da renda liquida da quantia de 338:925$774, que foi creditada a este Fundo, ficou elle elevado a 7.776:611$689. Essa importancia corresponde exactamente ás sommas despendidas na acquisição dos immoveis, plantações e bemfeitorias existentes nos Hortos Florestaes da Companhia.

CONTA DE CAPITAL

O capital da Companhia, que em 31 de dezembro de 1935 era de 416.440:860$049, segundo o approvado pelo decreto 8.035, de 11 de dezembro de 1936, ficou elevado a 417.068:584$142, com as despesas feitas em 1936, pendentes de approvação do governo.

EMISSÃO DE ACÇÕES DE 1935

O augmento de capital, de réis 50.000:000$000, autorizado em Assembléa Geral Extraordinaria realizada em 25 de junho de 1935, ficou completamente realizado, com a ultima chamada de 60 %, procedida em setembro ultimo.

LINHAS FERREAS EM TRAFEGO

Não houve durante o anno de 1936 alteração na extensão das linhas ferreas em trafego, que continua a ser de 1.497 kilometros, dos quaes 44 em via dupla.

PROLONGAMENTO DO RAMAL DE AGUDOS

Continuam dependendo de approvação do governo os estudos definitivos do prolongamento de Pompéa a Tupan, na extensão de 45 kilometros.

ALARGAMENTO DA BITOLA DA LINHA DE ITYRAPINA A BAURU'

Em 1936 ficaram concluidos os serviços de movimento de terra, de construcção de obras de arte e de assentamento de linha no trecho de Dois Corregos a Jahú, da nova linha de Dois Corregos á margem esquerda do Tieté.

LIGAÇÃO DE BAURU' A PIRATININGA

Proseguindo no anno de 1936 a construcção da linha de Baurú a Piratininga, que ficou quasi concluida, devendo ser inaugurada ainda no corrente mez de junho.

MATERIAL RODANTE E DE TRACÇÃO

As officinas da Companhia, em Jundiahy e Rio Claro, attenderam com regularidade, durante o anno de 1936, ás reparações necessarias á bôa conservação do material rodante e de tracção. Além dos serviços normaes de conservação do material existente foram ultimadas a adaptação de tres vagões frigorificos para o transporte de leite, da bitola de 1m,60, realizada como medida de segurança, á circulação dos trens; a installação de freio a vacuo em 147 vagões de diversos typos, da bitola de 1m,00, e a transformação de 100 vagões-plataformas, da bitola de 1m,60, em vagões especiaes para o transporte de frutas.

Afim de melhor attender ás exigencias do trafego, foram adquiridos e montados 400 vagões cobertos, metallicos, da bitola de 1m,60, de 42 toneladas de lotação; 200 vagões metallicos, de 30 toneladas, de lotação, da bitola de 1m,00, sendo 100 cobertos e 100 abertos, e 2 locomotivas "Ten Coupled", para esta mesma bitola. Attendendo á urgente necessidade da incorporação ao trafego do material adquirido em 1936, foi a montagem dos vagões da bitola de 1m,60 levada a effeito em Santos, a exemplo do que se procedeu em 1928, realizando-se a montagem dos vagões da bitola me 1m,00 nas officinas de Rio Claro.

Typos de locomotivas usadas pela Cia. Paulista de Estrada de Ferro

A montagem dos 600 vagões foi levada a effeito dentro de 4 mezes.

A existencia do material rodante e de tracção, em 31 de dezembro de 1936, era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	BITOLA			TOTAL
	1m,60	1m,00	0m,60	
Locomotivas electricas	45	—	—	45
" a vapor	77	91	11	179
Carros da Directoria	—	1	—	1
" de Inspecção	2	2	—	4
" de pagamento	2	2	—	4
" dormitorios p.ª passageiros	7	13	—	20
" dormitorios p.ª chefes	—	1	—	1
" dormitorios pª empregados	1	1	—	2
" reservados pª engenheiros	1	—	—	1
" reservados pª doentes	2	2	—	4
" reservados pª presos	1	1	—	2
" reservados pª passageiros.	1	1	—	2
" funebres	1	2	—	3
" restaurantes	10	5	—	15
" de luxo	8	3	—	11
" de 1ª classe	23	28	2	53
" de 2ª classe	22	28	5	55
" compostos	16	19	5	40
" para bagagens	38	32	3	73
" correio	5	5	—	10
" para conducção de pessoal em serviço	—	1	—	1
" para morpheticos	1	—	—	1
" de aço-pullman	3	—	—	3
" de aço-dormitorios	8	—	—	8
" de aço-restaurantes	3	—	—	3
" de aço de 1ª classe	7	—	—	7
" de aço de 2ª classe	5	—	—	5
" de aço para bagagens	3	—	—	3
" de aço para correio	2	—	—	2
" dynamometros	1	—	—	1
Automoveis	3	1	—	4
Guindastes manuaes (volantes)	3	2	—	5
Guindastes a vapor (volantes)	12	3	—	15
Carretões para transporte de locomotivas a vapor	3	—	—	3
Carretões para transporte de grandes volumes	1	1	—	2
Vagões de soccorro	8	10	—	18
" taboleiros para transporte de automoveis	3	4	—	7
" gaiolas p.ª animaes de raça	2	—	—	2
" frigorificos para leite	6	—	—	6
" frigorificos para peixe	2	—	—	2
" frigorificos para carne	54	—	—	54
" especiaes para transporte de canna	—	—	16	16
" tanque para transporte de alcool	—	—	2	2
" diversos	3.678	2.759	87	6.524
Caixas para materiaes	151	—	—	151

ALMOXARIFADO

Fornece esta repartição todos os materiaes necessarios ao consumo dos serviços da Companhia tendo importado os supprimentos por ella effectuados durante o anno de 1936, em 44.951:531$146.

CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Em cumprimento das disposições constantes da lei federal n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923 e do decreto federal n. 17.941 de 11 de outubro de 1927, que approvou o regulamento das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios, a que se refere o artigo 75 do decreto legislativo n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, confirmado pelos decretos numeros 20.465, de 1 de outubro de 1931, e 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, a Companhia Paulista recolheu á referida Caixa, em 1936 as seguintes quotas:

Contribuição de 1,½ por cento sobre a receita da estrada	2.101:320$600
Producto da tarifa addicional de 2%	2.203:341$200

MOVIMENTO DE ACÇÕES

Foram transferidas durante os tres ultimos exercicios:

Annos Total	Por venda	Por herança doação, etc.	Por caução	Por baixa de caução	
1934	104.757	87.853	34.596	63.254	290.460
1935	138.605	33.941	31.663	22.900	227.109
1936	154.069	31.244	24.994	22.215	232.522

IMPOSTOS

Durante o anno de 1936 a Companhia Paulista de Estradas de Ferro pagou 2.615:458$100 de direitos á Alfandega de Santos, por materiaes importados.

CONTRATO DA "SOCIEDADE MELHORAMENTOS E. F. NOROESTE DO BRASIL, LIMITADA"

Em 1936 foram continuadas as obras de construcção e o fornecimento de material rodante e de tracção a que se obrigou a sociedade, de accordo com o contrato firmado com o governo federal em 18 de agosto de 1934.

Durante o anno foram adquiridas 2 locomotivas, 11 carros de passageiros e 100 gaiolas duplas para animaes.

A variante de Araçatuba a Jupiá já está sendo trafegada até o kilometro 115, devendo o trecho restante ser inaugurado ainda este anno. Proseguiu tambem normalmente o serviço de empedramento da linha tronco nos trechos de trafego mais intenso.

A sociedade apurou no exercicio de 1936 um lucro liquido de 2.500:819$950, conforme relatorio apresentado, cabendo á Companhia Paulista, de accordo com o contrato, a importancia de réis 1.688:053$450, depois de deduzida a percentagem de 10 % para Fundo de Reserva da Sociedade.

Recebeu tambem a sociedade, em 11 de maio p.p. a 2ª quota de amortização do governo federal, correspondente ao anno de 1936, na importancia de réis 5.360:000$000, dos quaes réis 4.020:000$000 tocaram á Companhia Paulista, conforme já ficou dito no relatorio anterior.

Ainda, de accordo com o contrato e afim de fornecer á sociedade os recursos necessarios para o desempenho de suas obrigações contratuaes, a Companhia Paulista realizou em outubro o pagamento da 4ª quota de capital, na importancia de réis 6.000:000$000.

Por proposta do director da E. F. Noroéste do Brasil, o sr. ministro da Viação tendo em vista o disposto na clausula XI do contrato, autorizou a sociedade a fazer um accordo complementar com o governo federal, na importancia de 12.750:000$000, afim de attender á insufficiencia das verbas consignadas no contrato primitivo para a realização de obras e acquisições imprescindiveis. Esse accordo foi celebrado a 17 de novembro, tendo sido registrado pelo Tribunal de Contas a 7 de dezembro de 1936.

SERVIÇO FLORESTAL

O Serviço Florestal tem a seu cargo actualmente quatorze hortos florestaes, com a área total de 11.540,6 hectares, ou 4.769,04 alqueires paulistas, repartidos de accordo com o seguinte quadro:

HORTOS	A'REAS DOS HORTOS	
	Hectares	Alqueires
Jundiahy	104,6	43,24
Bôa Vista	1.173,7	485,00
Rebouças	859,7	355,25
Tatú	750,2	310,02
Cordeiro	259,5	107,25
Loreto	980,9	405,36
Descalvado	338,6	139,92
Aurora	605,0	250,00
Rio Claro	2.475,6	1.023,00
Camaquan	1.778,7	735,00
São Carlos	1.060,7	438,34
Tapuia	49,8	20,60
Corrego Rico	485,2	200,50
Ibitiúva	618,4	255,56
Total	11.540,6	4.769,04

Na acquisição de terras foi despendida a importancia de réis 1.659:249$634, inclusive as despesas de escriptura, cisas, e registros, o que dá como preço médio do hectare 143$800 ou 347$924 por alqueire.

Para cumprir o seu programma de plantar mais encalypto até attingir o total de vinte milhões de arvores, em principio do corrente anno o Serviço Florestal adquiriu mais uma área de 485 alqueires, entre as estações de Brasilia e Cabralia, na Alta Paulista, ficando assim com os terrenos necessarios para a execução do seu programma florestal. Com mais esta acquisição fica o Serviço Florestal tendo a seu cargo quinze hortos florestaes, distribuidos pelos pontos mais convenientes das linhas da Companhia Paulista, para o fornecimento de lenha e o abastecimento dos respectivos depositos, de modo a evitar-se, tanto quanto possivel, transportes longos e onerosos.

A sua conta de capital era, em 31 de dezembro de 1936, de réis 7.776:611$689, tendo sido a sua renda bruta, até aquella data, de 14.952:826$280. As suas despesas em 1936, elevaram-se a réis 3.990:126$716 para uma receita de 4.276:647$430, deixando assim um saldo de 286:520$714, já deduzidas as importancias despendidas durante o anno na acquisição de novas terras e com as ultimas plantações, em 1935 e 1936, de mais de 3.500.000 eucalyptos.

Nos ultimos dez annos, foi de 12.420:612$615 a despesa, e de 13.034:458$325 a receita, verificando-se um saldo de 613:845$710, o que quer dizer que desde 1 de janeiro de 1927 o Serviço Florestal se vem mantendo com os seus proprios recursos.

Até 31 de dezembro de 1936, o Serviço Florestal forneceu de seus eucalyptaes, 1.315.729 metros cubicos de lenha, na importancia total de 11.693:695$540, com o lucro de 5.675:515$275, ou exactamente, 4$313 por metro cubico, além de 369.790 metros cubicos de lenha de mattos e capoeiraes, com o lucro de 387:735$300.

Além disto, foram fornecidos 115.700 postes e estacas de eucalypto com o comprimento total de 404.759 metros lineares, pela importancia de 626:424$460, o que dá 1$547 como preço médio do metro linear As estacas têm sido applicadas em construcções, sobretudo na capital, e os postes em linhas electricas, telegraphicas e telephonicas, quer da propria Companhia quer de outras empresas e repartições officiaes.

O seguinte quadro mostra o desenvolvimento que tem tomado esta applicação da madeira de eucalypto:

ESTACAS E POSTES

ANNOS	N.de peças	Mts. linrs.	Import.
Até 31-12-27	4.479	28.517	86:151$000
Em 1928	6.434	41.562	60:014$900
" 1929	4.778	32.618	59:712$400
" 1930	1.632	12.489	24:480$200
" 1931	6.715	29.553	74:713$000
" 1932	66.620	80.180	86:880$900
" 1933	498	3.316	8:617$100
" 1934	1.125	9.850	18:300$000
" 1935	7.479	49.064	63:155$000
" 1936	15.949	107.610	144:399$900
Total	115.709	404.759	626:424$460

Nos quatro primeiros mezes do corrente anno já foram vendidos 8.355 estacas e postes, com o comprimeiro de 49.597 metros lineares, por 57:942$400, o que indica notavel augmento sobre o anno anterior.

Deante do resultado obtido com o emprego da lenha de eucalypto no serviço de tracção dos trens, da escassez cada vez maior deste combustivel, de modo a evitar a acquisição sempre onerosa do carvão estrangeiro, resolveu a Companhia dar maior expansão ao seu Serviço Florestal, intensificando, consideravelmente, o plantio de eucalypto. Em 1935, foram plantados, já de accordo com o novo programma, 1.250.000 eucalyptos e em 1936, 2.250.000.

Até esta data, as plantações de eucalytos do Serviço Florestal estão assim distribuidas:

HORTOS	*Numero de arvores*
Jundiahy	45.300
Bôa Vista	1.670.000
Rebouças	950.000
Tatú	630.000
Cordeiro	300.000
Loreto	750.000
Descalvado	450.000
Aurora	290.000
Rio Claro	2.330.000
Camaquan	1.425.000
São Carlos	550.000
Corrego Rico	850.000
Ibitiúva	740.000
Total	10.080.300

Dentro de cinco annos deverá ter sido attingido o total de vinte milhões de arvores, o que garantirá o supprimento á propria Companhia de cerca de 75 % do combustivel de que ella necessita. Durante o anno passado, o Serviço Florestal forneceu á Companhia 50 % do combustivel que ella consumiu e está actualmente apparelhado para fornecer-lhe cerca de 60 %. De modo a não reduzir sensivelmente as suas reservas florestaes, a Companhia Paulista, por intermedio do seu Serviço Florestal, entrou em entendimentos com a Companhia de Agricultura, Immigração e Colonização (C.A.I.C.) para a exploração dos mattos existentes nas propriedades que esta vae adquirindo para o retalhamento em pequenos lotes e sua consequente colonização. Por este processo consegue o Serviço Florestal abastecer convenientemente a Companhia Paulista do combusti-

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Balanço fechado em 31 de Dezembro de 1936

ACTIVO

Installações fixas e material rodante das linhas de propriedade da companhia		499.594:808$968	
Materiaes existentes no almoxarifado e em transito		56.848:561$380	
Obras e serviços executados por conta do fundo especial de melhoramentos da via permanente e renovação do material rodante		98.802:172$049	
Immoveis e plantações do serviço florestal		7.776:611$689	
Immoveis em São Paulo:			
Edificio do Escriptorio Central	6.267:185$980		
Outros immoveis	567:336$653	6.834:522$633	669.856:676$719
Companhias Subsidiarias:			
Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita		2.580:639$260	
Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo		964:315$026	
Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal		3:103$610	3.548:057$896
Desvios para Lenheiros			559:148$500
Sociedade Melhoramentos Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, Ltda.			25.859:410$059
Titulos e Valores:			
Promissorias do Governo do Estado de S. Paulo	3.287:157$500		
Apolices da divida estadual e outros	5.109:994$835	8.397:152$335	
Acções depositadas pela Directoria em caução	70:000$000		
Recebidos de diversos em caução	395:142$000		
Outras garantias em caução	50:000$000	515:142$000	
Saldos em Banco	2.097:958$400		
Em Caixa	4.235:717$854	6.333:676$254	
Debitos por intercambio e reparação de material rodante	1.355:432$790		
Debitos de Estradas de Ferro em trafego mutuo.	6.790:073$000		
Debito do governo do Estado por transportes effectuados	2.387:183$050		
Debito do governo federal por transportes effectuados	480:177$600		
Debito do Departamento Nacional do Café por serviços e transportes effectuados	532:012$200		
Outros	1.221:955$101	12.766:833$741	28.012:804$330
Contas diversas:			
Importancias sujeitas á approvação do governo			49.198:127$630
			777.032:234$134

PASSIVO

Capital		
2.000.000 de acções de 200$000 cada uma		400.000:000$000
Emprestimo Externo de 1922		
Obrigações no valor de $2.610.500,00, que ainda estão por amortizar, ao cambio de 16$800		43.856:400$000
Fundo de Amortização da Divida Externa		
Importancias deduzidas da renda e levadas a credito desta conta	88.338:078$522	
Importancia do agio de acções levadas a credito desta conta	20.600:000$000	108.938:078$522
Fundo de Melhoramentos e Expansão do Trafego		
Importancias deduzidas da renda e levadas a credito desta conta		25.200:000$000
Fundo do Serviço Florestal		
Saldo desta conta		7.776:611$689
Fundo de Reserva		
Importancias deduzidas da renda e levadas a credito desta conta		9.000:000$000
Fundo Especial de Melhoramentos de Via Permanente e Renovação do Material Rodante		
Producto do mesmo	89.060:576$180	
Juros creditados pelo Banco do Estado de São Paulo	100:921$685	89.161:497$865
Canções		
Da Directoria	70:000$000	
De Empregados	245:157$500	315:157$500
Ordenados		
Folhas de Dezembro de 1936	3.843:015$500	
Pensões		
Folhas de Dezembro de 1936	8:126$500	3.851:142$000
Dividendos		
Não reclamados	1.001:150$750	
A ser distribuido	16.000:000$000	17.001:150$750
Garantias Diversas		
Recebidas de diversos		456:193$000
Credores Diversos		
Soc. Melh. E. de F. Noroéste do Brasil, Ltda.	8.040:000$000	
Por fornecimentos e outros	45.490:126$540	53.530:126$540
Contas Diversas		1.945:876$263
SOMMA		761.032:234$134
Receita Geral		
Saldo desta conta		16.000:000$000
		777.032:234$134

São Paulo, 5 de março de 1937

(a) A. DE PADUA SALLES — Director Presidente

(a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO - Director Secr. Geral

(a) EDUARDO DA SILVA BRITO - Chefe da Contabilidade.

vel necessario sem desfalcar a sua immensa reserva florestal, além do limite traçado para uma exploração racional e continua. As áreas a serem assim exploradas, com a parte dos eucalyptaes do Serviço Florestal permittem aguardar, com toda segurança de fornecimento de combustivel, que as novas plantações, iniciadas em 1935, cheguem á edade da sua vantajosa exploração.

Esta medida já nos permittiu suspender o córte de eucalyptos em dois hortos e adiar o inicio da exploração em outros, conservando-se assim quasi intacta a nossa grande reserva florestal, para época mais opportuna. Pode dizer-se que a Companhia Paulista fica assim com seu supprimento de lenha garantido por um periodo mais do que sufficiente para que as novas plantações, agora iniciadas, cheguem ao ponto de exploração, o que, por sua vez, garantirá, pelo menos 75 % do seu consumo de lenha.

O numero de pessoas empregadas nos seus serviços de lenha dá nitida idéa da expansão que tem tomado. Em junho de 1935, em todos os seus lenheiros, mantinha o Serviço Florestal 641 pessoas empregadas no córte, transporte e carregamento de lenha, numero que subiu a 685 em agosto, a 988 em novembro e a 1.045 em janeiro ultimo.

Em 1936, vendeu o Serviço Florestal 119 kgs. de sementes de eucalyptos de diversas especies, por 6:393$700 e, até então e desde que iniciou tal venda, 6.937 kilos por 251:020$850. O preço fixado para as sementes não o foi com fito exclusivo de obter qualquer lucro, mas sim como meio de controle e para impedir abusos e desperdicios. Por isto, têm sido fornecidas gratuitamente sementes a todas as instituições officiaes que nol-as requisitam, tanto estaduaes como federaes, assim como a varios paizes da America do Sul e ás colonias francezas. Em 1936, esta distribuição gratuita foi superior a 120 kilos, ou mais, do que a quantidade vendida.

PESSOAL

O pessoal ao serviço da Companhia, desde os funccionarios de categoria superior até os mais modestos operarios, vem desempenhando as funcções a seu cargo com o maior zelo e dedicação, não poupando esforços para o fiel cumprimento dos seus deveres. A directoria é reconhecida a todos pela valiosa cooperação que lhe têm prestado no exercicio do seu mandato.

CONCLUSÃO

São estas, srs. Accionistas, as informações que a directoria tem a honra de vos prestar sobre os serviços da Companhia, ficando á vossa disposição para fornecer quaesquer outras que desejeis.

São Paulo, 14 de maio de 1937.

Directoria

Antonio de Padua Salles — Director Presidente;
Heitor Freire de Carvalho — Director Secretario Geral;
Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra — Director Inspector Geral;
José de Paula Leite de Barros — Director;
Luis Tavares Alves Pereira — Director;
Antonio Prado Junior — Director.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediencia ao disposto nos estatutos da mesma Companhia, tendo procedido ao exame do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1936, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram, verificaram ser a escripta feita com exactidão e clareza.

Foi apurada no referido exercicio a renda liquida de réis 45.084:770$555, que, sommada aos lucros suspensos de 14.640:803$419 que passaram do exercicio de 1935, dá um total de réis 59.725:573$974, que teve a seguinte distribuição:

Dividendos dos 1º e 2º semestres de 1936	31.576:203$200
Contribuição para a Caixa de Aposentadorias e Pensões	2.101:320$600
Juros da divida externa	3.199:105$200
Para o Fundo de Reserva	1.000:342$418
Para o Fundo do Serviço Florestal	338:925$774
Para o fundo de melhoramentos e expansão do Trafego	140:964$438
Juros de materiaes importados	5.368:712$344
Lucros que passam p.ª o exercicio de 1937	16.000:000$000

Assignala-se, pelo confronto entre os resultados apurados nas contas do anno social anterior e os do exercicio em exame, um excesso de renda liquida na importancia de 8.358:882$715.

O Conselho Fiscal, pelo que acaba de expôr, é de parecer que sejam approvados o balanço e as contas, bem como todos os actos da directoria, relativos ao exercicio de 1936

São Paulo, 10 de março de 1937.

(aa) *João Sampaio*
Antonio Mercado
M. Pereira Guimarães

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Balancete da Receita e Despesa de Janeiro a Dezembro de 1936

RECEITA

Passageiros	21.481:913$100	
Trens especiaes	33:653$600	
Ingressos para plataformas e transportes funebres	109:853$400	
Encommendas, bagagens e animaes T. 9	5.483:135$100	
Valores, volumes expressos e taxa de desinfecção	53:209$400	
Animaes por trens de passageiros	154:280$600	
Telegrammas	818:512$800	
Mercadorias	76.002:165$500	
Animaes por trens de cargas	5.531:269$100	
Armazenagens	150:263$300	
Aluguel de locomotivas, carros e vagões	2.162:110$700	
Aluguel de estações e suas dependencias	209:946$100	
Carga e descarga de vagões, aluguel de casas e compartimentos para restaurantes, concessão para venda de jornaes, commissão pela arrecadação do imposto de transito federal e outras rendas	746:217$500	112.932:529$900
ESCRIPTORIO CENTRAL:		
Sociedade Melhoramentos Estrada de Ferro Noroéste do Brasil Ltda. — Lucro verificado	1.688:053$460	
Serviço Florestal	286:526$714	
Emolumentos	179:320$100	
Rendas diversas	1.237:859$681	3.391:753$945
		116.324:283$845

DESPESA

Administração	2.489:755$300	
Trafego	16.219:569$200	
Locomoção	32.717:349$760	
Linha	11.235:000$000	
Telegrapho	2.117:800$900	
Armazens do Almoxarifado	582:840$700	
Aluguel de Vagões	166:761$600	
Despesas diversas (Commissão de Tarifas, Contadoria Central, férias a empregados exonerados, consumo de agua nas estações e villas operarias, sellos, telegrammas, indemnizações por avarias e extravios de mercadorias e encerados, impostos, pensões, accidente no trabalho e pessoaes, prophylaxia da malaria e outras despesas)	1.216:094$300	66.745:071$700
ESCRIPTORIO CENTRAL:		
Directoria e Conselho Fiscal	524:000$000	
Ordenados dos empregados	866:622$000	
Material	56:348$900	
Seguros	626:420$600	
Impostos	4:025$000	
Despesas Judiciaes	38:103$000	
Commissões	273:712$100	
Juros	1.222:725$400	
Donativos	266:120$700	
Gastos Geraes	552:620$100	
Outras despesas	64:743$700	4.494:441$590
		71.239:513$290
Saldo a favor da receita		45.084:770$555
		116.324:283$845

São Paulo, 5 de março de 1937

(a) A. DE PADUA SALLES — Director Presidente
(a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO - Director Secr. Geral
(a) EDUARDO DA SILVA BRITO - Chefe da Contabilidade.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Distribuição do Saldo Geral apurado em 1936

DEBITO

Dividendos dos 1º e 2º semestres de 1936	31.576:203$200
Contribuição para a Caixa de Aposentadorias e Pensões	2.101:320$600
Juros da divida externa	3.199:105$200
Para o fundo de Reserva	1.000:342$418
Para o fundo do Serviço Florestal	338:925$774
Para o fundo de melhoramentos e expansão do Trafego	140:964$438
Juros de materiaes importados	5.368:712$344
Lucros que passam para o exercicio de 1937	16.000:000$000
	59.725:573$074

CREDITO

Lucros que passaram do exercicio de 1935	14.640:803$419
Saldo das operações de 1936	45.084:770$555
	59.725:573$074

São Paulo, 5 de março de 1937

(a) A. DE PADUA SALLES — Director Presidente
(a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO - Director Secr. Geral
(a) EDUARDO DA SILVA BRITO - Chefe da Contabilidade.
(39384)

RADIO NORMANDIE

O vapor "oNrmandie" já possue o seu diario de bordo. Mas é um diario radio-telephonico e, portanto, differente do outros diarios dos outros navios.

Chama-se Radio-Normandie, e, embora falado, contem tudo quanto um jornal diario necessita ter para se tornar interessante: entrevistas, previsões do tempo, notas sociaes, chronicas e criticas, etc.

O redactor chefe é o sr. Henri Villar, que se desempenha notavelmente da tarefa.

Uma vez por dia, pelo menos, senta-se defronte do microphone, installado em sua "redacção" e começa a falar. Graças aos diversos alto-falantes espalhados pelo vapor todo, suas palavras são escutadas em todos os cantos do navio e os passageiros pódem ouvil-a tomando um "cock-tail", dansando ou jogando.

Além de informações sobre o que se passa a bordo e no mundo inteiro, o redactor lê pequenos contos e versos e conta algumas anedotas.

Aquelles que não sabem distrahir-se por si mesmos, na companhia de um bom livro, passam muito agradavelmente o seu tempo, ouvindo o redactor do Radio-Normandie.

O SEPTUAGESIMO ANNIVERSARIO DO MARECHAL MANNERHEIM

Em fins de janeiro de 1918, durante a ultima phase decisiva da Grande Guerra, a imprensa mundial communicou ao mundo que uma revolução tinha rebentado na Finlandia, nesse paiz do norte, tão distante, cuja independencia acabava de ser reconhecida pela França, Allemanha e os tres reinados scandinavos. Ajudados pelos bolchevistas russos, cujas tropas ainda occupavam a Finlandia, os operarios communistas tinham-se sublevado contra o governo de Svinhufvud. Ao mesmo tempo, sabia-se, que legiões civicas formadas na provincia de Ostrobothnia, e commandadas pelo general Mannerheim tinham-se declarado á favor do governo legal, desarmando no norte do paiz as guarnições russas que lá se encontravam. Logo após, soube-se que o novo exercito creado por Mannerheim tinha ramificações no norte e centro do paiz, numa linha que cortava o paiz do oéste a léste, na altura de Pori, de Vuoksi e de Ladoga. De lado a lado, Brancos e Vermelhos se entregavam a sangrentos combates.

Quem seria, este general que tinha reagido contra a torrente vermelha sob a qual a Russia ameaçava anniquilar o paiz? Descendente de uma das principaes familias nobres da Finlandia cujos antepassados tinham sido guerreiros de valor e politicos prudentes, tinham prestado grandes serviços a sua patria. O barão Gustave Mannerheim fez uma brilhante carreira militar no exercito russo. Tomou parte na guerra russo-japoneza — onde foi promovido a coronel no campo de batalha — e depois organizou uma grande expedição á cavallo ao coração da Asia. Durante a guerra mundial, combateu corajosamente, como general de cavallaria, até que voltou depois da revolução bolchevista á sua patria para se pôr á disposição do governo legal para a guerra da independencia que ia então principiar.

A tarefa que lhe pediram para cumprir era das mais arduas.

Desde que o governo russo tinha atacado, no principio do seculo XX, a autonomia politica do grão-ducado na Finlandia e tinha dissolvido o exercito finlandez, o paiz se encontrava totalmente desarmado. Quando o Parlamento finlandez proclamou a 6 de dezembro de 1917 a independencia da Finlandia, o governo, o "Senado", não dispunha de nenhuma força militar sobre a qual apoiar esta declaração e que poderia oppor ás tropas russas em guarnição na Finlandia, e aos "guardas vermelhos" que os socialistas, contagiados pelo bolchevismo, tinham estabelecido.

A legião civica burgueza, cuja organização era devida a iniciativa privada, estava na maior parte, sem armas. Foi sómente nos meados de janeiro de 1918 que o Parlamento concedeu pleno poder ao governo para organizar a legião civica em formações regulares. O commando foi confiado ao general Mannerheim. Mas um exercito não sae da terra e o trabalho de organização estava ainda nos seus principios quando a revolução estalou. Na luta que principiava entre Brancos e Vermelhos, entre a ordem legal e a dictadura do proletariado, os guardas vermelhos foram ajudados pelas tropas russas que os armaram e reforçaram suas fileiras, emquanto que a legião civica só dispunha de alguns milhares de fuzis e de algumas metralhadoras.

A narração da luta victoriosa do general Mannerheim e de seus camponezes, animados pela chamma ardente do patriotismo contra a dupla frente de um exercito estrangeiro, de occupação e de revolucionarios allucinados, é um capitulo heroico da historia da Finlandia. Em poucas semanas tinham conseguido formar um exercito, onde nada existia. A primeira grande victoria foi ganha quando a cidade de Tampere, defendida por forças inimigas muito superior em numero, foi cercada de accordo com o plano audaz do commandante em chefe, e caiu depois de tres semanas de sangrentas batalhas, no dia 6 de abril de 1918.

Mannerheim quiz, por razões de ordem politica e de orgulho nacional que o paiz puzesse para fóra as tropas russas e abafar a revolta vermelha com as forças da nação. Mas o governo não tinha armas e era preciso a todo custo procurar, em plena guerra mundial, do estrangeiro, em consequencia da insufficiencia dos arsenaes russos que Mannerheim tinha se apossado por um golpe de audacia na cidade de Ostrobothnie, logo nos primeiros dias da guerra. Suas tentativas para obter uma parte dos immensos depositos de armas que a França tinha accumulado sobre a costa mourmane para a causa de sua alliada, a Russia, tinham sido fustradas já em dezembro de 1917. Os esforços feitos para obter que o governo da Suecia apoiasse o exercito branco finlandez fornecendo-lhes armas, foram vãos, a Suecia só tratava de manter a sua neutralidade. Assim, tratou-se logo de procurar na Allemanha quantidades apreciaveis de material bellico. E, a bordo dos navios que os trouxeram no inverno, em fevereiro, em Vasa, depois de uma travessia das mais penosas através dos gelos do Baltico, se achava um outro carregamento destinado ao joven exercito: o batalhão de caçadores finlandez que havia recebido sua instrucção militar na Allemanha.

Para bem comprehender a attitude de então da Finlandia á respeito da Allemanha é preciso lembrar-se que o paiz se encontrava em 1914 numa situação que parecia desesperadora. O grão-ducado ao qual sua constituição garantia a autonomia, tinha se tornado a presa do panslavismo, como perspectiva de advir a incorporação ao grão de provincia com a Russia. Era natural então que uma forte corrente de opinião finlandeza visse sua unica salvação na ajuda que o adversario dos tzars, a Allemanha lhe prestaria. Quasi dois mil jovens passaram a fronteira e foram para a Allemanha em segredo onde receberam a instrucção militar e organizaram uma unidade de combate. Seu plano era de formar o centro de um exercito nacional futuro quando o paiz se sublevaria contra a supremacia dos russos. A Allemanha de seu lado achava vantajoso contribuir para a libertação da Finlandia com o fim de enfraquecer assim seu adversario. Foi esta tropa de elite que póde ser repatriada no momento decisivo para tomar parte na guerra da independencia.

Mannerheim recebeu o batalhão de caçadores com satisfação. Encarregou logo os homens da instrucção militar dos conscriptos e de conduzir os novos regimentos á linha de fogo. Os caçadores reforçaram de uma maneira incalculavel as fileiras dos officiaes a que o commandante em chefe se tinha associado e que contava com os officiaes do antigo exercito finlandez, dos finlandezes que tinham servido na Russia e de officiaes suedenses que tinham vindo ás pressas se pôr ás suas ordens para ajudar a velha nação irmã na sua dôr.

As entregas de armas allemãs e o repatriamento do batalhão de caçadores, não modificaram os principios de Mannerheim, segundo o qual, o paiz devia conquistar sua independencia por seus proprios meios. Mas não assim, com o corpo expedicionario allemão que desembarcou em Finlandia no fim de abril. Mannerheim não quiz esta ajuda. Elle receiava que a Finlandia, pelo facto de receber tropas allemãs, iria ser arrastada no funesto cáos da guerra mundial. Mas o governo civil que estava em Vassa e seus representantes diplomaticos em Stokolmo e Berlim não participavam da fé de Mannerheim que calculava poder sair de apuros com suas proprias tropas. Receiava-se tambem que o sul da Finlandia, que estava nas mãos dos terroristas vermelhos, fosse desencadear uma destruição fatal se a guerra se prolongasse. Por conseguinte, foi pedida á Allemanha para intervir e o alto commando militar allemão acceitou. Mannerheim teve que se conformar com a situação que elle tanto quiz evitar. Exigiu que as tropas allemãs fossem postas debaixo de seu alto commando, e Hindenburg assim prometteu.

No dia 5 de abril a "Divisão baltica" allemã desembarcou em Hanko ao sul da Finlandia. Mannerheim tinha apressado a offensiva contra Tampere para mostrar do que era capaz o exercito dos brancos, sem ajuda do estrangeiro. Alcançou o fim que se tinha proposto tomando Tampere antes que o corpo expedicionario allemão tivesse começado suas operações.

As forças finno-russas dos vermelhos não eram para se desprezar nessa época. Contavam depois de haver perdido Tampere, quasi 65.000 homens, quando Mannerheim tinha apenas, contando com os allemães, 50.000 combatentes. Foi ainda preciso uma série de batalhas sangrentas antes que fosse obtida a victoria. Os allemães tiveram que constatar isto quando continuaram para o norte depois da tomada de Helsinki em 14 de abril. Mannerheim dividiu suas forças em dois, o exercito do oéste que devia desalojar os vermelhos do sul oéste da Finlandia, e o exercito do léste que foi sobre Viipuri para cortar as communicações com Petrogrado. Viipuri, capital de Carelia, onde os russos tinham feito uma fortaleza que elles julgavam inattingivel, caiu em 29 de abril. As tropas vermelhas em fuga que tinham em vão experimentado ir para léste foram obrigadas a capitular no dia 2 de maio deante de Lahti, depois de um combate encarniçado que os allemães lhes fizeram. O que ficava das forças dos vermelhos no sul do paiz foi feito prisioneiro pelos destacamentos de Mannerheim. Finalmente quando o forte de Ino, situado perto da fronteira russa, se rendeu no dia 15 de maio com sua guarnição russa, a Finlandia estava livre.

No dia 16 de maio Mannerheim fez sua entrada triumphal em Helsinki, delirantemente acclamado pelo povo. Todos sabiam o que o paiz lhe devia. Elle tinha acceito o alto commando da legião civica numa situação quasi desesperadora, tinha conseguido crear em poucas semanas, com sua vontade de ferro, que todos acceitavam, o exercito branco e com bôa direcção e audacia soube conduzir este a victoria. Elle havia confortado os espiritos e devolvia a confiança á nação e ganhou o coração do povo por seu caracter forte e cavalheiresco e pelo seu encanto pessoal como sabia envolver grandes e pequenos. A victoria da Finlandia branca foi antes de tudo devida á população civil que inflamava o patriotismo e que estava habituada em todos os tempos a ordem legal e a liberdade pessoal; estes civis viam no bolchevismo qualquer coisa de peor que a morte, a submissão a um ideal que lhes repugnava. Foi, porém, Mannerheim que reuniu o povo para uma acção commum. O maior merito do feliz desfecho da luta cabia a elle.

Esta luta teve caracter de uma guerra civil, porém historicamente foi uma guerra de independencia com o fim de libertar a Finlandia do pesado jugo dos russos. Lenine tinha reconhecido a independencia da Finlandia, porém não tinha retirado as guarnições russas da Finlandia, na esperança que a revolução vermelha reuniria de novo o paiz á Russia. Elle teve entretanto, que reconhecer que sua esperança era em vão. A victoria foi ganha com a ajuda dos allemães ,isto mesmo contra a vontade de Mannerheim. A divisão baltica não demonstrava que ia partir e a influencia da Allemanha sobre a politica do paiz decidiu a sorte da Finlandia durante os mezes seguintes. Quando depois da victoria, pensaram na organização de um exercito nacional, o governo naturalmente julgou que devia se fazer nos moldes do da Allemanha e com officiaes instructores allemães. Mannerheim era de outra opinião. Elle considerava que o exercito finlandez devia ser organizado de uma maneira independente com chefes finlandezes, e que se fosse necessario officiaes estrangeiros, não havia razão para que estes fossem exclusivamente allemães. Um conflicto insoluvel o indispunha com o governo, do que resultou sua demissão no dia 31 de maio de 1918.

A noticia da demissão do "general branco" foi uma triste surpresa para o povo, mas os dirigentes do paiz consideravam esta demissão como inevitavel durante a crise que então atravessava a Finlandia. Os acontecimentos mundiaes tomaram logo o rumo que elle tinha previsto. Desde o começo do outomno de 1918 tornou-se mais evidente que o imperio allemão iria desmoronar-se.

O governo de Helsinki comprehendeu que era preciso fazer qualquer coisa para melhorar a situação internacional e pediu a Mannerheim para que fosse a Londres e Paris explicar o que a Finlandia queria. Sabia-se que elle seria recebido como amigo.

Mannerheim acceitou a missão que lhe foi confiada, mas reconhecendo que tanto Londres, como Paris demonstravam uma frialdade bem visivel para os pedidos que elle iria fazer em nome de seu governo.

O desastre allemão, o armisticio e a revolução que rebentou em Berlim e obrigou Guilherme II a abdicar, convenceram emfim, aos dirigentes finlandezes que a politica de orientação allemã tinha collocado a Finlandia numa situação infinitamente precaria. Mais uma vez Mannerheim, só é quem poderia salvar a Finlandia desta situação. A 12 de dezembro, M. P. E. Svinhufvud demittiu-se de seu posto como "titular do poder supremo" posto este que se lhe tinha confiado em maio e o Parlamento nomeou o general Mannerheim como regente do paiz.

Mannerheim póde então mais facilmente negociar com os alliados e os conciliar com os planos da joven nação. O governo francez renovou as relações diplomaticas com a Finlandia, a Inglaterra prometteu reconhecer a sua independencia e os obstaculos que tinham impedido o fornecimento de viveres desappareceram. Felizmente, tendo chegado a estes resultados importantes nas suas negociações, Mannerheim regressou á Finlandia.

Elle foi regente durante 7 mezes e estes mezes lhe valeram multas difficeis provações. Era preciso consolidar a situação internacional do paiz, restabelecer o equilibrio nas finanças do Estado que devido a guerra tinham soffrido muito, procurar encher na medida do possivel o abysmo que separava as classes sociaes depois da revolta vermelha, e — antes de tudo — de resolver o problema arduo da Constituição do paiz. O regente se conformou enfrentando estas questões de principios estrictamente constitucionaes. O Parlamento estava incompleto depois da revolta vermelha em consequencia da exclusão de todos os representantes — com excepção de um só — do Partido Social Democrata que tinha-se mais ou menos gravemente compromettido na guerra da independencia. As condições normaes foram restabelecidas pelas novas eleições que se realizaram em março de 1919. Uma das medidas das mais importantes da regencia de Mannerheim foi a Constituição sobre uma nova base da legião civica que se tornou uma formação autonoma de voluntarios, um poderoso apoio da defesa nacional e da ordem interior.

Quanto á Constituição, Mannerheim não tomou parte na disputa entre monarchistas e republicanos. Para elle o essencial era que o paiz tivesse um governo que soubesse impor sua vontade. Quando o Parlamento votou com uma grande maioria, em junho de 1919 uma fórma de governo que fazia da Finlandia uma republica pondo fim a regencia, elle não vacillou para sanccionar esta decisão (17 de julho de 1919). Foi ao Parlamento que elle incumbiu de fazer pela primeira vez a eleição presidencial. O escrutinio foi no dia 25 de julho e sobre 200 votantes M. Stahlberg teve 143 votos ,emquanto que Mannerheim, o regente, teve só 50. A opinião democratica que prevalecia nos representantes do povo tinha dito sua ultima palavra.

Mannerheim retirou-se á vida privada rodeado pela admiração e o amor de seu povo. Desde que elle apparecia a seus compatriotas, estes não deixavam de lhe testemunhar seus respeitos. Os legionarios civis pediram-lhe para ser commandante honorario delles; quando M. Svinhufvud o grande veterano da guerra da independencia foi eleito presidente da Republica em 1931, elle chamou Mannerheim para presidir o Conselho da Defesa. Fundador da defesa nacional da Finlandia, elle póde contribuir no seu posto ao seu desenvolvimento e a tornal-a mais forte. Em 1935 elle foi promovido a marechal da Finlandia, o primeiro depois da independencia do paiz. No septuagesimo anniversario do marechal Mannerheim a nação finlandeza se juntou numa commum homenagem ao grande libertador para testemunhar-lhe seu profundo reconhecimento pelo que fez como guerreiro e como homem de Estado por sua patria. Seu nome está ligado a lembrança dos grandes feitos da guerra, pela qual a Finlandia conquistou sua liberdade. Elle encarna para seus antigos companheiros de armas e para as novas gerações qualidades as quaes o paiz deve sua victoria; um patriotismo ardente, uma coragem cheia de abnegações, um sentimento inabalavel do dever e a grande confiança em si mesmo que lhe fazia confiar mais em suas proprias forças do que na ajuda alheia, o que dá a um povo as forças necessarias para supportar as provações as mais penosas.

Esta luta significava para a Europa que uma grande resistencia tinha sido offerecida ao norte contra o avanço do bolchevismo destruidor da civilização. E o maior titulo para a posteridade do marechal Mannerheim é de ter conduzido esta luta pela liberdade. Por isso elle merece ser lembrado mesmo além das fronteiras da Finlandia, como o pioneiro da civilização e da liberdade do occidente.

O problema mundial dos preços

Nova York (SIPA) — "A rapida alta que tiveram os preços das materias primas em fins do anno passado e que continuou a accentuar-se este anno, — diz-se no ultimo boletim da Guaranty Trust Company oy New York — veio constituir um dos aspectos mais salientes do restabelecimento economico, não só dos Estados Unidos mas tambem dos outros paizes.

A alta é em geral bemvinda, tanto por ser mais um indicio da restauração commercial, como por tender a corregir a disparidade que a baixa precipitada dos primeiros annos da crise tinha causado nos preços dos diversos grupos de mercadorias. Mas nem por isso se deixa de reconhecer que uma alta demasiado rapida não seria isenta de perigos, sobretudo numa época como a presente, em que alguns dos factores fundamentaes são artificiaes ou anormaes. O resultado é que a subida recente do mercado de materias primas impediu que a satisfação por ella mesma causada fosse completa.

São diversas as causas a que se attribue a subida dos preços, e o mais provavel é que todas ellas tenham exercido maior ou menor influencia. Trata-se em parte de um restabelecimento perfeitamente normal dos niveis, que tinham caido muito baixo no periodo agudo da crise. Mas esse restabelecimento foi estimulado por certas causas muito especiaes, cuja influencia será em certos casos passageira, e noutros cada vez mais manifesta á medida que fôr passando o tempo.

Nalguns paizes gastaram-se enormes quantidades de dinheiro dos cofres publicos em soccorros, obras publicas e armamento. Alguns desses fundos provinham dos bancos sob forma de emprestimos, e a sua distribuição fez augmentar consideravelmente o volume dos depositos bancarios. Em varios paizes a producção foi restringida e o seu custo augmentado por meio de entraves impostos á industria e ao commercio.

Fixaram-se quotas de producção e exportação para algumas materias primas, que não foram suspensas com a necessaria opportunidade para satisfazer a procura. A producção diminuiu além disso por virtude de greves, da reducção da jornada de trabalho e da escassez da mão-de-obra competente nalgumas industrias e localidade. E estes factores, concorrendo com o augmento dos salarios, elevaram os preços. Quanto ao ouro, a sua producção augmentou consideravelmente no curso da crise, o que se reflectiu necesariamente nos preços.

A depreciação das moedas desempenhou, claro está, um papel de importancia, embora nas circumstancias presentes a relação entre o conteudo em ouro das unidades monetarias e o nivel a que em geral se mantêm os preços não seja tão directa como frequentemente se julga. A alteração das taxas de cambio, devida á depreciação das moedas, produz effeitos immediatos nos preços das materias primas mais importantes que figuram no commercio internacional, mas essa influencia só gradualmente vae se reflectindo na generalidade dos preços nos diversos paizes. Finalmente, factores taes como a instabilidade monetaria mundial, o desequilibrio dos orçamentos e o receio latente de guerras provaveis, têm minado a confiança no valor futuro das moedas e dado logar á especulação.

O problema da regulação dos preços é pois, em ultima analyse, um problema mundial, e emquanto não se conseguir a estabilização internacional das moedas, continuará a dominar a incerteza a respeito do fim que terá a presente situação.

Roosevelt e o Judiciario

(Continuação da 15ª pag.)

prema Côrte, que foi instaurada em 1789 com seis juizes; reduzida para 6 em 1801; augmentada para 7 em 1807; accrescida para 9 em 1837; augmentadada para 10 em 1863; reduzidada para 7 em 1866; e, finalmente, augmentada para os 9 da presente "lotação" em 1869.

Onde, pois, a sagrada rigidez de numero, no passado, para que agora se diga que o sr Roosevet, appellando das suas sentenças em nome do povo e perfeitamente dentro das suas attribuições constitucionaes, vae destruir a fórma de governo da nação? Que é feito da honestidade intellectual dos pro-homens americanos? Só haverá mesmo juizes em Berlim?

E' claro, o presidente tem em mira um fim social e politico. Ninguem o nega. Mas, não foi para que fizesse valer esse objectivo que o povo o elegeu? Valerá a definição democratica de Lincoln — do governo do povo, pelo povo e para o povo, ou prevalecerá a usurpação desse poder — razão de todos os poderes — como foi prophetizada por Jefferson, por meio de uma dictadura judicial? Ninguem ainda negou valimento constitucional á proposta do sr. Roosevelt; fala-se apenas no perigo de centralização de poderes... Acaso não já se experimenta um perigo real na presente attitude da Suprema Côrte, cuja vontade — *right or wrong* — não tem appello?

O plano do presidente não destaca a Suprema Côrte por si, como alvo ao desejado augmento de juizes. Engloba-a, naturalmente, numa proposta de reforma ou augmento geral de todo o corpo judiciario, que, á excepção da Suprema Côrte, está atrazado no seu expediente, havendo milhares de casos á espera de despacho. Sem revogar a vitaliciedade dos membros da Suprema Côrte e dos outros tribunaes, o sr. Roosevelt pediu ao Congresso uma peça de legislação, especie de *gentlemen's agreement*, segundo a qual, parallelamente a cada juiz que chegue aos 70 annos e não requeira aposentadoria com vencimentos, possa o presidente nomear um novo juiz auxiliar, não devendo porém passar o numero de auxiliares de 6 e o total da Côrte de 15.

O intuito dessa reforma, frisou o sr. Roosevelt, é injectar "sangue novo" no elemento estagnado daquelle tribunal, tornando o seu conceito do direito constitucional mais flexivel, porque, é opinião do presidente e de quantos apoiam a sua proposta, não ter havido ultimamente liberalismo nas sentenças da Côrte, salvo na deliberação dos juizes dissidentes, sempre vencidos por um voto.

Complexa, muito complexa é a questão que o sr. Roosevelt suscitou com a sua mensagem ao Congresso — principalmente porque é a mystica politica do americano que essa proposta primeiro fére. E depois da mystica, os interesses, os grandes interesses politicos, que se assenhoream de tudo, até da mente dos juizes.

Fôsse a ministração da ustiça um sacerdocio!

Facilidades excepcionaes para os visitantes da

Exposição Internacional de Paris

...ARTE...

·SCIENCIA·

INDUSTRIA

A CARTA DE LEGITIMAÇÃO PARA USO DOS VISITANTES EXTRANGEIROS

Os visitantes extrangeiros da Exposição Internacional de Paris de 1937, terão toda a facilidade para ir á França e alli permanecer, dentro de condições excepcionalmente vantajosas, graças á carta de legitimação.

A carta de legitimação está a venda no mundo inteiro, pelo preço de 20 francos. Na França, só se a encontrará nas estações de fronteiras e nos portos de desembarque, maritimos e aereos. Além das reducções sobre as tarifas das grandes companhias de transporte e das vantagens excepcionaes já ennumeradas, a carta de legitimação dará direito a 10 entradas, com cincoenta por cento de abatimento, na Exposição de Paris de 1937. Só este favor reembolsará largamente o preço da carta.

A carta de legitimação é um titulo nominal e intransferivel. Ella será numerada e trará o nome, nacionalidade, profissão, endereço pessoal e assignatura do portador. Só será valida, mediante a apresentação do passaporte ou de outras peças justificando a residencia fóra da França Metropolitana.

Reducção nas passagens das estradas de ferro francezas — O portador da carta de legitimação será beneficiado, a partir da estação da fronteira ou do porto de desembarque, com 50 °/ₒ de reducção no preço dos transportes em geral para chegar a Paris.

Após uma estada minima de cinco dias em Pariz (comprehendida entre o dia da chegada e o dia da partida), elle será beneficiado igualmente com 50 °/ₒ de reducção para fazer na França as visitas que desejar e poderá chegar até a fronteira ou a algum ponto de embarque sem perda dessa vantagem, com paradas do seu gosto.

A carta de legitimação poderá ser utilizada do dia 15 de Abril a 15 de Novembro de 1937. A carta terá validade por 90 dias a contar do dia da entrada na França.

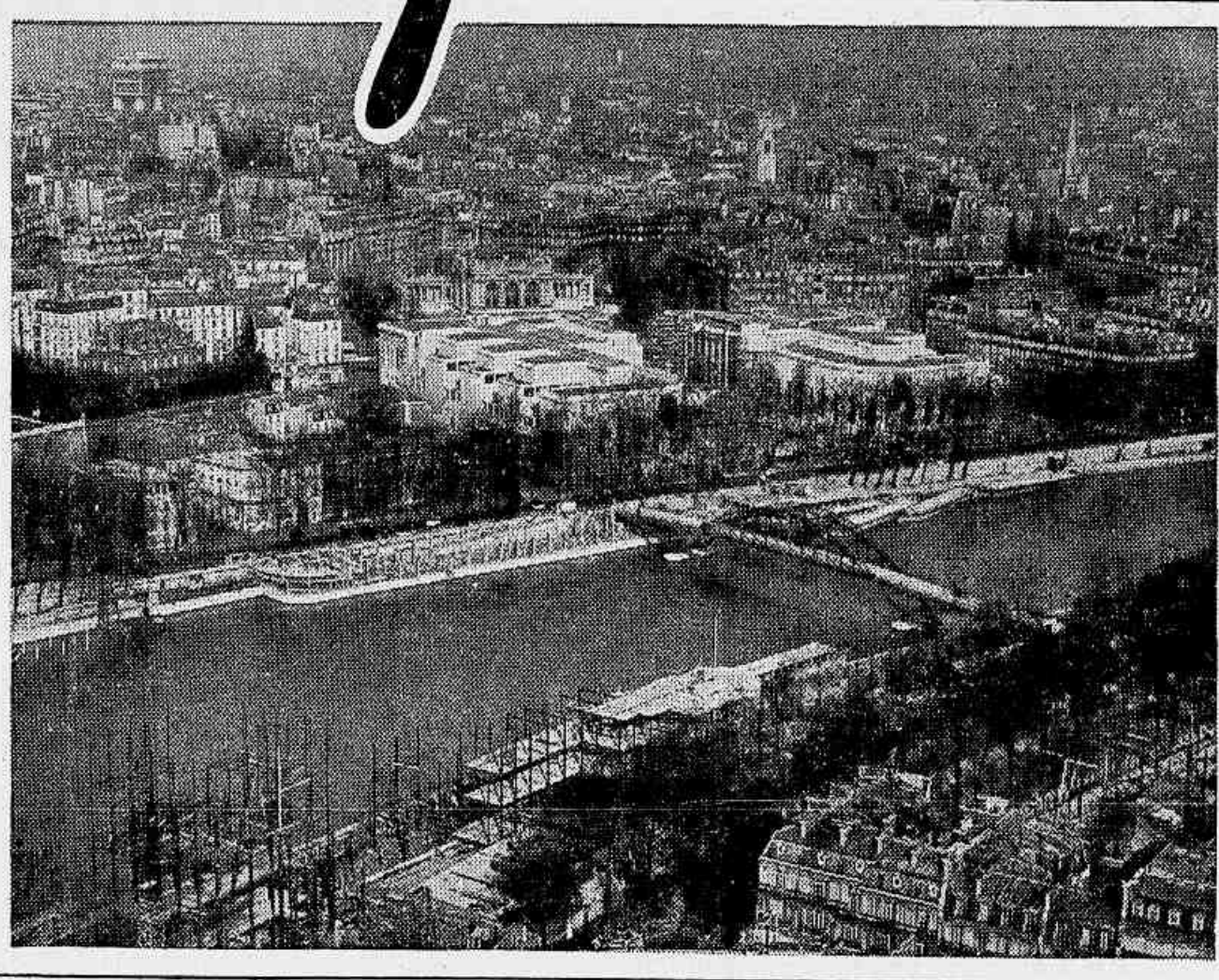
Os bilhetes directos com reducção serão vendidos para as estradas de ferro da Algeria, da Tunisia e para Marrocos, com percurso terrestre e maritimo.

Reducção nas passagens da "Air France" — Reducção de 15 °/ₒ sobre os preços normaes, ida ou ida e volta, nas linhas aereas metropolitanas e nas que têm relações com a Corsega e a Africa do Norte.

Reducção de 10 °/ₒ sobre os preços normaes, ida ou ida e volta, de algumas linhas em relação com determinados paizes.

A Companhia "Air France" emittirá bilhetes semelhantes aos de "Week-end" para determinados trajectos, e dará grandes facilidades ás agencias de turismo que estabeleçam excursões collectivas que comprehendam o accesso á exposição, a estada em Paris, etc.

Reducção nas estradas de ferro estrangeiras — As rêdes das estradas de ferro dos seguintes paizes: Allemanha, Austria, Belgica, Bulgaria, Esthonia, Finlandia, Grecia, Inglaterra, Hollanda, Hungria, Italia, Lettonia, Lithuania, Luxemburgo, Noruega, Polonia, Rumania, Suecia, Suissa, Tcheque-Slovania, Turquia, Yugoslavia, Syria e Irak concedem reducções aos excursionistas individuaes ou em grupos. Estas reducções variam em cada um dos paizes. Os viajantes encontrarão nas estações das estradas de ferro interessadas todas as indicações uteis. Estas estações venderão bilhetes directos para Paris, comprehendendo, em conjuncto, as reducções sobre os ramaes de origem, as estradas por que transitam e as estradas francezas.

Linhas francezas de navegação maritima — Os visitantes que devem utilizar-se, para vir á França, das linhas de navegação maritima, são convidados a se porem ao par das reducções offerecidas aos portadores da carta de legitimação, seja junto aos representantes das companhias de navegação interessadas, seja perante o serviço de Informações da Exposição.

Outras vantagens excepcionaes — Reducção de 10 °/ₒ na maior parte dos theatros de Paris; de 25 a 33 °/ₒ, segundo os direitos de entrada nos museus nacionaes de Paris e das provincias; de 10 °/ₒ sobre as taxas de embarque e desembarque nos principaes portos francezes; e nos restaurantes da Exposição.

Para os Automobilistas — Suppressão da taxa de estatistica, de formalidades aduaneiras e do "visto", para os automoveis dos visitantes residentes no extrangeiro. A reducção no preço da gazolina está actualmente em estudo.

Serviço de informações — Este serviço funccionará nas grandes estações de Paris e no aeroporto de Le Bourget. Fornecerá aos excursionistas todas as informações que desejarem sobre os hoteis, pensões familiares, etc. E' organizado em ligação com o Commissariado Geral da Exposição e das grandes ramificações ferroviarias ao cuidado do Syndicato de Iniciativa de Paris, 31 Boulevard des Italiens, (2ème).

Organização das viagens — Para as excursões individuaes ou em grupos ou em caracter de turismo, os visitantes são convidados a se dirigirem aos representantes das Estradas de Ferro francezas e extrangeiras, aos representantes das Companhias de Navegação Maritima e Aérea e a todas as agencias de viagens francezas e extrangeiras.

O Commissariado Geral da Exposição Internacional de Paris de 1937 convida os directores das agencias de turismo a lhe enviarem directamente todas as informações geraes e particulares.

Informações com as companhias de navegação e agencias de viagens e de turismo

1937

UM PIERROT TRIUMPHANTE

HAMILTON ELIA

(Especial para o "Correio da Manhã")

PERSONAGENS: Pierrot, Arlequim e Colombina.

SCENARIO: Um bungalow, á beira da praia, com um pequeno jardim, onde Colombina descansa, num banco de marmore, voltada para o mar. E' noite.

Arlequim, approximando-se, em passos rapidos, pela rua, e estacando em frente ao banco em que está Colombina.

Colombina, que tens? Ha quanto tempo noto,
bailando, em teu olhar, um brilho estranho e ignoto,
um segredo talvez, um mysterio qualquer
que occulta outro mysterio, a tua alma de mulher.

COLOMBINA

(alheia ao que diz Arlequim)

A noite está tão linda! Eu quizera morar
numa estrella e, de lá, espiar para o mar.

ARLEQUIM

Sonhadora, hein! Percebo. Enleou-se nas manhãs
de um grande Dom Juan, autor de mil façanhas.

COLOMBINA

(notando-o, mas ainda indifferente)

Comtudo o mundo é máo. São más as creaturas.
Que importa alimentar as idéas mais puras,
dentro d'alma, se ha, sempre, um sorriso descrente,
no olhar de quem nos vê que escarnece da gente?

(arrependida)

Não. A essencia da vida é o sonho que abotôa,
nos recessos do ser e que nunca atraiçoa.

ARLEQUIM

(ironico)

Escuta, Colombina. Os mais felizes são
os que, guardando, n'alma, uma grande illusão
conseguiram viver enganados, confiando
na mentira do sonho em que se iam enganando.

(cruel)

Mas, ah! Se, um dia, alguem, lhes trouxesse, ante os olhos
o que alma da mulher occulta, nos refolhos
de ciume, de traição, de amor, de indifferença,
verias essa fé transformada em descrença.

COLOMBINA

(fixando os olhos em Arlequim)

No entanto, amo o meu sonho e delle não me afasto.
E, se assim, a pensar, o dia e a noite gasto
é que sinto, em meu ser, a alegria sublime
que ensina a amar a vida e que os homens redime.

ARLEQUIM

(surpreso)

Amando! Sempre o amor. O eterno estratagema
com que um deus traiçoeiro os incautos algema.

(curioso)

Mas quem será, enfim, esse em que tanto pensas
e em que toda a alegria, inconsciente, condensas?

COLOMBINA

(sonhadora)

Um palido Pierrot de olhar manso e profundo
onde boia o mysterio e a incerteza do mundo.
Hontem, a esta mesma hora, eu, aqui, me encontrava,
quando elle, a olhar o céo, vagaroso, passava.

(evocativa)

Trazia, sob o braço, a viola emmudecida,
como a interrogação da dôr, dentro da vida.

(trefega)

Parece que o meu vulto, entanto, o despertou
pois, em frente a este banco, o seu vulto parou.

(banal)

Trocaram-se, entre nós, em tom de cortezia,
palavras sem valor que o accaso requeria.

(romantica)

Mas depois, encostando a viola, no peito,
poz-se, terno, a cantar um canto que era feito
sobre a pauta do luar, com as notas das estrellas.

ARLEQUIM

(sarcastico)

Com que então, conseguiu, juntamente, movel-as
e arrastal-as aos pés de sua Columbina,
como uma luminosa e linda serpentina?

COLOMBINA

(altiva)

Não. Se fosse Arlequim, certamente, o faria.
Mas elle, sonhador eterno, preferia
collocar uma fusa ou uma semi-colcheia
pela rede de luz que embala a lua cheia.

ARLEQUIM

(intrigado)

Curioso Pierrot! Tem até certa graça
o que, ora, no teu ser, minha amiga, se passa.
Sonhas como um Pierrot. Esqueces, num momento,
que a vida é agitação, é força, é movimento.

(enthusiasmado)

Sonhar é afugentar a energia que habita,
na fabrica do espirito e em chammas crepita.

(sentencioso)

Mas tudo passará, quando, em volta, sentires
o braço de Arlequim, do teu corpo, e entreabrires
a boca sensual para o hausto do meu beijo
sorver o vinho quente e rubro do desejo.

(approxima-se de Colombina)

COLOMBINA

(esquivando-se de Arlequim)

Insensato Arlequim! No amor a que te entregas,
voluptuoso e banal, o proprio amor renegas.

ARLEQUIM

(desapontado)

Pois que? amas Pierrot? De véras? Pobrezinha!

(cavalheiresco)

Perdôa, então, a audacia e a impertinencia minha.

(Sae Arlequim)

COLOMBINA

(só)

E ha tanta Colombina, enfim, que justifica
o que disse Arlequim e que, na vida, explica
a razão de pensar-se daquella maneira...

(pensativa)

E será certo, assim, que esse Pierrot me queira?

(contemplando a noite)

Já tarda. Era esta noite immensa de alva lua,
quando, lento, passou, sonhando, pela rua.

(retirando do seio um pom-pom)

E esse lindo pom-pom que me deu, com emoção,
rubro assim, faz pensar seja o seu coração.

(beija-o, com carinho)

Adorado Pierrot! Quanto homem desconhece
o que a alma da mulher faz sonhar e estremece!
Meu Deus! Quanto Arlequim vagueia, pelo mundo,
sem um sonho a afagar, incerto e vagabundo!

(solenne)

Eu amo meu Pierrot, porque Pierrot é artista.
Romantico no olhar e terno na conquista,
procura comprehender minh'alma feminina
tornando mais feliz a sua Columbina.

(Entra Pierrot)

PIERROT

(approximando-se de Colombina)

Já tarda, meu amor. Temia, na verdade,
que já não supportasse um pouco, esta saudade.

COLOMBINA

(com os olhos fixos em Pierrot)

No entanto, em teu olhar, diviso, finalmente,
um brilho novo e grande, um brilho grande e ardente.

PIERROT

(arrebatado)

E' a chamma da paixão requeimando-me os olhos.

(confidencial)

Eu era como um barco, entre muitos escolhos,
procurando seguir, sem rumo, pelo oceano.
Ia de um desengano a um outro desengano,
sem jámais encontrar o caminho preciso
que, agora, em teu olhar, encontro, ou em teu sorriso.

COLOMBINA

Eu creio em ti, Pierrot. Eu creio no que dizes.
Por isso sou a mais feliz, entre as felizes.

PIERROT

Felicidade é o sonho em que se crê e anseia.

COLOMBINA

Eu trago desse sonho a alma risonha cheia.
Não creio nesse amor banal, materialista,
que começa no olhar e acaba na conquista.

PIERROT

Comtudo eu te amarei, eternizando o instante
em que, mudo, fitei teu vulto impressionante.
Como esses não serei que, almas pobres de encanto,
não podendo amar muito, amam muitas, no entanto.

COLOMBINA

E crês realizar essa tua esperança?

PIERROT

Minha fé, Colombina, é a tua confiança.

COLOMBINA

E então, o carnaval...

PIERROT

Que importa o carnaval?
Eu penso que essa festa é uma festa banal.

COLOMBINA

E eu comtigo, Pierrot. Considero essa orgia
infensa ao nosso sonho. Infensa e sem valia.

(reflectindo)

Sim. Mas muito Pierrot não pensará assim
nem muita Colombina e tão pouco Arlequim.

(Pierrot e Colombina encaminham-se para a porta do bungalow)

PIERROT

E este anno contará a festa citadina
com menos um Pierrot...

COLOMBINA

... e uma Colombina.

Hamilton Elia

A ESCOLA DE VIÇOSA NA EXPOSIÇÃO DE JUIZ DE FÓRA

NA exposição Agro-Pecuaria, realizada em Juiz de Fóra, desse modo, com o seu concurso ra e Veterinaria de Viçosa fez-se tambem, representar por intermedio dos professores Juaquim Fernandes Braga, Geraldo Carneiro e Antonio Secundino S. José, os dois primeiros especialistas em Zootechnia e o ultimo em Agronomia.

Os professores Carneiro e Braga tomaram parte como juizes da Exposição e, segundo nos informaram, os melhores productos apresentados foram os de bovinos e equinos.

Convidados especialmente para tomarem parte nos trabalhos da Exposição, estes professores ficaram deveras edificados com os progressos realizados pelo Estado de Minas nos dominios da Pecuaria e da Agronomia, pois innumeros foram os exemplares offerecidos para aquelle interessantissimo certamen. De regresso da grande exposição procuraramos ouvir a opinião de cada um desses professores e todos elles foram accordes em dizer que a Exposição, realisada em Juiz de Fóra já significa um passo agigantado que o Estado de Minas deu no sector da Agricultura. Os productos da Exposição, todos elles de real valor, attestam firmemente o espirito laborioso do povo mineiro que tudo tem feito pela sua agricultura, nestes ultimos tempos. Além

disso a Exposição Agro-Pecuaria de Juiz de Fóra vem confirmar ainda mais uma vez que se processa em todo Estado de Minas um intensivo movimento no sentido de levantar as energias adormecidas dos campos, que em outros tempos, fizeram a riqueza e a opulencia do povo mineiro.

Em parte, a grande animação e o curto de progresso que se notam actualmente na lavoura mineira são devidos sobretudo á acção decisiva e energica do dr. Israel Pinheiro, Secretario da Agricultura do Estado e aos trabalhos da Escola de Viçosa, que, neste particular, tem sido o centro de irradiação agricola de todo o Estado. Portanto, tratandose de uma exposição agro-pecuaria, que interessa particularmente a esse importante acontecimento, que despertou a attenção dos agricultores de todos os recantos dos Estados. Por isso ella se fez representar nas pessoas de seus illustres professores, concorrendo, dese modo, com o seu concurso para que os trabalhos daquella Exposição se revestissem do maior brilhantismo.

Agricultores de todos os recantos, como já dissemos, se convergiram, durante alguns dias para Juiz de Fóra afim de observarem de perto os importantes productos agro-pecuarios que se offereceram á curiosidade de quantos tiveram a felicidade de visitar a grande Exposição.

OS ALUMNOS DA ESAV EM VISITA AOS ESTUDANTES DE JUIZ DE FORA

Aproveitando o ensejo que se lhes offerecia a Exposição Agro-Pecuaria, os alumnos da Escola de Viçosa, organisaram uma caravana e visitarem tambem os seus collegas de Juiz de Fóra. A embaixada dos estudantes foi chefiada pelos professores Erly Brandão e José Rios e partiu de Viçosa no dia 27 de mez p. findo. A visita dos rapazes da ESAV foi de caracter sportivo, pois em Juiz de Fóra disputaram varias partidas com os seus collegas do Granbery. Depois de uma recepção brilhante, os alumnos da Escola da Viçosa entraram a fazer as suas exhibições sportivas, disputando partidas de Colley, Basket, Tennis, e Foot-Ball. A Escola obteve brilhantes victorias em Tennis e Foot-Ball perdendo para granberienses as provas de Volley e Basket.

Dessa visita dos estudantes de Viçosa a Juiz de Fóra é necessario que se saliente o espirito de cavalheirismo com que foram recebidos pelos alumnos e professores do Granbery. As demonstrações de gentilezas, e, sobretudo, o fino trato com que foram recebidos demonstra, de maneira positiva, o grão de cultura daquella cidade mineira, que se tem constituido, neste ultimos annos um centro de irradiação de cultura do Estado de Minas. Merece especial attenção a pessoa do dr. W. H. Moore., director do collegio, que tudo fez afim de proporcionar aos estudantes do Viçosa todas as commodidades e as honrarias, de que se fizeram merecedores os estudantes da Escola. E tanto assim que a permanencia dos rapazes de Viçosa durou dois dias em Juiz de Fóra, durante os quaes visitaram, em companhia dos seus collegas do Granbery, os principaes estabelecimentos daquella florescente cidade mineira. Merecem ainda especial menção os nomes dos professores. Thomaz Bernardino, Moysés Andrade, Joel Ramalho o Silas Moraes. Este ultimo, technico sportivo do Granbery que acompanhou com grande interesse e imparcialidade o desenrolar de todas as provas. E' excusado dizer que os alumnos da Escola visitaram a Exposição Agro-Pecuaria, da qual trouxeram tambem as melhores impressões.

A embaixada dos estudantes regressou a Viçosa no dia 30 após ter conquistado para a Escola brilhantes victorias em Juiz de Fóra.

"Compasso de Espera" na Economia Franceza

A experiencia economico-social do governo da Frente Popular parece conhecer actualmente certo "compasso de espera", como do indicar, em duas opportunidades diversas, o proprio presidente do Conselho de Ministros. A origem dessa formula nova, lançada por um espirito prodigiosamente dotada para a metaphora politica, remonta á allocução diffundida pelo radio e dirigida aos funccionarios publicos. Estes não se mostram muito satisfeitos com a evolução da experiencia, da qual pagaram, em parte, as despesas. Precisemos um pouco esta importante questão.

O PROBLEMA DOS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS

A questão dos vencimentos do funccionalismo publico foi sempre muito delicada desde a grande guerra, e pode-se dizer que está longe de ser resolvida. O Estado francez não é tão generoso para com seus servidores quanto o Estado britannico ou mesmo o Reich allemão. A Republica paga razoavelmente aos funccionarios subalternos, remunera mediocremente os funccionarios médios e recompensa muito mal os serviços dos seus empregados superiores. Essa situação é tradicional: o Estado contou sempre com a fortuna particular dos altos funccionarios, fortuna capaz de assegurar-lhes o brilho das funcções.

O periodo da inflação posterior á guerra tornou extremamente penosa a situação dos funccionarios, porque suas remunerações não acompanhavam sinão de longe a alta consideravel do custo da vida. O governo foi obrigado a augmentar rapidamente os mais baixos ordenados, tomando por base um minimo para a existencia. Mas os vencimentos médios e superiores foram por muito tempo sacrificados. Somente em outubro de 1930 (isto é, quasi cinco annos depois da estabilização do franco á quinta parte de seu valor de antes da guerra) é que as tabellas dos vencimentos burocraticos foi estabelecida sobre uma base equivalente approximadamente ao augmento do custo da vida.

Exaggerou-se o augmento dos ordenados inferiores e reduziu-se muito os superiores. Por isso, mal acabava a questão dos vencimentos burocraticos de ser resolvida, vencendo numerosos obices e exigindo o trabalho de numerosas commissões administrativas, e já o problema de sua revisão de novo se levantava, embora, esta vez, sob um pretexto exactamente inverso ao que originara as difficuldades anteriores: a crise economica e os embaraços financeiros do Estado, exigiam uma revisão geral de todas as partes essenciaes do orçamento e, consequentemente, a relativa ao "pessoal" das repartições. A baixa do custo da vida, aliás, pouco importante em França, comparada com outros paizes, podia facilitar uma reducção do montante nominal dos vencimentos, pois não era difficil convencer aos funccionarios que a diminuição dos preços de varejo os beneficiaria. Allega-se ainda que a crise economica, augmentando a mão de obra disponivel no commercio e na industria, contribuia para fazer augmentar a importancia economico-social dos funccionarios publicos que, ignorando a "chômage", se achavam consideravelmente valorizados no equilibrio geral das profissões. Parecia, pois, legitimo exigir-se delles uma parte de sacrificios, á semelhança do que tinha sido feito em grande numero de paizes estrangeiros.

Entretanto, os funccionarios que acabavam de atravessar um periodo de grande penitencia resistiram a medidas que não levavam em conta os sacrificios por elles anteriormente supportados. Não cederam sinão constrangidos: duas reducções successivas alcançaram-lhes os vencimentos que, calculados segundo uma tarifa progressiva, alargaram a margem de differença entre os vencimentos superiores e inferiores. Verdadeiramente, a diminuição do custo da vida se achou compensada; mas todo o mundo sabe que o amor ao lucro pessoal é um dos traços mais notaveis da psychologia economica. Os trabalhos do sr. Simiand esclareceram muito este capitulo.

Descontente da propria sorte, os funccionarios incluiram-se entre os elementos mais activos do exito eleitoral da Frente Popular. Uma das primeiras medidas do novo governo foi reduzir sensivelmente os córtes feitos pelos governos deflacionistas, em virtude da theoria do desenvolvimento do poder de compra, inspiradora da nova politica economica e financeira.

Mas, surge a desvalorização do franco, tão amavelmente baptisada de "alinhamento". Em consequencia desta medida, realizada, aliás, em periodo de alta mundial dos preços, e em virtude das reformas sociaes adoptadas no dia immediato á reforma eleitoral, o nivel interno dos preços, — do atacado e do varejo — começou a subir, determinando, afinal, sensivel augmento do custo da vida. Este crescimento, que parece continuar ainda hoje, pesa, como todo o phenomeno de egual ordem, sobre os portadores de rendas fixas, e, em particular, sobre os funccionarios, que figuram entre as victimas principaes de uma politica para cuja victoria tanto concorreram.

De facto, a questão não apresenta gravidade muito pronunciada desde que o nivel dos preços internos não ultrapasse ás cifras médias que serviram de base á elaboração das tabellas de vencimentos, adoptadas em outubro de 1930. O presidente Léon Blum não se esqueceu de chamar para isso a attenção dos funccionarios. Foi-lhe sufficiente, para ganhar tempo, tomar, na ultima lei de finança de dezembro de 1936, medidas necessarias para que toda reducção de vencimentos desapparecesse a 1 de janeiro de 1938. Todavia, a queda dos annos de 1929 e 1930 parece perto de ser attingida e possivelmente ultrapassada. Os appellos á paciencia e á bôa vontade bastarão para acalmar o ardor dos que têm justo motivo de se considerar como eternos sacrificados? Duvidamos. Mas uma grave difficuldade apparece: se os vencimentos dos funccionarios representam um poder de compra respeitavel, é preciso que os symbolos monetarios desse poder emanem de alguma parte...

A "ALIMENTAÇÃO" DAS CAIXAS PUBLICAS

Para dar dinheiro aos que "recebem" é necessario recorrer aos que pagam. Muitas vezes se tem dito que a maior censura que se póde fazer a um ministro das finanças é attribuir-lhe falta de imaginação. Mas os titulares desta pasta pouco invejavel em todos os paizes não podem mover-se sinão em circulo muito limitado de possibilidades. O recurso ao imposto, por exemplo, é limitado a materias tributaveis, sob pena de acabar se devorando a si mesmo. Pode-se tentar uma loteria, se o temperamento nacional a isso se presta, e mesmo fazer appello a dadivas generosas se o ministro das finanças possue algum poder persuasivo. A' falta destes expedientes, só lhe restam o recurso ao emprestimo ou á inflação, a menos que não procure fugir aos compromissos do Estado. Mas se lhe repugna a bancarrota, se teme um appello mais accentuado ao credito dos institutos de emissão, tão perigoso á situação monetaria da economia nacional, só lhe resta ter paciencia e contemporizar.

Tal é a situação do "grande argentario" da Republica Franceza, quando affirma que as necessidades do Estado, não inferiores ao anno corrente a 35 bilhões, exigem novo appello ao credito. Entretanto, as possibilidades de tal recurso têm limites, sobretudo para um governo que confessa não desfructar uma "situação favoravel" junto ao capital... Eis ahi uma das razões da "pausa" a que nos referimos no começo destes commentarios: as exigencias do Thesouro serão sufficientemente importantes no decurso deste anno para que não venham a ser augmentadas por novas despesas intempestivas. E' verdade que as difficuldades a vencer seriam mais facilmente resolvidas si se chegasse a dominar o "preconceito" desfavoravel do capital e si se pudesse fazer com que o Thesouro publico lucrasse com uma retomada economica apreciavel.

A RETICENCIA DO CAPITAL

O chefe do governo confessou, em seu corajoso discurso de 21 de fevereiro, em Saint-Nazaire, a prevenção desfavoravel do capital, sustentada pela campanha de imprensa e pelas intrigas dos adversarios politicos. Não se trata de um panico, ajuntou Léon Blum, mas de um receio "assás vago e que se manifesta, sobretudo, entre os proprietarios, aggravado ainda pelo perigo, incessantemente divulgado pela imprensa hostil, de uma nova desvalorização, contra a qual o capital tenta defender-se pelos meios ordinarios, isto é, compras de ouro, de moedas e de valores estrangeiros ou ainda pela abertura de contas-correntes no estrangeiro".

A affirmação do chefe do governo é exacta. Mas, que partido tirar da situação? Os que reprovam a abstenção do capital em apoiar uma politica que, através de tudo, não é deliberadamente orientada para o socialismo e visa, antes, emprestar vigor e prosperidade ao regime capitalista (embora em alguns dos seus adeptos com segundas intenções) não podem deixar de denunciar o eterno "muro de dinheiro", sempre hostil ao progresso social e rebelde ás solicitações que não sirvam aos interesses immediatos dos privilegiados da fortuna. De que é feita esta muralha? De blocos enormes, faceis de desmontar ou, ao contrario, de uma infinidade de pedras minusculas, que não se deixarão facilmente apprehender por nenhuma medida de requisição forçada?

Temos, em relação á França, sérios motivos para optar para a segunda explicação. A psychologia economica do francez é singularmente propicia ao desenvolvimento do "pé de meia" e accumulação de grandes sommas compostas por uma multidão de peculios individuaes de fraca importancia. Saber inspirar confiança a este parcimonioso exercito é uma das incognitas da presente situação.

Quando o governo affirma que as massas dos capitaes immobilizados é expatriados é tres vezes superior ao que seria necessario á necessidade do thesouro publico durante o anno corrente, pode-se affirmar que elle fala a verdade. Mas isto não resolve o problema. Para reintegrar semelhante massa de capitaes á circulação activa e della desviar um terço para as arcas do Estado, é preciso, antes de tudo, inspirar confiança aos seus detentores. Ha ahi uma grave questão, indubitavelmente centro das difficuldades que o governo francez tem de vencer. Não se diga que o problema é insoluvel, pois elle tem encontrado solução em varios paizes que desvalorizaram sua moeda. O exemplo da Belgica é concludente nesse sentido, e sobre elle se basearam os dirigentes da politica financeira da França para tentar sua experiencia. Alguns dias apenas bastaram á Belgica para restaurar, depois da nova amputação do valor da sua moeda, a corrente dos capitaes e para provocar um affluxo, que tem feito, não somente baixar, em sérias proporções, a taxa dos juros a longo e a curto termo, como ajudado, de maneira notavel, o revigoramento economico do laborioso paiz e a melhoria definitiva de suas finanças publicas.

Na França, ao contrario, o resultado esperado não se verificou e parece longe de ser attingido. A consequencia essencial disto reside na elevação das taxas de juros, comparadas com as condições correntes de credito nos paizes vizinhos. O Estado francez encontra difficilmente quem lhe empreste a 6%, emquanto o programma britannico de rearmamento é financiado a 3% e a experiencia Roosevelt se effectiva ainda em condições mais favoraveis. A elevação dos juros constitue, por outro lado, grande obstaculo á retomada dos negocios, pois que impede inversões rendosas em razão do preço muito elevado do capital, quando está bem provado hoje que a restauração economica, depois de prolongado periodo de depressão, se opera pela via das inversões de dinheiro. Ora, uma recuperação economica constitue o meio mais certo de favorecer a melhoria da situação financeira.

RECUPERAÇÃO ECONOMICA E SANEAMENTO ORÇAMENTARIO

O governo francez guarda ainda a esperança na restauração economica para poder sanear suas finanças. Isto foi claramente dito pelo proprio presidente do Conselho em um de seus recentes discursos, no qual fez ver que certos paizes começaram restabelecendo o equilibrio de suas finanças antes da retomada das actividades economicas. A França seguiu caminho inverso; procurou estimular o movimento economico do paiz para desenvolver depois a politica tributaria, fonte de receitas fiscaes e, portanto, meio de resolver progressivamente a crise.

E' certo que ha uma grande parte de verdade em tal argumentação. Não se concebem finanças publicas prosperas num corpo economico anemico. Em compensação, uma "bôa economia", para paraphrasear a observação celebre do barão Louis, é a condição essencial de "bôas finanças". Mas, como a recuperação não se manifesta de um só jacto, é preciso paciencia e viver na esperança de dias melhores. Para isto é necessario saccar muito adeantadamente, sobretudo se, por doutrina economica, não se tem grande sympathia pelo capital. Em resumo, não é agradavel para um financista socialista solicitar auxilio dos banqueiros que não estão precisamente dispostos a fazer o jogo de u madversario...

PREÇOS E SALARIOS

E' ainda muito cedo para nos pronunciarmos sobre o resultado da disputa entre o nivel dos preços internos e o dos salarios. Sobre esse ponto, tambem, o chefe do governo deu o signal de uma "pausa", afim de não se expôr á quéda num cyclo vicioso infernal: alta dos preços — alta dos salarios — alta do custo de producção — alta dos preços de venda — nova alta de salarios, etc., etc. Para isto, dupla politica se faz necessaria: de compressão á alta dos preços de venda e de acção sobre o salario, politica que o governo procura conduzir (merecendo por isto elogios), fazendo appello á "moderação", á "prudencia" e, em certos casos, á "sabedoria" dos dos interessados. Certamente, um completo exame das consequencias sociaes de todas as medidas tomadas em França desde junho de 1936 exigiria desenvolvimento que não póde caber aqui. Teria augmentado a massa dos "salarios reaes", effectivamente encaixadas pelas categorias sociaes assalariadas? A parte do trabalho no total da riqueza produzida tambem augmentou? Ahi, em verdade, reside o problema social. E para quem não se deixar envolver pelas paixões é da solução trazida pelos factos a essa questão basica que depende o julgamento do valor a ser formulado sobre o exito ou o mallogro da experiencia em curso actualmente na França.

O DESTINO DO FRANCO

Se o esforço governamental para a estabilização dos preços dos salarios tiver exito e se o exodo dos capitaes puder ser contido, a sorte do novo franco não será mais discutida. Sem duvida, a margem de segurança que a ultima desvalorização trouxe á economia franceza é, desde já, quasi completamente absorvida pela incidencia, sobre os preços francezes de revenda, da alta de preços dos productos importados e das reformas sociaes recentemente postas em execução. Mas a actividade exportadora não é essencial á economia franceza, mesmo nella comprehendendo o turismo. Nos annos mais florescentes de 1929 e 1930, esses dois sectores não forneceram sinão a quinta parte das rendas privadas. E' do interior, sobretudo, que virá a restauração. A actividade interna terá de sustentar a moeda. A tarefa é ardua. Todavia, quaesquer que tenham sido as imprudencias commettidas e as temeridades praticadas, é certo que a França é um paiz dotado de um potencial productivo sufficientemente importante para não temer uma recahida da sua economia convalescente...

O problema da tuberculose

DR. ALBERTO CAVALCANTI
Tisiologo em Bello Horizonte

O CLIMA E A TUBERCULOSE

De uma pessoa que se diz leitora dos artigos que venho publicando no "Correio da Manhã" recebi uma carta perguntando se o clima tem influencia na tuberculose pulmonar.

Não vacillo em affirmar que sim, porque, embora existam especialistas e clinicos que neguem completamente essa influencia por motivos que a primeira vista parecem justos, na realidade, o clima exerce uma acção nociva ou benefica, conforme elle se apresenta.

Os estudos modernos têm provado que o clima actua em diversas molestias, conforme o grão da humidade relativa, do calor, as chuvas, os ventos, a pressão barometrica e a electricidade da atmosphera. Os estudos sobre a meteorologia clinica hoje em dia vão se avolumando e não se póde mais negar a influencia que exerce no cardiaco os factores meteorologicos. Os operados soffrem tambem taes influencias. Negar-se que os factores cosmicos e meteorologicos actuam sobre os doentes pulmonares é não querer estar ao lado da verdade, resultante das observações que qualquer medico póde vêr e que todos os doentes sentem.

A consulente que em longa carta historia a sua doença, fala sobre certos symptomas sentidos quando morou em localidades humidas, dizendo mesmo que observou humidades em regiões de montanha. Bem razão ella tem em chamar a attenção para tal facto.

A confusão que se faz entre clima e montanha, achando que toda montanha deve exercer factos favoravel na cura da tuberculose, traz como consequencia a guerra que muitos fazem ao clima de montanha, negando mesmo que elle seja bom para os tuberculosos.

Durante muitos annos se abusou da noção de clima de montanha, como sendo o factor principal e essencial na cura de tuberculose, o que não é verdade, porque é necessario uma série de factores, dos quaes os mais importantes são; forma da molestia, repouso, tratamento sob ás vistas de medico especialista, clima optimismo, etc. Isso tudo forma um todo indispensavel para que o doente consiga fazer com que a sua molestia sare. Se o enfermo não fizer repouso, se não ficar sob as vistas de um medico que lhe indicará o tratamento a seguir, se não quizer alimentar-se e se cultivar o pessimismo, o medo, não tendo força de vontade, certamente ficará peor e poderá succumbir, embora more num logar de bom clima.

Para que um clima seja bom para o tratamento da tuberculose é preciso que elle reuna uma série de factores meteorologicos, que influirão directamente sobre os fimaticos beneficamente.

A montanha póde não possuir esses factores beneficos e então, o clima de tal localidade é contra-indicado para os tuberculosos.

Naturalmente nem todos os tuberculosos supportam a montanha, principalmente quando ella é muito elevada. O ideal para o phymatico é a elevação que vae de 700 a 900 metros e por isso é que em Bello Horizonte quasi todos os tuberculosos se dão bem. As montanhas de maiores elevações não se prestam para doentes do pulmão hypertensos, caqueticos, nervosos e congestivos.

Os logares onde a estabilidade thermica domina são contra-indicados para os pectarios. Se formos analysar a oscillação da temperatura no Rio, veremos que ella varia de 5,6 a 6,3 de novembro a março, no periodo mais quente, ao passo que em Bello Horizonte, essa oscillação vae de 8,7 a 9,8, differença de mais de 3 grãos, fazendo com que o clima da capital mineira seja aconselhado para aquelles que soffrem de tuberculose pulmonar.

Mais importante ainda para o tuberculoso é a humidade relativa do logar, a secura do clima e, se formos observar os dados meteorologicos, vemos que a média da humidade relativa é:

em Bello Horizonte, de . . . 73, %
no Rio, de 78,4%
em Campo do Jordão . . 79, %
em Friburgo 82,5%
em Theresopolis . . . . 85, %

Em Bello Horizonte a "seccura do ar" é média emquanto que nas outras regiões acima citadas a "humidade é média". As chuvas influem e vemos que em Bello Horizonte chove 110 dias, em Campos do Jordão 127 e no Rio 136 dias por anno. Mais ainda, se na capital mineira ha 2.567,7 horas de insolação por anno, em Campos do Jordão 2.433 e no Rio 2.283,8 horas de sol. São factores importantissimos e que têm influencia directa na tuberculose.

O clima de Bello Horizonte é aconselhado para os tuberculosos por que elle é secco, a temperatura não se apresenta com pouca estabilidade, ha muita insolação, pouca nebulosidade e grande luminosidade. Bello Horizonte fica a 850,° metros acima do nivel do mar, altitude de montanha média, onde os tuberculosos podem residir sem medo de soffrerem os accidentes communs nas regiões de grandes elevações.

No livro que escrevemos "Como evitar e curar a tuberculose", accentuamos a actuação dos differentes climas sobre o organismo tuberculoso. Existem climas mais ou menos indicados para os cardiacos, para os nervosos e portanto tambem para os phymaticos.

O tuberculoso póde se curar em qualquer logar, mesmo no Rio, em Santos, em Porto Alegre, etc. se dará com muito mais facilidade na montanha, quando esta apresenta os requesitos precisos para ser considerado logar de clima preferido para o tratamento da tuberculose. Quando porém o doente não póde procurar uma localidade com os requisitos indispensaveis, ficando em sua casa, mesmo em logares de climas contra-indicados, fazendo repouso, seguindo a orientação medica de um especialista, poderá se curar. O clima é um factor tão importante quanto é a alimentação, o repouso, o tratamento psychico e o tratamento medico.

Dr. Alberto Cavalcanti
Rua S. Paulo, 387. — Bello Horizonte.

O effeito do pan-americanismo sobre as modas

WASHINGTON, Junho (Havas) — Drew Pearson. — Por via aerea. — As senhoras da alta sociedade norte-americana que passam o verão nas praias de Bar Harbor, Newport e Gape Cod, serão este anno modelos vivos da boa vontade pan-americana. Os vestidos projectados pelas grandes casas de modas de Nova York são todos com motivos pan-americano.

A moda pan-americana está em ascendencia. As cores têm novos nomes. Ha o azul maio, o vermelho azteca, o beige pampa e o cobre chileno. Os lenços ostentam motivos e os cintos possuem igualmente combinações de côres indias.

"As modas reflectem a boa vontade inter-americana" — declara um dos annuncios publicados pela casa John Wanamaker, uma das mais conhecidas lojas dos Estados Unidos. A politica de boa visinhança não é mais assumpto das casacas e cartolas. Estará de ora em deante reflectida nos vestidos das mulheres norte americanas".

"Modistas e costureiros, diz ainda o annuncio, voltaram as vistas para as civilisações antigas e modernas da America Latina, afim de combinar suas cores e achar inspiração para seus motivos.

ROOSEVELT E O JUDICIARIO

REPETIRAM-SE estribilhantemente, durante a campanha politica que culminou na reeleição do sr. Roosevelt, as insinuações de que elle ia fazer profundas modificações na fórma de governo tradicional nos Estados Unidos. Com esse desbragado vozear, que tanto caracterizou a ultima luta eleitoral, correram tambem accusações graves, como aquella a que nos referimos em chronica passada, de que o chefe do Executivo era um antiamericano, um dissimulado apadrinhador das doutrinas communistas.

Mas, se os senhores da opposição usavam desse methodo baixo de incriminações mal fundadas, sabiam muito bem que o povo, o eleitorado que se agrimpa á casa dos milhões, não podia dar muito credito a essas balelas de desespero, aleivosas invencionices, pois fôra elle, povo, que mais soffrera nos primeiros annos da crise, quando em Washington governava o grão-mestre desse partido desthronado, sem que esse chefe e seus acolytos tivessem procurado ir á raiz do mal, afim de lhe applicar as medidas de prompto allivio.

Ainda que nos distanciando um pouco do fio de idéas que adeante retomaremos, abramos aqui um parenthesis, onde se esclareçam esse e outros pontos.

O sr. Hoover, para quem a politica é como uma religião, presa, a dogmas inflexiveis, não quiz ver, não podia ver na crise economica que o surprehendeu em plena "festa olympica", um effeito directo — se bem que não total — da plutocracia malsã que a tudo e a todos dominava. Mas, como esperar desse apologéta do *laissez-faire* nenhuma suspeita de que o mal intermittente estivesse radicado ao systema por elle fervorosamente defendido? Em vez da realidade, o que o sr. Hoover via ou fingia ver era um pequeno arrepio psychologico, que elle, *quaker*, susceptivel portanto de inspiração do alto, poderia conjurar com a affirmação cabalistica de que "a prosperidade estava ao dobrar da esquina", phrase sua, que de tanto repetil-a, ficou celebre.

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

Mesmo em face dos promptos resultados obtidos pelo sr. Roosevelt, ainda ha hoje quem procure defender a indifferença do sr. Hoover, o seu pavor de aventar algo novo, e o faz dizendo que ella governara com um Congresso que lhe era desfavoravel.

Ora, quem isso affirma (se não o perpetra de industria) é porque não está ao par dos factos, ou melhor, dos actos do sr. Hoover naquella época. Defendendo a politica economica do actual presidente, e com especialidade o regimen de obras publicas, saiu, em fins do anno passado, na propria phase da campanha eleitoral, o livro "Spending to Save", de autoria de Harry Hopkin, director desse departamento de serviços federaes. O que esse estudo deixa ver, escudado em authentica papelada, quasi toda saida ou passada pelo gabinete administrativo do sr. Hoover, é que o ex-presidente estava em luta aberta com o Congresso, para que este não o obrigasse a um precedente de gastos! E, como mr. Hopkins o demonstra, em discurso irradiado a 22 de outubro de 1932, menos de um mez, portanto, antes da eleição em que ia ser batido, penitenciava-se o sr. Hoover ante o eleitorado, em cujo meio já havia 12 milhões de sem-trabalho, de que o *Emergency Relief and Construction Act*, com a verba de 300 milhões de dollars para obras publicas nos Estados, lhe havia sido imposto pelos rebeldes democratas do Congresso.

Ahi está: em vez do chefe do Executivo fazer-se de verdadeiro *leader* (á maneira do sr. Roosevelt todo energia, para salvar o paiz do estado comatoso em que o recebera), o sr. Hoover, semelhante a um capitão de navio em temporal, que prefira afundar-se com a nau a alijar uma libra de carga ao mar, — preferia a todo o custo, soffresse quem soffresse, que a sua administração passasse á Historia com o menor *deficit* possivel. Não podia arredar-se, senão á força, do principio insustentavel numa crise, dos orçamentos equilibrados...

MAS ISSO NÃO ERA TUDO!

Por esse motivo é que, já em outubro de 1930, tendo o sr. Hoover recebido o relatorio preparado por uma commissão por elle proprio nomeada e dirigida pelo coronel Arthur Woods, para estudar o volume real de desempregados e suggerir medidas de emergencia, o ex-presidente nada fez.

A dita commissão achara um total, naquelle mez de outubro, de uns 5 milhões de pessoas sem arrimo e suggerira acção decisiva, como se tratasse de uma guerra ou pestilencia: — *The ravages of unemployment* — dizia o coronel Woods no relatorio — *must in our minds be comred to the revages of war or disease.* Esse trabalho, elaborado dois annos antes de haver surgido o New Deal, coincidia em muita coisa com o plano do actual presidente, pelo menos no ataque immediato á crise por meio de obras publicas, para que o coronel Woods calculava necessaria uma verba de 2.000 milhões de dollars.

Pois bem: pondo esse documento de lado, o sr. Hoover, sempre querendo encobrir a realidade das coisas, ao dirigir-se ao Congresso, não se serviu dos dados de outubro, colhidos pelo coronel Woods, que cifravam os desempregados em 5 milhões; o ex-presidente citou, na sua mensagem, dados de uma computação de seis mezes atraz, feita em abril daquelle anno, porque essa, accusando apenas 2 milhões e meio de desempregados, estelava a sua phantastica affirmatica de que o paiz estava fundamentalmente são. E quanto á verba de emergencia, ao invés dos 2.000 milhões da proposta Woods, cingiu-se o sr. Hoover a pedir uma ajudazinha de uns 100 a 150 milhões de dollars!

Naturalmente, uma verba mais alta implicaria proporcional augmento de *deficit*, o eterno espantalho do sr. Hoover. Entretanto, com esse joguinho de "dados" e procurando acalentar a multidão faminta com palavras, elle prestava inestimavel serviço aos monarcholdes da plutocracia, que eram e ainda são os pilares fundamentaes do seu partido.

São dessa época, tambem, os planos de "esfola pobre", engendrados pelos industrialistas e abertamente patrocinados pelo sr. Hoover, taes como o *Share The Work Plan*, cujo objecto unico era obrigar os que ainda se mantinham empregados a dividir o serviço com os desempregados, com elles repartindo o salario já dizimado por varios "côrtes" impostos pela crise.

A isso batiam palmas os ricos, respirando desafogados. Magnifico! Se cada magro operario fosse obrigado, se a moda se generalizasse, a dividir seus parcos meios de sustento com os companheiros que a depressão puzera na rua, estaria salva a "fortuna publica", a "liberdade individual" e o tão sagrado *american way*, coisas de que o sr. Hoover não cessava e não cessa de falar!

Mas essa divisão — notem bem! — era só obrigatoria para os pequenos obreiros. Os chefes, os presidentes, vice-presidentes e directores de companhias (e muitas dellas tinham oito e dez desses figurões de prôa, que, segundo investigação official e de accordo com a *admiravel* lei das corporações, tiveram durante quasi toda a crise salarios annuaes de um milhão de dollars!) — esses está visto, patronos e autores dos taes planos, não dividiram o seu rico cobre com ninguem!

Não admira, senhores, que o sr. Roosevelt tenha tantos inimigos poderosos nesta terra!

A REALIDADE VEM A FURO...

Traçamos aqui estes rapidos commentarios, não para revolver cinzas frias, mas para mostrar que os elementos que hoje se degladiam na arena politica norte-americana, não são mais os dois antigos partidos, que, no fundo, representavam quasi os mesmos principios — dividindo-os apenas meros detalhes chronicos, insertos nas plataformas para fins eleitoraes.

O que se deu é que o Partido Republicano, que imperou em mais da metade da vida politica dos Estados Unidos, creando para si um formidavel anteparo judicial, enriqueceu demais, deixou-se inevitavelmente levar por um systematico proteccionismo aos seus capitães de curso — industriaes, financistas e politicos — e, emquanto isso, por fóra dessa rica capellinha de oração, onde, gozando das bançãos dea riqueza de um geito ou de outro accumulada, se ouviam os fieis a cantar" *"My country it is of thee... sweet land of Liberty"*, ia lançando raizes uma concepção que vinha de longe, sedimentando aos poucos, e que foi reforçada ou apressada pelos effeitos da guerra de 1914, conflicto que economicamente representou para a America dos Dollars um optimo negocio.

E tão certos estavam os republicanos de haver descoberto a chave da perpetua felicidade (e o sr. Hoover, aquinhoador leonino, concretizava o feitio, para o geral dos mortaes, na promessa de um auto em cada garage e duas gallinhas em cada panella), que não quizeram acreditar (não podiam acreditar, porque a gente não acredita no que *quer*, mas simplesmente no que *pode*, em harmonia com mil antecedentes), que o *crack* de 1929 era algo mais do que um simples arrepio psychologico daquelles que, arrastados na trama das especulações, arrematavam titulos na Bolsa,; não viam nisso um toque de *"sentido!"* para uma nova ordem de coisas, como os exorcismos do sr. Hoover, encobrindo em mensagens ao Congresso a vera gravidade da crise, bem o demonstram.

Ora, quiz o destino que nesse momento estivesse de baixo, lutando por uma brecha de ataque, o Partido Democratico, e que, accumulando-se e descobrindo-se com o marchar da crise os vis peccados dos republicanos, viesse a ser candidato desse partido o sr. Roosevelt, politico de fino tacto — e agora vamos — de altos pendores de philosopho social.

O que mais de uma vez temos sustentado, volvemos agora a repetir: que o sr. Roosevelt não foi o inventor do New Deal; elle apenas deu corpo e expressão a uma série de idéas economicas e sociaes que estavam á flor da terra, condicionadas pela propria dominação capitalista americana, as quaes, como as personagens de certa peça do sr. Pirandello, andavam aqui á procura de um *leader*...

De feito, si Howard Scott, engenheiro e apostolo da Technocracia, tivesse genio politico á altura dos seus conhecimentos technicos e da sua faculdade de apprehender e synthetisar factores dispersos — seriam os technocratas, hoje, os legitimos representantes do New Deal e Thorstein Veblen o seu santo canonico, porque foram elles, technocratas, que primeiro trouxeram para a rua, em 1932, umas attrahentes e escandalosas conclusões da economia da machina, força que ao nosso ver está impondo á sociedade todos os dilemmas de um forçoso reajustamento ou desaggregação, que ella, sociedade, pelo voto da sua minoria usurpadora, acolchoada de dinheiro, não queria acceitar.

A realidade, porém, que de anno para anno mais se impõe, é que o uso extensivo da machina, de que a civilisação occidental que a inventou, já não póde prescindir, impelle o Estado — unica das partes do moderno triumvirato (sendo as outras duas o Capital e o Trabalho) que tem a restricta obrigação de ser "moral" — a assumir essa attitude que o presidente Roosevelt vem assumindo nos Estados Unidos, que outros governos deste continente assumirão mais tarde, porque é dessa attitude — digamos regeneradora — que deve edrivar a propria força de harmonia e de preservação do todo social.

Entretanto, se na presente emergencia se appellar, como tem succedido lá fóra, para a força da dictadura, é apenas corrigir o mal pelo lado errado; o mandato a ser ahi obedecido deve ser o democratico, pois é o povo — não o seu obtuso dominador feudal — que se sente esbulhado, implora e tem o direito de ser attendido.

Errada tambem se nos afigura a pratica corrente aqui e fóra daqui, de se querer pigmentar essas directrizes sociaes de "vermelho" ou "negro", quando na realidade (exclusão feita de certa indevida germinação philosophica e do desnecessario atheismo de alguns de seus propugnadores), são ellas da mais pura gemma christã — porque são moralissimas! Sobre este ponto leia-se o livro admiravel, recentemente saido — *"Towards tre Christian Revolution"*, (Willett, Clarck & Company, Ed., $2.), em que os seus autores, que são nove cathedraticos de universidades canadenses, attestam que o Christianismo dispõe das bases e faculta justificativas para uma revolução ethica mais vigorosa do que o communismo, visto como a doutrina christã é essencial e intencionalmente revolucionaria. A Egreja — dizem os autores — tem que se bater por uma nova ordem economica ou perecer como velharia inutil.

Aqui, ainda, vem a pêlo repetir, que numa tal adhesão christã, deve ser o povo, esteio legitimo da Egreja — e não os ricos, de participação interesseira — que deve merecer sua justa protecção.

Help the poor; the rich can help themselves! — como diz o dictado.

FECHANDO O PARENTHESIS

Volva o leitor ao segundo periodo destes commentarios para retomarmos o fio do que vinhamos dizendo. Falavamos da propaganda politica lançada contra o sr. Roosevelt, nas proximidades da eleição, tendo falhado, como dissemos as pechas de bolchevismo e quejandos insultos.

Ah! mas havia uma arma de dois gumes — capaz de ferir a uma vez o lado mystico e o patriotico dos eleitores — a qual devia produzir surprehendentes effeitos: era precisar com exactidão em que constituira a primeira e mais atrevida reforma que o sr. Roosevelt de certo faria, se fosse reeleito. E então começarum os opposicionistas a declarar em discursos irradiados e em artigos da sua vasta imprensa o pavor da situação que no futuro se delineava:

— Cuidado com esse homem! Elle traz escondida na manga da sua becca negra de magico a mais terrivel das surpresas — verdadeiro truc demoniaco — uma proposta de emenda á vossa venerando Constituição! E faziam côro: se Roosevelt fôr eleito, adeus queridas liberdades americanas!

Ora, trabalhado noite e dia por essa insistente propaganda, o povo não foi ás urnas illudido: elle sabia que ia votar num candidato que se havia compromettido, desde o seu primeiro termo, a fazer reformas, e povo votou em massa, sem medo de perder nenhum de seus direitos, pela permanencia do sr. Roosevelt no poder!

Pasmo mortal entre os reaccionarios! Nem mesmo o espantalho da emenda constitucional, a que, aliás, o sr. Roosevelt nunca se referira durante a campanha, havia conseguido reter o impeto do eleitorado!

Entretanto, consumada a posse, não se realizaram as previsões e sustos dos opposicionistas. Ao contrario do que elles esperavam, no seu discurso inaugural (vide o "Observador Economico e Financeiro" de fevereiro, de 1937), como em outro que dias depois se lhe seguiu, o sr. Roosevelt referiu-se carinhosamente á velha carta politica, chamando a attenção para o facto de que ella havia permanecido intacta nos seus quatro annos de governo e era opinião sua não precisar de emendas, pois tal como está, comportará todo o seu programma social — *bastando apenas que os senhores juizes da Suprema Côrte lhes dêm uma interpretação mais de accordo com as necessidades dos tempos que correm, que já muito differem de 1787, quando a Constituição foi jurada.*

Houve uma exhaustação de allivio nos arraiaes contrarios. Ahi estava uma amostra de que o campeão do New Deal, convencido do "impossivel", appellava filialmente para a boa vontade da Suprema: — *Brother, have a heart!...*

De feito, o magico os enganara: não trazia nada escondido na manga da casaca!

ONDE O GATO PRETO SALTA FO'RA

Mas, duas semanas depois, a 5 de fevereiro, a nação inteira, pela manhã, ficou estatelada com uma noticia dos matutinos: o sr. Roosevelt enviára ao Congresso a mais grave mensagem de todo o seu governo — na qual propunha uma lei de reforma pelo augmento do corpo judiciario da Republica, affectando tambem, — claro! — o numero de serenissimos juizes da Suprema Côrte!

Embora seja medida bem justificada, a noticia teve entre os reaccionarios o effeito de uma pedrada em casa de maribondo. Assanhou-se quasi todo o paiz, formou-se forte opposição no Congresso contra a proposta do chefe do Executivo.

E' evidente, os refractarios á idéa do sr. Roosevelt teriam, por força, de a levar ao publico, pelo radio e pelo jornal, creando-se assim, com escandalo e alto vozerio, a apparencia de reacção deveras assoberbante.

Entretanto, não se julgue que por traz dessa apparencia não haja mesmo um paredão de granitica realidade. Não exaggeramos quando dissemos tratar-se da medida mais grave — por ser a mais transcendente — do governo do sr. Roosevelt.

Ha, está visto, duas maneiras de se encarar o problema, e, infelizmente, para o sr. Roosevelt, a versão que os seus inimigos escolheram, para a mystica politica do americano de todas as espheras, é a de mais facil absorpção. Em synthese, o que os reaccionarios apregoam é isto: — Roosevelt, não satisfeito com as decisões adversas da Suprema Côrte, quer atulhal-a de juizes que sigam subservientemente o seu mando e decidam como constitucionaes todas as leis do New Deal já destruidas pelo velho tribunal.

Como tanta supposta influencia, se entre o presidente e a Suprema Côrte há a Camara, o Senado e todo o arsenal dos tribunaes inferiores? Argumento vão, já se vê!

E' certo, nem o sr. Roosevelt, nem ninguem no caso delle, poderia estar satisfeito com as sentenças unilateraes, systematicas, sempre de 5 a 4, que deram por inconstitucionaes os importantes itens do New Deal. O povo tambem não se conformou com essas decisões, tanto que reelegeu o sr. Roosevelt por um numero que foi o duplo do da sua primeira victoria. E isso, para que? Para que elle fosse servir de ornamento na Casa Branca? Não! O povo o reelegeu para que elle pudesse continuar com o seu programma de reformas sociaes.

Mas como fazer taes reformas, se a Côrte de ultima instancia, aferrada ao seu sentido estreito da letra constitucional, não deixa, como diriamos, passar camarão pela malha?

Afinal, que vale mais, a maioria democratica — razão vital da propria Suprema e de todas as côrtes do paiz — ou a estreiteza de interpretação constitucional, quasi diriamos o ponto de vista politico e proprio de 5 juizes contra 4? Que se trata de um mero *shade* na maneira de ver dos jurisperitos da Suprema, prova-o a consecutividade, em dez decisões comdemnatorias, desse fatidico equilibrio de apenas um voto a mais a decidir tudo. Se o quebrantamento do pacto constitucional fosse tão flagrante, é claro, os quatro juizes favoraveis, aliás dos reconhecidamente mais cultos daquelle tribunal, tinham que dar com esse crime e formar unanimidade com os demais. Não o fazendo em tamanho numero de julgados, fica-se a duvidar, e não sem motivo, do que possa ser esse direito que parece tão torto!

A OUTRA FACE DO PROBLEMA

O outro aspecto da questão ,em que se firma a proposta presidencial, requer certo conhecimento de causa (e dahi ser o menos olhada pelo publico), estudo frio e criterioso da legislação deste paiz, como com tanta agudeza e profunda documentação fez Olympio Guilherme em "A Margem da Historia e da Politica Norte-Americana", primeiro volume dos quatro que compõem os seus bem reforçados "Estudos".

Tomando, como o proprio autor confessa, muitos dados e observações ao maior e talvez unico trabalho que até aquella data, em nossa lingua, abordava o direito constitucional norte-americano — que era "O Direito do Amazonas ao Acre Septentrional" do nosso grande Ruy Barbosa — Olympio Guilherme com a leitura de obras mais frescas, precisamente sobre o periodo em que a actuação da Suprema Côrte se fez mais "visivel", poude trazer esse escudo até quasi a data presente, só lhe tendo escapado, por ser recentissima, esta ultima phase, a attitude anti-niudilista da Suprema, que, considerada a crise social que vae pelo mundo, é por certo a mais grave.

Nós, que como tanta gente, fomos levados nestas ultimas semanas a estudar esse angulo da historia norte-americana, saimos dessa consulta deveras admirados da minuciosidade, criteriosa escolha de dados e penetração critica do estudo de Olympio Guilherme.

Ora, esse lance parabolico, que abarca toda a vida politica do paiz, que diz respeito ao espirito que presidiu á distribuição da justiça suprema nos cento e cincoenta annos de vida constitucional dos Estados Unidos, é onde se encontra o succo da questão, e não se pode estudar friamente esses antecedentes — que os inimigos do sr. Roosevit, sm excepção de um só, explorando a mystica politica do publico, guardam com cuidado — sem que conclua, como tantos peritos têm concluido, que a Suprema Côrte, a titulo de representar a vontade popular e o sentido democratico da Constituição, tem apenas protegido certos privilegios isolados, não raro do interesse pessoal dos membros daquelle instituto — exarando decisões que, se algumas vezes foram verdadeiramente sabias, em muitas occasiões deram provas inconcussas de parcialidade e, mesmo, de flagrante confusão de principios.

A julgar a presente attitude da Suprema Côrte em face do conceito que já fazia della o nosso Ruy, no arrazoado documentadissimo do caso amazonico, quase que se pode dizer, que se o New Deal tivesse existido no seu tempo e fosse elle um dos nove togados daquelle tribunal, o voto do nosso grande legista estaria com os de Cardoso, Brandeis, e os outros juizes dissidentes.

Pelo menos, o Ruy enxergou na Suprema Côrte americana uma grande parcialidade politica adumbrando as fulgurações do Direito.

O QUE O PRESIDENTE PEDIU

Enganaram-se como vimos, os que julgavam que o sr. Roosevelt ia solicitar do Congresso e propôr ao referendum dos Estados a solução difficilima da uma emenda á Constituição. Ademais, sendo constitucionalissimo o seu plano, para que, abrindo mão de um direito legitimo, ir de peito aberto contra a metralha dos inimigos systematicos de todas as reformas sociaes? Não se trata agora mesmo da ratificação de uma emenda á Constituição, com grande risco de ser outra vez barrada pela assembléa de alguns Estados birronhos —, a emenda que prohibirá o trabalho juvenil, eterna fonte de exploração operaria e salarios miseraveis — emenda essa que ha trinta annos é sempre derrotada na referendagem?

Ora, só os cégos não vêm: quem vota contra o *Child Labor* vota contra o New Deal!

AConstituição Federal estatue (Artigo III) que o poder judiciario dos Estados Unidos seja investido numa Suprema Côrte e quantos tribunaes inferiores o Congresso, de tempos em tempos, ordenar e estabelecer. Não prescreve a carta politica americana o numero de juizes de nenhuma das côrtes, o que, entende-se, fica á discreção do presidente, que, segundo a necessidade do serviço judiciario, proporá o numero preciso, competindo ao Congresso, depois da competente investigação da proposta, approval-a ou não. E a flexibilidade dese numero resalta da propria historia da Su-

(Continúa na 17ª pag.)

O sumo de maçans e a tempera do aço

Washington, (Sipa). — Segundo informações recebidas no Ministerio do Commercio dos Estados Unidos, é provavel que na Tcheco-Slovaquia o oleo venha a ser substituido pelo sumo de maçan na tempera do aço, visto que as experiencias feitas sôbre êste assumpto na Universidade Technica de Praga e nas Fabricas Skoda, da mesma capital, deram resultados satisfactorios.

O inventor deu no seu preparado de sumo de mançans o nome de *Kolodit*, e vindo a generalizar-se no paiz o seu emprego, isso seria de grande importancia economica para as fundições tcheco-slovacas de ferro e aço, que agora são forçadas a importar o oleo que empregam.

O PASSADO DE UM MENDIGO

(*Ely de Oliveira Mello*)

Maio — Debruçado sobre o parapeito contemplava a natureza be 'a cheia de mysterio e o mundo lhe parecia um hymno nostalgico da luz que estava presto a abandonar a terra.

Absorto em observar o cair da tarde não percebia que, pela sua retaguarda, se approximava um velho.

— Uma esmola pelo amor de Deus... disse o ancião com voz tremula e nervosa.

Voltando-se, de repente, elle viu um mendigo que implorava a caridade.

Tirando uma moeda do bolso entregou ao mendigo que a segurou com a mão rugosa e quasi tremula.

— Que Deus o abençõe, meu filho, e lhe dê felicidade eterna. Você é jovem, forte e cheio de vida, portanto, o destino lhe promette um futuro risonho e feliz.

— Obrigado, meu velho. Que os annos ouçam as suas bôas palavras.

— Deus não haverá de ser tão impiedoso para com sigo como o foi para commigo. Conheci a felicidade, e, no emtanto, o destino m'a arrebatou.

— A historia de minha vida é muito longa. Para contar-lh'a, meu filho, com todos os seus pormenores até ao dia de hoje, seriam precisas muitas horas. Basta dizer que até padre já fui.

— Já foi padre!...

— Sim. Vou lhe provar. Tirando o chapéo rôto que lhe cobria os cabellos em desalinho o mendigo apresentou aos olhos de Mario o signal de uma antiga corôa.

Eis a prova do que lhe acabei de dizer.

— Realmente. Tudo o que me acaba de dizer é simplesmente fantastico. Mais do que nunca interesso-me pelo seu passado. Não sairá daqui emquanto não me contar um pouco da sua vida de outros tempos.

Os dois vultos se encaminharam para o lado da estrada. Um, representava a mocidade, o inicio da vida; o outro, representava a velhice, o fim da existencia. Momentos depois estavam assentados num rudimentar banco de pedra sob a lampada de um poste electrico.

— Já que se interessa tanto pela minha vida, vou contar-lhe. Não lha contarei com todos os seus pormenores porque o tempo é pequeno. Farei uma synthese do meu passado, numa breve narração.

Ouça, então:

Faz multos annos, numa pequena cidade do Estado do Rio, numa vivenda modesta, nasceu uma creança, sexo masculino. Essa creança, cujo futuro seus paes ignoravam, tratada com carinho e amor, era eu. Si soubessem, si tivessem podido ler nas minha pequeninas mãos o meu porvir talvez pedissem a Deus que me tirasse do mundo livrando-se assim de um destino triste e cheio de dôr.

Com o correr dos annos, fui me desenvolvendo; tornei-me uma creança robusta. Matricularam-me na escola publica. No fim de um certo tempo fiz o meu primeiro exame sendo approvado com distincção. Emquanto estudava conseguindo a cultura necessaria a um bom cidadão os annos iam se passando. Com a edade de dezeseis annos era alumno de gymnasio. Foi com essa edade que principiei a ter um conhecimento vago do que era a vida. A minha verdadeira historia começou quando tinha dezesete annos.

Com essa edade principiei a sentir uma certa sympathia por uma menina. Ella tinha mais ou menos uns doze annos. Essa grande amizade, esse affecto puro e, pode-se dizer, infantil, surgido rapidamente durante a infancia, foi augmentando gradativamente. Sentia-me preso pelos encantos dessa menina. No seu coração delicado encerrava-se a bondade, a virtude e a nobreza dalma. Era um symbolo dos mais elevados predicados digna de ser amada e adorada. Mais tarde principiei a amal-a louco e perdidamente. O meu futuro estava em suas mãos. Ser eu feliz ou infeliz dependia della. Eu e ella conversávamos ás vezes, pois, as nossas familias se davam. Ella, ignorava que eu a amava. Vivia exclusivamente para os livros e delles pouco se afastava. Estudiosa como era achei não ser o momento opportuno para lhe revelar o meu amor. A minha unica esperança era esperar que ella se formasse e depois pedir a sua mão. Amando-a, sinceramente, eu previa um futuro risonho e feliz.

Certo dia levei, uma machina photographica em sua residencia e della tirei alguns retratos. Entreguei todas as photographias a ella mandando copiar os negativos para mim que guardei como eterna lembrança. Certo dia o fantasma da illusão povou o meu espirito e arremessou-me no abysmo insondavel do inconsciente. Percebi que era tratado com desdem por aquella que eu mais adorava no mundo.

Aborrecido, julgando não ser amado, procurei esquecel-a.

Namorei duas outras moças. Esperava que, namorando outras, facilmente a esqueceria. Foi em vão. Emquanto galanteava outras a imagem della não se apagava da minha mente. Foi desse modo que percebi que realmente a amava. Vendo que era impossivel esquecel-a, acabei com tudo e procurei viver exclusivamente para o meu cruel destino que já começava a se mostrar implacavel.

Declarei-me. Depois de lhe expor todo o meu passado de soffrimento, de dizer que a amava, que era para mim toda a minha vida, sabe o que me respondeu? Disse-me que eu tinha interpretado mal as nossas relações de amizade. Nunca o amei, disse-me ella com voz firme e cortante. Amo um outro.

Talvez uma punhalada, vibrada por mão firme em meu peito, não me tivesse torturado tanto como aquella resposta.

Desde esse momento a supposta eflicidade, que eu alimentava, terminou.

Dois dias depois manifestei aos meus paes, vontade em seguir a classe sacerdotal. Queria ser padre; a minha vontade foi irremissivel. Nessa occasião já estava com o meu curso de bacharel completo e facil foi para mim entrar para um mosteiro.

Uma semana depois embarcava para o norte do Brasil indo estudar em Pernambuco. Tudo isso foi feito por desejo meu, o que aguçava a curiosidade dos meus amigos. Ignoravam o segrêdo de minha vida que só eu e ella sabiamos.

Mais tarde, cinco annos, depois eu vestia, a batina. Quiz rever meus paes e meus amigos. O bispo de Pernambuco pediu a minha transferencia para o Estado do Rio e fez questão que eu viesse servir na cidade em que minha familia residia. Duas semanas depois embarcava em Recife com rumo á minha cidade.

O mendigo fez uma pausa e depois continuou:

Basta dizer que, durante todo esse tempo, a recordação do meu primeiro amor não tinha se apagado por completo do meu espirito. O seu retrato, tirado ha muitos annos, eu conservei sempre commigo.

Depois de uma viagem longa, por mar e terra, cheguei em casa de meus paes. Para commemorar a minha volta avisaram-me que, no dia seguinte, havia eu de fazer um casamento. Pessoa muito intima da casa ia casar-se.

— Sabe, meu filho, disse o mendigo, a quem ia unir em casamento?

Era ella. Quiz a fatalidade que, fosse eu, ainda o padre, a celebrar o casamento daquella que sempre amei.

Para abreviar a minha narração, dises o mendigo, digo-lhe, apenas, que fui obrigado a celebrar o acto religioso.

No acto da cerimonia religiosa, vestida de noiva, estava linda.

Meu coração pulsava; as pernas tremiam-me; sentia-me desfallecer. Fazendo um esforço invoquei, mentalmente, a protecção de Deus e lhe pedia que me desse coragem naquelle momento afflictivo.

Apoz o casamento tomei aos meus aposentos. Sentia-me triste; uma sensação estranha invadia-me a alma e me atormentava o cerbro.

Um mez depois morreram meus paes; minha irmã casou-se. Com a perda desses dois entes queridos, os unicos que de facto me amavam, agravou-se ainda mais o meu estado espiritual. A vida sedentaria de padre, tornava-se insupportavel. Resolvi, então, levar uma vida nómade. Abondonei a batina e emprehendi uma viagem pelo muundo. Andei pela Europa; percorri a Africa e visitei a legião estrangeira. Nessa vida errante que levei os annos passaram-se. A velhice approximava-se. Voltei para o Brasil. Faz tres annos que aqui cheguei Velho, sem forças para trabalhar resolvi mendigar.

— Eis a minha historia, disse o mendigo. Si ella tivesse concordado em unir o seu destino ao meu a minha vida seria uma fonte inesgotavel de felicidade.

— Commoveu-me muito a sua historia, disse o mancebo. O que eu achei estranho foi você não fazer menção do nome desta moça, durante a sua narração.

— O seu nome é um segredo, eu não o pronuncio.

— Desde que voltou á sua terra não mais teve noticias desta moça?

— Não. Faz dois dias que cheguei aqui, pois a minha infancia foi vivida não muito longe destes sitios.

— Tenciona lidagar si a familia desta moça ainda existe?

— Não. Que me adianta saber si ella ainda vive, ou si tem familia. Casou-se. Si ainda vive deve ser muito feliz

— Ainda conserva comsigo o retrato dessa mulher?

— Sim.

— Poderia mostra-mo.

— Não vejo inconveniente.

Levando a mão no interior do palotot o mendigo tirou uma carteira velha de mistura com outros papeis tambem velhos. Abrindo-a apresentou ante os olhos de Mario uma photographia antiga.

— Eil-a, disse. Foi tirada no tempo de creança e bem pouco perdeu do seu natural.

Depois de olhar com muita attenção o retrato, o rapaz, empallideceu. Olhou-o com mais attenção e exclamou sgurprezo:

—Esta photographia é... de... minha mãe!

— Sua... mãe!... exclamou o mendigo com assombro.

E'... então... o filho de...

— Sim. Sou o filho daquella a quem muito amou. Reconheci pelo retrato. Esta photographia é a copia fiel da que a mamãe tem num quadro e que guarda com muito carinho como recordação dos tempos de outróra. Quando ella olha o retrato diz que o mesmo foi tirado por um estudante quando ella estava para se formar. Diz tambem que esse rapaz gostava muito della. Hoje, ella enviuvou. Moramos não muito longe daqui. Eu sou o seu unico filho.

— Fatalidade!... murmurou o mendigo entre dentes.

Elle acabava de revelar a sua historia ao proprio filho da sua antiga apaixonada.

UMA SENTENÇA E UM PRECEDENTE

Riley Tennyson, motorista negro, disse um dia, no verão passado, a seu patrão, o empreiteiro de obras de Nova York, Isidro Rauch, que era necessario ajustar os freios do caminhão que dirigia. O empreiteiro respondeu-lhe que não tinha dinheiro para isso, e ordenou a outro motorista, tambem negro, chamado Luis Washington, que fosse entregar uns materiaes carergados no caminhão.

Na povoação da Jamaica o motorista perdeu o dominio de sua machina e só pôde parar o carro depois de ter atropelado a senhora Catharina Broun, de 57 annos de edade.

Ha dias, Washington e seu patrão Rauch foram julgados como egualmente responsaveis, pela morte da senhora.

Em casos anteriores, nunca havia sido possivel provar a negligencia criminosa do dono de um vehiculo, nem sequer demonstrar que sabia que seu carro estava em más condições.

Mas desta vez, não cabia duvida alguma.

O jury durante tres horas discutiu o caso e estabeleceu depois um precedente em sua sentença, ao considerar o motorista e o empreiteiro como culpados em segundo grão, pelo homicidio.

Este veredictum salvará, possivelmente, multas vidas.

— Titia, quanto me paga a senhora para eu não mexer nestas cadeiras?

Um espirito nobre se entrega principalmente á sabedoria e á amizade: dois bens dos quaes um é mortal, o outro immortal.

Quando a gente se basta a si mesma chega-se a possuir o bem inestimavel que é a liberdade.

O homem que possue a paz da alma não é importuno nem para si nem para os outros.

A estructura intima da materia

Uma synthese das mais importantes concepções attinentes a este importante problema da physica

TODA manifestação da natureza é devido á existencia, em algum ponto do universo, de uma certa quantidade de materia. Os phenomenos thermicos são caracteristicos porque a fazem mudar de estado, pela agitação de seus constituintes fundamentaes.

Por meio da materia, e não de outra fórma, é possivel provocar phenomenos de ordem electrica, ou magnetica, e mesmo as manifestações luminosas e electromagneticas, inclusive as utilizadas pelo radio, são devidas á materia opportunamente excitada.

A luz, que chega a nós do Sol, das estrellas ou das longinquas nebulosas, representa excitações da materia verificadas por vezes, nas fontes originarias, em épocas passadas ha milhões de annos.

Taes asserções baseiam-se no conhecimento da velocidade de propagação da luz, que é 300.000 km. por segundo, e na admissão da existencia de um factor imponderavel, denominado "ether cosmico".

Sem a materia, nada poderia ser observavel, e a propria concepção do ether cosmico, de resto hoje quasi abandonada, não tem sentido se se prescindir da materia.

De semelhantes considerações, conclue-se que a materia corresponde a algo indispensavel para que possa ter logar qualquer phénomeno natural. Póde dizer-se, portanto, que é materia tudo que é leve ou pesado, movel ou inerte; é materia todo centro de acção thermica, de phenomenos magneticos, electricos, electromagneticos e luminosos. Dentre estas referencias, a primeira é de importancia maxima, pois se prende a uma propriedade até ha bem pouco tempo tida como immutavel, a "massa".

Esta asserção, hoje, já não é mais rigorosa. Actualmente, considera-se que o principio da "conservação da materia" não é exacto e que, quando muito, apenas se póde falar em conservação da outra entidade em jogo — a "energia".

O electron constitue a ultima particula da entidade a que chamamos electricidade, parecendo ser uma carga electrica minuscula e negativa. Quando taes particulas impregnam a materia, primitivamente neutras da-se a electrização negativa da ultima, e, pelo contrario, se os electrons se afastam da materia neutra esta vae ficar electro positiva. Deste facto deduziu-se que o electron deve ser um constituinte do atomo, dotado de massa electrica como de massa material.

Tudo isto foi comprovado em experiencias de caracter quasi estatico, realizadas por H. A. Wilson em 1903, estudando o movimento de pequenas gottas de neblina electrizadas. Cada gotta captara um ou mais electrons.

A materia deve, pois, conter certa quantidade de electrons, sendo estes considerados verdadeiros constituintes do atomo. Em certas variedades da materia — metaes, por exemplo, — uma boa dose de electrons permanece livre, vaga, entre os atomos, constituindo uma carga electrica inter-atomica. Estes electrons intratomicos encontram-se, normalmente, em continua agitação desordenada, mas podem mover-se de conformidade com uma direcção especial, fixada pela materia, quando esta é atravessada por uma corrente electrica.

A theoria da relatividade de Einstein admitte que a massa da materia varia com as alternativas da velocidade do electron, e esta asserção é confirmada pela experiencia.

O exame de radiações particulares, emittidas por elementos radioactivos (raios alpha, beta e gammas), permittiu que se comprehendesse como é que estes elementos radioactivos se desagregam mais ou menos rapidamente. O atomo, portanto, em taes substancias pelo menos, não é uma entidade estavel e immutavel.

A actividade scientifica deste primeiro terço do seculo orientou-se, com exito, no sentido do estudo da constituição intima da materia. Rutherford foi o primeiro a suppor que o atomo material deve ser constituido á imagem dos systemas astronomicos semelhantes ao solar: — um nucleo central (analogo ao sol), em torno do qual giram, em orbitas differentes, os satelites. O nucleo é electrizado positivamente, comprehendendo quasi toda a massa material do atomo; os satelites são representados por electrons negativos, giratorios, destacados uns dos outros.

Esta bella concepção de Rutherford teve de vencer grandes difficuldades, antes de ser definitivamente acceita. Dominavam, então, as classicas theorias electromagneticas, segundo as quaes uma carga electrica oscillante deveria emittir energia, como acontece nos apparatos microscopicos de Hertz e Righi. Em 1913, uma arrojada concepção de Bohr applicou, ao atomo de Rutherford, o principio dos "quanta".

A theoria de Bohr fez que se desse razão á hypothese do caso mais simples, relativo á emissão de energia radiante, que é do espectro do hydrogenio. A seguir, essa theoria soffreu rapida evolução. Ha vinte annos, a theoria de Bohr podia ser considerada como uma admiravel conquista da sciencia. O physico, acceitando o principio da "quantização" energetica, tinha conseguido formular um modelo suggestivo da estructura intima da materia. Todavia, insufficiencias e lacunas se observaram, em breve, tambem nesta concepção.

Além de algumas reservas sobre o alcance da theoria de Bohr, póde dizer-se que os elementos primordiaes admittidos para a explicação do mundo não biologico eram o nucleo positivo do hydrogenio, ou "proton", e o "electron", negativo. A isto se accrescentou o "quanta" de luz, ou de energia radiante, que, de accordo com as concepções de Planck e de Einstein, deve ser considerada indivisivel.

A esta ultima particula energetica dá-se o nome de "photon". Esta hypothese, comprovada por factos experimentaes, poderia, até certo ponto, autorizar-nos a affirmar que a materia se constitue de tres constituintes primordiaes: — proton, electron negativo e photon. Deu-se, porém, novo passo á frente, com a applicação da theoria da relatividade, e admittindo-se que o "quanta" de radiação possue tambem uma massa material.

Louis de Broglie adoptou realmente tal ponto de vista em 1924, chegando a uma relação que expressa o valor do comprimento de uma onda dita "associada" a uma massa, que é dotada de velocidade, com acceitação da constante universal de Planck. De accordo com essa formula, o comprimento de uma onda, associada a uma massa material, diminue com o augmento desta e de sua velocidade. A concepção de Broglie não corresponde a nenhum quadro comprehensivo do ponto de vista physico, e deve ser acceito apenas pelo que póde ser expresso por meio de uma simples relação mathematica.

Das ondas associadas de de Broglie, Schroedinger partiu, para crear a nova "mecanica ondulatoria", que, fundando-se na analogia dos phenomenos mecanicos com os opticos, dá um quadro que inclue o duplo ponto de vista corpuscular-ondulatorio. A theoria de Schroedinger chega quasi aos mesmos resultados formaes de de Broglie, prescindindo, porém, até certo ponto, das idéas relativistas de Einstein.

Para completarmos esta rapida resenha, faremos menção aos trabalhos de um outro physico theorico, Heisenberg. Este observou que é substancialmente arbitrario admittir a existencia de ondas, como alvitra o creador da mecanica ondulatoria. Assim, no caso do atomo, só se póde falar em frequencia, em intensidade, em polarização, correspondentes ás varias linhas espectraes. Com esse criterio, Heisenberg chegou a crear uma nova mecanica, (a mecanica das matrizes), que, fundando-se na theoria dos quanta, prescinde da admissão de todo facto physico, cuja constatação directa nos escapa.

O caminho mais expedicto, para se proceder ao estudo da estructura do nucleo, é a de se procurar "bombardear" o proprio nucleo, por meio de projecteis adequados, nelle provocando verdadeiras catastrophes.

Este estudo faz-se, normalmente, com a "camara de C. T. R. Wilson", que permitte a observação da formação de ions, no interior de uma massa gazosa. Outro methodo lança mão do "contador de Geiger e Muller no qual a chegada da particula provoca a passagem de uma descarga local que é ampliada por meios de artificios muito conhecidos na radio-technica. A sua sensibilidade permittiu, nestes ultimos annos, a consecução de notaveis exitos em pesquizas de diversas indoles. Com a technica acima, Rutherford conseguiu, em 1919, desintegrar atomos leves de azoto, boro, fluor, sodio, aluminio e phosphoro, tendo estas desintegrações fomentado a esperança de que em breve seriam obtidas as de outros elementos, como o foram de facto por Cockecroft, Walton e pelo casal Julliot-Curie.

Dahi para deante, o primeiro exito consistiu na descoberta de um novo corpusculo — o "neutron", já admittido como possivel pelo proprio Rutherford. Em 1930, Bothe e Becker verificaram que nucleos leves, bombardeados por particulas alpha, dão origem a uma radiação muito penetrante, semelhante aos raios gammas, isto é, "photons". Os espessos Julliot-Curie applicaram as particulas alpha do plonio sobre o beryllum, descobrindo que a acção dos raios penetrantes de Bothe e Becker augmenta consideravelmente na presença de substancias hydrogenadas.

Além desta descoberta do "neutron", verificou-se a de outro corpusculo, o "positron", ou "electron positivo", devido a Dirac.

Em resumo, as modernas pesquizas physicas permittem a sondagem profunda da constituição e das propriedades das particulas infinitamente pequenas da materia. Comprehendeu-se perfeitamente como é que a materia resulta de conglomerados de particulas mais ou menos complexos, em estado de agitação mais ou menos violenta. Todavia, se conseguirmos formar uma idéa concreta de sua existencia real, o nosso conhecimento não vae além de determinados limites.

Tudo isto faz comprehender que foi até agora inutil, e talvez o seja para todo o sempre, tentar obter uma noção exacta do mundo atomico, possivel de representação por meio de imagens colhidas no mundo macroscopico. Mas isso não deve diminuir, de nenhum modo, a importancia da physica moderna; pelo contrario, é dahi, talvez, que a physica póde tirar um argumento para especificar a sua verdadeira gloria.

As Obras da Caridade Espirita

No dia de grandes demonstrações das conquistas e dos serviços reaes do "Correio da Manhã", no percurso de 36 annos, prestados ao publico, porisso mesmo a naturalidade do regosijo de seus proprietarios, na correlação de sua acolhida, é justificado que venhamos tratar do legitimo movimento social do Espiritismo, no sector da caridade, cujo lemma está expresso na sentença evangelica "fóra da caridade não ha salvação".

As obras da caridade espirita se espalham em todo o perimetro urbano e suburbano de nossa formosa capital, em suas varias modalidades; assim é que constatamos a existencia do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, em dois confortaveis estabelecimentos — masculino e feminino —; Abrigo Olympia Belem, á rua Felix da Cunha, na Tijuca; Abrigo Francisco de Paula, á rua Senador Nabuco, em Villa Isabel; Abrigo Seára dos Pobres, na praça Marechal Deodoro, em S. Christovão; Asylo João Evangelista, á rua Visconde de Silva, em Botafogo; Asylo Analia Franco, á rua Figueira, na estação de Riachuelo; Asylo Irmã Lucia, á rua do Mattoso; Asylo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro, na estação de Piedade, bem como o importante Asylo "Dr. March", de Nictheroy; todos estes estabelecimentos instruindo e educando evangelica e profissionalmente varias centenas de creanças de ambos os sexos; Amparo Thereza Christina, na estação de Riachuelo; e Asylo Legião do Bem, á rua Hermengarda, na estação do Meyer, ambos para a velhice, onde algumas dezenas de irmãos já na invernia da vida, foram acolhidos e salvos das tormentas da miseria das ruas e dos lares desamparados.

A par destas formosas obras de caridade moral e material, se desdobram outras não menos uteis nem menos piedosas, quaes sejam as escolas publicas, primarias gratuitas que se espalham por toda capital, buscando-se alphabetisar a grande massa de creanças analphabetas, cujo coefficiente, na totalidade da população de todo territorio brasileiro, é de cerca de 80 %.

No que diz respeito á instrucção e a educação evangelica, deveremos salientar a esplendente obra que a Liga Espirita do Brasil vem denodadamente realizando, já tendo fundado e está mantendo, com apreciaveis resultados, quatro escolas primarias gratuitas, em dois turnos de aulas, com quatro centenas de creanças de ambos os sexos matriculadas; estas escolas, seguindo os methodos e processos pedagogicos modernos, inscriptas no cadastro do ensino particular municipal e devidamente fiscalizadas, estão localizadas e têm as seguintes denominações: Escola Allan Kardec, á rua Berquó n. 99, na estação de Piedade; Escola Bezerra de Menezes, á rua Colina n. 18, no Estacio de Sá; Escola Léon Dénis, á rua Gustavo Riedel n. 19, na estação do Encantado; e Escola Vianna de Carvalho, á rua Sapopemba numero 171, na estação de Bento Ribeiro. Além destas escolas a Liga Espirita do Brasil fundou e mantem um curso nocturno secundario, de materias avulsas, para adultos de ambos os sexos, na Casa dos Espiritas, á rua da Conceição n. 19, sobrado, e um curso popular de Espiritismo, que funcciona aos domingos, ás 18 horas, tambem na Casa dos Espiritas, sob a direcção e orientação do Conselho da Liga Espirita do Brasil, composto dos seguintes irmãos e confrades: presidente, commandante João Torres; vice-presidentes, dr. Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque e Aurino Barbosa Souto; secretario geral, Braz Carelli; 1.º e 2.º secretarios, João Pinto de Souza e Alvaro Brandão da Rocha, redactores de "A Patria" e "Vanguarda"; 1.º e 2.º thesoureiros, Antonio Vieira Mendes e dr. Mario Pinto; directora do Departamento Escolar, professora Antonia de Padua Meinick; director do Departamento de Assistencia Social, João de Oliveira Lins; bibliothecario, Laudelino Eloy do Nascimento; e procurador, Deolindo Amorim.

A Liga Espirita do Brasil, no desdobramento de seu Departamento de Assistencia Social, mantem um serviço clinico, sob a direcção dos medicos drs.: Seraphim Lobo, Valle Junior, Fernando Lins e Agostinho da Cunha e Castro, que em seus consultorios, diariamente, attendem os enfermos necessitados, encaminhados pelo Conselho da Liga Espirita do Brasil.

São estas as grandes e uteis obras da caridade espirita que, de alguma sorte, sob o principio de solidariedade humana e na obediencia do principio de liberdade espiritual e de consciencia e regosijo popular, pela data anniversaria do valoroso orgão "Correio da Manhã", o Conselho da Liga Espirita do Brasil lhe presta as suas mais affectivas homenagens e apresenta votos de crescente progresso de sua vida jornalistica. — João Torres, presidente da Liga Espirita do Brasil.

(32452)